ALYSSON SAKAE SOARES
BRUNO TRENTO HEIN
DANILO CARVALHO CIPRIANO
LUIS GUSTAVO PIMENTA
ROGER FRANCIS KLOSS

ESCOLA TÉCNICA DA UFPR
BIBLIOTECA

SYSLEG
Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina Projetos – Trabalho de conclusão de curso, Setor Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, como requisito de avaliação de Projetos.

Orientador: Roberto Tadeu Raittz
Co-Orientador: Mauro José Belli

MG
005.1
S616

CURITIBA
2004

SUMÁRIO

Resumo.....
Abstract.....
1. Introdução..... 01
2. Problema..... 02
3. Solução 03
4. Planejamento..... 04
5. Modelagem..... 05
6. Implementação..... 07
7. Modelagem do Conhecimento..... 10
8. Metodologia..... 11
9. Documentação..... 12
10. Testes..... 13
11. Relatórios..... 14
12. Resultados da Equipe..... 15
13. Resultados do Projeto..... 16
14. Conclusão..... 18
15. Refrências..... 19
16. Anexos..... 20

RESUMO

O SYSLEG é um sistema WEB especialista de consulta à legislação, baseado em técnicas de inteligência aplicada (anamnese). O propósito do sistema é implementar funções que visam resolver problemas relacionados aos procedimentos legais da Universidade Federal do Paraná. O software utiliza uma relação de regras encadeadas que apontam para uma possível solução, abrangendo a Resolução 37/97 do CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão), assim como as que a complementam ou alteram. O software pode ainda se estender para outras legislações, ampliando sua base de conhecimento.

ABSTRACT

The SYSLEG is a legislation consultating specialist WEB system, based on techniques of applied intelligence (anamnese). The proposal of the system is to implement functions that aim at solving problems related to the legal procedures of the Universidade Federal do Paraná. The software uses a relation of chained rules that points to a possible solution, enclosing Resolution 37/97 of the CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão), as well as those whitch complement or modify it. The software still can be extended for other legislations, increasing its knowledge base.

1 INTRODUÇÃO

A ementa da disciplina de Projetos é colocar em prática os conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento de software adquiridos durante o curso de Tecnologia em Informática, através da condução dos alunos no desenvolvimento de um projeto, de acordo com as necessidades do mercado.

Na definição do projeto, surgiram alguns temas para serem implementados, como infra-estrutura de loja virtual, administração de vídeo locadora e sistema especialista de consulta a legislação. Após um debate entre os membros da equipe sobre os pontos positivos e negativos de cada sistema, e também um encontro promovido pelos orientadores com um especialista da área jurídica da universidade, que mostrou bastante interesse na idéia, e nos mostrou a importância que um sistema deste gênero viria a ter na Universidade, foi escolhido o sistema de legislação, o Sysleg. A escolha do tema foi baseada no fato de ser um tipo de aplicação pouco explorada na área legislativa, o que poderá repercutir não apenas na UFPR, porém em toda a comunidade acadêmica. Além disso, o sistema acabou se tornando um desafio para todos os integrantes da equipe, que teriam que aprender a metodologia especialista e ainda, a linguagem para a WEB.

2 PROBLEMA

Dada a dificuldade de um leigo ler e compreender uma legislação, as resoluções da Universidade nem sempre têm a devida atenção pela comunidade acadêmica.

Por se tratarem de muitas resoluções e procedimentos internos complexos, faz-se necessário muito tempo para encontrar a base legal, e descobrir como proceder para resolver problemas referentes às atividades acadêmicas. Muitas vezes, buscar a ajuda de um especialista em legislação pode ser a única maneira de se conseguir êxito em um processo.

3 SOLUÇÃO

Para que a legislação da Universidade seja mais acessível, é proposta uma busca otimizada por assunto a uma base de conhecimento, composta de regras encadeadas e declarações.

O projeto permite um nível de interatividade bastante grande, e facilita o acesso às informações legais em uma linguagem simples, mostrando as ações possíveis referentes ao problema, e ainda, todo o embasamento legal daquela conclusão.

4 PLANEJAMENTO

Visando obter um maior controle dos processos do projeto foi elaborado um Plano de Projeto (anexo I), contendo diversos aspectos de como seria o desenvolvimento do sistema, como requisitos, estimativas e recursos.

Para que o tempo fosse administrado, foi desenvolvido um cronograma utilizando o Microsoft Project, um software com recursos que abrangeram todas as necessidades para o projeto, como vínculo de tarefas, cálculo de datas, e demonstração dos respectivos responsáveis pelas atividades.

Para a digitação do plano, utilizamos o Microsoft Word, um editor de textos bastante comum e fácil de usar, com bastantes recursos de formatação e um bom editor de tabelas.

O cronograma inicial sofreu alterações devido à inexperiência da equipe com desenvolvimento de projetos, e conforme as orientações do co-orientador.

5 MODELAGEM

A modelagem proporciona agilidade nos processos de manutenção do sistema, e uma melhor visualização das interações entre o usuário e o sistema, além de facilitar a sua compreensão até mesmo para aqueles que não participaram do seu desenvolvimento.

Para a construção da modelagem da estrutura (anexo II) do sistema foi utilizada a UML (*Unified Modeling Languange*), com as ferramentas Visio e SmartDraw.

O diagrama de casos de uso descreve o que o sistema faz do ponto de vista de um observador externo. A ênfase é no que o sistema faz em vez de como. Cada caso de uso possui uma descrição resumida, um fluxo de eventos e um cenário.

O diagrama de classes dá uma visão geral do sistema mostrando suas classes e os relacionamentos entre elas. São estáticos, pois mostram as interações, mas não o que acontece quando elas ocorrem.

Os diagramas de seqüência são diagramas de interação que detalham como as operações são desenvolvidas – quais mensagens são enviadas e quando.

Os diagramas de colaboração demonstram a mesma informação dos diagramas de seqüência, focando no papel dos objetos ao invés dos momentos que as mensagens são enviadas.

Os diagramas de estados apresenta os estados possíveis dos objetos, e as transições que causam uma mudança de estado.

Os diagramas de componentes/implantação representam a estrutura física dos elementos de software e hardware que formam o sistema.

O diagrama entidade-relacionamento (DER) demonstra a estrutura física, compreendida pelas tabelas e os relacionamentos entre elas, do banco de dados.

O diagrama de navegação visa demonstrar todas as interações entre as telas sistema, construindo um "mapa" de localização para o sistema.

O Microsoft Visio foi utilizado devido a simplicidade de utilização e por permitir a criação dos diagramas de maneira bastante ágil, além desta ferramenta ter sido utilizada em trabalhos acadêmicos anteriores ao projeto.

O SmartDraw foi utilizado como complementação para a criação dos diagramas. O diagrama de estados foi desenhado nessa ferramenta, por permitir a criação dos super-estados.

Para o diagrama entidade-relacionamento, foi utilizado o DBDesigner. Este software, além de ser gratuito e pela criação bastante interativa do diagrama, possui uma conexão direta com o banco de dados MySQL, utilizado no sistema, que gera as tabelas no banco de dados a partir do DER e vice-versa (engenharia reversa).

6 IMPLEMENTAÇÃO

Para a implementação do código-fonte (anexo III), foi utilizada a linguagem PHP, voltada para o desenvolvimento Internet. Uma das características marcantes desta linguagem é ser interpretável, ficando independente de recompilação e atualização de versão no lado cliente. O PHP possui muitos recursos, como as funções de acesso ao banco MySQL, e documentação on-line bastante completa.

A construção do código PHP foi feita no Nusphere, uma interface de desenvolvimento completa que apresenta a sintaxe PHP com cores, clientes FTP e MySQL integrados, debugger similar ao Delphi que auxiliou na organização dos arquivos do projeto.

Como servidor *WEB*, foi escolhido o servidor Apache. A sua gratuidade de distribuição e o conhecimento prévio da equipe com relação ao software levaram a esta escolha. Outro fator importante é que ele possui ampla documentação na Internet, facilitando ainda mais sua utilização.

O servidor de banco de dados MySQL foi utilizado como base de dados, pela gratuidade para desenvolvimento em *WEB*, fator preponderante para a escolha da linguagem, bem como o conhecimento dos integrantes da equipe, além de sua velocidade de acesso.

Utilizando estes três softwares (PHP, Apache e MySQL), obteve-se um aumento de performance, melhorando a velocidade de resposta do sistema.

O Delphi foi utilizado numa primeira etapa da implementação da máquina de inferência, pelo grande conhecimento da equipe nessa linguagem, tendo seu código traduzido para o PHP em seguida.

O funcionamento básico da máquina de inferência do Sysleg tem diversos passos. Primeiramente, o usuário seleciona uma das declarações conclusivas que deseja provar. O número dela é passado para uma função que retornará todas as regras (uma ou mais declarações ligadas pelos operadores 'E', 'OU', podendo ser afirmativas ou negativas, resultando em uma outra declaração). Para isso, é usado o Backward-chaining (metodologia que acessa regras em um nível superior, as declarações conclusivas primitivas de outras regras), para que seja verificada todas as declarações que implicam em provar que a declaração conclusiva final é verdadeira ou não, montando uma grande expressão na parte "SE" da regra.

Dessa regra, pega-se a parte "SE" e separa cada elemento dela e são colocados em um vetor. Logo após será chamado a função PosFixa que ordena o vetor, para ligar as declarações e os operadores de forma que o sistema possa "entender" a expressão.

Em seguida, o sistema tenta simplificar a expressão para eliminar as declarações desnecessárias e, se possível chegar a uma conclusão diretamente. Caso não seja possível, o sistema realiza a próxima pergunta, simplificando novamente. Esse seqüência será executado até que se chegue a um resultado conclusivo (afirmativo ou negativo), baseando nas respostas fornecidas pelo usuário.

Por exemplo:

Considerando as declarações:

d01 – Aluno é maior de idade;
d02 – Aluno acabou o 2º Grau;
d03 – Aluno pode fazer o vestibular;
d04 – Aluno passou no vestibular;
d05 – Aluno pode fazer matricula.

e as regras:

SE (d01 E d02)
ENTÃO (d03);

SE (d03 E d04)
ENTÃO (d05);

A função que junta todas as regras relacionadas retornaria uma regra:

SE ((d01 E d02) E d04)
ENTÃO (d05)

Supondo que o usuário respondeu que o aluno não acabou o 2º Grau, temos que d02 é falsa. A função Simplificadora faz o seguinte raciocínio:

Regra = ((d01 E d02) E d04);

Simplificação 1 → ((d01 E FALSO) E d04)

Simplificação 2 → (FALSO E d04);

Simplificação 3 → (FALSO);

Com isso, o sistema conclui que a declaração ENTÃO (d05) da regra processada é FALSA, ou seja, o aluno não pode fazer a matrícula.

7 MODELAGEM DO CONHECIMENTO

Por se tratar de um sistema especialista que opera com inteligência aplicada, foi necessária a modelagem do conhecimento sobre a resolução CEPE 37/97, para a extração de declarações e regras (anexo IV).

O Microsoft Excel foi utilizado por ser uma ferramenta de amplo conhecimento da equipe e de estar disponível em todas as máquinas. Este *software* atendeu todas as necessidades de criação das declarações e regras da modelagem. Ele possibilitou também uma visualização geral de todos os capítulos em um só arquivo, possibilitando buscas rápidas quando necessário.

Como as resoluções no site da Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC estavam em formato PDF, foi necessário um visualizador deste tipo de arquivo. O Acrobat Reader foi utilizado por ser gratuito, e apresentar alguns recursos como apresentação de tópicos, e seleção do texto.

8 METODOLOGIA

A melhor solução para o problema foi uma metodologia que trabalha com uma série de declarações e regras, facilmente visualizadas em árvore de decisão (sistema especialista). A busca é baseada em palavras-chave, que apontam para um conjunto de ocorrências com as possíveis soluções. Em seguida, inicia-se o processo de anamnese (perguntas e respostas), para tentar provar a solução. Esta metodologia possui facilidade de implementação e tempo de resposta reduzido (anexo V).

Esta definição, baseada em conceitos de memória de trabalho, base de conhecimento e máquina de inferência, foi proposta por John Durkin, e suas características foram demonstradas no decorrer do curso.

9 DOCUMENTAÇÃO

O processo de documentação do desenvolvimento foi realizado a fim de facilitar a utilização e manutenção do sistema. Para isso foi utilizado o *software* OpenOffice e criado um blogger.

O blogger foi utilizado para manter um histórico de todas as atividades realizadas pela equipe, além de possibilitar o acesso por todos os integrantes da equipe.

Escolhemos o OpenOffice, por ser gratuito, e por possibilitar a criação de páginas para *WEB*, e também pelo conhecimento prévio do *software*.

Para que os primeiros contatos com o sistema sejam orientados, foram criados os manuais de instalação e manual do usuário (anexos VI e VII). Estes manuais auxiliam na implantação do Sysleg, apresentando um passo a passo do procedimento, e na utilização de suas principais funções.

10 TESTES

Os testes foram realizados pela equipe de desenvolvimento, sem auxílio de software, para avaliar o seu desempenho e para correções de falhas.

Durante as suas execuções, puderam ser verificadas diversas falhas lógicas, da modelagem e da máquina de inferência. Tais testes foram vitais para que esses problemas fossem solucionados em tempo, e em alguns casos, basearam decisões de mudanças bruscas na implementação.

Os testes externos não foram realizados por falta de tempo, porém sua efetivação já está prevista.

11 RELATÓRIOS

Para um melhor acompanhamento e controle de todas as atividades, foram entregues relatórios durante todos os meses de projeto. Assim, pode-se avaliar o andamento do projeto em relação ao cronograma, e a evolução das atividades durante o período (anexo VIII).

Estes relatórios possuem, além das atividades individuais, avaliações pessoais referentes ao orientador, aos demais integrantes da equipe e de si próprio. Tal *feedback* foi de extrema importância para que características negativas fossem trabalhadas, e as positivas, ressaltadas.

12 RESULTADOS DA EQUIPE

Na prática, nenhum dos integrantes já tinha trabalhado com modelagem do conhecimento anteriormente. A experiência com o projeto amadureceu o nível técnico da equipe em inteligência aplicada.

O mesmo aconteceu com a linguagem PHP, que ninguém na equipe conhecia previamente. O PHP é bastante empregada no mercado atual da Internet, fato este que justifica a necessidade de seu conhecimento, e hoje, a equipe o detém.

13 RESULTADOS DO PROJETO

O Sysleg atendeu ao requisitos especificados no plano de projeto, atingindo os resultados esperados, chegando a pareceres consistentes, demonstrando o embasamento legal.

A metodologia especialista foi aplicada com êxito, com a máquina de inferência, núcleo da inteligência do sistema, implementada de maneira organizada e expansiva. A modelagem do conhecimento é coerente com os conteúdos da resolução, e a implementação da técnica de anamnese, bastante utilizada em problemas que requeiram interação mais profunda com o usuário, com rígidos vínculos com a interface e o processo especialista.

O objetivo de ser uma aplicação *WEB* também foi atingido, apresentando uma interface de pesquisa e administração do sistema simples, leve e amigável, contudo rica em conteúdo e informação.

14 CONCLUSÃO

A disciplina de Projetos, através de seus orientadores, ofereceu a estrutura necessária para que, ao final de um ano, a equipe pudesse entregar um produto. Esta prática amadureceu o conceito do processo de desenvolvimento de software, tanto no âmbito técnico, quanto no gerencial.

O aprendizado de novas tecnologias demonstrado pela equipe, e a experiência da real rotina de um projeto de sistema vivenciada, fizeram a disciplina atingir os seus objetivos propostos.

O resultado do trabalho não foi apenas um produto final funcionando conforme o que foi proposto, mas também uma equipe com espírito de liderança, competência técnica e muito madura perante o conceito de projeto de software.

O produto, por ser completamente expansivo, pode trazer novos trabalhos para melhorar a sua tecnologia de busca e inferência, e aumentar ainda mais a sua abrangência, através da modelagem de mais legislações. Alguns dos planos futuros são:

- realização de testes beta, com estudantes e profissionais da UFPR selecionados pela equipe, apontando eventuais falhas na modelagem do conhecimento e implementação, para que possam ser corrigidas.
- *tunning* de código e banco de dados.
- promover uma maior interatividade usuário-máquina, com alterações na modelagem do conhecimento, aproximando-se cada vez mais de um especialista real.

- implementação de suporte de duas regras com a mesma declaração da parte ENTÃO, para que, quando uma regra não for provada de imediato, será verificada a outra, para avaliar todas as possibilidades.

15 REFERÊNCIAS

BAKKEN, Stig Sæther (et al.). *Manual do PHP*. Disponível em: http://www.php.net/manual/pt_BR/index.php. Acesso em: 2 dez. 2004.

BARRETO, Maurício V. de S. *Aplicações Web com PHP*. Aracaju: Maurício Vivas, 2002.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Resolução nº 37 de 17 de outubro de 1997. Aprova normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de graduação da Universidade. Presidente: José Henrique de Faria.

DUBOIS, Paul (et al.). *MySQL Reference Manual*. Disponível em: http://www.linorg.usp.br/mysql/doc/mysql/en/index.html. Acesso em: 2 dez. 2004.

MILLER, Randy. *Practical UML™: A Hands-On Introduction for Developers*. Disponível em: http://bdn.borland.com/article/0,1410,31863,00.html. Acesso em: 2 dez. 2004

PAGE-JONES, Meilir. *Fundamentos do Desenho Orientado a Objeto com UML*. 9ª Tiragem. Tradução C. R. Paschoa. Revisão J. D. Furlan. São Paulo: Makron, 2001.

PRESSMAN, Roger S. *Engenharia de Software*. Tradução J.C.B. Santos. Revisão J.C.Maldonado, P.C. Masiero, R. Sanches. São Paulo: Makron, 1995.

PEREIRA, Micheline B. C. *Introdução ao Desenvolvimento Web*. Curitiba: Dataprev, 2001.

DURKIN, John. *Expert Systems: Design and Development*. Englewood Cliffs. Prentice Hall, 1994.

_____. *Aprendendo Javascript*. Curitiba: Dataprev, 2001.

TRIPATHI, Shashank. *Windows, Apache and .htaccess authentication*. Disponível em: http://sniptools.com/vault/windows-apache-and-htaccess-authentication.htm. Acesso em: 2 dez. 2004.

16 ANEXOS

Anexo I – Plano de projetos

Anexo II – Diagramas

- Caso de Uso
- Descrição Resumida, fluxo de eventos e cenários
- Entidade Relacionamento
- Classes
- Objetos
- Telas
- Navegação
- Seqüência
- Colaboração
- Estados
- Componentes

Anexo III – Código fonte

Anexo IV – Modelagem do conhecimento

Anexo V – Metodologia

Anexo VI – Manual de instalação

Anexo VII - Manual do Sysleg

Anexo VIII - Relatórios

BIBLIOTECA DA ESCOLA TÉCNICA DA UFPR

ANEXO I
Plano de projetos

Alunos: Alysson Sakae Soares 9912-4278 3° TI – T 14/04/2004
Bruno Trento Hein
Danilo Carvalho Cipriano
Luís Pimenta
Roger Kloss

Proposta de Plano de Projeto

Definição
Sistema de Consulta a Legislação Universitária

Objetivo
Possibilitar uma busca otimizada por assunto a uma base de conhecimento da legislação da universidade, apresentando a solução e o embasamento legal para o problema.

Problema
Por se tratarem de muitas resoluções e procedimentos internos, toma muito tempo encontrar a base legal e descobrir como proceder para resolver seus problemas, muitas vezes sendo necessário buscar ajuda de um especialista em legislação.

Situação atual
A legislação está disposta no site do SOC (www.ufpr.br/soc), em PDFs, sem uma busca otimizada sobre toda a base, tampouco recursos para facilitar a leitura e o entendimento das resoluções.

Funcionamento
O sistema será dividido em dois momentos:
1) Cadastramentos: além das resoluções completas, serão cadastrados procedimentos e outros dados relativos a legislação e processos para otimização da pesquisa.
2) Pesquisa: O usuário informa o assunto que quer pesquisar através de palavras-chave ou expressões. Se existirem mais de um problema relacionados àquele assunto, utiliza-se a técnica de perguntas (anamnésia), através da qual o que o problema vai se "afunilando". Reunidos os dados, através de uma busca pela legislação e procedimentos previamente cadastrados por um entendedor pleno da legislação, apresenta-se uma possível solução para aquele problema (por exemplo, um passo-a-passo de como encaminhar o processos, ou qual o órgão procurar para maiores informações), e qual a legislação pertinente.
Pode-se apresentar ainda, interpretações sobre as leis e estudos de casos (também usados como base de conhecimento).
A interface do sistema será desenvolvido para funcionar como uma secretaria virtual, no modelo de auto-atendimento, para que qualquer tipo de usuário consiga ter acesso.

Público-alvo
Estudantes, professores, coordenações de curso, técnicos administrativos e demais pessoas que estejam ligadas à universidade, que tenham ou não conhecimento da legislação e de interpretação legal.

Roger Kloss

Recebido em 14/04/2004

ALYSSON SAKAE SOARES
BRUNO TRENTO HEIN
DANILO CARVALHO CIPRIANO
LUIS GUSTAVO PIMENTA
ROGER FRANCIS KLOSS

PLANO DE PROJETO

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina Projetos – Trabalho de conclusão de curso, Setor Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial de avaliação.

Orientador: Roberto Tadeu Raittz
Co-Orientador: Mauro José Belli

CURITIBA
2004

Introdução

Problema

Por se tratarem de muitas resoluções e procedimentos internos, necessita-se de muito tempo para encontrar a base legal e descobrir como proceder para resolver seus problemas, muitas vezes sendo necessário buscar ajuda de um especialista em legislação, devido ao pouco conhecimento da legislação de uma forma geral.

1. Escopo e propósito do documento:

O Projeto abrangerá a Resolução 37/97 do CEPE, assim como as que a complementam ou alteram. O propósito do sistema será implementar funções que visam resolver problemas relacionados aos procedimentos legais da universidade. Em primeiro momento, será implementado um modelo que poderá servir de base para a formulação de um sistema completo.

2. Objetivos do projeto:

a) Objetivos:

Possibilitar uma busca otimizada por assunto a uma base de conhecimento da legislação da universidade, apresentando a solução e o embasamento legal para o problema.

b) Funções Principais:

Orientação do usuário na busca de soluções para seus problemas acadêmicos de aspecto jurídico. Pesquisa e apresentação de uma possível solução do problema proposto, utilizando técnicas de anamnese. Cadastro, manutenção e atualização do banco de dados conforme mudanças previstas na resolução, assim como as que a complementam ou alteram.

c) Questões de desempenho:

Capacidade de resolução de problemas alta (solução de pelo menos, 85% dos casos), tempo de pesquisa menos de 5 segundos.

II – Estimativas do projeto:

1. Dados históricos usados nas estimativas.

Estimativas para a qualidade, desenvolvimento do sistema, fórmulas para medição de tempo de desenvolvimento, custo.

Após o estudo da disciplina de metodologia de análise de sistemas, estipulamos os prazos para cada atividade de acordo com o grau de dificuldade e tempo de trabalho. Além disso, foi levado em consideração o rendimento dos membros da equipe para o desenvolvimento de suas respectivas atividades.

2. Técnicas de estimativas.

Capacidade de modelagem e programação, técnicas de estimativas de tempo, Time Line, ferramentas para modelagem de prazos, empírica.

3. Estimativas.

Produto com uma capacidade de realizar pesquisas com qualidade na base de dados, prazo adequado para desenvolvimento do projeto, repercussão alta devido ao desconhecimento de algum sistema semelhante.

Promover uma maior interatividade usuário-máquina, aproximando-se cada vez mais de um especialista real.

III. Riscos do Projeto

1. Analise dos riscos.

a) Identificação dos Riscos:

Implementação do projeto

- Entrega do sistema fora do prazo estipulado no projeto
- Complexidade do projeto impedir a continuidade de sua implementação
- Entrave na implementação por falta de conhecimento da tecnologia escolhida (PHP, MySQL, metodologia especialista)

Apresentação do Projeto

- Problemas de ordem natural

- Impedimento do comparecimento de um ou mais membros da equipe no dia da apresentação, por motivos de força maior (acidente/problemas de trânsito, doença, luto, etc.)
- Problemas de ordem técnica
- Problemas de ordem da implementação, durante a execução do problema (erros lógicos, erros fatais, inconsistência de dados, etc.)

Sistema em produção

- Inconsistência de dados
- Indisponibilidade física da estrutura do sistema

b) Estimativas de risco e plano de contigência:

Plano de Contingência para a Implementação do Projeto

Risco

Entrega do sistema fora do prazo estipulado no projeto

Ações preventivas

- Manter o cumprimento do cronograma;
- Prever possíveis atrasos e modificar o cronograma no caso de atraso;
- Acelerar o ritmo de trabalho, adiantando a conclusão das atividades.

Ações contingentes

- Novo planejamento e reprogramação do cronograma;
- Redefinição de escopo, restringindo funções do sistema;
- Negociação de novo prazo de entrega do projeto.

Risco

Complexidade do projeto impedir a continuidade de sua implementação

Ações preventivas

- Focar a implementação no objetivo principal;
- Evitar implementação de utilitários dentro do sistema que fujam do escopo.

Ações contingentes

- Remover os utilitários que estejam demandando muito recurso

técnico, e que não estejam na idéia central do projeto;

- Redefinição do escopo, reduzindo a sua abrangência, mantendo apenas os aspectos principais.

Risco

Entrave na implementação por falta de conhecimento da tecnologia escolhida (PHP, MySQL, metodologia especialista)

Ações preventivas

- Reestudar durante a implementação, a real viabilidade da implementação do projeto na tecnologia escolhida;
- Estudar a tecnologia, consultando material específico (manuais e guias de uso), visando a sua completa compreensão.

Ações contingentes

- Substituir a linguagem PHP por Delphi, que é uma linguagem bastate conhecida pela equipe (esta modificação implica em um desvio muito grande da proposta do sistema, pelo fato do Delphi não ser essencialmente voltado para Internet);
- Substituição do MySQL por Access, que é um banco de dados bastante simples. Esta modificação implica em redução de desempenho do sistema.
- Substituição da metodologia especialista por outros métodos de programação. Esta substituição pode influir drasticamente no escopo, função principal e desempenho do sistema, bem como um sério atraso de cronograma.

Plano de Contingência para a Apresentação do Projeto

Risco

Problemas de ordem natural

Ações preventivas

- Avaliar e informar-se sobre a possibilidade de ocorrerem catástrofes naturais no local de apresentação do projeto, tais como inundação, incêndio, condições adversas de tempo (calor, frio e/ou ventos excessivos), deslizamento de terra, etc.

Ações contingentes

- Reprogramação da apresentação do projeto, redefinido local, data, hora e equipamentos a serem substituídos.

Risco

Impedimento do comparecimento de um ou mais membros da equipe no dia da apresentação, por motivos de força maior (acidente/problemas de trânsito, doença, luto, etc.)

Ações preventivas

- Dirigir-se ao local da apresentação com antecedência de duas horas.

Ações contingentes

- Informar ao demais membros da equipe o ocorrido da contingência;
- Estudar a possibilidade junto à banca, de realizar a apresentação sem o membro da equipe (desde que este não seja chave), sem prejuízos para a equipe ou para o indivíduo;
- Reprogramação da apresentação do projeto, redefinindo o local, data e hora.

Risco

Problemas de ordem técnica

Ações preventivas

- Implantar o sistema em, no mínimo, duas máquina *backup*, e realizar testes de funcionamento em todas;
- Formatar os equipamentos, e instalar apenas o software básico para o pleno funcionamento do sistema;
- Dispor de mais computadores (kit completos), previamente formatados e testados para que o sistema possa ser implantado em última hora, e também de projetor multimídia;
- Disponibilizar uma cópia da instalação do sistema em diversas mídias (disquete, cd, internet);

- Realizar o teste de última hora da máquina já ligada ao projetor, minutos antes da apresentação, sem modificações na base de dados;
- Rodar o sistema em uma máquina diferente da máquina que estiver rodando a apresentação.

Ações contingentes

- Avisar a banca sobre possíveis atrasos que possam ocorrer em decorrência da contingência;
- Substituir o equipamento com avaria pelos equipamentos de backup;
- Em caso de falha no projetor, avisar a banca sobre o problema, e, em caso de impossibilidade de reprogramação, proceder a apresentação em monitor.

Risco

Problemas de ordem da implementação, durante a execução do problema (erros lógicos, erros fatais, inconsistência de dados, etc.)

Ações preventivas

- Realizar testes exaustivos durante a implementação do sistema, para que o projeto não apresente erros durante a apresentação;
- Definir uma trilha previamente percorrida a ser apresentada, para que erros não identificados possam aparecer durante a apresentação;
- Disponibilizar a documentação durante a apresentação, para identificação rápida do problema.

Ações contingentes

- Explicar o motivo do erro, e possível ação corretiva.
- Se o erro for desconhecido, tentar identificar através da documentação a sua procedência.

Plano de Contingência para o Sistema em Produção

Risco

Inconsistência de dados

Ações preventivas

- Restringir o acesso ao módulo cadastramento a pessoas que tenham sólido conhecimento do funcionamento do sistema;
- Manter cópias de backup semanais.

Ações contingentes

- Identificar e corrigir as regras ou amarrações inconsistentes;
- Restaurar o backup, caso os dados estejam muito inconsistentes;
- Refazer o cadastramento das regras ou resoluções afetadas;
- Redefinir os usuários que estejam qualificados como administradores da base de conhecimento, e monitorar o acesso destes ao módulo. Sugerir ainda, que estes troquem suas senhas para descartar possíveis invasões.

Risco

Indisponibilidade física da estrutura do sistema

Ações preventivas

- Manter *backup warm-site*;
- Prever em contrato o tempo máximo de paralisação do canal de acesso à internet junto a provedora de telecomunicações, bem como o tempo máximo de paralisação dos servidores de dados e web, se terceirizados.

Ações contingentes

- Emitir aviso de indisponibilidade aos usuários, bem como ao help-desk e usuários mantenedores, através de redirecionamento de domínio a outro servidor ativo, e-mail ou telefonemas;
- Trabalhar para a recuperação do máximo de dados, hardware e software já existente;
- Buscar reestabelecer o sistema dentro do prazo estipulado.

c) Avaliação:

Implementação do projeto

- Entrega do sistema fora do prazo estipulado no projeto: Risco Alto.
- Complexidade do projeto impedir a continuidade de sua

implementação: Risco Médio.

- Entrave na implementação por falta de conhecimento da tecnologia escolhida (PHP, MySQL, metodologia especialista): Risco Médio.

Apresentação do Projeto

- Problemas de ordem natural. Risco Baixo.
- Impedimento do comparecimento de um ou mais membros da equipe no dia da apresentação, por motivos de força maior (acidente/problemas de trânsito, doença, luto, etc.). Risco Baixo.
- Problemas de ordem técnica. Risco Médio.
- Problemas de ordem da implementação, durante a execução do problema (erros lógicos, erros fatais, inconsistência de dados, etc.). Risco Médio.

Sistema em produção

- Inconsistência de dados. Risco Médio
- Indisponibilidade física da estrutura do sistema. Risco Baixo.

2. Administração dos riscos:

a) Opções para evitar risco:

Planejamento adequado, uma boa delegação de tarefas para os membros da equipe. Interpretação da resolução por membros da equipe com revisões constantes para verificar o nível de resposta da modelagem do conhecimento. Monitoração através de cronogramas e acompanhamento das atividades por todos os integrantes da equipe, divisão do trabalho devido a complexidade do projeto.

b) Procedimento para monitoramento de riscos:

Encontros periódicos da equipe visando a atualização constante dos membros da equipe sobre determinada tarefa do projeto.

IV. Cronograma

1) **Work BreakDown – Divisão de trabalho**
2) Definição:
   a. Definição do tema.
   b. Definição de objetivo e problema.
   c. Primeira reunião com o especialista.
   d. Primeira Definição
3) Planejamento:
   a. Definição do escopo.
   b. Recursos.
   c. Estimativas e riscos.
   d. Divisão de tarefas.
   e. Definição do ambiente de desenvolvimento.
   f. Cronogramas.
   g. Apresentação do plano do projeto.
4) Levantamento dados:
   a. Estudo da Legislação.
   b. Divisão de tarefas
   c. Pesquisa sobre Sistemas Semelhantes.
   d. Analise dos dados:
   e. Analise dos sistemas coletados
   f. Escolha da metodologia
5) Modelagem:
6) Construção de Diagramas.
   a. Casos de Uso.
   b. Telas e diagramas de telas.
   c. Classes.
   d. Objeto.
   e. Seqüência.
   f. Colaboração
   g. Entidade Relacionamento
   h. Estados

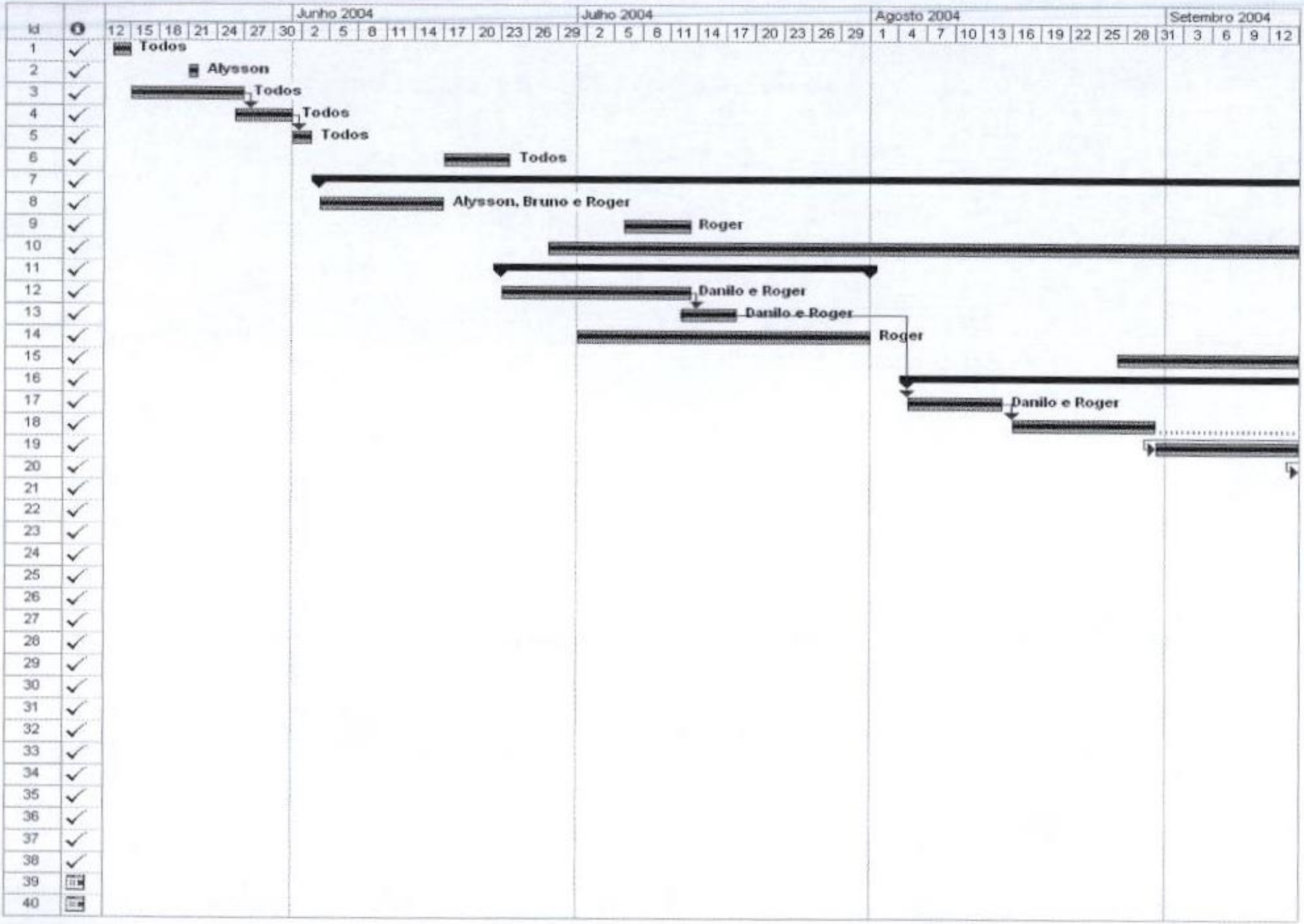
i. Componentes

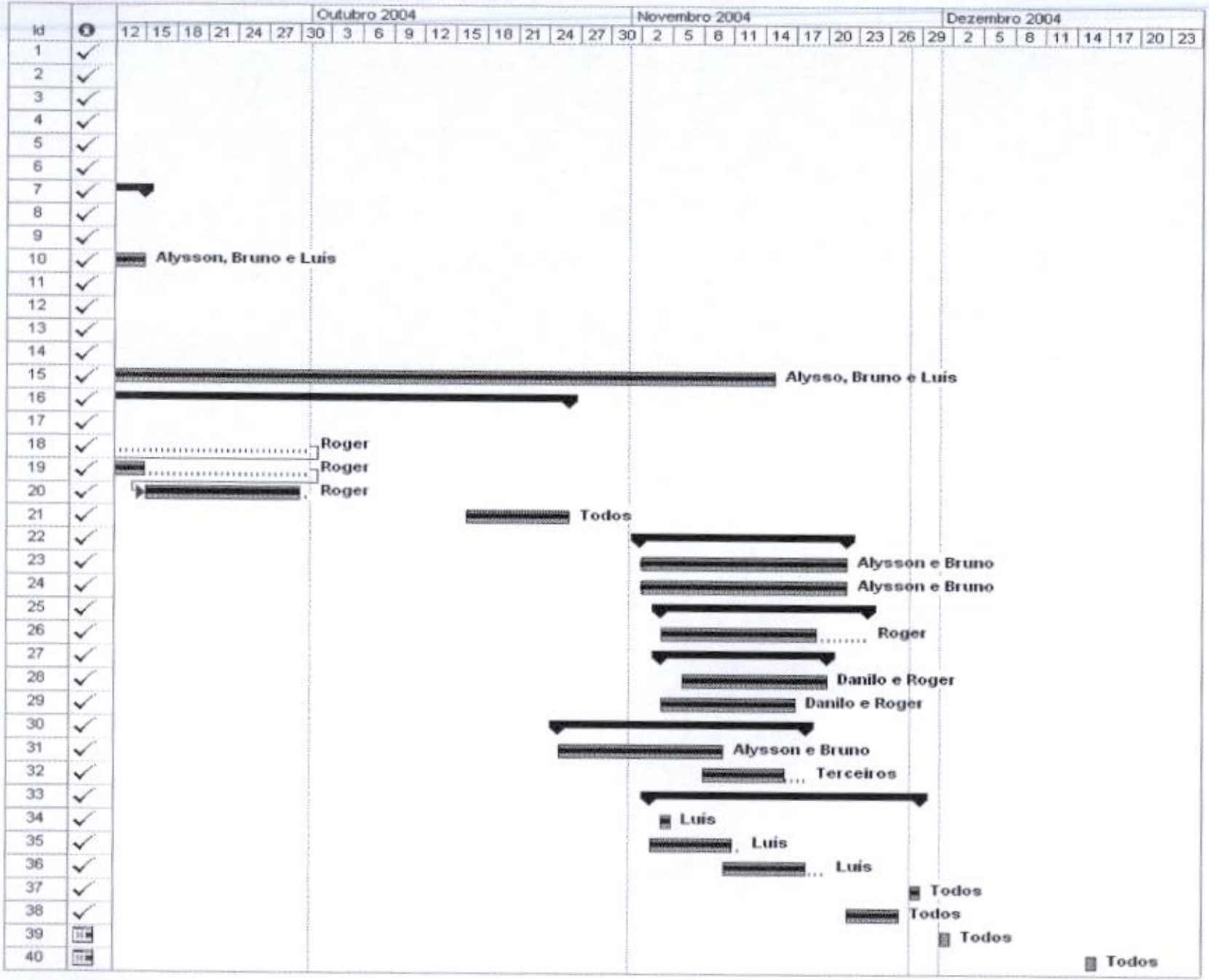
7) Implementação:
   a. Projeto da Base do Sistema.
   b. Idealização da base de dados.
   c. Banco de dados
   d. Estudo da linguagem PHP
8) Implementação.
   a. Módulos de inserção.
   b. Módulos de exclusão.
   c. Módulos de alteração.
   d. Modulo de busca.
   e. Interface gráfica.
9) Modelagem do conhecimento
10) Homologação
   a. Testes.
   b. Teste Interno (Alfa)
   c. Testes Beta.
11) Alterações finais.
12) Documentação
   a. Desenvolvimento do Help On-line.
   b. Desenvolvimento de Manual.
   c. Documentação mensal.
13) Implantação

14) Gráfico de TimeLine

Id	Nome_da_tarefa	Duração	Data_de_início	Data_de_término	Predecessoras	Nomes_de_recursos
1	Primeiro contato com a Resolução 37/97	2 dias	13 Maio	14 Maio		Todos
2	Divisão de tarefas	1 dia	21 Maio	21 Maio		Alysson
3	Pesquisa sobre sistemas semelhantes	12 dias	15 Maio	26 Maio		Todos
4	Análise dos sistemas encontrados	6 dias	26 Maio	31 Maio	3	Todos
5	Escolha da metodologia	2 dias	1 Jun	2 Jun	4	Todos
6	Primeiro teste de modelagem do conhecimento	7 dias	17 Jun	23 Jun		Todos
7	**Construção de diagramas**	103 dias	4 Jun	14 Set		
8	Casos de Uso	13 dias	4 Jun	16 Jun		Alysson, Bruno e Roger
9	Classes	7 dias	6 Jul	12 Jul		Roger
10	Telas e diagramas de telas	79 dias	28 Jun	14 Set		Alysson, Bruno e Luís
11	**Projeto da Base do sistema**	39 dias	23 Jun	31 Jul		
12	Idealização da base de dados (conhecimento)	20 dias	23 Jun	12 Jul		Danilo e Roger
13	Diagrama entidade relacionamento	6 dias	12 Jul	17 Jul	12	Danilo e Roger
14	Estudo da linguagem PHP	31 dias	1 Jul	31 Jul		Roger
15	Modelagem da Legislação	78 dias	27 Ago	14 Nov		Alysso, Bruno e Luís
16	**Implementação**	82 dias	5 Ago	25 Out		
17	Banco de Dados	10 dias	5 Ago	14 Ago	13	Danilo e Roger
18	modulos necessários para de inserção	15 dias	16 Ago	30 Set	17	Roger
19	modulos necessarios de alteração	15 dias	31 Ago	30 Set	18	Roger
20	modulos necessários de exclusão	15 dias	15 Set	30 Set	19	Roger
21	IDE	10 dias	16 Out	25 Out		Todos
22	**Finalização da Modelagem**	20 dias	2 Nov	21 Nov		
23	Alterações da Modelagem da Legislação	20 dias	2 Nov	21 Nov		Alysson e Bruno
24	Preenchimento da Base de Conhecimento	20 dias	2 Nov	21 Nov		Alysson e Bruno
25	**Finalização da modelagem do sistema**	20 dias	4 Nov	23 Nov		
26	Digrama (seqüência, colaboração, atividades, componentes e implantação)	15 dias	4 Nov	23 Nov		Roger

27	**Finalização da Implementação**	16 dias	4 Nov	19 Nov		
28	Implementação do módulo de busca	14 dias	6 Nov	19 Nov		Danilo e Roger
29	Traduzir Codigos fonte do Delphi para o PHP	13 dias	4 Nov	16 Nov		Danilo e Roger
30	**Testes**	22 dias?	25 Out	17 Nov		
31	Teste Interno (Alpha)	14 dias	25 Out	9 Nov		Alysson e Bruno
32	Testes Beta	8 dias?	8 Nov	17 Nov		Terceiros
33	**Documentação Final**	26 dias?	3 Nov	28 Nov		
34	Relatório Geral	1 dia?	4 Nov	4 Nov		Luís
35	Help Online	8 dias	3 Nov	11 Nov		Luís
36	Manual	8 dias	10 Nov	19 Nov		Luís
37	Impressão	1 dia	28 Nov	28 Nov		Todos
38	Alterações finais	5 dias	22 Nov	26 Nov		Todos
39	Entrega	1 dia	1 Dez	1 Dez		Todos
40	Apresentação para Banca	1 dia	15 Dez	15 Dez		Todos


Id
Junho 2004
Julho 2004
Agosto 2004
Setembro 2004
12 15 18 21 24 27 30 2 5 8 11 14 17 20 23 26 29 2 5 8 11 14 17 20 23 26 29 1 4 7 10 13 16 19 22 25 28 31 3 6 9 12
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40
Todos
Alysson
Todos
Todos
Todos
Todos
Alysson, Bruno e Roger
Roger
Danilo e Roger
Danilo e Roger
Roger
Danilo e Roger


Id
Outubro 2004
Novembro 2004
Dezembro 2004
12 15 18 21 24 27 30 3 6 9 12 15 18 21 24 27 30 2 5 8 11 14 17 20 23 26 29 2 5 8 11 14 17 20 23
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
Alysson, Bruno e Luis
Alysso, Bruno e Luis
Roger
Roger
Roger
Todos
Alysson e Bruno
Alysson e Bruno
Roger
Danilo e Roger
Danilo e Roger
Alysson e Bruno
Terceiros
Luis
Luis
Luis
Todos
Todos
Todos
Todos

4) Tabela de Recursos

COD	Atividade	Hardware	Software	Custo
1	Primeiro contato com a Resolução 37/97	PC Pentium 166 32 RAM	Windows e Acrobat Reader	Disponível
2	Divisão de tarefas	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows e Word	Disponível
3	Pesquisa sobre sistemas semelhantes	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows e Internet	Disponível
4	Análise dos sistemas encontrados	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows e Sistemas encontrados	Disponível
5	Escolha da metodologia	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Acrobat Reader e Word	Disponível
6	Primeiro teste de modelagem do conhecimento	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Acrobat Reader, Word e Internet Explorer	Disponível
7	Construção de diagramas	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Word, Visio, SmartDraw	Disponível
8	Casos de Uso	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Word, Visio, SmartDraw	Disponível
9	Classes	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Word, Visio, SmartDraw	Disponível
10	Telas e diagramas de telas	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Word, Visio, SmartDraw	Disponível
11	Projeto da Base do sistema	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, PHPMySQL e DBDesigner	Disponível
12	Idealização da base de dados (conhecimento)	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, PHPMySQL e DBDesigner	Disponível
13	Diagrama entidade relacionamento	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, PHPMySQL e DBDesigner	Disponível
14	Estudo da linguagem PHP	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Nusphere e Internet	Disponível
15	Modelagem da Legislação	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Word, Excel, Acrobat reader e Internet	Disponível
16	Implementação	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Delphi e Nusphere	Disponível
17	Banco de Dados	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, DBDesigner, MySQL e Apache Server	Disponível
18	modulos necessários para de inserção	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Delphi e Nusphere	Disponível
19	modulos necessarios de alteração	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Delphi e Nusphere	Disponível
20	modulos necessários de exclusão	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Delphi e Nusphere	Disponível
21	IDE	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Delphi e Nusphere	Disponível
22	Finalização da Modelagem	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, Word, Excel, Acrobat reader e Internet	Disponível
23	Alterações da Modelagem da Legislação	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, Word, Excel, Acrobat reader e Internet	Disponível
24	Preenchimento da Base de Conhecimento	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, PHPMySQL, Excel e Acrobat Reader	Disponível
25	Finalização da modelagem do sistema	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Acrobat Reader e Word	Disponível
26	Digrama (seqüência, colaboração, atividades, componentes e implantação)	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, Word, Visio, SmartDraw	Disponível
27	Finalização da Implementação	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, PHPMySQL e Nusphere	Disponível
28	Implementação do módulo de busca	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, PHPMySQL e Nusphere	Disponível
29	Traduzir Codigos fonte do Delphi para o PHP	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, PHPMySQL, Nusphere e Delphi	Disponível
30	Testes	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows e Internet	Disponível
31	Teste Interno (Alpha)	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows e Internet	Disponível
32	Testes Beta	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows e Internet	Disponível

33	Documentação Final	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Internet Explorer e Open Office	Disponível
34	Relatório Geral	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Internet Explorer e Word	Disponível
35	Help Online	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Internet Explorer e Open Office	Disponível
36	Manual	PC Pentium III 750 128 RAM	Windows, Internet Explorer e Open Office	Disponível
37	Impressão	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM Impressora	Windows, Word, Internet e Acrobat Reader	Disponível
38	Alterações finais	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, Nusphere e PHPMySQL	Disponível
39	Entrega	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM		Disponível
40	Apresentação para Banca	PC Athlon 1.8 GHz 256 RAM	Windows, Power Point e Internet	Disponível

V. Recursos de projeto

1. Pessoal

Alysson Sakae Soares

Bruno Trento Hein

Danilo Carvalho Cipriano

Luis Gustavo Pimenta

Roger Francis Kloss

2. Recursos mínimos para o usuário

- Computador com acesso a Internet

3. Recursos para desenvolvimento

- Computadores com acesso a Internet
- Software para codificação, documentação e homologação.

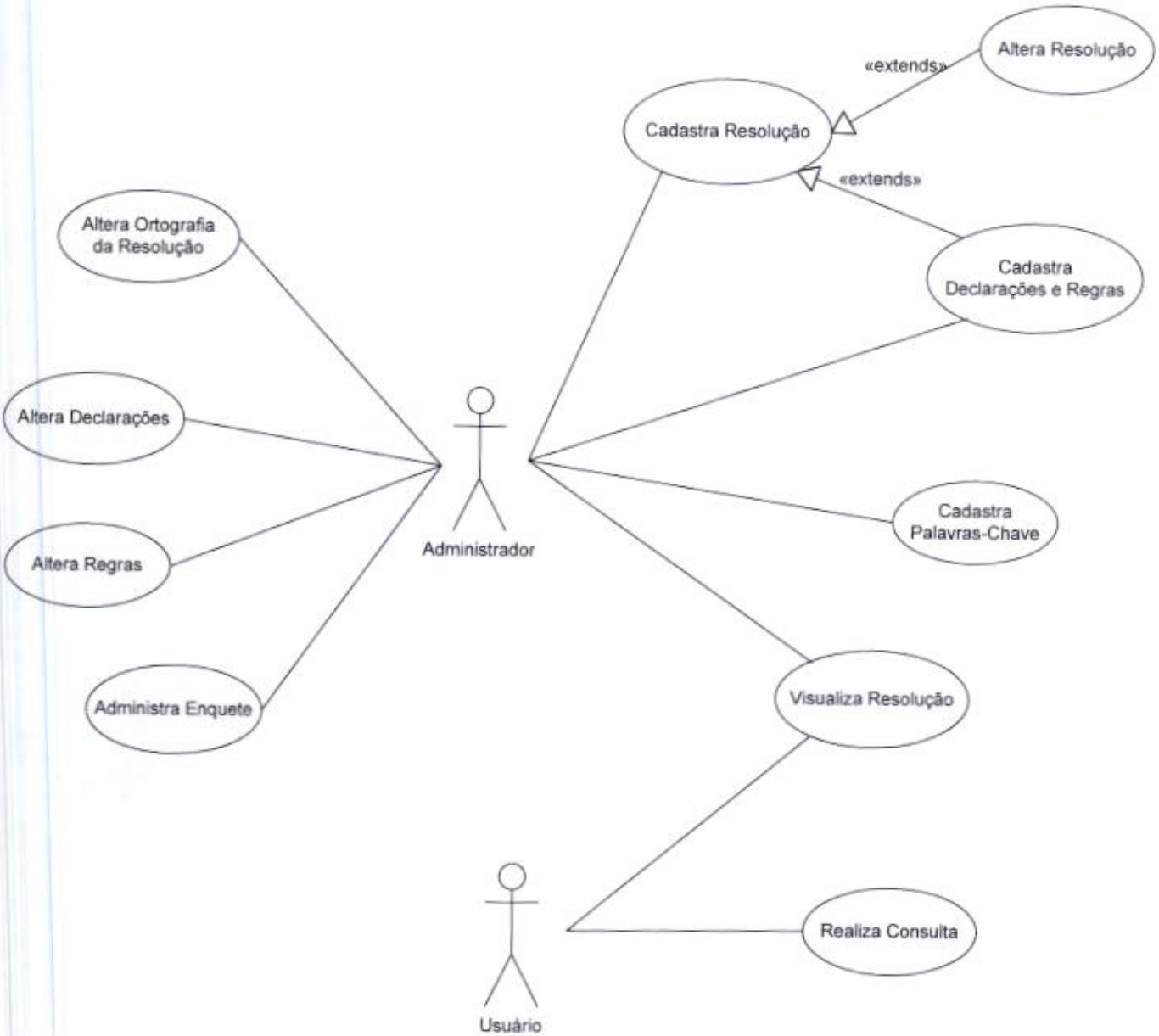
VI. Mecanismo de Tracking (Rastreamento) e controle

- Reuniões formais para execução de atividades em dois encontros semanais, e encontros extraordinários para situações que requeiram atenção imediata.
- Reunião para avaliação de desempenho do encaminhamento do projeto mensalmente.

ANEXO II
DIAGRAMAS

Caso de Uso
Descrição Resumida, fluxo de eventos e cenários
Entidade Relacionamento
Classes
Objetos
Telas
Seqüência
Colaboração
Estados
Componentes

Diagrama de Casos de Uso



BIBLIOTECA DA ESCOLA TÉCNICA DA UFPR

CASO DE USO VISUALIZA RESOLUÇÃO

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador ou usuário. Ele possibilita visualizar uma resolução previamente cadastrada.

Fluxo de Eventos Principal

O administrador e o usuário podem acessar a resolução devidamente formatada para consulta direta aos artigos e textos.

O usuário clica no *link* Visualizar Resolução, na página principal de consulta. Em seguida, seleciona qual a resolução que deseja visualizar, clicando sobre o *link* referente. A resolução é mostrada em seguida.

No módulo de administração, o administrador pode acessar o texto das resoluções pelo *link* Visualizar Resolução, sendo encaminhado para a mesma página que o usuário.

Cenário

Ator usuário: Carlos clica no *link* Visualizar Resolução, na página principal de consulta. Em seguida, seleciona qual a resolução CEPE 37/1997, clicando sobre o *link* referente. A resolução é mostrada em seguida.

Ator administrador: José clica no *link* Visualizar Resolução, sendo encaminhado para a mesma página que o usuário.

CASO DE USO CADASTRA RESOLUÇÃO

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador . Ele possibilita cadastrar um nova resolução, contendo órgão, ano, número, finalidade, títulos, capítulos, artigos, parágrafos, alíneas, inciso.

Fluxo de Eventos Principal

O administrador, na tela de Administração do sistema, clica no *link* Nova e vai para a tela Resolução informa os dados gerais da resolução: órgão (A-1), número, ano (E-1), finalidade, parágrafo de introdução, data (E-2) e responsável. Nesta o administrador clica no botão Avançar (E-3) e vai para a tela Primeiro Nível, onde deve selecionar, entre Título, Capítulo e Artigo, aquele que seja o primeiro elemento da resolução e clicar no botão Avançar (E-4).

Na tela Elemento, deve ser informado o conteúdo (título ou texto) do elemento, e qual o tipo de elemento que o sucede na resolução, e clicar no botão "Gravar e Próximo" (E-5) (A-2, A-3). Este processo se repete até que o botão "Gravar e Finalizar" seja pressionado, concluindo o processo de inserção, abrindo a visualização da resolução cadastrada.

Fluxo de Exceção

E-1: O ano deve ser no formato AAAA.

E-2: É necessário informar uma data válida, menor que a data atual, no formato DD/MM/AAAA.

E-3: Todos os campos são de preenchimento obrigatório.

E-4: Obrigatoriamente, o administrador deve selecionar o primeiro nível.

E-5: O conteúdo do elemento deve ser preenchido obrigatoriamente, e o próximo elemento deve ser selecionado.

Fluxo Alternativo

A-1: O administrador pode selecionar um dos órgãos já cadastrados, ou cadastrar um outro, marcando a opção (*radio button*) correspondente e informar a sigla e o nome do órgão nos campos.

A-2: O administrador, na tela Elemento, pode clicar no *link* Cadastrar declarações e regras, iniciando o caso de uso Cadastra Declarações e Regras.

A-3: Após informar o texto de um elemento que altera um outro, o administrador clica no botão "Gravar e Alterar", iniciando o caso de uso Altera Resolução.

Cenário

O José acessa a tela de Administração do sistema, clica no *link* Nova.

Na tela Resolução informa os dados gerais da resolução: Órgão CEPE, número 37, ano 97, finalidade "***Aprova normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de graduação da Universidade***", parágrafo de introdução "O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal do Paraná, R E S O L V E:", data 17/12/1997 e responsável "José Henrique de Faria", e clica no botão Avançar.

CASO DE USO CADASTRA DECLARAÇÕES E REGRAS

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita o cadastro de declarações e regras. O administrador pode acessar esse caso de uso quando esta cadastrando regras ou a partir do menu principal.

Fluxo de Eventos Principal

Na tela Cadastrar Declaração, o administrador informa até no máximo 5 declarações (A-1), em suas formas positivas e negativas e as suas respectivas palavras chaves (apenas nas declarações conclusivas) e clica no botão Enviar (E-1) para efetivar o cadastro, recebendo em seguida uma confirmação.

O administrador clica no *link* "cadastrar Regras". Na tela Cadastrar Regras, o administrador cria as expressões SE e ENTÃO das regras, através dos botões de construção e da lista de declarações e clica em Avançar (E-2)(A-2). Se o administrador estiver no meio de um processo de cadastramento de uma resolução a tela vínculos mostra automaticamente todos os elementos daquela resolução em que o mesmo se encontra. Caso contrário, se o cadastro de resolução tiver sido iniciado a partir da tela Principal do administrador, o sistema apresenta todas as resoluções cadastradas para que uma seja selecionada para a criação de vínculos, mostrando em seguida todos os seus elementos. Na tela Vínculos são selecionados os elementos da resolução que estejam relacionados aquela regra. Após isso pressiona o botão Salvar (E-3), recebendo a confirmação da transação.

Fluxo de Exceção

E-1: Para que uma declaração seja cadastrada, ambas caixas afirmativa e negativa devem estar preenchidas.

E-2: As caixas SE e ENTÃO devem ser preenchidas corretamente, atendendo aos padrões de implementação de regras.

E-3: Ao menos um elemento deve ser selecionado na lista de elementos relacionados.

Fluxo Alternativo

A-1: O administrador pode ir direto para a tela Cadastrar Regras, clicando no *link* "Cadastrar Regras".

A-2: Caso o administrador cometa um erro na entrada de regras, ele pode utilizar o botão Limpar, que reinicia o processo.

Cenário

Na tela Cadastrar Declaração, o José informa as declarações, positiva 1ª "O aluno abandonou o curso", negativa "O aluno não abandonou o curso"; 2ª "O aluno jubilou", "O aluno não jubilou"; 3ª "O aluno faleceu", "O aluno não faleceu"; 4 "O aluno pediu transferência para outra instituição", "O aluno não pediu transferência para outra instituição", 5ª "O registro acadêmico do aluno foi cancelado", "O registro acadêmico do aluno não foi cancelado", devido a 5ª declaração ser conclusivas José indica as suas palavras-chaves "aluno, cancelado, registro" em seguida clica no botão Enviar para efetivar o cadastro, recebendo em seguida uma confirmação.

Na tela Cadastrar Regras, que abre em seguida, José consulta a lista na parte direita da tela escolhendo as declarações que farão parte da regar 301, 302, 303,

304 e 305. José cria a expressão da parte SE da regra pressionando os botões OU, ( ), OU, 304, 303, ( ), OU, 302, 301. Conseguindo a seguinte expressão ((304 OU 303) OU (302 OU 301)) e indica a declaração da parte ENTÃO clica no *link* correspondente 305. José clica em Avançar para prosseguir para a próxima tela.

Como José encontrasse no meio de um processo de cadastramento de resolução a tela vínculos mostra todos os elementos daquela resolução (Capítulos, Artigos, Parágrafos, etc...). Na tela Vínculos José seleciona os elementos da resolução que estejam relacionados aquela regra (Capítulo I, §1) e pressiona o botão Salvar, recebendo a confirmação da transação.

Cenário secundário

José não encontrasse no meio de um cadastramento, tendo iniciado o processo de inserção de regras a partir da tela principal, neste caso será apresentada uma tela intermediaria que contém todas as resoluções previamente cadastradas, José clica no *link* CEPE 37/1997 e vai para a tela Vínculos José onde seleciona todos elementos da resolução que estejam relacionados aquela regra (Capítulo I, §1) e pressiona o botão Salvar, recebendo a confirmação da transação.

CASO DE USO ALTERA RESOLUÇÃO

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita que ao cadastrar uma nova resolução alteradora, o administrador possa alterar ou revogar uma outra resolução existente.

Fluxo de Eventos Principal

Ao cadastrar uma nova resolução alteradora (mais especificamente um elemento alterador que insere, altera ou revoga um outro elemento de outra resolução), na tela Cadastro de Elementos de Resolução, o administrador clica em Gravar e Alterar.

A próxima tela é a de seleção de resoluções, o administrador seleciona qual a resolução aquele elemento altera. Seguindo para a tela Elemento, onde o administrador visualiza a resolução toda, que apresenta um *link* de Alteração e Revogação em cada elemento. Clicando em um deles, aparece a tela de confirmação, informando "o que altera/revoga o que". Para confirmar a alteração/revogação, o administrador clica em Sim, finalizando todo o processo de alteração/revogação de um elemento.

O sistema então, verifica se existem regras atreladas ao elemento que foi alterado/revogado, e as apresenta para revisão, pois estas serão atreladas ao elemento alterador. O administrador pode selecionar o botão "Mantém", para que a regra seja mantida exatamente como está e apenas atrelada ao novo elemento; "Altera", para que as modificações que ele fizer nas caixas de texto na própria tela

sejam aplicadas (E-1); ou "Exclui", para que aquela regra seja eliminada do sistema removendo-a do banco de dados em conjunto com os seus respectivos vínculos.

Esta operação apende ao texto do elemento alterado uma observação do tipo "(*Modificado pelo Art. 1° da resolução CEPE 07/04*)", e atribui ao seu status o valor 1, para elemento alterado, e 2, para elemento revogado.

Fluxo de Exceção

E-1: As regras devem ser preenchidas corretamente

Cenário

Ao cadastrar uma resolução alteradora, mais especificamente um elemento alterador altera ou revoga um outro elemento de outra resolução, na tela Cadastro de Elementos de Resolução, o José clica em Gravar e Alterar. A próxima tela é a de seleção de resoluções e José seleciona a CEPE 37/1997. Na tela Elemento, visualiza a resolução toda, com um *link* de Alteração e Revogação em cada elemento. Clicando em no Artigo 1º, a tela de confirmação informa o que Artigo 79º revoga o Artigo 1º. Confirma clicando em Sim.

José seleciona o botão "Mantém", para que a regra seja mantida exatamente como está e apenas atrelada ao novo elemento, assim quando o sistema chegar a uma conclusão referente aquela regra será mostrado os vínculos dos elementos pertencentes a nova resolução alteradora e não mais os elementos da resolução antiga.

Esta operação apende ao texto do elemento alterado uma observação do tipo "(*Modificado pelo Art. 1° da resolução CEPE 07/04*)", e atribui ao seu status o valor 1, para elemento alterado, e 2, para elemento revogado.

Cenário secundário

José seleciona o botão "Altera", para que as modificações que ele fizer nas caixas de texto na própria tela sejam aplicadas

José seleciona o botão "Exclui", para que aquela regra seja eliminada do sistema.

CASO DE USO CADASTRA PALAVRAS-CHAVE

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita inserir, alterar ou excluir palavras-chaves nas declarações conclusivas. O administrador também pode vincular sinônimos (melhorando ainda mais o mecanismo de busca).

Fluxo de Eventos Principal

O administrador clica no *link* Palavras-chave, na tela Administração. Na tela Palavras-chave, o administrador pode incluir novas palavras às declarações, clicando no *link* Incluir e Vincular novas palavras. Seguindo para a tela Inclusão de Palavras-chave, o administrador deve informar na caixa de texto, uma palavra (A-1), e selecionar uma ou mais declarações. Para efetivar, clica no botão Salvar (E-1)(A-2).

Para alterar a digitação de uma palavra, o administrador clica no *link* altera ao lado do registro que deseja modificar todas as palavras são apresentadas. Na tela Alteração de Palavras-Chave, o administrador revisa a digitação das palavras cadastradas naquele registro (A-3), e clica no botão Salvar (E-2)(A-2).

Para vincular duas palavras sinônimas que foram cadastradas em registros distintos, o administrador clica no *link* vincula da palavra desejada. Na tela Concatenação de Palavras-chave sinônimas, o administrador seleciona na caixa de combinação a palavra-chave sinônima, e clica em Salvar (E-3)(A-2).

Para inserir sinônimos, o administrador clica no *link* insere da respectiva palavra. Seguindo para a tela Cadastro de Sinônimo, onde ele digita, em Entrada, o

sinônimo e seguido de um clique em insira o texto vai se formando abaixo, repetindo esta rotina quantas vezes forem necessárias (A-4). Para concluir, clica no botão Salvar.

Para excluir um registro de uma determinada palavra chave, o administrador seleciona o *link* excluir ao lado do registro. Para confirmar na tela Confirmação de Exclusão de Palavras-chave, o administrador clica no botão Sim (A-5).

Fluxo de Exceção

E-1: No mínimo, uma palavra e um vínculo devem ser informados.

E-2: O administrador apaga toda o conteúdo, e tenta salvar. É emitida uma mensagem de erro informando que ao menos uma palavra deve constar no campo.

E-3: Caso o administrador clique em Salvar, sem selecionar uma palavra-chave sinônima, é apresentada uma mensagem de erro.

Fluxo Alternativo

A-1: Podem ser inseridas, uma ou mais palavras, desde que estas sejam sinônimas, o sistema não verifica se uma palavra é ou não sinônima ficando a cargo do administrador do sistema a avaliação de fato.

A-2: Para não salvar as alterações, o administrador clica no botão Cancelar.

A-3: O administrador, além de alterar a digitação das palavras existentes, pode excluir ou inserir palavras.

A-4: Para reiniciar o processo o administrador , pressiona-o botão Limpar Palavras

A-5: O administrador pode cancelar a exclusão, clicando no botão Não, fazendo com que o registro seja mantido.

Cenário

José clica no *link* Palavras-chave, na tela Administração. Na tela Palavras-chave clica no *link* "Incluir e Vincular" novas palavras. Na tela Inclusão de Palavras-chave, informa na caixa de texto, a palavra "aluno", e seleciona as declarações 301 e 302, clica no botão Salvar para efetivar o cadastro.

José clica no *link* Altera ao lado do registro da palavra aluno. Na tela Alteração de Palavras-Chave, ele revisa a digitação das palavras cadastradas naquele registro "aluno", e clica no botão Salvar.

Para vincular duas palavras sinônimas que foram cadastradas em registros distintos, o José clica no *link* Vincula da palavra "aluno". Na tela Concatenação de Palavras-chave sinônimas, seleciona na caixa de combinação a palavra-chave "pessoas", e clica em Salvar.

Para inserir sinônimos, José clica no *link* Insere da palavra "Universidade". Na tela Cadastro de Sinônimo, é colocada em Entrada o "UFPR", seguido de um clique em insira. Para concluir, clica no botão Salvar.

Para excluir um registro, José seleciona o *link* Excluir ao lado da palavra vaga. Para confirmar na tela Confirmação de Exclusão de Palavras-chave, clica no botão Sim.

CASO DE USO ADMINISTRA ENQUETE

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita que o administrador visualize os resultados da enquete. Possibilitando que o mesmo possa inserir uma nova pergunta ou reiniciar a avaliação da enquete.

Fluxo de Eventos Principal

Para visualizar os resultados da enquete, o administrador clica no *link* Enquete, na tela Administração. Na tela, o administrador pode avaliar o desempenho do sistema segundo a opinião pessoal dos usuários, esta retroalimentação fornecida após a emissão do parecer final de uma busca. São apresentados a pergunta, a quantidade de votos e a porcentagem através de um gráfico.

Para alterar a pergunta, o administrador preenche o campo Nova Pergunta, e clica sobre o botão Salvar e Reset resultados (A-1).

Fluxo Alternativo

A-1: Para apenas reiniciar os resultados da enquete, sem modificar a pergunta, o administrador utiliza o botão Reset resultados.

Cenário

Para visualizar os resultados da enquete, José clica no *link* Enquete, na tela Administração. Nesta tela, o José pode avaliar o desempenho do sistema segundo a opinião pessoal dos usuários, feedback este fornecido após a emissão do parecer

final de uma busca. São apresentados a pergunta, a quantidade de votos e a porcentagem através de um gráfico.

José altera a pergunta, preenchendo o campo Nova Pergunta "O Sysleg resolveu o seu problema?", e clica sobre o botão Salvar e Reset resultados.

Cenário secundário

José pressiona o botão Reset Resultados, reiniciando a enquête. A pesquisa é zerada e a contagem reiniciada.

CASO DE USO ALTERA ORTOGRAFIA DA RESOLUÇÃO

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita corrigir a ortografia da resolução previamente cadastrada. Corrigindo eventuais falhas de digitação e concordância.

Fluxo de Eventos Principal

O administrador pode precisar alterar o texto ou o cabeçalho de uma resolução. Para isto, ele acessa na tela Administração o *link* "Altera Digitação".

Na tela Alteração da Resolução Ortografica, ele seleciona qual a resolução para ser alterada. Em seguida, é mostrada toda a resolução na tela Seleção do Elemento. O administrador então, localiza o elemento que será revisado, e clica sobre o próprio (A-1)(E-1), que se abre na tela Alteração de Resolução seguinte. Após realizada a modificação, clica no botão Salvar (A-2).

Fluxo Alternativo

A-1: Os elementos da resolução são divididos entre os do cabeçalho e os demais. Se o administrador clicar em um item do cabeçalho da resolução (órgão ou o parágrafo de introdução), a tela Alteração de Resolução Cabeçalho, onde poderá revisar todos os itens do cabeçalho arrumando se necessários erros ortográficos.

A-2: Para cancelar as modificações, o administrador pressiona o botão de mesmo nome.

Fluxo de Exceção

E-1: Se o administrador não preencher um dos campos do cabeçalho, e clicar no botão Salvar, ele recebe uma mensagem de texto próxima do campo ao qual não foi preenchido nada.

Cenário

José precisa alterar o texto ou o cabeçalho de uma resolução. Para isto, ele acessa na tela Administração o *link* Altera digitação. Na tela Alteração da Resolução, ele seleciona qual a resolução CEPE 37/1997, para ser alterada. Em seguida, é mostrada toda a resolução na tela Seleção do Elemento. José localiza o §1 do Artigo 36º e clica nele, abre-se na tela Alteração de Resolução a frase "Não poder ser aceito o pedido de aluno que, descontados os períodos de trancamento de curso, não dispuser de tempo hábil para". Após realizada a modificação no texto gerando "Não poderá ser aceito o pedido de aluno que, descontados os períodos de trancamento de curso, não dispuser de tempo hábil para concluir a habilitação pretendida no prazo máximo previsto para a integralização do respectivo currículo", clica no botão Salvar.

Cenário secundário

José clicar num item do 37/1997 da resolução, passa para tela Alteração de Resolução, onde poderá revisa todos Órgão CEPE, ano 97, Número 37.

CASO DE USO ALTERA REGRA

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita modificar uma regra previamente cadastrada. Alterando os campos da parte SE e ENTÃO da regra.

Fluxo de Eventos Principal

Para alterar uma regra o administrador clica no *link* "Alterar Regra". Na tela de Regra o administrador pode editar uma regra selecionando o *link* Editar do respectivo registro. Após a correção nos campos SE e ENTÃO, clica-se no botão Salvar (A-1) (E-1), para alterar os vínculos, o administrador clica no *link* Vínculo, na tela de Vínculos podem ser selecionados ou removidos os vínculos da resolução. Para confirmar a modificação o administrador clica no botão Salvar (A-1).

Fluxo Alternativo

A-1: Caso o administrador não deseje modificar, ele clica no botão Cancelar, retornando a tela Regras.

Fluxo de Exceção

E-1: Se o administrador não preencheu um dos campo, será emitida uma mensagem de erro próximo do campo.

Cenário

Para alterar uma regra José clica no *link* "Alterar Regra" do registro "SE (301) ENTÃO (305), na tela de Regra edita a regra SE (301 E 309) ENTAO (305). Após a correção nos campos SE e ENTÃO, clica no botão Salvar

Para alterar os vínculos, o José clica no *link* Vínculo, na tela de Vínculos seleciona "Capítulo X" e removidos "Capítulo XII" da resolução. Para confirmar a modificação o administrador clica no botão Salvar.

CASO DE USO ALTERA DECLARAÇÕES

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo administrador. Ele possibilita modificar uma declaração previamente cadastrada. Além disso, modificar os campos AFIRMATIVO e NEGATIVO da declaração e corrigir erros ortográficos e de concordância.

Fluxo de Eventos Principal

Caso de Uso Altera Declarações

Para alterar uma declaração o administrador clica no *link* Alterar declarações, na tela Declarações o administrador pode corrigir uma declaração acessando o *link* alterar do registro, passando para a tela Alteração de Declaração, após as devidas modificações nos campos, pressiona o Salvar (A-1)(E-1).

O administrador pode excluir uma declaração, pressionando o *link* excluir do registro.

Fluxo de Alternativos

A-1: O administrador não deseja alterar o texto decidindo não realizar modificações e pressiona o botão Cancelar, retornado a página de Declarações.

Fluxo de Exceção

E-1: Caso o administrador esquecer um dos campos vazios, será emitida uma mensagem de erro próximo ao campo que não foi devidamente preenchido.

Cenário

Para alterar uma declaração José clica no *link* Alterar declarações do registro 301, na tela Declarações pode corrigir a declaração positiva "O candidato abandonou o curso", negativa "O aluno não abandonou o curso", acessando o *link* Alterar, passando para a tela Alteração de Declaração, após as devidas modificações nos campos "O aluno abandonou o curso", "O aluno não abandonou o curso", José pressiona o Botão Salvar.

José exclui uma declaração, pressionando o *link* excluir do registro 310.

CASO DE USO REALIZA CONSULTA

Descrição Resumida

Este caso de uso é iniciado pelo usuário. Ele possibilita realizar a consulta através de palavras-chaves, resultando em uma série de declarações conclusivas. Ao optar por uma delas o usuário passará por uma bateria de perguntas. Chegando a conclusão final, o programa envia um parecer demonstrando os vínculos baseados na resolução.

Fluxo de Eventos Principal

O usuário informa o assunto desejado (através de palavras chaves ou uma frase) e pressiona o botão Consultar. Na tela Declarações o usuário opta por umas das declarações conclusivas clicando no seu *link*, na tela Responda serão efetuada uma série de perguntas, que o usuário responderá com sim ou não (A-1, A-2). A última tela será apresentada a conclusão em forma de um texto explicativo. O usuário pode visualizar os vínculos da resolução referentes à regra.

Fluxo Alternativos

A-1: Para reiniciar as anamnese o usuário clica no *link* Reinicia Anamnese.

A-2: Para reiniciar a pesquisa o usuário clica no *link* Busca.

Cenário

O Antonio informa o assunto desejado destrancamento e pressiona o botão Consultar. Na tela Declarações o opta pela declaração conclusivas "O aluno pode destrancar o curso, independente da existência de vaga no curso" clicando no seu *link*, na tela Responda serão efetuada uma série de perguntas "O aluno deseja reingresso no mesmo curso", responde sim, "Existe vaga disponível para seu reingresso", sim, "Há possibilidade de integralizar o currículo dentro do prazo máximo previsto pelo CEPE, sendo computado o período já cursado pelo aluno, bem como o de afastamento sob *status* cancelado", sim. A ultima tela será apresentada a conclusão "O aluno com *status* cancelado pode reingressar ao curso". O usuário pode visualizar os vínculos da resolução referentes a regra Capítulo VII, Artigo 49, §1.

Diagrama Entidade Relacionamento

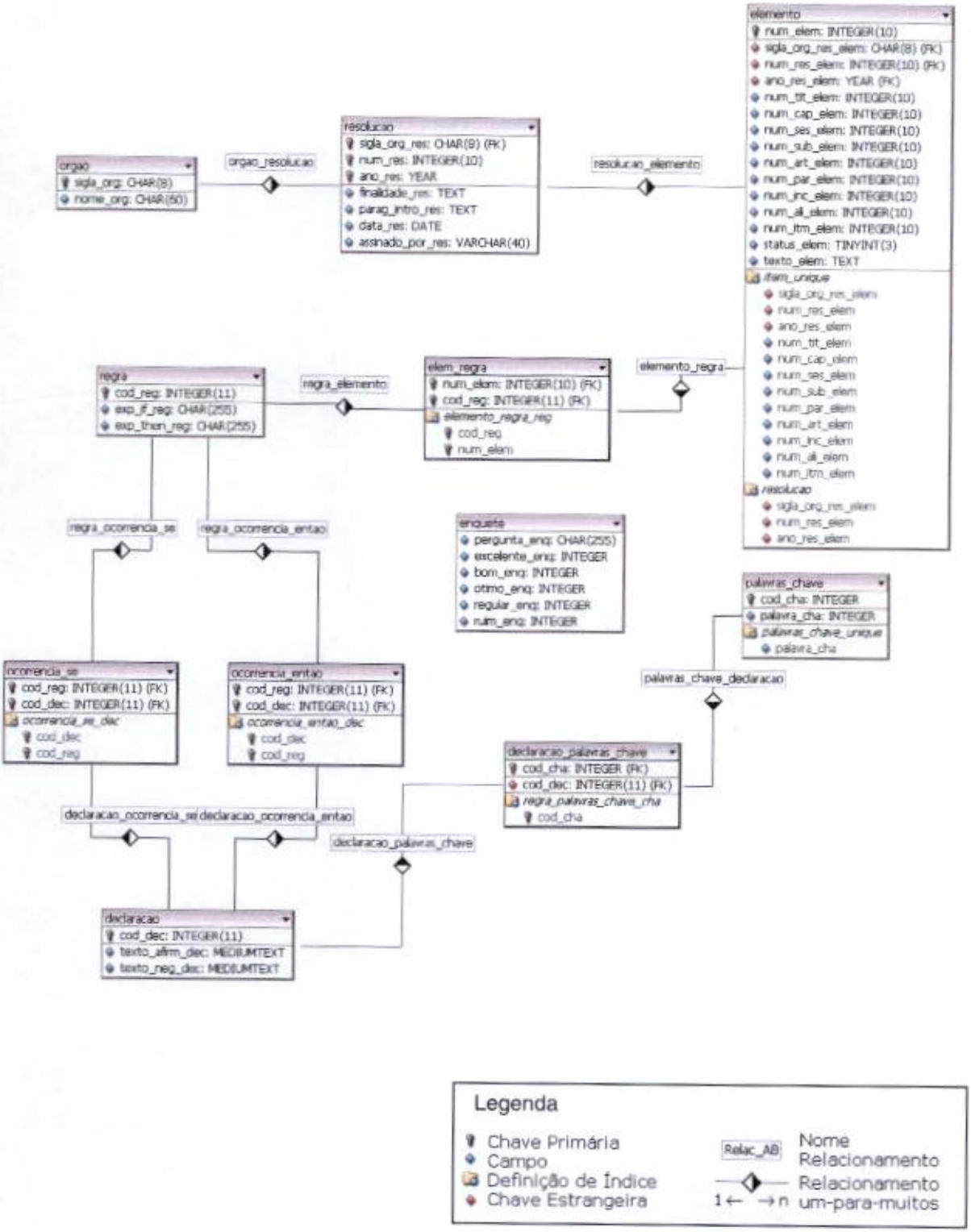


Diagrama de Classes

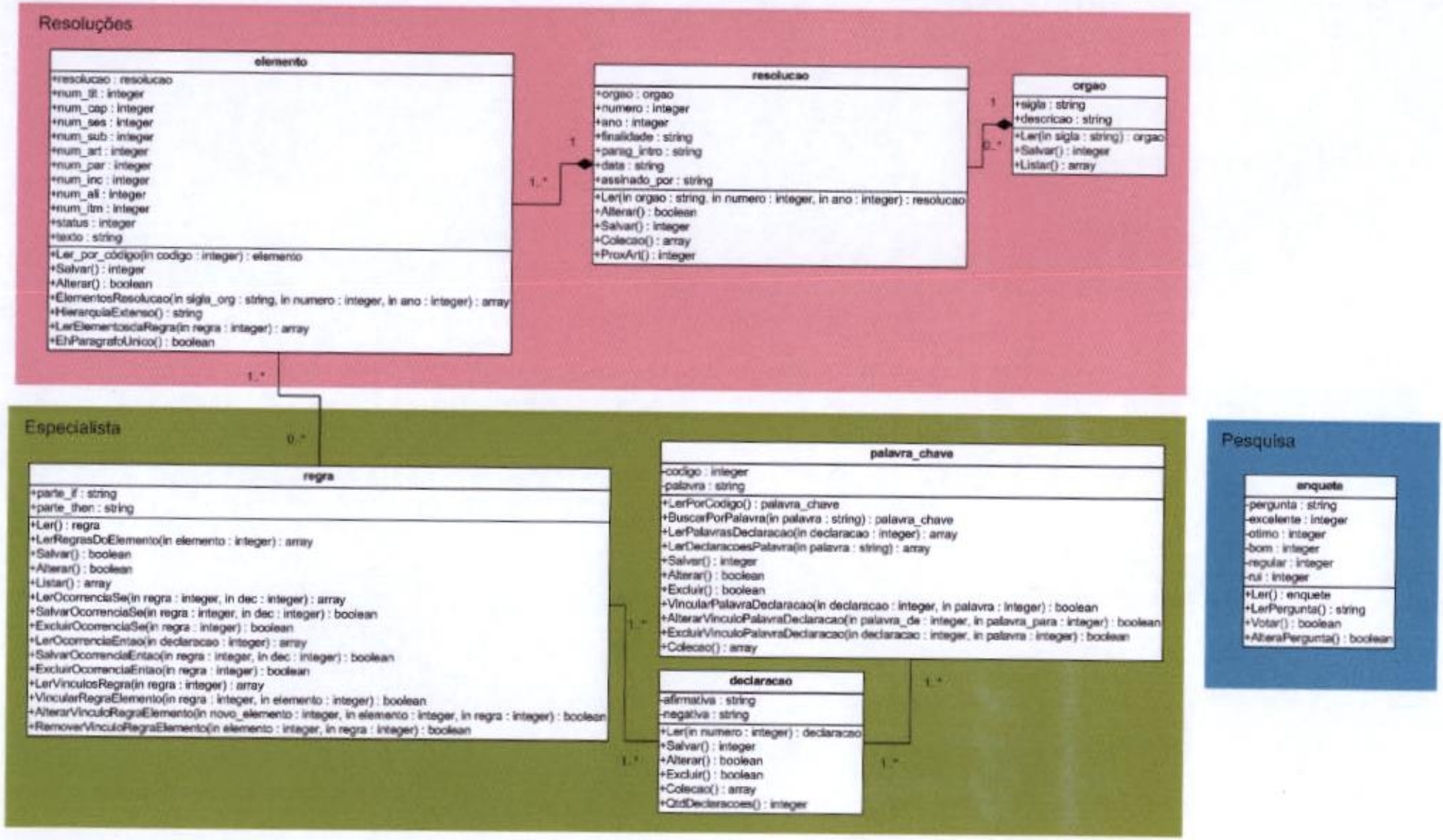
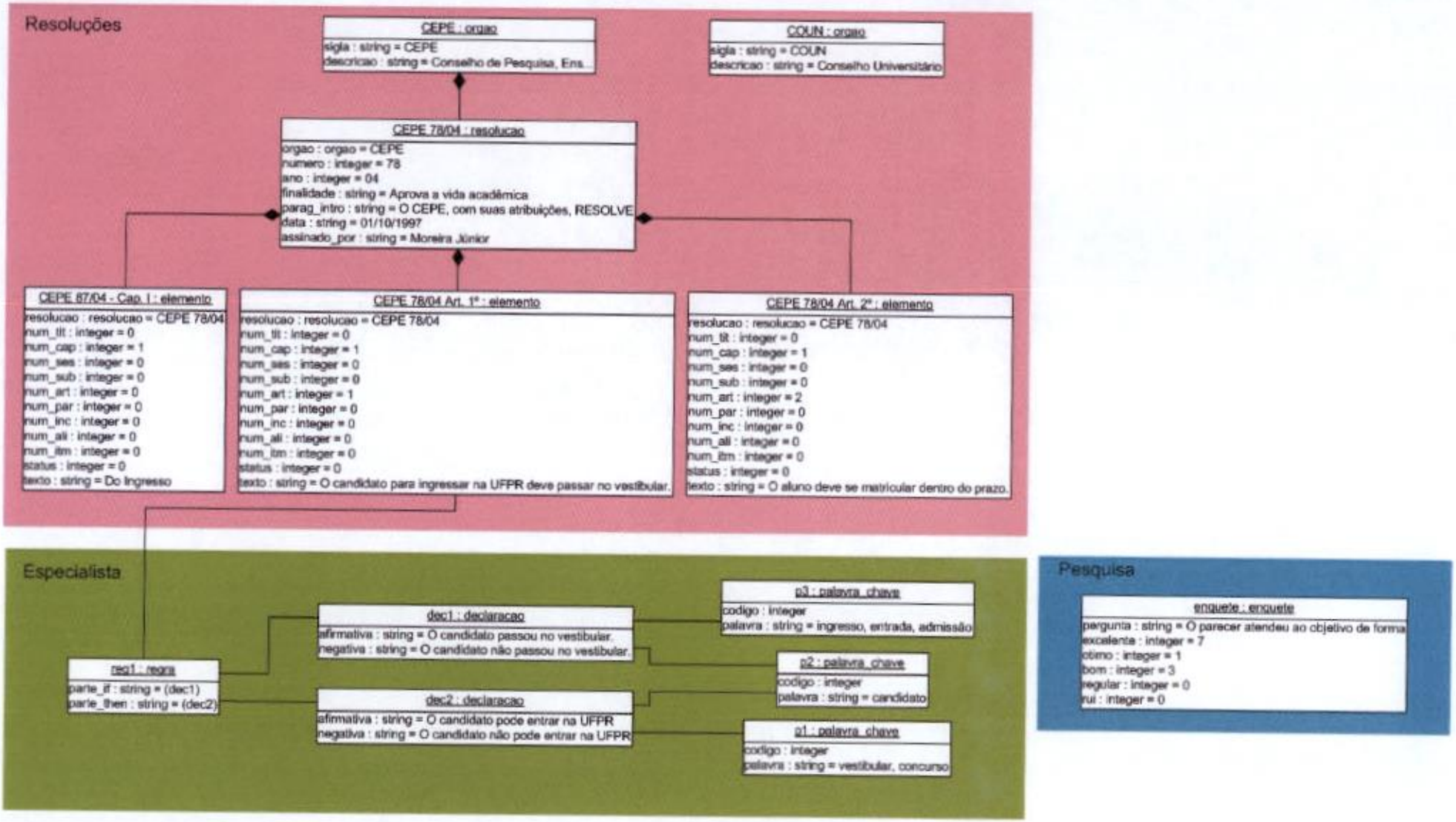
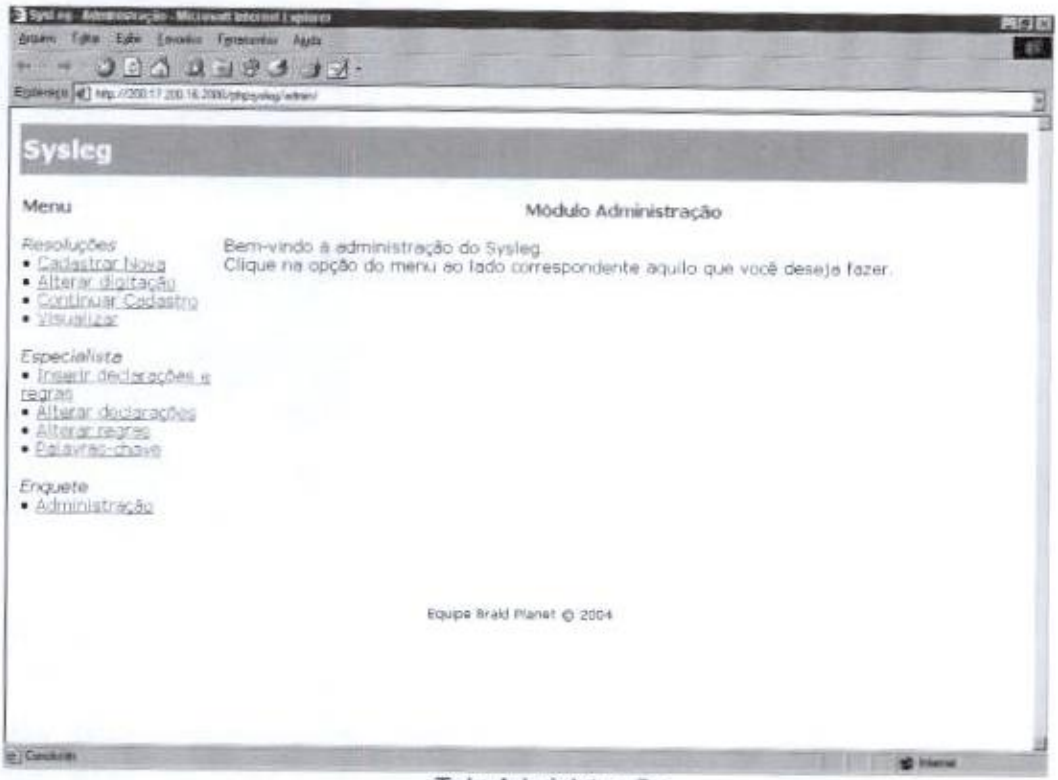


Diagrama de Objetos

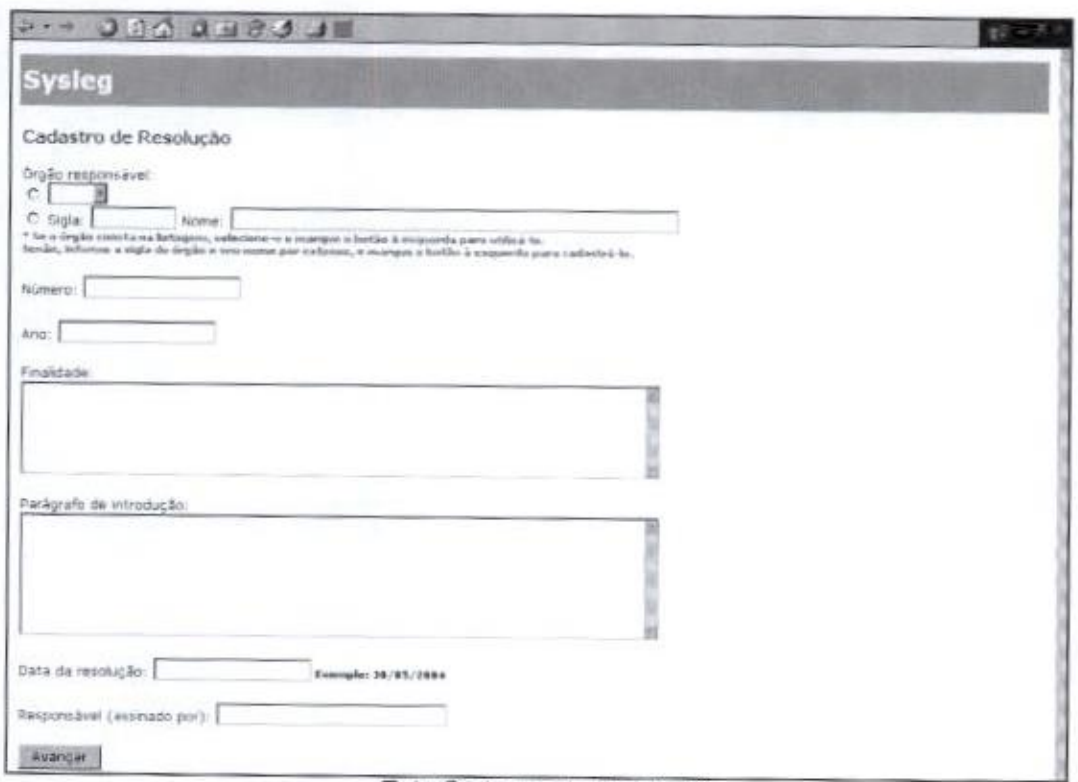


Telas

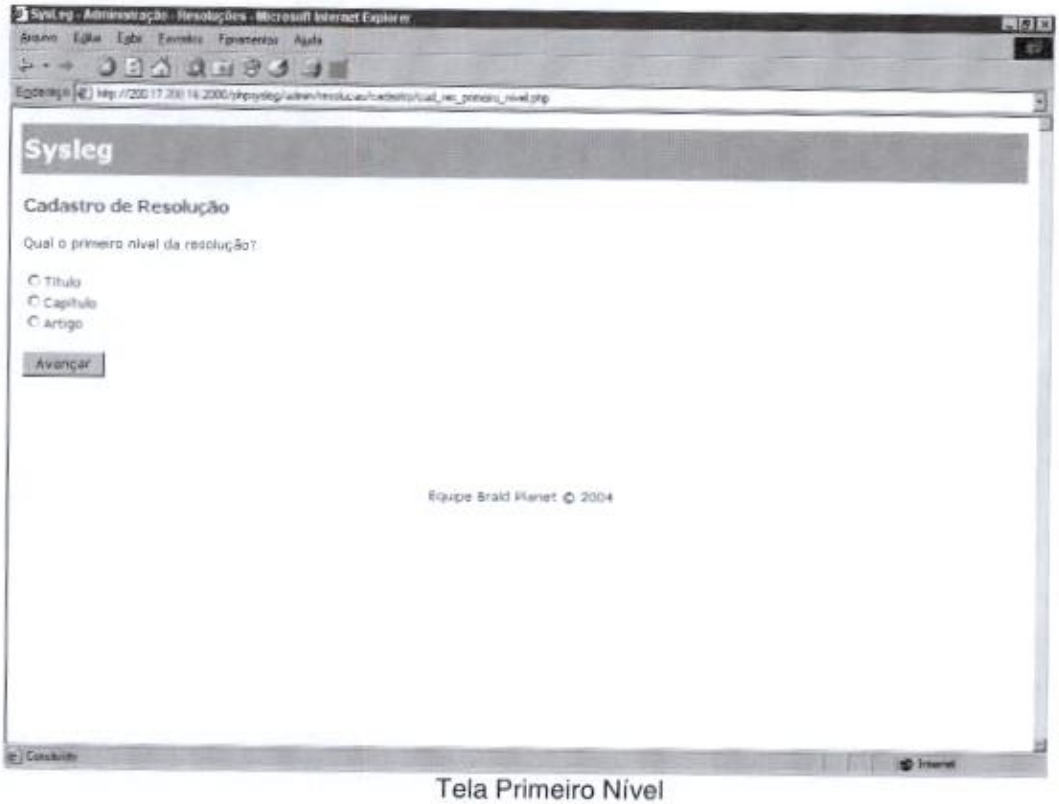
Módulo Administração



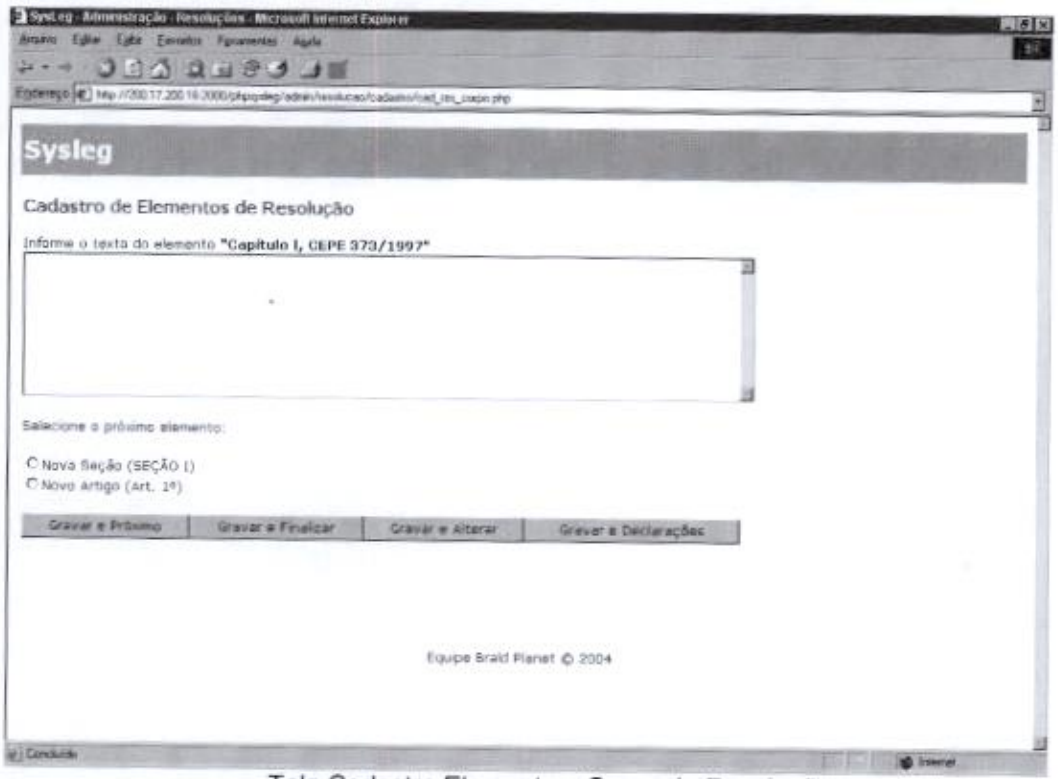
Tela Administração



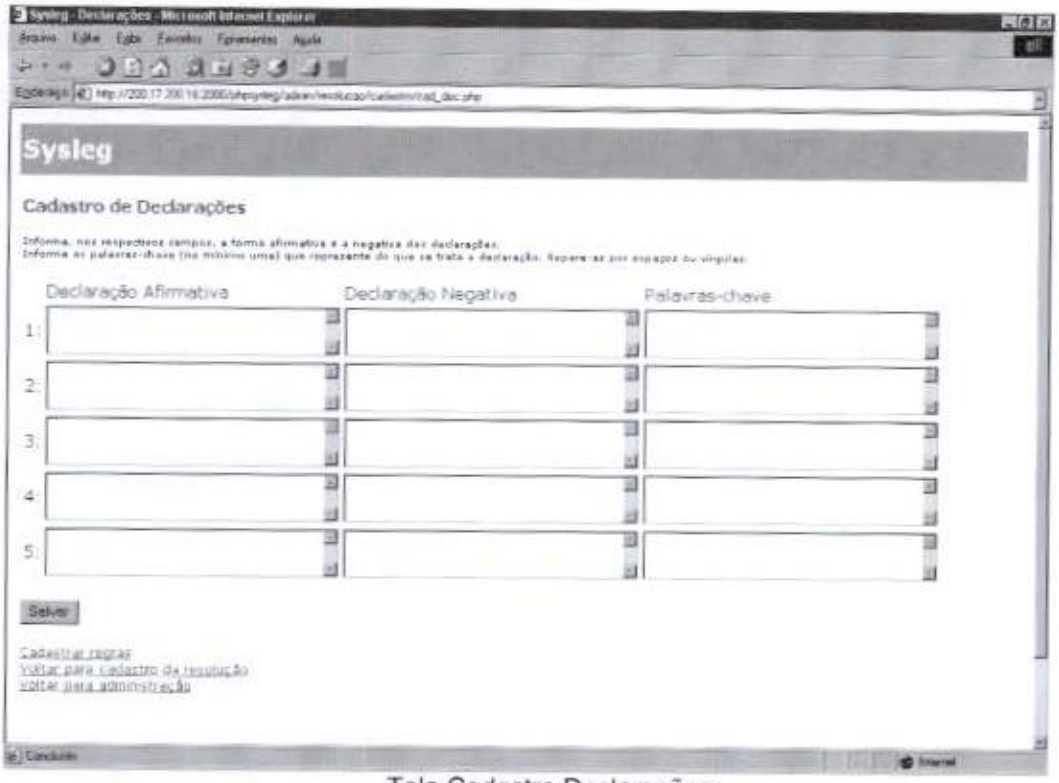
Tela Cadastro de Resolução



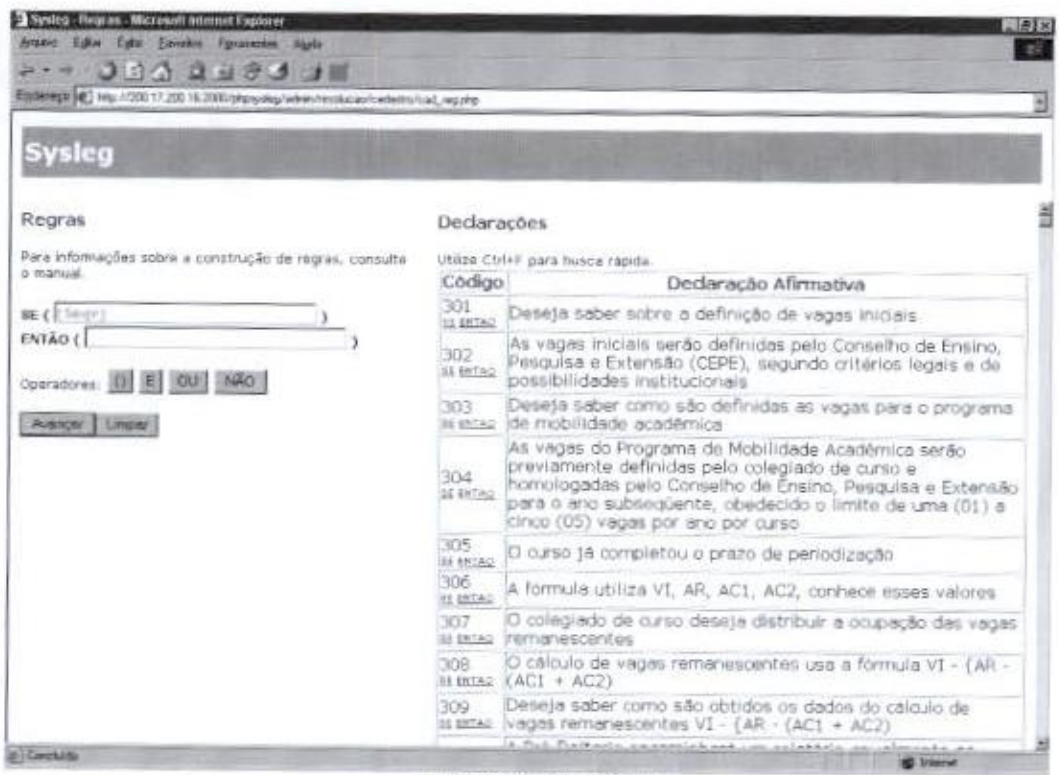
Tela Primeiro Nível



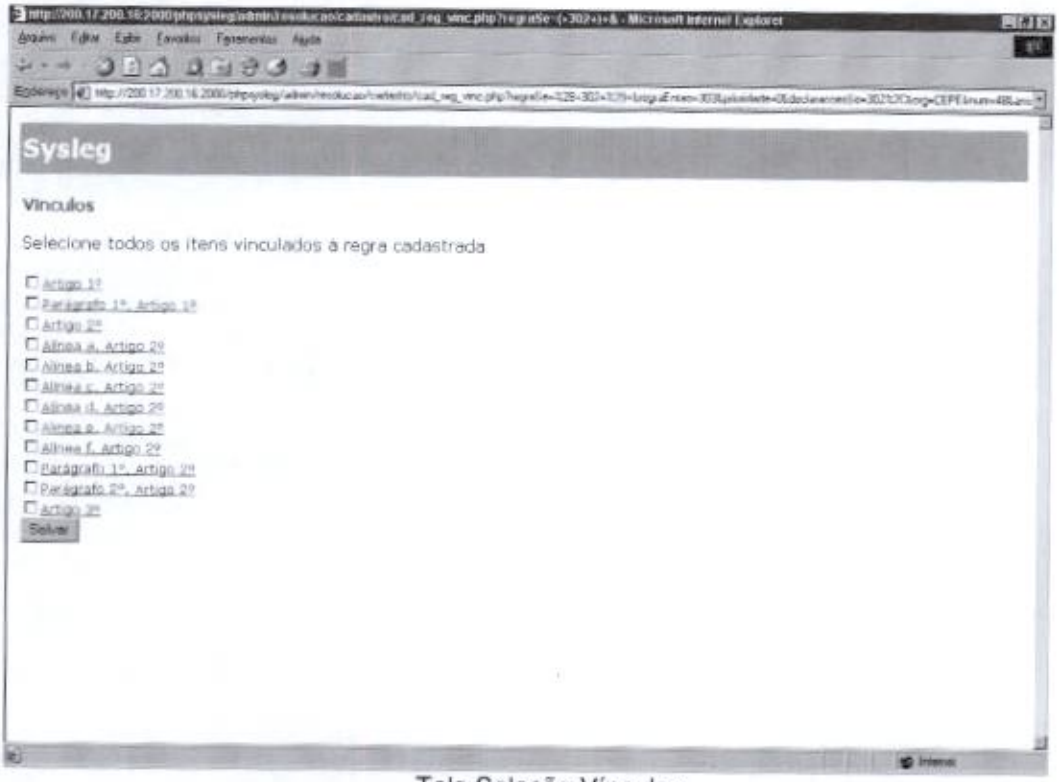
Tela Cadastro Elemento – Corpo da Resolução



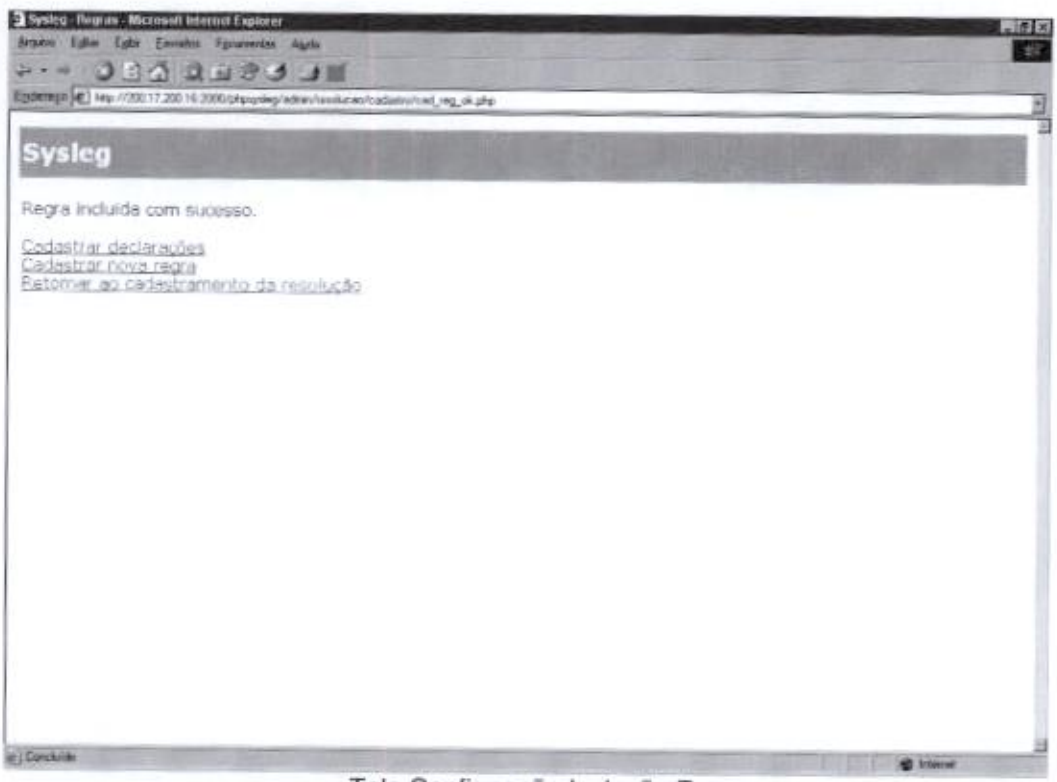
Tela Cadastro Declarações



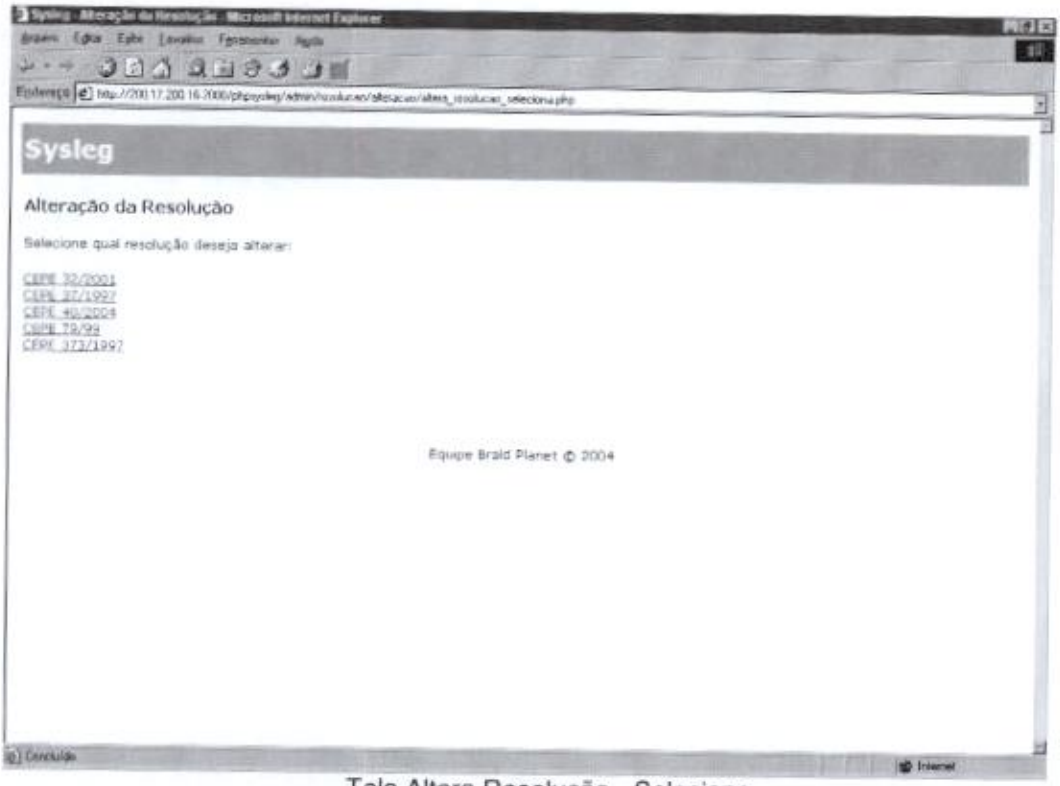
Tela Cadastro Regras



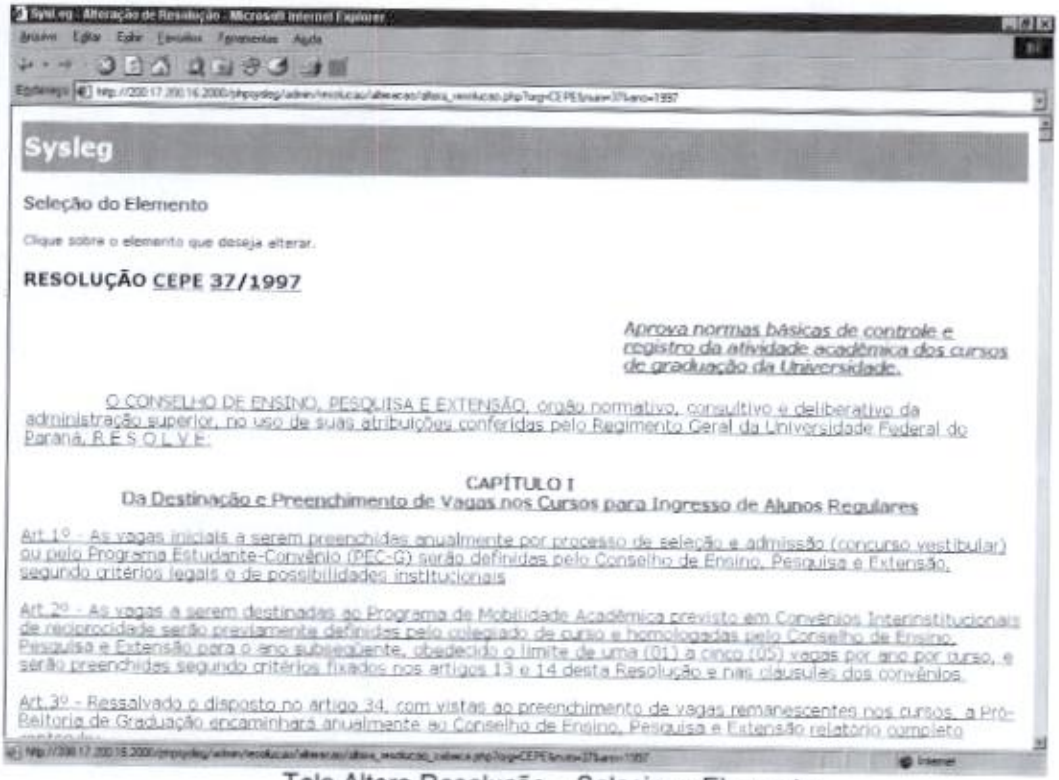
Tela Seleção Vínculos



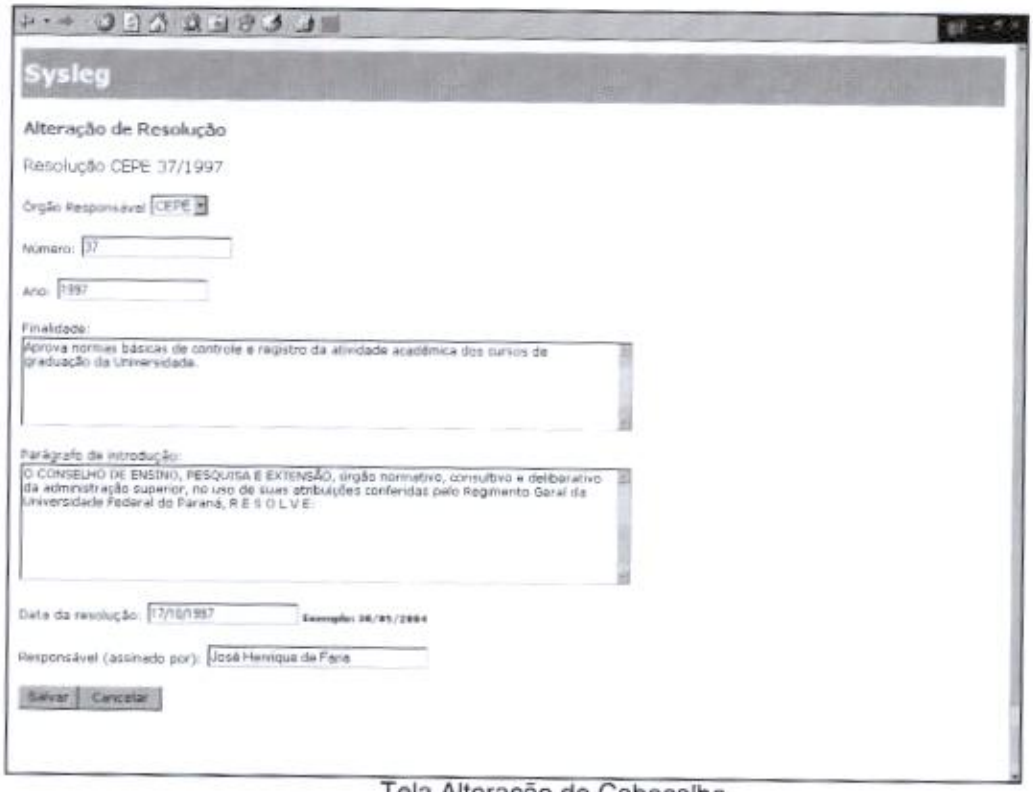
Tela Confirmação Inclusão Regra



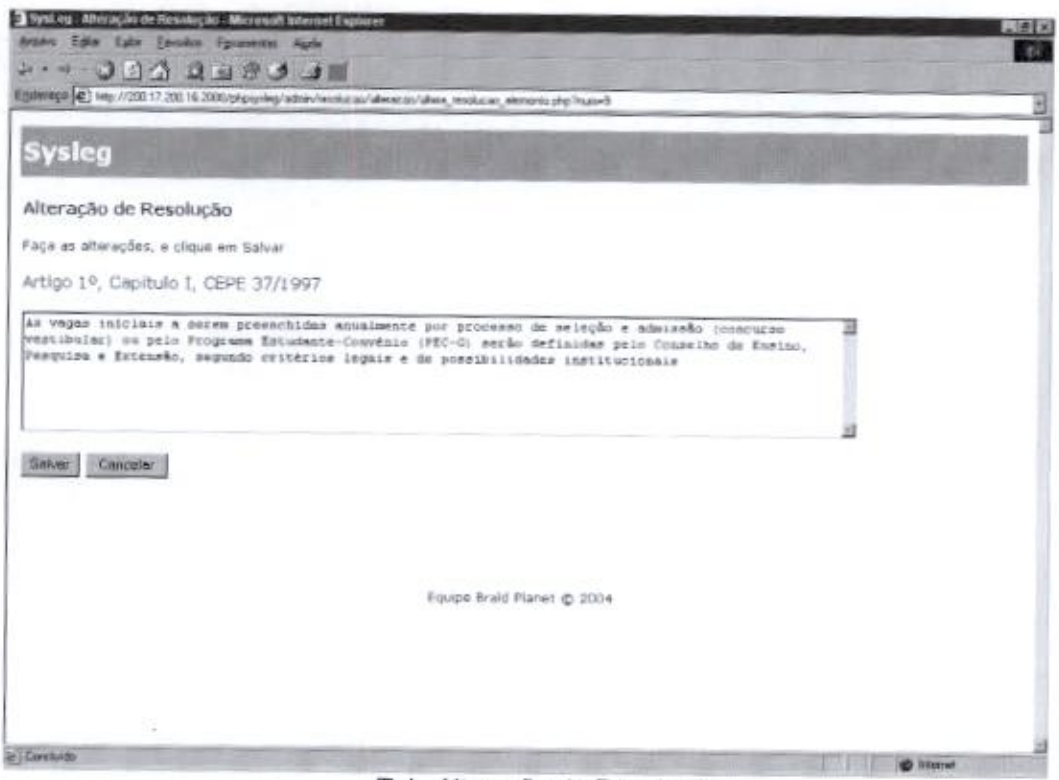
Tela Altera Resolução - Seleciona



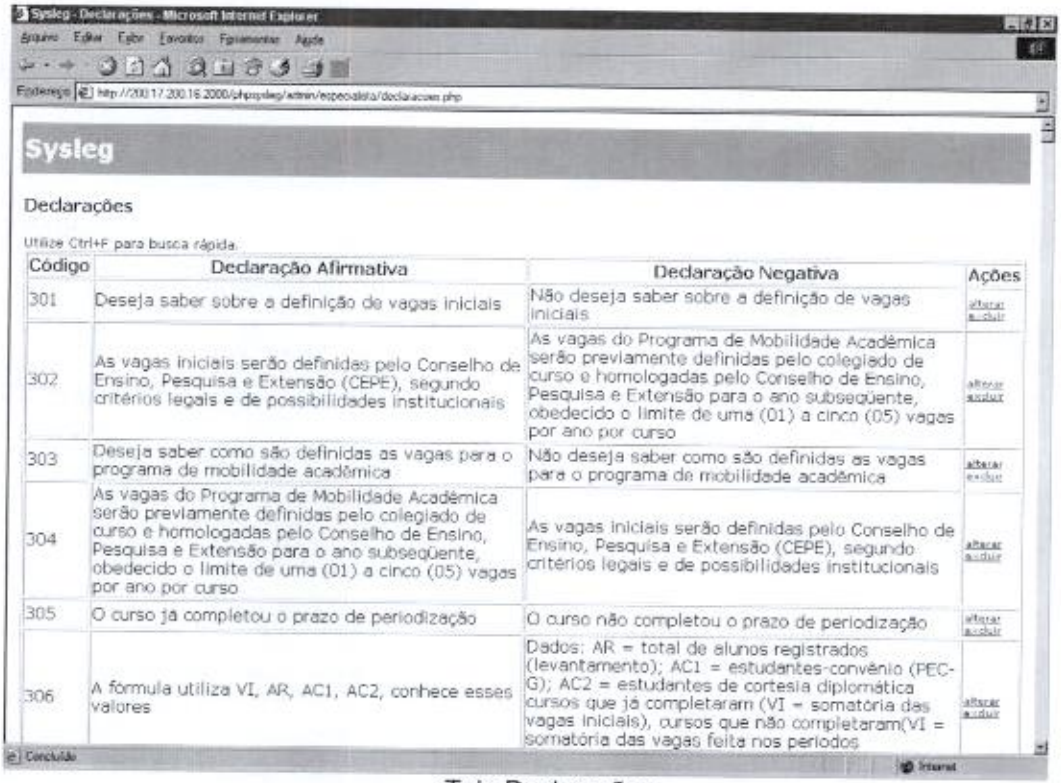
Tela Altera Resolução – Seleciona Elemento



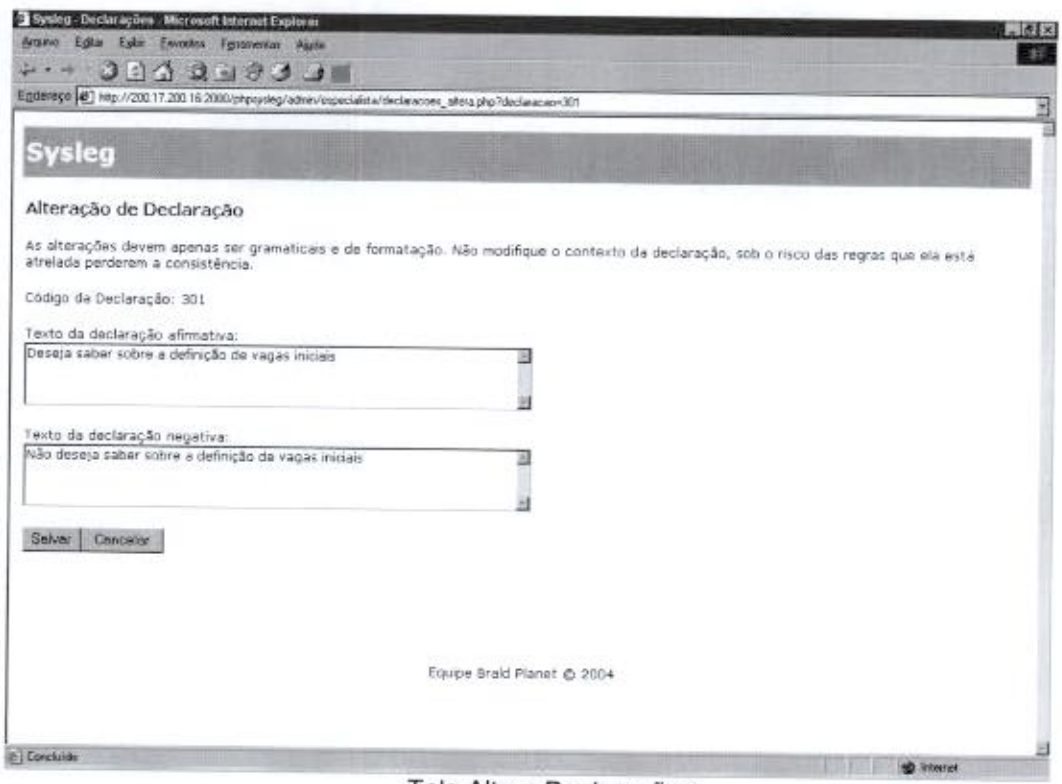
Tela Alteração do Cabeçalho



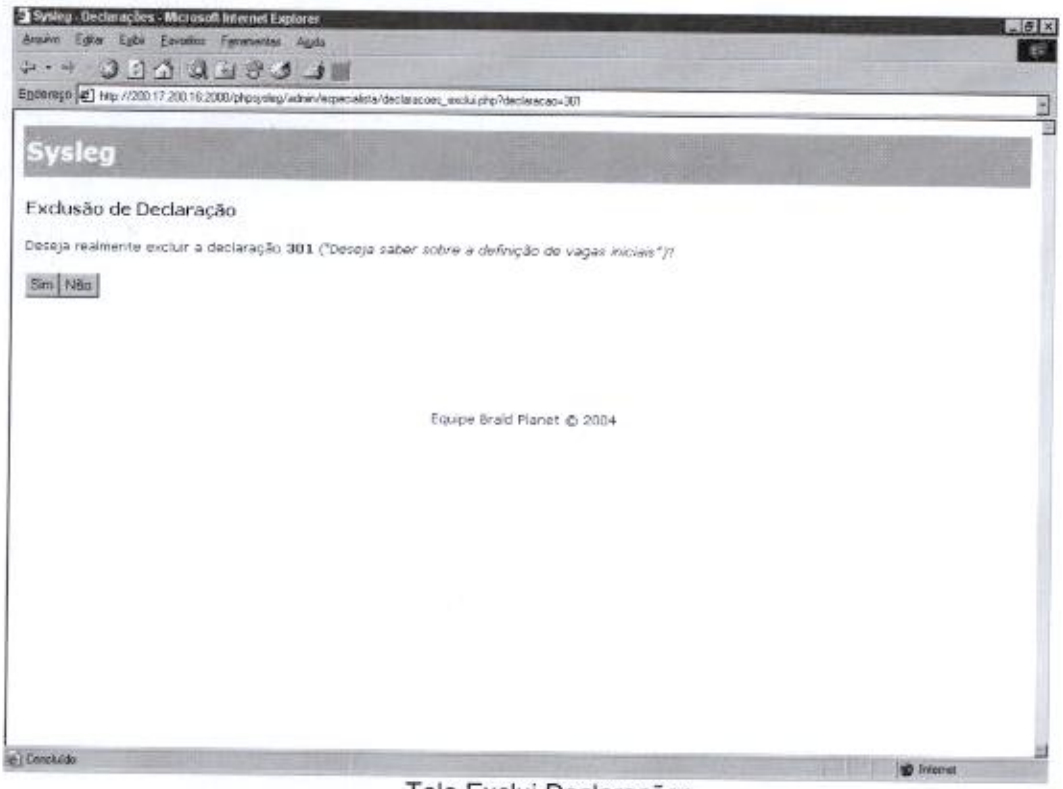
Tela Alteração da Resolução



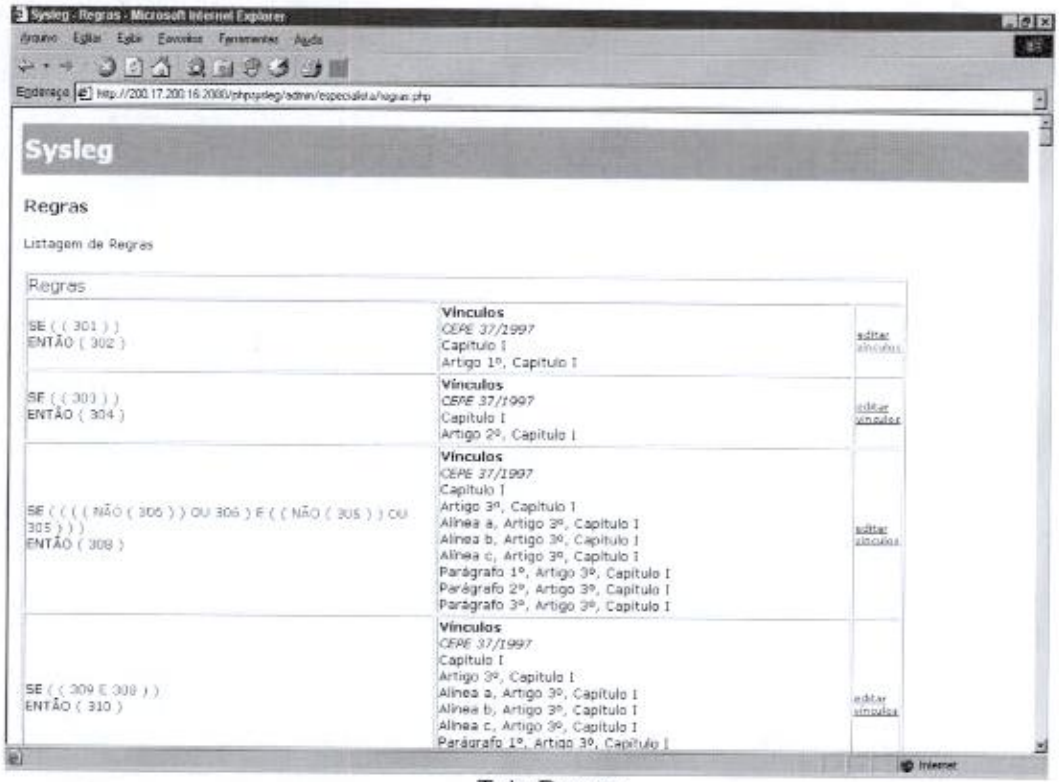
Tela Declarações



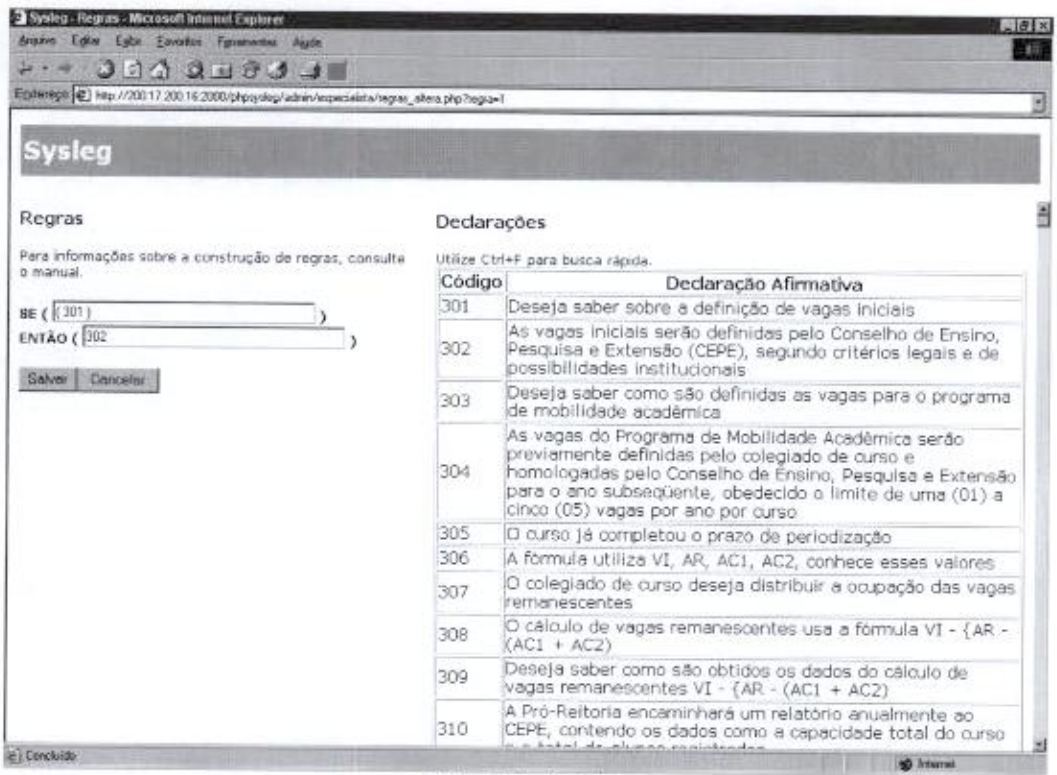
Tela Altera Declarações



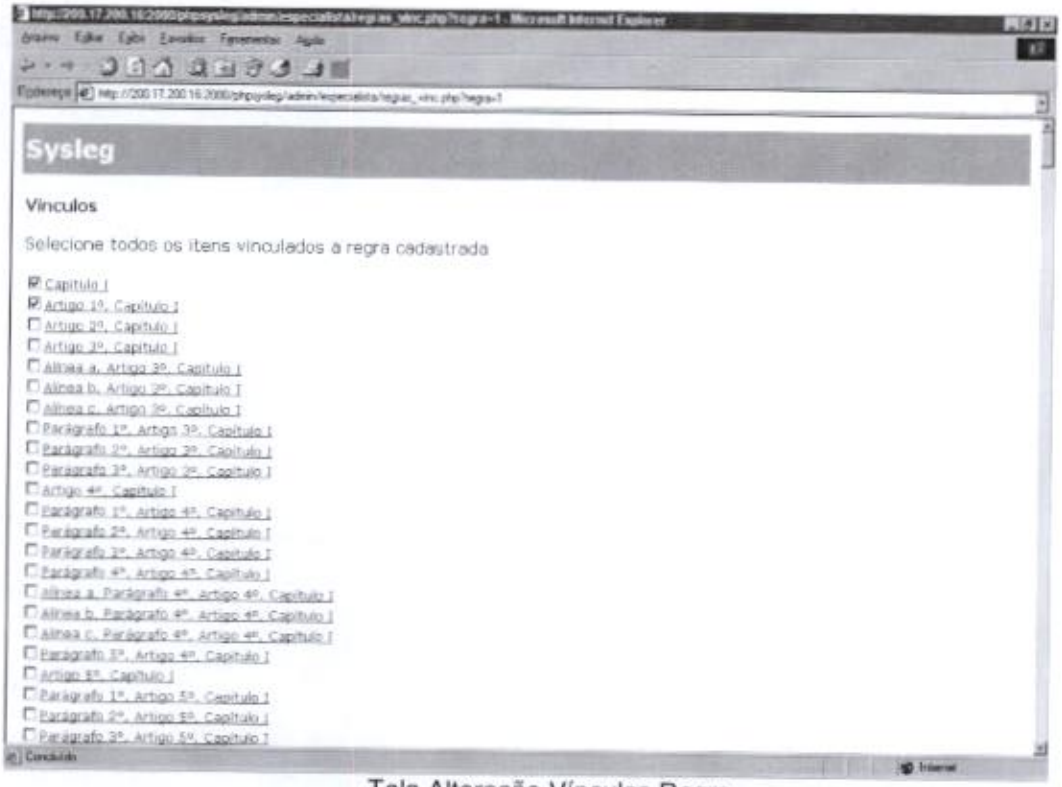
Tela Exclui Declarações



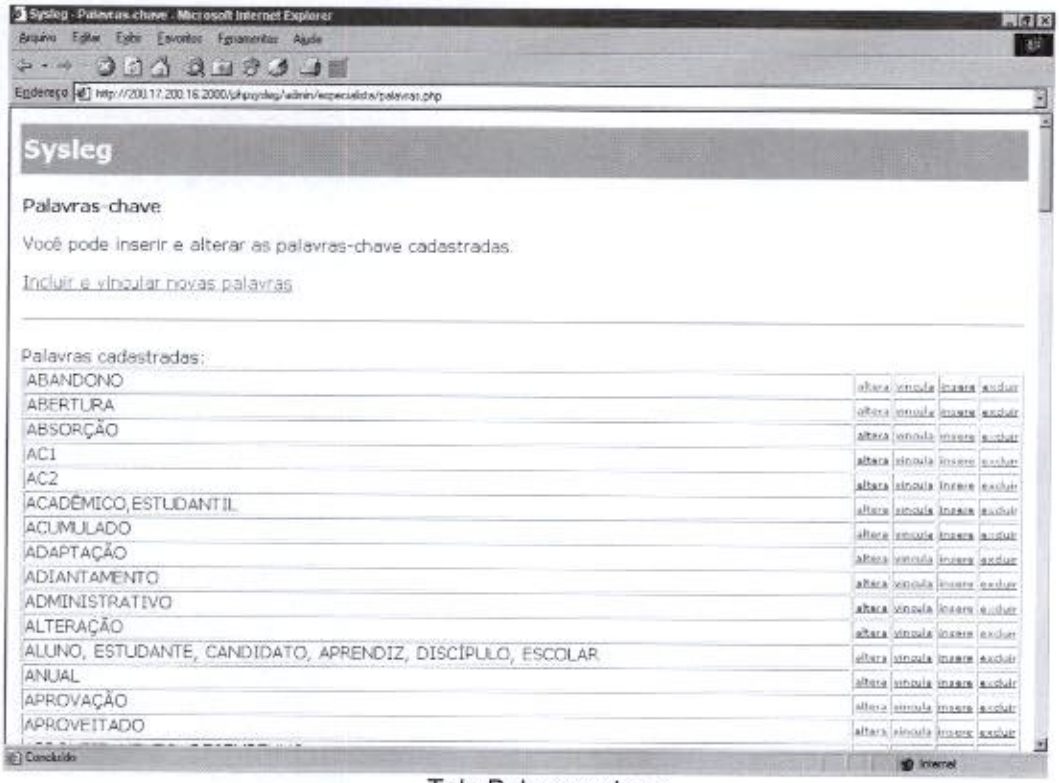
Tela Regras



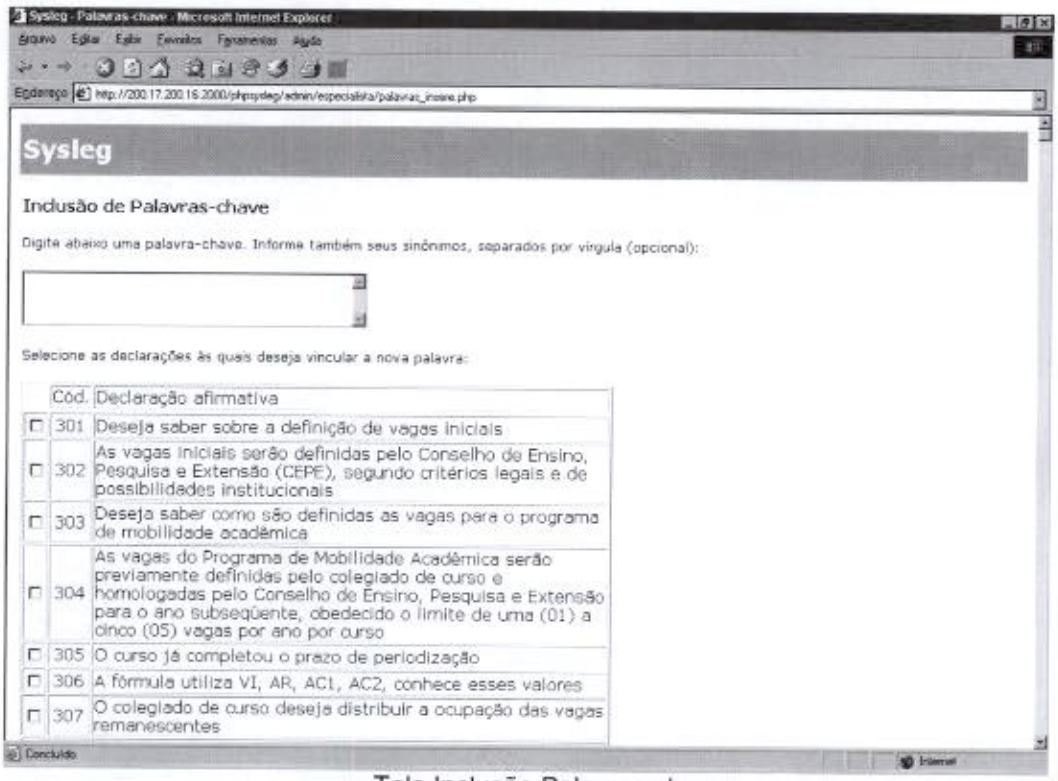
Tela Edição Regras



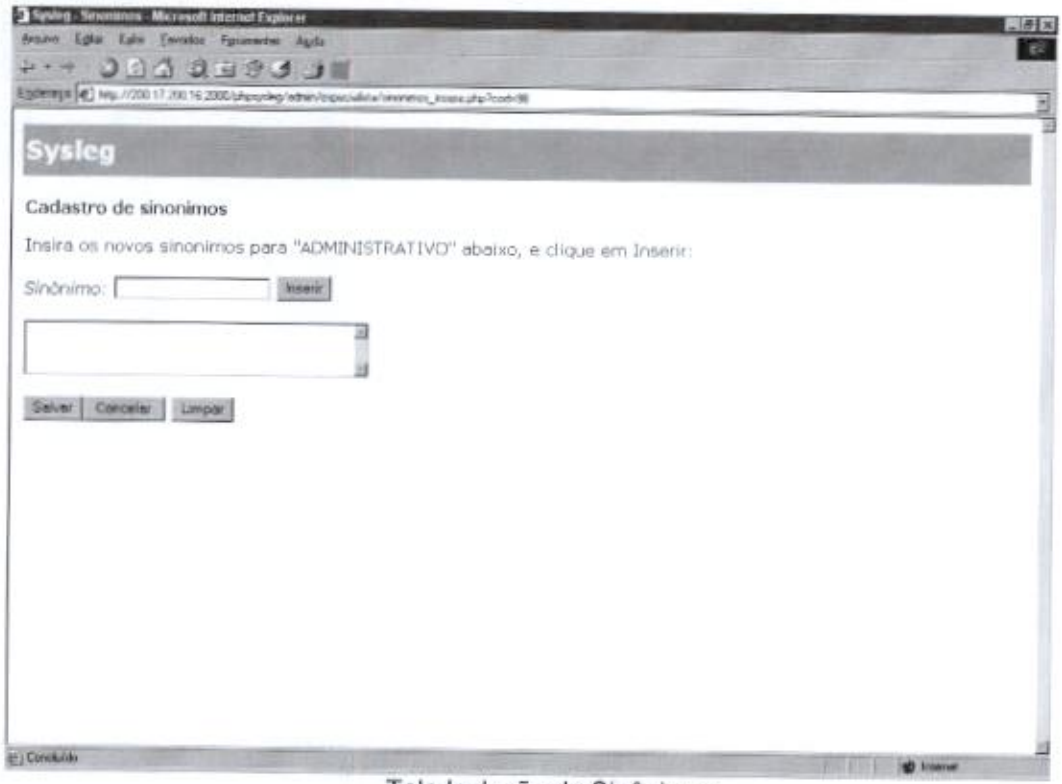
Tela Alteração Vínculos Regra



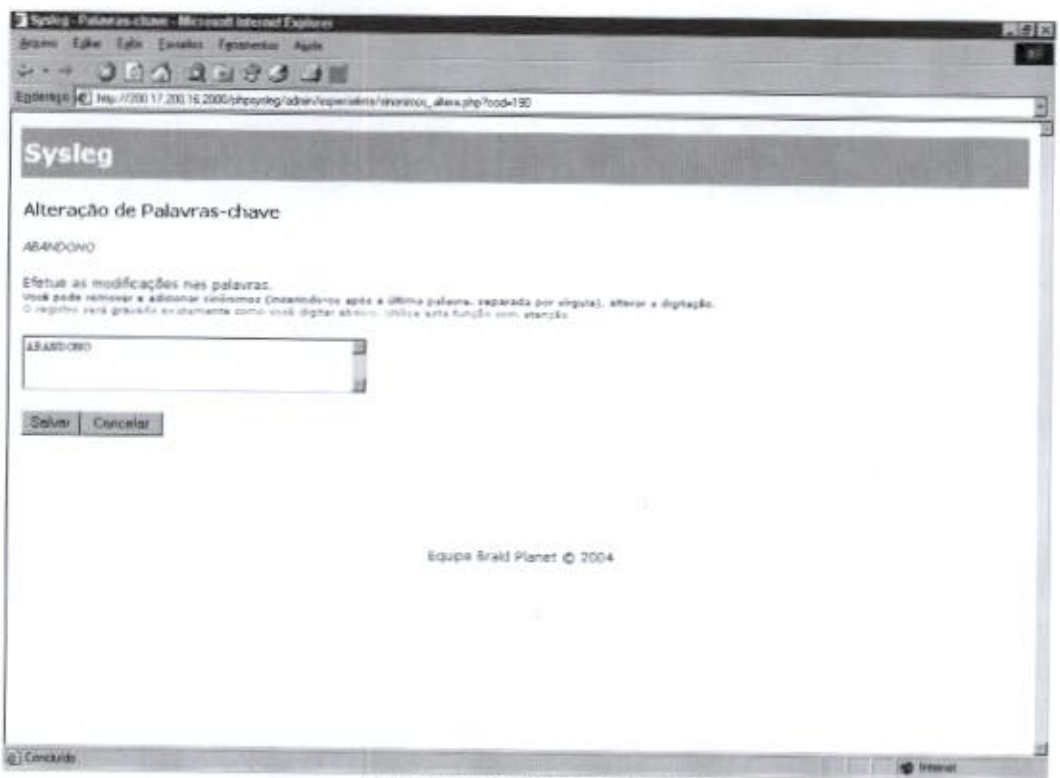
Tela Palavras-chave



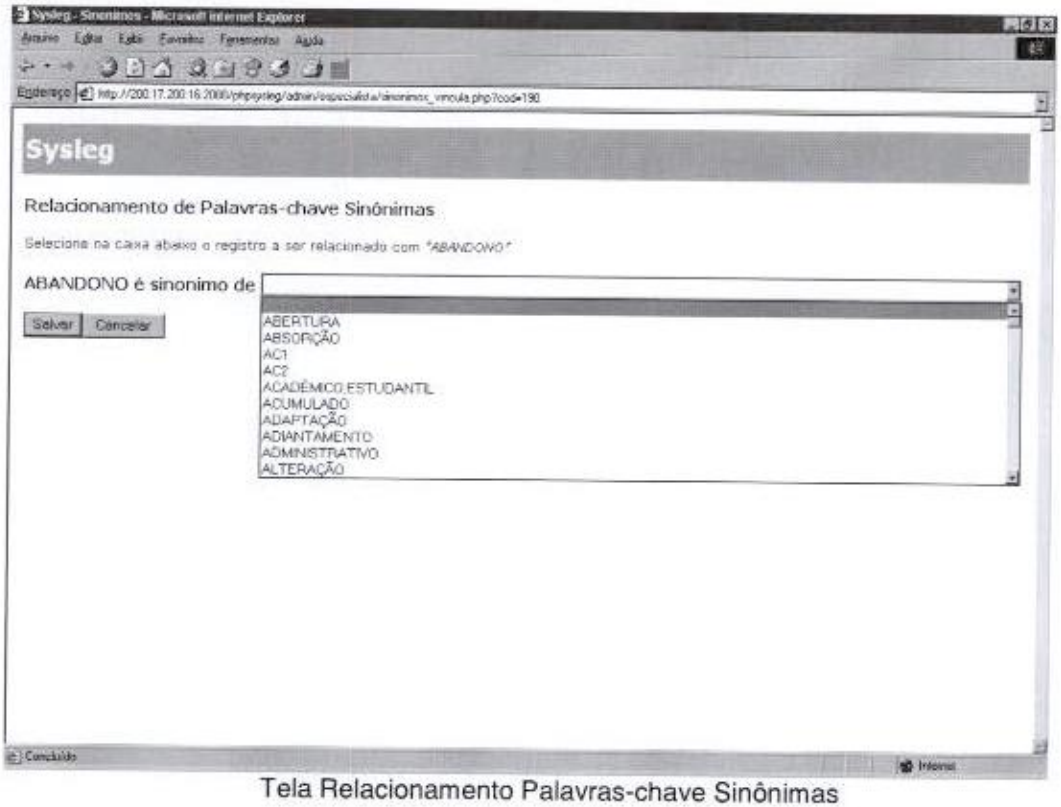
Tela Inclusão Palavras-chave



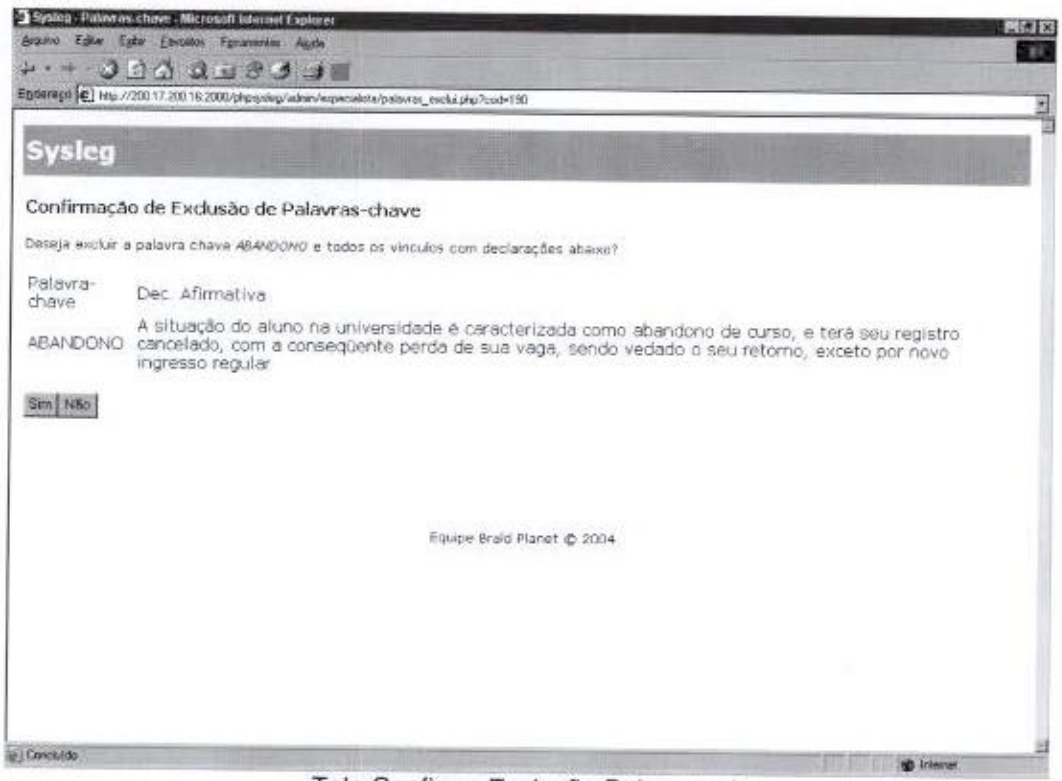
Tela Inclusão de Sinônimos



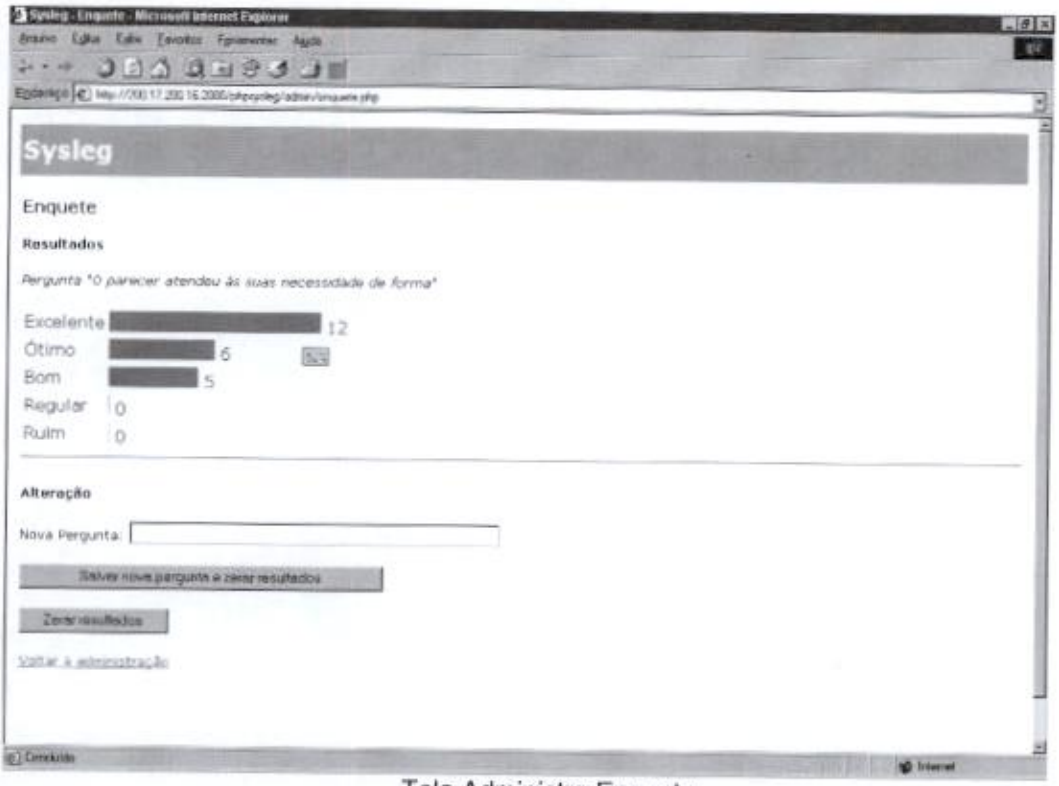
Tela Alteração Palavras-chave



Tela Relacionamento Palavras-chave Sinônimas

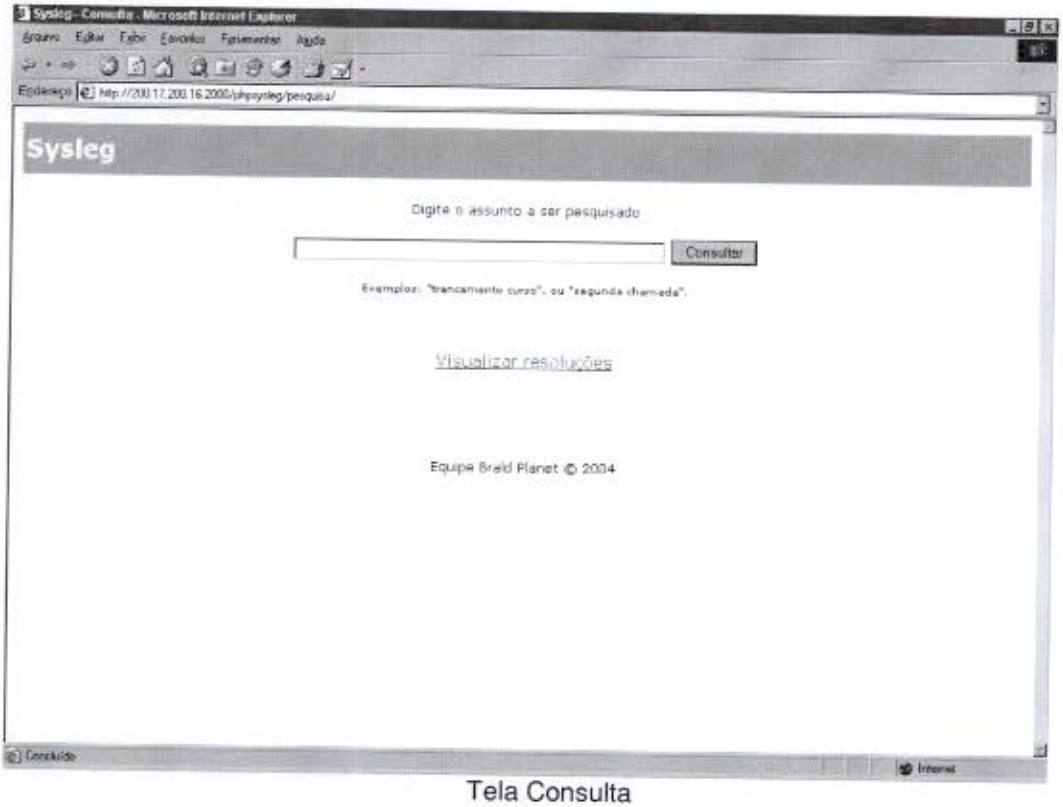


Tela Confirma Exclusão Palavras-chave

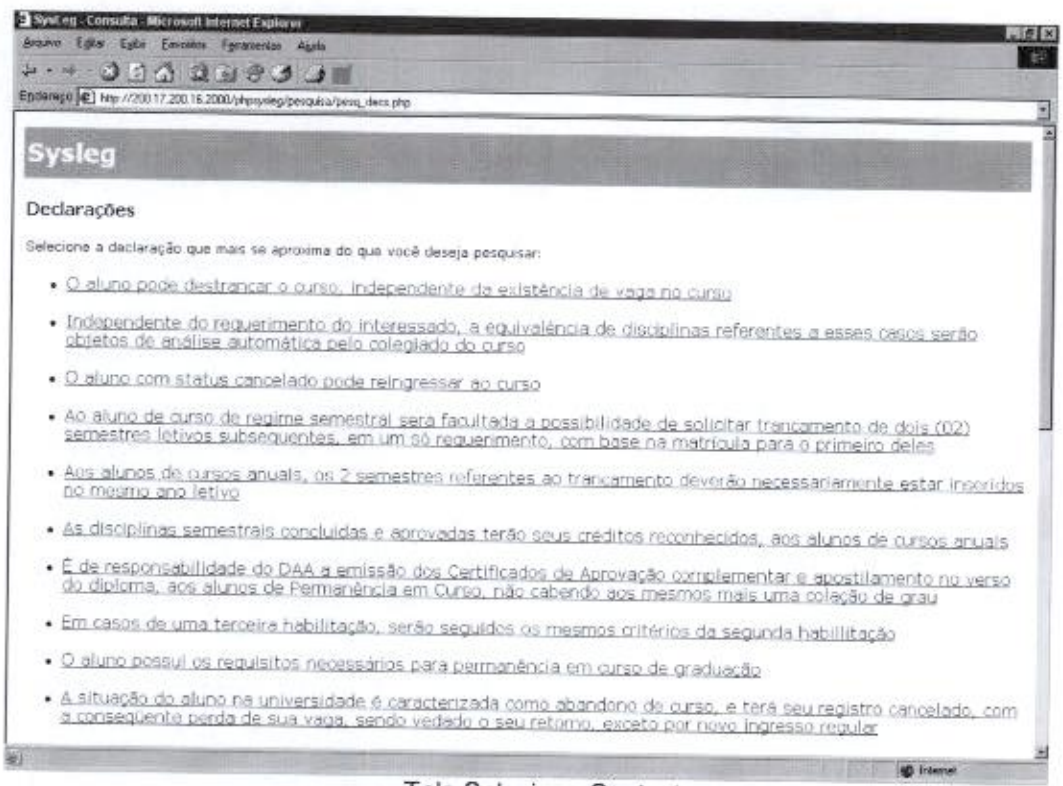


Tela Administra Enquete

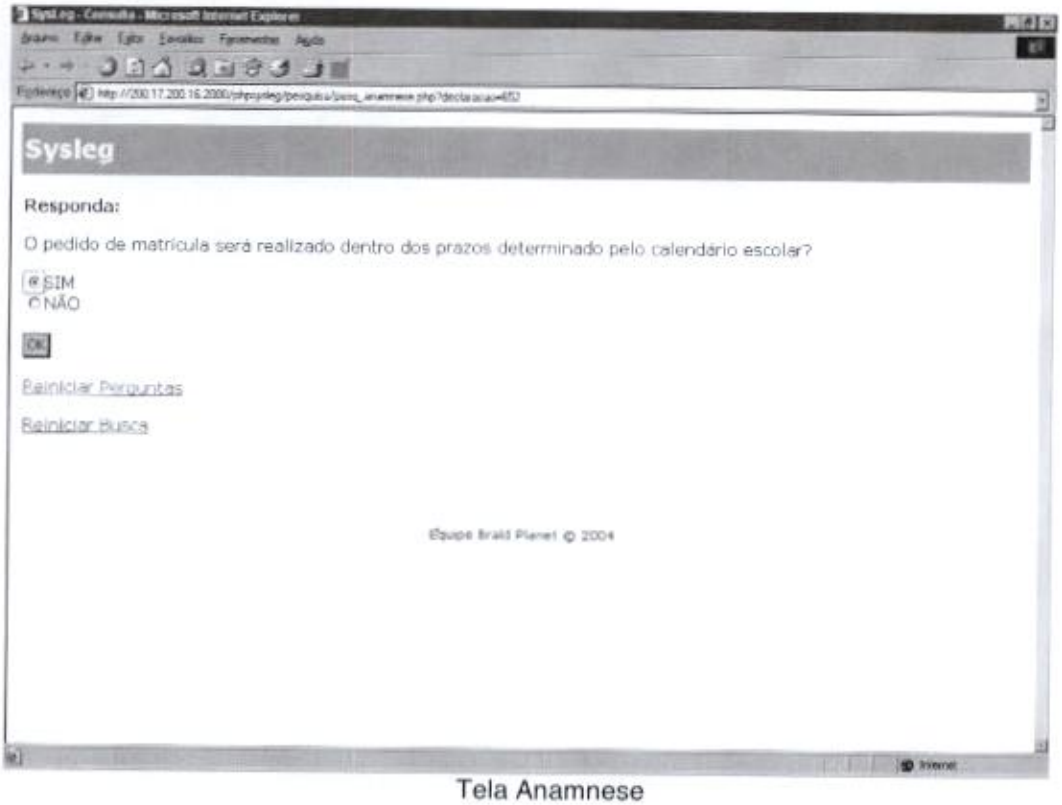
Módulo Pesquisa



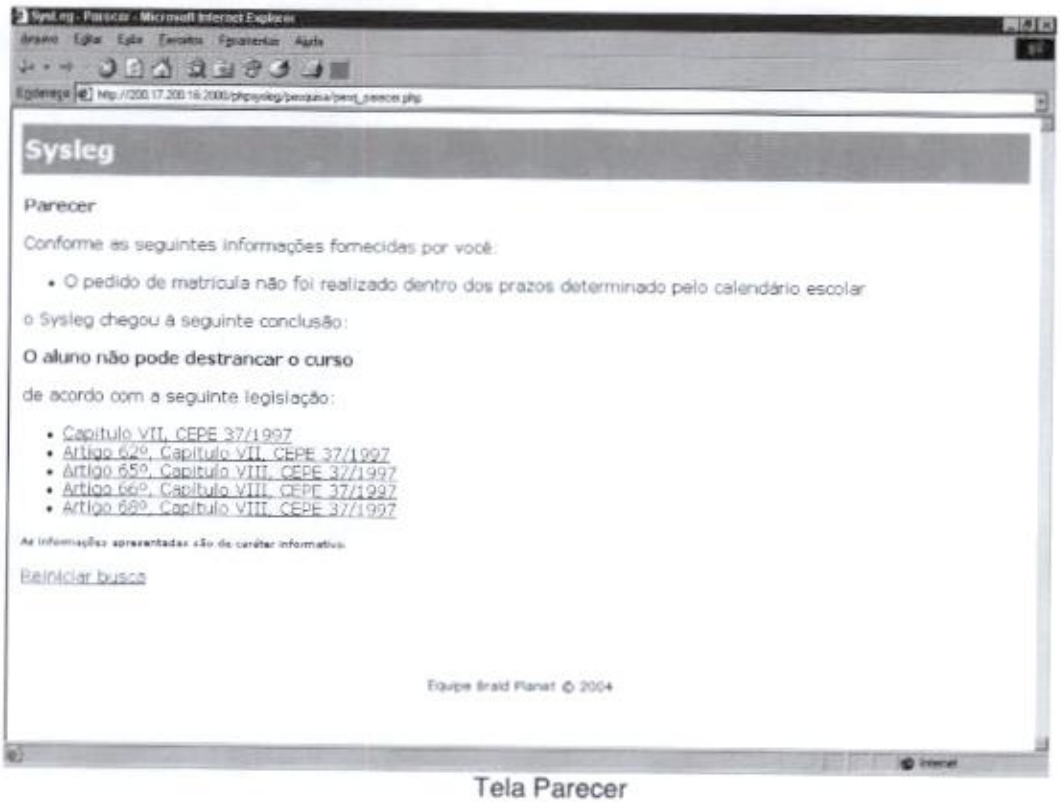
Tela Consulta



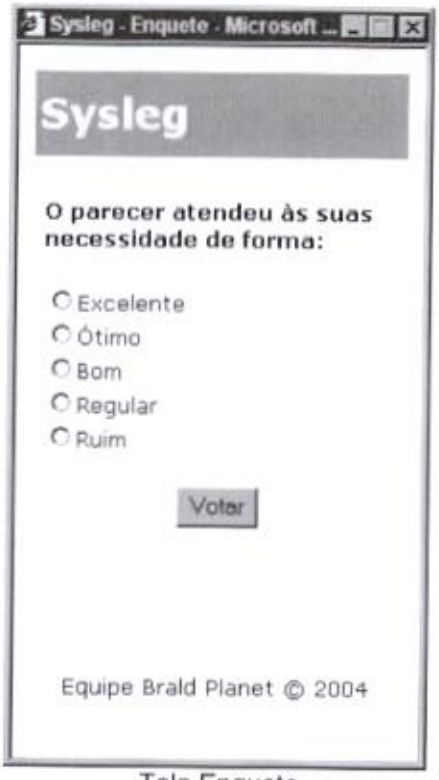
Tela Seleciona Contexto



Tela Anamnese



Tela Parecer



Tela Enquete

Diagrama de Telas - Módulo Pesquisa

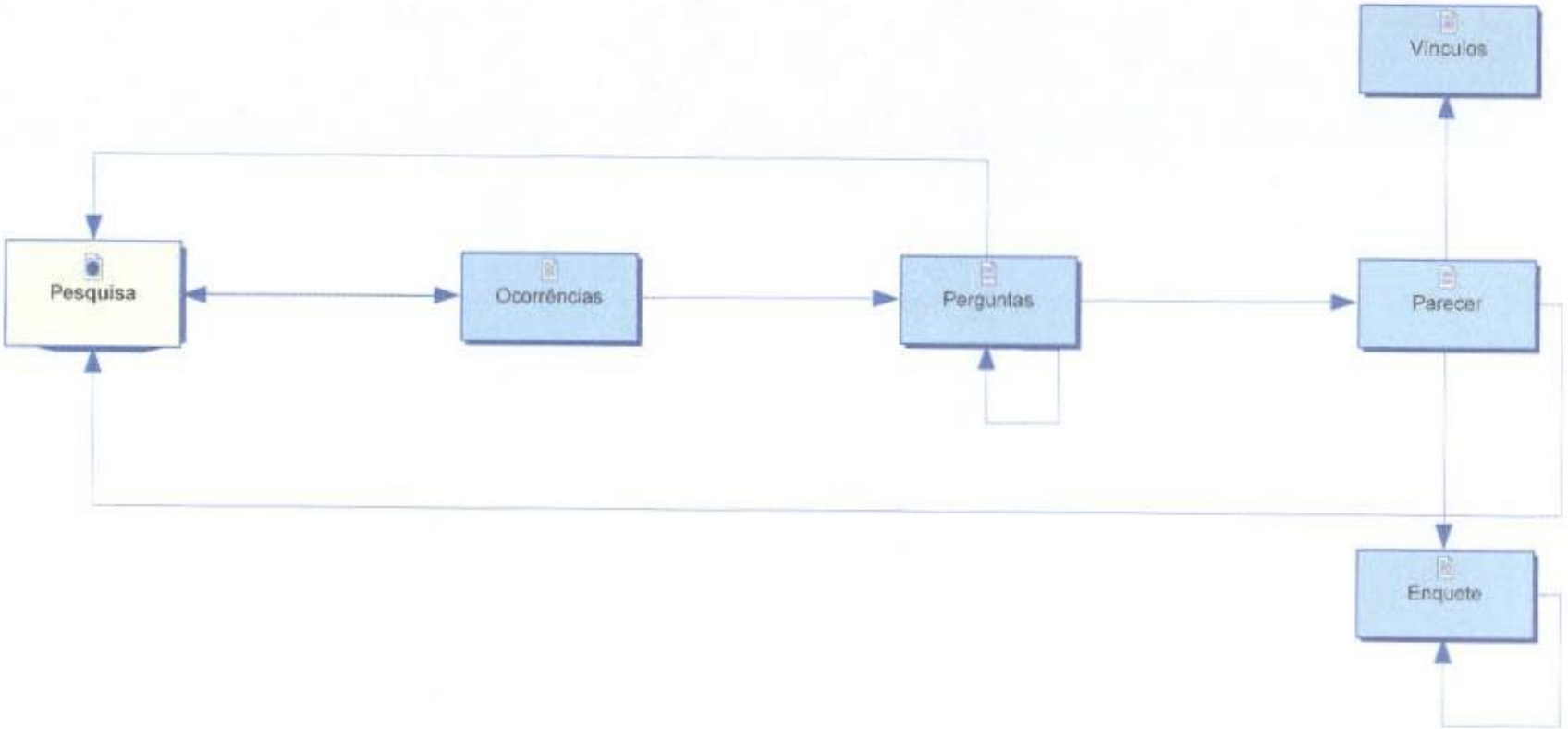


Diagrama de Telas - Modulo Administração

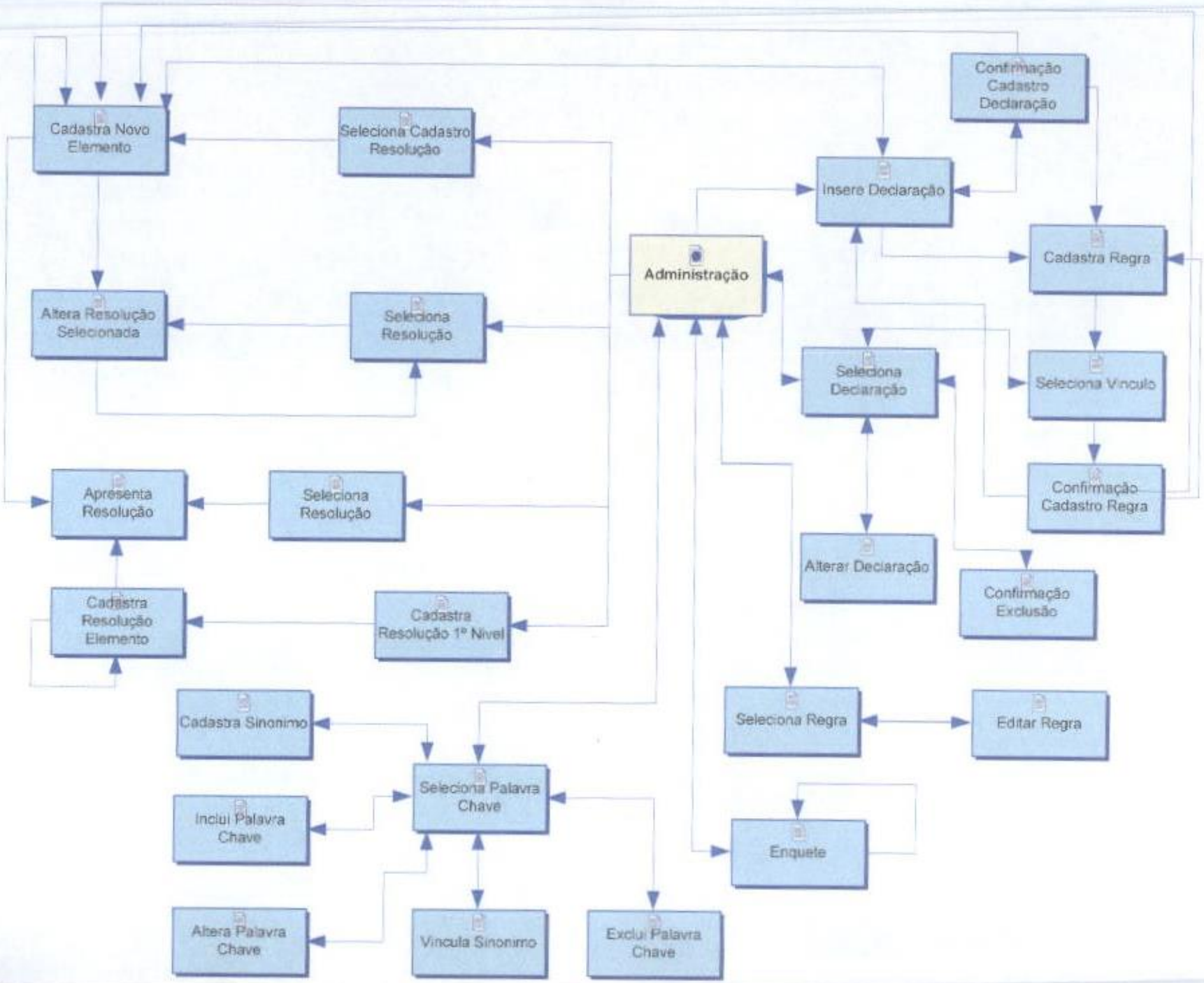


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Cadastra Resolução

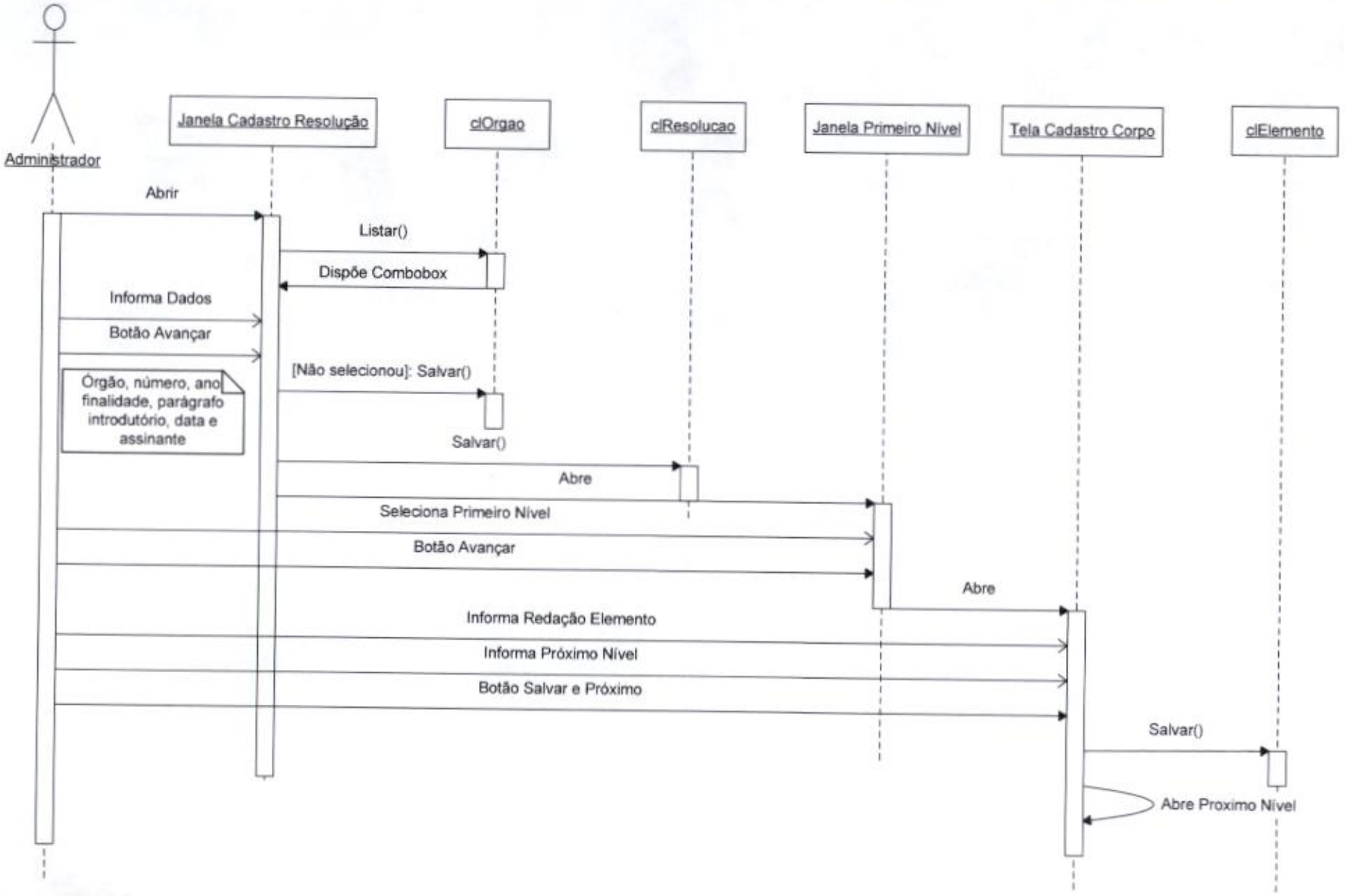


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Cadastra Resolução

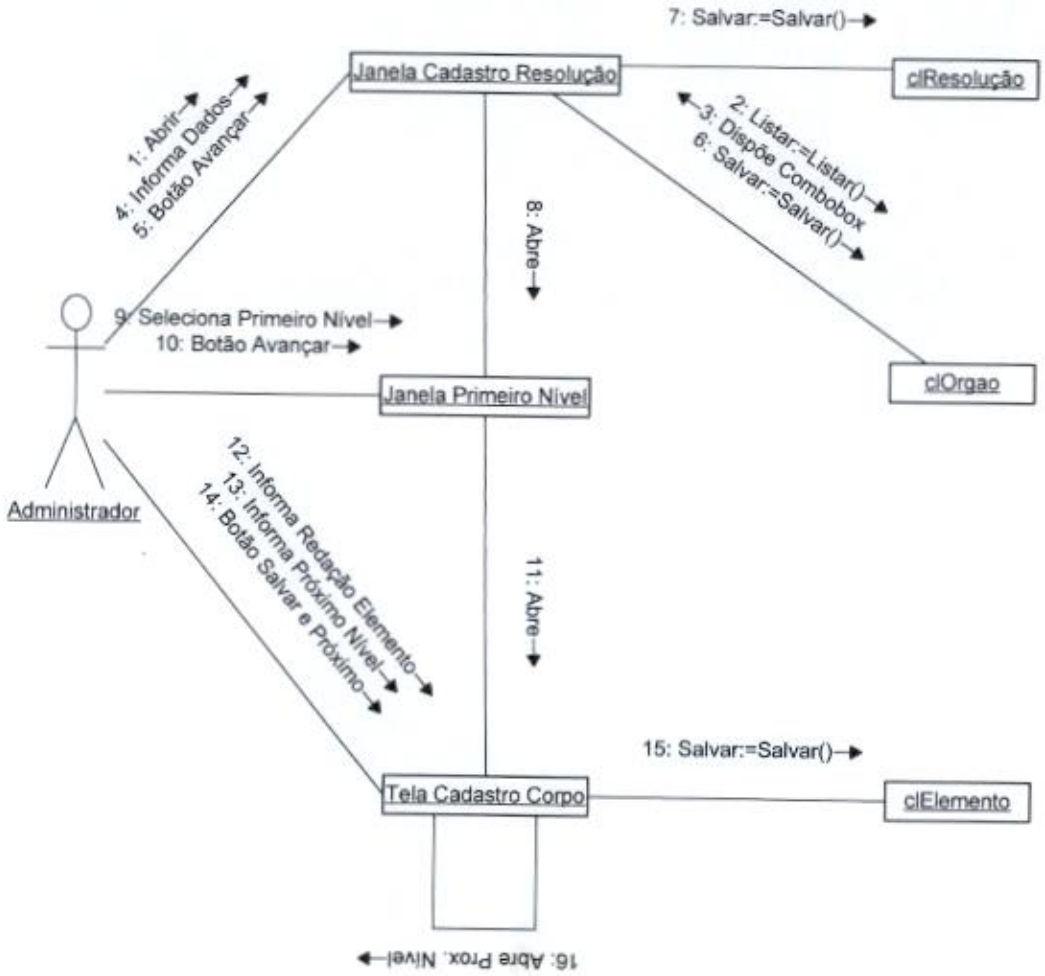


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Cadastra Declarações e Regras

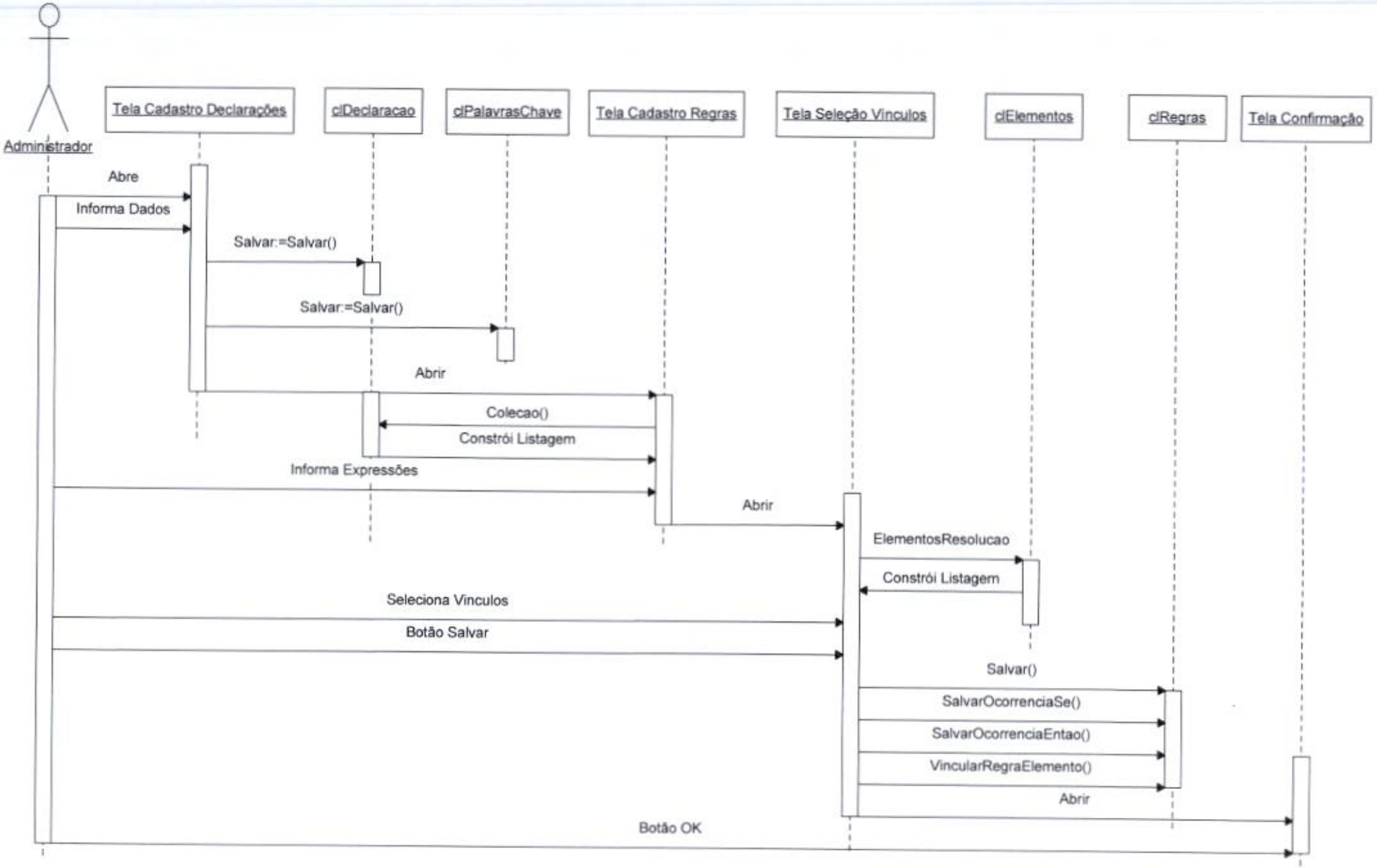


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Cadastra Declarações e Regras

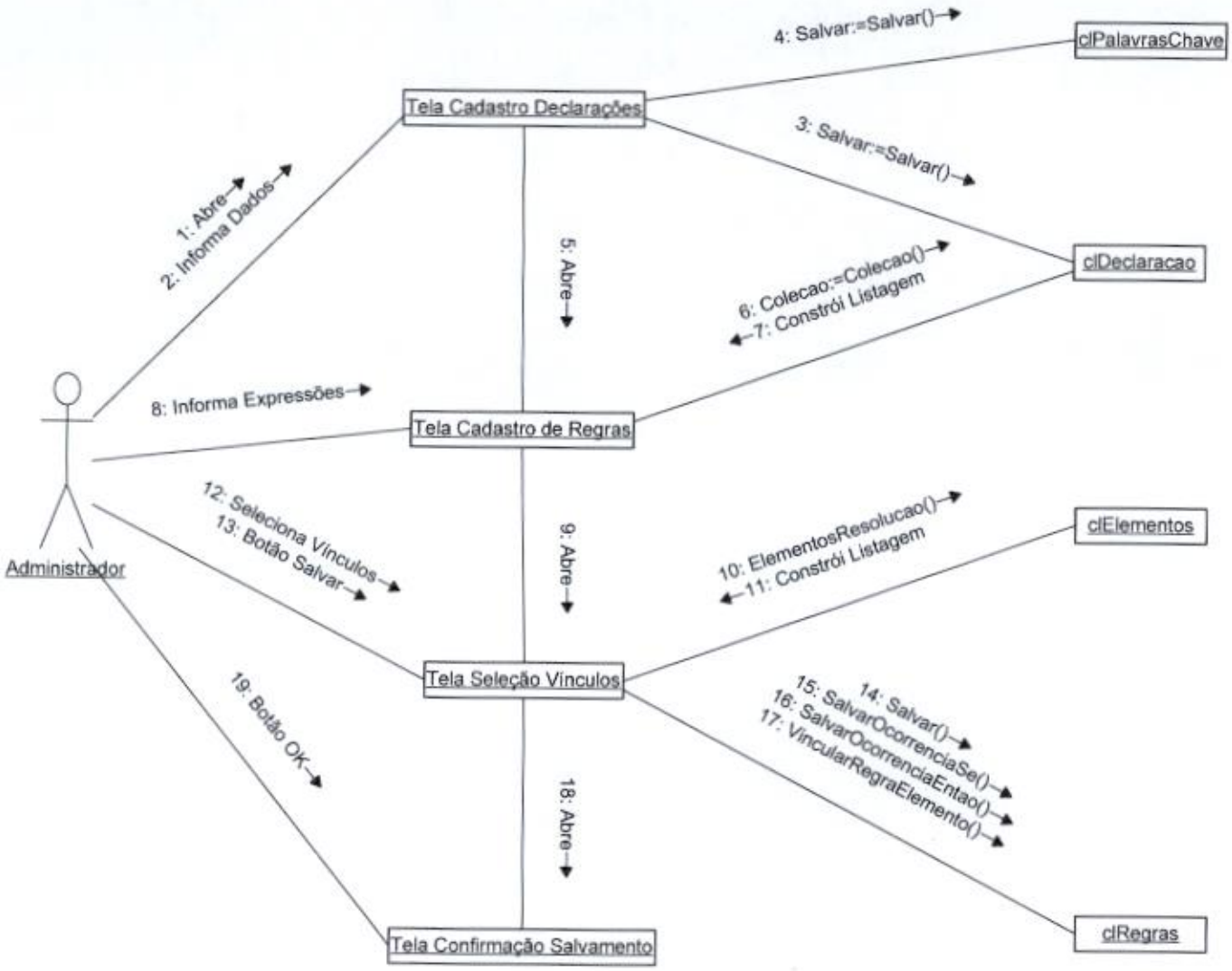


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Altera Resolução

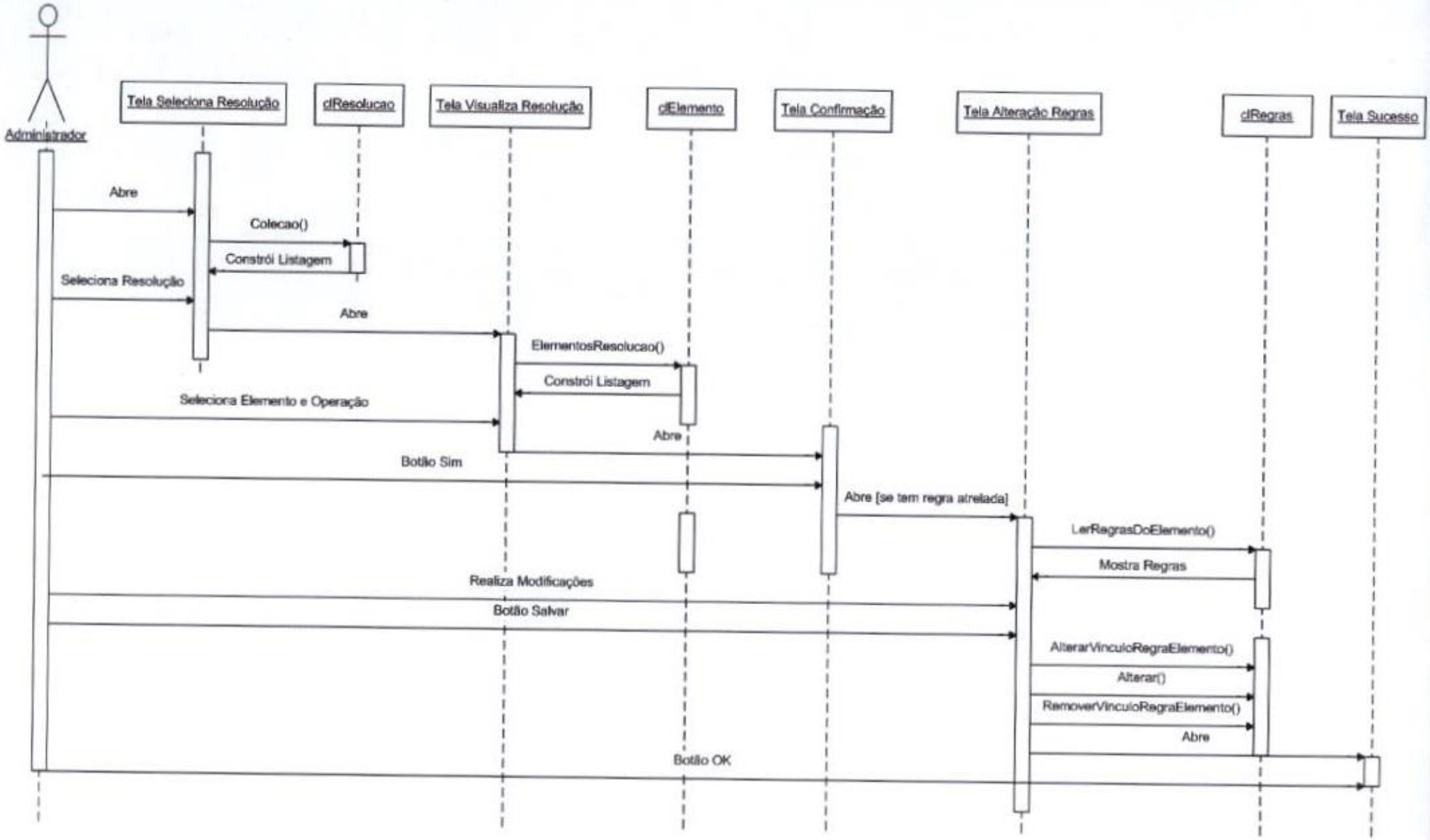


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Altera Resolução

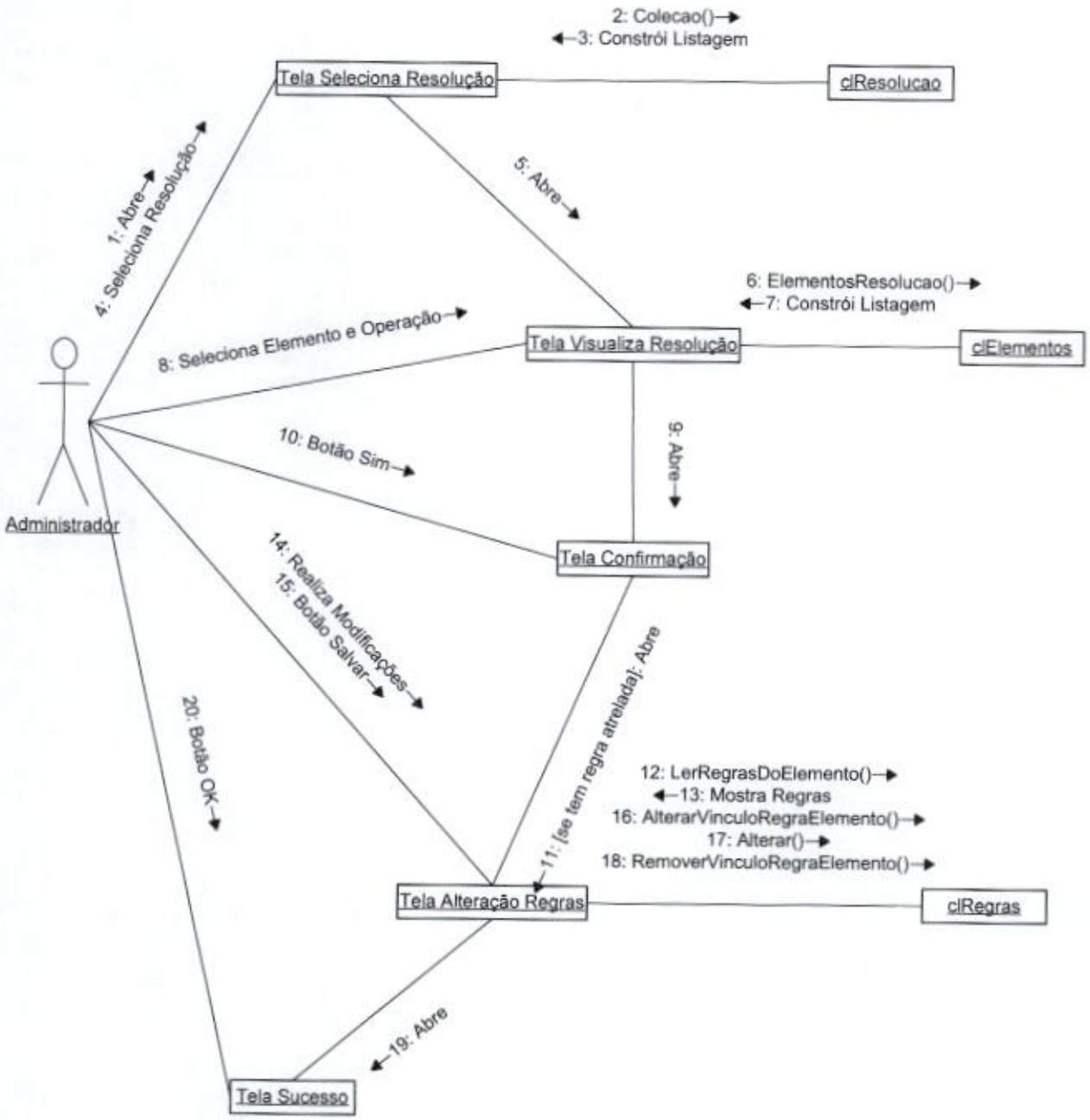


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Cadastra Palavras-chave

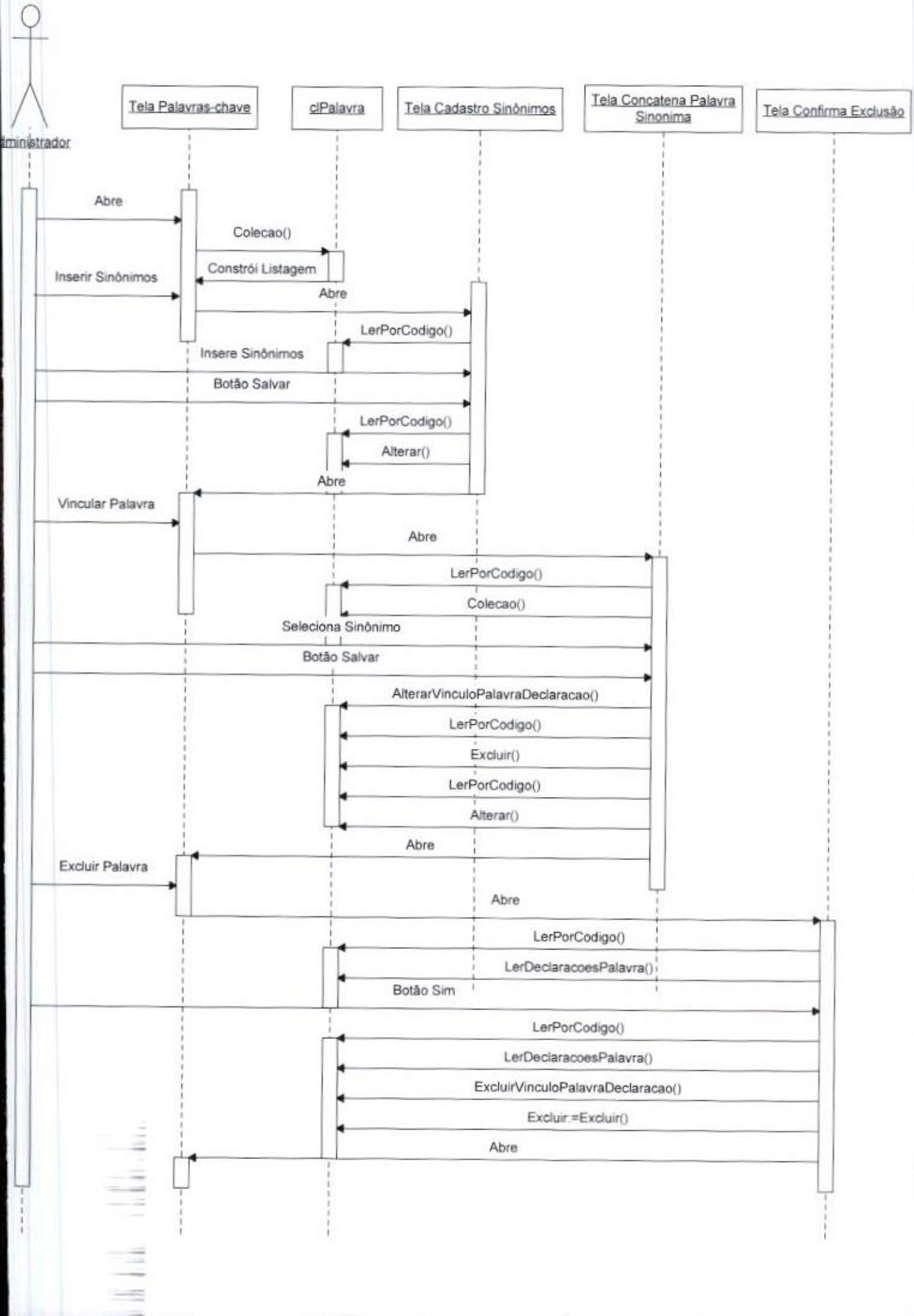


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Cadastra Palavra-chave

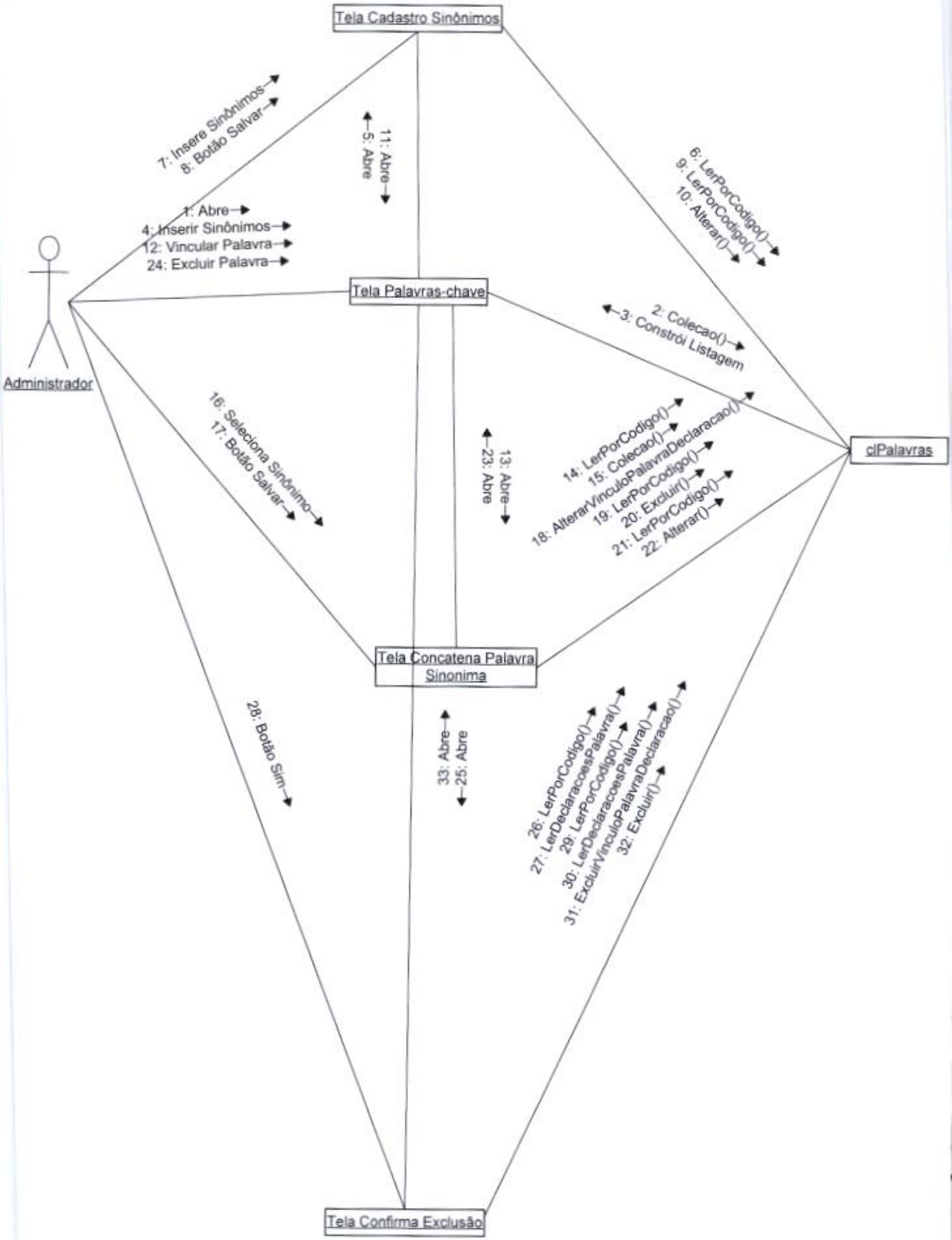


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Visualiza Resolução

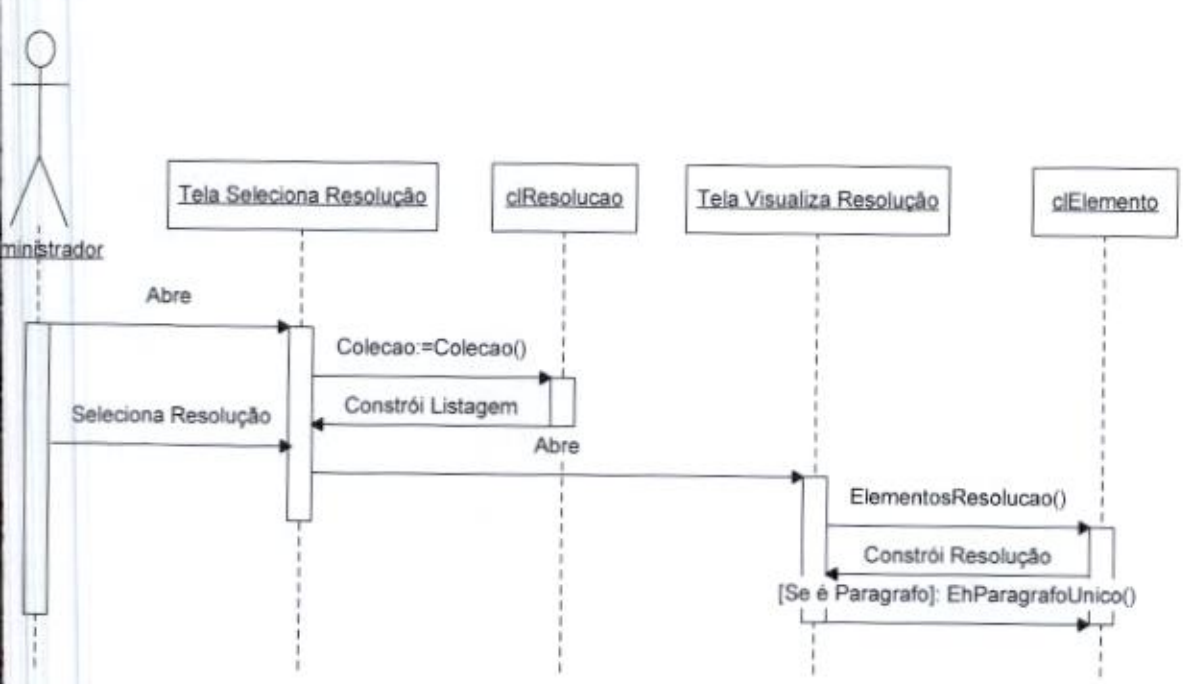


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Visualização Resolução

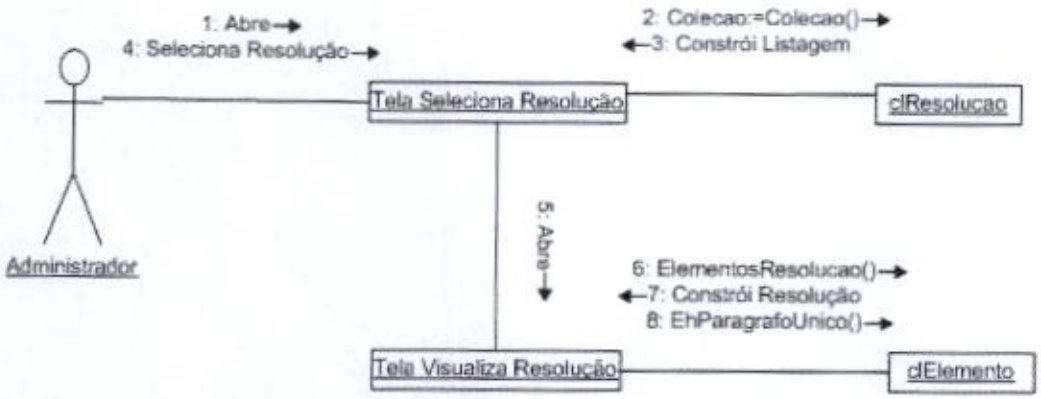


Diagrama de Seqüência – Caso de Uso Altera Ortografia da Resolução

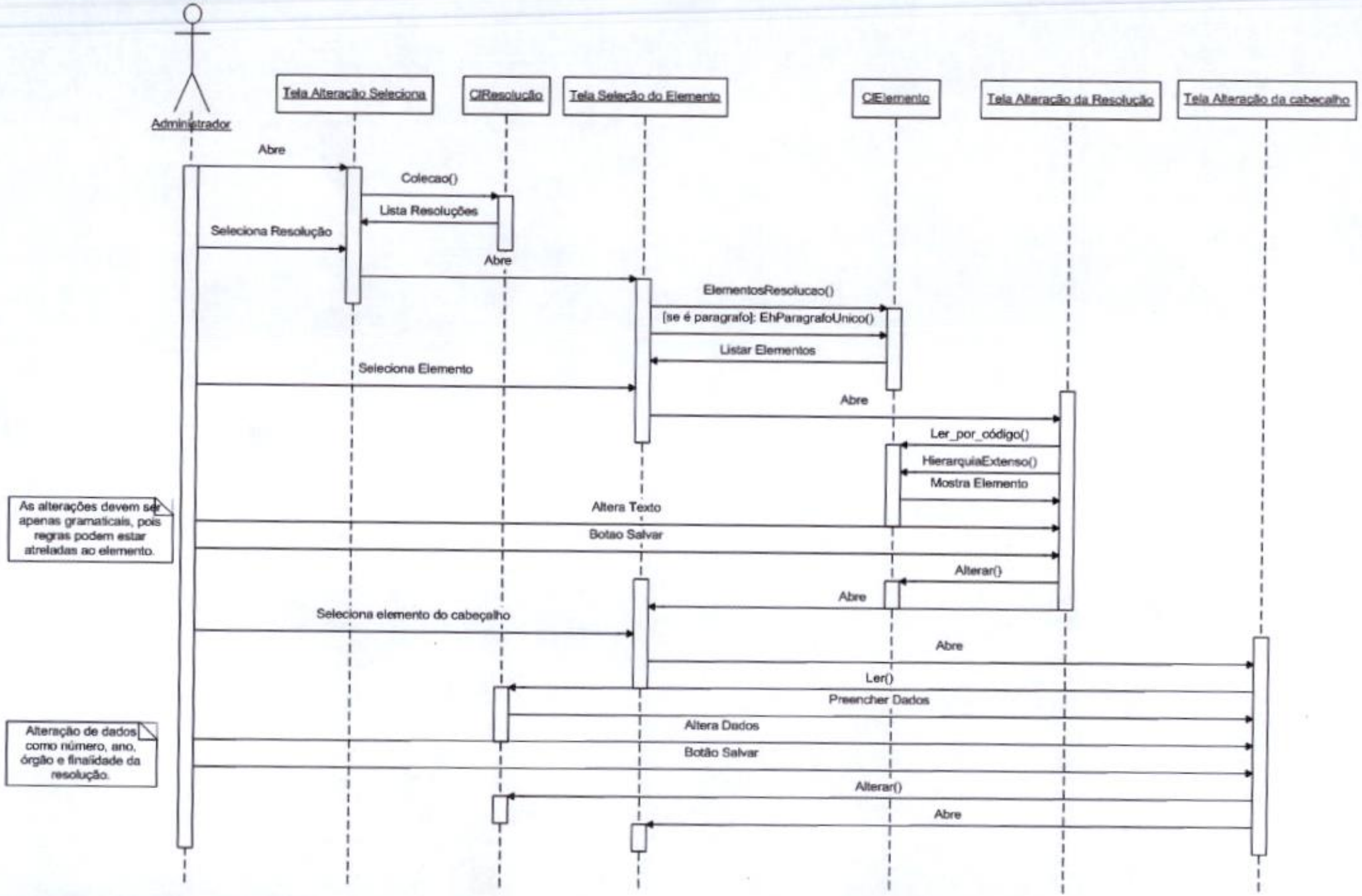


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Altera Ortografia da Resolução

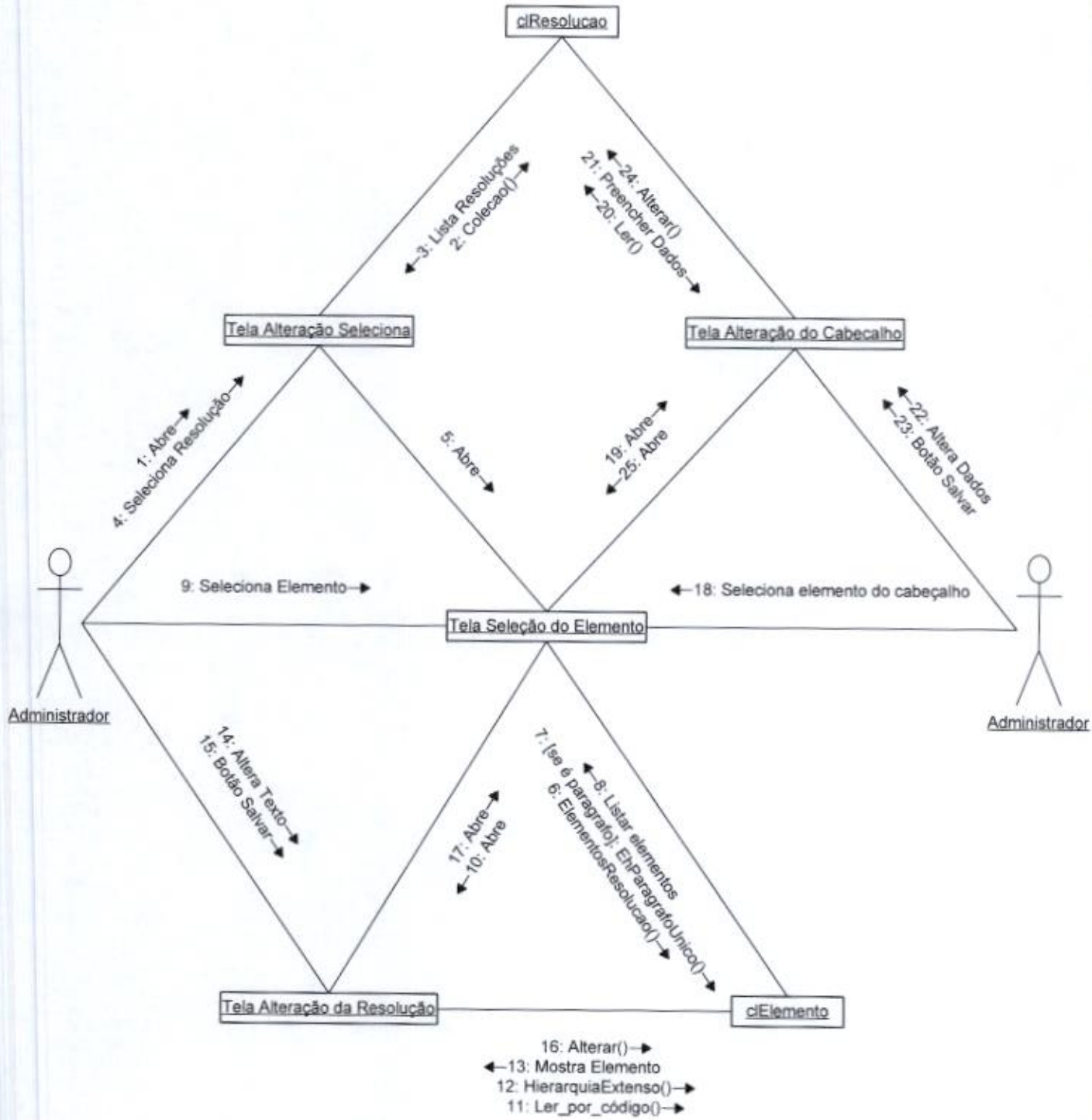


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Altera Declarações

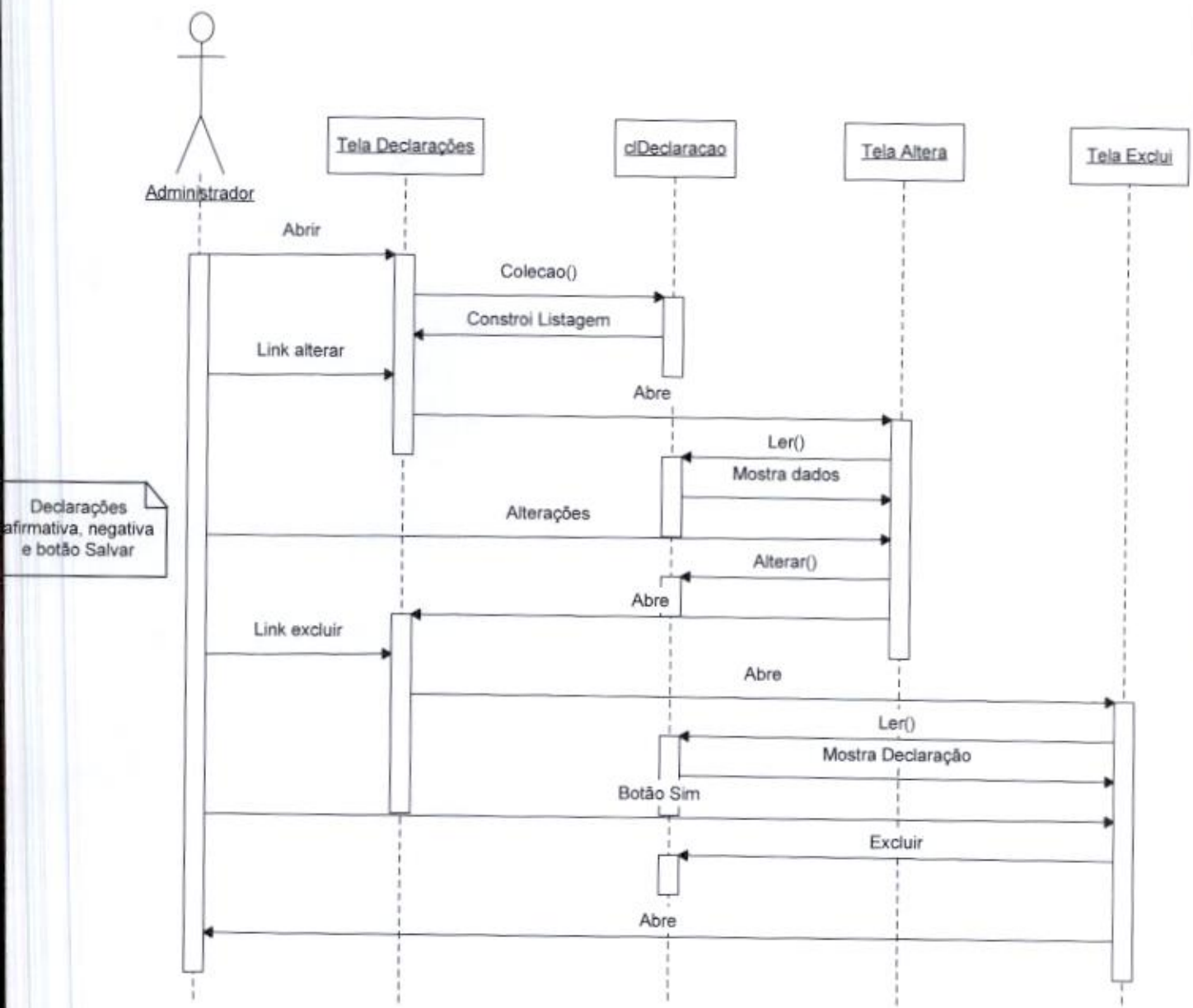


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Altera Declarações

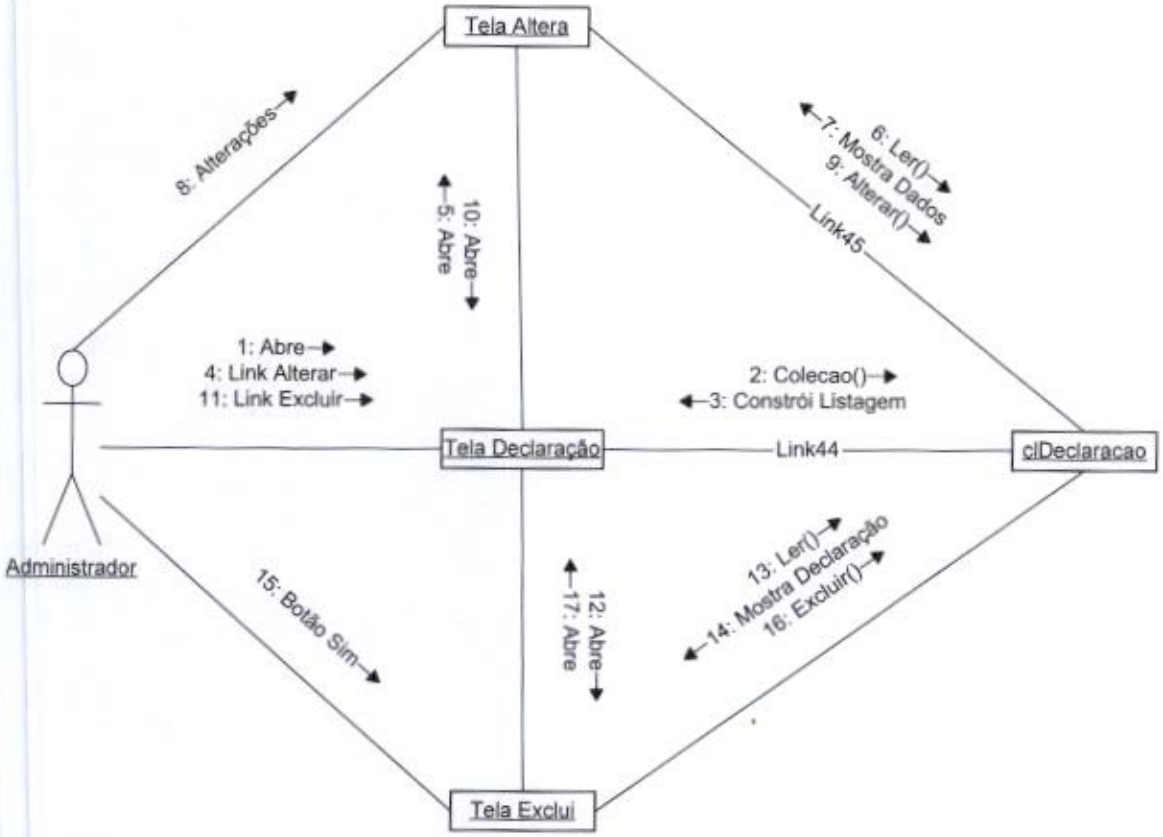


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Altera Regras

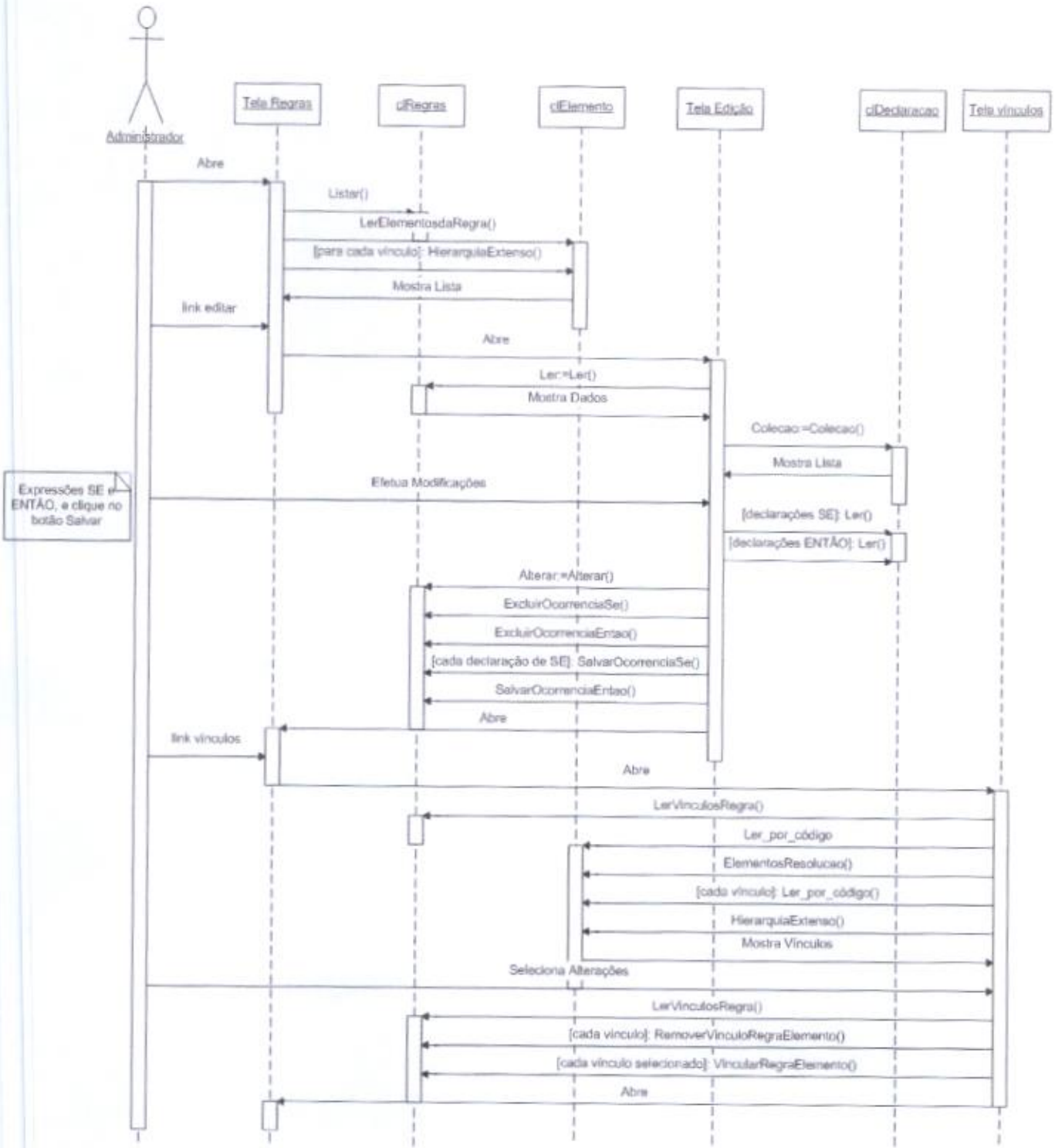


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Altera Regras

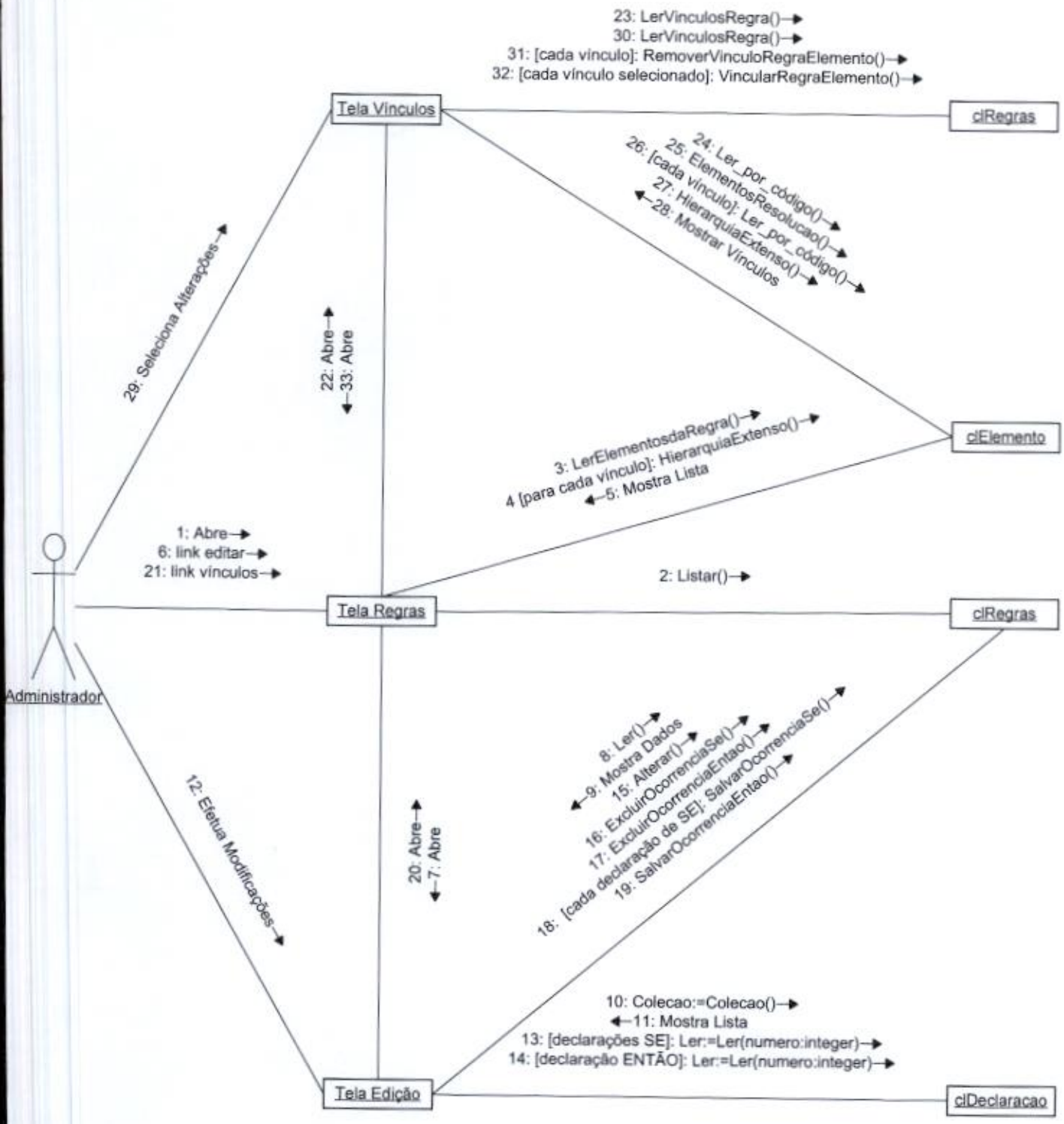


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Administra Enquete

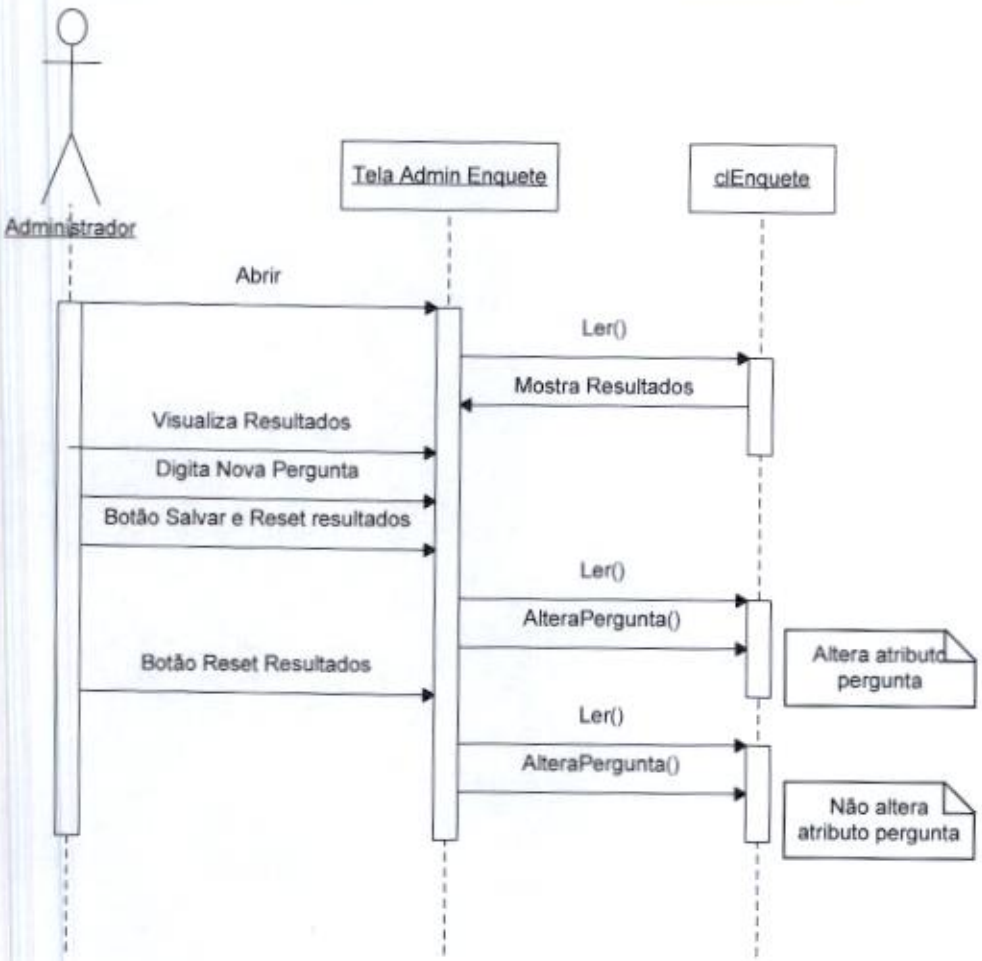


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Adminstra Enquete

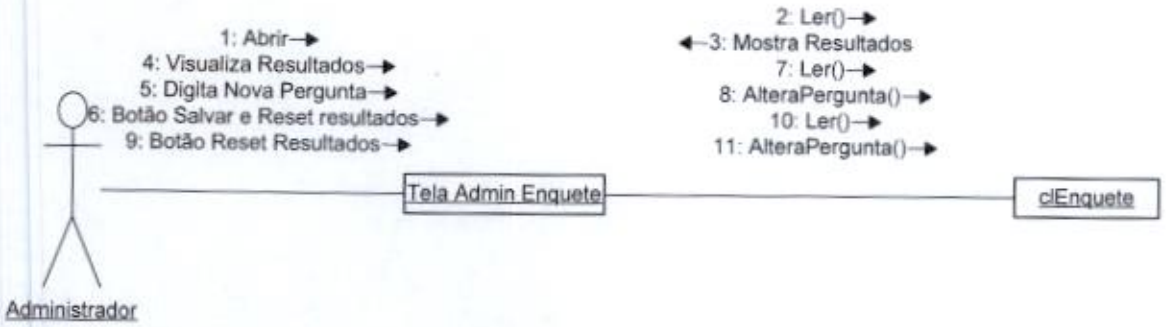


Diagrama de Sequência - Caso de Uso Realiza Consulta

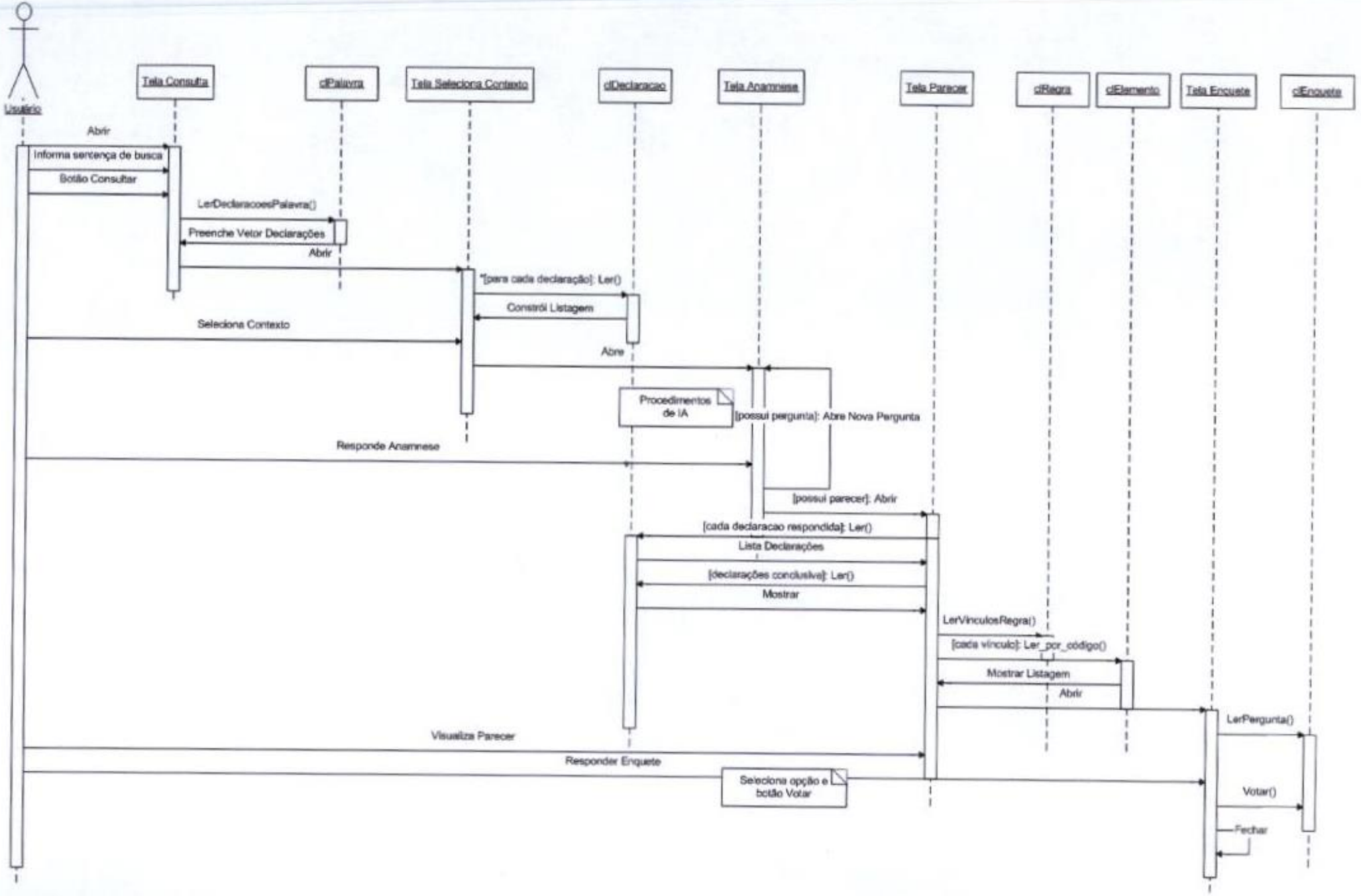


Diagrama de Colaboração - Caso de Uso Realiza Consulta

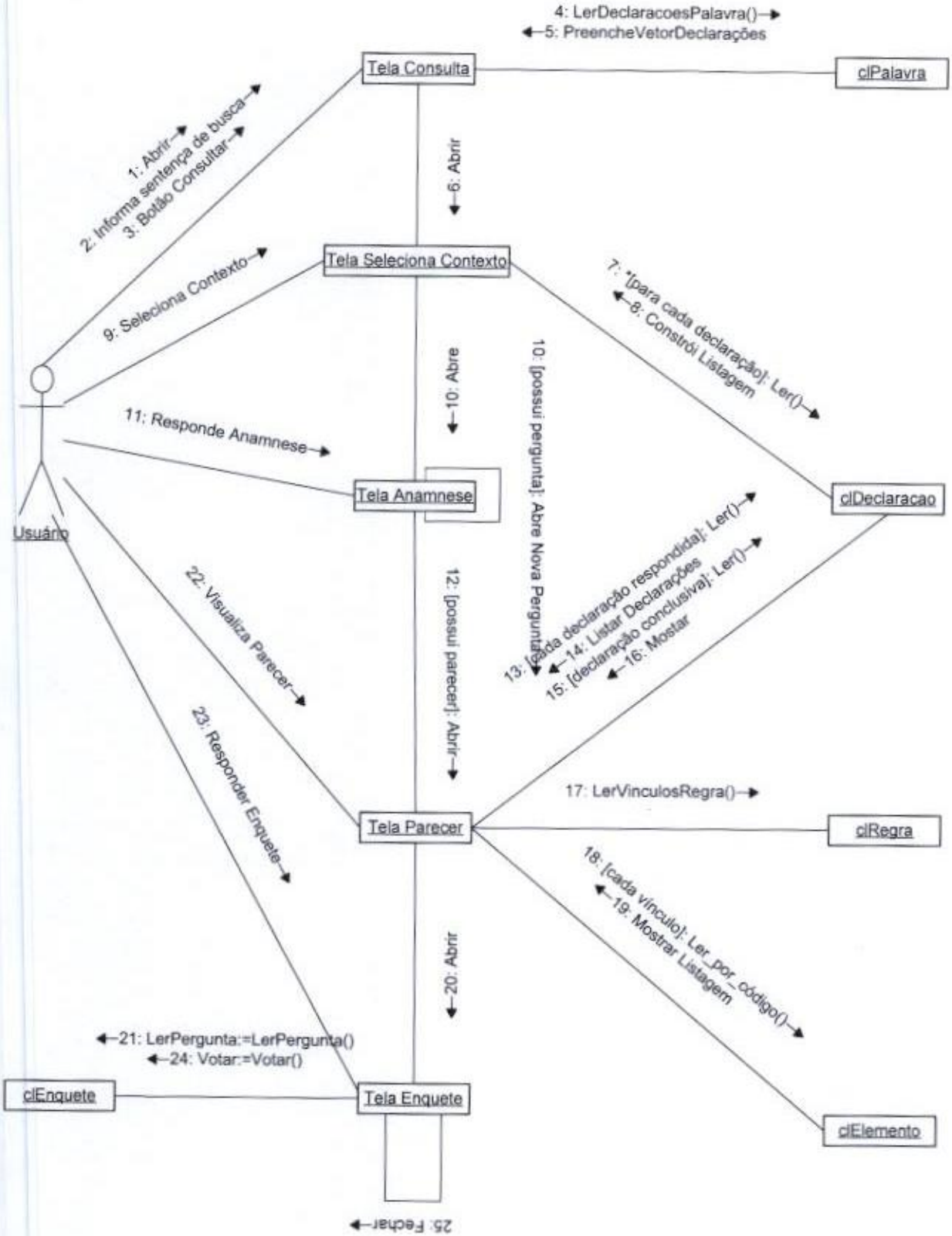


Diagrama de Estados Modelo

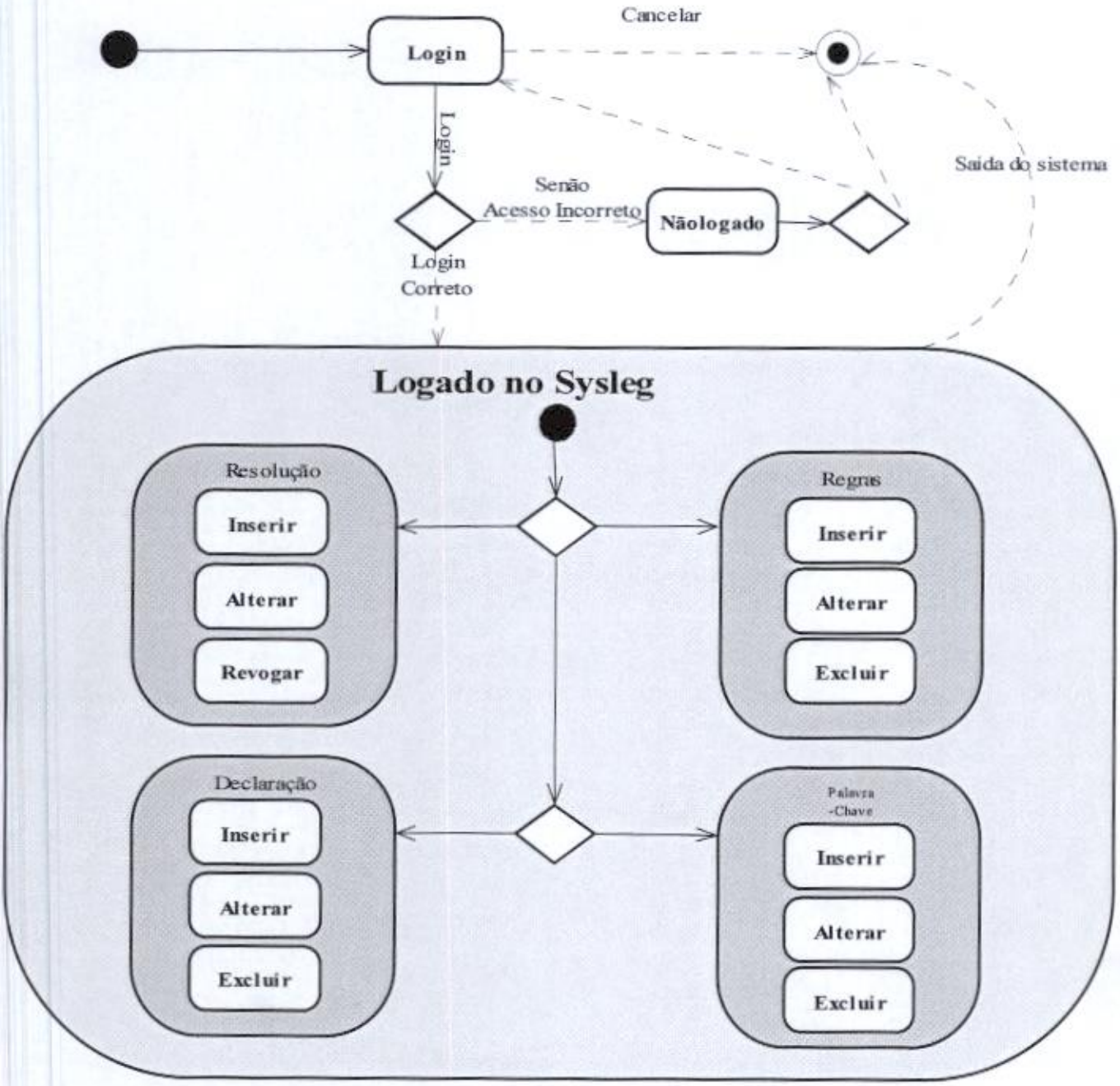
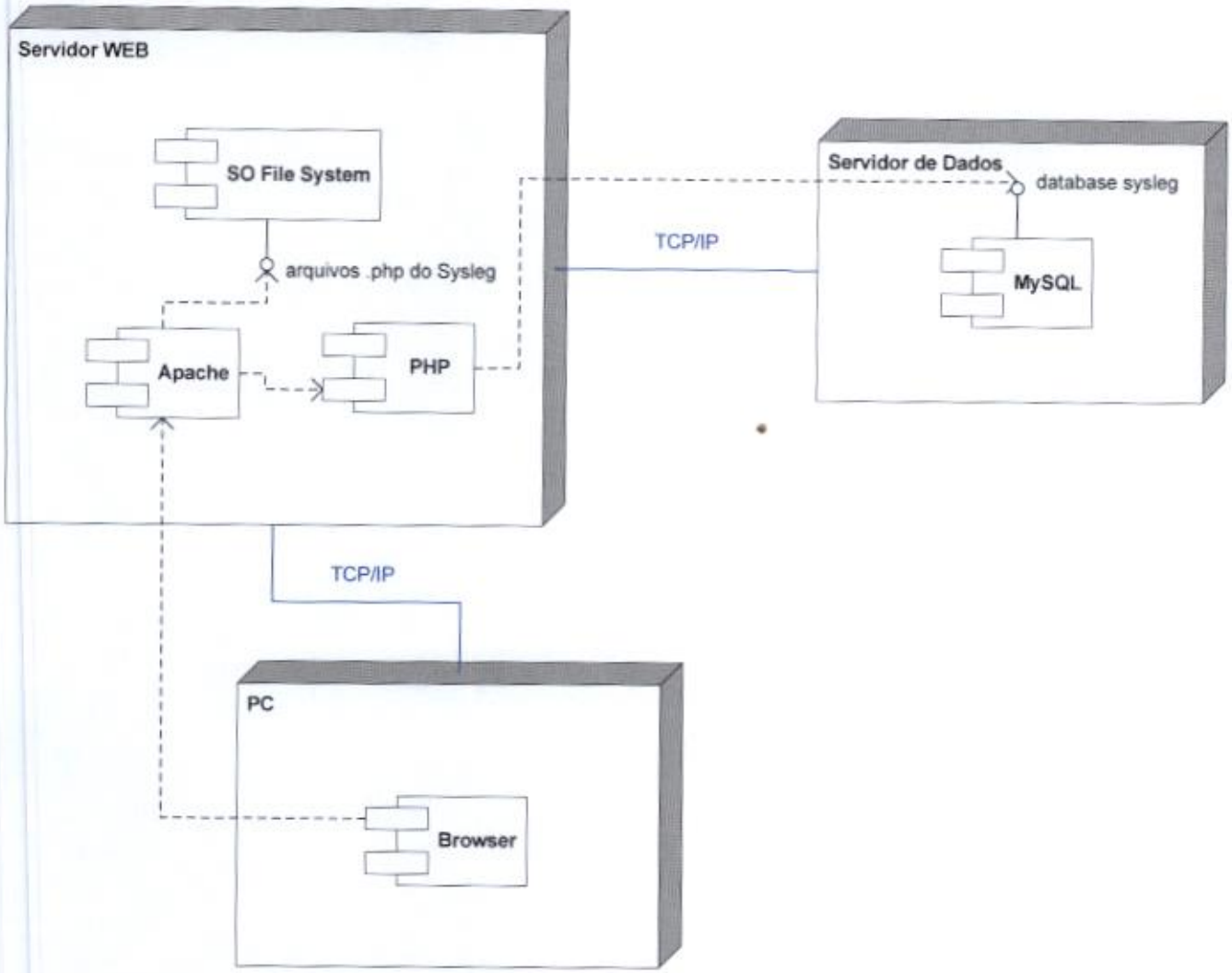


Diagrama de Componentes Sysleg



ANEXO III
CÓDIGO FONTE

```
<?
session_start();

// Seta as constantes de diretórios
// A pasta sysleg deve estar sempre diretamente no diretório root do servidor.
// Estas constantes são usadas para operações "require" e "include"
define("ROOT_SYSLEG", $_SERVER["DOCUMENT_ROOT"] . "phpsysleg/");
define("ROOT_ADMIN", ROOT_SYSLEG . "admin/");
define("ROOT_DB", ROOT_SYSLEG . "bd/");
define("ROOT_CLASSES", ROOT_SYSLEG . "classes/");
define("ROOT_TEMPLATE", ROOT_SYSLEG . "template/");
define("ROOT_VISUALIZACAO", ROOT_SYSLEG . "visualizacao/");
define("ROOT_IMAGES", ROOT_SYSLEG . "images/");

// Estas constantes são usadas em links (URL absoluta)
define("URL_SYSLEG", "http://{$_SERVER["HTTP_HOST"]}/phpsysleg/");
define("URL_ADMIN", URL_SYSLEG . "admin/");


// Funções globais
function hierarquia() {
  $item = "";
  $virg = "";
  if ($_SESSION["itm"] <> 0) {
    $item = "Item " . $_SESSION["itm"];
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["ali"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Alínea " . NumToLetra($_SESSION["ali"]);
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["inc"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Inciso " . NumToRomano($_SESSION["inc"]);
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["par"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Parágrafo " . $_SESSION["par"] . "º";
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["art"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Artigo " . $_SESSION["art"] . "º";
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["sub"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Sub-seção " . NumToRomano($_SESSION["sub"]);
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["ses"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Seção " . NumToRomano($_SESSION["ses"]);
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["cap"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Capítulo " . NumToRomano($_SESSION["cap"]);
    $virg = ", ";
  }
  if ($_SESSION["tit"] <> 0) {
    $item .= $virg . "Título " . NumToRomano($_SESSION["tit"]);
  }
  $item .= ", {$_SESSION["org"]} ({$_SESSION["num"]})/{$_SESSION["ano"]}";
  return $item;
}

function NumToRomano($valor) {
  $romans = array(1 => 'I', 'IV', 'V', 'IX', 'X', 'XL', 'L', 'XC', 'C', 'CD', 'D', 'CM',
'M');
  $arabics = array(1 => 1, 4, 5, 9, 10, 40, 50, 90, 100, 400, 500, 900, 1000);
  $scratch = '';
  for ($i = 13; $i >= 1; $i--) {
```

```
    while ($valor >= $arabics[$i]) {
      $valor = $valor - $arabics[$i];
      $scratch = $scratch . $romans[$i];
    }
  }
  return $scratch;
}

function NumToLetra($val) {
  $letra = chr($val + 96);
  return $letra;
}

function print_vars($obj) {
   $arr = get_object_vars($obj);
   while (list($prop, $val) = each($arr))
       echo "\t$prop = $val\n";
}

function RemoverAcentos($s) {
  // Em iMasters: http://www.imasters.com.br/artigo.php?cn=282&cc=44 @ 05/11/2004
  $s = ereg_replace("[áàâãª]","a",$s);
  $s = ereg_replace("[ÁÀÂÃ]","A",$s);
  $s = ereg_replace("[éèê]","e",$s);
  $s = ereg_replace("[ÉÈÊ]","E",$s);
  $s = ereg_replace("[íìî]","i",$s);
  $s = ereg_replace("[ÍÌÎ]","I",$s);
  $s = ereg_replace("[óòôõº]","o",$s);
  $s = ereg_replace("[ÓÒÔÕ]","O",$s);
  $s = ereg_replace("[úùûü]","u",$s);
  $s = ereg_replace("[ÚÙÛÜ]","U",$s);
  $s = str_replace("ç","c",$s);
  $s = str_replace("Ç","C",$s);
  $s = ereg_replace("[ ,.?!@#$%&*(){}^]","",$s);

  return($s);
}

function EspacoSimples($string) {
  return (preg_replace('/\s+/', ' ', $string));
}

function Transacao($acao) {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
  $qryRegra = mysql_query($acao);
  if (mysql_errno() == 0)
    return (TRUE);
  else
    return (mysql_error());
}

/*dandandan*/
function remove_virgula_e_espacos($palavra){
    $Palavras_final = array();
    $vPalavras = remove_virgulas_espacos($palavra);
   foreach ($vPalavras as $palavras_com_espaco){
       $aux = explode(" ", $palavras_com_espaco);
       foreach ($aux as $p){
           array_push($Palavras_final,$p);
    }
   }
   return($Palavras_final);
}


function remove_virgulas_espacos($string) {
  // Remove espaços repetidos (2 ou mais juntos)
  $string = EspacoSimples($string);
```

```
    // Quebra a string em array, separando as expressões por virgula
  $palavras = explode(",", $string);
  // Efetua o trim em cada palavra.
  foreach ($palavras as $idx => $palavra) {
    $palavras[$idx] = trim($palavra);
    //Caso a palavra ficar vazia, ou restar um espaço apenas, remove do array
    if ((!($palavra)) OR ($palavra == " "))
      unset($palavras[$idx]);
  }
  return($palavras);  // Array com as palavras válidas, com espaços somente entre
palavras compostas. P.e., $string "UFPR, conselho pesquisa" retorna ** Array ( 0 =>
"UFPR", 1 => "conselho pesquisa" ) **
}

function DataExtenso($data) {
    $data = explode("/", $data);
  $vetMes = array(1 => "janeiro",
           2 => "fevereiro",
           3 => "março",
           4 => "abril",
           5 => "maio",
           6 => "junho",
           7 => "julho",
           8 => "agosto",
           9 => "setembro",
           10 => "outubro",
           11 => "novembro",
           12 => "dezembro");

  return("{$data[0]} de {$vetMes[(int)$data[1]]} de {$data[2]}");
}
?>
```

```
<?
$host="localhost";
$usuario="sysleg";
$senha="gelsys";

//1º passo - Conecta ao servidor MySQL
if(!($id = mysql_connect($host,$usuario,$senha))) {
  echo "<p><strong>Não foi possível estabelecer uma conexão com o gerenciador MySQL.
Favor Contactar o Administrador.</strong></p>\n" . mysql_error();
  exit;
}

$dbname="sysleg";

//2º passo - Seleciona o Banco de Dados
if(!($con = mysql_select_db($dbname,$id))) {
  echo "<p><strong>Não foi possível estabelecer uma conexão com o gerenciador MySQL.
Favor Contactar o Administrador.</strong></p>\n" . mysql_error();
  exit;
}
?>
```

```
<?
// Classe Órgão
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";

class orgao {
  var $sigla;
  var $nome;

  function Ler($sigla) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM orgao
        WHERE sigla_org = '$sigla'";
    $qryOrgao = mysql_query($sql);
    $orgao = mysql_fetch_array($qryOrgao);
    $this->sigla = $orgao["sigla_org"];
    $this->nome = $orgao["nome_org"];
  }

  function Salvar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO orgao (sigla_org, nome_org)
            VALUES ('$this->sigla', '$this->nome')";

    $qryOrgao = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function Listar() {
  // Retorna um objeto com todos os órgãos e suas descrições
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT sigla_org, nome_org
        FROM orgao
        ORDER BY sigla_org";
    $qryorgao = mysql_query($sql) or die ("ERRO no comando SQL : " . mysql_error());
    $cont = 0;
    while ($orgaos = mysql_fetch_array($qryorgao)) {
      $objorgao[$cont] = new orgao;
      $objorgao[$cont]->sigla = $orgaos['sigla_org'];
      $objorgao[$cont]->nome = $orgaos['nome_org'];
      $cont++;
    }
    return ($objorgao);
  }
}
?>
```

```
<?
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require_once 'cl_orgao.php';

class resolucao {
  var $orgao, // Objeto da classe orgao
    $num,
    $ano,
    $finalidade,
    $parag_intro,
    $data,
    $assinado_por;

  function resolucao() { // Constructor
    $this->orgao = new orgao;
  }

  function Ler($orgao, $numero, $ano) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM resolucao
        WHERE sigla_org_res = '$orgao' AND
            num_res = $numero AND
            ano_res = $ano";
    $qryResolucao = mysql_query($sql);
    while ($resolucao = mysql_fetch_array($qryResolucao)) {
      $this->orgao->Ler($resolucao["sigla_org_res"]);
      $this->num = $resolucao["num_res"];
      $this->ano = $resolucao["ano_res"];
      $this->finalidade = $resolucao["finalidade_res"];
      $this->parag_intro = $resolucao["parag_intro_res"];
      list($ano_data, $mes_data, $dia_data) = explode("-", $resolucao["data_res"]);
      $this->data = "$dia_data/$mes_data/$ano_data";
      $this->assinado_por = $resolucao["assinado_por_res"];
    }
  }

  function Salvar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO resolucao (sigla_org_res, num_res, ano_res, finalidade_res,
parag_intro_res, data_res, assinado_por_res)
        VALUES ('{$this->orgao->sigla}', $this->num, $this->ano, '$this->finalidade',
'$this->parag_intro', '$this->data', '$this->assinado_por')";
    $qryResolucao = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function Alterar ($sigla, $numero, $ano) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE resolucao
        SET sigla_org_res = '{$this->orgao->sigla}', num_res = $this->num, ano_res =
$this->ano, finalidade_res = '$this->finalidade', parag_intro_res = '$this->parag_intro',
data_res = '$this->data', assinado_por_res = '$this->assinado_por'
        WHERE sigla_org_res = '$sigla' AND num_res = $numero AND ano_res = $ano";
    $qryResolucao = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }
/*
  function Excluir() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM resolucao
```

```
        WHERE sigla_org_res = '{$this->orgao->sigla}' AND num_res = $this->num AND
ano_res = $this->ano";
    $qryResolucao = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }
*/
  function Colecao() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM resolucao";
    $qryResolucao = mysql_query($sql);
    $i = 0;
    while ($resolucao = mysql_fetch_array($qryResolucao)) {
      $resolucoes[$i] = new resolucao;
      $resolucoes[$i]->orgao->Ler($resolucao["sigla_org_res"]);
      $resolucoes[$i]->num = $resolucao["num_res"];
      $resolucoes[$i]->ano = $resolucao["ano_res"];
      $resolucoes[$i]->finalidade = $resolucao["finalidade_res"];
      $resolucoes[$i]->parag_intro = $resolucao["parag_intro_res"];
      $resolucoes[$i]->data = $resolucao["data_res"];
      $resolucoes[$i]->assinado_por = $resolucao["assinado_por_res"];
      $i++;
    }
    return($resolucoes);
  }

  function ProxArt() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
     $sql = "SELECT MAX(num_art_elem) AS art
        FROM elemento
        WHERE sigla_org_res_elem = '{$this->orgao->sigla}' AND
            num_res_elem = {$this->num} AND
            ano_res_elem = {$this->ano}";
    $qryElemento = mysql_query($sql);
    $elemento = mysql_fetch_array($qryElemento);
    return($elemento["art"] + 1);
  }
}
```

```
<?
require_once "($_SERVER['DOCUMENT_ROOT'])/phpsysleg/global.php";
require_once 'cl_resolucao.php';

class elemento {
  var $resolucao, // Objeto da classe orgao
    $num,
    $tit,
    $cap,
    $ses,
    $sub,
    $art,
    $par,
    $inc,
    $ali,
    $itm,
    $status,
    $texto;

  function elemento() { // Constructor
    $this->resolucao = new resolucao;
  }

/*function Ler($sigla_org, $num_res, $ano_res, $tit, $cap, $ses, $sub, $art, $par, $inc,
$ali, $itm) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM elemento
        WHERE sigla_org_res_elem = '$sigla_org' AND
            num_res_elem = $num_res AND
            ano_res_elem = $ano_res AND
            num_tit_elem = $tit AND
            num_cap_elem = $cap AND
            num_ses_elem = $ses AND
            num_sub_elem = $sub AND
            num_art_elem = $art AND
            num_par_elem = $par AND
            num_inc_elem = $inc AND
            num_ali_elem = $ali AND
            num_itm_elem = $itm";
    $qryElemento = mysql_query($sql);
    while ($elemento = mysql_fetch_array($qryElemento)) {
      $this->resolucao->Ler($orgao, $numero, $ano);
      $this->num = $elemento["num_elem"];
      $this->tit = $tit;
      $this->cap = $cap;
      $this->ses = $ses;
      $this->sub = $sub;
      $this->art = $art;
      $this->par = $par;
      $this->inc = $inc;
      $this->ali = $ali;
      $this->itm = $itm;
      $this->status = $elemento["status_elem"];
      $this->texto = $elemento["texto_elem"];
    }
  }
*/
  function Ler_por_codigo($codigo) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM elemento
        WHERE num_elem = $codigo";

    $qryElemento = mysql_query($sql) or die (mysql_error());
    while ($elemento = mysql_fetch_array($qryElemento)) {
      $this->num = $elemento["num_elem"];
```

```
      $this->resolucao->Ler($elemento["sigla_org_res_elem"], $elemento["num_res_elem"],
$elemento["ano_res_elem"]);
      $this->tit = $elemento["num_tit_elem"];
      $this->cap = $elemento["num_cap_elem"];
      $this->ses = $elemento["num_ses_elem"];
      $this->sub = $elemento["num_sub_elem"];
      $this->art = $elemento["num_art_elem"];
      $this->par = $elemento["num_par_elem"];
      $this->inc = $elemento["num_inc_elem"];
      $this->ali = $elemento["num_ali_elem"];
      $this->itm = $elemento["num_itm_elem"];
      $this->status = $elemento["status_elem"];
      $this->texto = $elemento["texto_elem"];
    }
  }

  function Salvar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO elemento (sigla_org_res_elem , num_res_elem , ano_res_elem ,
num_tit_elem , num_cap_elem , num_ses_elem , num_sub_elem , num_art_elem , num_par_elem ,
num_inc_elem , num_ali_elem , num_itm_elem , status_elem, texto_elem)
        VALUES ('{$this->resolucao->orgao->sigla}', {$this->resolucao->num}, {$this-
>resolucao->ano}, {$this->tit}, {$this->cap}, {$this->ses}, {$this->sub}, {$this->art},
{$this->par}, {$this->inc}, {$this->ali}, {$this->itm}, {$this->status}, '{$this-
>texto}')";
    $qryElemento = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      $this->num = mysql_insert_id();
      return (TRUE);
    }
    else
      return (mysql_error());
  }

  function Alterar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE elemento
        SET sigla_org_res_elem = '{$this->resolucao->orgao->sigla}',
          num_res_elem = {$this->resolucao->num},
          ano_res_elem = {$this->resolucao->ano},
          num_tit_elem = {$this->tit},
          num_cap_elem = {$this->cap},
          num_ses_elem = {$this->ses},
          num_sub_elem = {$this->sub},
          num_art_elem = {$this->art},
          num_par_elem = {$this->par},
          num_inc_elem = {$this->inc},
          num_ali_elem = {$this->ali},
          num_itm_elem = {$this->itm},
          status_elem = {$this->status},
          texto_elem = '{$this->texto}'
        WHERE num_elem = {$this->num}";
    $qryElemento = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      return (TRUE);
    }
    else
      return (mysql_error());
  }

  function ElementosResolucao($sigla_org, $numero, $ano) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
/*  $sql = "SELECT *
        FROM elemento USE INDEX (elemento)
        WHERE sigla_org_res_elem = '$sigla_org' AND
            num_res_elem = $numero AND
            ano_res_elem = $ano";
*/  $sql = "SELECT *
```

```
        FROM elemento
        WHERE sigla_org_res_elem = '$sigla_org' AND
            num_res_elem = $numero AND
            ano_res_elem = $ano
        ORDER BY num_tit_elem , num_cap_elem , num_ses_elem , num_sub_elem ,
num_art_elem , num_par_elem , num_inc_elem , num_ali_elem , num_itm_elem";
    $qryElemento = mysql_query($sql) or die (mysql_error());
    $i = 0;
    while ($elemento = mysql_fetch_array($qryElemento)) {
      $retorno[$i] = new elemento;
      $retorno[$i]->resolucao->Ler($sigla_org, $numero, $ano);
      $retorno[$i]->num = $elemento["num_elem"];
      $retorno[$i]->tit = $elemento["num_tit_elem"];
      $retorno[$i]->cap = $elemento["num_cap_elem"];
      $retorno[$i]->ses = $elemento["num_ses_elem"];
      $retorno[$i]->sub = $elemento["num_sub_elem"];
      $retorno[$i]->art = $elemento["num_art_elem"];
      $retorno[$i]->par = $elemento["num_par_elem"];
      $retorno[$i]->inc = $elemento["num_inc_elem"];
      $retorno[$i]->ali = $elemento["num_ali_elem"];
      $retorno[$i]->itm = $elemento["num_itm_elem"];
      $retorno[$i]->status = $elemento["status_elem"];
      $retorno[$i]->texto = $elemento["texto_elem"];
      $i++;
    }
    return($retorno);
  }

    function LerElementosdaRegra($regra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT num_elem_elrg
          FROM elemento_regra
          WHERE cod_reg_elrg = $regra
          ORDER BY num_elem_elrg";
      // Seleciona todos os elementos vinculados à regra
      $qryElementos = mysql_query($sql);
        if (mysql_errno() == 0) {
        // Se tiver regras vinculadas ao elemento, retorna um array de objetos da regra
        if (mysql_num_rows($qryElementos) > 0) {
          $i = 0;
              while ($elementos = mysql_fetch_array($qryElementos)) {
            $arElem[$i] = new elemento;
            $arElem[$i]->Ler_por_codigo($elementos["num_elem_elrg"]);
            $i++;
        }
              return($arElem);
      }
      else
        // Se não tiver regras, retorna um array vazio
        return(array());
    }
    else
      // Se tiver um erro, retorna seu código
      return(mysql_error());
  }

  function HierarquiaExtenso() {
    $item = "";
    $virg = "";
    if ($this->itm <> 0) {
      $item = "Item " . $this->itm;
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->ali <> 0) {
      $item .= $virg . "Alínea " . NumToLetra($this->ali);
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->inc <> 0) {
```

```
      $item .= $virg . "Inciso " . NumToRomano($this->inc);
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->par <> 0) {
      $item .= $virg . "Parágrafo " . $this->par . "º";
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->art <> 0) {
      $item .= $virg . "Artigo " . $this->art . "º";
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->sub <> 0) {
      $item .= $virg . "Sub-seção " . NumToRomano($this->sub);
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->ses <> 0) {
      $item .= $virg . "Seção " . NumToRomano($this->ses);
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->cap <> 0) {
      $item .= $virg . "Capítulo " . NumToRomano($this->cap);
      $virg = ", ";
    }
    if ($this->tit <> 0) {
      $item .= $virg . "Título " . NumToRomano($this->tit);
    }
//  $item .= ", {$objElemento->resolucao->orgao->sigla} {$objElemento->resolucao-
>num)/{$objElemento->resolucao->ano}";

  return $item;
  }

  function EhParagrafoUnico() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT COUNT(*) AS paragrafos
        FROM elemento
        WHERE sigla_org_res_elem = '{$this->resolucao->orgao->sigla}' AND
              num_res_elem = {$this->resolucao->num} AND
              ano_res_elem = {$this->resolucao->ano} AND
              num_tit_elem = {$this->tit} AND
              num_cap_elem = {$this->cap} AND
              num_ses_elem = {$this->ses} AND
              num_sub_elem = {$this->sub} AND
              num_art_elem = {$this->art} AND
              num_par_elem <> 0";
    $qryElemento = mysql_query($sql) or die ("ERRO no comando SQL: " . mysql_error());
    $paragrafo = mysql_fetch_array($qryElemento, MYSQL_ASSOC);
    if ($paragrafo["paragrafos"] == 1)
      return (TRUE);
    else
      return (FALSE);
  }
}
```

```
<?
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";

class regra {
  var $codigo,
    $expr_se,
    $expr_entao;

  function Ler() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM regra
        WHERE cod_reg = {$this->codigo}";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    $regra = mysql_fetch_array($qryRegra);
    $this->codigo = $regra["cod_reg"];
    $this->expr_se = $regra["exp_se_reg"];
    $this->expr_entao = $regra["exp_entao_reg"];
  }

    function LerRegrasDoElemento($elemento) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
          $sql = "SELECT cod_reg_elrg
          FROM elemento_regra
          WHERE num_elem_elrg = $elemento
          ORDER BY cod_reg_elrg";
      // Seleciona todas as regras vinculadas ao elemento
      $qryRegra = mysql_query($sql);
        if (mysql_errno() == 0) {
        // Se tiver regras vinculadas ao elemento, retorna um array de objetos da regra
        if (mysql_num_rows($qryRegra) > 0) {
          $i = 0;
               while ($regras = mysql_fetch_array($qryRegra)) {
            $arRegras[$i] = new regra;
            $arRegras[$i]->codigo = $regras["cod_reg_elrg"];
            $arRegras[$i]->Ler();
            $i++;
        }
              return($arRegras);
      }
      else
        // Se não tiver regras, retorna um array vazio
        return(array());
    }
    else
      // Se tiver um erro, retorna seu código
      return(mysql_error());
}

 function Salvar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO regra (exp_se_reg, exp_entao_reg)
        VALUES ('{$this->expr_se}', '{$this->expr_entao}')";
    $qryRegra = mysql_query($sql) or die (mysql_error());
    if (mysql_errno() == 0) {
      $this->codigo = mysql_insert_id();
      return (TRUE);
    }
    else
      return (mysql_errno());
}

function Alterar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE regra
        SET exp_se_reg = '{$this->expr_se}', exp_entao_reg = '{$this->expr_entao}'
        WHERE cod_reg = {$this->codigo}";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
```

```
    if (mysql_errno() == 0) {
      return (TRUE);
    }
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function Listar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT cod_reg
        FROM regra";
    $qryRegras = mysql_query($sql);
    $result = array();
    if (mysql_num_rows($qryRegras)) {
      $i = 0;
      while($regras = mysql_fetch_array($qryRegras)) {
        $result[$i] = new regra;
        $result[$i]->codigo = $regras["cod_reg"];
        $result[$i]->Ler();
        $i++;
      }
    }
    return($result);
  }

    function LerOcorrenciaSe($declaracao){
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT cod_reg_se
        FROM ocorrencia_se
        WHERE cod_dec_se = $declaracao";

    $qryRegra = mysql_query($sql);
        $resultado = array();
      while ($regras = mysql_fetch_array($qryRegra))
        array_push($resultado, $regras["cod_reg_se"]);
    return($resultado);
  }

  function SalvarOcorrenciaSe($regra, $dec) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT IGNORE INTO ocorrencia_se (cod_reg_se, cod_dec_se)
        VALUES ($regra, $dec)";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function ExcluirOcorrenciaSe($regra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM ocorrencia_se
        WHERE cod_reg_se = $regra";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

    function LerOcorrenciaEntao($declaracao){
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT cod_reg_entao
        FROM ocorrencia_entao
        WHERE cod_dec_entao = $declaracao";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
        $resultado = array();
        if (mysql_num_rows($qryRegra)) {
```

```
      $i = 0;
      while ($regras = mysql_fetch_array($qryRegra)) {
        $resultado[$i] = new regra;
        $resultado[$i]->codigo = $regras["cod_reg_entao"];
        $resultado[$i]->Ler();
        $i++;
      }
    }
    return($resultado);
  }

  function SalvarOcorrenciaEntao($regra, $dec) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO ocorrencia_entao (cod_reg_entao, cod_dec_entao)
        VALUES ($regra, $dec)";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function ExcluirOcorrenciaEntao($regra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM ocorrencia_entao
        WHERE cod_reg_entao = $regra";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function LerVinculosRegra($regra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT num_elem_elrg
        FROM elemento_regra
        WHERE cod_reg_elrg = $regra";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      $result = array();
      if (mysql_num_rows($qryRegra)) {
        while ($regra = mysql_fetch_array($qryRegra))
          array_push($result, $regra["num_elem_elrg"]);

      }
      return ($result);
    }
    else
      return (mysql_error());
  }

  function VincularRegraElemento($regra, $elemento) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO elemento_regra (num_elem_elrg, cod_reg_elrg)
        VALUES ($elemento, $regra)";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function AlterarVinculoRegraElemento($novo_elemento, $elemento, $regra) {
    // Recebe como parâmetros o elemento e a regra atuais (campos de elemento_regra),
    // alterando o elemento deste registro para o novo elemento (alterador)
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE elemento_regra
```

```
        SET num_elem_elrg = $novo_elemento
        WHERE num_elem_elrg = $elemento and cod_reg_elrg = $regra";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());
  }

  function RemoverVinculoRegraElemento($elemento, $regra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM elemento_regra
        WHERE num_elem_elrg = $elemento and cod_reg_elrg = $regra";
    $qryRegra = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_errno());

  }

}
?>
```

```
<?
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";

class declaracao {
  var $codigo,
    $afirmativa,
    $negativa;

  function Ler() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM declaracao
        WHERE cod_dec = {$this->codigo}";
    $qryDeclaracao = mysql_query($sql);
    $declaracao = mysql_fetch_array($qryDeclaracao);
    $this->codigo = $declaracao["cod_dec"];
    $this->afirmativa = $declaracao["texto_afirm_dec"];
    $this->negativa = $declaracao["texto_neg_dec"];
  }

  function Salvar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "INSERT INTO declaracao (texto_afirm_dec, texto_neg_dec)
        VALUES ('{$this->afirmativa}', '{$this->negativa}')";
    mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      // Atribuir o número da declaração
      $this->codigo = mysql_insert_id();
      return (TRUE);
    }
    else
      echo mysql_error();
  }

  function Alterar() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE declaracao
        SET texto_afirm_dec = '{$this->afirmativa}', texto_neg_dec = '{$this->negativa}'
        WHERE cod_dec = {$this->codigo}";
    $qryDecs = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)   {
      return(TRUE);
        }
    else
      return(mysql_error());
  }

  function Excluir() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM declaracao
        WHERE cod_dec = {$this->codigo}";
    $qryDeclaracao = mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      return(TRUE);
    }
    else
    {
      return(mysql_error());
    }
  }

  function Colecao() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM declaracao";
    $qryDeclaracao = mysql_query($sql);
    $i = 0;
    while ($declaracao = mysql_fetch_array($qryDeclaracao, MYSQL_ASSOC)) {
```

```
        $declaracoes[$i] = new declaracao;
        $declaracoes[$i]->codigo = $declaracao["cod_dec"];
        $declaracoes[$i]->afirmativa = $declaracao["texto_afirm_dec"];
        $declaracoes[$i]->negativa = $declaracao["texto_neg_dec"];
        $i++;
      }
      return($declaracoes);
    }

    function QtdDeclaracoes() {
    // Retorna a quantidade de declarações em banco de dados
      include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
      $sql = "SELECT COUNT(*) AS qtd
          FROM declaracao";
      $qryDeclaracao = mysql_query($sql);
      $ndeclaracao = mysql_fetch_array($qryDeclaracao);
      return ($ndeclaracao["qtd"]);
    }
}
?>
```

```
<?
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require_once "cl_declaracao.php";

class palavra {
  var $codigo,
    $palavra;

  function LerPorCodigo() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM palavra_chave
        WHERE cod_cha = '{$this->codigo}'";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    $palavras = mysql_fetch_array($qryPalavras);
    $this->codigo = $palavras["cod_cha"];
    $this->palavra = $palavras["palavra_cha"];
  }

  function BuscarPorPalavra($palavra) {
    //passa UMA palavra e retorna o primeiro registro
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM palavra_chave";
//      WHERE LOWER(palavra_cha) LIKE LOWER('%$palavra%')";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    $resultado = array();
    while ($palavras = mysql_fetch_array($qryPalavras)) {
      $palavrasdoRegistro = remove_virgula_e_espacos($palavras["palavra_cha"]);
      // esta funcao tira os os espacos e as virgulas que estaum nas palavras chaves..
      foreach ($palavrasdoRegistro as $palavradoRegistro) {
        // Utiliza a função similar_text para retornar palavras similares
        $porcentagem_igualdade = 0;
        // A string no banco de dados, e a string informadas são processadas sem acentos
e todas em minúsculas.
        similar_text(RemoverAcentos(strtolower($palavradoRegistro)),
RemoverAcentos(strtolower($palavra)), &$porcentagem_igualdade);
        // O valor abaixo pode ser alterado para mais (maior igualdade) ou menos (menor
igualdade)
        $PORCENTAGEM_IGUALDADE_MINIMA = 70;
        if ($porcentagem_igualdade >= $PORCENTAGEM_IGUALDADE_MINIMA) {
          $this->codigo = $palavras["cod_cha"];
          $this->palavra = $palavras["palavra_cha"];
          break;
        }
      }
      if ($this->codigo)
        break;
    }
  }


  function LerPalavrasDeclaracao($declaracao) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM palavra_chave, declaracao_palavra_chave
        WHERE cod_dec_dcpa = $declaracao AND
            cod_cha = cod_cha_dcpa";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    $i = 0;
    while ($palavras = mysql_fetch_array($qrypalavras)) {
      $pals[$i] = new palavra;
      $pals[$i]->codigo = $palavras["cod_cha"];
      $pals[$i]->palavra = $palavras["palavra_cha"];
      $i++;
    }
    return($pals);
  }
```

```
function LerDeclaracoesPalavra($palavra) {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
      $clPalavra = new palavra;
      $clPalavra->BuscarPorPalavra($palavra);
      if ($clPalavra->codigo) {
          $sql = "SELECT *
          FROM declaracao_palavra_chave
          WHERE cod_cha_dcpa = {$clPalavra->codigo}";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    if (mysql_num_rows($qryPalavras)) {
      $i = 0;
      while ($declaracoes = mysql_fetch_array($qryPalavras)) {
        $decs[$i] = new declaracao;
        $decs[$i]->codigo = $declaracoes["cod_dec_dcpa"];
        $decs[$i]->Ler();
        $i++;
      }
      return($decs);
      }
      else
        return(array());
  }
}

function Salvar() {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
  $sql = "INSERT INTO palavra_chave (palavra_cha)
      VALUES ('{$this->palavra}')";
  mysql_query($sql);
  if (mysql_errno() == 0) {
    $this->codigo = mysql_insert_id();
    return (TRUE);
  }
  else
    return (mysql_error());
}

function Alterar() {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
  $sql = "UPDATE palavra_chave
      SET palavra_cha = '{$this->palavra}'
      WHERE cod_cha = {$this->codigo}";
  mysql_query($sql);
  if (mysql_errno() == 0)
    return (TRUE);
  else
    return (mysql_error());
}

function Excluir() {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
  $sql = "DELETE FROM palavra_chave
      WHERE cod_cha = {$this->codigo}";
  mysql_query($sql);
  if (mysql_errno() == 0)
    return (TRUE);
  else
    return (mysql_error());
}


function VincularPalavraDeclaracao($declaracao, $palavra) {
  include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
  $sql = "INSERT INTO declaracao_palavra_chave (cod_dec_dcpa, cod_cha_dcpa)
      VALUES ($declaracao, $palavra)";
  mysql_query($sql);
  if (mysql_errno() == 0)
```

```
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_error());
  }

  function AlterarVinculoPalavraDeclaracao($palavra_de, $palavra_para) {
    /* Essa função faz com que todos os vínculos de uma palavra-chave seja "herdado" por
outra.
     P.e.:
    DECLARAÇÕES = 301, 302 e 303
    PALAVRAS = 1, 2 e 3
    PALAVRAS_DECLARAÇÕES = [301,1] [301,2] [302,2] [302,3] [303, 3]
    AlterarVinculoPalavraDeclaracao(3, 2)
    DECLARAÇÕES = 301 e 302
    PALAVRAS = 1, 2 e 3
    PALAVRAS_DECLARAÇÕES = [301,1] [301,2] [302,2] [DELETED] [303, 2]
    */
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
      // Para previnir problemas com chave-primária (registro DELETED no exemplo),
utilizada a palavra IGNORE no UPDATE,
      // que não realiza a atualização quando ocorrer um erro de chave primária.
    $sql = "UPDATE IGNORE declaracao_palavra_chave
              SET cod_cha_dcpa = $palavra_para
       WHERE cod_cha_dcpa = $palavra_de";
    mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0) {
      // Deleta tudo que restou (registros com problemas de chave primária)
      $sql = "DELETE FROM declaracao_palavra_chave
          WHERE cod_cha_dcpa = $palavra_de";
      mysql_query($sql);
      if (mysql_errno() == 0)
        return (TRUE);
      else
        return (mysql_error());
    }
    else
      return (mysql_error());
  }

  function ExcluirVinculoPalavraDeclaracao($declaracao, $palavra) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "DELETE FROM declaracao_palavra_chave
        WHERE (cod_dec_dcpa = $declaracao AND cod_cha_dcpa = $palavra)";
    mysql_query($sql);
    if (mysql_errno() == 0)
      return (TRUE);
    else
      return (mysql_error());
  }

    function Colecao() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM palavra_chave";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    $qryPalavras;
        $resultado = array();
    while ($palavras = mysql_fetch_array($qryPalavras)) {
      array_push($resultado, new palavra);
      $resultado[count($resultado)-1]->codigo = $palavras["cod_cha"];
      $resultado[count($resultado)-1]->palavra = $palavras["palavra_cha"];
    }
    return $resultado;

  }

    /*
  function Buscar($palavra) {
```

```
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
        // Tenta encontrar uma ocorrência exata
    $sql = "SELECT *
        FROM palavra_chave
        WHERE palavra_cha = '$palavra'";
    $qryPalavras = mysql_query($sql);
    if (mysql_num_rows($qryPalavras) > 0) {
      // Encontrando uma ocorrência exata, pesquisa se ela possui sinônimos.
      $palavras = mysql_fetch_array($qryPalavras);
      $palavras_retorno[0] = new palavra;
      $palavras_retorno[0]->codigo = $palavras["cod_cha"];
      $palavras_retorno[0]->palavra = $palavras["palavra_cha"];
      $sql = "SELECT *
          FROM sinonimo
          WHERE cod_cha_sin = {$palavras["cod_cha"]} OR
            cod_cha_sinonimo_sin = {$palavras["cod_cha"]}";
      $qrySinonimos = mysql_query($sql);
      if (mysql_num_rows($qrySinonimos) > 0) {
        $i = 1;
        while ($sinonimos = mysql_fetch_array($qrySinonimos)) {
          $palavras_retorno[$i] = new palavra;
          if ($sinonimos["cod_cha_sin"] == $palavras["cod_cha"])
            $palavras_retorno[$i]->codigo = $sinonimos["cod_cha_sinonimo_sin"];
          else
            $palavras_retorno[$i]->codigo = $sinonimos["cod_cha_sin"];
          $palavras_retorno[$i]->LerPorCodigo();
          $i++;
        }

      }
      return($palavras_retorno);
    }
    else
        // Se não tiver, procura uma aproximada
    {
      $sql = "SELECT *
          FROM palavra_chave
          WHERE palavra_cha like '%$palavra%'";
      $qryPalavras = mysql_query($sql);
      if (mysql_num_rows($qryPalavras) > 0) {
        $palavras = mysql_fetch_array($qryPalavras);
        $palavras_retorno[0] = new palavra;
        $palavras_retorno[0]->codigo = $palavras["cod_cha"];
        $palavras_retorno[0]->palavra = $palavras["palavra_cha"];
      }
    }
  }
*/
} // Fecha classe
?>
```

```
<?
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";

class enquete {
  var $pergunta,
    $excelente,
    $otimo,
    $bom,
    $regular,
    $ruim;

  function Ler() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT *
        FROM enquete";
    $qryEnquete = mysql_query($sql);
    $enquete = mysql_fetch_array($qryEnquete);
    if (mysql_num_rows($qryEnquete)) {
      $this->pergunta = $enquete["pergunta_enq"];
      $this->excelente = $enquete["excelente_enq"];
      $this->otimo = $enquete["otimo_enq"];
      $this->bom = $enquete["bom_enq"];
      $this->regular = $enquete["regular_enq"];
      $this->ruim = $enquete["ruim_enq"];
    }
  }

  function LerPergunta() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "SELECT pergunta_enq
        FROM enquete";
    $qryEnquete = mysql_query($sql);
    $enquete = mysql_fetch_array($qryEnquete);
    if (mysql_num_rows($qryEnquete))
      return($enquete["pergunta_enq"]);
  }

  function Votar($opt) {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    switch ($opt) {
      case 1:
        $sql .= "excelente";
        break;
      case 2:
        $sql .= "otimo";
        break;
      case 3:
        $sql .= "bom";
        break;
      case 4:
        $sql .= "regular";
        break;
      case 5:
        $sql .= "ruim";
        break;
    }
    $sql = "UPDATE enquete
        SET {$sql}_enq = {$sql}_enq + 1";
    $qryEnquete = mysql_query($sql);
    if (mysql_affected_rows())
      return(TRUE);
    else
      return(mysql_error());
  }

  function AlteraPergunta() {
    include ROOT_DB . "conecta_admin.php";
    $sql = "UPDATE enquete
```

```
        SET pergunta_enq = '$this->pergunta', excelente_enq = 0, otimo_enq = 0, bom_enq
= 0, regular_enq = 0, ruim_enq = 0";
    $qryEnquete = mysql_query($sql);
    if (!(mysql_error()))
      return(TRUE);
    else
      return(mysql_error());
  }
}
?>
```

topo.php

```
<FONT FACE="Verdana">
<TABLE WIDTH="100%" HEIGHT="50" BORDER="0" ALIGN="center" BGCOLOR="#99CC00">
<TR>
  <TD><h2><font color="#FFFFFF">Sysleg</font></TD>
</TR>
</TABLE>
```

menu.php

```
<TABLE WIDTH=100% BORDER=0>
<TR>
  <TD WIDTH=20%><BR>
  <P><B>Menu</B></P>
  <P><I>Resoluções</I><BR>
  &#149; <a href="resolucao/cadastro/cad_res.php">Cadastrar Nova</a><BR>
  &#149; <a href="resolucao/alteracao/altera_resolucao_seleciona.php">Alterar
digitação</A><BR>
  &#149; <a href="resolucao/cadastro/cad_res_continuar.php">Continuar
Cadastro</A><BR>
  &#149; <a href="../visualizacao/seleciona.php">Visualizar</A>
  </P>

  <P><I>Especialista</I><BR>
  &#149; <A HREF="resolucao/cadastro/cad_dec.php">Inserir declarações e
regras</A><BR>
  &#149; <A HREF="especialista/declaracoes.php">Alterar declarações</A><BR>
  &#149; <A HREF="especialista/regras.php">Alterar regras</a><BR>
  &#149; <A HREF="especialista/palavras.php">Palavras-chave</a>
  </P>

  <P> <P><I>Enquete</I><BR>
  &#149; <A HREF="enquete.php">Administração</A>
  </P>
  </TD>
  <TD ALIGN="LEFT" VALIGN="TOP" WIDTH=*><BR>
```

menuvazio.php

```
<TABLE WIDTH=100% BORDER=0>
<TR>
  <TD ALIGN="LEFT" VALIGN="TOP" WIDTH=*><BR>
```

rodape.php

```
</TR>
<TR>
  <TD COLSPAN=2 HEIGHT=100 VALIGN="bottom">
  <CENTER><FONT SIZE=2> Equipe Brald Planet &copy; 2004</FONT>
  </TD>
</TABLE>
```

```
<?
session_unset();
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Administração</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include "../template/topo.php" ?>
<? include "../template/menu.php" ?>
<P><CENTER><H4>Módulo Administração</H4></CENTER></P>
<P>Bem-vindo à administração do Sysleg.<BR>
Clique na opção do menu ao lado correspondente aquilo que você deseja fazer.</P>
<? include "../template/rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  include ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";

  $clResolucao = new resolucao;
  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  // Se o usuário selecionou que deseja cadastrar um órgão
    if ($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "cadastra") {
      // Atribui a sigla e o nome informados no text à classe
      $clResolucao->orgao->sigla = $_REQUEST["txtSiglaOrgao"];
      $clResolucao->orgao->nome = $_REQUEST["txtNomeOrgao"];
      Transacao("BEGIN");
      $salvar_orgao = $clResolucao->orgao->Salvar();
      if ($salvar_orgao === TRUE)
        $erro_salvar_sigla_orgao = '';
      elseif ($salvar_orgao == 1062)
        $erro_salvar_sigla_orgao = "Já existe um orgão cadastrado com a sigla
<B>{$_REQUEST["txtSiglaOrgao"]}</B><BR>";

      $clResolucao->orgao->sigla = $_REQUEST["txtSiglaOrgao"];
    }
  // Se o usuário selecionou que o órgão será o informado na combo box.
    elseif ($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "seleciona")
      if (!($_REQUEST["slSiglaOrgao"]))  // Se não houver item selecionado na combo.
        $erro_salvar_sigla_orgao = "Selecione um órgão<BR>";
      else {
        // Atribui na classe o conteúdo da Combo dos Órgãos
        $clResolucao->orgao->sigla = $_REQUEST["slSiglaOrgao"];
        $erro_salvar_sigla_orgao = '';
      }
    else
      $erro_salvar_sigla_orgao = "Informe o órgão responsável pela resolução";

    // Verifica o número da resolução
    if (!($_REQUEST["txtNumeroResolucao"]))
      $erro_numero_resolucao = "Informe o número da resolução";
    elseif (!(is_numeric($_REQUEST["txtNumeroResolucao"])))
      $erro_numero_resolucao = "Informe o número da resolução corretamente";
    else
      $erro_numero_resolucao = "";

    if (!($_REQUEST["txtAno"]))
      $erro_ano_resolucao = "Informe o ano da resolução {$_REQUEST["txtAno"]}";
    elseif (!(is_numeric($_REQUEST["txtAno"])))
      $erro_ano_resolucao = "Informe o ano da resolução corretamente";
    elseif (($_REQUEST["txtAno"] > date("y")) AND
        ($_REQUEST["txtAno"] > date("Y")))
      $erro_ano_resolucao = "O ano deve ser menor que " . date("Y");
    else
      $erro_ano_resolucao = "";

    if (!($_REQUEST["txtFinalidade"]))
      $erro_finalidade = "Informe a finalidade da resolução";
    else
      $erro_finalidade = "";

    if (!($_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"]))
      $erro_paragrafo_intro = "Informe o parágrafo de introdução da resolução";
    else
      $erro_paragrafo_intro = "";

    if (!($_REQUEST["txtData"]))
      $erro_data = "Informe a data da expedição da resolução";
    else {
      list($dia, $mes, $ano) = explode("/", $_REQUEST["txtData"]);
      if (!(checkdate($mes, $dia, $ano)))
        $erro_data = "Data inválida. Você deve informar a data no formato dia/mês/ano";
      elseif (mktime(0, 0, 0, $mes, $dia, $ano) > time())
```

```
        $erro_data = "A data deve ser anterior ao dia de hoje.";
      else
        $erro_data = "";
    }

    if (!($_REQUEST["txtAssinadoPor"]))
      $erro_assinado_por = "Informe o nome do assinante da resolução";
    else
      $erro_assinado_por = "";

    if ((!($erro_salvar_sigla_orgao)) AND
      (!($erro_numero_resolucao)) AND
      (!($erro_ano_resolucao)) AND
      (!($erro_finalidade)) AND
      (!($erro_paragrafo_intro)) AND
      (!($erro_data)) AND
      (!($erro_assinado_por)))
    {
    // Se não tiver nenhum erro, preenche a classe.
      $clResolucao->num = $_REQUEST["txtNumeroResolucao"];
      $clResolucao->ano = $_REQUEST["txtAno"];
      $clResolucao->finalidade = $_REQUEST["txtFinalidade"];
      $clResolucao->parag_intro = $_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"];
      $clResolucao->data = "$ano-$mes-$dia";
      $clResolucao->assinado_por = $_REQUEST["txtAssinadoPor"];
      $salvar_resolucao = $clResolucao->Salvar();
      if ($salvar_resolucao === TRUE) {
        Transacao("COMMIT");
        $_SESSION["org"] = $clResolucao->orgao->sigla;
        $_SESSION["num"] = $clResolucao->num;
        $_SESSION["ano"] = $clResolucao->ano;
        header("Location: cad_res_primeiro_nivel.php");
        exit;
      }
      elseif ($salvar_resolucao == 1062) {
        Transacao("ROLLBACK");
        $erro_salvar_resolucao = "Já existe uma resolução {$clResolucao-
>num}/{$clResolucao->ano} do orgão {$clResolucao->orgao->sigla} cadastrada</B><BR>";
      }
      else {
        Transacao("ROLLBACK");
        echo $erro_salvar_resolucao = mysql_error();
      }
    }
  }
  $_SESSION["org"] = "";
  $_SESSION["num"] = 0;
  $_SESSION["ano"] = 0;
  $_SESSION["tit"] = 0;
  $_SESSION["cap"] = 0;
  $_SESSION["ses"] = 0;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
  $_SESSION["prox_art"] = 1;
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</TITLE>
<META HTTP-EQUIV="Content-Type" CONTENT="text/html; charset=iso-8859-1">
</HEAD>
```

```
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<FORM NAME="frmResolucao" METHOD="get" ACTION="cad_res.php">

<!-- Seleção do órgão responsável -->
  <P><B>Cadastro de Resolução</B></P>
  <FONT SIZE=2><?
  if ($erro_salvar_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_resolucao</FONT><BR>\n";
  if ((!($_REQUEST["radSelecaoOrgao"])) AND ($erro_salvar_sigla_orgao))
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_sigla_orgao</FONT><BR>\n";
  ?>
  <P>&Oacute;rg&atilde;o respons&aacute;vel:<BR><?
  if (($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "seleciona") AND ($erro_salvar_sigla_orgao))
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_sigla_orgao</FONT><BR>\n";
  ?><INPUT NAME="radSelecaoOrgao" TYPE="radio" VALUE="seleciona"<? if
($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "seleciona") echo " CHECKED"; ?>>
    <SELECT NAME="slSiglaOrgao" onChange="javascript:radSelecaoOrgao[0].checked = 1">
    <OPTION VALUE=""></OPTION><?
    $orgaos = $clResolucao->orgao->Listar();
    foreach ($orgaos as $orgao)
      echo "  <OPTION VALUE=\"{$orgao->sigla}\"" . ($_REQUEST["slSiglaOrgao"] == $orgao-
>sigla ? " SELECTED" : "") . ">{$orgao->sigla}</OPTION>\n";
    ?>
    </SELECT><BR><?
  if (($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "cadastra") AND ($erro_salvar_sigla_orgao))
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_sigla_orgao</FONT><BR>";
    ?>
  <INPUT TYPE="radio" NAME="radSelecaoOrgao" VALUE="cadastra"<? if
($_REQUEST["radSelecaoOrgao"] == "cadastra") echo " CHECKED"?>>
  Sigla: <INPUT TYPE="text" NAME="txtSiglaOrgao" SIZE="10"<? if
($_REQUEST["txtSiglaOrgao"]) echo " VALUE=\"{$_REQUEST["txtSiglaOrgao"]}\""?>
onChange="radSelecaoOrgao[1].checked = 1">
    Nome: <INPUT TYPE="text" NAME="txtNomeOrgao" SIZE="60"<? if
($_REQUEST["txtNomeOrgao"]) echo " VALUE=\"{$_REQUEST["txtNomeOrgao"]}\""?>><BR>
  <B><FONT SIZE="1" COLOR="#FF0000">* Se o órgão consta na listagem, selecione-o e marque
o botão à esquerda para utilizá-lo.<BR>
  Senão, informe a sigla do órgão e seu nome por extenso, e marque o botão à esquerda
para cadastrá-lo.</FONT></B></P>
  <P><?
  if ($erro_numero_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_numero_resolucao</FONT><BR>";
  ?>N&uacute;mero: <INPUT TYPE="text" NAME="txtNumeroResolucao"<?if
($_REQUEST["txtNumeroResolucao"]) echo "
VALUE=\"{$_REQUEST["txtNumeroResolucao"]}\""?>></P>

  <P><?
  if ($erro_ano_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_ano_resolucao</FONT><BR>";
  ?>Ano: <INPUT TYPE="text" NAME="txtAno"<?if ($_REQUEST["txtAno"]) echo "
VALUE=\"{$_REQUEST["txtAno"]}\""?>></P>

  <P><?
  if ($erro_finalidade)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_finalidade</FONT><BR>";
  ?>Finalidade:<BR>
    <TEXTAREA NAME="txtFinalidade" COLS="100" ROWS="6" STYLE="font-size: 12px;font-
family: verdana"><?if ($_REQUEST["txtFinalidade"]) echo
"{$_REQUEST["txtFinalidade"]}"?></TEXTAREA></P>

  <P><?
  if ($erro_paragrafo_intro)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_paragrafo_intro</FONT><BR>";
  ?>Par&aacute;grafo de introdu&ccedil;&atilde;o:<BR>
```

```
    <TEXTAREA NAME="txtParagrafoIntroducao" COLS="100" ROWS="8" STYLE="font-size:
12px;font-family: verdana"><?if ($_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"]) echo
"{$_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"]}"?></TEXTAREA></P>

  <P><?
  if ($erro_data)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_data</FONT><BR>";
  ?>Data da resolu&ccedil;&atilde;o: <INPUT TYPE="text" NAME="txtData"<? if
($_REQUEST["txtData"]) echo " VALUE=\"{$_REQUEST["txtData"]}\""?>><FONT SIZE=1><B>
Exemplo: 30/05/2004</B></FONT></P>

  <P><?
  if ($erro_assinado_por)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_assinado_por</FONT><BR>";
  ?>Respons&aacute;vel (assinado por): <INPUT NAME="txtAssinadoPor" TYPE="text"
SIZE="30"<? if ($_REQUEST["txtAssinadoPor"]) echo "
VALUE=\"{$_REQUEST["txtAssinadoPor"]}\""?>></P>
  <INPUT STYLE="FONT-FAMILY: Verdana" TYPE="SUBMIT" VALUE="Avançar" NAME="btnSubmit">
</FORM>
</FONT>

<? ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>

</HTML>
```

```
<?session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  if ($_REQUEST["btnSubmit"])
    if ($_REQUEST["radSelecaoPriNivel"]) {
      $_SESSION[$_REQUEST["radSelecaoPriNivel"]] = 1;
      // Se for artigo, o prox_art da SESSION deve ser 2.
      ($_REQUEST["radSelecaoPriNivel"] == "art" ? $_SESSION["prox_art"] = 2 : "");
      header("Location: cad_res_corpo.php");
      exit;
    }
  else
    $erro_selecao = "Você deve selecionar o primeiro nível para prosseguir.";

?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<html>
<head>
<title>SysLeg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</title>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1">
</head>

<body>

<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<form name="frmPrimeiroNivel" method="get" action="cad_res_primeiro_nivel.php">
  <P><B>Cadastro de Resolução</B></P>
  <FONT SIZE=2><P><?
  if ($erro_selecao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_selecao</FONT><BR>";
  ?>Qual o primeiro nível da resolução?</p>
    <p><input type="radio" name="radSelecaoPriNivel" value="tit">Título<BR>
  <input type="radio" name="radSelecaoPriNivel" value="cap">Capítulo<BR>
  <input type="radio" name="radSelecaoPriNivel" value="art">Artigo</P>
  <p><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana" type="submit" value="Avançar"
name="btnSubmit"></P>
</form>
</FONT>

<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</body>

</html>
```

```
<?
session_start();
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";


function abre_novo_titulo() {
  $_SESSION["tit"]++;
  $_SESSION["cap"] = 0;
  $_SESSION["ses"] = 0;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_novo_capitulo() {
  $_SESSION["cap"]++;
  $_SESSION["ses"] = 0;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_nova_secao() {
  $_SESSION["ses"]++;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_nova_subsecao() {
  $_SESSION["sub"]++;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_novo_artigo() {
  $_SESSION["art"] = $_SESSION["prox_art"];
  $_SESSION["prox_art"]++;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_paragrafo() {
  $_SESSION["par"]++;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_inciso() {
  $_SESSION["inc"]++;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
```

```
};

function abre_nova_alinea() {
  $_SESSION["ali"]++;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_item() {
  $_SESSION["itm"]++;
};

// Tanto o botão Salvar e próximo, quanto o Salvar e concluído efetuam o salvamento do
elemento
// Se o botão Salvar e próximo for acionado, deve estar selecionado o próximo item
if ($_REQUEST["btnSubmit"] OR $_REQUEST["btnConcluido"] OR $_REQUEST["btnAlterador"] OR
$_REQUEST["btnRegra"]) {
  if (!($_REQUEST["txtTexto"]))
    $erro_texto = "É obrigatório informar a redação do elemento";
  else
    $erro_texto = "";

  if (!($_REQUEST["radProxElem"]))
    $erro_prox_elemento = "Marque o botão correspondente ao próximo elemento da
resolução";
  else
    $erro_prox_elemento = "";

  if ((!($erro_texto)) AND (!($erro_prox_elemento)) OR
    (!($erro_texto)) AND ($erro_prox_elemento) AND ($_REQUEST["btnConcluido"])) {
    $clElemento = new elemento;
    $clElemento->resolucao->Ler($_SESSION["org"], $_SESSION["num"], $_SESSION["ano"]);
    $clElemento->resolucao->orgao->Ler($_SESSION["org"]);
    $clElemento->tit = $_SESSION["tit"];
    $clElemento->cap = $_SESSION["cap"];
    $clElemento->ses = $_SESSION["ses"];
    $clElemento->sub = $_SESSION["sub"];
    $clElemento->art = $_SESSION["art"];
    $clElemento->par = $_SESSION["par"];
    $clElemento->inc = $_SESSION["inc"];
    $clElemento->ali = $_SESSION["ali"];
    $clElemento->itm = $_SESSION["itm"];
    $clElemento->status = 0;
    $clElemento->texto = $_REQUEST["txtTexto"];
    $salvar_elemento = $clElemento->Salvar();
    if ($salvar_elemento === TRUE)
      $erro_elemento = "";
    else
      $erro_elemento = "Houve um problema no salvamento. " . $salvar_elemento;

    if (!($erro_elemento)) {
      if ($_REQUEST["btnConcluido"]) {
        header("Location:
../../../visualizacao/visualiza.php?org={$_SESSION["org"]}&num={$_SESSION["num"]}&ano={$_
SESSION["ano"]}");
        session_unset();
        exit;
      }
      else
      {
        switch ($_REQUEST["radProxElem"]) {
        case "tit":
          abre_novo_titulo();
          break;
        case "cap":
          abre_novo_capitulo();
          break;
        case "ses":
          abre_nova_secao();
```

```
            break;
          case "sub":
            abre_nova_subsecao();
            break;
          case "art":
            abre_novo_artigo();
            break;
          case "par":
            abre_novo_paragrafo();
            break;
          case "inc":
            abre_novo_inciso();
            break;
          case "ali":
            abre_nova_alinea();
            break;
          case "itm":
            abre_novo_item();
            break;
          }
          if ($_REQUEST["btnAlterador"]) {
            header("Location:
cad_res_corpo_cancela_seleciona.php?codElementoAlterador={$clElemento->num}");
            exit;
          }
          if ($_REQUEST["btnRegra"]) {
            header("Location: cad_dec.php");
            exit;
          }
        }
      }
    }
}
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<html>
<head>
<title>SysLeg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</title>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1">
<script language="JavaScript">
  function abrir_janela() {
    window.open("cad_dec.php", "DEC_REG", "status=yes, location=no, toolbar=no,
menubar=no, scrollbars=no, height = 500, width = 750");
  }
</script>
</head>

<body>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Cadastro de Elementos de Resolução</B></P>
<FONT SIZE=2>
<?
  if ($erro_elemento)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_elemento</FONT><BR>";
  elseif ((isset($erro_elemento)) AND (!($erro_elemento)))
    echo "Gravação sucedida!<BR>";?>
<form name="frmResolucao" method="get" action="cad_res_corpo.php">
<P>Informe o texto do elemento <B>"<?echo hierarquia()?>"</B><BR>
<?
if ($erro_texto)
  echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_texto</FONT><BR>\n";
echo "<TEXTAREA NAME=\"txtTexto\" COLS=100 ROWS=8 STYLE=\"font-size: 14px;font-family:
verdana\">" . (($_REQUEST["txtTexto"] AND $erro_prox_elemento) ? $_REQUEST["txtTexto"] :
"") . "</TEXTAREA></P>";

function insere_opcao($VALUE) {
```

```
  $captions = array("tit" => "Novo Título (TÍTULO " . NumToRomano($_SESSION["tit"]+1) .
")",
                    "cap" => "Novo Capítulo (CAPÍTULO " . NumToRomano($_SESSION["cap"]+1)
. ")",
                    "ses" => "Nova Seção (SEÇÃO " . NumToRomano($_SESSION["ses"]+1) .
")",
                    "sub" => "Nova Sub-seção (Sub-Seção " .
NumToRomano($_SESSION["sub"]+1) . ")",
                    "art" => "Novo Artigo (Art. " . ($_SESSION["prox_art"]) . "º)",
                    "par" => "Novo Parágrafo (§ " . ($_SESSION["par"]+1) . "º)",
                    "inc" => "Novo Inciso (" . NumToRomano($_SESSION["inc"]+1) . ")",
                    "ali" => "Nova Alínea (" . NumToLetra($_SESSION["ali"]+1) . ")",
                    "itm" => "Novo Item (" . ($_SESSION["itm"]+1) . ".)");
  echo $erro_texto;
  echo "<INPUT TYPE=\"radio\" NAME=\"radProxElem\" VALUE=\"$VALUE\"" .
((($_REQUEST["radProxElem"] == $VALUE) AND $GLOBALS["erro_texto"]) ? " CHECKED" : "")
.">" . $captions[$VALUE] . "<BR>\n";
}

  if ($erro_prox_elemento)
    $prox = "<BR>\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_prox_elemento</FONT>\n";
  $prox = "<P>Selecione o próximo elemento:$prox</P>\n<P>";

// Se está cadastrando título de um Título
  if (($_SESSION["tit"] != 0) and ($_SESSION["cap"] == 0) and ($_SESSION["art"] == 0)) {
// pode ir para Capítulo ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("cap");
    insere_opcao("art");
  }

// Se está cadastrando o título de um Capítulo
  elseif (($_SESSION["cap"] != 0) and ($_SESSION["ses"] == 0) and ($_SESSION["art"] ==
0)) {
// pode ir para Seção ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("ses");
    insere_opcao("art");
  }
// Se está cadastrando o título de uma Seção
  elseif (($_SESSION["ses"] != 0) and ($_SESSION["sub"] == 0) and ($_SESSION["art"] ==
0)) {
// pode ir para Sub-seção ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("sub");
    insere_opcao("art");
  }
// Se está cadastrando o título de uma Sub-Seção
  elseif (($_SESSION["sub"] != 0) and ($_SESSION["art"] == 0)) {
// obrigatoriamente vai para artigo
    echo "<INPUT TYPE=\"hidden\" NAME=\"radProxElem\" VALUE=\"art\">";
  }
// Se está cadastrando o caput de um Artigo
  elseif (($_SESSION["art"] != 0) and ($_SESSION["par"] == 0) and ($_SESSION["inc"] == 0)
and ($_SESSION["ali"] == 0) and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
// pode ir para Artigo, Paragrafo, Inciso, Alinea, Sub-Seção, Seção, Capitulo e Título
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
```

```
            insere_opcao("sub");
        }
      }
    }
//Se está cadastrando um parágrafo
  elseif (($_SESSION["par"] != 0) and ($_SESSION["inc"] == 0) and ($_SESSION["ali"] == 0)
and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
// pode ir para Artigo, Paragrafo, Inciso, Alinea, Sub-Seção, Seção, Capitulo e Título
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }

// Se está cadastrando o texto de um Inciso
  elseif (($_SESSION["inc"] != 0) and ($_SESSION["ali"] == 0) and ($_SESSION["itm"] ==
0)) {
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
  // Se está cadastrando o texto de uma Alínea
  elseif (($_SESSION["ali"] != 0) and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    insere_opcao("itm");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
  // Se está cadastrando o texto de um Item
  elseif ($_SESSION["itm"] != 0) {
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
```

```
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    insere_opcao("itm");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
?>
  </P>
  <P><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana" type="submit" value="Gravar e Próximo"
name="btnSubmit"><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana" type="submit" value="Gravar e
Finalizar" name="btnConcluido"><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana" type="submit"
value="Gravar e Alterar" name="btnAlterador"><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana"
TYPE="SUBMIT"  name="btnRegra" value="Gravar e Declarações"></P>
</form>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php"
?>
</FONT>
</body>
</html>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Alteração de Resolução</B></P>
<FONT SIZE=2>
  <P>Selecione qual resolução esta resolução altera:</P>
  <P>
<?
  $clResolucao = new resolucao;
  $resolucoes = $clResolucao->Colecao();
  foreach ($resolucoes as $resolucao)
    echo "<A HREF=\"cad_res_corpo_cancela_elemento.php?org={$resolucao->orgao-
>sigla}&num={$resolucao->num}&ano={$resolucao-
>ano}&codElementoAlterador={$_REQUEST["codElementoAlterador"]}\">{$resolucao->orgao-
>sigla} {$resolucao->num}/{$resolucao->ano}</A><BR>\n";
?></P>
</FONT>
<P><A href="cad_res_corpo.php">Voltar para cadastro</A></P>
<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
//  header("Location: cad_res_continuar_prox_nivel.php");
//  exit;
  }

  function FormataTexto($texto) {
    // Substitui as quebras de linha por <BR>
    $texto_ok = nl2br($texto);
    return($texto_ok);
  }

  function AdicionaLinks($codElemento) {
    return("<FONT SIZE=1><A
HREF=\"cad_res_corpo_cancela_confirma.php?codElementoAlterado=$codElemento&codElementoAlt
erador={$_REQUEST["codElementoAlterador"]}&acao=altera\">Altera</A> <A
HREF=\"cad_res_corpo_cancela_confirma.php?codElementoAlterado=$codElemento&codElementoAlt
erador={$_REQUEST["codElementoAlterador"]}&acao=revoga\">Revoga</A></FONT>");
  }
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY><?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Elemento</B></P>
<P>Clique no link que caracteriza a ação que o elemento cadastrado efetua sobre o
este.</P>
<P><FONT SIZE=1><A href="cad_res_corpo.php">Retornar para cadastro</A></FONT></P>
<?
  $clElementos = new elemento;
  $elementos = $clElementos-
>ElementosResolucao($_REQUEST["org"],$_REQUEST["num"],$_REQUEST["ano"]);
  echo "
<P><H3>RESOLUÇÃO {$elementos[0]->resolucao->orgao->sigla} {$elementos[0]->resolucao-
>num}/{$elementos[0]->resolucao->ano}</H3></P>\n
<TABLE BORDER=0>
  <TR>
    <TD WIDTH=60%></TD>
    <TD><P><I><B>{$elementos[0]->resolucao->finalidade}</B></I></P></DIV>
  </TR>
  <TR>
    <TD COLSPAN=2><P STYLE=\"text-indent: 80px\">{$elementos[0]->resolucao-
>parag_intro}</P></TD>
  </TR>
</TABLE>\n";

  foreach ($elementos as $elemento) {
    // Se o elemento for título
    if (($elemento->tit != 0) and ($elemento->cap == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H3><CENTER>TÍTULO " . NumToRomano($elemento->tit) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H3></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->cap != 0) and ($elemento->ses == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>CAPÍTULO " . NumToRomano($elemento->cap) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->ses != 0) and ($elemento->sub == 0) and ($elemento->art == 0)) {
```

```
      echo "<P><H4><CENTER>Seção " . NumToRomano($elemento->ses) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->sub != 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>Sub-Seção " . NumToRomano($elemento->sub) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->art != 0) and ($elemento->par == 0) and ($elemento->inc == 0) and
($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>Art. {$elemento->art}º - {$elemento-
>texto}</P>\n";
    }
    elseif (($elemento->par != 0) and ($elemento->inc == 0) and ($elemento->ali == 0) and
($elemento->itm == 0)) {
      if ($elemento->EhParagrafoUnico() === TRUE)
        echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>Parágrafo Único - {$elemento-
>texto}\n";
      else
        echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>§ {$elemento->par}º - " .
FormataTexto($elemento->texto) . "\n";
    }
    elseif (($elemento->inc != 0) and ($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>" . NumToRomano($elemento->inc) . " -
  {$elemento->texto}\n";
    }
    elseif (($elemento->ali != 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>" . NumToLetra($elemento->ali) . ")
  {$elemento->texto}\n";
    }
    elseif ($elemento->itm != 0) {
      echo AdicionaLinks($elemento->num) . "<P>" . $elemento->itm . " - $elemento-
>texto\n";
    }
  }
?>
<P><a href="cad_res_corpo.php">Voltar ao cadastramento</a></P>
<?
    include ROOT_TEMPLATE. "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  $clElementoAlterador = new elemento;
  $clElementoAlterado = new elemento;
  $clElementoAlterador->Ler_por_codigo($_REQUEST["codElementoAlterador"]);
  $clElementoAlterado->Ler_por_codigo($_REQUEST["codElementoAlterado"]);

  if ($_REQUEST["btnSim"]) {
    // Altera o texto do elemento, adicionando a nota e muda o status para 1
    switch ($_REQUEST["acao"]) {
      case "altera":
        $clElementoAlterado->status = 1;
        $clElementoAlterado->texto .= " (Alterado pelo " . $clElementoAlterador-
>HierarquiaExtenso() . " da resolução {$clElementoAlterador->resolucao->orgao->sigla}
{$clElementoAlterador->resolucao->numero}/{$clElementoAlterador->resolucao->ano})";
        break;
      case "revoga":
        $clElementoAlterado->status = 2;
        $clElementoAlterado->texto .= " (Revogado pelo " . $clElementoAlterador-
>HierarquiaExtenso() . " da resolução {$clElementoAlterador->resolucao->orgao->sigla}
{$clElementoAlterador->resolucao->numero}/{$clElementoAlterador->resolucao->ano})";
        break;
      default:
        exit;
    }
    $alterar_elemento = $clElementoAlterado->Alterar();
    if ($alterar_elemento === TRUE) {
      header("Location:
cad_res_corpo_cancela_regra.php?codElementoAlterado={$_REQUEST["codElementoAlterado"]}&co
dElementoAlterador={$_REQUEST["codElementoAlterador"]}");
      exit;
    }

  }
  if ($_REQUEST["btnNao"]) {
    header("Location: cad_res_corpo.php");
    exit;
  }

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Alteração de Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY><?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Confirmação de alteração de resolução</B>
<P><?
  if ($alterar_elemento) echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$alterar_elemento</FONT><BR>";
  switch ($_REQUEST["acao"]) {
    case "altera":
      echo "Confirma a alteração de <I>" . $clElementoAlterado->HierarquiaExtenso() .
"</I> pelo <I>". $clElementoAlterador->HierarquiaExtenso() . "</I>?";
      break;
    case "revoga":
      echo "Confirma a revogação de <I>" . $clElementoAlterado->HierarquiaExtenso() .
"</I> pelo <I>". $clElementoAlterador->HierarquiaExtenso() . "</I>?";
      break;
    default:
      exit;
```

```
  }
?></P>
  <FORM  action="cad_res_corpo_cancela_confirma.php" method="GET">
    <INPUT TYPE="HIDDEN" name="codElementoAlterador" VALUE="<? echo
$_REQUEST["codElementoAlterador"]?>"">
    <INPUT TYPE="HIDDEN" name="codElementoAlterado" VALUE="<? echo
$_REQUEST['codElementoAlterado']?>">
    <INPUT TYPE="HIDDEN" name="acao" VALUE="<? echo $_REQUEST["acao"]?>">
  <INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSim" value="Sim"><INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnNao"
value="Não">
    </FORM>

</BODY>
</HTML>
```

```
<?

  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

  $clRegra = new regra;
  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    Transacao("BEGIN");
    // Faz a alteração do texto do elemento alterado
    switch ($_REQUEST["acao"]) {
      case "altera":
        $clElementoAlterado->status = 1;
        $clElementoAlterado->texto .= " (Alterado pelo " . $clElementoAlterador-
>HierarquiaExtenso() . " da resolução {$clElementoAlterador->resolucao->orgao->sigla}
{$clElementoAlterador->resolucao->numero}/{$clElementoAlterador->resolucao->ano})";
        break;
      case "revoga":
        $clElementoAlterado->status = 2;
        $clElementoAlterado->texto .= " (Revogado pelo " . $clElementoAlterador-
>HierarquiaExtenso() . " da resolução {$clElementoAlterador->resolucao->orgao->sigla}
{$clElementoAlterador->resolucao->numero}/{$clElementoAlterador->resolucao->ano})";
        break;
      default:
        exit;
    }
    $alterar_elemento = $clElementoAlterado->Alterar();
    // Faz o salvamento das regras
    for ($i=0;$i<$_REQUEST["hdQuantidadeRegras"];$i++) {
        switch ($_REQUEST["optAcao$i"]) {
        case "mantem":
          $alterar_vinc = $clRegra-
>AlterarVinculoRegraElemento($_REQUEST["codElementoAlterador"],
$_REQUEST["codELementoAlterado"], $_REQUEST["hdRegra$i"]);
          $remover_vinc = TRUE;
          $alterar_regra = TRUE;
          break;
        case "altera":
          $clRegra->codigo = $_REQUEST["hdRegra$i"];
          $clRegra->Ler();
          $clRegra->expr_se = $_REQUEST["txtSe$i"];
          $clRegra->expr_entao = $_REQUEST["txtEntao$i"];
          $alterar_regra = $clRegra->Alterar();
          if ($alterar_regra === TRUE) {
            $alterar_vinc = $clRegra-
>AlterarVinculoRegraElemento($_REQUEST["codElementoAlterador"],
$_REQUEST["codElementoAlterado"], $_REQUEST["hdRegra$i"]);
            $remover_vinc = TRUE;
          }
          break;
        case "exclui":
          $remover_vinc = $clRegra-
>RemoverVinculoRegraElemento($_REQUEST["codElementoAlterado"], $_REQUEST["hdRegra$i"]);
          break;
      }
    }
    if (($alterar_elemento === TRUE) AND ($alterar_vinc === TRUE) AND ($remover_vinc ===
TRUE) AND ($alterar_regra === TRUE)) {
      Transacao('COMMIT');
      header("Location: cad_res_corpo_cancela_ok.php");
      exit;
    }
    else
    {
      Transacao('ROLLBACK');
      header("Location: cad_res_corpo.php");
      exit;
    }
```

```
  }

  $regras = $clRegra->LerRegrasDoElemento($_REQUEST['codElementoAlterado']);
  if (is_array($regras)) { // Se retornou um array
    if ($regras) { // Se o array tem elementos
?>
<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<TITLE>Sysleg</TITLE>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Alteração de Regras</B></P>
<FORM name="frmAltReg" action="cad_res_corpo_cancela_regra.php" method="GET">
<P>As seguintes regras estão atreladas ao elemento alterado. Confira se estão corretas,
pois serão atraladas ao novo elemento alterador:</P>
<INPUT TYPE="HIDDEN"  name="acao" VALUE="<? echo $_REQUEST["acao"] ?>">
<INPUT TYPE="HIDDEN"  name="codElementoAlterador" VALUE="<? echo
$_REQUEST["codElementoAlterador"] ?>">
<INPUT TYPE="HIDDEN"  name="codElementoAlterado" VALUE="<? echo
$_REQUEST["codElementoAlterado"] ?>">
<INPUT TYPE="HIDDEN"  name="hdQuantidadeRegras" VALUE="<? echo count($regras) ?>">
<FONT SIZE=1>
<TABLE BORDER=1>
   <TR>
      <TD><CENTER>Mantem</TD>
      <TD><CENTER>Altera</TD>
      <TD><CENTER>Exclui</TD>
      <TD>Regra</TD>
   </TR>
<?

        foreach ($regras as $idx => $regra) {
              echo
" <TR>
       <INPUT TYPE=\"HIDDEN\" name=\"hdRegra$idx\" value=\"{$regra->codigo}\">
    <TD WIDTH=60><CENTER><INPUT TYPE=\"RADIO\" name=\"optAcao$idx\" VALUE=\"mantem\"
CHECKED></TD>
    <TD WIDTH=60><CENTER><INPUT TYPE=\"RADIO\" name=\"optAcao$idx\"
VALUE=\"altera\"></TD>
    <TD WIDTH=60><CENTER><INPUT TYPE=\"RADIO\" name=\"optAcao$idx\"
VALUE=\"exclui\"></TD>
    <TD>SE <INPUT TYPE=\"TEXT\"  name=\"txtSe$idx\" VALUE=\"{$regra->expr_se}\"> ENTÃO
<INPUT TYPE=\"TEXT\" name=\"txtEntao$idx\" VALUE=\"{$regra->expr_entao}\"></TD>
  </TR>\n";
      }
      echo "</TABLE>\n";
    }
    else {
      header("Location:cad_res_corpo_cancela_ok.php");
      exit;
    }
  }
?>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSubmit" value="Salvar"></P>
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Regras</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P>Elemento e regras alterados com sucesso.</P>
<P><A HREF="cad_dec.php">Cadastrar declarações</A><BR>
<A HREF="cad_res_corpo.php">Retornar ao cadastramento da resolução</A></P>

<?
    include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>

</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";

if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  for ($i = 1;$i <= 5;$i++) { // Rola as 5 declarações da tela
    // Nomes dos componentes
    $textAf = "txtDec$i";
    $textNeg = "txtDecNeg$i";
      // Função
    $palavras_chave = remove_virgulas_espacos($_REQUEST["txtPalavrasChave$i"]); //
Retorna um array com cada palavra chave

      // Se tiver palavras chave, constrói uma string, separada por vírgulas
    // Se estiverem todos preenchidos
    if ($_REQUEST[$textAf] AND $_REQUEST[$textNeg] /*AND $palavras_chave*/) {
          // Incia transação.
          // Só commit se a declaração, as palavras-chave e os vínculos forem inseridos
      Transacao("BEGIN");

      // Insere a declaração no BD
      $clDeclaracao = new declaracao;
      $clDeclaracao->afirmativa = $_REQUEST[$textAf];
      $clDeclaracao->negativa = $_REQUEST[$textNeg];
      $salvar_declaracao = $clDeclaracao->Salvar();
      if ($salvar_declaracao === TRUE) {
        // Salva/lê as palavras-chave e vincula cada uma delas.
        // Rola cada palavra, que será um registro distinto.
        foreach ($palavras_chave as $index => $palavra) {
          $clPalavra = new palavra;
          $clPalavra->BuscarPorPalavra($palavra);
          if (!($clPalavra->codigo)) { // Se não encontrou registro da palavra
            // Salva a palavra num novo registro
            $clPalavra->palavra = $palavra;
            $salvar_palavras[$index] = $clPalavra->Salvar();
            if ($salvar_palavras[$index] === TRUE) {
              $salvar_vinculo[$index] = $clPalavra-
>VincularPalavraDeclaracao($clDeclaracao->codigo, $clPalavra->codigo);
              if ($salvar_vinculo[$index] === TRUE)
                $erro_salvar_vinculos = "";
              else
                $erro_salvar_vinculos = "Erro ao vincular palavra-chave à tabela.";
            }
          }
          else {
            $salvar_vinculo[$index] = $clPalavra-
>VincularPalavraDeclaracao($clDeclaracao->codigo, $clPalavra->codigo);
            if ($salvar_vinculo[$index] === TRUE)
              $erro_salvar_vinculos = "";
            else
              $erro_salvar_vinculos = "Erro ao vincular palavra chave à tabela.";
          }
        }
        unset($clPalavra);
      //}
        $teve_erro_salvar_palavra = FALSE;
        for ($j = 0;$j <= count($salvar_palavras) - 1; $j++) {
          if ($salvar_palavras[$j] === FALSE) {
            $teve_erro_salvar_palavra = TRUE;
            break;
          }
        }
        if (!($teve_erro_salvar_palavra)) {
          Transacao('COMMIT');
          $resultados[$i] = array(TRUE, "Declaração gravada com sucesso!");
        }
```

```
        else {
          Transacao('ROLLBACK');
          $resultados[$i] = array(FALSE, "Problema no salvamento das palavras-chave.
Erro {$salvar_palavras[$j]} - palavra $j");
        }
      }
      else {
        Transacao('ROLLBACK');
        $resultados[$i] = array(FALSE, "Problema no salvamento da declaração. Erro
$salvar_decalaracao");
      }
    }
    // Se tiver um preenchido, e um que não estiver, procura o erro.
    elseif ($_REQUEST[$textAf] OR $_REQUEST[$textNeg]) {
      if (!($_REQUEST[$textAf]))
        $resultados[$i] = array(FALSE, "Informe a forma afirmativa da declaração");
      elseif (!($_REQUEST[$textNeg]))
        $resultados[$i] = array(FALSE, "Informe a forma negativa da declaração");
      elseif (!($palavas_chave))
        $resultados[$i] = array(FALSE, "Informe pelo menos uma palavra-chave");
    }
    // Se não tiver nada preenchido, ignora declaração
    else
      $resultados[$i] = array(0,"");

  }
}
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Declarações</TITLE>
</HEAD>

<BODY><!-- OnLoad="javascript:self.moveTo(20,20)"-->
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<FORM name="frmDecs" ACTION="cad_dec.php" METHOD="GET">
<P><B>Cadastro de Declarações</B></P>

<P><FONT SIZE="1">Informe, nos respectivos campos, a forma afirmativa e a negativa das
declarações.<BR>
Informe as palavras-chave (no mínimo uma) que represente do que se trata a declaração.
Separe-as por espaços ou vírgulas.</FONT><BR></P>
<P><FONT SIZE="2"><TABLE WIDTH="150">
<TR ALIGN=\"center\">
  <TD></TD>
  <TD><FONT SIZE=\"2\">Declaração Afirmativa</FONT></TD>
  <TD><FONT SIZE=\"2\">Declaração Negativa</FONT></TD>
  <TD><FONT SIZE=\"2\">Palavras-chave</FONT></TD>
</TR>
<?
  for ($i = 1;$i <= 5; $i++) {
    if ($_REQUEST["btnSubmit"])
      if ($resultados[$i][0] === 0)
        break;
      elseif ($resultados[$i][0] === FALSE)
        echo "
<TR>
  <TD ROWSPAN = 2>$i: </TD>
  <TD COLSPAN = 4><FONT COLOR=\"#FF0000\" SIZE=1>{$resultados[$i][1]}</FONT></TD>
</TR>
<TR>
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtDec$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size: 12px;font-
family: verdana\">{$_REQUEST["txtDec$i"]}</TEXTAREA></TD>
```

```
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtDecNeg$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size: 12px;font-
family: verdana\">{$_REQUEST["txtDecNeg$i"]}</TEXTAREA></TD>
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtPalavrasChave$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size:
12px;font-family: verdana\">{$_REQUEST["txtPalavrasChave$i"]}</TEXTAREA></TD>
</TR>";
      else // Se gravou corretamente
        echo "
<TR>
  <TD>$i: </TD>
  <TD COLSPAN = 4>{$resultados[$i][1]}</TD>
</TR>
";
    else // Não teve submit
      echo "
<TR>
  <TD>$i: </TD>
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtDec$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size: 12px;font-
family: verdana\"></TEXTAREA></TD>
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtDecNeg$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size: 12px;font-
family: verdana\"></TEXTAREA></TD>
  <TD><TEXTAREA NAME=\"txtPalavrasChave$i\" COLS=\"45\" ROWS=\"3\" STYLE=\"font-size:
12px;font-family: verdana\"></TEXTAREA></TD>
</TR>";
  }
?>
</TABLE>
</P>
<P><?
  $mostre_submit = TRUE;
  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    $mostre_submit = FALSE;
    // Se nenhuma das declarações tiver problema
    for ($i = 1;$i <= 5; $i++)
      if ($resultados[$i][0] === FALSE){
        $mostre_submit = TRUE;
        break;
      }
  }

  if ($mostre_submit)
    echo "<P><INPUT TYPE=\"submit\" NAME=\"btnSubmit\" VALUE=\"Salvar\"></P>";
  else
    echo "<A href=\"cad_dec.php\">Inserir mais cinco declarações</A><BR>";
?>
<A href="cad_reg.php">Cadastrar regras</A><BR>
<A href="cad_res_corpo.php">Voltar para cadastro da resolução</A><BR>
<A href="../../index.php">Voltar para administração</A>
</FONT>
</FORM>
<?
  include ROOT_TEMPLATE. "rodape.php"
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?

  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";

  $clDeclaracao = new declaracao;
  if ($clDeclaracao->QtdDeclaracoes() < 2) {
    header("Location: cad_reg_sem_decs.php");
    exit;
  }

// Processar as regras
if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  if ($_REQUEST["txtSe"]) {
    // Remover espaços
    $expressoes = explode(" ", $_REQUEST["txtSe"]);

        // Remove os indices com vazio
    foreach ($expressoes as $idx => $expressao)
      if ($expressao == "")
        unset($expressoes[$idx]);

    /* Neste ponto $expressoes é um array com (, ), E, OU, NÃO e os números das
declarações
        P.e.: para SE = "(  250 E 251  )"
           Array ( [0] => (
             [2] => 250
             [3] => E
             [4] => 251
             [6] => )
             ) */

    // Verifica as declarações
    $declaracoesSe = "";
    foreach ($expressoes as $idx => $expressao) {
      if ($erro_regra_se)
        break;
      switch ($expressao) {
      case "(":
        break;
      case "E":
        break;
      case "OU":
        break;
      case "NÃO":
        break;
      case ")":
        break;
      default : // Se não for operador, é declaração
        // Se a expressão não for 0 (string convertida para int)
        if ((int)$expressao == 0) {
          $erro_regra_se = "Erro na expressão IF em $expressao";
        }
        else
        {
        // Verifica se é declaração válida
          $clDeclaracao = new declaracao;
          $clDeclaracao->codigo = $expressao;
          $clDeclaracao->Ler();
          if (!($clDeclaracao->afirmativa)) // Se existir em BD, codigo vai estar
atribuído
            $erro_regra_se = "Erro na expressão IF em $expressao: declaração não
cadastrada";
//        elseif ($clDeclaracao->perguntavel != "S")
//          $erro_regra_se = "Todas as declarações da expressão SE devem ser
perguntáveis";
          else {
//          $declaracoesSe[$idx] = $expressao;
```

```
            // Constroi uma string, separada com vírgulas, com as declarações SE (para
ocorrencia_se)
            $declaracoesSe .= $expressao . ",";
            $erro_regra_se = "";
          }
          unset($clDeclaracao);
          break;
        }
      }
    }
    // Se for válida, reconstrói a string devidamente padronizada
      if (!($erro_regra_se)) {
      $regraSe = "";
      foreach ($expressoes as $expressao)
        $regraSe .= $expressao . " ";
    }
  }
  else
    $erro_regra_se = "Informe a expresão SE corretamente";

    // Autentica a ENTÃO que deve ser válida
  if ($_REQUEST["txtEntao"]) {
    $regraEntao = $_REQUEST["txtEntao"];
    $clDeclaracao = new declaracao;
    $clDeclaracao->codigo = $regraEntao;
    $clDeclaracao->Ler();
    if (!($clDeclaracao->codigo))
      $erro_regra_entao = "Erro na expressão ENTÃO: $regra não é válido";
    else
      $erro_regra_entao = "";

  }
  else
    $erro_regra_entao = "Informe a expresão ENTÃO corretamente";

  if ((!($erro_regra_se)) AND (!($erro_regra_entao))) {
  // Sem erros, procede para a tela de vínculos.

  header("Location:cad_reg_vinc_seleciona.php?regraSe=$regraSe&regraEntao=$regraEntao&pri
oridade=0&declaracoesSe=$declaracoesSe");
    exit;
  }
}
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Regras</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<FRAMESET ROWS="80, *" FRAMEBORDER="0">
  <FRAME SRC="http://<? echo $_SERVER['HTTP_HOST']; ?>/phpsysleg/template/topo.php"
SCROLLING="no">
  <FRAMESET COLS="40%, 60%" FRAMEBORDER="0">
    <FRAME SRC="cad_reg_expr.php<? echo
"?txtSe={$_REQUEST['txtSe']}&erro_regra_se=$erro_regra_se&txtEntao={$_REQUEST['txtEntao']
}&erro_regra_entao=$erro_regra_entao"; ?>" NAME="REGRA" SCROLLING="no">
    <FRAME SRC="cad_reg_decs.php" NAME="DECS" SCROLLING="auto">
  </FRAMESET>
</FRAMESET>

</HTML>
```

```
<?
session_start();
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT language="Javascript">
function JanelaDeclaracoes() {
  window.open("cad_reg_decs.php", "DECS", "status=yes, location=no, toolbar=no,
menubar=no, scrollbars=yes, height = 600, width = 550");
}

function add_operador($oper) {
  var se = window.frmRegs.txtSe.value;
  switch ($oper) {
  case "par":
    if (se.indexOf("§expr", 0) != -1) {
      window.frmRegs.txtSe.value =
        se.substring(0, se.indexOf("§expr", 0)) + " ( §expr ) " +
se.substring(se.indexOf("§expr", 0) + 5, se.length);
    }
    else
    {
      if (!(se)) {
        window.frmRegs.txtSe.value = '( §expr )';
      }
    }
    break;

  case "E":
    if (se.indexOf("§expr", 0) != -1) {
      window.frmRegs.txtSe.value =
        se.substring(0, se.indexOf("§expr", 0)) + " §expr E §expr " +
se.substring(se.indexOf("§expr", 0) + 5, se.length);
    }
    else
    {
      if (!(se)) { //Se estiver vazio
      window.frmRegs.txtSe.value = '§expr E §expr';
      }
      else
      {
      window.frmRegs.txtSe.value += ' E §expr';
      }
    }
    break;

  case "OU":
    if (se.indexOf("§expr", 0) != -1) {
      window.frmRegs.txtSe.value =
        se.substring(0, se.indexOf("§expr", 0)) + " §expr OU §expr " +
se.substring(se.indexOf("§expr", 0) + 5, se.length);
    }
    else
    {
      if (!(se)) { //Se estiver vazio
      window.frmRegs.txtSe.value = '§expr OU §expr';
      }
      else
      {
      window.frmRegs.txtSe.value += ' OU §expr';
      }
    }
```

```
    break;

  case "NÃO":
    if (se.indexOf("§expr", 0) != -1) {
      window.frmRegs.txtSe.value =
        se.substring(0, se.indexOf("§expr", 0)) + ' NÃO ( §expr ) ' +
se.substring(se.indexOf("§expr", 0) + 5, se.length);
    }
    break;
  }
}

function TravaText() {
  window.frmRegs.txtSe.disabled = true;
  window.frmRegs.txtEntao.disabled = true;
}

function DestravaText() {
  window.frmRegs.txtSe.disabled = false;
  window.frmRegs.txtEntao.disabled = false;
}

</SCRIPT>
</HEAD>

<BODY onLoad="TravaText()">
<FONT FACE="verdana">
<FORM NAME="frmRegs" ACTION="cad_reg.php" METHOD="GET" TARGET="_top"
onSubmit="javascript:DestravaText()">
<P><B>Regras</B></P>
<FONT SIZE="2"><P>Para informações sobre a construção de regras, consulte o manual.</P>
<P><? if ($_REQUEST["erro_regra_se"]) echo "<FONT
COLOR=\"#FF0000\">{$_REQUEST["erro_regra_se"]}</FONT><BR>\n";?><B>SE ( <INPUT TYPE="text"
NAME="txtSe" SIZE="35" MAXLENGTH="255" VALUE="<? if ($_REQUEST["txtSe"]) echo
$_REQUEST["txtSe"]; else echo "( §expr )";?>"> )</B><BR>
<? if ($_REQUEST["erro_regra_entao"]) echo "<FONT
COLOR=\"#FF0000\">{$_REQUEST["erro_regra_entao"]}</FONT><BR>\n";?><B>ENTÃO ( <INPUT
TYPE="text" NAME="txtEntao" SIZE="35" MAXLENGTH="255" VALUE="<? if
($_REQUEST["txtEntao"]) echo $_REQUEST["txtEntao"]; else echo ""; ?>"> )</B></P>
<P>Operadores: </FONT><INPUT TYPE="button" NAME="btnParenteses" VALUE=" ( ) "
OnClick="add_operador('par')">
            <INPUT TYPE="button" NAME="btnE" VALUE=" E " OnClick="add_operador('E')">
        <INPUT TYPE="button" NAME="btnOU" VALUE=" OU " OnClick="add_operador('OU')">
        <INPUT TYPE="button" NAME="btnNAO" VALUE=" NÃO " OnClick="add_operador('NÃO')">
</P>
<P><INPUT TYPE="submit" NAME="btnSubmit"  VALUE="Avançar"><INPUT TYPE="RESET"
name="btnReset" value="Limpar"></P>
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
?>

<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT languege="Javascript">

    function adiciona_dec_se($cod_dec) {
    var se = parent.REGRA.frmRegs.txtSe.value;
    if (se.indexOf("§expr", 0) != -1) {
      parent.REGRA.frmRegs.txtSe.value =
        se.substring(0, se.indexOf("§expr", 0)) +  $cod_dec  +
se.substring(se.indexOf("§expr", 0) + 5, se.length);
    }
    else
    {
      parent.REGRA.frmRegs.txtSe.value = "( " + $cod_dec + " )";
    }
    }

    function adiciona_dec_entao($cod_dec) {
    parent.REGRA.frmRegs.txtEntao.value = $cod_dec;
    }

</SCRIPT>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<P><B>Declarações</B></P>
<FONT SIZE="2"><P>Utilize Ctrl+F para busca rápida.<BR>
<TABLE ALIGN="center" BORDER=1>
<?
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $declaracoes = $clDeclaracao->Colecao();
  echo "
<TR ALIGN=\"center\">
  <TD WIDTH=\"10%\"><B>Código</B></TD>
  <TD WIDTH=\"90%\"><B>Declaração Afirmativa</B></TD>
</TR>";
  foreach($declaracoes as $objdec) {
    echo "
<TR VALIGN=\"middle\">
  <TD WIDTH=\"10%\">{$objdec->codigo}<BR><a href=\"javascript:adiciona_dec_se({$objdec-
>codigo})\"><FONT SIZE=1>SE</a> <a href=\"javascript:adiciona_dec_entao({$objdec-
>codigo})\"><FONT SIZE=1>ENTAO</a></FONT></TD>
  <TD WIDTH=\"90%\">{$objdec->afirmativa}</TD>
</TR>";
  }
?>
</TABLE></P>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  if ($_SESSION["org"] and $_SESSION["num"] and $_SESSION["ano"]) {
    header("Location:
cad_reg_vinc.php?regraSe={$_REQUEST["regraSe"]}&regraEntao={$_REQUEST["regraEntao"]}&prio
ridade={$_REQUEST["prioridade"]}&declaracoesSe={$_REQUEST["declaracoesSe"]}");
    exit;
  }

?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
<SCRIPT LANGUAGE="JavaScript">
  function submitRes(org, num, ano) {
    document.frmResolucao.org.value = org;
    document.frmResolucao.num.value = num;
    document.frmResolucao.ano.value = ano;
    document.frmResolucao.submit();

  }
</SCRIPT>
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Cadastro de Regras - Vinculo</B></P>
<FONT SIZE=2>
  <P>Selecione qual resolução esta regra está vinculada:</P>
  <FORM name="frmResolucao" action="cad_reg_vinc.php" method="GET">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="regraSe" VALUE="<? echo $_REQUEST["regraSe"] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="regraEntao" VALUE="<? echo $_REQUEST["regraEntao"] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="prioridade" VALUE="<? echo $_REQUEST["prioridade"] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="declaracoesSe" VALUE="<? echo $_REQUEST["declaracoesSe"]
?>">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="org">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="num">
  <INPUT TYPE="hidden"  NAME="ano">
  <P>
<?
  $clResolucao = new resolucao;
  $resolucoes = $clResolucao->Colecao();
  foreach ($resolucoes as $resolucao)
    echo "<A HREF=\"javascript:submitRes('{$resolucao->orgao->sigla}', {$resolucao-
>num}, {$resolucao->ano})\">{$resolucao->orgao->sigla} {$resolucao->num}/{$resolucao-
>ano}</A><BR>\n";
?></P>
</FONT>
<P><A href="cad_res_corpo.php">Voltar para cadastro</A></P>
</FORM>
<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  Transacao('BEGIN');
  $clRegra = new regra;
  $clRegra->expr_se = "( " . $_REQUEST["regraSe"] . ")";
  $clRegra->expr_entao = "( " . $_REQUEST["regraEntao"] . " )";
  $clRegra->prioridade = $_REQUEST["prioridade"];
  $salvar_regra = $clRegra->Salvar();

  // Salva as ocorrências de declarações na parte SE
  $declaracoesSe = explode(",", $_REQUEST["declaracoesSe"]);
  foreach ($declaracoesSe as $declaracaoSe) {
    if ($declaracaoSe) {
      $salvar_oc_se = $clRegra->SalvarOcorrenciaSe($clRegra->codigo, $declaracaoSe);
      if ($salvar_oc_se === TRUE)
        continue;
      else
        break;
    }
  }
  // Salva a ocorrência da declaração na parte ENTÃO
  $salvar_oc_entao = $clRegra->SalvarOcorrenciaEntao($clRegra->codigo,
$_REQUEST["regraEntao"]);

  // Salva os vínculos
  $vinculos = explode(",", $_REQUEST["txtVinculos"]);
  foreach ($vinculos as $vinculo) {
    $salvar_vinculo = $clRegra->VincularRegraElemento($clRegra->codigo, $vinculo);
    if ($salvar_vinculo === TRUE)
      continue;
    else
      break;
  }

  if (($salvar_regra === TRUE) AND ($salvar_oc_se === TRUE) AND ($salvar_oc_entao ===
TRUE) AND ($salvar_vinculo === TRUE)) {
  // Somente COMMIT se todos os salvamentos sucederem.
    Transacao('COMMIT');
    header("Location: cad_reg_ok.php");
    exit;
  }
  else {
    Transacao('ROLLBACK');
    echo "$salvar_regra === TRUE) AND ($salvar_oc_se === TRUE) AND ($salvar_oc_entao ===
TRUE) AND ($salvar_vinculo === TRUE)";
    exit;
  }

}

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">

<SCRIPT LANGUAGE="JavaScript">
  function submitRegras() {
    // Pega os vínculos, retornando os selecionados separados por ,
    var arrChecks;
    arrChecks = '';
```

```
    chkVinculos = document.frmVincReg.chkElem;
    for (i = 0; i < chkVinculos.length; i++)
      if (chkVinculos[i].checked == true)
        arrChecks = arrChecks + chkVinculos[i].value + ',';
    if (arrChecks != '')
      document.frmVincReg.txtVinculos.value = arrChecks.substring(0, arrChecks.length-
1);
//  document.frmVincReg.submit();
  }

  function mostra_item(num) {

  }

</SCRIPT>

</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<FONT FACE="Verdana">
<P><B>Vínculos</B></P>
<P>Selecione todos os itens vinculados à regra cadastrada</P>

<FORM NAME="frmVincReg" METHOD="GET" ACTION="cad_reg_vinc.php" onSubmit="submitRegras()">
  <FONT SIZE="2">
<?
  $clElemento = new elemento;
  if ($_SESSION["org"] and $_SESSION["num"] and $_SESSION["ano"])
    $elementos_res = $clElemento->ElementosResolucao($_SESSION["org"], $_SESSION["num"],
$_SESSION["ano"]);
  elseif ($_REQUEST["org"] and $_REQUEST["num"] and $_REQUEST["ano"])
    $elementos_res = $clElemento->ElementosResolucao($_REQUEST["org"], $_REQUEST["num"],
$_REQUEST["ano"]);
  foreach ($elementos_res as $elemento) {
    if ($elemento->status == 0) {  // Se o status for 0
      $resumo = substr($elemento->texto, 0, 50) . "...";
      echo "<INPUT TYPE=\"checkbox\" NAME=\"chkElem\" VALUE=\"{$elemento->num}\"><A
HREF=\"mostra_item({$elemento->num})\" TITLE=\"$resumo\">" . $elemento-
>HierarquiaExtenso() . "<BR>\n";
    }
  }
?>
  </FONT>
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="regraSe" VALUE="<? echo $_REQUEST['regraSe'] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="regraEntao" VALUE="<? echo $_REQUEST['regraEntao'] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="prioridade" VALUE="<? echo $_REQUEST['prioridade'] ?>">
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="declaracoesSe" VALUE="<? echo $_REQUEST['declaracoesSe']
?>">
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="txtVinculos">
  <INPUT TYPE="SUBMIT" NAME="btnSubmit" VALUE="Salvar">
</FORM>
</P></FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']}/phpsysleg/global.php";

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Regras</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P>Regra incluída com sucesso.</P>
<P><A HREF="cad_dec.php">Cadastrar declarações</A><BR>
<A HREF="cad_reg.php">Cadastrar nova regra</A><BR>
<A HREF="cad_res_corpo.php">Retornar ao cadastramento da resolução</A></P>


</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  if ($_REQUEST["org"] and $_REQUEST["num"] and $_REQUEST["ano"]) {
    // Instancia um objeto elemento para acessar a Listagem
    $clElemento = new elemento;
    $elementos = $clElemento->ElementosResolucao($_REQUEST["org"], $_REQUEST["num"],
$_REQUEST["ano"]);
        // Se não tiver elementos, pede o primeiro nível
    if (!(count($elementos))) {
      $_SESSION["org"] = $_REQUEST["org"];//$ultimo_elem->resolucao->orgao->sigla;
      $_SESSION["num"] = $_REQUEST["num"]; //$ultimo_elem->resolucao->num;
      $_SESSION["ano"] = $_REQUEST["ano"]; //$ultimo_elem->resolucao->ano;
      $_SESSION["tit"] = 0;
      $_SESSION["cap"] = 0;
      $_SESSION["ses"] = 0;
      $_SESSION["sub"] = 0;
      $_SESSION["art"] = 0;
      $_SESSION["par"] = 0;
      $_SESSION["inc"] = 0;
      $_SESSION["ali"] = 0;
      $_SESSION["itm"] = 0;
      $_SESSION["prox_art"] = 1;
      header("Location: cad_res_primeiro_nivel.php");
      exit;
    }
    else  // Senão, pega o último elemento e joga seus dados na seção,
        // perguntando qual o nível posterior a ele.
    {
      $ultimo_elem = $elementos[count($elementos)-1];
      $_SESSION["org"] = $ultimo_elem->resolucao->orgao->sigla;
      $_SESSION["num"] = $ultimo_elem->resolucao->num;
      $_SESSION["ano"] = $ultimo_elem->resolucao->ano;
      $_SESSION["tit"] = $ultimo_elem->tit;
      $_SESSION["cap"] = $ultimo_elem->cap;
      $_SESSION["ses"] = $ultimo_elem->ses;
      $_SESSION["sub"] = $ultimo_elem->sub;
      $_SESSION["art"] = $ultimo_elem->art;
      $_SESSION["par"] = $ultimo_elem->par;
      $_SESSION["inc"] = $ultimo_elem->inc;
      $_SESSION["ali"] = $ultimo_elem->ali;
      $_SESSION["itm"] = $ultimo_elem->itm;
      $_SESSION["prox_art"] = $ultimo_elem->resolucao->ProxArt();
      header("Location: cad_res_continuar_prox_nivel.php?ultimo={$ultimo_elem->num}");
      exit;
    }
  }
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Cadastro de Resolução</B></P>
<FONT SIZE=2>
  <P>Selecione qual resolução deseja continuar cadastrando:</P>
  <P>
<?
  // Lista todas as resoluções cadastradas
```

```
  $clResolucao = new resolucao;
  $resolucoes = $clResolucao->Colecao();
  foreach ($resolucoes as $resolucao)
    echo "<A HREF=\"cad_res_continuar.php?org={$resolucao->orgao-
>sigla}&num={$resolucao->num}&ano={$resolucao->ano}\">{$resolucao->orgao->sigla}
{$resolucao->num}/{$resolucao->ano}</A><BR>\n";
?></P>
</FONT>

<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

function abre_novo_titulo() {
  $_SESSION["tit"]++;
  $_SESSION["cap"] = 0;
  $_SESSION["ses"] = 0;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_novo_capitulo() {
  $_SESSION["cap"]++;
  $_SESSION["ses"] = 0;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_nova_secao() {
  $_SESSION["ses"]++;
  $_SESSION["sub"] = 0;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_nova_subsecao() {
  $_SESSION["sub"]++;
  $_SESSION["art"] = 0;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
}

function abre_novo_artigo() {
  $_SESSION["art"] = $_SESSION["prox_art"];
  $_SESSION["prox_art"]++;
  $_SESSION["par"] = 0;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_paragrafo() {
  $_SESSION["par"]++;
  $_SESSION["inc"] = 0;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_inciso() {
  $_SESSION["inc"]++;
  $_SESSION["ali"] = 0;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};
```

```
function abre_nova_alinea() {
  $_SESSION["ali"]++;
  $_SESSION["itm"] = 0;
};

function abre_novo_item() {
  $_SESSION["itm"]++;
};

// Tanto o botão Salvar e próximo, quanto o Salvar e concluído efetuam o salvamento do
elemento
// Se o botão Salvar e próximo for acionado, deve estar selecionado o próximo item
if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  if (!($_REQUEST["radProxElem"]))
    $erro_prox_elemento = "Marque o botão correspondente ao próximo elemento da
resolução";
  else {
    $erro_prox_elemento = "";
    switch ($_REQUEST["radProxElem"]) {
      case "tit":
        abre_novo_titulo();
        break;
      case "cap":
        abre_novo_capitulo();
        break;
      case "ses":
        abre_nova_secao();
        break;
      case "sub":
        abre_nova_subsecao();
        break;
      case "art":
        abre_novo_artigo();
        break;
      case "par":
        abre_novo_paragrafo();
        break;
      case "inc":
        abre_novo_inciso();
        break;
      case "ali":
        abre_nova_alinea();
        break;
      case "itm":
        abre_novo_item();
        break;
    }
    header("Location:cad_res_corpo.php");
    exit;
  }
}
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<html>
<head>
<title>SysLeg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</title>
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=iso-8859-1">
</head>

<body>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Cadastro de Elemento</B></P>
<FONT SIZE=2>
<form name="frmContinuar" method="get" action="cad_res_continuar_prox_nivel.php">
<?
```

```
    $clUltimoElemento = new elemento;
    $clUltimoElemento->Ler_por_codigo($_REQUEST["ultimo"]);
  $prox = "<P>Ultimo elemento cadastrado: <I>".$clUltimoElemento-
>HierarquiaExtenso()."</I></P>
<P>Selecione o próximo elemento:</P>\n<P>";

function insere_opcao($VALUE) {
  $captions = array("tit" => "Novo Título (TÍTULO " . NumToRomano($_SESSION["tit"]+1) .
")",
                    "cap" => "Novo Capítulo (CAPÍTULO " . NumToRomano($_SESSION["cap"]+1)
. ")",
                    "ses" => "Nova Seção (SEÇÃO " . NumToRomano($_SESSION["ses"]+1) .
")",
                    "sub" => "Nova Sub-seção (Sub-Seção " .
NumToRomano($_SESSION["sub"]+1) . ")",
                    "art" => "Novo Artigo (Art. " . ($_SESSION["prox_art"]) . "º)",
                    "par" => "Novo Parágrafo (§ " . ($_SESSION["par"]+1) . "º)",
                    "inc" => "Novo Inciso (" . NumToRomano($_SESSION["inc"]+1) . ")",
                    "ali" => "Nova Alínea (" . NumToLetra($_SESSION["ali"]+1) . ")",
                    "itm" => "Novo Item (" . ($_SESSION["itm"]+1) . ".)");
  echo $erro_texto;
  echo "<INPUT TYPE=\"radio\" NAME=\"radProxElem\" VALUE=\"$VALUE\"" .
((($_REQUEST["radProxElem"] == $VALUE) AND $GLOBALS["erro_texto"]) ? " CHECKED" : "")
.">" . $captions[$VALUE] . "<BR>\n";
}

// Se está cadastrando título de um Título
  if (($_SESSION["tit"] != 0) and ($_SESSION["cap"] == 0) and ($_SESSION["art"] == 0)) {
// pode ir para Capítulo ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("cap");
    insere_opcao("art");
  }

// Se está cadastrando o título de um Capítulo
  elseif (($_SESSION["cap"] != 0) and ($_SESSION["ses"] == 0) and ($_SESSION["art"] ==
0)) {
// pode ir para Seção ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("ses");
    insere_opcao("art");
  }
// Se está cadastrando o título de uma Seção
  elseif (($_SESSION["ses"] != 0) and ($_SESSION["sub"] == 0) and ($_SESSION["art"] ==
0)) {
// pode ir para Sub-seção ou Artigo
    echo $prox;
    insere_opcao("sub");
    insere_opcao("art");
  }
// Se está cadastrando o título de uma Sub-Seção
  elseif (($_SESSION["sub"] != 0) and ($_SESSION["art"] == 0)) {
// obrigatoriamente vai para artigo
    echo "<INPUT TYPE=\"hidden\" NAME=\"radProxElem\" VALUE=\"art\">";
  }
// Se está cadastrando o caput de um Artigo
  elseif (($_SESSION["art"] != 0) and ($_SESSION["par"] == 0) and ($_SESSION["inc"] == 0)
and ($_SESSION["ali"] == 0) and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
// pode ir para Artigo, Paragrafo, Inciso, Alinea, Sub-Seção, Seção, Capitulo e Título
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
```

```
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
//Se está cadastrando um parágrafo
  elseif (($_SESSION["par"] != 0) and ($_SESSION["inc"] == 0) and ($_SESSION["ali"] == 0)
and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
// pode ir para Artigo, Paragrafo, Inciso, Alinea, Sub-Seção, Seção, Capitulo e Título
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }

// Se está cadastrando o texto de um Inciso
  elseif (($_SESSION["inc"] != 0) and ($_SESSION["ali"] == 0) and ($_SESSION["itm"] ==
0)) {
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
  // Se está cadastrando o texto de uma Alínea
  elseif (($_SESSION["ali"] != 0) and ($_SESSION["itm"] == 0)) {
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    insere_opcao("itm");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
  // Se está cadastrando o texto de um Item
  elseif ($_SESSION["itm"] != 0) {
```

```
    echo $prox;
    insere_opcao("art");
    insere_opcao("par");
    insere_opcao("inc");
    insere_opcao("ali");
    insere_opcao("itm");
    if ($_SESSION["tit"] != 0)
      insere_opcao("tit");
    if ($_SESSION["cap"] != 0) {
      insere_opcao("cap");
      if ($_SESSION["ses"] != 0) {
        insere_opcao("ses");
        if ($_SESSION["sub"] != 0)
          insere_opcao("sub");
      }
    }
  }
?>
  </P>
  <p><INPUT style="FONT-FAMILY: Verdana" type="submit" value="OK" name="btnSubmit"></P>
</form>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php"
?>
</FONT>
</body>
</html>
```

```
<?
  require "($_SERVER["DOCUMENT_ROOT"])/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Alteração da Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Alteração da Resolução</B></P>
<FONT SIZE=2>
  <P>Selecione qual resolução deseja alterar:</P>
  <P>
<?
  $clResolucao = new resolucao;
  $resolucoes = $clResolucao->Colecao();
  foreach ($resolucoes as $resolucao)
    echo "<A HREF=\"altera_resolucao.php?org={$resolucao->orgao->sigla}&num={$resolucao-
>num}&ano={$resolucao->ano}\">{$resolucao->orgao->sigla} {$resolucao->num}/{$resolucao-
>ano}</A><BR>\n";
?></P>
</FONT>

<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  include ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  function FormataTexto($texto) {
    // Substitui as quebras de linha por <BR>
    $texto_ok = nl2br($texto);
    return($texto_ok);
  }
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Alteração de Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY><?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Seleção do Elemento</B></P>
<P><FONT SIZE=2>Clique sobre o elemento que deseja alterar.</FONT></P>
<?
  $clElementos = new elemento;
  $elementos = $clElementos-
>ElementosResolucao($_REQUEST["org"],$_REQUEST["num"],$_REQUEST["ano"]);
  $altera_cabec =
"altera_resolucao_cabeca.php?org={$_REQUEST["org"]}&num={$_REQUEST["num"]}&ano={$_REQUEST
["ano"]}";
  echo "
<P><H3>RESOLUÇÃO <A href=\"$altera_cabec\">{$elementos[0]->resolucao->orgao->sigla}</A>
<A href=\"$altera_cabec\">{$elementos[0]->resolucao->num}</A>/<A
href=\"$altera_cabec\">{$elementos[0]->resolucao->ano}</A></H3></P>\n
<TABLE BORDER=0>
  <TR>
    <TD WIDTH=60%></TD>
    <TD><P><I><B><A href=\"$altera_cabec\">{$elementos[0]->resolucao-
>finalidade}</A></B></I></P></DIV>
  </TR>
  <TR>
    <TD COLSPAN=2><A href=\"$altera_cabec\"><P STYLE=\"text-indent:
80px\">{$elementos[0]->resolucao->parag_intro}</A></P></TD>
  </TR>
</TABLE>\n";

  foreach ($elementos as $elemento) {
    // Se o elemento for título
    if (($elemento->tit != 0) and ($elemento->cap == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H3><CENTER>TÍTULO " . NumToRomano($elemento->tit) . "<BR>\n";
      echo "<a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">{$elemento-
>texto}</a></CENTER></H3></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->cap != 0) and ($elemento->ses == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>CAPÍTULO " . NumToRomano($elemento->cap) . "<BR>\n";
      echo "<a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">{$elemento-
>texto}</a></CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->ses != 0) and ($elemento->sub == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>Seção " . NumToRomano($elemento->ses) . "<BR>\n";
      echo "<a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">{$elemento-
>texto}</a></CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->sub != 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>Sub-Seção " . NumToRomano($elemento->sub) . "<BR>\n";
      echo "<a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">{$elemento-
>texto}</a></CENTER></H4></P>\n";
```

```
    }
    elseif (($elemento->art != 0) and ($elemento->par == 0) and ($elemento->inc == 0) and
($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento-
>num}\">Art.{$elemento->art}º - {$elemento->texto}</a></CENTER></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->par != 0) and ($elemento->inc == 0) and ($elemento->ali == 0) and
($elemento->itm == 0)) {
      if ($elemento->EhParagrafoUnico() === TRUE)
          echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento-
>num}\">Parágrafo Único - " . FormataTexto($elemento->texto) . "</a></CENTER></P>\n";
      else
          echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">§
{$elemento->par}º - " . FormataTexto($elemento->texto) . "</a></CENTER></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->inc != 0) and ($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
        echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">" .
NumToRomano($elemento->inc) . "- {$elemento->texto}</a></CENTER></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->ali != 0) and ($elemento->itm == 0)) {
        echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">" .
NumToLetra($elemento->ali) . ") {$elemento->texto}</a></CENTER></P>\n";
    }
    elseif ($elemento->itm != 0) {
        echo "<P><a href=\"altera_resolucao_elemento.php?num={$elemento->num}\">" .
$elemento->itm . "- {$elemento->texto}</a></CENTER></P>\n";
    }
  }
  echo "
<P><A href=\"$altera_cabec\"><CENTER>" . DataExtenso($elementos[0]->resolucao->data) .
"</CENTER></A></P>\n
<P><A href=\"$altera_cabec\"><CENTER> {$elementos[0]->resolucao-
>assinado_por}</CENTER></A></P>";
  include ROOT_TEMPLATE. "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  include ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";

  $clResolucao = new resolucao;
  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {

  header("location:altera_resolucao.php?org={$_REQUEST["org"]}&num={$_REQUEST["num"]}&ano
={$_REQUEST["ano"]}");
    exit;
  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    $clResolucao->orgao->sigla = $_REQUEST["slSiglaOrgao"];

    if (!($_REQUEST["txtNumeroResolucao"]))
      $erro_numero_resolucao = "Informe o número da resolução";
    elseif (!(is_numeric($_REQUEST["txtNumeroResolucao"])))
      $erro_numero_resolucao = "Informe o número da resolução corretamente";
    else
      $erro_numero_resolucao = "";

    if (!($_REQUEST["txtAno"]))
      $erro_ano_resolucao = "Informe o ano da resolução ($_REQUEST["txtAno"])";
    elseif (!(is_numeric($_REQUEST["txtAno"])))
      $erro_ano_resolucao = "Informe o ano da resolução corretamente";
    elseif (($_REQUEST["txtAno"] > date("y")) AND
        ($_REQUEST["txtAno"] > date("Y")))
      $erro_ano_resolucao = "O ano deve ser menor que " . date("Y");
    else
      $erro_ano_resolucao = "";

    if (!($_REQUEST["txtFinalidade"]))
      $erro_finalidade = "Informe a finalidade da resolução";
    else
      $erro_finalidade = "";

    if (!($_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"]))
      $erro_paragrafo_intro = "Informe o parágrafo de introdução da resolução";
    else
      $erro_paragrafo_intro = "";

    if (!($_REQUEST["txtData"]))
      $erro_data = "Informe a data da expedição da resolução";
    else {
      list($dia, $mes, $ano) = explode("/", $_REQUEST["txtData"]);
      if (!(checkdate($mes, $dia, $ano)))
        $erro_data = "Data inválida. Você deve informar a data no formato dia/mês/ano";
      elseif (mktime(0, 0, 0, $mes, $dia, $ano) > time())
        $erro_data = "A data deve ser anterior ao dia de hoje.";
      else
        $erro_data = "";
    }

    if (!($_REQUEST["txtAssinadoPor"]))
      $erro_assinado_por = "Informe o nome do assinante da resolução";
    else
      $erro_assinado_por = "";

    if ((!($erro_salvar_sigla_orgao)) AND
      (!($erro_numero_resolucao)) AND
      (!($erro_ano_resolucao)) AND
      (!($erro_finalidade)) AND
      (!($erro_paragrafo_intro)) AND
      (!($erro_data)) AND
      (!($erro_assinado_por)))
    {
    // Se não tiver nenhum erro, preenche a classe.
```

```
      $clResolucao->num = $_REQUEST["txtNumeroResolucao"];
      $clResolucao->ano = $_REQUEST["txtAno"];
      $clResolucao->finalidade = $_REQUEST["txtFinalidade"];
      $clResolucao->parag_intro = $_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"];
      $clResolucao->data = "$ano-$mes-$dia";
      $clResolucao->assinado_por = $_REQUEST["txtAssinadoPor"];
      $salvar_resolucao = $clResolucao->Alterar($_REQUEST["org"], $_REQUEST["num"],
$_REQUEST["ano"]);
      if ($salvar_resolucao === TRUE) {
        header("location:altera_resolucao.php?org={$clResolucao->orgao-
>sigla}&num={$clResolucao->num}&ano={$clResolucao->ano}");
        exit;
      }
      elseif ($salvar_resolucao == 1062)
        $erro_salvar_resolucao = "Já existe uma resolução {$clResolucao-
>num}/{$clResolucao->ano} do orgão {$clResolucao->orgao->sigla} cadastrada</B><BR>";
      else
        echo $erro_salvar_resolucao = mysql_error();
    }
  }
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Alteração da Resolução</TITLE>
<META HTTP-EQUIV="Content-Type" CONTENT="text/html; charset=iso-8859-1">
<SCRIPT>
  function AlteraOrgao() {
    window.open('altera_orgao.php', 'ALT_ORG', 'status=no, location=no, toolbar=no,
menubar=no, scrollbars=no, height = 420, width = 240')
  }
</SCRIPT>

</HEAD>

<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
  $clResolucao = new resolucao;
  $clResolucao->Ler($_REQUEST["org"], $_REQUEST["num"], $_REQUEST["ano"]);
?>
<FORM NAME="frmResolucao" METHOD="get" ACTION="altera_resolucao_cabeca.php">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="org" value="<? echo $_REQUEST["org"]; ?>">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="num" value="<? echo $_REQUEST["num"]; ?>">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="ano" value="<? echo $_REQUEST["ano"]; ?>">
  <P><B>Alteração de Resolução</B></P>
  <P>Resolução <? echo "{$clResolucao->orgao->sigla} {$clResolucao->num}/{$clResolucao-
>ano}"?></P>
  <FONT SIZE=2><?
  if ($erro_salvar_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_resolucao</FONT><BR>\n";

  if ($erro_salvar_sigla_orgao)
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_salvar_sigla_orgao</FONT><BR>\n";?>
  <P>Órgão Responsável
  <SELECT NAME="slSiglaOrgao">
  <?
    $orgaos = $clResolucao->orgao->Listar();
    foreach ($orgaos as $orgao)
      echo "   <OPTION VALUE=\"{$orgao->sigla}\"" . ($_REQUEST["slSiglaOrgao"] == $orgao-
>sigla ? " SELECTED" : ($clResolucao->sigla == $orgao->sigla ? " SELECTED" : "")) .
">{$orgao->sigla}</OPTION>\n";
    ?>
  </SELECT></P>
  <P><?
```

```
  if ($erro_numero_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_numero_resolucao</FONT><BR>";
  ?>Número: <INPUT TYPE="text" NAME="txtNumeroResolucao"<?echo
($_REQUEST["txtNumeroResolucao"] ? " VALUE=\"{$_REQUEST["txtNumeroResolucao"]}\"" : "
VALUE=\"{$clResolucao->num}\""); ?>></P>

  <P><?
  if ($erro_ano_resolucao)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_ano_resolucao</FONT><BR>";
  ?>Ano: <INPUT TYPE="text" NAME="txtAno"<? echo ($_REQUEST["txtAno"] ? "
VALUE=\"{$_REQUEST["txtAno"]}\"" : " VALUE=\"{$clResolucao->ano}\"")?>></P>

  <P><?
  if ($erro_finalidade)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_finalidade</FONT><BR>";
  ?>Finalidade:<BR>
    <TEXTAREA NAME="txtFinalidade" COLS="100" ROWS="6" STYLE="font-size: 12px;font-
family: verdana"><? echo ($_REQUEST["txtFinalidade"] ? $_REQUEST["txtFinalidade"] :
$clResolucao->finalidade); ?></TEXTAREA></P>

  <P><?
  if ($erro_paragrafo_intro)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_paragrafo_intro</FONT><BR>";
  ?>Par&aacute;grafo de introdu&ccedil;&atilde;o:<BR>
    <TEXTAREA NAME="txtParagrafoIntroducao" COLS="100" ROWS="8" STYLE="font-size:
12px;font-family: verdana"><? echo ($_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"] ?
$_REQUEST["txtParagrafoIntroducao"] : $clResolucao->parag_intro); ?></TEXTAREA></P>

  <P><?
  if ($erro_data)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_data</FONT><BR>";
  ?>Data da resolu&ccedil;&atilde;o: <INPUT TYPE="text" NAME="txtData"<? echo
($_REQUEST["txtData"] ? " VALUE=\"{$_REQUEST["txtData"]}\"" : " VALUE=\"{$clResolucao-
>data)\""); ?>><FONT SIZE=1><B> Exemplo: 30/05/2004</B></FONT></P>

  <P><?
  if ($erro_assinado_por)
    echo "\n<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_assinado_por</FONT><BR>";
  ?>Responsável (assinado por): <INPUT NAME="txtAssinadoPor" TYPE="text" SIZE="30"<? echo
($_REQUEST["txtAssinadoPor"] ? " VALUE=\"{$_REQUEST["txtAssinadoPor"]}\"" : "
VALUE=\"{$clResolucao->assinado_por}\""); ?>></P>
  <INPUT STYLE="FONT-FAMILY: Verdana" TYPE="SUBMIT" VALUE="Salvar"
NAME="btnSubmit"><INPUT STYLE="FONT-FAMILY: Verdana" TYPE="submit" VALUE="Cancelar"
NAME="btnCancelar">
</FORM>
</FONT>

<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>

</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  include ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

    function FormataTexto($texto) {
    // Substitui as quebras de linha por <BR>
    $texto_ok = nl2br($texto);
    return($texto_ok);
  }

  if ($_REQUEST["num"]) {
    $clElemento = new elemento;
    $clElemento->Ler_por_codigo($_REQUEST["num"]);
  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]){
    $clElemento->texto = $_REQUEST["txtTexto"];
    $alterar_elemento = $clElemento->Alterar();
    if ($alterar_elemento === TRUE ){
      header("location:altera_resolucao.php?org={$clElemento->resolucao->orgao-
>sigla}&num={$clElemento->resolucao->num}&ano={$clElemento->resolucao->ano}");
      exit;
    }
    else {
      $alterar_elemento = "Problema no salvamento. " . mysql_error();
    }
  }

  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {
    header("location:altera_resolucao.php?org={$clElemento->resolucao->orgao-
>sigla}&num={$clElemento->resolucao->num}&ano={$clElemento->resolucao->ano}");
    exit;
  }

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Alteração de Resolução</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY><?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Alteração de Resolução</B></P>
<P><FONT SIZE=2>Faça as alterações, e clique em Salvar</FONT></P>
<P><?
  $clElemento = new elemento;
  $clElemento->Ler_por_codigo($_REQUEST["num"]);
    echo "<P>" . $clElemento->HierarquiaExtenso() . ", {$clElemento->resolucao->orgao-
>sigla} {$clElemento->resolucao->num}/{$clElemento->resolucao->ano}</P>";
  echo ($alterar_elemento ? "\n<P><FONT COLOR=\"#FF0000\"></FONT></P>\n" : "");
?>

<FORM  action="altera_resolucao_elemento.php" method="GET" name="frmAlteraRes">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="num" value="<? echo $_REQUEST["num"]; ?>">
<TEXTAREA name="txtTexto" rows="7" cols="100"><? echo $clElemento->texto; ?></TEXTAREA>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT"  name="btnSubmit" value="Salvar"> <INPUT TYPE="SUBMIT"
name="btnCancelar" value="Cancelar"></P>
</FORM>
<?
  include ROOT_TEMPLATE. "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
?>

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Declarações</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Declarações</B></P>
<FONT SIZE="2"><P>Utilize Ctrl+F para busca rápida.<BR>
<TABLE ALIGN="center" BORDER=1>
<?
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $declaracoes = $clDeclaracao->Colecao();
  echo "
<TR ALIGN=\"center\">
  <TD WIDTH=\"5%\"><B>Código</B></TD>
  <TD WIDTH=\"45%\"><B>Declaração Afirmativa</B></TD>
  <TD WIDTH=\"45%\"><B>Declaração Negativa</B></TD>
  <TD><B>Ações</B></TD>
</TR>";
  foreach($declaracoes as $objdec) {
    echo "
<TR VALIGN=\"middle\">
  <TD WIDTH=\"5%\">{$objdec->codigo}</TD>
  <TD WIDTH=\"45%\">{$objdec->afirmativa}</TD>
  <TD WIDTH=\"45%\">{$objdec->negativa}</TD>
  <TD><FONT SIZE=1><a href=\"declaracoes_altera.php?declaracao={$objdec-
>codigo}\">alterar</a><BR>
    <a href=\"declaracoes_exclui.php?declaracao={$objdec-
>codigo}\">excluir</a></FONT></TD>
</TR>";
  }
?>
</TABLE></P>
</FONT>
<P><A href="../index.php">Voltar à administração</A></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";

  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {
    header("Location: declaracoes.php");
    exit;
  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    if ($_REQUEST["txtDecAfirmativa"])
      if ($_REQUEST["txtDecNegativa"]) {
        $clDeclaracao = new declaracao;
        $clDeclaracao->codigo = $_REQUEST["declaracao"];
        $clDeclaracao->afirmativa = $_REQUEST["txtDecAfirmativa"];
        $clDeclaracao->negativa = $_REQUEST["txtDecNegativa"];
        $altera_dec = $clDeclaracao->Alterar();
        if ($altera_dec === TRUE) {
          header("location: declaracoes.php");
          exit;
        }
      }
      else
        $erro_negativa = "Preencha a declaração negativa.";
    else
      $erro_afirmativa = "Preencha a declaração afirmativa.";
  }

?>

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Declarações</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Alteração de Declaração</B></P>
<?
  if ($altera_dec)
    echo "<P><FONT COLOR=\"#FF0000\">$altera_dec</FONT></P>";
?>
<P><FONT SIZE="2">As alterações devem apenas ser gramaticais e de formatação. Não
modifique o contexto da declaração, sob o risco das regras que ela está atrelada perderem
a consistência.</P>
<FORM action="declaracoes_altera.php" method="GET" name="frmAltDecs">
<?
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $clDeclaracao->codigo = $_REQUEST["declaracao"];
  $clDeclaracao->Ler();
?>
<P>Código da Declaração: <? echo $clDeclaracao->codigo; ?></P>
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="declaracao" value="<? echo $clDeclaracao->codigo; ?>">
<P>Texto da declaração afirmativa:<BR>
<?
  if ($erro_afirmativa)
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_afirmativa</FONT><BR>";
?>
<TEXTAREA name="txtDecAfirmativa" COLS="80" ROWS="4" STYLE="font-size: 12px;font-family:
verdana"><? echo $clDeclaracao->afirmativa; ?></TEXTAREA></P>
<P>Texto da declaração negativa:<BR>
<?
  if ($erro_negativa)
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_negativa</FONT><BR>";
```

```
?>
<TEXTAREA name="txtDecNegativa" COLS="80" ROWS="4" STYLE="font-size: 12px;font-family:
verdana"><? echo $clDeclaracao->negativa; ?></TEXTAREA></P>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSubmit" value="Salvar"><INPUT TYPE="SUBMIT"
name="btnCancelar" value="Cancelar"></P>
</FORM>
</FONT>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";

  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {
    header("Location: declaracoes.php");
    exit;
  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    $clDeclaracao = new declaracao;
    $clDeclaracao->codigo = $_REQUEST["declaracao"];
    $exclui_dec = $clDeclaracao->Excluir();
    if ($exclui_dec === TRUE) {
      header("location: declaracoes.php");
      exit;
    }
  }

?>

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Declarações</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Exclusão de Declaração</B></P>
<?
  if ($exclui_dec) {
    if (strpos($exclui_dec, "linha pai"))
      echo "<P><FONT COLOR=\"#FF0000\">Existem regras que utilizam esta declaração.
Verifique na seção Altera Regras.</FONT></P>\n";
    else
      echo "<P><FONT COLOR=\"#FF0000\">Erro ao salvar. $exclui_dec</FONT></P>";
  }
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $clDeclaracao->codigo = $_REQUEST["declaracao"];
  $clDeclaracao->Ler();
?>
<P><FONT SIZE="2">Deseja realmente excluir a declaração <B><? echo $clDeclaracao->codigo;
?></B> (<I><? echo $clDeclaracao->afirmativa; ?>")</I>?</P>
<FORM action="declaracoes_exclui.php" method="GET" name="frmAltDecs">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="declaracao" value="<? echo $clDeclaracao->codigo; ?>">
<INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSubmit" value="Sim"><INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnCancelar"
value="Não"></P>
</FORM>
</FONT>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  // Listagem de Palavras e suas ações possíveis
  require "{$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']}/phpsysleg/global.php";
    require ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";
    require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

?>
<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Regras</title>
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<P><B>Regras</B></P>
<FONT SIZE=2>
<P>Listagem de Regras</P>
<P><TABLE border=1>
<TR>
  <TD colspan=3>Regras</TD>
</TR>
<?
  $clRegra = new regra;
  $regras = $clRegra->Listar();
  foreach ($regras as $regra) {
    echo "
<TR>
  <TD width=400 height=60><FONT SIZE=2>SE <FONT COLOR=\"#800080\">{$regra-
>expr_se}</FONT><BR> ENTÃO <FONT COLOR=\"#0000FF\">{$regra-
>expr_entao}</FONT></FONT></TD>
  <TD width=400><FONT SIZE=2><B>Vínculos</B><BR>";
    $clElementos = new elemento;
    $vinculos = $clElementos->LerElementosdaRegra($regra->codigo);
        if ($vinculos) {
      echo "<I>{$vinculos[0]->resolucao->orgao->sigla} {$vinculos[0]->resolucao-
>num}/{$vinculos[0]->resolucao->ano}</I><BR>";
      foreach ($vinculos as $vinculo) {
        echo $vinculo->HierarquiaExtenso() . "<BR>";
      }
    }
    else
      echo "Sem elementos vinculados.";
    echo "
  <TD><FONT SIZE=1><a href=\"regras_altera.php?regra={$regra->codigo}\">editar</A><!--
<BR><a href=\"regras_exclui.php?regra={$regra->codigo}\">excluir</A>--><BR><a
href=\"regras_vinc.php?regra={$regra->codigo}\">vínculos</a></TD>
</TR>\n";
  }

?>
</TABLE></P>
<P><a href="../index.php">Voltar para Administração</A>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?

  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {
    header("Location:regras.php");
    exit;
  }

  // Processar as regras
if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  if ($_REQUEST["txtSe"]) {
    // Remover espaços
    $expressoes = explode(" ", $_REQUEST["txtSe"]);

        // Remove os indices com vazio
    foreach ($expressoes as $idx => $expressao)
      if ($expressao == "")
        unset($expressoes[$idx]);

    /* Neste ponto $expressoes é um array com (, ), E, OU, NÃO e os números das
declarações
        P.e.: para SE = "(  250 E 251  )"
            Array ( [0] => (
              [2] => 250
              [3] => E
              [4] => 251
              [6] => )
              ) */

    // Verifica as declarações
    $declaracoesSe = "";
    foreach ($expressoes as $idx => $expressao) {
      if ($erro_regra_se)
        break;
      switch ($expressao) {
      case "(":
        break;
      case "E":
        break;
      case "OU":
        break;
      case "NÃO":
        break;
      case ")":
        break;
      default : // Se não for operador, é declaração
        // Se a expressão não for 0 (string convertida para int)
        if ((int)$expressao == 0) {
          $erro_regra_se = "Erro na expressão IF em $expressao";
        }
        else
        {
        // Verifica se é declaração válida
          $clDeclaracao = new declaracao;
          $clDeclaracao->codigo = $expressao;
          $clDeclaracao->Ler();
          if (!($clDeclaracao->afirmativa)) // Se existir em BD, afirmativa vai estar
atribuída
            $erro_regra_se = "Erro na expressão IF em $expressao: declaração não
cadastrada";
//        elseif ($clDeclaracao->perguntavel != "S")
//          $erro_regra_se = "Todas as declarações da expressão SE devem ser
perguntáveis";
          else {
//          $declaracoesSe[$idx] = $expressao;
```

```
            // Constroi uma string, separada com vírgulas, com as declarações SE (para
ocorrencia_se)
            $declaracoesSe .= $expressao . ",";
            $erro_regra_se = "";
          }
          unset($clDeclaracao);
          break;
        }
      }
    }
    // Se for válida, reconstrói a string devidamente padronizada
    if (!($erro_regra_se)) {
      $regraSe = "";
      foreach ($expressoes as $expressao)
        $regraSe .= $expressao . " ";
    }
  }
  else
    $erro_regra_se = "Informe a expresão SE corretamente";

    // Autentica a ENTÃO que deve ser válida
  if ($_REQUEST["txtEntao"]) {
    $regraEntao = trim($_REQUEST["txtEntao"]);
    $clDeclaracao = new declaracao;
    $clDeclaracao->codigo = $regraEntao;
    $clDeclaracao->Ler();
    if (!($clDeclaracao->codigo))
      $erro_regra_entao = "Erro na expressão ENTÃO: $regraEntao não é válido";
    else
      $erro_regra_entao = "";
  }
  else
    $erro_regra_entao = "Informe a expresão ENTÃO corretamente";

  if ((!($erro_regra_se)) AND (!($erro_regra_entao))) {
  // Sem erros, procede salvamento.
    Transacao('BEGIN');
    // Altera a regra
    $clRegra = new regra;
    $clRegra->codigo = $_REQUEST["regra"];
    $clRegra->expr_se = "( " . trim($regraSe) . " )";
    $clRegra->expr_entao = "( " . $regraEntao . " )";
    $altera_regra = $clRegra->Alterar();
    // Exclui todas as ocorrências da parte SE registradas
    $excluir_ocse = $clRegra->ExcluirOcorrenciaSe($clRegra->codigo);
    // Exclui todas as ocorrências da parte ENTÃO registradas
    $excluir_ocentao = $clRegra->ExcluirOcorrenciaEntao($clRegra->codigo);
    // Salva as novas ocorrências de declarações na parte SE
    $declaracoesSe = explode(",", $declaracoesSe);
    foreach ($declaracoesSe as $declaracaoSe) {
      if ($declaracaoSe) {
        $salvar_oc_se = $clRegra->SalvarOcorrenciaSe($clRegra->codigo, $declaracaoSe);
        if ($salvar_oc_se === TRUE)
          continue;
        else
          break;
      }
    }
    // Salva a ocorrência da declaração na parte ENTÃO
    $salvar_oc_entao = $clRegra->SalvarOcorrenciaEntao($clRegra->codigo, $regraEntao);

    // Commit apenas se não teve erro em nenhum dos salvamentos.
    if ($altera_regra === TRUE)
      if ($excluir_ocse === TRUE)
        if ($excluir_ocentao === TRUE)
          if ($salvar_oc_se === TRUE)
            if ($salvar_oc_entao === TRUE) {
              Transacao('COMMIT');
```

```
            header("Location:regras.php");
            exit;
          }
          else
            $erro_salvamento = "Erro no salvamento das ocorrências ENTÃO.
$salvar_oc_entao. Operação não executada!";
        else
          $erro_salvamento = "Erro no salvamento das ocorrências SE. $salvar_oc_se.
Operação não executada!";
      else
        $erro_salvamento = "Erro na exclusão das ocorrências ENTÃO. $excluir_ocentao.
Operação não executada!";
    else
      $erro_salvamento = "Erro no salvamento das ocorrências SE. $excluir_ocse.
Operação não executada!";
  else
    $erro_salvamento = "Erro na alteração das regras. $altera_regra. Operação não
executada!";

  if ($erro_salvamento) {
    Transacao('ROLLBACK');
    echo $erro_salvamento;
  }


 }
}
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Regras</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<FRAMESET ROWS="80, *" FRAMEBORDER="0">
  <FRAME SRC="http://<? echo $_SERVER['HTTP_HOST']; ?>/phpsysleg/template/topo.php"
SCROLLING="no">
  <FRAMESET COLS="40%, 60%" FRAMEBORDER="0">
    <FRAME SRC="regras_altera_expr.php<? echo
"?regra={$_REQUEST['regra']}&txtSe={$_REQUEST['txtSe']}&erro_regra_se=$erro_regra_se&txtE
ntao={$_REQUEST['txtEntao']}&erro_regra_entao=$erro_regra_entao&erro_salvamento=$erro_sal
vamento"; ?>" NAME="REGRA" SCROLLING="no">
    <FRAME SRC="regras_altera_decs.php" NAME="DECS" SCROLLING="auto">
  </FRAMESET>
</FRAMESET>

</HTML>
```

```
<?
  session_start();
  require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require_once ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
  require_once ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

  // Se não tiver valor em txtSe, é primeira entrada
  if (!($_REQUEST["txtSe"])) {
    $clRegra = new regra;
    $clRegra->codigo = $_REQUEST["regra"];
    $clRegra->Ler();
  }

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<FORM NAME="frmRegs" ACTION="regras_altera.php" METHOD="GET" TARGET="_top">
<P><B>Regras</B></P>
<FONT SIZE="2"><P>Para informações sobre a construção de regras, consulte o manual.</P>
<?
  if ($_REQUEST["erro_salvamento"])
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">{$_REQUEST["erro_salvamamento"]}</FONT><BR>\n";
?>
<P><?
  if ($_REQUEST["erro_regra_se"])
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">{$_REQUEST["erro_regra_se"]}</FONT><BR>\n";
?><B>SE ( <INPUT TYPE="text" NAME="txtSe" SIZE="35" MAXLENGTH="255" VALUE="<?
  if ($_REQUEST["txtSe"])
    echo $_REQUEST["txtSe"];
  else
    echo trim(substr(substr($clRegra->expr_se, 1, strlen($clRegra-
>expr_se)),0,(strlen($clRegra->expr_se)-2)));
?>"> )</B><BR>
<?
  if ($_REQUEST["erro_regra_entao"])
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">{$_REQUEST["erro_regra_entao"]}</FONT><BR>\n";
?><B>ENTÃO ( <INPUT TYPE="text" NAME="txtEntao" SIZE="35" MAXLENGTH="70" VALUE="<?
  if ($_REQUEST["txtEntao"])
    echo $_REQUEST["txtEntao"];
  else
    echo trim(substr(substr($clRegra->expr_entao, 1, strlen($clRegra-
>expr_entao)),0,(strlen($clRegra->expr_entao)-2)));
?>"> )</B></P>
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="regra" value="<? echo $_REQUEST["regra"]; ?>">
<P><INPUT TYPE="submit" NAME="btnSubmit"  VALUE="Salvar"><INPUT TYPE="SUBMIT"
name="btnCancelar" value="Cancelar"></P>
</FORM>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
?>

<HTML>
<HEAD>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<P><B>Declarações</B></P>
<FONT SIZE="2"><P>Utilize Ctrl+F para busca rápida.<BR>
<TABLE ALIGN="center" BORDER=1>
<?
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $declaracoes = $clDeclaracao->Colecao();
  echo "
<TR ALIGN=\"center\">
  <TD WIDTH=\"10%\"><B>Código</B></TD>
  <TD WIDTH=\"90%\"><B>Declaração Afirmativa</B></TD>
</TR>";
  foreach($declaracoes as $objdec) {
    echo "
<TR VALIGN=\"middle\">
  <TD WIDTH=\"10%\">{$objdec->codigo}</TD>
  <TD WIDTH=\"90%\">{$objdec->afirmativa}</TD>
</TR>";
  }
?>
</TABLE></P>
</FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
session_start();
require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";
require_once ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";

if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
  Transacao('BEGIN');

  $clRegra = new regra;
  $vinc_regras = $clRegra->LerVinculosRegra($_REQUEST["regra"]);

  foreach ($vinc_regras as $vinc_regra) {
    $remove_vinc = $clRegra->RemoverVinculoRegraElemento($vinc_regra,
$_REQUEST["regra"]);
    if ($remove_vinc === TRUE)
      continue;
    else
      break;
  }
  unset($vinc_regras);

  // Salva os vínculos
  $vinculos = explode(",", $_REQUEST["txtVinculos"]);
  foreach ($vinculos as $vinculo) {
    $salvar_vinculo = $clRegra->VincularRegraElemento($_REQUEST["regra"], $vinculo);
    if ($salvar_vinculo === TRUE)
      continue;
    else
      break;
  }

  if (($salvar_vinculo === TRUE) and ($remove_vinc === TRUE)){
  // Somente COMMIT se todos os salvamentos sucederem.
    Transacao('COMMIT');
    header("Location: regras.php");
    exit;
  }
  else {
    Transacao('ROLLBACK');
    echo "Erro " . ($salvar_vinculo ? "no salvamento" : "na exclusão") . " dos vinculos.
" . ($salvar_vinculo ? $salvar_vinculo : $remove_vinc);
    exit;
  }

}

?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">

<SCRIPT LANGUAGE="JavaScript">
  function submitRegras() {
    // Pega os vínculos, retornando os selecionados separados por ,
    var arrChecks;
    arrChecks = '';
    chkVinculos = document.frmVincReg.chkElem;
    for (i = 0; i < chkVinculos.length; i++)
      if (chkVinculos[i].checked == true)
        arrChecks = arrChecks + chkVinculos[i].value + ',';
    if (arrChecks != '')
      document.frmVincReg.txtVinculos.value = arrChecks.substring(0, arrChecks.length-
1);
//  document.frmVincReg.submit();
  }
```

```
   function mostra_item(num) {

   }

</SCRIPT>

</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<FONT FACE="Verdana">
<P><B>Vínculos</B></P>
<P>Selecione todos os itens vinculados à regra cadastrada</P>

<FORM NAME="frmVincReg" METHOD="GET" ACTION="regras_vinc.php" onSubmit="submitRegras()">
  <FONT SIZE="2">
<?
  function EhVinculo($elemento) {
    $ehVinculo = FALSE;
    foreach ($GLOBALS["vinc_regras"] as $vinculo)
      if ($elemento == $vinculo) {
        $ehVinculo = TRUE;
        break;
      }
    return($ehVinculo);
  }

  $clRegra = new regra;
  $vinc_regras = $clRegra->LerVinculosRegra($_REQUEST["regra"]);
  unset($clRegra);

  $clElemento = new elemento;
  $clElemento->Ler_por_codigo($vinc_regras[0]);
  $org_res = $clElemento->resolucao->orgao->sigla;
  $num_res = $clElemento->resolucao->num;
  $ano_res = $clElemento->resolucao->ano;
  $elementos_res = $clElemento->ElementosResolucao($org_res, $num_res, $ano_res);
  foreach ($elementos_res as $elemento) {
    if ($elemento->status == 0) {  // Se o status for 0
      $resumo = substr($elemento->texto, 0, 50) . ((strlen($elemento->texto) >= 50) ?
"..." : "");
      echo "<INPUT TYPE=\"checkbox\" NAME=\"chkElem\" VALUE=\"{$elemento->num}\"" .
(EhVinculo($elemento->num) ? " CHECKED" : "") . "><A HREF=\"mostra_item({$elemento-
>num})\" TITLE=\"$resumo\">" . $elemento->HierarquiaExtenso() . "<BR>\n";
    }
  }
?>
  </FONT>
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="txtVinculos">
  <INPUT TYPE="hidden" NAME="regra" VALUE="<? echo $_REQUEST["regra"] ?>">
  <P><INPUT TYPE="SUBMIT" NAME="btnSubmit" VALUE="Salvar"><INPUT TYPE="BUTTON"
name="btnCancelar" value="Cancelar" onClick="javascript:location.href='regras.php'"></P>
</FORM>
</P></FONT>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  // Listagem de Palavras e suas ações possíveis
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";
?>
<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Palavras-chave</title>
</HEAD>
<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Palavras-chave</B></P>
<P>Você pode inserir e alterar as palavras-chave cadastradas.</P>
<P><A href="palavras_insere.php">Incluir e vincular novas palavras</A></P>
<HR><P>Palavras cadastradas:
<TABLE border=1><?
    $clPalavras = new palavra;
    $palavras = $clPalavras->Colecao();
    foreach($palavras as $idx => $palavra)
    echo "
  <TR>
    <TD>{$palavra->palavra}</TD>
    <TD valign=center><font size=1><a href=\"sinonimos_altera.php?cod={$palavra-
>codigo}\">altera</a></FONT></TD>
    <TD><font size=1><a href=\"sinonimos_vincula.php?cod={$palavra-
>codigo}\">vincula</a></FONT></TD>
    <TD><font size=1><a href=\"sinonimos_insere.php?cod={$palavra-
>codigo}\">insere</a></FONT></TD>
    <TD><font size=1><a href=\"palavras_exclui.php?cod={$palavra-
>codigo}\">excluir</a></FONT></TD>
  </TR>";
?></TABLE></P>
<P><A href="../index.php">Voltar à administração</A></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php"
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
    // Insere novas palavras-chave (1 registro por vez) e vincula às declarações
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
       if ($_REQUEST["txtPalavras"]) {
        Transacao('BEGIN');
      $clPalavra = new palavra;
      $clPalavra->palavra = $_REQUEST["txtPalavras"];
      $salvar_palavra = $clPalavra->Salvar();
      if ($salvar_palavra === TRUE) {
        $vinculos = explode(",", $_REQUEST["txtVinculos"]);
        foreach ($vinculos as $vinculo) {
          $salvar_vinculo = $clPalavra->VincularPalavraDeclaracao($vinculo, $clPalavra-
>codigo);
          if (!($salvar_vinculo === TRUE))
            break;
        }
        if (($salvar_vinculo) AND (!($salvar_vinculo === TRUE)))
          $salvar_vinculo = "Erro no salvamento dos vínculos: $salvar_vinculo";

        if (($salvar_palavra === TRUE) AND ($salvar_vinculo === TRUE))
          Transacao('COMMIT');
        else
          Transacao('ROLLBACK');
      }
      else
        $salvar_palavra = "Erro no salvamento da palavra-chave: $salvar_palavra";

    header("Location: palavras.php");
    exit;
    }
    else
      $salvar_palavra = "Insira as palavras corretamente.";
  }

?>
<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
    function VerificaPreenchimento(text){
    if (text.value == "")
        alert("Preencha os sinonimos!");
    else
    document.frmAlteraSinonimo.submit();
  }

</SCRIPT>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Palavras-chave</title>
<SCRIPT>
  function submitPalavras() {
    // Pega os vínculos, retornando-os selecionados separados por ,
    var arrChecks;
    arrChecks = '';
    chkVinculos = document.frmInserePalavra.chkDec;
    for (i = 0; i < chkVinculos.length; i++)
      if (chkVinculos[i].checked == true)
        arrChecks = arrChecks + chkVinculos[i].value + ',';
    if (arrChecks != '') {
      document.frmInserePalavra.txtVinculos.value = arrChecks.substring(0,
arrChecks.length-1);
      return (true);
    }
    else
```

```
      if (confirm("Você não vinculou a palavra à declarações. Clique OK se estiver
certo, ou Cancel para voltar."))
        return (true);
      else
        return (false);
  }
</SCRIPT>
</HEAD>
<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>

<P><B>Inclusão de Palavras-chave</B></P>
<FONT SIZE=2>
<P><I><? echo $clPalavra->palavra; ?></I></P>
<P>Digite abaixo uma palavra-chave. Informe também seus sinônimos, separados por vírgula
(opcional):<BR>
<FORM action="palavras_insere.php" method="GET" name="frmInserePalavra" onSubmit="return
submitPalavras()">
<P><? if ($salvar_palavra) echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$salvar_palavra</FONT><BR>";
?><TEXTAREA name="txtPalavras" rows="3" cols="40"></TEXTAREA></P>
<P>Selecione as declarações às quais deseja vincular a nova palavra:</P>
<P><TABLE border=1>
<TR>
  <TD></TD>
  <TD>Cód.</TD>
  <TD>Declaração afirmativa</TD>
<TR>
<?
  $clDeclaracao = new declaracao;
  $declaracoes = $clDeclaracao->Colecao();
  foreach ($declaracoes as $declaracao) {
    echo "
<TR>
  <TD><INPUT type=\"CHECKBOX\" name=\"chkDec\" value=\"{$declaracao->codigo}\"></TD>
  <TD><CENTER>{$declaracao->codigo}</CENTER></TD>
  <TD width=500>{$declaracao->afirmativa}</TD>
</TR>";
  }

?>
</TABLE></P>
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="txtVinculos">
<P><INPUT TYPE="submit" name="btnSubmit" value="Salvar"><INPUT type="BUTTON"
name="btnCancelar" value="Cancelar" onClick="window.location.href='palavras.php'"></P>
</FORM>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "($_SERVER["DOCUMENT_ROOT"])/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    $novas_palavras = $_REQUEST["txtNovosSinonimos"];
    $clPalavra = new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
    $clPalavra->LerPorCodigo();
    $clPalavra->palavra = $novas_palavras;
    $clPalavra->Alterar();
    header("Location: palavras.php");
    exit;
  }
?>
<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
    function VerificaPreenchimento(text){
    if (text.value == "")
        alert("Preencha os sinonimos!");
    else
    document.frmAlteraSinonimo.submit();
  }

</SCRIPT>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Palavras-chave</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Alteração de Palavras-chave</B></P>
<?
  $clPalavra = new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
  $clPalavra->LerPorCodigo();
?>
<FONT SIZE=2>
<P><I><? echo $clPalavra->palavra; ?></I></P>
<P>Efetue as modificações nas palavras. <BR>
<FONT SIZE=1>Você pode remover e adicionar sinônimos (inserindo-os após a última palavra,
separada por vírgula), alterar a digitação.<BR>
<FONT COLOR="#FF0000">O registro será gravado exatamente como você digitar abaixo.
Utilize esta função com atenção.</FONT></FONT></P>
<FORM action="sinonimos_altera.php" method="GET" name="frmAlteraSinonimo">
<INPUT type="HIDDEN" name="cod" value="<? echo $clPalavra->codigo;?>"
<P><TEXTAREA name="txtNovosSinonimos" rows="3" cols="40"><? echo $clPalavra->palavra; ?>
</TEXTAREA></P>
<P><INPUT TYPE="submit" name="btnSubmit" value="Salvar"
OnClick="VerificaPreenchimento(this.form.txtNovosSinonimos)"><INPUT type="BUTTON"
name="btnCancelar" value="Cancelar" onClick="window.location.href='palavras.php'"></P>
</FORM>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php"
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    if (($_REQUEST["cboPalavra"]) AND ($_REQUEST["cod"])) {
      Transacao('BEGIN');
      $palavra_de = $_REQUEST["cod"];
            $palavra_para = $_REQUEST["cboPalavra"];
      $clPalavra = new palavra;
      $altera_vinc = $clPalavra-
>AlterarVinculoPalavraDeclaracao($palavra_de,$palavra_para);
      if ($altera_vinc === TRUE) {
        $clPalavra->codigo = $palavra_de;
        $clPalavra->LerPorCodigo();
        $palavra_de = $clPalavra->palavra;
        $exclui_palavra = $clPalavra->Excluir();
        if ($exclui_palavra === TRUE) {
          $clPalavra->codigo = $palavra_para;
          $clPalavra->LerPorCodigo();
          $clPalavra->palavra .= "," . $palavra_de;
          $alterar_palavra = $clPalavra->Alterar();
          if ($alterar_palavra === TRUE) {
            Transacao('COMMIT');
            header("Location: palavras.php");
            exit;
          }
          else
          {
            Transacao('ROLLBACK');
            $erro_oper = "Erro na alteração da palavra: " . $alterar_palavra . ".
Operação não executada.";
          }
        }
        else {
          Transacao('ROLLBACK');
          $erro_oper = "Erro na exclusão da palavra: " . $exclui_palavralterar_palavra .
". Operação não executada.";
        }
      }
      else
      {
        Transacao('ROLLBACK');
        $erro_oper = "Erro na alteração dos vínculos da palavra: " . $altera_vinc . ".
Operação não executada.";
      }
    }
    else
      $erro_oper = "Selecione uma opção na combo box.";
  }

?>
<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Sinonimos</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Relacionamento de Palavras-chave Sinônimas</B></P>
<?
  $clPalavra = new palavra;
  $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
  $clPalavra->LerPorCodigo();
  if ($erro_oper)
    echo "<P><FONT COLOR=\"#FF0000\" SIZE=2>$erro_oper</FONT></P>\n";
```

```
?>
<FONT SIZE=2>Selecione na caixa abaixo o registro a ser relacionado com <I>"<? echo
$clPalavra->palavra; ?>"</I></FONT></P>
<FORM name="frmConcatenaPalavras" action="sinonimos_vincula.php" method="GET">
<INPUT TYPE="HIDDEN"  name="cod" value="<? echo $clPalavra->codigo; ?>">
<P><B><? echo $clPalavra->palavra; ?> é sinonimo de <SELECT  name="cboPalavra">
  <OPTION value="" selected></OPTION>
<?
  $palavras = $clPalavra->Colecao();
  foreach ($palavras as $palavra) {
    if ($palavra->codigo != $clPalavra->codigo)
      echo "\t<OPTION value=\"{$palavra->codigo}\">{$palavra->palavra}</OPTION>\n";
  }
?>
</SELECT></P>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSubmit" value="Salvar"><INPUT type="BUTTON"
name="btnCancelar" value="Cancelar" onClick="window.location.href='palavras.php'"></P>
</FORM>

</BODY>
</HTML>
```

```
<?
// Não modifica o que está em BD, e insere, após uma "," o que for informado
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";
  if ($_REQUEST["btnCancelar"]) {
        header("location: palavras.php");
        exit;
  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]) {
    $clPalavra=new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
    $clPalavra->LerPorCodigo();
      $clPalavra->palavra .=", ".$_REQUEST["txtNovosSinonimos"];
      $salvar_palavra = $clPalavra->Alterar();
      if ($salvar_palavra === TRUE){
        header("location: palavras.php");
        exit;
    }
  }
?>

<HTML>
<HEAD>
<SCRIPT>
    function VerificaPreenchimentoSalvar(text){
    if (text.value == "")
    alert("Preencha os sinonimos antes de salvar!");
  }
    function insira(f){
       if (f.txtNovosSinonimos.value == ""){
          f.txtNovosSinonimos.value = f.entrada.value;
          f.entrada.value = "";
          f.entrada.focus();
       }
       else{
          f.txtNovosSinonimos.value = f.txtNovosSinonimos.value + "," + f.entrada.value;
          f.entrada.value = "";
          f.entrada.focus();
       }
    }
</SCRIPT>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Sinonimos</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
    $clPalavra=new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
    $clPalavra->LerPorCodigo();
?>
<P><B>Cadastro de sinonimos</B></P>
<P>Insira os novos sinonimos para "<? echo $clPalavra->palavra; ?>" abaixo, e clique em
Inserir:</FONT></P>
<FORM action="sinonimos_insere.php" method="GET" name="frmAlteraSinonimo">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="cod" value="<? echo $_REQUEST["cod"] ?>">
<FONT SIZE=3><I>Sinônimo: <INPUT TYPE="TEXT" name="entrada"></I></FONT> <INPUT
TYPE="button" name="inserir" value="Inserir" onClick="insira(this.form)"></P>
<P><TEXTAREA name="txtNovosSinonimos" rows="3" cols="40" READONLY></TEXTAREA></P>
<INPUT TYPE="submit" name="btnSubmit" value="Salvar"
OnClick="VerificaPreenchimentoSalvar(this.form.txtNovosSinonimos)"><INPUT TYPE="submit"
name="btnCancelar" value="Cancelar">
<INPUT TYPE="RESET" value="Limpar">
</FORM>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";

  if ($_REQUEST["btnSim"]) {
    Transacao('BEGIN');
    $clPalavra = new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
    $clPalavra->LerPorCodigo();
    $declaracoes = $clPalavra->LerDeclaracoesPalavra($clPalavra->palavra);
    if ($declaracoes) {
      foreach ($declaracoes as $declaracao) {
        $exclui_vinculo = $clPalavra->ExcluirVinculoPalavraDeclaracao($declaracao-
>codigo, $clPalavra->codigo);
        if (!($exclui_vinculo === TRUE)) {
          $erro_oper = "Erro ao excluir o vínculo ({$declaracao->codigo}, {$clPalavra-
>codigo}). $exclui_vinculo.";
          Transacao('ROLLBACK');
          break;
        }
      }
    }
    else
      $exclui_vinculo === TRUE;

    if ($exclui_vinculo === TRUE) {
      $exclui_palavra = $clPalavra->Excluir();
      if ($exclui_palavra === TRUE)
        Transacao('COMMIT');
      else {
        Transacao('ROLLBACK');
        $erro_oper = "Erro ao excluir a palavra. $exclui_palavra.";
      }
    }
  }

  if ((($_REQUEST["btnSim"]) OR ($_REQUEST["btnNao"])) AND (!($erro_oper))) {
    header("Location: palavras.php");
    exit;
  }
?>

<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg - Palavras-chave</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
  $clPalavra = new palavra;
    $clPalavra->codigo = $_REQUEST["cod"];
  $clPalavra->LerPorCodigo();
?>
<P><B>Confirmação de Exclusão de Palavras-chave</B></P>
<FONT SIZE=2><? if ($erro_oper) echo "<P><FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_oper</FONT></P>";
?>
<P>Deseja excluir a palavra chave <I><? echo $clPalavra->palavra; ?></I><?
  $declaracoes = $clPalavra->LerDeclaracoesPalavra($clPalavra->palavra);
  if ($declaracoes) {
    echo " e todos os vínculos com declarações abaixo?</P>
<P><TABLE>
<TR>
  <TD>Palavra-chave</TD>
  <TD>Dec. Afirmativa</TD>
</TR>";
    foreach ($declaracoes as $declaracao) {
```

```
      echo "
<TR>
  <TD>{$clPalavra->palavra}</TD>
  <TD>{$declaracao->afirmativa}</TD>
</TR>";
    }
    echo "</TABLE>";
  }
  else
    echo "?"

?></P>
<FORM name="frmExcluiConfirma" action="palavras_exclui.php" method="GET">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="cod" value="<? echo $_REQUEST['cod']; ?>">
<P><INPUT TYPE="SUBMIT"  name="btnSim" value="Sim"><INPUT TYPE="SUBMIT"  name="btnNao"
value="Não">
</FORM>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php"
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_enquete.php";

  $clEnquete = new enquete;
  // Lê a enquete atual
  $clEnquete->Ler();
  // Se clicou no botão Salvar nova pergunta e zerar resultados
  if ($_REQUEST["btnNovaPergunta"])
    // e se tiver preenchido a pergunta
    if ($_REQUEST["txtNovaPergunta"])
      // altera o campo pergunta
      $clEnquete->pergunta = $_REQUEST["txtNovaPergunta"];
    else
      $erro_pergunta = "Digite uma pergunta corretamente.";
  // Se clicou no botão Nova pergunta ou no Zerar resultado, realiza o salvamento.
  if (($_REQUEST["btnNovaPergunta"] OR $_REQUEST["btnResetResults"]) AND
(!($erro_pergunta))) {
    $altera_pergunta = $clEnquete->AlteraPergunta();
    if (!($altera_pergunta === TRUE))
      $erro_pergunta = "Problemas no salvamento. $altera_pergunta.";
  }
?>

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Enquete</TITLE>
</HEAD>

<BODY>
<FONT FACE="verdana">
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Enquete</B></P>
<FONT SIZE="2">
<P><B>Resultados</B></P>
<P><I>Pergunta</I>
"<I><?
  $clEnquete->Ler();
  echo $clEnquete->pergunta;
  $total_votos = $clEnquete->excelente + $clEnquete->otimo + $clEnquete->bom +
$clEnquete->regular + $clEnquete->ruim;

  function FazBarra($votos) {
    $porcentagem = round((100 * $votos) / ($GLOBALS["total_votos"] ?
$GLOBALS["total_votos"] : 1));
    $barra .= "<img src=\"barra.jpg\" border=0 width=". ($porcentagem*4) . " height=20
alt=\"$porcentagem%\">";
    return($barra);
  }
?></I>"</P>

<TABLE>
<TR>
  <TD>Excelente</TD>
  <TD><? echo FazBarra($clEnquete->excelente) . " {$clEnquete->excelente}"; ?></TD>
</TR>
<TR>
  <TD>Ótimo</TD>
  <TD><? echo FazBarra($clEnquete->otimo) . " {$clEnquete->otimo}"; ?></TD>
</TR>
<TR>
  <TD>Bom</TD>
  <TD><? echo FazBarra($clEnquete->bom) . " {$clEnquete->bom}"; ?></TD>
</TR>
<TR>
  <TD>Regular</TD>
  <TD><? echo FazBarra($clEnquete->regular) . " {$clEnquete->regular}"; ?></TD>
```

```
</TR>
<TR>
  <TD>Ruim</TD>
  <TD><? echo FazBarra($clEnquete->ruim) . " ($clEnquete->ruim)"; ?></TD>
</TR>

</TABLE>
<HR>
<P><B>Alteração</B></P>
<FORM  action="enquete.php" method="GET" name="frmAlteraEnquete">
<P><? if ($erro_pergunta) echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\">$erro_pergunta</FONT><BR>" ?>
Nova Pergunta: <INPUT TYPE="TEXT"  name="txtNovaPergunta" size="50"></P>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT"  name="btnNovaPergunta" value="Salvar nova pergunta e zerar
resultados"></P>
<P><INPUT TYPE="SUBMIT"  name="btnResetResults" value="Zerar resultados"></P>

</FORM>
<A href="index.php">Voltar à administração</A>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_resolucao.php";
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Visualização</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<? include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
   include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";?>
<P><B>Visualização de Resolução</B></P>
<FONT SIZE=2>
  <P>Selecione qual resolução deseja visualizar:</P>
<?
  $clResolucao = new resolucao;
  $resolucoes = $clResolucao->Colecao();
  foreach ($resolucoes as $resolucao)
    echo "<A HREF=\"visualiza.php?org={$resolucao->orgao->sigla}&num={$resolucao-
>num}&ano={$resolucao->ano}\">{$resolucao->orgao->sigla} {$resolucao->num}/{$resolucao-
>ano}</A><BR>\n";
?>

</FONT>

<? include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  include ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";

  function FormataTexto($texto) {
    // Substitui as quebras de linha por <BR>
    $texto_ok = nl2br($texto);
    return($texto_ok);
  }
?>
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Administra&ccedil;&atilde;o - Resolu&ccedil;&otilde;es</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY><?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
  $clElementos = new elemento;
  $elementos = $clElementos-
>ElementosResolucao($_REQUEST["org"],$_REQUEST["num"],$_REQUEST["ano"]);
  echo "
<P><H3>RESOLUÇÃO {$elementos[0]->resolucao->orgao->sigla} {$elementos[0]->resolucao-
>num}/{$elementos[0]->resolucao->ano}</H3></P>\n
<TABLE BORDER=0>
  <TR>
    <TD WIDTH=60%></TD>
    <TD><P><I><B>{$elementos[0]->resolucao->finalidade}</B></I></P></DIV>
  </TR>
  <TR>
    <TD COLSPAN=2><P STYLE=\"text-indent: 80px\">{$elementos[0]->resolucao-
>parag_intro}</P></TD>
  </TR>
</TABLE>\n";

  foreach ($elementos as $elemento) {
    // Se o elemento for título
    if (($elemento->tit != 0) and ($elemento->cap == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H3><CENTER>TÍTULO " . NumToRomano($elemento->tit) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H3></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->cap != 0) and ($elemento->ses == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>CAPÍTULO " . NumToRomano($elemento->cap) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->ses != 0) and ($elemento->sub == 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>Seção " . NumToRomano($elemento->ses) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->sub != 0) and ($elemento->art == 0)) {
      echo "<P><H4><CENTER>Sub-Seção " . NumToRomano($elemento->sub) . "<BR>\n";
      echo $elemento->texto . "</CENTER></H4></P>\n";
    }
    elseif (($elemento->art != 0) and ($elemento->par == 0) and ($elemento->inc == 0) and
($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo "<P>Art. {$elemento->art}º - {$elemento->texto}</P>\n";
    }
    elseif (($elemento->par != 0) and ($elemento->inc == 0) and ($elemento->ali == 0) and
($elemento->itm == 0)) {
      if ($elemento->EhParagrafoUnico() === TRUE)
        echo "<P>Parágrafo Único - {$elemento->texto}\n";
      else
        echo "<P>§ {$elemento->par}º - " . FormataTexto($elemento->texto) . "\n";
    }
    elseif (($elemento->inc != 0) and ($elemento->ali == 0) and ($elemento->itm == 0)) {
```

```
      echo "<P>" . NumToRomano($elemento->inc) . " -{$elemento->texto}\n";
    }
    elseif (($elemento->ali != 0) and ($elemento->itm == 0)) {
      echo "<P>" . NumToLetra($elemento->ali) . ")  {$elemento->texto}\n";
    }
    elseif ($elemento->itm != 0) {
      echo "<P>" . $elemento->itm . " -$elemento->texto\n";
    }
    else
      echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\" SIZE=\"3\">Não sei o que é</FONT>
".print_vars($elemento);
  }
  echo "
<P><CENTER>" . DataExtenso($elementos[0]->resolucao->data) . "</CENTER></P>\n
<P><CENTER> {$elementos[0]->resolucao->assinado_por}</CENTER></P>";

  include ROOT_TEMPLATE. "rodape.php" ?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_palavras.php";
  if ($_REQUEST["txtBusca"]) {

    // Explode a expressão de busca
    $palavras = remove_virgula_e_espacos($_REQUEST["txtBusca"]);
    // Procura nas palavras chave
    // $todas_decs é um array de objetos declaracao, com todas as declarações vinculadas
às palavras chave (inclusive repetidas)
    $todas_decs = array();
    $erro_busca = "";
    foreach ($palavras as $palavra) {
      $clPalavra = new palavra;
      $declaracoesEnc = $clPalavra->LerDeclaracoesPalavra($palavra);
      if ($declaracoesEnc) {
        // Se encontrou declarações, merge com $todas_decs
        $todas_decs = array_merge($todas_decs, $declaracoesEnc);
      }
    }
    // Se encontrou uma ou mais declarações
    if ($todas_decs) {
    // Realiza a quantificação de ocorrências de cada declaração, atráves do seu código.
      // Duplica o array com todas as declarações para rodar os dois juntos
      $todas_decs2 = $todas_decs;
      // $qtds recebe no índice n, o número de vezes que a declaração código n apareceu
na pesquisa
      $qtds = array();
      // Para cada declaração no vetor de todas...
      foreach ($todas_decs as $dec1) {
        // ...se não estiver no qtds...
        if (array_search($dec1->codigo, $qtds) === FALSE) {
          // ...inicializa um contador de ocorrencias...
          $vezes = 0;
          // ... e realiza a contagem, rodando o vetor $todas_decs2
          foreach($todas_decs2 as $dec2) {
            if ($dec2->codigo == $dec1->codigo){
              $vezes++;
            }
          }
          $qtds[$dec1->codigo] = $vezes;
        }
      }
      // Ordena o vetor por ocorrências
      arsort($qtds,SORT_NUMERIC);
      // Envia o vetor para a sessão
      $_SESSION["qtds"] = $qtds;
      header("Location: pesq_decs.php");
      exit;
    }
    else
      $erro_busca = "Nenhum resultado para a sentença informada.";
  }
  else
    $erro_busca = "Digite uma sentença para busca.";
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Consulta</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY onLoad="javascript:document.frmBusca.txtBusca.focus();">
<?
```

```
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><CENTER><FONT SIZE="2">Digite o assunto a ser pesquisado</FONT></P>
<FORM ACTION="index.php" METHOD="GET" NAME="frmBusca">
<P><?
  if ($erro_busca and (isset($_REQUEST["txtBusca"])))
    echo "<FONT COLOR=\"#FF0000\" SIZE=2>$erro_busca</FONT>\n";
?><CENTER><INPUT TYPE="text" NAME="txtBusca" SIZE=50>
<INPUT TYPE="submit" NAME="btnSubmit" value="Consultar"></font></p>
</FORM>
<P><font size="1">Exemplos: "trancamento curso", ou "segunda chamada".</font></P>
<P><BR><BR><a href="../visualizacao/seleciona.php">Visualizar resoluções</a></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  session_start();
    require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
    require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Consulta</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
</HEAD>

<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Declarações</B></P>
<P><FONT SIZE=2>Selecione a declaração que mais se aproxima do que você deseja
pesquisar:</FONT></P>
<P><UL><?
    $declaracoes = $_SESSION["qtds"];
    $clDeclaracao = new declaracao;
  foreach ($declaracoes as $idx => $declaracao) {
        $clDeclaracao->codigo = $idx;
        $clDeclaracao->Ler();
    echo "\n\t<P><LI><a href=\"pesq_anamnese.php?declaracao={$clDeclaracao-
>codigo}\">$clDeclaracao->afirmativa</a></P>\n";
  }

?></UL></P>
<P><A HREF="index.php">Reiniciar Busca</A></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?/*  Esse .php contem as funcoes necessarias para a maquina de inferencia do sistema
especialista
  funcionar corretamente...
  Desenvolvida por: Equipe Brald Planet Ltda.
  Data: 10/2004 ... (mais ou menos)..        ^_^x
  */

  require_once "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require_once ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";
  require_once ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";

  /*essa função contem os operadores e suas respectivas prioridades...
  chega por parametro o operando e retorna a sua prioridade
  ^_^x   ...*/
  function Prioridade ($priorid){
    //define o vetor que tera as prioridades..
    $vPri = array();
    //nesse vetor o indice sera o operador e o conteudo sera a sua prioridade..
    $vPri = array('OU' => 0, 'E' => 1, 'NÃO' => 2, ')' => 3, '(' => 4, 'VERDADEIRO' =>
30, 'FALSO' => 31, 'INDEFINIDO' => 32);
    //retorna a respectiva prioridade...
    return($vPri[$priorid]);
  }

  /* essa funcao pega a "parte if" da regra e joga num vetor ontem cada possição do
  vetor tera um codigo da "parte if", e se essa parte for um operador jah sera trocado
  pela sua prioridade usando a função "Prioridade()"
  ^_^x    */
  function  TransformarItemsEmCodigo($ParteIFTexto){
    /*essa função explode fragmenta a string enviada pelo caracter especificado
    jogando num vetor*/
    $vExpr = explode(" ", $ParteIFTexto);
    /*essa funcao roda o vetor inteiro jogando seu conteudo na variavel $value*/
    foreach ($vExpr as $idx => $value){
    /*se o valor for menor q 300 quer dizer q eh operando entaum substitui pela
    sua respectiva prioridade*/
      if ($value < 300)
        $vExpr[$idx] = Prioridade($value);
    }
    return($vExpr);
  }

  /*Essa eh a função da Posfixa..    ela pega o vetor que jah esta transformado em codigo
  e faz a posfixa em cima dele..
  ^_^x      */
  function PosFixa($vetor, $memoria_trabalho) {
        /*vetor que vai conter a posfixa*/
    $vNumero = array();
    /*vetor que vai coner os operandos, depois serah destruido...*/
    $vOperador = array();
        /*roda o vetor em codigo e joga o conteudo na variavel $value*/
    foreach ($vetor as $idx => $value) {
      /*se o valor for menor que 300 entaum eh operador*/
      if ($value < 300) {
        /*se for ")" entao...*/
        if ($value == 3) {
          $cont = count($vOperador) - 1;
          /*vai ate achar um parentes abrindo "("*/
          while ($vOperador[$cont] != 4){
            /*joga no vetor vNumero os operandos ateh que encontre um "("...*/
            array_push($vNumero, $vOperador[$cont]);
            /*apaga do vetor vOperador o conteudo que foi passado para o vetor vNumero*/
            unset($vOperador[$cont]);
            $cont--;
          }
          /*apaga do vetor vOperador o conteudo que foi passado para o vetor vNumero*/
          unset($vOperador[$cont]);
        }
```

```
        /*se tiver conteudo no vetor vOperando e a prioridade do value for menor q o
ultimo conteudo
        do vetor vOperador e o valor do vOperador na ultima possição for diferente de
*(**/
        elseif ((count($vOperador) > 0) and ($value < $vOperador[count($vOperador)]) and
($vOperador[count($vOperador)] != 4)){
          $cont = count($vOperador) -1;
          /*vai ate achar um parentes abrindo "(**/
          while ($vOperador[$cont] != 4){
            /*joga no vetor vNumero os operandos ateh que encontre um *(*...*/
            array_push($vNumero, $vOperador[$cont]);
            $cont--;
          }
          /*joga no vetor vOperador  o value*/
          array_push($vOperador, $value);
        }
              /*se naum for nenhum dos anterioes entaum...*/
        else {
          /*joga no vetor vOperador  o value*/
          array_push($vOperador, $value);
        }
      }
      /*se for numero entaum...*/
      else {
        /* adiciona ao final do vetor numero..*/
        array_push($vNumero,$value);
      }
      $vOperadorReoganizado = array();
      //Inicia o vOperador do 0 novamente
      foreach ($vOperador as $operador)
        array_push($vOperadorReoganizado, $operador);
      $vOperador = $vOperadorReoganizado;
      unset($vOperadorReoganizado);
    }
    /*esse loop serve para verificar e substituir se existir o valor da declaracao pelo
seu
    valor  na memoria de trabalho..*/
    foreach ($vNumero as $idx => $value){
      /*substitui declaracao se existir valor na memoria de trabalho*/
      $vNumero[$idx] =
SubstituiDeclaracaoPorValorMemoriaTrabalho($value,$memoria_trabalho);
    }
    return($vNumero);
  }

  /* esta funcao pega o indice do operador que esta antes do que foi mandado
  ^_^x     ....*/
  function PegaOperandoAcima ($vet, $idx){
    for ($i= $idx-1;$i >= 0; $i--)
      if (($vet[$i] > 300) or ($vet[$i] == 30) or ($vet[$i] == 31) or ($vet[$i] < -300))
        break;
    return($i);
  }

  /*essa funcao verifica se o numero anterior ao do indice q foi mandado do vetor eh
declaracao e se o
  anterior do anterior tambem eh declaracao..
  ^_^x     .......*/
  function Verificacao($vet, $idx){
    if ((($vet[$idx-1] == 30) or ($vet[$idx-1] == 31) or ($vet[$idx-1] > 300) or
($vet[$idx-1] < -300)) and (($vet[$idx-2] == 30) or ($vet[$idx-2] == 31) or ($vet[$idx-2]
> 300)or ($vet[$idx-2] < -300)))
      return(1);
    else
      return(0);


  }
```

```
  /*essa funcao substitui a declaracao por TRUE ou FALSE se já foi para a memoria de
trabalho
  mais se não foi ainda volta a propria declaracao
  ^_^x    ......*/
  function SubstituiDeclaracaoPorValorMemoriaTrabalho($dec,$vMemoriaTrabalho){
    if ($vMemoriaTrabalho[$dec]) {
      return($vMemoriaTrabalho[$dec]);
    }else
    return($dec);
  }

  /* essa funcao pega o vetor com a posfixa e simplifica, tirando o q naum eh necessario
perguntar
  ao usuario...
  ^_^x    ........*/
  function Simplificadora($vPosFixa){
    /*esse indice serve para quanto a variavel for negativa, dai junta a declaracao com
    o 2 (codigo da negativa), para simplificar..  se naum for simplificado volta para
    o valor q estava antes..*/
     $IndiceNegativo = -30000;
    $vNumerosNegativos = array();

    /*esse loop serve para ver se tem o 2 antes, e se tiver inverte o valor da
    declaracao se ela for 30 ou 31*/
    foreach ($vPosFixa as $idx => $value){
        /* se for igual a 2 quer dizer q tem negacao antes*/
        if ($value == 2)
          /*se era True vira False*/
          if ($vPosFixa[$idx-1] == 30){
            $vPosFixa[$idx-1] = 31;
            $vPosFixa[$idx] = -1;
          /*se era False vira True*/
          } elseif ($vPosFixa[$idx-1] == 31){
            $vPosFixa[$idx-1] = 30;
            $vPosFixa[$idx] = -1;
          }
    }

    /*se naum conseguiu anular o dois no loop acima, ele e a declaracao saum
    transformados em um codigo negativo começando de -30000*/
    foreach ($vPosFixa as $indice => $valor){
      if (($valor == 2) and ($vPosFixa[$indice-1] > 300)){
        $vNumerosNegativos[$IndiceNegativo] = $vPosFixa[$indice-1]." ".$valor;
        $vPosFixa[$indice] = $IndiceNegativo;
        $vPosFixa[$indice-1] = -1;
        $IndiceNegativo--;
      }
    }

    /*aqui roda o vetor da posfixa e pega cada valor..*/
    foreach ($vPosFixa as $idx => $value){
      /*soh entra se o value for um operador*/
      if (($value < 300) and ($value != 30) and ($value != 31)and($value > -300 )) {
        /*pega o indice da primeira declaracao antes do operador em questao...*/
        $posOperando = PegaOperandoAcima($vPosFixa,$idx);
        /*se a operacao for OU faz a operação OR com as duas declarações anteriores*/
        if (($value == 0)and (Verificacao($vPosFixa,$idx))){
          /* Se uma das declarações for verdadeira, a operação OR resulta verdadeira*/
          if (($vPosFixa[$posOperando] == 30) or ($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa,
$posOperando)] == 30)){
            $vPosFixa[$idx] = 30; // Substitui o operador por verdadeiro
            // Anula as duas outras declarações
            $vPosFixa[$posOperando] = -1;
            $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
            /* Se as duas declarações forem falsas*/
          }elseif (($vPosFixa[$posOperando] == 31) and
($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] == 31)){
```

```
            $vPosFixa[$idx] = 31; // Substitui o operador por falso
            // Anula as duas outras declarações
            $vPosFixa[$posOperando] = -1;
            $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
          }else{
            // Se a primeira declaração for falsa e a segunda indefinida
            if ($vPosFixa[$posOperando] == 31){
              $vPosFixa[$idx] = $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)];
              $vPosFixa[$posOperando] = -1;
              $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
            }
            // Se a segunda delcaração for false e a primeira for indefinida
            if ($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] == 31){
              $vPosFixa[$idx] = $vPosFixa[$posOperando];
              $vPosFixa[$posOperando] = -1;
              $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
            }
          }
        }
        /*se a operacao for E*/
        if (($value == 1)and (Verificacao($vPosFixa,$idx))){
          if (($vPosFixa[$posOperando] == 30) and
($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa,$posOperando)] == 30)){ // Se ambas declarações
forem verdadeira, a operação resulta verdadeira
            $vPosFixa[$idx] = 30; // Substitui o operador por verdadeiro
            // Anula as duas outras declarações
            $vPosFixa[$posOperando] = -1;
            $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
          }elseif (($vPosFixa[$posOperando] == 31) or
($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa,$posOperando)] == 31)){ // Se as duas declarações
forem falsas
            $vPosFixa[$idx] = 31; // Substitui o operador por falso
            // Anula as duas outras declarações
            $vPosFixa[$posOperando] = -1;
            $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
          }else{
            // Se a primaira for verdadeira e a segunda for indefinida
            if ($vPosFixa[$posOperando] == 30) {
              $vPosFixa[$idx] = $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)];
              $vPosFixa[$posOperando] = -1;
              $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
              //echo("<BR>olha ae mano as paradas....");print_r($vPosFixa);echo("<BR>");
            }
            // Se a segunda for verdadeira e a primeira for indefinida
            if ($vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] == 30) {
              $vPosFixa[$idx] = $vPosFixa[$posOperando];
              $vPosFixa[$posOperando] = -1;
              $vPosFixa[PegaOperandoAcima($vPosFixa, $posOperando)] = -1;
            }
          }
        }
      }
    }
    foreach($vPosFixa as $idx => $value){
      if ($vNumerosNegativos[$value])
        $vPosFixa[$idx] = $vNumerosNegativos[$value];
    }
    $vEsseSim = array();
    $aux = array();
    foreach($vPosFixa as $value){
      $aux = explode(" ",$value);
      foreach ($aux as $value2)
        array_push($vEsseSim, $value2);
    }
    $vPosFixa = $vEsseSim;

    /*Agora tem que limpar o vetor dos numeros -1*/
    $vSemMenosUm = array();
```

```
    foreach ($vPosFixa as $value)
      if ($value != -1)
        array_push($vSemMenosUm, $value);
    $vPosFixa = $vSemMenosUm;
    unset($vSemMenosUm);
    return($vPosFixa);
  }

  function JuntaDuasDeclaracoesEUmOperador($vSimplificado){
    $vNovo = $vSimplificado;
    $vComIndicesAntigos = array();
    $IndiceNegativo = -301;
        $loopWhile = 1;
    $vVerifica = $vNovo;
        while ($loopWhile){

    foreach($vNovo as $idx => $value){
      if (($value == 0) or ($value == 1)){
        if ((($vNovo[$idx-1] >300) or ($vNovo[$idx-1] < -300) ) and (($vNovo[$idx-2] >
300 or (($vNovo[$idx-2] < -300))))){
                    $vComIndicesAntigos[$IndiceNegativo] = $vNovo[$idx-2].*
*.$vNovo[$idx-1].* *.$vNovo[$idx];
          $vNovo[$idx] = $IndiceNegativo;
          $vNovo[$idx-1] = "";
          $vNovo[$idx-2] = "";
          $IndiceNegativo--;
        }
                if (($vNovo[$idx-1] == 2) and (($vNovo[$idx-2] > 300)or($vNovo[$idx-2] <
-300)) and (($vNovo[$idx-3] > 300) or ($vNovo[$idx-3] < -300))){
                    $vComIndicesAntigos[$IndiceNegativo] =  $vNovo[$idx-3].*
*.$vNovo[$idx-2].* *.$vNovo[$idx-1].* *.$vNovo[$idx];
          $vNovo[$idx] = $IndiceNegativo;
          $vNovo[$idx-1] = "";
          $vNovo[$idx-2] = "";
          $vNovo[$idx-3] = "";
          $IndiceNegativo--;
        }
                if ((($vNovo[$idx-1] >300)or($vNovo[$idx-1] < -300)) and ($vNovo[$idx-2]
== 2) and (($vNovo[$idx-3] > 300) or ($vNovo[$idx-3] < -300))){
                    $vComIndicesAntigos[$IndiceNegativo] = $vNovo[$idx-3].*
*.$vNovo[$idx-2].* *.$vNovo[$idx-1].* *.$vNovo[$idx];
          $vNovo[$idx] = $IndiceNegativo;
          $vNovo[$idx-1] = "";
          $vNovo[$idx-2] = "";
          $vNovo[$idx-3] = "";
          $IndiceNegativo--;
        }
                if (($vNovo[$idx-1] == 2) and (($vNovo[$idx-2] > 300)or($vNovo[$idx-2] <
-300)) and ($vNovo[$idx-3] == 2) and (($vNovo[$idx-4] > 300)or($vNovo[$idx-4] < -300)) ){
                    $vComIndicesAntigos[$IndiceNegativo] = $vNovo[$idx-4].*
*.$vNovo[$idx-3].* *.$vNovo[$idx-2].* *.$vNovo[$idx-1].* *.$vNovo[$idx];
          $vNovo[$idx] = $IndiceNegativo;
          $vNovo[$idx-1] = "";
          $vNovo[$idx-2] = "";
          $vNovo[$idx-3] = "";
          $vNovo[$idx-4] = "";
          $IndiceNegativo--;
        }
      }
    }

        $vSuper = array();
      foreach ($vNovo as $value)
        if ($value != "")
          array_push($vSuper, $value);

        foreach($vSuper as $indice => $valor){
            if ($valor == 2){
```

```
            if ($vSuper[$indice-1] == 30){
              $vSuper[$indice-1] = 31;
              $vSuper[$indice] = "";
            }elseif ($vSuper[$indice-1] == 31){
                    $vSuper[$indice-1] = 30;
              $vSuper[$indice] = "";
            }
          }
    }

    $vvv = array();
         foreach ($vSuper as $value)
      if ($value != "")
        array_push($vvv, $value);

    $vSuper = $vvv;
    unset($vvv);

    $vNovo = Simplificadora($vSuper);
    $vSuper = $vNovo;
    $loop = 1;
    while ($loop){
      $vNovo = Simplificadora($vNovo);
      if ($vNovo != $vSuper){
                $vSuper = $vNovo;
      }else{
        $loop = 0;
      }
    }

    if ($vNovo == $vVerifica){
      $loopWhile = 0;
    } else {
      $vVerifica = $vNovo;
    }
          if ($loopWhile){
              $loopWhile = 0;
           foreach ($vNovo as $v)
             if (($v == 30)or($v == 31)){
               $loopWhile = 1;
               break;
        }
          }
} // fim do while novo
$loop = 1;

while ($loop){
         $vVerifica = $vNovo;
      foreach($vNovo as $idx => $value)
        if ($vComIndicesAntigos[$value])
          $vNovo[$idx] = $vComIndicesAntigos[$value];

      $aux = array();
      $vEsseSim = array();
      foreach($vNovo as $value){
        $aux = explode(" ",$value);
        foreach ($aux as $value2)
          array_push($vEsseSim, $value2);
    }
    $vNovo = $vEsseSim;
    unset($vEsseSim);

    if ($vVerifica == $vNovo){
      $loop = 0;
    }
}

$vEsseSim = $vNovo;
```

```
    return($vEsseSim);
  }

  /*Funcao serve para verificar se a declaracao é primario ou não, se ele for volta nulo
  se não for volta um vetor contendo as regras que contem essa declaracao na parte
Entao*/
  function VerificaDeclaracaoPrimaria($declaracao){
    $clRegra = new regra;
    $vRegras = $clRegra->LerOcorrenciaEntao($declaracao);
    return($vRegras);
  }


  /*essa funcao serve para fazer as perguntas e as posfixas nas declaraçoes que nao
  são primarias e assim em diante...  entendeu??? */
  function PegarTodasAsDeclaracoes($dec_parte_entao){
    $clRegras = new regra;
    $todas_regras = $clRegras->LerOcorrenciaEntao($dec_parte_entao);
    foreach($todas_regras as $regra){
      $parte_if = $regra->expr_se;
      $parte_if_codigo = TransformarItemsEmCodigo($parte_if);
      $vPosFixa = PosFixa($parte_if_codigo,$_SESSION['memoria_trabalho']);
      $vSimplificado = Simplificadora($vPosFixa);
      $vSimplificado = Simplificadora($vSimplificado);
      $acumulativa = "";
      foreach ($vSimplificado as $idx => $dec_unica){
        if (VerificaDeclaracaoPrimaria($dec_unica)){
          $vSimplificado[$idx] = PegarTodasAsDeclaracoes($dec_unica);
          $acumulativa = $acumulativa." ".$vSimplificado[$idx];
        }
        else{
          $acumulativa = $acumulativa." ".$dec_unica;
        }
      }
    }
    return($acumulativa);

    /* IMPORTANTE:  tem q dar um explode quando chamar essa função!!!!!*/
  }
?>
```

```
<?
  session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/pesquisa/funcoes.php";

  $vFinal = $_SESSION["vFinal"];
  $ver_se_primeira_vez = 1;

  if (($_REQUEST["declaracao"]) and ($ver_se_primeira_vez)) { // se a declaracao existir
então entra no loop
    $ver_se_primeira_vez = 0; // para naum entrar duas vezes nesse loop...

    unset($_SESSION["memoria_trabalho"]);
    $_SESSION["memoria_trabalho"] = array();

    $declaracao = $_REQUEST["declaracao"];
    $_SESSION["declaracao"] = $declaracao;
    $fim = PegarTodasAsDeclaracoes($declaracao);
    $fim = explode(" ",$fim);
    $vFinal = array();
    foreach ($fim as $value)
      if ($value != "")
        array_push($vFinal, $value);

    $tamanho = count($vFinal)-1;
    //print_r($vFinal); echo("<BR>");
    for ($i=$tamanho; $i>=0; $i--){
      if ($vFinal[$i] > 300){
        $pergunta = $vFinal[$i];
        //echo("$pergunta <BR>");
        break;
      }
    }

  }

  if ($_REQUEST["btnSubmit"]){
    // Atualiza a memória de trabalho
    if ($_REQUEST["optPergunta"] == "SIM")
      $_SESSION["memoria_trabalho"][$_REQUEST["decPerguntada"]] = 30;
    else//$_REQUEST["optPergunta"] == "NAO")
      $_SESSION["memoria_trabalho"][$_REQUEST["decPerguntada"]] = 31;

    foreach ($vFinal as $idx => $value)
      $vFinal[$idx] =
SubstituiDeclaracaoPorValorMemoriaTrabalho($value,$_SESSION["memoria_trabalho"]);
//substitui declaracao se existir valor na memoria de trabalho

    $vVerifica = $vFinal;
    $loop = 1;
    while ($loop){
      $vFinal = Simplificadora($vFinal);
      if ($vFinal != $vVerifica)
        $vVerifica = $vFinal;
      else
        $loop = 0;
    }
    $vFinal = JuntaDuasDeclaracoesEUmOperador($vFinal,-301);
       $vai_parecer = TRUE;
    foreach ($vFinal as $expr)
      if ($expr > 300)
        $vai_parecer = FALSE;
    if ($vai_parecer) {
      foreach ($vFinal as $expr)
        if (($expr == 30) OR ($expr == 31)) {
          $_SESSION["valor_parecer"] = $expr;
```

```
            header("Location: pesq_parecer.php");
            exit;
          }
      }

      //print_r($_SESSION["memoria_trabalho"]); echo("<BR>");
      //print_r($vFinal); echo("<BR>");
      for ($i=count($vFinal)-1; $i>=0; $i--){
        if ($vFinal[$i] > 300){
          $pergunta = $vFinal[$i];
          //echo("$pergunta <BR>");
          break;
        }
      }

      //print_r($vFinal);
    }
    $_SESSION["vFinal"] = $vFinal;
?>
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Consulta</TITLE>
</HEAD>

<BODY onLoad="javascript:document.frmPergunta.btnSubmit.disabled=true;">
<?
    //echo "MT="; print_r($_SESSION["memoria_trabalho"]);echo "<BR>";
    include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
    include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Responda:</B></P>
<P><?

    $clDeclaracao = new declaracao;
    $clDeclaracao->codigo = $pergunta;
    $clDeclaracao->Ler();
    echo "{$clDeclaracao->afirmativa}?</P>";
?>
<FORM name="frmPergunta" action="pesq_anamnese.php" method="GET">
<INPUT TYPE="HIDDEN" name="decPerguntada" value="<? echo $clDeclaracao->codigo; ?>">
<INPUT TYPE="RADIO"  name="optPergunta" value="SIM"
onClick="javascript:document.frmPergunta.btnSubmit.disabled=false">SIM<BR>
<INPUT TYPE="RADIO"  name="optPergunta" value="NAO"
onClick="javascript:document.frmPergunta.btnSubmit.disabled=false">NÃO</P>
<INPUT TYPE="SUBMIT" name="btnSubmit" value="OK">
</FORM>
</P>
<P><A href="pesq_anamnese.php?declaracao=<? echo $_SESSION["declaracao"]; ?>">Reiniciar
Perguntas</A></P>
<P><A href="index.php">Reiniciar Busca</A></P>
<?
    include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  session_start();
  require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_declaracao.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_regras.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";
?>

<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//W3C//DTD HTML 4.01 Transitional//EN">

<HTML>
<HEAD>
<TITLE>SysLeg - Parecer</TITLE>
<META NAME="GENERATOR" CONTENT="MAX's HTML Beauty++ 2004">
<script language="JavaScript">
  function popup_elem(elem) {
    window.open("mostra_elem.php?elem=" + elem, "ELEM", "status=no, location=no,
toolbar=no, menubar=no, scrollbars=yes, height = 400, width = 400");
  }

  function popup_enquete() {
    enquete = window.open("enquete/enquete.php", "ENQUETE", "status=no, location=no,
toolbar=no, menubar=no, scrollbars=no, height = 420, width = 240");
    // enquete.focus()
  }

</script>

</HEAD>

<BODY onLoad="javascript:popup_enquete(); window.focus();">
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P><B>Parecer</B></P>
<P>Conforme as seguintes informações fornecidas por você:</P>
<UL>
<?
    $vMT = $_SESSION["memoria_trabalho"];
    foreach ($vMT as $dec => $valor) {
        $clDeclaracao = new declaracao;
        $clDeclaracao->codigo = $dec;
        $clDeclaracao->Ler();
        if ($valor == 30)
            echo "<LI>{$clDeclaracao->afirmativa}\n";
        elseif ($valor == 31)
            echo "<LI>{$clDeclaracao->negativa}\n";
        unset($clDeclaracao);
    }
?>
</UL>
<P>o Sysleg chegou à seguinte conclusão:</FONT></P>
<P><B><?
    $clDeclaracao = new declaracao;
    $clDeclaracao->codigo = $_SESSION["declaracao"];
    $clDeclaracao->Ler();
    if ($_SESSION["valor_parecer"] == 30)
    echo "{$clDeclaracao->afirmativa}\n";
    elseif ($_SESSION["valor_parecer"] == 31)
    echo "{$clDeclaracao->negativa}\n";
    unset($clDeclaracao);
?></B></P>
<P>de acordo com a seguinte legislação:</P>
<UL>
<?
  $clRegra = new regra;
  $regras = $clRegra->LerOcorrenciaEntao($_SESSION["declaracao"]);
```

```
  foreach ($regras as $regra) {
    $elementos = $clRegra->LerVinculosRegra($regra->codigo);
    foreach ($elementos as $elemento) {
      $todos_elementos[$elemento] = new elemento;
      $todos_elementos[$elemento]->Ler_por_codigo($elemento);
    }
  }
  foreach ($todos_elementos as $elemento)
    echo "<LI><A href=\"javascript:popup_elem({$elemento->num})\">" . $elemento-
>HierarquiaExtenso() . ", {$elemento->resolucao->orgao->sigla} {$elemento->resolucao-
>num}/{$elemento->resolucao->ano}</A>
    \n";

?>
</UL>
<P><FONT size=1>As informações apresentadas são de caráter informativo.</FONT></P>
<P><A HREF="index.php">Reiniciar busca</A></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

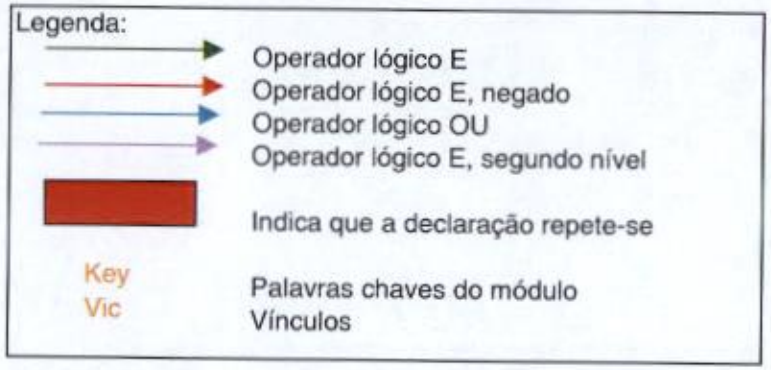
```
<?
require "{$_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]}/phpsysleg/global.php";
require ROOT_CLASSES . "cl_elemento.php";
?>

<HTML>
<HEAD>
<META Name="generator" content="PhpED Version 3.3.2 (Build 3386eval)">
<title>Sysleg</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
  $clElemento = new elemento;
  $clElemento->Ler_por_codigo($_REQUEST["elem"]);
?>
<P><B><? echo $clElemento->HierarquiaExtenso() . ", {$clElemento->resolucao->orgao-
>sigla} {$clElemento->resolucao->num}/{$clElemento->resolucao->ano}";?></B></P>
<P><FONT SIZE=2><? echo $clElemento->texto; ?></FONT></P>
<P><CENTER><INPUT TYPE="BUTTON" name="btnFechar" value="Fechar"
onClick="javascript:window.close();"></CENTER></P>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']}/phpsysleg/global.php";
  require ROOT_CLASSES . "cl_enquete.php";

  if ($_REQUEST["rad1"]) {
    $clEnquete = new enquete;
    $votar = $clEnquete->Votar($_REQUEST["rad1"]);
    if ($votar === TRUE) {
      header("location: obrigado.php");
      exit;
    }
  }
?>
<HTML>
<HEAD>
<TITLE>Sysleg - Enquete</TITLE>
<script language="JavaScript">
function enviar(){
  if ((frmEnquete.rad1[0].checked) ||
    (frmEnquete.rad1[1].checked) ||
    (frmEnquete.rad1[2].checked) ||
    (frmEnquete.rad1[3].checked) ||
    (frmEnquete.rad1[4].checked))
    frmEnquete.submit();
  else
    alert("Selecione sua opinião.");
}
</script>
</HEAD>

<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<table>
  <tr>
    <TD>
<FONT FACE="verdana" SIZE=2>
<form name="frmEnquete" method="get" action="enquete.php">
<B><?
  $clEnquete = new enquete;
  echo $clEnquete->LerPergunta();
?>:</B></P>
<P>
<input type="radio" name="rad1" value="1">Excelente<BR>
<input type="radio" name="rad1" value="2">Ótimo<BR>
<input type="radio" name="rad1" value="3">Bom<BR>
<input type="radio" name="rad1" value="4">Regular<BR>
<input type="radio" name="rad1" value="5">Ruim</P>
<P align="center"><input type="button" name="btnSubmit" value="Votar"
Onclick="enviar()"></P>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</FORM>
  </tr>
</table>
</BODY>
</HTML>
```

```
<?
  require "{$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']}/phpsysleg/global.php";
?>
<HTML>
<HEAD>
<title>Sysleg</title>
</HEAD>
<BODY>
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "topo.php";
  include ROOT_TEMPLATE . "menuvazio.php";
?>
<P align="center"><B>Obrigado.</B><BR>
Sua opinião é muito importante para nós.<BR>
<BR>
<INPUT TYPE="BUTTON" name="btnClose" value="Fechar" onClick="javascript:window.close()">
<?
  include ROOT_TEMPLATE . "rodape.php";
?>
</BODY>
</HTML>
```

ANEXO IV
MODELAGEM DO CONHECIMENTO

CAPÍTULO I



Deseja saber sobre a definição de vagas iniciais

As vagas iniciais serão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), segundo critérios legais e de possibilidades institucionais

Key: Definição, vaga
vic: Cap I, Art 1

Não deseja saber sobre a definição de vagas iniciais

As vagas do Programa de Mobilidade Acadêmica serão previamente definidas pelo colegiado de curso e homologadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o ano subseqüente, obedecido o limite de uma (01) a cinco (05) vagas por ano por curso

Deseja saber como são definidas as vagas para o programa de mobilidade acadêmica

As vagas do Programa de Mobilidade Acadêmica serão previamente definidas pelo colegiado de curso e homologadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o ano subseqüente, obedecido o limite de uma (01) a cinco (05) vagas por ano por curso

Key: Definição, vaga, inicial, programa, mobilidade, acadêmica
vic: Cap I, Art 2

Não deseja saber como são definidas as vagas para o programa de mobilidade acadêmica

As vagas iniciais serão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), segundo critérios legais e de possibilidades institucionais

O curso já completou o prazo de periodização

A formula utiliza VI, AR, AC1, AC2, conhece esses valores

O cálculo de vagas remanescentes usa a fórmula
VI - {AR - (AC1 + AC2)

Key: calculo, vaga, remanescente
vic: Cap I, Art 3, ali a, b, c, §1, §2§3

O curso não completou o prazo de periodização

Dados: AR = total de alunos registrados (levantamento); AC1 = estudantes-convênio (PEC-G); AC2 = estudantes de cortesia diplomática cursos que já completaram (VI = somatória das vagas iniciais), cursos que não completaram (VI = somatória das vagas feita nos períodos efetivamente implantados);
O aluno não esta interessado no calculo

Deseja saber como são obtidos os dados do cálculo de vagas remanescentes

Não deseja saber como são obtidos os dados do cálculo de vagas

VI - {AR - (AC1 + AC2)

A Pró-Reitoria encaminhará um relatório anualmente ao CEPE, contendo a capacidade total do curso e o total de alunos registrados

key: calculo, vaga, remanescente, VI, AR, AC1, AC2
vic: Cap I, Art 3, ali a, b, c, §1, §2§3

A UFPR está efetuando oferta inferior ou superior ao número total de vagas remanescentes existentes na instituição

A ocupação das vagas remanescentes ocorrerá, no máximo, no ano letivo subseqüente

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovar o cálculo referente ao quantitativo das vagas remanescentes, homologando o quadro de oferta das vagas

key: aprovação, numero, vaga, remanescente
vic: Cap I, Art 4, §1, §2

O colegiado de curso deseja distribuir as ocupação das vagas remanescentes

A critério dos colegiados, os cursos de regime semestral poderão distribuir a ocupação das vagas remanescentes em duas entradas (1º e 2º semestres)

key: distribuir, vaga, remanescente, semestre
vic: Cap I, Art 4, §1, §2, §3

O número de vagas remanescentes em determinado curso é superior à demanda historicamente registrada para o mesmo

Um colegiado de curso comprovadamente justifica a impossibilidade de preencher a totalidade de suas vagas remanescentes com a qualidade desejada para o conjunto dos alunos do curso

Um colegiado de curso manifesta interesse e condições de absorção de vagas remanescentes de outros cursos

O curso pode absorver vagas remanescentes de outro, mediante a justificativa a ser apreciada pelo CEPE, e definir em qual(is) modalidade(s) e prioridade(s) deseja ofertar

key: absorção, vaga, remanescente, curso
vic: Art 4,§4, ali a, b, c, §5

remanescentes VI - {AR - (AC1 + AC2)

Não deseja saber como são obtidos os dados do cálculo de vagas remanescentes VI - {AR - (AC1 + AC2)

Em nenhuma hipótese poderá a UFPR efetuar oferta inferior ou superior ao número total de vagas remanescentes existentes na instituição

A ocupação das vagas deverá ocorrer até, no máximo, o ano letivo subseqüente ao da homologação do quadro pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desde que haja candidatos legalmente habilitados a ocupá-las

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão não aprovará o cálculo

O colegiado de curso não deseja distribuir as ocupação das vagas remanescentes

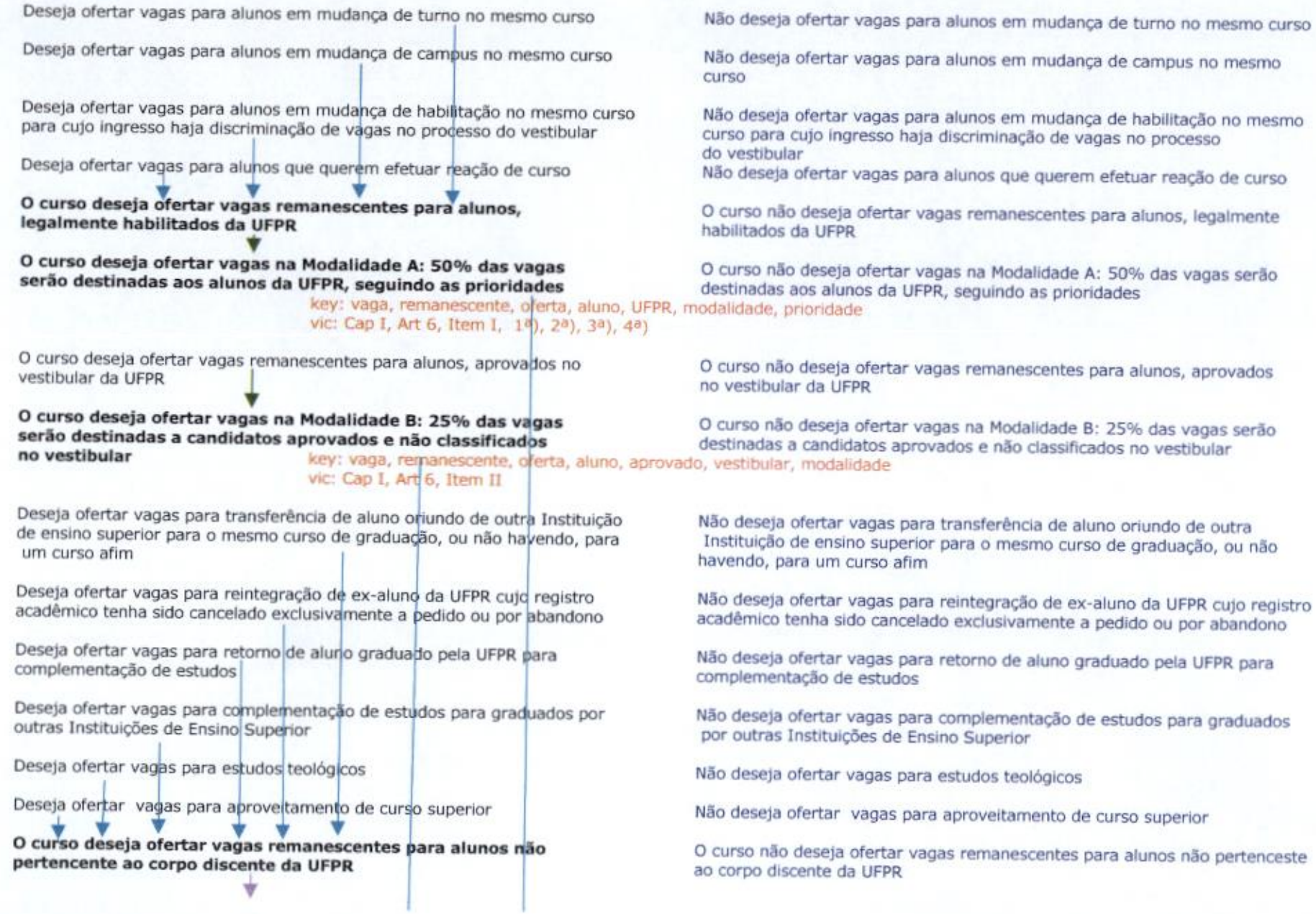
A critério dos colegiados, os cursos de regime semestral não desejam distribuir a ocupação das vagas remanescentes em duas entradas (1º e 2º semestres)

O número de vagas remanescentes em determinado curso não é superior à demanda historicamente registrada para o mesmo

Nenhum colegiado de curso comprovadamente justificar a impossibilidade de preencher a totalidade de suas vagas remanescentes com a qualidade desejada para o conjunto dos alunos do curso

Nenhum colegiado de curso manifestar interesse e condições de absorção de vagas remanescentes de outros cursos

O curso não pode absorver vagas remanescentes de outro, mediante a justificativa a ser apreciada pelo CEPE, e definir em qual(is) modalidade(s) e prioridade(s) deseja ofertar


Deseja ofertar vagas para alunos em mudança de turno no mesmo curso
Deseja ofertar vagas para alunos em mudança de campus no mesmo curso
Deseja ofertar vagas para alunos em mudança de habilitação no mesmo curso para cujo ingresso haja discriminação de vagas no processo do vestibular
Deseja ofertar vagas para alunos que querem efetuar reação de curso
O curso deseja ofertar vagas remanescentes para alunos, legalmente habilitados da UFPR
O curso deseja ofertar vagas na Modalidade A: 50% das vagas serão destinadas aos alunos da UFPR, seguindo as prioridades
key: vaga, remanescente, oferta, aluno, UFPR, modalidade, prioridade
vic: Cap I, Art 6, Item I, 1ª), 2ª), 3ª), 4ª)
O curso deseja ofertar vagas remanescentes para alunos, aprovados no vestibular da UFPR
O curso deseja ofertar vagas na Modalidade B: 25% das vagas serão destinadas a candidatos aprovados e não classificados no vestibular
key: vaga, remanescente, oferta, aluno, aprovado, vestibular, modalidade
vic: Cap I, Art 6, Item II
Deseja ofertar vagas para transferência de aluno oriundo de outra Instituição de ensino superior para o mesmo curso de graduação, ou não havendo, para um curso afim
Deseja ofertar vagas para reintegração de ex-aluno da UFPR cujo registro acadêmico tenha sido cancelado exclusivamente a pedido ou por abandono
Deseja ofertar vagas para retorno de aluno graduado pela UFPR para complementação de estudos
Deseja ofertar vagas para complementação de estudos para graduados por outras Instituições de Ensino Superior
Deseja ofertar vagas para estudos teológicos
Deseja ofertar vagas para aproveitamento de curso superior
O curso deseja ofertar vagas remanescentes para alunos não pertencente ao corpo discente da UFPR
Não deseja ofertar vagas para alunos em mudança de turno no mesmo curso
Não deseja ofertar vagas para alunos em mudança de campus no mesmo curso
Não deseja ofertar vagas para alunos em mudança de habilitação no mesmo curso para cujo ingresso haja discriminação de vagas no processo do vestibular
Não deseja ofertar vagas para alunos que querem efetuar reação de curso
O curso não deseja ofertar vagas remanescentes para alunos, legalmente habilitados da UFPR
O curso não deseja ofertar vagas na Modalidade A: 50% das vagas serão destinadas aos alunos da UFPR, seguindo as prioridades
O curso não deseja ofertar vagas remanescentes para alunos, aprovados no vestibular da UFPR
O curso não deseja ofertar vagas na Modalidade B: 25% das vagas serão destinadas a candidatos aprovados e não classificados no vestibular
Não deseja ofertar vagas para transferência de aluno oriundo de outra Instituição de ensino superior para o mesmo curso de graduação, ou não havendo, para um curso afim
Não deseja ofertar vagas para reintegração de ex-aluno da UFPR cujo registro acadêmico tenha sido cancelado exclusivamente a pedido ou por abandono
Não deseja ofertar vagas para retorno de aluno graduado pela UFPR para complementação de estudos
Não deseja ofertar vagas para complementação de estudos para graduados por outras Instituições de Ensino Superior
Não deseja ofertar vagas para estudos teológicos
Não deseja ofertar vagas para aproveitamento de curso superior
O curso não deseja ofertar vagas remanescentes para alunos não pertenceste ao corpo discente da UFPR

O curso deseja ofertar vagas na Modalidade C: 25% das vagas serão destinadas à alunos que não pertencem ao corpo discente da UFPR, segundo as prioridades

key: vaga, remanescente, oferta, aluno, modalidade, prioridade
vic: Cap I, Art 6, Item III, ali 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª

O curso não deseja ofertar vagas na Modalidade C: 25% das vagas serão destinadas à alunos que não pertencem ao corpo discente da UFPR, segundo as prioridades

Na divisão das vagas remanescentes aconteceu sobra na divisão das modalidades não exata

Na divisão das vagas remanescentes não aconteceu sobra na divisão das modalidades não exata

Sobras da divisão não exata das vagas remanescentes, serão acrescidas na modalidade A

key: sobra, divisão, exata, modalidade
vic: Cap I, art 6 I, ali 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, II, III, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª §1

Não a sobras de divisão não exata

O numero de candidatos em uma modalidade e mesma prioridade é maior que o das vagas disponíveis

O numero de candidatos em uma modalidade não e mesma prioridade não é maior que o das vagas disponíveis

Existem alunos que apresentam uma equivalência do maior numero de horas em disciplinas obrigatórias previstas para o primeiro período do curso pretendido, conforme periodização recomendada para o currículo em vigor

Não existem alunos que apresentam uma equivalência do maior numero de horas em disciplinas obrigatórias

Os alunos que apresentam uma equivalência do maior numero de horas em disciplinas obrigatórias previstas para o primeiro período do curso pretendido, tem prioridade as vagas em relação aos demais

A prioridade as vagas para alunos que apresentam uma maior carga horária aproveitável

Existem alunos que apresentam uma maior carga horária aproveitável para o curso pretendido, entendendo-se como aproveitáveis apenas as disciplinas obrigatórias e optativas no currículo em vigor

Não existem alunos que apresentam uma maior carga horária aproveitável para o curso pretendido

Os alunos que apresentarem uma maior carga horária aproveitável para o curso pretendido, tem prioridade as vagas em relação aos demais

A prioridade as vagas para alunos que apresentam uma maior média global

Existem alunos que apresentam uma maior média global mais elevada nas disciplinas aproveitadas

Não existem alunos que apresentam uma maior média global mais elevada nas disciplinas aproveitadas

Os alunos que apresentam uma maior média global mais elevada nas disciplinas aproveitadas, tem prioridade as vagas em relação aos demais

A prioridade as vagas para alunos que estão em casos especificamente de reopção

Existem alunos em casos especificamente de reopção, que tenha se submetido ao exame de vestibular

Não existem alunos em casos especificamente de reopção

Os alunos em casos especificamente de reopção, que tenha se submetido ao exame de vestibular, tem prioridade as vagas em relação aos demais

A prioridade as vagas para alunos que estão em casos especificamente de reintegração

Existem alunos em casos especificamente de reintegração, que tenha esgotado todas as possibilidades institucionais de trancamento de curso antes da ocorrência do cancelamento do seu registro acadêmico

Os alunos em casos especificamente de reintegração, que tenha esgotado todas as possibilidades institucionais de trancamento de curso antes da ocorrência do cancelamento do seu registro acadêmico, tem prioridade as vagas em relação aos demais

Os alunos que apresentarem a média global mais elevada no processo de vestibular, tem prioridade as vagas em relação aos demais

key: aluno, modalidade, vaga, disponível, maior, empate
vic: Cap I, Art 6, III, 6ª, §2, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, §3

Não existem alunos em casos especificamente de reintegração

A prioridade as vagas para alunos que apresentam a média global mais elevado no vestibular

Existem vagas que eventualmente não foram aproveitadas em uma modalidade, por falta de candidatos legalmente habilitados

Há prazo hábil para o chamamento e registro acadêmico de alunos pelo DAA

As vagas de uma modalidade podem ser destinadas a outra modalidade

As vagas que não foram aproveitadas, são da modalidade A

As vagas não aproveitadas na modalidade A, serão destinada à modalidade B

As vagas que não foram aproveitadas, são da modalidade B

As vagas não aproveitadas na modalidade B, serão destinada à modalidade A

As vagas que não foram aproveitadas, são da modalidade C

As vagas não aproveitadas na modalidade C, serão destinada à modalidade A

As vagas que não foram aproveitadas, são da modalidade A+B

As vagas não aproveitadas na modalidade A+B, serão destinadas à modalidade C

key: vaga, aproveitada, modalidade, destinada, outra, eventualmente
vic: Cap I, Art 6, III, §4

Não existem vagas que eventualmente não foram aproveitadas em uma modalidade, por falta de candidatos legalmente habilitados

Não há prazo hábil para o chamamento e registro acadêmico de alunos pelo DAA

As vagas de uma modalidade não podem ser destinadas a outra modalidade

As vagas que não foram aproveitadas, não são da modalidade A

As vagas serão aproveitadas em outras modalidade

As vagas que não foram aproveitadas, não são da modalidade B

As vagas serão aproveitadas em outras modalidade

As vagas que não foram aproveitadas, são não da modalidade C

As vagas serão aproveitadas em outras modalidade

As vagas que não foram aproveitadas, são não da modalidade A+B

As vagas serão aproveitadas em outras modalidade

Todos os membros do colegiado foram convocados para selecionar os candidatos a vagas remanescentes

Todos os membros do colegiado de curso deverão estar à disposição da respectiva coordenação durante o período de análise dos processos dos

A coordenação do curso, convocou docentes de departamentos envolvidos, não integrantes do colegiado de curso

O colegiado de curso convocou todos os envolvidos para selecionar os candidatos a vagas remanescentes

O colegiado de curso selecionou os candidatos às vagas remanescentes

O colegiado emitiu o memorial descritivo do processo contendo a relação de todos os candidatos, por ordem de classificação

O DAA expedirá uma declaração de vagas aos candidatos aprovados para transferência

candidatos às vagas remanescentes

A critério da coordenação do curso, poderão ser solicitados a colaborar na análise dos processos docentes de departamentos envolvidos, não integrantes do colegiado de curso

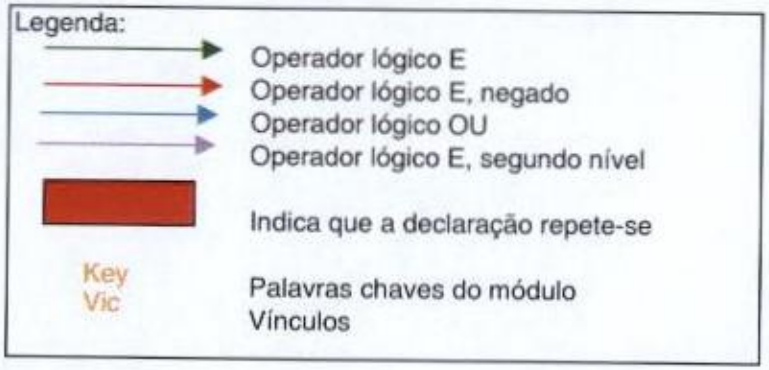
O colegiado de curso não convocou todos os membros do colegiado e docentes envolvidos

É de inteira responsabilidade dos colegiados de cursos selecionar os candidatos às vagas remanescentes

É de inteira responsabilidade do colegiado emitir o memorial descritivo do processo contendo a relação de todos os candidatos, por ordem de classificação, de acordo com a ficha de adaptação curricular

O DAA não pode expedir uma declaração de vagas aos candidatos aprovados para transferência

key: seleção, candidatos, vaga, remanescente, colegiado, curso, convocação
vic: Cap I, Art 7, §1, §2, §3



O candidato possui diploma de estudos realizados em instituições de confissão religiosa reconhecida

O candidato realizou um curso de confissão religiosa

O curso teve uma duração mínima de dois anos

O candidato está interessado em licenciatura

O Candidato possui uma cópia autenticada do ensino médio

O Candidato possui uma cópia autenticada do diploma de curso concluído

O Candidato possui um original ou cópia autenticada do histórico escolar atualizado

O Candidato possui cópias autenticadas dos programas, fornecidos pela instituição de origem

O candidato possui a documentação necessária para realizar o pedido das provas (equivalência em disciplinas de licenciatura)

key: prova, teologia, religioso, documentos, histórico, diploma, equivalência, licenciatura
vic: Cap II, seção V, Art 18 (§1 (ali a, b, c, d))

O candidato solicitou o pedido ao DAA, sob a orientação da coordenação do curso pretendido

O Candidato solicitou a vaga à Instituição

O candidato realizou as provas das disciplinas equivalentes

O candidato não possui diploma de estudos realizados em instituições de confissão religiosa reconhecida

O candidato não realizou um curso de confissão religiosa

O curso não teve uma duração mínima de dois anos

O candidato não está interessado em licenciatura

O candidato não possui uma cópia autenticada do ensino médio

O candidato não possui uma cópia autenticada do diploma de curso concluído

O candidato não possui um original ou cópia autenticada do histórico escolar atualizado

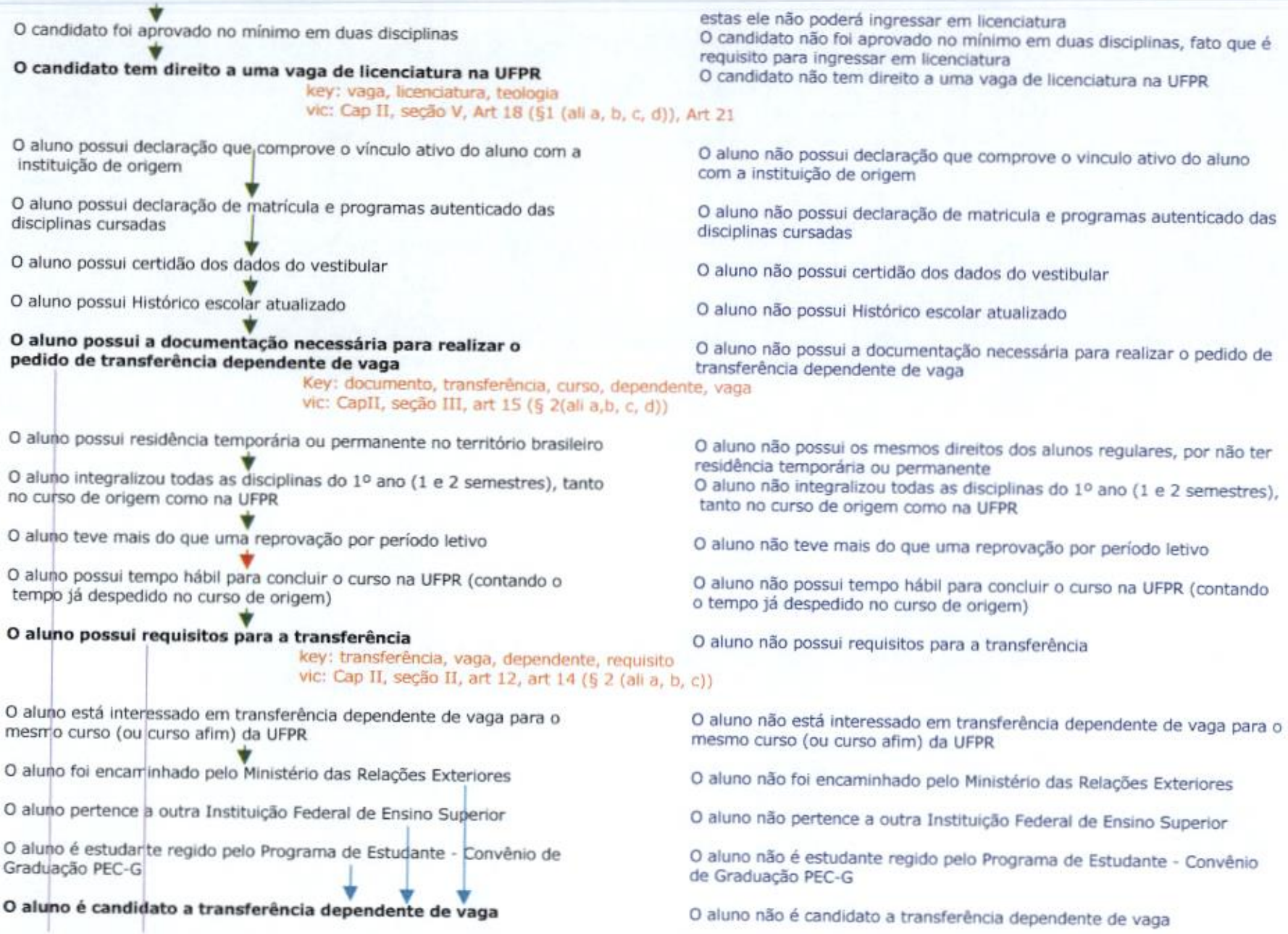
O candidato não possui cópias autenticadas dos programas, fornecidos pela instituição de origem

O candidato não possui a documentação necessária para realizar o pedido das provas (equivalência em disciplinas de licenciatura)

O candidato não solicitou o pedido ao DAA, sob a orientação da coordenação do curso pretendido

O candidato não solicitou a vaga à Instituição

O candidato não realizou as provas das disciplinas equivalentes, sem


O candidato foi aprovado no mínimo em duas disciplinas
O candidato tem direito a uma vaga de licenciatura na UFPR
key: vaga, licenciatura, teologia
vic: Cap II, seção V, Art 18 (§1 (ali a, b, c, d)), Art 21
O aluno possui declaração que comprove o vínculo ativo do aluno com a instituição de origem
O aluno possui declaração de matrícula e programas autenticado das disciplinas cursadas
O aluno possui certidão dos dados do vestibular
O aluno possui Histórico escolar atualizado
O aluno possui a documentação necessária para realizar o pedido de transferência dependente de vaga
Key: documento, transferência, curso, dependente, vaga
vic: CapII, seção III, art 15 (§ 2(ali a,b, c, d))
O aluno possui residência temporária ou permanente no território brasileiro
O aluno integralizou todas as disciplinas do 1º ano (1 e 2 semestres), tanto no curso de origem como na UFPR
O aluno teve mais do que uma reprovação por período letivo
O aluno possui tempo hábil para concluir o curso na UFPR (contando o tempo já despedido no curso de origem)
O aluno possui requisitos para a transferência
key: transferência, vaga, dependente, requisito
vic: Cap II, seção II, art 12, art 14 (§ 2 (ali a, b, c))
O aluno está interessado em transferência dependente de vaga para o mesmo curso (ou curso afim) da UFPR
O aluno foi encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores
O aluno pertence a outra Instituição Federal de Ensino Superior
O aluno é estudante regido pelo Programa de Estudante - Convênio de Graduação PEC-G
O aluno é candidato a transferência dependente de vaga
estas ele não poderá ingressar em licenciatura
O candidato não foi aprovado no mínimo em duas disciplinas, fato que é requisito para ingressar em licenciatura
O candidato não tem direito a uma vaga de licenciatura na UFPR
O aluno não possui declaração que comprove o vinculo ativo do aluno com a instituição de origem
O aluno não possui declaração de matricula e programas autenticado das disciplinas cursadas
O aluno não possui certidão dos dados do vestibular
O aluno não possui Histórico escolar atualizado
O aluno não possui a documentação necessária para realizar o pedido de transferência dependente de vaga
O aluno não possui os mesmos direitos dos alunos regulares, por não ter residência temporária ou permanente
O aluno não integralizou todas as disciplinas do 1º ano (1 e 2 semestres), tanto no curso de origem como na UFPR
O aluno não teve mais do que uma reprovação por período letivo
O aluno não possui tempo hábil para concluir o curso na UFPR (contando o tempo já despedido no curso de origem)
O aluno não possui requisitos para a transferência
O aluno não está interessado em transferência dependente de vaga para o mesmo curso (ou curso afim) da UFPR
O aluno não foi encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores
O aluno não pertence a outra Instituição Federal de Ensino Superior
O aluno não é estudante regido pelo Programa de Estudante - Convênio de Graduação PEC-G
O aluno não é candidato a transferência dependente de vaga

O pedido de transferência foi protocolado ao DAA

O pedido de transferência não foi protocolado ao DAA

Os documentos foram encaminhados ao colegiado de curso

Os documentos não foram encaminhados ao colegiado de curso

A UFPR aceitará a transferência dependente de vaga

key: vaga, transferência, dependente
vic: CaII, seção III, art 15 (§ 2(ali a,b, c, d));seção II, art 12, art 14 (§ 2 (ali a, b, c))

A UFPR não aceitará a transferência dependente de vaga

O candidato possui cópia autenticada, certidão ou exemplar da publicação no ato da mudança de sede ou documento comprobatório

O candidato não possui cópia autenticada, certidão ou exemplar da publicação no ato da mudança de sede ou documento comprobatório

O candidato possui programas das disciplinas cursadas, autenticadas pela instituição de origem

O candidato não possui programas das disciplinas cursadas, autenticadas pela instituição de origem

O candidato possui declaração dos dados do vestibular, exceto nos casos em que o ingresso tenha se dado por aproveitamento de curso superior ou por amparo Lei 1051/69

O candidato não possui declaração dos dados do vestibular, exceto nos casos em que o ingresso tenha se dado por aproveitamento de curso superior ou por amparo Lei 1051/69

O candidato possui declaração da sua situação atual na instituição de origem, que comprove seu vínculo com a mesma

O candidato não possui declaração da sua situação atual na instituição de origem, que comprove seu vínculo com a mesma

O candidato possui histórico escolar expedido pela instituição de origem, onde conste sua forma de ingresso

O candidato não possui histórico escolar expedido pela instituição de origem, onde conste sua forma de ingresso

O aluno possui a documentação necessária para realizar o pedido de transferência independente de vaga

key: documento, transferência, independente, vaga
vic: Cap II, Art 22, Art 23, Art 24 (ali a,b,c,d,e,f), Parágrafo único.

O aluno não possui a documentação necessária para realizar o pedido de transferência independente de vaga

O candidato é servidor público federal, regularmente registrado como estudante em instituição de Ensino Superior brasileira

O candidato não é servidor público federal, regularmente registrado como estudante em Instituição de Ensino Superior Brasileira

O candidato é cônjuge, filho, enteado que vive em companhia do servidor público federal, ou menor sob sua guarda

O candidato não é cônjuge, filho, enteado que vive em companhia do servidor público federal, ou menor sob sua guarda

O candidato possui algum documento que comprove a relação com o servidor público

O candidato não possui algum documento que comprove a relação com o servidor público

O candidato possui os requisitos necessários para a realização de transferência independente de vaga

key: transferência, independente, vaga, requisito, servidor, publico
vic: Cap II, Art 22, Art 23, Parágrafo único.

O candidato não possui os requisitos necessários para a realização de transferência independente de vaga

O pedido de transferência foi verificado pela Consultoria e Procuradoria Jurídica da UFPR

O pedido de transferência não foi verificado pela Consultoria e Procuradoria Jurídica da UFPR

A PROGRAD deferiu o pedido, determinando o pedido junto ao DAA

O DAA encaminhou o processo à coordenação de curso, para análise e eventual concessão das equivalências, bem como para a matrícula em disciplinas

A UFPR aceitará transferência de alunos registrados em cursos, para prosseguimento de estudos no mesmo curso ou afim

key: transferência, independente, vaga
vic: Cap II, Art 22, Art 23, Art 24 (ali a,b,c,d,e,f), Parágrafo único.

A PROGRAD não deferiu o pedido, determinando o pedido junto ao DAA

O DAA não encaminhou o processo à coordenação de curso, para análise e eventual concessão das equivalências, bem como para a matrícula em disciplinas

A UFPR não aceitará transferência de alunos

O aluno possui programas autenticado das disciplinas cursadas para realizar a equivalência

O aluno deseja equivalência e tem a documentação necessária

O aluno possui Histórico escolar atualizado

O aluno possui diploma devidamente registrado

O aluno pode realizar o pedido de complementação de estudos ou Aproveitamento de Curso

O pedido de complementação ou Aproveitamento foi protocolado ao DAA

Os documentos foram encaminhados, pelo DAA, ao colegiado de curso

A UFPR aceitará o pedido de complementação ou aproveitamento de curso

key: vaga, aproveitamento, complementação, curso, estudo
vic: cap II, seção IV, art 16 (§ 4, §3,)

O aluno não possui programas autenticado das disciplinas cursadas para realizar a equivalência

O aluno não deseja equivalência e/ou não tem a documentação necessária

O aluno não possui Histórico escolar atualizado

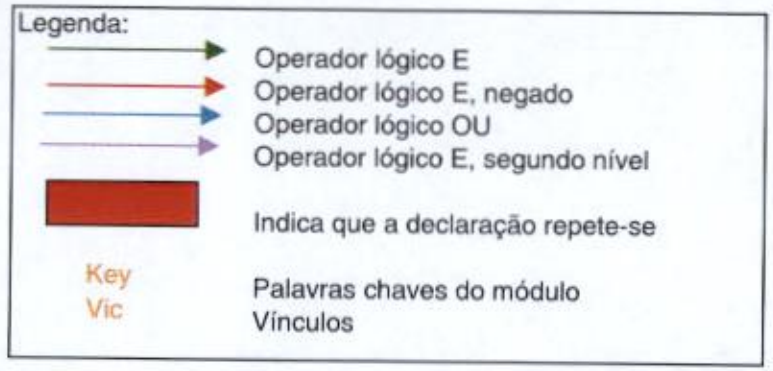
O aluno não possui diploma devidamente registrado

O aluno não pode realizar o pedido de complementação de estudos ou Aproveitamento de Curso

O pedido de complementação ou Aproveitamento não foi protocolado ao DAA

Os documentos não foram encaminhados, pelo DAA, ao colegiado de curso

A UFPR não aceitará o pedido de complementação ou aproveitamento de curso



O aluno é integrante do corpo discente da UFPR

O aluno não é integrante do corpo discente da UFPR

Existe(m) vaga(s) na turma, em que o aluno deseja cursar disciplina(s)

Não existem vagas na turma, em que o aluno deseja cursar disciplinas

O aluno atende aos pré-requisitos da disciplina, se for o caso

O aluno não poderá matricular-se na(s) disciplina(s), devido aos pré-requisitos. Podendo a coordenação de curso decidir sobre a quebra dos mesmos

A carga horária (40hrs semanais) será ultrapassada, adicionando a matrícula na(s) disciplinas(s) desejadas

A carga horária não pode ultrapassar 40

O aluno já preencheu o formulário padrão de autorização de matrícula

O aluno não preencheu o formulário padrão de autorização de matrícula

O pedido de matrícula em disciplinas eletivas foi protocolado no DAA

O pedido de matrícula em disciplinas eletivas não foi protocolado no DAA, o aluno deve protocolar o pedido

O aluno tem direito a matrícula em disciplina eletiva, cabendo ao DAA a respectiva digitação

O aluno não pode matricular-se em disciplinas eletivas

Key: eletiva, disciplina, matricula
Vic: Capitulo IV, Seção II, Artigo 55 (ali a, b, c, d), Artigo 56, Artigo 57

Ocorreu reformulação curricular

Não ocorreu reformulação curricular

Ocorreu um novo ingresso regular do aluno

Não ocorreu um novo ingresso regular do aluno

Ocorreu alteração no registro acadêmico do aluno

Não ocorreu alteração no registro acadêmico do aluno

O conteúdo programático da disciplinas eletiva é equivalente ao da disciplina requerida

O conteúdo programático da disciplinas eletiva não é equivalente ao da disciplina requerida

A carga horária das disciplinas (eletiva e requerida) são equivalentes

A carga horária das disciplinas (eletiva e requerida) não são equivalentes

A coordenação do curso encaminhou ao DAA, a adaptação curricular

A coordenação do curso não encaminhou a adaptação curricular ao DAA

acompanhada de justificativa do colegiado de curso e manifestação formal dos envolvidos

A disciplina eletiva cursada na UFPR passa a integrar a grade curricular no curso do aluno

Key: disciplina, eletiva, grade, curricular
vic: Cap VI, Seção II, Art 59, §1, § 2

A disciplina eletiva cursada na UFPR não passa a integrar a grade curricular no curso do aluno

O aluno é integrante do corpo discente da UFPR

O aluno não é integrante do corpo discente da UFPR

O aluno faz parte de outra instituição de Ensino Superior Brasileira

O aluno não faz parte de outra instituição de Ensino Superior Brasileira

O aluno está interessado em cursar disciplinas na UFPR

O aluno não está interessado em cursar disciplinas na UFPR

A UFPR possui convênio interistitucionais com a instituição de origem do aluno

A UFPR não possui convênio interistitucionais com a instituição de origem do aluno

O aluno foi classificado através de vestibular, na Instituição de Origem

O aluno não foi classificado através de vestibular, na Instituição de Origem

O aluno integralizou todas as disciplinas previstas para o primeiro ano (1º e 2º Semestres) do curso da Instituição Federal de Ensino Superior e da UFPR

O aluno não integralizou todas as disciplinas previstas para o primeiro ano (1º e 2º Semestres) do curso da Instituição Federal de Ensino Superior e da UFPR

O aluno possui os pré-requisitos das disciplinas, se for o caso

O aluno não possui os pré-requisitos, cabendo ao Departamento do curso analisar a formação do requerente para decidir pela dispensa de pré-requisitos

O aluno deseja vínculo temporário com a UFPR por um período máximo de um ano

O aluno não deseja vínculo temporário com a UFPR

O aluno possui no máximo uma reprovação por período letivo no curso de origem

O aluno não possui no máximo uma reprovação por período letivo no curso de origem

A indicação foi protocolada pelo DAA e enviada aos Departamentos envolvidos

A indicação não foi protocolada pelo DAA e enviada aos Departamentos envolvidos

É permitido vínculo temporário ao aluno, sendo a carga horária definida caso a caso, em comum acordo com os coordenadores

Não é permitido vínculo temporário ao aluno

key: Cap III, Art 25, Seção II, Art 29, ali a, b, c, d, Art 30, §1, §2, §3
vic: vínculo, temporário

O aluno é integrante do corpo discente da UFPR

O aluno está interessado no máximo em 3 disciplinas isoladas

Se o aluno for amparado por convênio firmado entre a UFPR e alguma instituição de Ensino Superior Estrangeira, o número máximo de disciplinas (03) poderá ser ampliado, a critério da coordenação do convênio

O aluno possui certificado de conclusão do Ensino Médio

O aluno não possui certificado de conclusão do Ensino Médio

O aluno já realizou o requerimento de matrícula em disciplinas isoladas

O aluno não realizou o requerimento de matrícula em disciplinas isoladas

O formulário padrão foi protocolado no DAA

O formulário padrão não foi protocolado no DAA

A disciplina isolada possui vagas disponíveis para preenchimento

A disciplina isolada não possui vagas disponíveis para preenchimento

O aluno possui os pré-requisitos da disciplina, se for o caso

O aluno não possui os pré-requisitos. Caberá ao Departamento do curso analisar a formação do requerente para decidir pela dispensa de pré-requisitos

O aluno não pode cursar a disciplina isolada

O aluno pode cursar a disciplina isolada, cabendo ao DAA o registro de matrículas ao DAA

key: disciplina, isolada
vic: Cap III, Art 25, Seção I, Art 26, §1, §2, Art 27, §1, §2

O aluno já concluiu disciplinas isoladas

O aluno não concluiu disciplinas isoladas

O aluno já concluiu o vínculo temporário

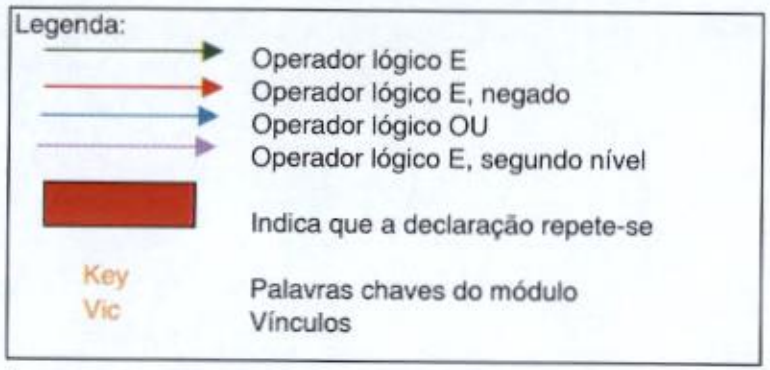
O aluno não concluiu o vinculo temporário

O DAA emitirá os certificados comprobatórios (notas, freqüências e resultados finais). A conclusão não asseguram direito a diplomas de graduação

O DAA não emitirá os certificados sem a conclusão da disciplina ou vinculo temporário

key: certificado, disciplina, isolada, vinculo, temporário
vic: cap III, seção I, Art 28

CAPÍTULO IV



O aluno entregou a documentação necessária para o registro acadêmico ao DAA

O aluno deve entregar os documentos necessários para o registro acadêmico dentro dos prazos fixados, caso contrário o aluno perderá o direito a realização do registro acadêmico

O aluno compareceu à Secretária da Coordenação do Curso em um dos três primeiros dias de aula

Para confirmar a matrícula e a efetiva ocupação de sua vaga, o aluno deve comparecer em um dos três dias de aula

O Candidato realizou o registrou acadêmico, confirmando a matrícula e a efetiva ocupação da vaga

O Candidato não realizou o registrou acadêmico

key: Confirmação, matricula, registro, acadêmico, prazo
vic: Cap IV, Art 32

O aluno pertence ao corpo discente da UFPR

O aluno não pertence ao corpo discente da UFPR

O aluno deseja ingressar em outro curso de graduação da UFPR

O aluno não deseja ingressar em outro curso de graduação da UFPR

O aluno deseja cursar 2 cursos simultaneamente na UFPR

O aluno não deseja cursar mais de um curso simultaneamente na UFPR

O aluno deseja efetuar o registro acadêmico no curso qual foi recentemente aprovado

O aluno deverá manifestar o interesse em registro acadêmico no curso anterior junto à Coordenação dos cursos

O aluno poderá ingressar em outro curso da UFPR, enquadrando-se na última grade curricular aprovada

O aluno não poderá ingressar em outro curso pertencente à UFPR, sendo vedado cursar dois cursos concomitantemente na UFPR

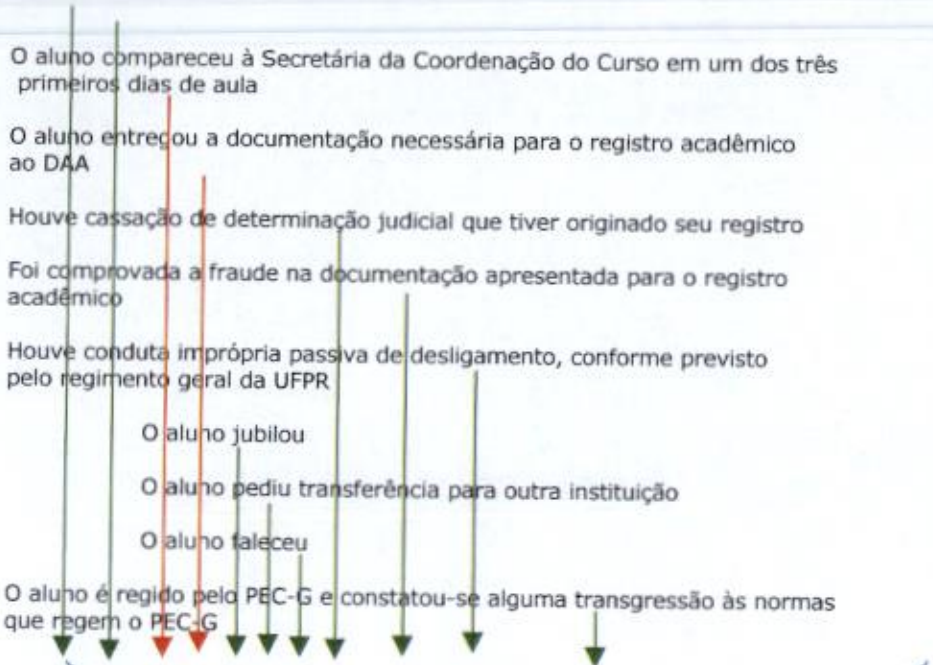
key: ingressar, outro, curso, UFPR
vic: cap IV, Art 31, §1, §2, §3, §4

O aluno ou representante legal, requereu formalmente o cancelamento do registro acadêmico

O aluno ou representante legal, não requereu formalmente o cancelamento do registro acadêmico

O aluno abandonou o curso

O aluno não abandonou o curso



O registro acadêmico do aluno foi cancelado

key: registro, acadêmico, cancelado
vic: cap IV, Art 33, all a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l

O aluno não compareceu à Secretária da Coordenação do Curso em um dos três primeiros dias de aula

O aluno não entregou a documentação necessária para o registro acadêmico ao DAA

Não houve cassação de determinação judicial que tiver originado seu registro

Não foi comprovada a fraude na documentação apresentada para o registro acadêmico

Não houve conduta imprópria passiva de desligamento, conforme previsto pelo regimento geral da UFPR

O aluno não jubilou

O aluno não pediu transferência para outra instituição

O aluno não faleceu

O aluno não é regido pelo PEC-G

O registro acadêmico do aluno não foi cancelado

Já foi concluído mais de 25% do período letivo previsto para o curso no calendário escolar

Foram preenchidas todas as vagas iniciais no curso

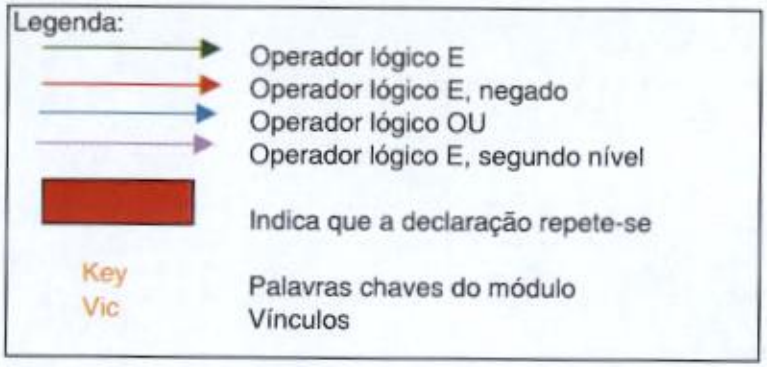
Até o prazo limite de 25% do período letivo, poderão ser convocados mais alunos (calouros) para o preenchimento das vagas iniciais remanescentes

key: prazo, limite, chamamento
vic: Cap IV, art 34

Não foi concluído mais de 25% do período letivo previsto para o curso no calendário escolar

Não foram preenchidas todas as vagas iniciais no curso

Não poderão ser chamados mais alunos para o preenchimento das vagas iniciais



O aluno deseja reingressar ao curso anterior, não sendo através de ingresso mediante processo de seleção

O aluno não deseja reingressar ao curso anterior

O aluno já realizou uma reopção de curso anteriormente

O aluno não realizou uma reopção de curso anteriormente

O aluno não poderá efetuar uma nova reopção ou reinvidicar retorno ao curso anterior. A não ser mediante a ingresso via vestibular

Somente é permitida uma reopção de curso, incluída as obtidas pelo aluno na instituição de origem nos casos de ingresso por transferência

O aluno ingressou mediante vestibular na UFPR

O aluno não ingressou mediante vestibular na UFPR

O prazo previsto para a periodização recomendada do currículo ultrapassou 50% (cinqüenta por cento) no curso atual

O prazo previsto para a periodização recomendada do currículo não ultrapassou 50% (cinqüenta por cento) no curso atual

O aluno possui histórico escolar atualizado

O histórico escolar deverá acompanhar o pedido requerimento de reopção, sem ele não poderá ser realizado o pedido

O requerimento de reopção já foi protocolado no DAA nos prazos previstos

O requerimento de reopção deve ser protocolado no DAA, acompanhado do histórico

É permitido ao aluno realizar reopção interna de curso de graduação na UFPR

key: reopcao, interna, curso
vic: cap V, §1, §2, §3, §4, §5

O aluno não pode realizar reopção de curso

O curso do aluno possui 2 ou mais habilitações

O curso do aluno não possui 2 ou mais habilitações

O aluno deseja mudança de habilitação no curso atual

O aluno não deseja mudança de habilitação no curso atual

O aluno deseja mudança de turno no mesmo curso

O aluno não deseja mudança de turno no mesmo curso

O aluno deseja mudança de campus no mesmo curso

O aluno não deseja mudança de campus no mesmo curso

O aluno faz parte do corpo discente da UFPR

Com a mudança o aluno dispõem-se tempo hábil para concluir o curso pretendido (descontando os períodos de trancamento de curso)

O aluno possui o histórico escolar atualizado

O pedido de mudança foi requerido à coordenação do curso

O aluno pode realizar a mudança (turno, habilitação ou campus)

A coordenação deve comunicar ao DAA, a mudança para fins de registros no sistema de controle acadêmico, até o primeiro dia útil do primeiro mês letivo

key: habilitacao, campus, turno, mudanca
vic: Cap V, seção II, Art 36, §1, §2, seção III, Art 37

O aluno não faz parte do corpo discente da UFPR

O aluno não dispõem-se tempo hábil para concluir o curso pretendido (descontando os períodos de trancamento de curso)

O requerimento de mudança não deve ser protocolado no DAA, acompanhado do histórico escolar

O pedido não foi requerido à coordenação do curso, sem o qual não poderá ser efetuada a mudança

O aluno não pode/deseja requerer habilitação, campus ou turno no curso desejado

O aluno não pode/deseja requerer habilitação, campus ou turno no curso desejado

O aluno abandonou o curso

O aluno ou representante legal, requereu formalmente o cancelamento do registro acadêmico

O registro acadêmico do aluno foi cancelado, por meios que possibilitem a reintegração posteriormente

O curso possui vaga(s)

O registro acadêmico cancelado poderá ser novamente reativado, mediante a reapresentação de toda a documentação exigida no DAA, nos prazos por ele estipulados

key: registro, academico, cancelado, reativacao
vic: cap V, seção IV, art 38

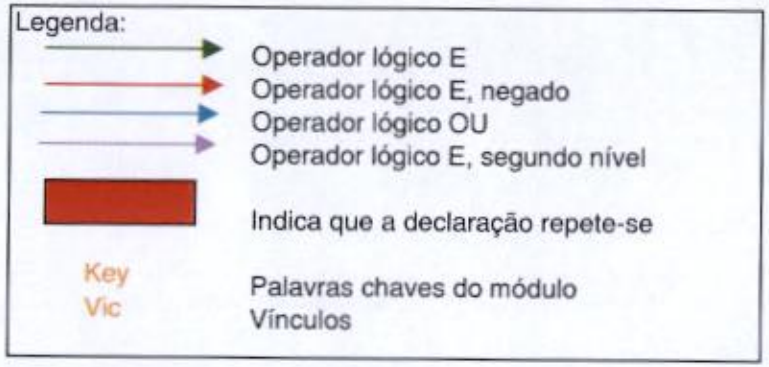
O aluno não abandonou o curso

O aluno ou representante legal, não requereu formalmente o cancelamento do registro acadêmico

O registro acadêmico do aluno não foi cancelado, por meios que possibilitem a reintegração posteriormente

O curso não possui vaga

O aluno não poderá reativar o registro acadêmico



O aluno deseja realizar matricula(s) em disciplina(s), na UFPR

Todas as disciplinas, em que o aluno deseja matricular-se são ofertadas pela instituição

Entre as matriculas que o aluno deseja cursar, ocorre superposição de horários entre duas ou mais disciplinas

O aluno pode efetuar a matricula nas disciplinas

key: matricula, disciplina, realizar, pedido
vic: Cap VI, Seção I, Art 41

O aluno não deseja realizar matricula(s) em disciplina(s), na UFPR

Existem disciplinas que não são mais ofertadas, podendo o aluno, sob orientação da coordenação de curso, matricular-se em outra disciplina em substituição

Em nenhuma hipótese, será permitida a matricula em disciplinas com horários coincidentes, será processada a matrícula em uma delas e, automaticamente, rejeitada a outra

O aluno não pode efetuar a matricula

O aluno possui quatro ou mais reprovações pendentes em disciplinas obrigatórias distintas

Essas reprovações ocorrerão em período especial

O fato de poder somente matricular-se em disciplinas reprovadas, acarreta em jubilamento

O aluno poderá matricular-se apenas nas disciplinas reprovadas

key: matricula, disciplina, reprovada
vic: Cap VI, Seção I, Art 42 Parágrafo Único, Art 43, §1,§2

O aluno até três reprovações pendentes em disciplinas obrigatórias distintas

Essas reprovações não ocorrerão em período especial

No caso da matricula acarretar em jubilamento, a coordenação poderá autorizar matrículas em outras disciplinas

O aluno poderá matricular-se normalmente em disciplinas de sua escolha

Ocorreu uma falha técnica no processo de digitação

Ocorreu necessidade de adequação à periodização recomendada para o aluno, a critério da coordenação do curso, com ciência do aluno

Não ocorreu uma falha técnica no processo de digitação

Não ocorreu necessidade de adequação à periodização recomendada para o aluno

Ocorreu remoção de matrícula em disciplina, por solicitação do aluno, respeitada a carga horária mínima semanal prevista no respectivo currículo

Não ocorreu remoção de matrícula em disciplina, por solicitação do aluno

Ocorreu substituição ou acréscimo de disciplina, por solicitação do aluno, desde que haja concordância da coordenação de curso e sejam respeitados o número de vagas nas turmas solicitadas e as disposições curriculares

Não ocorreu substituição ou acréscimo de disciplina, por solicitação do aluno

O aluno está interessado em corrigir algum item da matricula incorreto

O aluno não está interessado em corrigir algum item da matricula incorreto

O prazo limite de dez (10) dias, contados a partir do inicio do período letivo expirou

O prazo limite de dez (10) dias, contados a partir do inicio do período letivo não expirou

Persistem erros, na matricula, de responsabilidade exclusiva da instituição que venham a prejudicar a vida acadêmica do aluno

Não existem erros que foram causados sob responsabilidade exclusiva da instituição

O primeiro dia útil do ultimo mês letivo do ano/semestre para qual vigorará a matéria ainda não ocorreu

A matéria vigorou no primeiro dia útil do ultimo mês letivo do ano/semestre

O coordenador do curso poderá excepcionalmente, solicitar que o DAA proceda ao cadastramento de correções de matrícula, desde que justifique formalmente a solicitação

Podem ser realizadas alterações na matricula

O aluno pode solicitar correções de matricula. É de inteira responsabilidade do aluno certificar-se, se sua matricula foi efetuada corretamente (mediante a comprovante ou editais da coordenação)

key: correção, matricula, erro
vic: Cap VI, Seção I, Art 46, ali a, b, c, d

O aluno não pode solicitar correções de matricula

O aluno deseja alterar o horário das disciplinas

O aluno não deseja alterar o horário das disciplinas

O aluno já realizou matrícula

O aluno não realizou matrícula

É vedado alterar o horário das disciplinas após a realização da matrícula

key: alteração, matricula, horário
vic: Cap VI, Seção I, Art 51

O aluno pode alterar o horário se ainda não confirmou a matricula

O aluno perdeu o prazo de matricula

O aluno não perdeu o prazo de matricula

O prazo limite de dez (10) dias, contados a partir do inicio do período letivo expirou

O prazo limite de dez (10) dias, contados a partir do inicio do período letivo não expirou

Em casos de perda de prazo de matrícula, caberá ao coordenador do curso examinar e decidir sobre a aceitação do requerimento de matrícula para alunos que perderam o prazo de matricula

key: prazo, matricula, expirou

O aluno poderá realizar matrícula

vic: Cap VI, Seção I, Art 40, §1, §2, §3

O aluno está interessado em participar de programa de convênio celebrado pela UFPR com outra universidade

O aluno não está interessado em participar de programa de convênio celebrado pela UFPR com outra universidade

O aluno está matriculado em um curso de regime anual

O aluno esta matriculado em um curso de regime semestral

O aluno deseja participar de convênio em um dos semestres letivos do ano

O aluno não deseja participar de convênio em um dos semestres letivos do ano

Em função da participação em convênio aluno não pode obter a freqüência mínima exigida nas disciplinas da UFPR

O aluno pode obter a freqüência mínima exigida nas disciplinas da UFPR

O aluno terá sua matrícula trancada administrativamente no outro semestre, sem prejuízo da possibilidade dos demais trancamentos

O aluno não terá sua matrícula trancada administrativamente no outro semestre

key: participação, convenio, trancamento, administrativo
vic: Cap VI, Seção I, Art 45, §2, §3

O aluno possui tempo hábil para conclusão do curso descontando o período de afastamento

O aluno não possui tempo hábil para conclusão do curso

O aluno possui comprovante de aceitação por outra instituição

O aluno não possui comprovante de aceitação por outra instituição

O afastamento foi requerido à coordenação do curso

O afastamento não foi requerido à coordenação do curso

A coordenação deverá comunicar a participação em convenio ao DAA, que o cadastrará as em turmas denominadas Participação em Convênio 1 para afastamento é semestral, e Participação em Convênio A para anual

O aluno não poderá realizar "Participação em Convênio"

O aluno poderá cadastrar-se em turmas de "Participação em Convênio". O período correspondente ao afastamento será computado no prazo de integralização do curso

O aluno não poderá realizar "Participação em Convênio"

key: participação, convenio
vic: Cap VI, Seção I, Art 45, §1, §2, §3, §4,§5,§6, §7

O aluno já participou de programa de convênio celebrado pela UFPR com outra universidade

O aluno não participou de programa de convênio celebrado pela UFPR com outra universidade

Encerrou o prazo de afastamento

Não encerrou o prazo de afastamento

O aluno possui a documentação comprobatória das atividades realizadas

O aluno deve obter a documentação comprobatória

O aluno entregou a documentação ao colegiado de curso

O aluno deverá apresentar a documentação para apreciação do colegiado do curso

O aluno entregou a documentação ao DAA

O aluno não entregou a documentação ao DAA

O colegiado de curso considerou satisfeitas as atividades

O colegiado não considerou as atividades satisfeitas. O aluno terá computada a nota zero (0) e zero porcento (0%) de freqüência, sendo essa nota computada no I.R.A.

O aluno, de "Participação em Convênio", terá computada a nota cem (100) e cem porcento (100%) de freqüência, sendo essa nota computada no I.R.A.

Ao encerrar o prazo o DAA computará a respectiva nota (fornecida pelo colegiado), que constará no IRA

Caberá ao DAA cadastrar a "Participação em Convênio" com a nota respectiva nota

key: participação, convenio, nota, freqüência
vic: Cap VI, Seção I, Art 45, §1, §2, §3, §4,§5,§6, §7

Ao encerrar o prazo o DAA computará a respectiva nota (fornecida pelo colegiado), que constará no IRA

Existem ofertas de turmas de disciplina não obrigatória que não atingiram o número de 10 (dez) alunos

Existem ofertas de turmas de disciplina não obrigatória que atingiram o número de 10 (dez) alunos

O chefe do Departamento solicitou à coordenação de curso o cancelamento de ofertas de turmas de disciplina não obrigatória, que não atingiram 10 (dez) alunos

O chefe do Departamento não solicitou à coordenação de curso o cancelamento de ofertas de turmas de disciplina não obrigatória, que não atingiram 10 (dez) alunos

Existem problemas e acúmulo sistemático de reprovação em disciplinas

Não existem problemas e acúmulo sistemático de reprovação em disciplinas

O chefe do Departamento de comum acordo com os coordenadores de curso, proveu medidas para sanar esses problemas de acúmulo

É de responsabilidade do chefe do Departamento de comum acordo com os coordenadores de curso, prover medidas para sanar esses problemas de acúmulo

Os alunos que se encontram na periodização recomendada tem vagas garantidas

Os alunos que se encontram na periodização recomendada obrigatoriamente devem tem vagas garantidas

Os alunos que se encontram em situação crítica de jubilamento tem vagas garantidas

Os alunos que se encontram em situação crítica de jubilamento obrigatoriamente devem tem vagas garantidas

Os alunos que foram reprovados exclusivamente por nota tem vagas garantidas

Os alunos que foram reprovados exclusivamente por nota obrigatoriamente dever ter vagas garantidas

É garantido o número mínimo de vagas

Não é garantido o número mínimo de vagas

As vagas restantes são suficientes para atender à demanda

As vagas restantes são insuficientes para atender à demanda

Foi dada a preferência aos alunos, que no período anterior foram reprovados por freqüência para a compatibilização das vagas

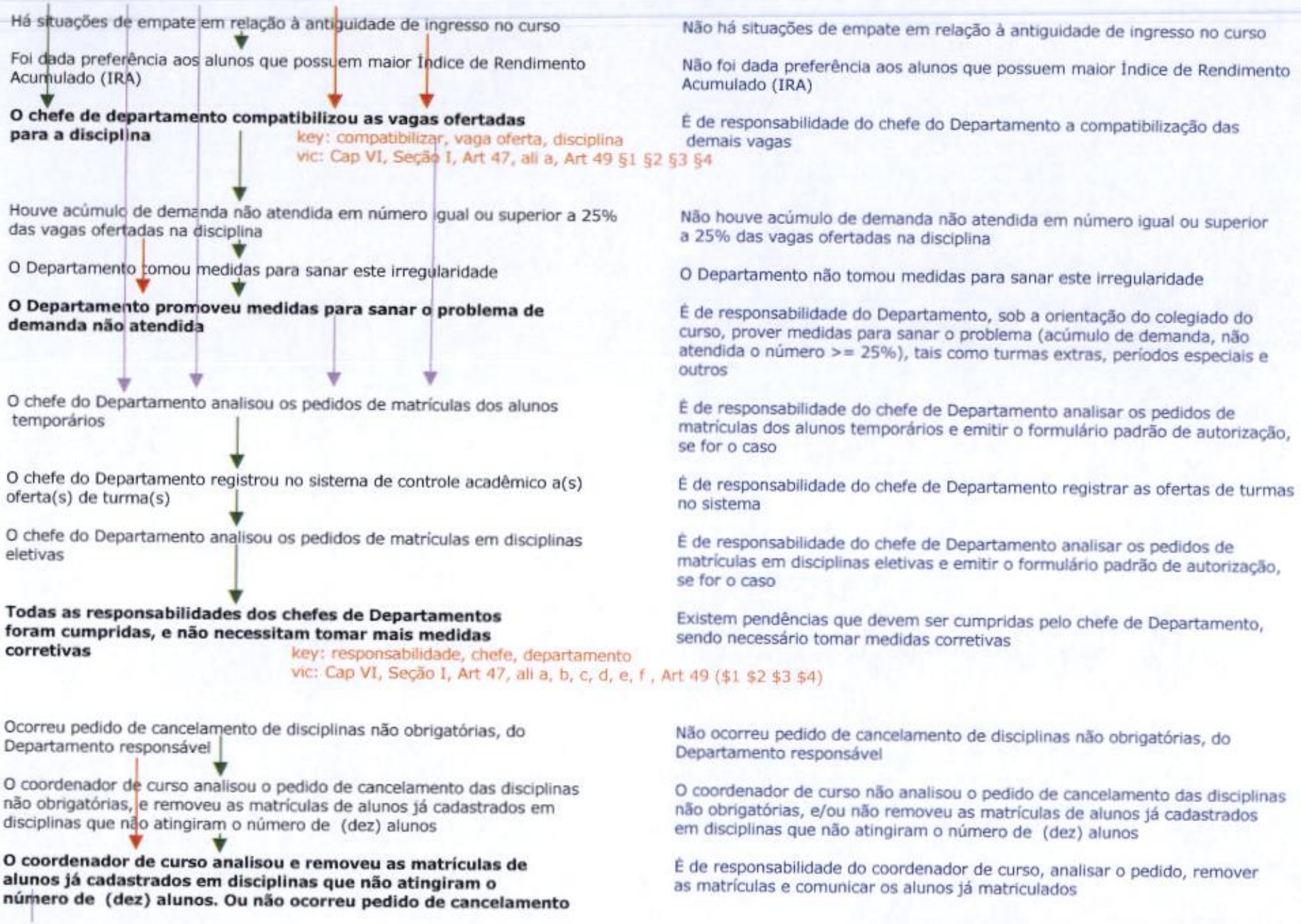
Não foi dada a preferência aos alunos, que no período anterior foram reprovados por freqüência para a compatibilização das vagas

Há situações de empate entre os alunos referente a freqüência dos mesmos

Não há situações de empate entre os alunos referente a freqüência dos mesmos

Foi dada preferência aos alunos que ingressaram primeiramente no curso dos demais

Não foi dada preferência aos alunos que ingressaram primeiramente no curso dos demais


Há situações de empate em relação à antiguidade de ingresso no curso
Não há situações de empate em relação à antiguidade de ingresso no curso
Foi dada preferência aos alunos que possuem maior Índice de Rendimento Acumulado (IRA)
Não foi dada preferência aos alunos que possuem maior Índice de Rendimento Acumulado (IRA)
O chefe de departamento compatibilizou as vagas ofertadas para a disciplina
key: compatibilizar, vaga oferta, disciplina
vic: Cap VI, Seção I, Art 47, ali a, Art 49 §1 §2 §3 §4
É de responsabilidade do chefe do Departamento a compatibilização das demais vagas
Houve acúmulo de demanda não atendida em número igual ou superior a 25% das vagas ofertadas na disciplina
Não houve acúmulo de demanda não atendida em número igual ou superior a 25% das vagas ofertadas na disciplina
O Departamento tomou medidas para sanar este irregularidade
O Departamento não tomou medidas para sanar este irregularidade
O Departamento promoveu medidas para sanar o problema de demanda não atendida
É de responsabilidade do Departamento, sob a orientação do colegiado do curso, prover medidas para sanar o problema (acúmulo de demanda, não atendida o número >= 25%), tais como turmas extras, períodos especiais e outros
O chefe do Departamento analisou os pedidos de matrículas dos alunos temporários
É de responsabilidade do chefe de Departamento analisar os pedidos de matrículas dos alunos temporários e emitir o formulário padrão de autorização, se for o caso
O chefe do Departamento registrou no sistema de controle acadêmico a(s) oferta(s) de turma(s)
É de responsabilidade do chefe de Departamento registrar as ofertas de turmas no sistema
O chefe do Departamento analisou os pedidos de matrículas em disciplinas eletivas
É de responsabilidade do chefe de Departamento analisar os pedidos de matrículas em disciplinas eletivas e emitir o formulário padrão de autorização, se for o caso
Todas as responsabilidades dos chefes de Departamentos foram cumpridas, e não necessitam tomar mais medidas corretivas
key: responsabilidade, chefe, departamento
vic: Cap VI, Seção I, Art 47, ali a, b, c, d, e, f , Art 49 ($1 $2 $3 $4)
Existem pendências que devem ser cumpridas pelo chefe de Departamento, sendo necessário tomar medidas corretivas
Ocorreu pedido de cancelamento de disciplinas não obrigatórias, do Departamento responsável
Não ocorreu pedido de cancelamento de disciplinas não obrigatórias, do Departamento responsável
O coordenador de curso analisou o pedido de cancelamento das disciplinas não obrigatórias, e removeu as matrículas de alunos já cadastrados em disciplinas que não atingiram o número de (dez) alunos
O coordenador de curso não analisou o pedido de cancelamento das disciplinas não obrigatórias, e/ou não removeu as matrículas de alunos já cadastrados em disciplinas que não atingiram o número de (dez) alunos
O coordenador de curso analisou e removeu as matrículas de alunos já cadastrados em disciplinas que não atingiram o número de (dez) alunos. Ou não ocorreu pedido de cancelamento
É de responsabilidade do coordenador de curso, analisar o pedido, remover as matrículas e comunicar os alunos já matriculados

Ocorreu algum caso especial em relação a carga horária semanal de aluno(s)

Não ocorreu algum caso especial em relação a carga horária semanal de aluno(s)

O coordenador de curso autorizou a matrícula fora dos limites máximo e mínimo da carga horária semana

O coordenador de curso não autorizou a matrícula fora dos limites máximo e mínimo da carga horária semana

O coordenador de curso, autorizou a matrícula fora dos limites máximo e mínimo da carga horária semana. Ou não ocorreu um caso especial em relação a carga semanal

É de responsabilidade do coordenador de curso, autorizar a matrícula fora dos limites máximo e mínimo da carga horária semanal

Existe extrema necessidade de autorizar matrículas em disciplinas fora do turno de registro do aluno

Não existe necessidade de autorizar matrículas em disciplinas fora do turno de registro do aluno

O coordenador de curso autorizou a matrícula em disciplinas ofertadas fora do turno de registro do aluno, desde que respeito o limite máximo de vagas na turma

O coordenador de curso não autorizou a matrícula em disciplinas ofertadas fora do turno de registro do aluno, desde que respeito o limite máximo de vagas na turma

O coordenador de curso autorizou a matrícula em disciplinas ofertadas fora do turno de registro do aluno, desde que respeito o limite máximo de vagas na turma. Ou não existe extrema necessidade de autorizar uma matricula

É de responsabilidade do coordenador de curso autorizar a matrícula em disciplinas ofertadas fora do turno de registro do aluno, desde que respeito o limite máximo de vagas na turma

Há necessidade de convocação de professores para a orientação dos alunos durante o processo de matricula

Não há necessidade de convocação de professores para a orientação dos alunos durante o processo de matricula

O coordenador de curso, convocou os professores membros do colegiado para colaborarem na orientação dos alunos no ato da matricula

O coordenador de curso não convocou os professores membros do colegiado

O coordenador de curso, convocou os professores membros do colegiado para colaborarem na orientação dos alunos no ato da matricula. Ou não ocorreu a necessidade de convocação de professores

É de responsabilidade do coordenador de curso, convocar os professores membros do colegiado para colaborarem na orientação dos alunos no ato da matricula

O prazo limite de 10 (dez) dias contados a partir do início do período letivo esgotou

Existem casos em que alunos perderam o prazo de matricula

Não existem casos em que alunos perderam o prazo de matricula

O coordenador de curso examinou e decidiu sobre a aceitação do requerimento matricula

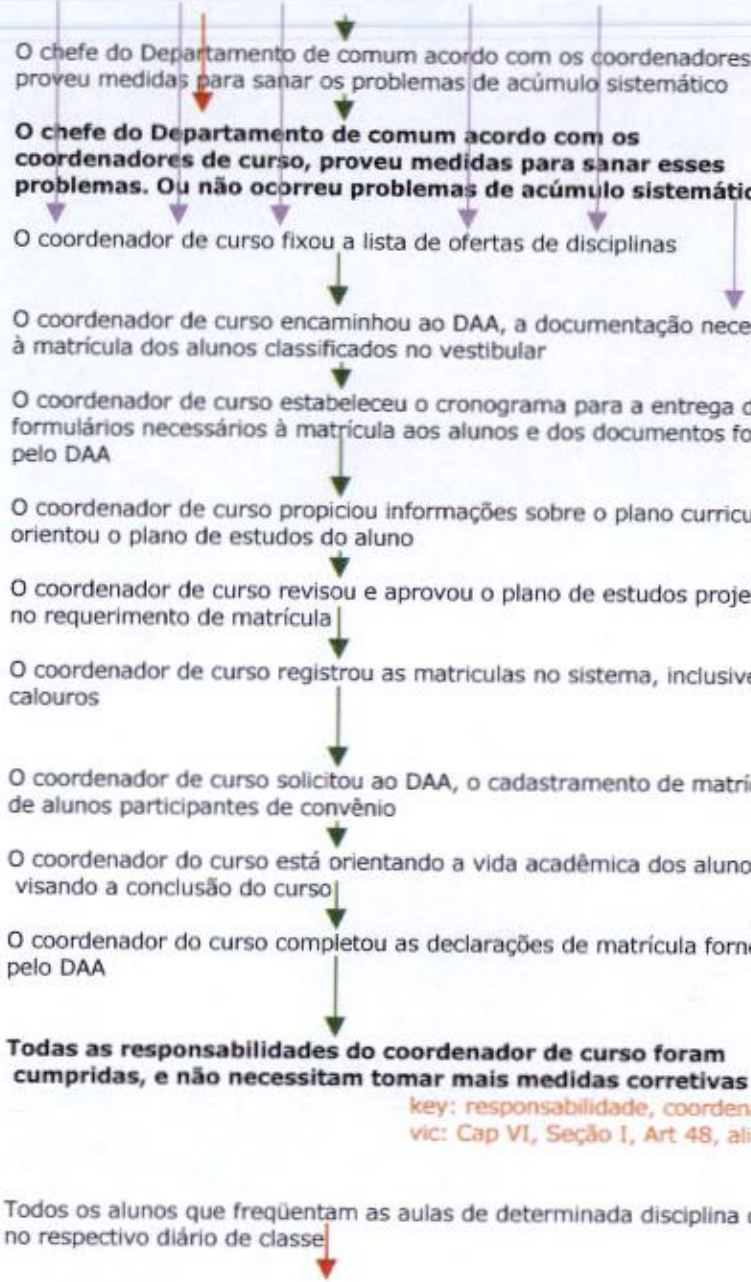
O coordenador de curso não examinou e decidiu sobre a aceitação do requerimento de matricula

O coordenador de curso examinou e decidiu sobre a aceitação do requerimento, ou não existem casos de perdas de prazo de matricula

É de responsabilidade do coordenador de curso examinou e decidiu sobre a aceitação do requerimento de matricula, até o prazo de 10 dias contados a partir do início do período letivo

Existem problemas de acúmulo sistemático de reprovação em disciplinas

Não existem problemas de acúmulo sistemático de reprovação em disciplinas


O chefe do Departamento de comum acordo com os coordenadores de curso, proveu medidas para sanar os problemas de acúmulo sistemático
O chefe do Departamento de comum acordo com os coordenadores de curso, proveu medidas para sanar esses problemas. Ou não ocorreu problemas de acúmulo sistemático
O coordenador de curso fixou a lista de ofertas de disciplinas
O coordenador de curso encaminhou ao DAA, a documentação necessária à matrícula dos alunos classificados no vestibular
O coordenador de curso estabeleceu o cronograma para a entrega dos formulários necessários à matrícula aos alunos e dos documentos fornecidos pelo DAA
O coordenador de curso propiciou informações sobre o plano curricular e orientou o plano de estudos do aluno
O coordenador de curso revisou e aprovou o plano de estudos projetados no requerimento de matrícula
O coordenador de curso registrou as matriculas no sistema, inclusive a dos calouros
O coordenador de curso solicitou ao DAA, o cadastramento de matrículas de alunos participantes de convênio
O coordenador do curso está orientando a vida acadêmica dos alunos, visando a conclusão do curso
O coordenador do curso completou as declarações de matrícula fornecida pelo DAA
Todas as responsabilidades do coordenador de curso foram cumpridas, e não necessitam tomar mais medidas corretivas
key: responsabilidade, coordenador, curso
vic: Cap VI, Seção I, Art 48, ali a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n, o, p
Todos os alunos que freqüentam as aulas de determinada disciplina constam no respectivo diário de classe
O chefe do Departamento não proveu medidas para sanar os problemas de acúmulo sistemático
É de responsabilidade do chefe do Departamento de comum acordo com os coordenadores de curso, prover medidas para sanar esses problemas
É de responsabilidade do coordenador de curso fixar a lista, no sentido de garantir a melhor evolução da integralização curricular em cada plano de estudo
É de responsabilidade do coordenador de curso encaminhar a documentação dentro dos prazos estabelecidos no DAA
É de responsabilidade do coordenador de curso elaborar um cronograma referentes aos formulários e documentos
É de responsabilidade do coordenador de curso propiciar essas informações e orientações, particularmente durante o processamento da matrícula
É de responsabilidade do coordenador de curso revisar e aprovar o plano de estudos
É de responsabilidade do coordenador de curso registrar as matrículas no sistema, inclusive a dos calouros que por força de concessão de equivalências venham a alterar aquelas previstas
É de responsabilidade do coordenador de curso solicitar ao DAA, o cadastramento das matrículas dos alunos conveniados
É de responsabilidade do coordenador de curso, orientar a vida acadêmica do aluno, visando a conclusão do curso dentro dos prazos estipulados
É de responsabilidade do coordenador de curso, completar as declarações de matricula, com dados referentes à periodização, integralização da carga horária do currículo e do horário das aulas
Necessitam-se tomar medidas corretivas, que não foram cumpridas pelo coordenador de curso
Existem alunos que freqüentam as aulas de determinada disciplina e que não constam no respectivo diário de classe

O aluno possui atestado da coordenação ou do DAA, indicando problema relativo ao cadastramento da matrícula da turma/disciplina

O aluno possui comprovante de pendência processual, administrativa ou judicial que interfira na efetivação da matrícula regular

O aluno não pode freqüentar as aulas dessa disciplina

key: aluno, freqüentar, disciplina, aula
vic: Cap VI, Seção I, Art 52

Existem alunos que irão participar de convênio

O DAA registrou no sistema a abertura de turmas correspondentes Participação em Convênio

O DAA, registrou no sistema a abertura de turmas correspondentes a participação em convênio, bem como cadastrar as matrículas de alunos nas referidas turmas, ou não existem alunos que irão participar em convênio

Existem turmas que não tiveram nenhum aluno matriculado

O DAA removeu do sistema de controle acadêmico, o cadastramento dessa(s) turma(s)

O DAA emitiu o comprovante de matrícula a ser entregue ao aluno pela coordenação de curso, ou não existem turmas que não tiveram nenhum aluno matriculado

Existe aluno que requereu declaração de matrícula

O DAA forneceu a declaração de matrícula, mediante requerimento

O DAA, forneceu a declaração de matrícula, mediante requerimento, ou não existe aluno que requereu declaração de matrícula

Existe aluno que solicitou o cancelamento de matrícula em disciplina(s)

O prazo de meio período letivo foi ultrapassado

O aluno possui comprovante de matrícula

O pedido de cancelamento foi protocolado no DAA

O pedido de cancelamento implica na carga horária semanal abaixo do limite mínimo fixado pelo currículo

O aluno não possui atestado da coordenação ou do DAA, relativo ao cadastramento da matrícula

O aluno não possui comprovante de pendência processual, administrativa ou judicial que interfira na efetivação da matrícula regular

O aluno pode freqüentar as aulas, sendo registrada a nota final e a freqüência nas disciplinas em que o aluno estiver obtido matrícula regular

Não existem alunos que irão participar de convênio

O DAA não registrou no sistema a abertura de turmas correspondentes " Participação em Convênio "

É de responsabilidade do DAA, registrar no sistema a abertura de turmas correspondentes a participação em convênio, bem como cadastrar as matrículas de alunos nas referidas turmas

Não existem turmas que não tiveram nenhum aluno matriculado

O DAA não removeu do sistema de controle acadêmico, o cadastramento dessa(s) turma(s)

É de responsabilidade do DAA, emitir o comprovante de matrícula a ser entregue ao aluno pela coordenação de curso

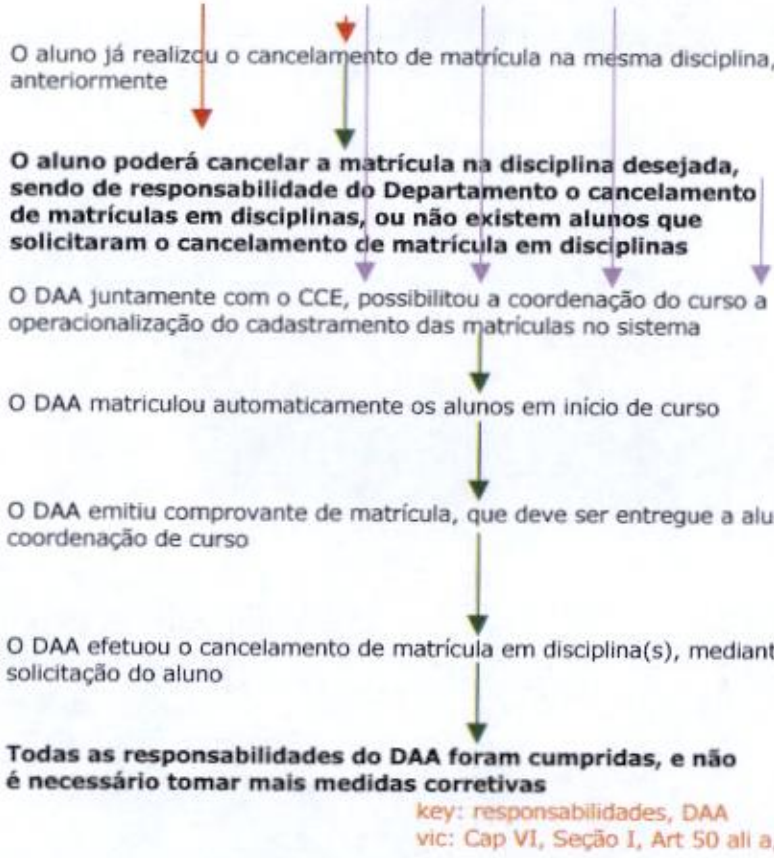
Não existe aluno que requereu declaração de matrícula

O DAA não forneceu a declaração de matrícula, mediante requerimento

É de responsabilidade do DAA, fornecer a declaração de matrícula, mediante requerimento

Não existe aluno que solicitou o cancelamento de matrícula em disciplina(s)

Não pode ser cancelada a matrícula em disciplinas, após terem decorridos mais da metade do período letivo
Sem o comprovante de matrícula não poderá ser efetuado o cancelamento de matrícula
Para a realização do cancelamento o aluno deve protocolar o pedido de cancelamento no DAA
O aluno não pode zerar a matrícula em qualquer semestre letivo, sob pena de cancelamento de seu registro acadêmico



key: responsabilidades, DAA
vic: Cap VI, Seção I, Art 50 ali a,b,c,d,e,f,g

Não será admitido mais de um cancelamento de matrícula na mesma disciplina, exceto por motivo de doença ou força maior devidamente comprovada e aceito pelo colegiado de curso

O aluno não poderá cancelar matrícula na disciplina

É de responsabilidade do DAA juntamente com o CCE, possibilitar às coordenações de curso a operacionalização do cadastramento das matrículas no sistema de controle acadêmico

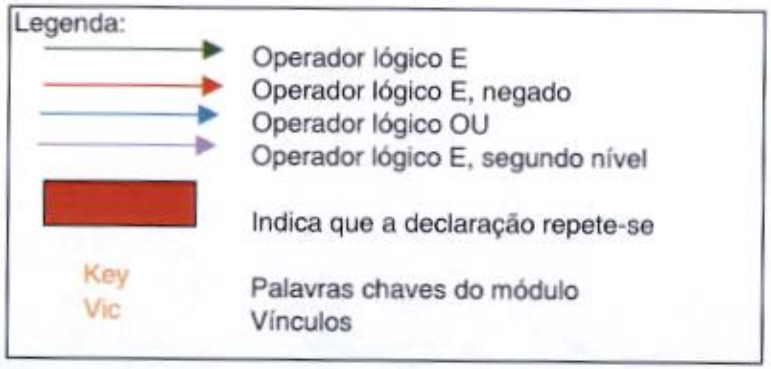
É de responsabilidade do DAA matricular automaticamente os alunos classificados no vestibular, bem como estudantes - Convênio PEC-G e alunos - Cortesia em início de curso

É de responsabilidade do DAA, remover do sistema de controle acadêmico, o cadastramento de turma(s), na qual(ais) não tenha(m) havido matricula(s), tão logo se encerre o período de correção de matrícula previsto no calendário escolar

É de responsabilidade do DAA, efetuar o cancelamento de matrículas em disciplinas, mediante solicitação do aluno, atendidas as disposições sobre a carga horária mínima semanal

Existem responsabilidades do DAA que não foram cumpridas

Capítulo VII & Capítulo VIII



O prazo mínimo de freqüência obrigatória no período letivo expirou

O aluno é estudante-convênio (não conveniado PEC-G)

O aluno possui comprovante de matrícula para o semestre/ano letivo em vigor

O aluno possui crédito em pelo menos uma disciplina obrigatória e optativa do currículo do seu curso na UFPR

O aluno solicitou o pedido de trancamento ao DAA, com a ciência da respectiva coordenação, por até 2 semestres letivos

O pedido foi realizado dentro dos prazos do calendário escolar previstos para o trancamento

O aluno dispõe de tempo hábil para integralização de seu currículo em caso de retorno

O aluno pode realizar trancamento

É o primeiro trancamento do aluno

É o primeiro trancamento do aluno

É o segundo trancamento do aluno

O pedido de segundo trancamento foi requerido pelo aluno ou

O prazo mínimo de freqüência obrigatória no período letivo expirou

É vedado o trancamento de curso ao estudante-Convênio, exceto nos casos previstos no Protocolo do PEC-G
O aluno não possui comprovante de matrícula para o semestre/ano letivo em vigor

O aluno não possui crédito em pelo menos uma disciplina obrigatória e optativa do currículo do seu curso na UFPR

O aluno não solicitou o pedido de trancamento ao DAA

O pedido deve ser realizado dentro dos prazos limites para trancamento de curso relativos a cada ano/semestre e fixados no Calendário Escolar

O aluno não dispõe de tempo hábil para integralização de seu currículo em caso de retorno

O aluno não pode realizar trancamento

Não é o primeiro trancamento do aluno

Não é o primeiro trancamento do aluno

Não é o segundo trancamento do aluno

O pedido de segundo trancamento, não foi requerido pelo aluno ou

representante legal no DAA, mediante apresentação do comprovante de matricula para o semestre/ano letivo e justificativa documentada do aluno

representante legal no DAA

O colegiado de curso julgou e aceitou o pedido, no prazo máximo de quinze(15) dias a contar da data do envio do processo pelo DAA à coordenação

O colegiado de curso não julgou e/ou não aceitou o pedido

É o segundo trancamento do aluno

Não é o segundo trancamento do aluno

É o terceiro trancamento do aluno

Não é o terceiro trancamento do aluno

O pedido de terceiro trancamento foi requerido pelo aluno ou representante legal no DAA, mediante apresentação do comprovante de matricula para o semestre/ano letivo e justificativa documentada do aluno

O pedido de terceiro trancamento não foi requerido pelo aluno ou representante legal no DAA

O CEPE, ouvido pelo colegiado de curso, julgou e aceitou o pedido, no prazo máximo de trinta(30) dias a contar da data do protocolo

O colegiado de curso não julgou e/ou não aceitou o pedido

É o terceiro trancamento do aluno

Não é o terceiro trancamento do aluno

O aluno já solicitou 3 (três) trancamentos

O aluno solicitou menos de 3 (três) trancamentos

O aluno já trancou o curso mais de três (03) vezes, não podendo mais realizar trancamentos

O aluno não trancou o curso mais de três (03) vezes

O aluno está dispensado de efetuar matrícula para o semestre/ano letivo subseqüente e de apresentar o respectivo comprovante

O aluno não poderá trancar o curso

Vic: Cap VII Art 61. (§1 §2 §3 §4 §5 §6 §7 §8)
Key: trancamento, curso, primeiro, segundo, terceiro, mais, direito

Os períodos de efetivo trancamento de curso não serão considerados para efeito de contagem de tempo para integralização curricular

O aluno não poderá trancar o curso

Vic: Cap VII Art 61. (§1 §2 §3 §4 §5 §6 §7 §8)
Key: trancamento, curso, primeiro, segundo, terceiro, mais, direito, período, integralização

O aluno é de regime semestral

O aluno é de regime anual

Ao aluno de curso de regime semestral será facultada a possibilidade de solicitar trancamento de dois (02) semestres letivos subseqüentes, em um só requerimento, com base na matrícula para o primeiro deles

O aluno não pode realizar trancamento

Vic: Cap VII Art 61. (§1 §2 §3 §4 §5 §6 §7 §8)
Key: trancamento, curso, requisito, semestral

O aluno é de regime predominantemente anual

O aluno é de regime semestral

Aos alunos de cursos anuais, os 2 semestres referentes ao trancamento deverão necessariamente estar inseridos no mesmo ano letivo

As disciplinas semestrais concluídas e aprovadas terão seus créditos reconhecidos, aos alunos de cursos anuais

O aluno não pode realizar trancamento

Vic: Cap VII Art 61. (§1 §2 §3 §4 §5 §6 §7 §8)
Key: trancamento, curso, requisito, anual

O aluno, após o trancamento do curso, deseja retornar aos estudos mediante a realização de matrícula

O aluno não deseja retornar aos estudos mediante a realização de matrícula

O prazo de validade do trancamento de curso já encerrou

O aluno terá seu registro acadêmico cancelado por abandono de curso, não sendo possível retornar ao curso, previamente trancado

O pedido de matrícula será realizado dentro dos prazos determinado pelo calendário escolar

O pedido de matrícula não foi realizado dentro dos prazos determinado pelo calendário escolar

O aluno pode destrancar o curso, independente da existência de vaga no curso

O aluno não pode destrancar o curso

Vic: Cap VII Art 61 (§7) Art 62 Cap VIII Art 65 Art 66 Art 68
Key: aluno, reingresso, curso, destrancamento

O aluno está inserido em um curso de regime anual

O aluno está inserido em um curso de regime semestral

O aluno obteve créditos de disciplinas semestrais do primeiro semestre

O aluno não obteve créditos de disciplinas semestrais do primeiro semestre

O aluno pode destrancar o curso para o segundo semestre

O aluno não pode destrancar o curso para o segundo semestre

Vic: Cap VIII Art 67 Parágrafo Único.
Key: aluno, destrancamento, segundo, semestre

O registro acadêmico do aluno foi cancelado, por meios que possibilitem a reintegração posteriormente

O aluno não teve seu registro acadêmico cancelado a pedido ou por abandono

Existe vaga disponível para seu reingresso

Não existe vaga disponível para seu reingresso

O aluno deseja reingresso no mesmo curso

O aluno não deseja reingresso no mesmo curso

Há possibilidade de integralizar o currículo dentro do prazo máximo previsto pelo CEPE, sendo computado o período já cursado pelo aluno, bem como o de afastamento sob status cancelado

Não há possibilidade de integralizar o currículo dentro do prazo máximo previsto pelo CEPE

O aluno com status cancelado pode reingressar ao curso

O aluno não pode reingressar ao curso

Vic: Cap VIII Art 68
Key: aluno, cancelado, reingresso, curso

O aluno reingressou ao curso por novo processo vestibular

O aluno reingressou via reintegração

O aluno, ao retornar à UFPR, está mais adiantado que a implantação do novo currículo

O aluno, ao retornar à UFPR, vem a ter sua permanência desnecessariamente dilatada na Instituição se for enquadrado na última grade curricular aprovada pelo curso

A coordenação comunicou formalmente ao DAA, a opção curricular na qual o aluno será enquadrado, na ficha de adaptação curricular

Poderá ser admitida a permanência na grade curricular de ingresso, em ocasião de retorno ao curso previamente trancado

O aluno não reingressou ao curso por novo processo vestibular

O aluno não reingressou via reintegração

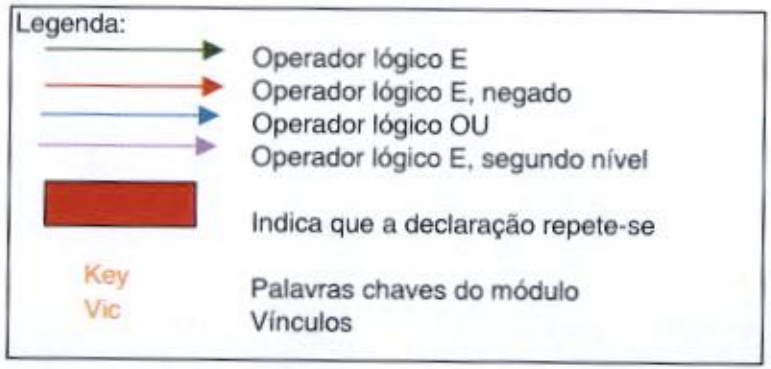
O aluno, ao retornar à UFPR,não está mais adiantado que a implantação do novo currículo

O aluno, ao retornar à UFPR, não vem a ter sua permanência desnecessariamente dilatada na Instituição se for enquadrado na última grade curricular aprovada pelo curso

A coordenação não comunicou formalmente ao DAA, a opção curricular na qual o aluno será enquadrado

O aluno será enquadrado na última grade curricular do curso aprovada pelo CEPE, em ocasião de reingresso, cabendo à respectiva coordenação determinar as equivalências que se fizerem necessárias

Vic: Cap VII Art 61 (§9) Cap VIII Art 69 (§1(ali a,b) §2)
Key: permanência, grade, curricular, ingresso, destrancamento



O aluno ou o Departamento responsável da disciplina solicitou os exames que comprove o nível de conhecimento sobre a matéria

O aluno esta ciente dos critérios a serem obedecidos

O aluno realizou o pedido para fazer os exames, sobre a responsabilidade do colegiado de curso, para comprovar o seu conhecimento

O aluno deseja realizar adiantamento de disciplina

O aluno deseja adiantamento em disciplinas de estagio ou monografia ou projetos

A disciplina, a qual deseja-se adiantamento possui pré-requisitos

O aluno possui extraordinário aproveitamento ou excepcional domínio do conteúdo programático

O aluno tem direito a adiantamento de disciplina, se foi aprovado nos exames que comprovem o seu conhecimento

O aluno tem direito a adiantamento de disciplina, se foi aprovado nos exames que comprovem o seu conhecimento

O aluno devera solicitar os exames, ao quais justifiquem as iniciativa excepcionalidades e/ou os exames podem ser solicitados por do Departamento responsável pela disciplina

É de responsabilidade do colegiado de curso fixar previamente os critérios a serem obedecidos, sendo que os exames deverão ser públicos e realizados perante banca examinadora composta por no mínimo três professores da disciplina ou disciplinas afins

A critério do colegiado do curso, poderá ser ouvido o Departamento responsável pela oferta da disciplina, a fim de verificar a possibilidade de adaptação curricular

O aluno não deseja realizar adiantamento de disciplina

Não pode ser realizado adiantamento a disciplinas de estágios, monografias e projetos

A obtenção de um adiantamento, não isenta os alunos de cursar o(s) respectivo(s) pré-requisito(s) da disciplina(s)

O aluno não realizou o pedido para fazer os exames

É vedado ao aluno realizar o adiantamentos da disciplina desejada, por não possuir aproveitamento ou excepcional domínio do conteúdo programático

O aluno não pode realizar equivalência

key: adiantamento, disciplina, exame
vic: Cap IX, seção I, subseção IV, Art 77, §1,§2, §3, §4, Art 78, Art 79

O aluno pode realizar equivalência

O processo será analisado pelo respectivo colegiado do curso de maneira a garantir a equivalência entre as disciplinas

Ocorreu alguma situação em que o aluno deseja adaptação curricular

Não ocorreu nenhuma situação em que o aluno deseja adaptação curricular

O aluno deseja isenção de cursar alguma disciplina obrigatória ou optativa da sua grade curricular

O aluno não deseja isenção de cursar alguma disciplina obrigatória ou optativa da sua grade curricular

O aluno tem direito a adaptação curricular, isentando-o de cursar alguma disciplina obrigatória ou optativa da sua grade curricular

O aluno não tem direito a adaptação curricular

key: Adaptação, curricular, isenção, disciplina, obrigatória, optativa
vic: Cap IX, Seção I, Sub Seção I, Art 70, §1, ali a, b, §2, art 71, art 79

O aluno está interessado em equivalência

O aluno não está interessado em equivalência

Há semelhança em relação ao enfoque, grau de intensidade e densidade dos estudos entre as disciplinas equivalentes

O colegiado analisará a identidade entre as disciplinas, aquilatando o grau de intensidade e densidade dos estudos realizados do curso de origem, assim como o enfoque da disciplinas em questão

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

O aluno não foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

key: equivalência, disciplina
vic: Cap IX, seção I, subseção III, art 72, §1,§2,

O aluno foi recentemente classificado no vestibular

O aluno não foi recentemente classificado no vestibular

O período de 10(dez) dias após a divulgação do resultado já expirou

Não poderá ser realizado o pedido de equivalência após este prazo

O aluno foi aprovado recentemente no vestibular e deseja realizar equivalência

O aluno não foi aprovado recentemente no vestibular e/ou não deseja realizar equivalência

O aluno está mudando de habilitação, reopção, reintegração, transferência dependente/independente de vaga, complementação de estudos e aproveitamento de curso superior

O aluno não está mudando de habilitação, reopção, reintegração, transferência dependente/independente de vaga, complementação de estudos ou aproveitamento de curso superior

Independente do requerimento do interessado, as equivalência de disciplinas referentes a esses casos serão

O aluno não tem direito a equivalência

objetos de análise automática pelo colegiado do curso

vic: Cap IX, seção I, subseção III, art 72, §1,§2,
key: habilitação, reopção, reintegração, transferência, dependente, independente, vaga, complementação, aproveitamento, curso

O aluno participou de convênio em outra Instituição de Ensino Superior e deseja validar uma disciplina com equivalência na UFPR

O aluno possui histórico em que conste a denominação da disciplinas, sua carga horária, nota, freqüência obtida, bem como os parâmetros mínimos para a aprovação na instituição convenente

O aluno participou de convênio e deseja realizar equivalência e possui comprovação necessária

Art 73, ali a, b, c

O aluno possui crédito(s) obtido na UFPR ou em outra instituição de Ensino Superior, em curso diferente daquele em que foi solicitada a equivalência

O aluno possui crédito(s) que tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso na própria UFPR

O aluno possui crédito(s) que tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso em outra instituição de Ensino Superior

A obtenção desses créditos se deu em ocasião concomitantemente com o seu registro ativo na UFPR

O aluno possui vinculo ativo com a outra instituição de Ensino Superior

O aluno concluiu todas as exigências curriculares do curso em questão

O aluno possui créditos e deseja utilizá-los para equivalência

O aluno pode utilizar os créditos para requer equivalência

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

O aluno deseja que 2 ou mais disciplinas de outra instituição sejam utilizadas para equivalência em uma na UFPR

Será atribuída a média entre as notas das 2 disciplinas como

O aluno não participou de convênio em outra Instituição de Ensino Superior

O aluno possui não possui histórico

A equivalência não poderá ser realizada. A disciplina poderá constar do certificado de aprovação do aluno como atividade extracurricular

O aluno não possui crédito(s) obtido(s) na UFPR ou em outra instituição de Ensino Superior, em curso diferente daquele em que foi solicitada a equivalência

O aluno não possui crédito(s) que tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso na própria UFPR

O aluno não possui crédito(s) que tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso em outra instituição de Ensino Superior

A obtenção desses créditos não se deu em ocasião concomitantemente com o seu registro ativo na UFPR

O aluno não possui vinculo ativo com a outra instituição de Ensino Superior

O aluno não concluiu todas as exigências curriculares do curso em questão

O aluno não deseja utilizar os créditos para equivalência, ou não os possui

O aluno não pode utilizar créditos para requerer equivalência

O aluno não deseja que 2 ou mais disciplinas de outra instituição sejam utilizadas para equivalência em uma na UFPR

A nota da equivalência será dada conforme a escala

O aluno não deseja que a equivalência seja concedida para

a nota final do aluno

mais de uma disciplina da UFPR

Vic: Cap IX Seção I Subs III Art 73, Art 74, Art 75, ali a, b, c, d, e, f,
Key: equivalência, disciplina, media, nota, final, mais, duas

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

O aluno deseja que a equivalência seja concedida para mais de uma disciplina da UFPR

O aluno não deseja que a equivalência seja concedida para mais de uma disciplina da UFPR

Será atribuída a mesma nota para as 2 disciplinas desdobradas

A nota da equivalência será dada conforme a escala

Vic: Cap IX Seção I Subs III Art 73, Art 74, Art 75, ali a, b, c, d, e, f,
Key: equivalência, disciplina, media, nota, final, mais, duas

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

A documentação apresentada não possui uma escala de notas ou de conceitos

A documentação apresentada possui uma escala de notas ou de conceitos

A nota da equivalência será dada conforme a escala

Será atribuída a nota mínima correspondente por média ou exames finais

A documentação apresentada não possui uma escala de notas ou de conceitos

Vic: Cap IX Seção I Subs III Art 75, ali a, b, c, d, e, f,
Key: equivalência, disciplina, nota, final

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

A documentação apresentada não possui uma escala de notas ou de conceitos

A documentação apresentada possui uma escala de notas ou de conceitos

A escala de notas/conceitos que consta na documentação apresentada é igual ao da UFPR (0 a 100)

A escala de notas/conceitos que consta na documentação apresentada não é igual ao da UFPR (0 a 100)

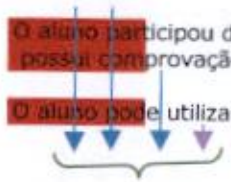
Será atribuída a mesma nota que na instituição de origem

As notas serão transformadas conforme escala da instituição de origem. Em casos de conceitos, em que não há correspondência, a nota será calculada pela média entre a maior e menor nota atribuída ao conceito na instituição de origem

Vic: Cap IX Seção I Subs III Art 75, ali a, b, c, d, e, f,
Key: equivalência, disciplina, nota, final

O aluno foi aprovado em um conteúdo programático idêntico ou semelhante ao que deseja realizar equivalência

O aluno foi aprovado recentemente no vestibular e deseja realizar equivalência



O aluno participou de convênio e deseja realizar equivalência e possui comprovação necessária

O aluno pode utilizar os créditos para requer equivalência

O aluno protocolou seu pedido de equivalência, no DAA, acompanhado de histórico escolar completo

O aluno pode realizar equivalência

O processo de equivalência será analisado pelo respectivo colegiado do curso de maneira a garantir a equivalência entre as disciplinas

Vic: Cap IX Seção III Art 72, §1 §2 Art 73 ali a,b,c §4 §5 §6 Art 74 §1 ali a, b § 2§3 §4
Key: equivalência, disciplina

Para solicitar equivalência, o aluno deve protocolar o seu pedido no DAA

O aluno não pode realizar equivalência

O processo de equivalência não será analisado pelo respectivo colegiado do curso de maneira a garantir a equivalência entre as disciplinas

Ocorreu reformulação do currículo de um curso

Existem alunos que desejam enquadramento no novo currículo, e que pertenciam ao antigo currículo

Os alunos já assinaram formalmente o seu pedido para o novo enquadramento da grade curricular

O aluno será enquadrado na nova grade curricular

As disciplinas cursadas pelo mesmo no currículo antigo constarão no seu novo cadastro com os novos códigos referentes as respectivas disciplinas equivalentes

key: reformulação, curricular, mudança
vic: Cap IX, seção I, subseção II, Art 71, §1, §2

Não ocorreu reformulação do currículo de um curso

Não existem alunos que desejam enquadramento no novo currículo, e que pertenciam ao antigo currículo

Os alunos deverão assinar formalmente sua opção pelo novo currículo junto a coordenação do curso, a qual dará conhecimento formal ao DAA, para fins de cadastro

O aluno não poderá ser enquadrado na nova grade curricular

O aluno não poderá ser enquadrado na nova grade curricular

Ocorreu reformulação do currículo de um curso

Há possibilidade de equivalência entre as grades curriculares (atual e antiga)

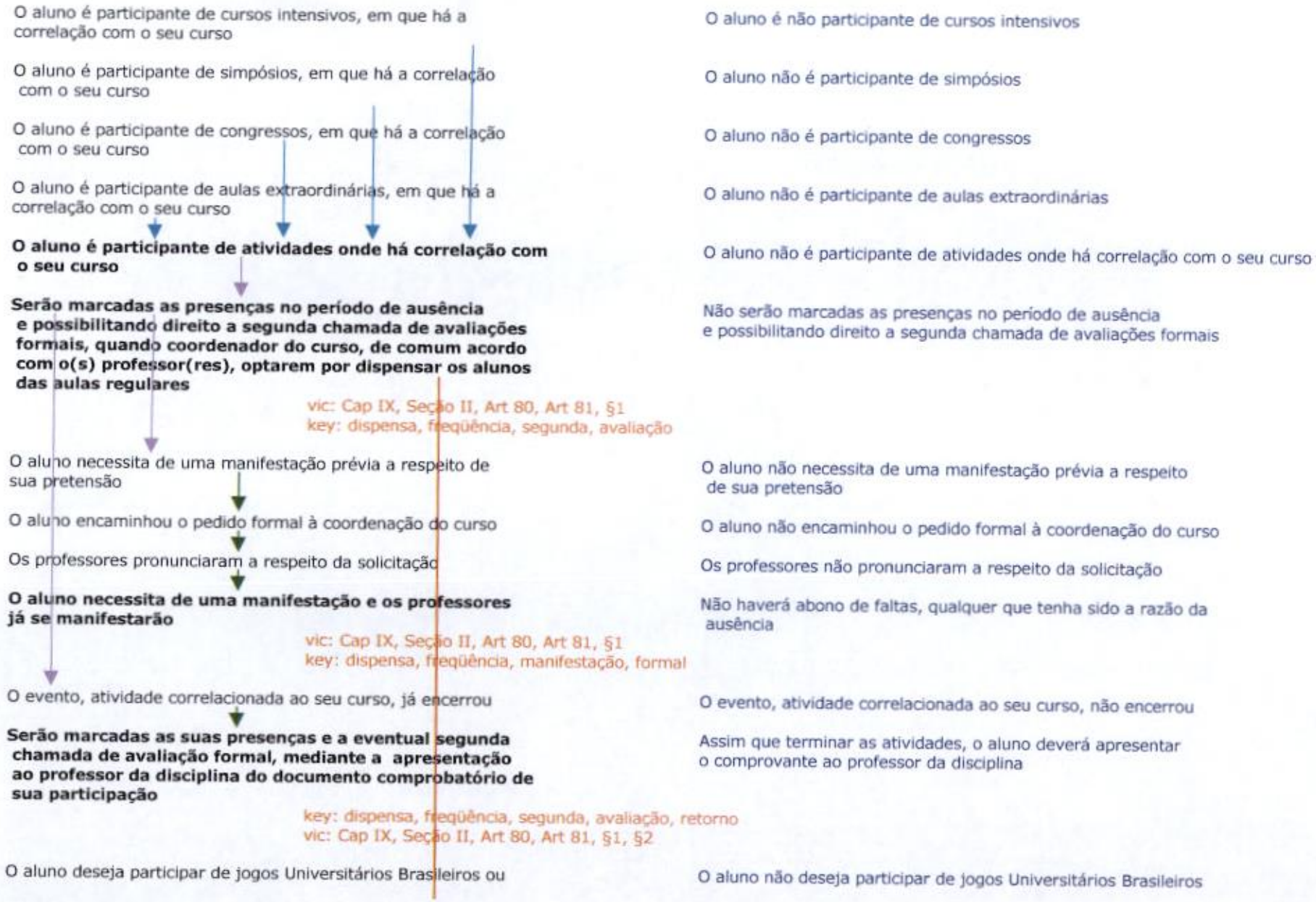
Deverá o colegiado elaborar o quadro de equivalência no plano de adaptação, apresentando as disciplinas por nome, código, carga horária e créditos

key: equivalência, reformulação, curricular, mudança
vic: Cap IX, seção I, subseção II, Art 71, §1, §2

Não ocorreu reformulação do currículo de um curso

Não há possibilidade de equivalência entre as grades curriculares (atual e antiga)

Neste caso o colegiado não precisa elaborar o quadro de equivalência no plano de adaptação entre as grades


O aluno é participante de cursos intensivos, em que há a correlação com o seu curso
O aluno é não participante de cursos intensivos
O aluno é participante de simpósios, em que há a correlação com o seu curso
O aluno não é participante de simpósios
O aluno é participante de congressos, em que há a correlação com o seu curso
O aluno não é participante de congressos
O aluno é participante de aulas extraordinárias, em que há a correlação com o seu curso
O aluno não é participante de aulas extraordinárias
O aluno é participante de atividades onde há correlação com o seu curso
O aluno não é participante de atividades onde há correlação com o seu curso
Serão marcadas as presenças no período de ausência e possibilitando direito a segunda chamada de avaliações formais, quando coordenador do curso, de comum acordo com o(s) professor(res), optarem por dispensar os alunos das aulas regulares
Não serão marcadas as presenças no período de ausência e possibilitando direito a segunda chamada de avaliações formais
vic: Cap IX, Seção II, Art 80, Art 81, §1
key: dispensa, freqüência, segunda, avaliação
O aluno necessita de uma manifestação prévia a respeito de sua pretensão
O aluno não necessita de uma manifestação prévia a respeito de sua pretensão
O aluno encaminhou o pedido formal à coordenação do curso
O aluno não encaminhou o pedido formal à coordenação do curso
Os professores pronunciaram a respeito da solicitação
Os professores não pronunciaram a respeito da solicitação
O aluno necessita de uma manifestação e os professores já se manifestarão
Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência
vic: Cap IX, Seção II, Art 80, Art 81, §1
key: dispensa, freqüência, manifestação, formal
O evento, atividade correlacionada ao seu curso, já encerrou
O evento, atividade correlacionada ao seu curso, não encerrou
Serão marcadas as suas presenças e a eventual segunda chamada de avaliação formal, mediante a apresentação ao professor da disciplina do documento comprobatório de sua participação
Assim que terminar as atividades, o aluno deverá apresentar o comprovante ao professor da disciplina
key: dispensa, freqüência, segunda, avaliação, retorno
vic: Cap IX, Seção II, Art 80, Art 81, §1, §2
O aluno deseja participar de jogos Universitários Brasileiros ou
O aluno não deseja participar de jogos Universitários Brasileiros

de seleção nacional, de confederações estaduais, aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR

O aluno comunicou formalmente e previamente ao professor da disciplina a sua participação

Serão marcadas presenças em todas as aulas, devendo ser possibilitada a segunda camada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem

key: participação, jogos, presença, avaliação
vic: cap IX, seção II, Art 82, §1, §2

As demais ausências, justificadas ou não, deverão ser computadas no limite máximo de vinte e cinco por cento (25%) de faltas permitido

key: freqüência, Maximo, faltas, permitido
vic: cap IX, Seção II, art 81, art 82, §1,§2, art 83

O requerimento, foi ou será efetuado dentro de um prazo de 5 dias úteis contados do inicio do impedimento

O aluno possui o atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável na UFPR

O aluno ou seu representante, requereu ao coordenador de curso, no prazo de 5 dias úteis contados do inicio do impedimento, o regime especial de exercícios domiciliares

O aluno é amparado pelo Decreto-Lei nº 1044/69

A aluna não está em estado de gravidez

O aluno ou seu representante procurou nos departamento as respectivas indicações dos exercícios domiciliares, responsabilizando-se pelo cumprimento dos prazos estabelecidos

A coordenação do curso entende como compatível o estado de saúde do requerente

O(A) aluno (a) pode substituir a freqüência às aulas por exercícios domiciliares

key: exercício, domiciliar, gravidez, medico, freqüência
vic: Cap IX, Seção III, Art. 84, Art 85, §1, §2

Existem disciplinas cuja natureza seja incompatível com os

ou de seleção nacional, de confederações estaduais

O aluno não comunicou formalmente e previamente ao professor da disciplina a sua participação

O aluno não terá a respectiva presença correspondente à participação em jogos

Serão marcadas presenças em todas as aulas, devendo ser possibilitada a segunda camada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem

O requerimento não foi (ou não será) efetuado dentro de um prazo de 5 dias úteis contados do inicio do impedimento

O aluno não possui o atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável na UFPR

O aluno ou seu representante, não requereu ao coordenador de curso, no prazo de 5 dias úteis contados do inicio do impedimento, o regime especial de exercícios domiciliares

O aluno não é amparado pelo Decreto-Lei nº 1044/69

A aluna não está em estado de gravidez

O aluno ou seu representante não procurou nos departamento as respectivas indicações dos exercícios domiciliares

A coordenação do curso não entende como compatível o estado de saúde do requerente

O(A) aluno (a) não pode substituir a freqüência às aulas por exercícios domiciliares

Não existem disciplinas cuja natureza seja incompatível com os

exercícios domiciliares

Para as disciplinas que não forem compatíveis com os exercícios domiciliares, o aluno poderá ter a sua matrícula removida no semestre/ano em que ocorreu a incapacidade, visando salvaguardar o I.R.A

exercícios domiciliares

O aluno não poderá ter a sua matrícula removida no semestre /ano em que ocorreu a incapacidade, para as disciplinas que não forem compatíveis com os exercícios domiciliares

key: exercicio, domiciliar, gravidez, medico, incompatível
vic: Cap IX, Seção III, Art. 84, Art 85, §1, §2,§3

Há interesse em recuperação dos créditos em disciplinas, nos casos em que, por motivo excepcional de responsabilidade da Instituição, foi impedido seu desenvolvimento normal

Não há interesse em recuperação dos créditos em disciplinas

Há interesse em correção de situações de desperiodização de alunos no curso

Não há interesse em correção de situações de desperiodização de alunos no curso

Há interesse em matrícula em disciplinas, a fim de possibilitar oportunidade de adiantamento do currículo

Não há interesse em matrícula em disciplinas

key: coordenação, interessada, realizar, período, especial
vic: Cap IX, Seção IV, Art. 86 item I,II,III

A coordenação do curso está interessada em realizar um período especial

A coordenação do curso não está interessada em realizar um período especial

O pedido de abertura de período especial foi solicitado ao colegiado de curso

Sob nenhuma Hipótese poderá ser iniciado o período especial de uma disciplina, sem antes ter sido aprovado pelo colegiado do curso

O departamento responsável pela disciplina encaminhou a coordenação do curso os documentos (cronograma elaborado de execução, plano de ensino da disciplina, indicação do professor responsável), no prazo máximo de (15) dias contados do recebimento da solicitação

O departamento responsável pela disciplina não encaminhou a coordenação do curso os documentos , no prazo máximo de (15) dias contados do recebimento da solicitação

Foi elaborada a justificativa da proposta

Não foi elaborada a justificativa da proposta

Foi formulado o cronograma detalhado de execução

Não foi formulado o cronograma detalhado de execução

Foi elaborado o plano de ensino da disciplina

Não foi elaborado o plano de ensino da disciplina

Foi indicado o professor responsável

Não foi indicado o professor responsável

Foi criado o critério de preenchimento das vagas

Não foi criado o critério de preenchimento das vagas

A coordenação possui todos os requisitos a serem julgados pelo colegiado, para o período especial

A coordenação não possui todos os requisitos a serem julgados pelo colegiado

key: coordenação, requisitos, período, especial

vic: Cap IX, Seção IV, Art. 86 item I,II,III §1 ali a,b,c,d,e

O período especial apresenta, quanto ao programa e ao tipo de aula, as mesmas características dos períodos regulares

O número de vagas na disciplina ofertada em período especial será igual ao número de vagas ofertadas, por turma, em período letivo normal

O número de horas-aula por dia é adequado à capacidade de assimilação e aproveitamento didático

O período especial equivale ao período normal

A coordenação pode realizar a abertura de turma de período especial

O processo de proposta de instituição do período especial pela coordenação será julgado pelo colegiado, com no mínimo 30 dias de antecedência dos inicio das respectivas aulas

O período especial não apresenta as mesmas características dos períodos regulares

O número de vagas na disciplina ofertada em período especial não será igual ao número de vagas ofertadas, por turma, em período letivo normal

O número de horas-aula por dia não é adequado à capacidade de assimilação e aproveitamento didático

O período especial não equivale ao período normal

A coordenação não pode realizar a abertura de turma de período especial

A coordenação não pode realizar a abertura de turma de período especial

key: Abertura, turma, período, especial, prazo
vic: Cap IX, seção IV, Art 86, I, II, III, §1, ali a, b, c, d, e, §2, Art 87, Art 88 Parágrafo Único, Art 91

Foi publicado edital chamando à matrícula os interessados em realizar período especial

O prazo máximo de cinco (5) dias úteis para apresentação do pedido expirou

O aluno está interessado em matricular-se no máximo em duas (2) disciplinas

Entre as disciplinas que o aluno deseja matricular-se, há horários coincidentes

O aluno pode realizar o pedido para matricular-se em período especial, caso o numero de matricula seja inferior a dez (10) inscritos, poderá a coordenação suspender a oferta do período especial

Não foi publicado edital chamando à matrícula os interessados em realizar período especial

O prazo máximo de cinco (5) dias úteis para apresentação do pedido não expirou

A matrícula em período especial far-se-á no máximo em duas (2) disciplinas

É vedada qualquer coincidência de horários das aulas do alunos

O aluno não pode realizar o pedido para matricular-se em período especial

key: matricula, turma, período, especial, prazo
vic: Cap IX, seção IV, Art 89, §1, §2

O aluno realizou uma disciplina em período especial

O aluno não realizou uma disciplina em período especial

O prazo de 5 dias úteis para o encerramento do período especial está ocorrendo

O departamento encaminhou ao DAA o correspondente boletim padronizado de notas e freqüências

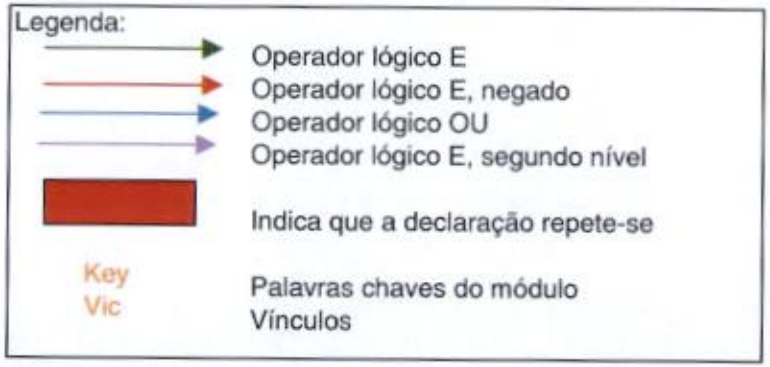
As notas e freqüências serão registradas no sistema de controle acadêmico com efeito retroativo ao ano/semestre letivo anterior

key: termino, turma, prazo, período, especial
vic: Cap IX, seção IV, Art 90

O prazo de 5 dias úteis para o encerramento do período especial não está ocorrendo

O departamento não encaminhou ao DAA o correspondente boletim padronizado de notas e freqüências

As notas e freqüências não podem ser registradas no sistema de controle acadêmico com efeito retroativo



O aluno obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), nas tarefas definidas pelo orientador de estágio da disciplina

O aluno atingiu o mínimo de freqüência igual a 75% ou superior conforme determinado pelo Regulamento de Estágio do curso correspondente

O aluno será aprovado na disciplina de estágios

Vic: Cap X - Seção II - Art. 98 (Item I)
KEY: disciplina, aprovação, estagio

O aluno não obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), nas tarefas definidas pelo orientador de estágio da disciplina

O aluno não atingiu o mínimo de freqüência igual a 75% ou superior conforme determinado pelo Regulamento de Estágio do curso correspondente

O aluno não será aprovado na disciplina de estágios

O aluno desenvolveu as atividades exigidas pelo professor orientador, formalmente definidas como necessárias no Plano de Ensino da disciplina

O aluno obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), nas tarefas realizadas, incluída a defesa pública, quando exigida

O aluno será aprovado na disciplina de monografia

Vic:Cap X - Seção II - Art. 98 (Item II)
KEY: disciplina, aprovação, monografia

O aluno não desenvolveu as atividades exigidas pelo professor orientador, formalmente definidas como necessárias no Plano de Ensino da disciplina

O aluno não obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), nas tarefas realizadas, incluída a defesa pública, quando exigida

O aluno não será aprovado na disciplina de monografia

O aluno desenvolveu as atividades exigidas pelo professor /orientador, formal e objetivamente definidas no Plano de Ensino da disciplina

O aluno não desenvolveu as atividades exigidas pelo professor /orientador, formal e objetivamente definidas no Plano de Ensino da disciplina

O aluno atingiu o limite mínimo de freqüência previsto no Plano de Ensino da disciplina

O aluno obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), na avaliação, incluída a defesa pública, quando exigida

O aluno será aprovado na disciplina de Projetos

Vic:Cap X - Seção II - Art. 99 (Itens I,II,III)
KEY: disciplina, aprovação, projeto

O aluno não atingiu o limite mínimo de freqüência previsto no Plano de Ensino da disciplina

O aluno não obteve o grau numérico cinqüenta(50) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), na avaliação, incluída a defesa pública, quando exigida

O aluno não será aprovado na disciplina de Projetos

O aluno compareceu para a realização da Segunda Avaliação Final

O aluno atingiu o grau numérico de cinqüenta(50) na média aritmética entre o grau do exame da segunda avaliação e a média do conjunto dos trabalhos escolares, desconsiderando o exame final

O aluno será aprovado na Segunda Avaliação Final

Vic: Cap X - Seção III - Art. 103 (§ 1,2)
KEY: aprovação, segunda, avaliação, final

A nota do aluno será igual ao cociente da divisão da média geral do período letivo, incluído o exame final, pelo fator dois(02)

O aluno não atingiu o grau numérico de cinqüenta(50) na média aritmética entre o grau do exame da segunda avaliação e a média do conjunto dos trabalhos escolares, desconsiderando o exame final

O aluno não será aprovado na Segunda Avaliação Final

O aluno deseja segunda avaliação final em disciplinas de Estágios, Monografias ou Projetos

O aluno deseja segunda avaliação final em disciplinas semestrais ou período especial

A data para a realização da Segunda Final prevista no Calendário Escolar expirou

O aluno atingiu o limite mínimo de freqüência de 75% no período regular de atividades da disciplina

O aluno obteve o grau numérico quarenta(40) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), no conjunto das tarefas realizadas pela disciplina

O aluno requereu o direito de segunda avaliação final ao Departamento responsável pela disciplina até dois(02) dias úteis antes do prazo final de consolidação de turmas por parte do mesmo, definida no Calendário Escolar

O aluno tem direito a realização da Segunda Avaliação Final

O aluno não deseja segunda avaliação final em disciplinas de Estágios, Monografias ou Projetos

O aluno não deseja segunda avaliação final em disciplinas semestrais ou período especial

A data para a realização da Segunda Final prevista no Calendário Escolar não expirou

O aluno não atingiu o limite mínimo de freqüência de 75% no período regular de atividades da disciplina

O aluno não obteve o grau numérico quarenta(40) de média aritmética, na escala de zero(0) a cem (100), no conjunto das tarefas realizadas pela disciplina

O aluno não requereu o direito de segunda avaliação final ao Departamento responsável pela disciplina até dois(02) dias úteis antes do prazo final de consolidação de turmas por parte do mesmo, definida no Calendário Escolar

O aluno não tem direito a realização da Segunda Avaliação Final

Os exames para Segunda Avaliação Final obedecerão, quanto ao conteúdo da matéria e aos tipos de provas, ao plano de ensino da disciplina

O aluno não tem direito a realização da Segunda Avaliação Final

Vic: Cap X - Seção III - Art. 101(I, II, III), Art.102, Art. 104
KEY: requisito, segunda, avaliação, final

O aluno requereu o pedido de revisão da prova ao Departamento responsável pela disciplina, nos três(03) dias úteis subseqüentes à divulgação dos editais de notas

O aluno não requereu o pedido de revisão da prova ao Departamento responsável pela disciplina, nos três(03) dias úteis subseqüentes à divulgação dos editais de notas

O aluno apresentou ao Departamento, as questões que considere terem sido indevidamente corrigidas, no prazo de três(03) dias úteis, a contar pelo recebimento do requerimento pelo Departamento

O aluno não apresentou ao Departamento, as questões que considere terem sido indevidamente corrigidas, no prazo de três(03) dias úteis, a contar pelo recebimento do requerimento pelo Departamento

O professor da disciplina reconsiderará a avaliação

Devido ao professor não ter reconsiderado a avaliação, o chefe do Departamento designará uma comissão de três(03) professores que sejam da mesma disciplina, ou de área conexa ao Departamento, para efetuar a revisão e dar conhecimento formal ao aluno em um prazo de dez(10) dia úteis

É assegurado ao aluno o direito à revisão do resultado das avaliações escritas

O aluno não tem o direito à revisão do resultado das avaliações escritas

Vic: Cap X - Seção IV - Art. 105 (ali a, b c)
KEY: direito, revisão, avaliação

O prazo de dez(10) dias úteis para ser dado o conhecimento formal ao aluno sobre o pedido, ultrapassou a data prevista para a realização da avaliação seguinte ou para o requerimento da segunda avaliação final

O prazo de dez(10) dias úteis para ser dado o conhecimento formal ao aluno sobre o pedido, não ultrapassou a data prevista para a realização da avaliação seguinte ou para o requerimento da segunda avaliação final

O aluno poderá requerer a segunda avaliação final ou submeter-se à realização da avaliação, desconsiderando-se o seu resultado

O aluno não poderá requerer a segunda avaliação final

Vic: Cap X - Seção IV - Art. 105 (ali a,b,c), Parágrafo Único
KEY: atraso, revisão, avaliação, prazo

O aluno deseja segunda chamada para a Segunda Avaliação Final

O aluno não deseja segunda chamada para a Segunda Avaliação Final

O aluno não compareceu à avaliação devido à exercícios ou manobras efetuadas na mesma data em virtude de matrícula no NPOR, devidamente comprovadas por atestado da unidade militar

O aluno não esteve impedido de comparecer à avaliação devido ao NPOR

O aluno não compareceu à avaliação, pois o coordenador de curso dispensou as aulas regulares aos alunos participantes de cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos, aulas extraordinárias e outras atividades similares

O aluno não participou de cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos, aulas extraordinárias e outras atividades similares

O aluno não compareceu à avaliação devido convocação, para eleições em entidades oficiais

O aluno não participou de eleições em entidades oficiais

O aluno não compareceu à avaliação devido a convocação, com coincidência de horário, para depoimento judicial, policial ou assemelhado, devidamente comprovado

O aluno não compareceu a depoimento judicial, policial ou assemelhado, devidamente comprovado

O aluno não compareceu à avaliação devido a luto pelo falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até segundo grau comprovável pelo correspondente atestado de óbito

O aluno não esteve em luto pelo falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até segundo grau comprovável pelo correspondente atestado de óbito

O aluno não compareceu à avaliação devido a doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por um atestado médico avaliado pelo Conselho Médico responsável da UFPR

O aluno não estava com doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por um atestado médico avaliado pelo Conselho Médico responsável da UFPR

O aluno não compareceu à avaliação devido a internamento hospitalar devidamente comprovado pelo hospital

O aluno não esteve internado devidamente comprovado pelo hospital

O aluno não compareceu à avaliação devido a sua participação em atividades universitárias regulares como Jogos Universitários Brasileiros ou de seleção nacional, de confederações ou federações estaduais, e ainda , aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR

O aluno não participou de atividades universitárias regulares como Jogos Universitários Brasileiros ou de seleção nacional, de confederações ou federações estaduais, e ainda , aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR

O aluno não compareceu à avaliação devido a viagem propiciada por convênio da UFPR, devidamente comprovada

O aluno não participou de viagem propiciada por convênio da UFPR, devidamente comprovada

É assegurado o direito à segunda chamada ao aluno que não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar

O aluno não tem direito à segunda chamada da respectiva avaliação

Vic: Cap X - Seção V - Art. 106 (§1, ali a, b, c, d, e, f, g, h §2 §3 , Art. 81, Art 82)
KEY: direito,segunda, chamada, avaliação

O aluno deseja saber o cálculo do coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

O aluno não deseja saber o cálculo do coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

O Cálculo do coeficiente de rendimento é o seguinte: I.R.A = Somatório (nota x c.h da disciplina cadastrada no Histórico Escolar do aluno) carga horária total cadastrada no Histórico

O aluno não deseja saber o cálculo do coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

Escolar do Aluno

Vic: Cap X - Seção VII - Art. 109 §1 § 2 § 3
KEY: calculo, coeficiente, rendimento, acumulado, IRA

O aluno deseja saber sobre o efeito do I.R.A em prêmios, bolsas e outras concessões da UFPR

O aluno não deseja saber sobre o efeito do I.R.A em prêmios, bolsas e outras concessões da UFPR

O DAA fornecerá a classificação dos alunos, levando em conta seu coeficiente de rendimento durante o curso

O aluno não deseja saber sobre o efeito do I.R.A em prêmios, bolsas e outras concessões da UFPR

Vic: Cap X - Seção VII - Art. 109 §1 § 2 § 3
KEY: calculo, coeficiente, rendimento, acumulado, IRA

O aluno deseja saber o que é o coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

O aluno não deseja saber o que é o coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

Ao final de cada período letivo, será atribuído ao aluno um coeficiente de rendimento acumulativo, o Índice de Rendimento Acumulado (I.R.A), que pode variar de zero(0) a um(01). O Coeficiente final de Aprovação constará no Certificado de Aprovação, com a especificação dos limites mínimos e máximos utilizados pela instituição

O aluno não deseja saber o que é o coeficiente de Rendimento Acumulado (I.R.A)

Vic: Cap X - Seção VII - Art. 109 §1 § 2 § 3
KEY: calculo, coeficiente, rendimento, acumulado, IRA

As avaliações seguiram os graus numéricos de zero(0) a cem(100)

As avaliações não seguiram os graus numéricos de zero(0) a cem(100)

As avaliações foram conduzidas na perspectiva pedagógica, sendo não punitiva da verificação da aprendizagem

As avaliações não foram conduzidas na perspectiva pedagógica

As avaliações, bem como ministrar aulas foram de competência do corpo docente

As avaliações, bem como ministrar aulas não foram de exclusiva competência do corpo docente

Houveram altos índices de reprovação de alunos no conjunto das avaliações de determinada disciplinas

Caberá ao colegiado de curso estabelecer medidas de solução e prevenção no que diz respeito aos altos índices de reprovação

Com exceção das disciplinas de Estágios, Monografias e Projetos, as demais disciplinas tiveram, no mínimo, duas(2) avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, e em casos de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois(2) professores da mesma área ou conexa ao Departamento

Com exceção das disciplinas de Estágios, Monografias e Projetos, as demais disciplinas não tiveram, no mínimo, duas(2) avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, e em casos de avaliações orais e/ou práticas, e/ou não foi constituída banca de, no mínimo, dois(2) professores da mesma área ou conexa ao Departamento

Houve prévia divulgação das avaliações formais por parte dos professores dando ciência aos alunos

A divulgação dos editais dos resultados das avaliações deverá ser feita em prazos que permitam aos órgãos de controle

Para todas as avaliações realizadas, exceto a primeira, foram divulgados em edital, com pelo menos três (03) dias úteis de antecedência, o resultado da avaliação anterior realizada na mesma disciplina

As avaliações foram aplicadas em horários de aulas da disciplina ou conforme cronograma elaborado pela coordenação de curso e divulgado aos alunos, em edital, no início do semestre/ano letivo

O alunos tiveram direito de vista à prova escrita corrigida, entendendo-se por vista a possibilidade de os aluno ter acesso efetivo à sua prova, de forma a esclarecer questões relativas à avaliação

As realizações das provas orais e/ou práticas foram documentadas através de lista de presença assinada pelos membros da banca e pelos alunos

As avaliações foram realizadas conforme os requisitos da resolução

acadêmico o atendimento do que dispõe o calendário escolar, bem como não poderá ultrapassar trinta(30) dias corridos, contados da data da realização da avaliação

Para todas as avaliações realizadas, exceto a primeira, não foram divulgados em edital, com pelo menos três (03) dias úteis de antecedência, o resultado da avaliação anterior realizada na mesma disciplina

As avaliações não foram aplicadas em horários de aulas da disciplina ou conforme cronograma elaborado pela coordenação de curso e divulgado aos alunos, em edital, no início do semestre/ano letivo

O alunos não tiveram direito de vista à prova escrita corrigida, entendendo-se por vista a possibilidade de op aluno ter acesso efetivo à sua prova, de forma a esclarecer questões relativas à avaliação

As realizações das provas orais e/ou práticas não foram documentadas através de lista de presença assinada pelos membros da banca e pelos alunos

As avaliações não foram realizadas conforme os requisitos da resolução

Vic: Cap X - Seção I - Art. 92 (§1 §2 §3) Art. 93 (§1 §2 §3 § 4) Art. 96 Art.97
KEY: calculo, coeficiente, rendimento, acumulado, IRA

O aluno deseja saber sobre disciplinas de Estágios, Monografias ou Projetos

O aluno obteve grau numérico setenta(70) de média aritmética no conjunto das provas e outras tarefas realizadas pela disciplina

O aluno obteve grau numérico igual ou superior a quarenta(40) de média aritmética no conjunto das provas e outras tarefas realizadas pela disciplina

O aluno obteve freqüência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina

O aluno prestou exame final

No exame final o aluno obteve grau numérico igual ou superior a cinqüenta(50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas

O aluno não deseja saber sobre disciplinas de Estágios, Monografias ou Projetos

O aluno não obteve grau numérico setenta(70) de média aritmética no conjunto das provas e outras tarefas realizadas pela disciplina

O aluno não obteve grau numérico igual ou superior a quarenta (40) de média aritmética no conjunto das provas e outras tarefas realizadas pela disciplina

O aluno não obteve freqüência mínima de setenta e cinco por cento(75%) da carga horária inerente à disciplina

O aluno não prestou exame final

No exame final o aluno não obteve grau numérico igual ou superior a cinqüenta(50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas

O aluno será aprovado por Exame Final

Vic: Cap X - Seção I - Art. 95 Art. 96
KEY: aprovação, disciplina, exame, final

O aluno não poderá ser aprovado por Exame Final

O aluno deseja saber sobre disciplinas de Estágios, Monografias ou Projetos

O aluno obteve freqüência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina

O aluno obteve, no mínimo, grau numérico setenta(70) de média aritmética no conjunto das provas e outras tarefas realizadas pela disciplina

Foi concluída integralmente a carga horária da disciplina

Não foi concluída integralmente a carga horária da disciplina

O aluno será aprovado em disciplina regular, exceto nos casos de Monografias, Projetos e Estágios

Vic: Cap X - Seção I - Art. 94 (§1)
KEY: aprovação, disciplina

O aluno não obteve aprovação na disciplina

O professor responsável pela turma preencheu e assinou o Boletim de Nota e Freqüência

É de inteira responsabilidade do professor responsável pela turma o preenchimento completo e a assinatura do Boletim de Nota e Freqüência, ficando vedada a delegação de competência e responsabilidade

O chefe do Departamento vistou todos os Boletins de Notas e Freqüência antes de remetê-los ao DAA

É de inteira responsabilidade do chefe do Departamento vistar todos os Boletins de Nota e Freqüência e remetê-los ao DAA nos prazos previstos no Calendário Escolar

A chefia da secretaria do departamento digitou e consolidou os dados de notas e freqüências no sistema de controle acadêmico

É de inteira responsabilidade da chefia da secretaria do Departamento a digitação e a consolidação dos dados de notas e freqüências no sistema, reproduzindo corretamente o que consta no Boletim, assinado pelo professor responsável pela turma, sendo o lançamento destas alterações exclusiva competência do DAA

O Departamento encaminhou ao DAA, no prazos previstos no Calendário Escolar Boletim de Notas e Freqüência de cada disciplina, devidamente preenchido e assinado, bem como já digitado e consolidado no sistema de controle acadêmico

O Departamento não encaminhou ao DAA, no prazos previstos no Calendário Escolar Boletim de Notas e Freqüência de cada disciplina, devidamente preenchido e assinado, bem como já digitado e consolidado no sistema de controle acadêmico

O DAA realizou o devido cadastramento dos resultados das avaliações

Vic: Cap X - Seção VI - Art.107 (§1 §2 §3 §4 §5)

O DAA não realizou o devido cadastramento dos resultados das avaliações

KEY: resultado, alteração, avaliação

Ocorreram alterações de notas e/ou freqüência

O aluno deseja correções de notas e/ou freqüência para disciplinas de Estágio, Monografia ou Projetos

O prazo de conclusão da disciplina ultrapassou vinte e cinco por cento (25%) do semestre/ano letivo subseqüente ao da matrícula da mesma

Poderão ser lançadas correções de notas e ou/ freqüência com efeito retroativo

Vic: Cap X - Seção VI - Art.107 (§1 §2 §3 §4 §5)
KEY: registro, cadastro, avaliação, alteração, estagio, monografia, projeto

O Departamento através de ofício padrão devidamente assinado pelo chefe do Departamento e pelo professor da turma, enviou as alterações de nota e/ou freqüência

O DAA forneceu ao aluno, mediante requerimento, histórico escolar, certidões de aprovação em disciplinas e outros documentos comprobatórios de sua vida acadêmica

É de inteira responsabilidade do aluno conferir o histórico escolar parcial fornecido pelo DAA a casa início de semestre /ano, solicitando a sua correção se for o caso, no prazo de (60) dias contados a partir do envio pelo DAA à coordenação de curso previsto no Calendário Escolar

Vic: Cap X - Seção VI - Art.107 (§1 §2 §3 §4 §5) Art.108 , Parágrafo único
KEY: registro, cadastro, avaliação, alteração

Não ocorreram alterações de notas e/ou freqüência

O aluno não deseja correções de notas e/ou freqüência para disciplinas de Estágio, Monografia ou Projetos

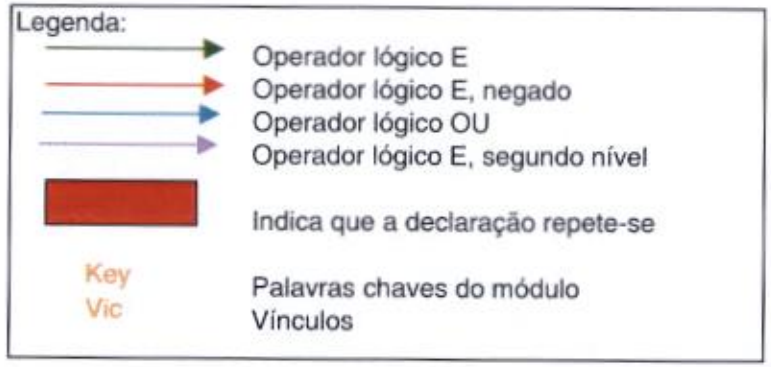
O prazo de conclusão da disciplina não ultrapassou vinte e cinco por cento (25%) do semestre/ano letivo subseqüente ao da matrícula da mesma

Não poderão ser lançadas correções de notas e freqüências com efeito retroativo

O Departamento não enviou as alterações de nota e/ou freqüência

O DAA não forneceu ao aluno, mediante requerimento, histórico escolar, certidões de aprovação em disciplinas e outros documentos comprobatórios de sua vida acadêmica

Não foram realizadas alterações na nota



O curso é anual

A coordenação de curso encaminhou ao DAA a relação dos prováveis formandos solicitando que lhes sejam enviados documentos pessoais e de ensino médio para verificação dos dados no sistema de controle acadêmico, até o último dia útil do terceiro mês letivo do ano

O curso é semestral

A coordenação de curso encaminhou ao DAA a relação dos prováveis formandos solicitando que lhes sejam enviados documentos pessoais e de ensino médio para verificação dos dados no sistema de controle acadêmico, até o último dia útil do primeiro mês letivo do semestre

Foram conferidos os dados pessoais e acadêmicos dos formandos através de telas do sistema de controle acadêmico e tomadas as providências que lhes competem

A coordenação enviou ao DAA a relação das alterações a serem cadastradas pelo mesmo no sistema para futura emissão dos Certificados de Aprovação dos formandos, bem como encaminhou ao DAA os alunos cujas pendências não sejam passíveis de solução pela coordenação do curso, no prazo de trinta(30) dias

Caberá ao DAA, o cadastro das alterações no sistema para emissão futura dos Certificados de Aprovação

Vic: Cap XI Seção I Art.110 (§1(item I ali a,b) §2)

O curso não é anual

A coordenação de curso não encaminhou ao DAA a relação dos prováveis formandos

O curso não é semestral

A coordenação de curso não encaminhou ao DAA a relação dos prováveis formandos

Não foram conferidos os dados pessoais e acadêmicos dos formandos através de telas do sistema de controle acadêmico e tomadas as providências que lhes competem

A coordenação não enviou ao DAA a relação das alterações a serem cadastradas pelo mesmo no sistema para futura emissão dos Certificados de Aprovação dos formandos, bem como encaminhou ao DAA os alunos cujas pendências não sejam passíveis de solução pela coordenação do curso, no prazo de trinta(30) dias

Não podem ser cadastradas alterações para emissão de certificados

KEY: documentos, formandos, envio, certificação

O aluno cumpriu todas as exigências curriculares

O aluno possui pendências relativas a documentação

O aluno está, no âmbito da UFPR, respondendo a sindicância /inquérito ou cumprindo pena disciplinas

O aluno está apto para colar grau

Vic :Cap XI Seção I Art.111 (§2 §4)
KEY: alunos, aptos, colar, grau

A coordenação de curso encaminhou a lista de alunos que efetivamente colarão grau ao DAA, no prazo máximo de trinta(30) dias antes da data de formatura

Caberá ao DAA a emissão dos Certificados de Aprovação e o cadastro das conclusões de curso junto aos registros dos alunos

O aluno não pode efetuar novas matrículas em disciplinas dentro do referido registro, exceto em cursos que possuem mais de uma habilitação na UFPR

Vic: Cap XI Seção I Art.111 (§1)
KEY: emissão, certificados, aprovação

O aluno participou de seminários, simpósios ou congressos

O aluno participou de curso de extensão de acordo com as normas do CEPE

O aluno participou de estágios não obrigatórios

O aluno participou de bolsa oficialmente prevista pela UFPR ou por instituição de fomento

O aluno participou de programas/disciplinas de intercâmbio institucional não aproveitados (Como turmas de "Participação em Convênios")

O aluno não cumpriu todas as exigências curriculares

Os alunos cuja situação não esteja regularizada até o limite de dez(10) dias úteis antes da data da formatura não serão autorizados a colar grau

O aluno não está, no âmbito da UFPR, respondendo a sindicância /inquérito ou cumprindo pena disciplinas

O aluno não está apto para colar grau

Encerrado o prazo no calendário escolar, a coordenação deverá encaminhar a lista de alunos que efetivamente colarão grau ao DAA, no prazo máximo de trinta(30) dias antes da data de formatura, para fins de vistagens e emissão dos Certificados de Aprovação a serem entregues aos formandos no ato da colação de grau

O DAA não poderá emitir os Certificados de Aprovação e o cadastro das conclusões de curso junto aos registros dos alunos dos alunos

O aluno pode efetuar novas matrículas em disciplinas dentro do referido registro, enquanto a coordenação não enviar a lista de alunos que efetivamente colarão grau

O aluno não participou de seminários, simpósios ou congressos

O aluno não participou de curso de extensão de acordo com as normas do CEPE

O aluno não participou de estágios não obrigatórios

O aluno não participou de bolsa oficialmente prevista pela UFPR ou por instituição de fomento

O aluno não participou de programas/disciplinas de intercâmbio institucional não aproveitados (Como turmas de "Participação em Convênios")

O aluno participou de outras atividades acadêmicas consideradas relevantes pelo colegiado de curso

O aluno realizou atividades extra-curriculares

As atividades extra-curriculares constaram no certificado de Aprovação, que serão assinados pelo coordenador de curso e o Pró-Reitor de Graduação, porém sua diplomação ficará restrita a habilitação e ao curso em que o aluno está cadastrado

O aluno não participou de outras atividades acadêmicas consideradas relevantes pelo colegiado de curso

O aluno não realizou atividades extra-curriculares

O aluno não realizou atividades extra-curriculares

Vic: Cap XI Seção I Art.112 (a,b,c,d,e,f §1 §2)
KEY: emissão, certificados, aprovação, atividades extracurricular, extra, curricular

O aluno possui histórico escolar completo do ensino médio ou, tratando-se de portador de curso superior ou técnico, fotocópia do diploma ou certificado já registrado nos órgãos competentes

O aluno possui certificado de aprovação do curso superior, devidamente preenchido e assinado

O aluno possui fotocópia da carteira de identidade

O aluno possui fotocópia da certidão de nascimento ou casamento, quando for o caso

O aluno esta em dia com Sistema da biblioteca

O aluno possui os requisitos para registro do diploma

O aluno é formando do curso de Pedagogia

O aluno do aluno possui comprovante do exercício de magistério

O aluno ingressou na UFPR via transferência

O aluno possui guia de transferência e histórico escolar emitidos pela instituição de origem

O aluno ingressou na UFPR via convênio

O aluno possui carta de apresentação da representação diplomática brasileira no país de origem

Os alunos possuem os requisitos necessários exigidos pelo DAA, para o seu registro dos seus

O diploma não possui histórico escolar completo do ensino médio ou, tratando-se de portador de curso superior ou técnico, fotocópia do diploma ou certificado já registrado nos órgãos competentes

O diploma não possui certificado de aprovação do curso superior, devidamente preenchido e assinado

O diploma não possui fotocópia da carteira de identidade

O diploma não possui fotocópia da certidão de nascimento ou casamento, quando for o caso

O aluno não esta em dia Sistema da biblioteca

O aluno não possui os requisitos para registro do diploma

O aluno não é formando do curso de Pedagogia

O diploma do aluno não possui comprovante do exercício de magistério

O aluno não ingressou na UFPR via transferência

O diploma não possui guia de transferência e/ou histórico escolar emitidos pela instituição de origem

O aluno não ingressou na UFPR via convênio

O diploma não possui carta de apresentação da representação diplomática brasileira no país de origem

Os diplomas dos formandos não possuem os requisitos necessários exigidos pelo DAA, para o seu registro

diplomas

Caberá aos Setores ou às Coordenações de cursos por delegação de competência da Direção do órgão responsável pelos procedimentos relativos ao referido registro

Os diplomas dos formandos não possuem os requisitos necessários exigidos pelo DAA, para o seu registro

Vic: Cap XI Seção I Art.114 (a,b,c,d,e,f)
KEY: documentos, registro, diploma, formandos

O aluno efetuou a matrícula na coordenação de curso, dentro do prazo de dez(10) dias, contados a partir do início do período letivo

O aluno não efetuou a matrícula na coordenação de curso, dentro do prazo de dez(10) dias, contados a partir do início do período letivo

O aluno efetuou cancelamento de disciplina(s) que implique zerar sua carga horária semanal, em qualquer dos semestres letivos

O aluno não efetuou cancelamento de disciplina(s) que implique zerar sua carga horária semanal, em qualquer dos semestres letivos

A situação do aluno na universidade é caracterizada como abandono de curso, e terá seu registro cancelado, com a conseqüente perda de sua vaga, sendo vedado o seu retorno, exceto por novo ingresso regular

A situação do aluno é caracterizada como regular

Vic: Cap XI Seção IV Art.119 (ali a,b) Parágrafo Unico
KEY: aluno, abandono, curso

O aluno concluiu um curso de graduação

O aluno não concluiu um curso de graduação

O curso possui mais de uma habilitação

O curso não possui mais de uma habilitação

O aluno apresentou o pedido, devidamente justificado, ao colegiado de curso até trinta(30) dias úteis antes do último dia letivo previsto no calendário escolar para o semestre em que se dará a conclusão da habilitação de origem do aluno

O aluno não apresentou o pedido, devidamente justificado, ao colegiado de curso no prazo previsto

Há possibilidade do aluno concluir a nova habilitação dentro do tempo que ainda dispõe antes de atingir o prazo máximo de integralização de curso, bem como aos demais critérios, formal e previamente fixados pelo colegiado do curso para o conjunto dos alunos

Não há possibilidade do aluno concluir a nova habilitação dentro do tempo que ainda dispõe antes de atingir o prazo máximo de integralização de curso

O aluno possui os requisitos necessários para permanência em curso de graduação

O aluno não pode solicitar permanência em curso de graduação

Vic: Cap XII Art.120 (§1)
KEY: requisitos, permanência, curso, graduação, habilitação

O aluno deseja uma terceira habilitação

O aluno não deseja uma terceira habilitação

Em casos de uma terceira habilitação, serão seguidos

O aluno não pode solicitar permanência em curso de graduação

os mesmos critérios da segunda habilitação para uma terceira habilitação

Vic: Cap XII Art.120 (§1 §4)
KEY: requisitos, permanência, curso, graduação, terceira, habilitação

A coordenação de curso enviou ao DAA, até o prazo final de consolidação de turmas, os processos dos alunos que permanecerão em curso, com a especificação da nova habilitação, para o registro no sistema de controle acadêmico

A coordenação de curso não enviou ao DAA, até o prazo final de consolidação de turmas, os processos dos alunos que permanecerão em curso, com a especificação da nova habilitação, para o registro no sistema de controle acadêmico

A permanência em curso iniciou-se no semestre/ano letivo imediatamente subseqüente ao da conclusão da habilitação de origem, exceto nos casos de trancamento de curso

A permanência em curso não iniciou-se no semestre/ano letivo imediatamente subseqüente ao da conclusão da habilitação de origem

Após as conclusões das habilitações, a coordenação de curso comunicou o fato oficialmente ao DAA

A coordenação de curso não comunicou o fato oficialmente ao DAA

É de responsabilidade do DAA a emissão dos Certificados de Aprovação complementar e apostilamento no verso do diploma, aos alunos de Permanência em Curso, não cabendo aos mesmos mais uma colação de grau

O DAA não poderá emitir os Certificados de Aprovação complementar

Vic: Cap XII Art.120 (§2 §3 §5)
KEY: requisitos, permanência, curso, graduação

O aluno afastou-se para freqüentar disciplina(s) ou participar de programa(s) decorrente(s) de convênios celebrados pela UFPR com outra universidade, e por esse motivo não conseguirá completar a integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido pelo CEPE no currículo pleno do seu curso

O aluno não afastou-se para freqüentar disciplina(s) ou participar de programa(s) decorrente(s) de convênios celebrados pela UFPR com outra universidade

O aluno realizou mudanças internas dentro do mesmo curso, tais como, habilitação, turno ou campus, e não completará a integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido pelo CEPE no currículo pleno do seu curso, contados a partir do ingresso de origem no curso

O aluno não realizou mudanças internas dentro do mesmo curso, tais como, habilitação, turno ou campus

O aluno realizou reintegração e não completará a integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido pelo CEPE no currículo pleno do seu curso, contado o período em que o aluno esteve com o status cancelado

O aluno não realizou reintegração

Por qualquer outro motivo como dependências, reopção, trancamentos ou transferências, o aluno não completará a integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido pelo CEPE no currículo pleno do seu curso, contados a partir do ingresso do aluno na universidade

O aluno completará a integralização curricular dentro do prazo máximo estabelecido pelo CEPE no currículo pleno do seu curso, contados a partir do ingresso do aluno na universidade

A situação do aluno na universidade é caracterizada como Jubilamento

É vedada automaticamente a nova matrícula ao alunos jubilados, cabendo ao DAA adotar as medidas relativas aos mesmos

Vic: Cap XI Seção II Art.117 (§1 §2 §3 §4)
KEY: jubilamento

O aluno está com a matricula trancada

O aluno está respondendo a processo de sindicância/inquérito ou cumprindo penalidade disciplina no âmbito da UFPR, no prazo de dez dias corridos, a contar do protocolamento do requerimento

O aluno está matriculado em algum curso de graduação na UFPR

O aluno requereu o pedido de transferência

O aluno está amparado pelo Programa de Mobilidade Acadêmica

O aluno atende a todas as exigências previstas no respectivo convênio

A Universidade concederá a transferência para outra Instituição

Vic: Cap XI Seção II Art.116 (§1 §2)
KEY: requisito, transferência, instituição

A situação do aluno na universidade não é caracterizada como Jubilamento

A situação do aluno na universidade não é caracterizada como Jubilamento

O aluno não está com a matricula trancada

O aluno não está respondendo a processo de sindicância/inquérito ou cumprindo penalidade disciplina no âmbito da UFPR, no prazo previsto

O aluno não está matriculado em algum curso de graduação na UFPR

O requerimento deve ser instruído com a declaração de vaga da Instituição de Ensino Superior para qual o aluno se destina

O aluno não está amparado pelo Programa de Mobilidade Acadêmica

O aluno não atende a todas as exigências previstas no respectivo convênio

A Universidade não concederá a transferência para outra Instituição

ANEXO V
MODELAGENS SELECIONADAS

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Tecnologia em Informática – ET - UFPR
Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto

Equipe: Alysson Sakae Soares
Bruno Trento Hein
Danilo Carvalho Cipriano
Luís Gustavo Pimenta
Roger Francis Kloss

Modelagens Selecionadas

Após uma análise das modelagens existentes, determinamos que a melhor escolha é uma mesclagem de um sistema convencional com um especialista – árvore de decisão.

Iniciaremos com a modelagem usando sistema convencional, pois chegamos a conclusão que esta metodologia de programação nos poupará tempo e proverá resultados bastante abrangentes. Usaremos também a árvore de decisão (como usado no sistema anamnese) para "podar" tais resultados e trilhar um caminho até a obtenção da solução. O módulo de pesquisa será dividido em duas etapas: reúnem-se os dados relativos a palavra ou expressão buscada, e logo após os dados são filtrados através do uso dos sinônimos, e as soluções efetivas são trazidas através da "poda" através da anamnese.

Sistema Convencional

Pontos Negativos

- Retorno de muito material dispensável – impreciso.
- Sem Flexibilidade

Pontos Positivos

- Conhecimento da Modelagem
- Facilidade de Implementação
- Tempo de Resposta

Sistema Especialista

Pontos Negativos

- Difícil implementação

Pontos Positivos

- Permite explicação
- Alto desempenho
- Confiabilidade
- Flexibilidade
- Fácil Atualização

Arvore de Decisão (Sistema Especialista)

Pontos Negativos

- Trabalhosa
- Difícil alterações posteriores
- Possibilidade Looping

Pontos Positivos

- Resolve o problema
- Domínio do Conhecimento
- Filtra a informação
- Bastante utilizada em programas similares

LUIS GUSTAVO PIMENTA

ANEXO VI
MANUAL DE INSTALAÇÃO

Manual de Instalação

Requisitos mínimos

- Servidor Sysleg
  - Servidor WEB Apache 2.0.49 instalado e configurado, com o serviço PHP 4.3.6 devidamente configurado, e aproximadamente 1MB de espaço disponível.
  - MySQL 4.0.15, com aproximadamente 2MB de espaço disponível.
  - Conexão de rede (Internet ou intranet).

- Cliente Sysleg
  - Microsoft Internet Explorer 5 ou browser compatível, com JavaScript habilitado.
  - Conexão de rede (Internet ou intranet).

Instalação

Para a instalação, tomaremos como exemplo os servidores em ambiente Linux. É importante realizar o backup antes de modificar as configurações do servidor Apache.

1. Descompactar os arquivos numa pasta denominada "phpsysleg" no diretório de arquivos (`DocumentRoot`) do Apache
   P.e.: **Windows**: *c:\wwwroot\phpsysleg*, sendo c:\wwwroot o diretório de arquivos (`DocumentRoot`) do Apache;
   Linux: */srv/www/phpsysleg*, sendo /srv/www o diretório de arquivos (`DocumentRoot`) do Apache;
   Acesso Internet: http://www.nomedoservidor.com.br/phpsysleg

   Tomaremos como exemplo estes diretórios. Lembre-se de substituí-los pelos que você utilizar.

Nos passos seguintes, é configurada a senha no módulo de administração (/srv/www/phpsysleg/**admin**):

2. Abra o arquivo de configuração do servidor Apache (padrão: conf.httpd) e faça as seguintes modificações, caso não existam.
   • Adicione na diretiva "`AccessFileName`", o valor `ht.acl`;
   • Adicione ao arquivo, preferencialmente próxima à diretiva `DocumentRoot` o bloco:

```
<Directory "/srv/www/phpsysleg/admin">
   AllowOverride All
   Options None
   Order deny,allow
</Directory>
```

   onde "/srv/www/phpsysleg" é o endereço completo da pasta raiz do servidor.

3. Para criar o arquivo de senhas, deve ser utilizado o aplicativo **htpasswd**, localizado na pasta bin da instalação do apache. A linha

   htpasswd -c -b /etc/sysleg_pass nome_usuario senha_usuario

   cria um arquivo **sysleg_pass** no diretório **/etc/**, com o registro do usuário **nome_usuario** e a senha **senha_usuario** criptografada. Você pode criar este arquivo com o nome que desejar, no diretório que desejar. Por questões de segurança, evite criá-lo em um diretório visível da WEB. Este é um procedimento padrão do Apache. Para maiores informações, consulte a documentaç

4. Abra o arquivo /srv/www/sysleg/admin/ht.acl num editor de texto. Altere a diretiva `AuthUserFile` para o caminho e o nome do arquivo que possui as senhas criado no passo anterior, no nosso exemplo, **/etc/sysleg_pass**.

5. Salve e reinicie o servidor Apache.

Uma constante que guarda o diretório padrão do sistema foi definida. O arquivo **global.php**, na pasta raiz do Sysleg, deve ser modificado conforme a pasta que o sistema foi descompactado, e ao sistema operacional em que seu servidor Apache está instalado.

6. Abra o arquivo global.php no editor de texto.

7. Na linha 7, se seu servidor Apache está configurado no S.O. Linux, ela deve ser

   ```
   define("ROOT_SYSLEG", $_SERVER["DOCUMENT_ROOT"] . "phpsysleg/");
   ```

   No servidor Apache para Windows, ela deve ser

   ```
   define("ROOT_SYSLEG", $_SERVER["DOCUMENT_ROOT"] . "/phpsysleg/");
   ```

Devem ser feitas no banco de dados MySQL, a criação da estrutura e a importação dos dados do Sysleg. Você deve ter acesso a essas funções no servidor.

8. Na máquina com o servidor MySQL, ou remotamente abra um prompt de comando, navegue até o diretório **bin** localizado no diretório raiz do mysql, e digite a seguinte linha de comando:

   ```
   mysql -h 192.168.7.105 -u joao -p < /srv/www/phpsysleg/admin/sysleg.sql
   ```

   Após executar este comando, deve ser informada a senha do usuário. O processo de importação dos dados pode demorar alguns minutos, dependendo da velocidade de conexão se por acesso remoto, e do poder de processamento do servidor.
   Isto criará a base de dados (database) **sysleg** no servidor MySQL no computador **192.168.7.105**, logando com o usuário **joao** (este usuário precisa possuir privilégios de DROP, CREATE, ALTER e INSERT), e todas as tabelas devidamente preenchidas com as resoluções e modelagem existentes, a partir do arquivo de script SQL **/srv/www/sysleg/admin/sysleg.sql**. Após esta operação, este arquivo pode ser excluído.

Abra o arquivo conecta_admin.php, localizado no diretório **bd** na pasta raiz do Sysleg, num editor de texto.

Modifique a linha 2, informando dentro das aspas, o nome do usuário que tem acesso no banco de dados MySQL. Por exemplo,

$host="**192.168.7.105**";

Você pode informar também o nome do host, ao invés do IP, e ainda, se o servidor Apache estiver na mesma máquina onde está o servidor MySQL, você pode utilizar *localhost*.

Modifique a linha 3, informando dentro das aspas o nome do usuário que tem acesso no banco de dados MySQL. Por exemplo,

$usuario="**joao**";

Modifique ainda a linha 4, informando dentro das aspas a senha do usuário do MySQL. Por exemplo:

$senha = "**252831**";

Teste de funcionamento do Sysleg

Para verificar se a instalação foi feita corretamente, abra o endereço

http://www.nomedoservidor.com.br/sysleg/admin

no browser, e insira o usuário e a senha criada no passo 3. A tela de administração do Sysleg deve se abrir. Caso contrário, se o browser acusar acesso negado ou algum outro erro, revise os passos 2 a 5.
Se sucedido, clique no link Enquete. O Sysleg deverá mostrar a tela com as estatísticas da enquete. Se esta tela for mostrada, a conexão configurada no passo 9 está funcionando. Caso contrário, revise esta configuração.
Você pode ainda, verificar a existência dos dados na base, criados no passo 8. Clique, na tela de Administração, no link Visualizar. Se forem exibidos links de resoluções na página seguinte, os dados foram importados a contento.
Para realizar pesquisas, o endereço é http://www.nomedoservidor.com.br/sysleg/pesquisa. O sistema, por padrão, possui a resolução CEPE 37/97 da Universidade Federal do Paraná, cadastrada e modelada, pronta para consultas.

Outras documentações online:

Servidor WEB Apache: http://httpd.apache.org/
Servidor BD MySQL: http://www.mysql.com/

ANEXO VII
MANUAL DE SYSLEG

MANUAL SYSLEG
Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

SUMÁRIO

1.CADASTRO DE RESOLUÇÃO

2.ALTERAR DIGITAÇÃO

3.CONTINUAR CADASTRO

4.VISUALIZAR

5.INSERIR DECLARAÇÕES E REGRAS

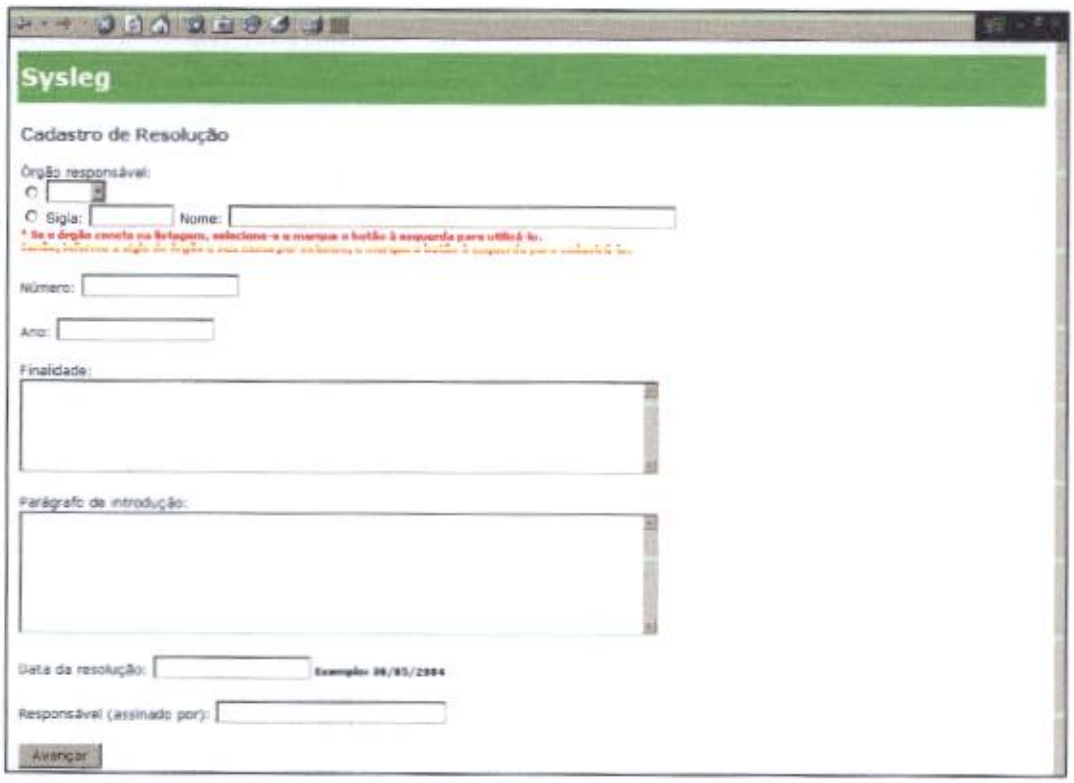
6.ALTERAR DECLARAÇÕES

7.ALTERAR REGRAS

8.PALAVRAS CHAVE

9.ENQUETE

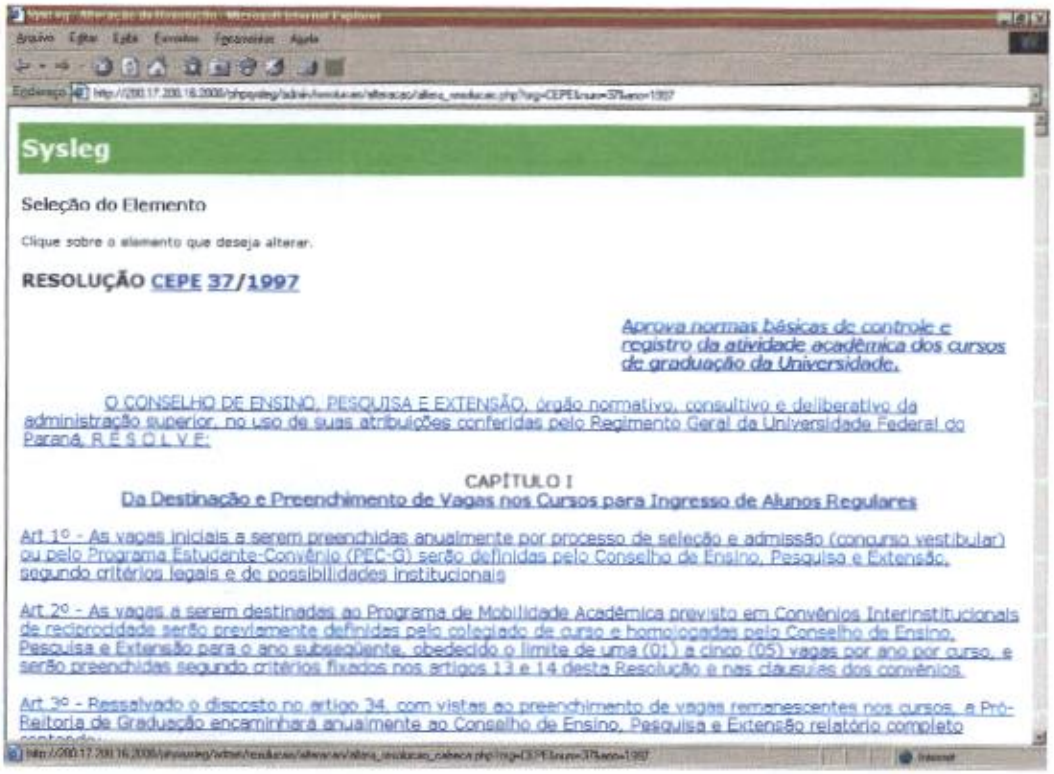
1.CADASTRO DE RESOLUÇÃO



Para cadastrar uma nova resolução, o primeiro passo deve ser selecionar o link dessa ação ("cadastrar nova") no menu de opções. A próxima atitude a ser tomada será selecionar o órgão responsável pela emissão da resolução e caso não exista o órgão desejado este deverá ser inserido manualmente pelo administrador. Após cadastrado ou selecionado o órgão, deverão ser preenchidos os outros campos referentes à resolução.

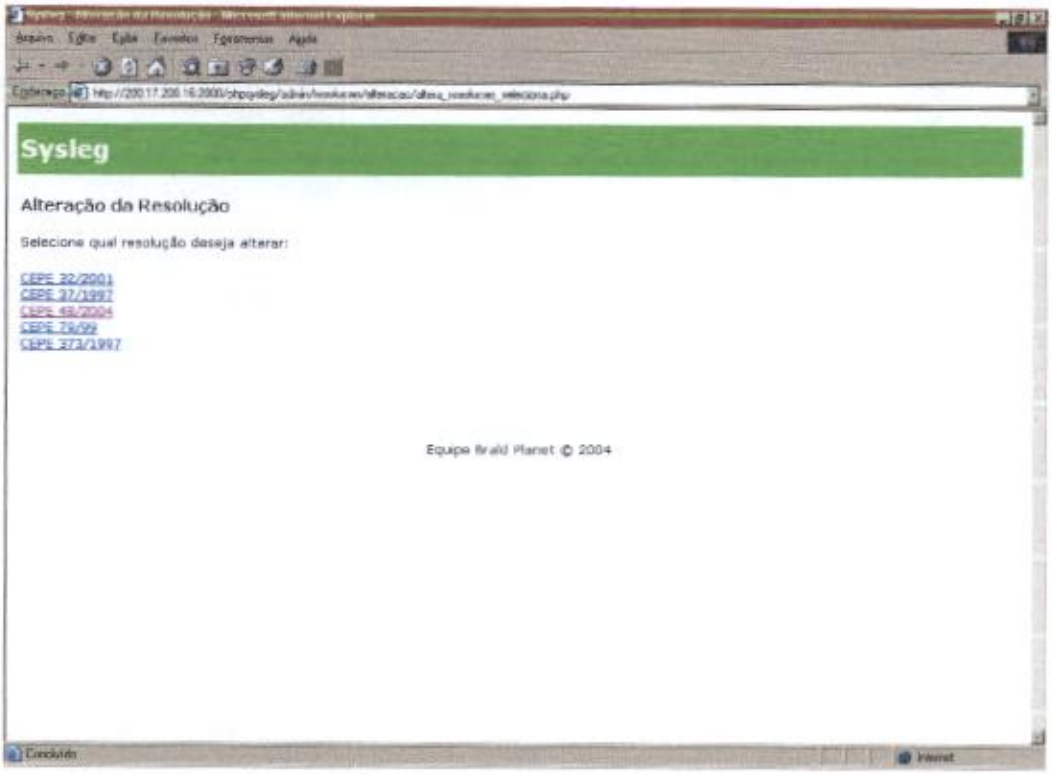
Após serem preenchidos os dados faltantes, clique sobre o botão salvar para avançar a tela de inserção de elementos da resolução. Deve ser digitado o texto do respectivo elemento, sendo em seguida selecionado o próximo elemento desejado. Após selecionado o próximo elemento, utilize um dos botões disponíveis para realizar a ação desejada e assim continuar ou finalizar o cadastro.

2.ALTERAR DIGITAÇÃO



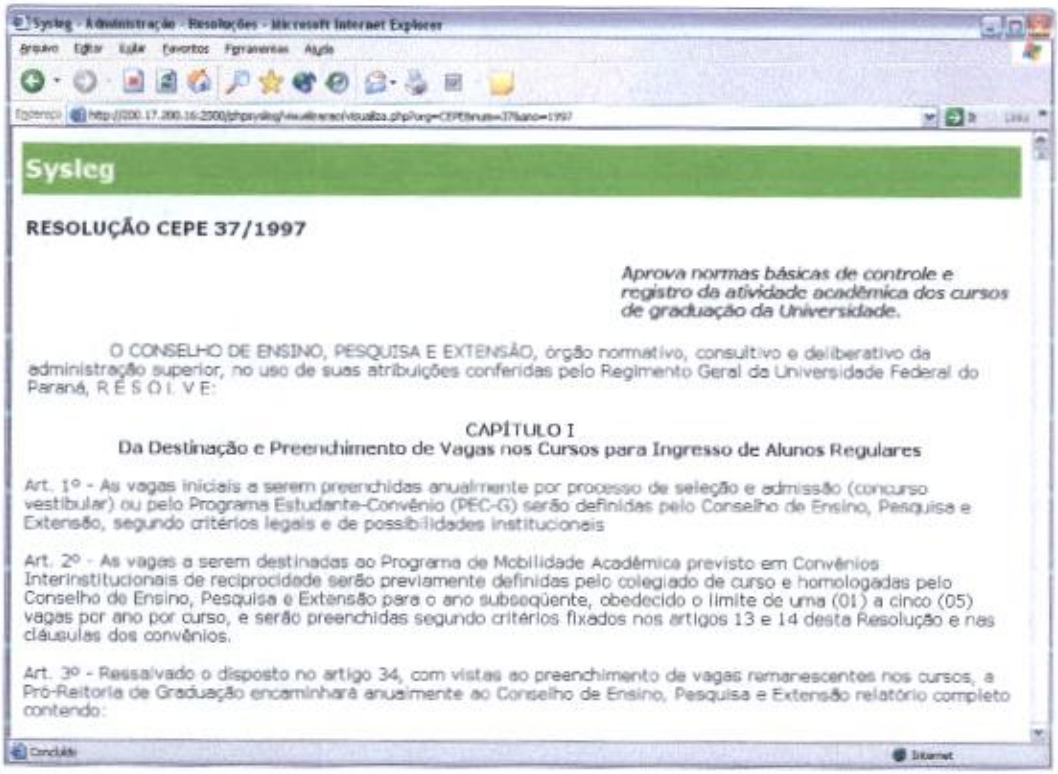
Para alterar uma digitação previamente cadastrada selecione o link Alterar Digitação no menu de opções do administrador. O Próximo passa será selecionar a legislação a ser alterada e o elemento respectivamente. Altere o texto e confirme a alteração clicando no botão salvar, ou cancele utilizando o botão cancelar.

3.CONTINUAR CADASTRO



Para continuar o cadastro das resoluções selecione link continuar cadastro no menu de opções do administrador. Selecione em qual resolução se dará a continuação do cadastro. Selecione qual será o próximo elemento a ser cadastrado e acione o botão OK. Após selecionado o elemento, preencha o respectivo texto e já selecione o próximo elemento, ativando um dos botões disponíveis para executar a função desejada.

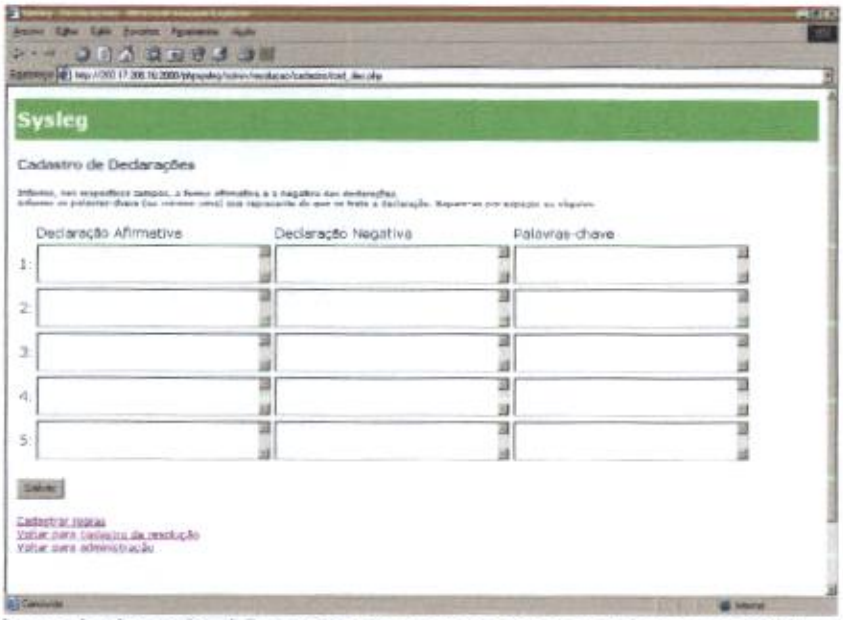
4.VISUALIZAR



Para visualizar uma determinada resolução selecione o link visualizar no menu de opções do administrador. Selecione qual a resolução deseja visualizar dentre as disponíveis. Após executar estes passos, a resolução selecionada será apresentada para visualização.

5.INSERIR DECLARAÇÕES E REGRAS

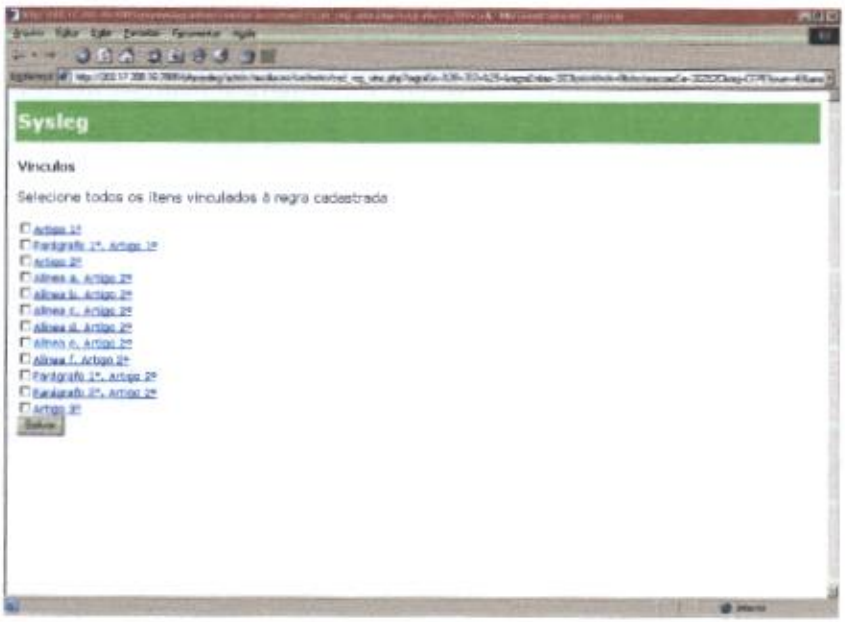
Para inserir declarações e regras, clique sobre o link INSERIR DECLARAÇÕES E REGRAS no menu de opções do administrador.



Insira a declaração Afirmativa no campo reservado para essa função. Execute os mesmos procedimentos para a declaração Negativa. Informe as palavras-chave que represente do que se trata a declaração separando-as por espaços ou vírgulas.

Para inserir regras alterne os códigos e operadores, alternando os códigos preferencialmente de no máximo dois em dois sempre entre parênteses e possuindo sempre um

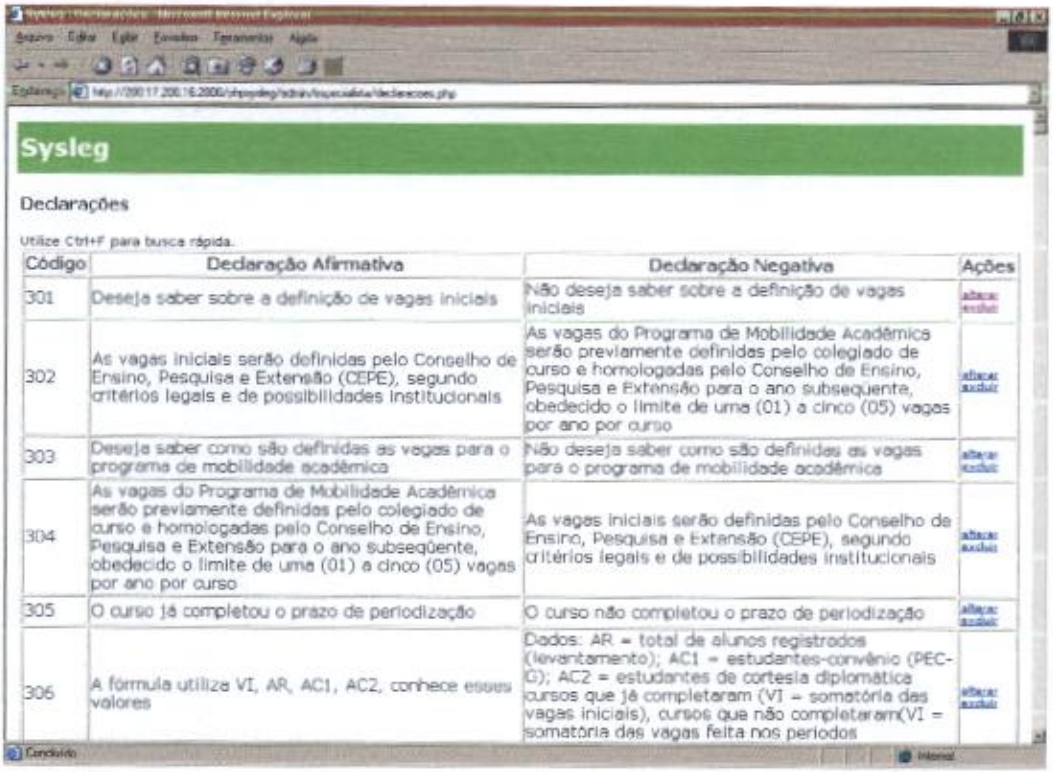
código no campo então (vide ANEXO I). Para limpar os campos clique sobre o botão Limpar. Após inserir as regras clique botão Avançar.



Selecione então a qual declaração a regra criada está vinculada Após selecionar a resolução, deverá ser vinculada aos itens da resolução escolhida. Salvando o processo.

Após salvar o vínculo, sua regra foi incluída com sucesso.

6.ALTERAR DECLARAÇÕES



Sysleg

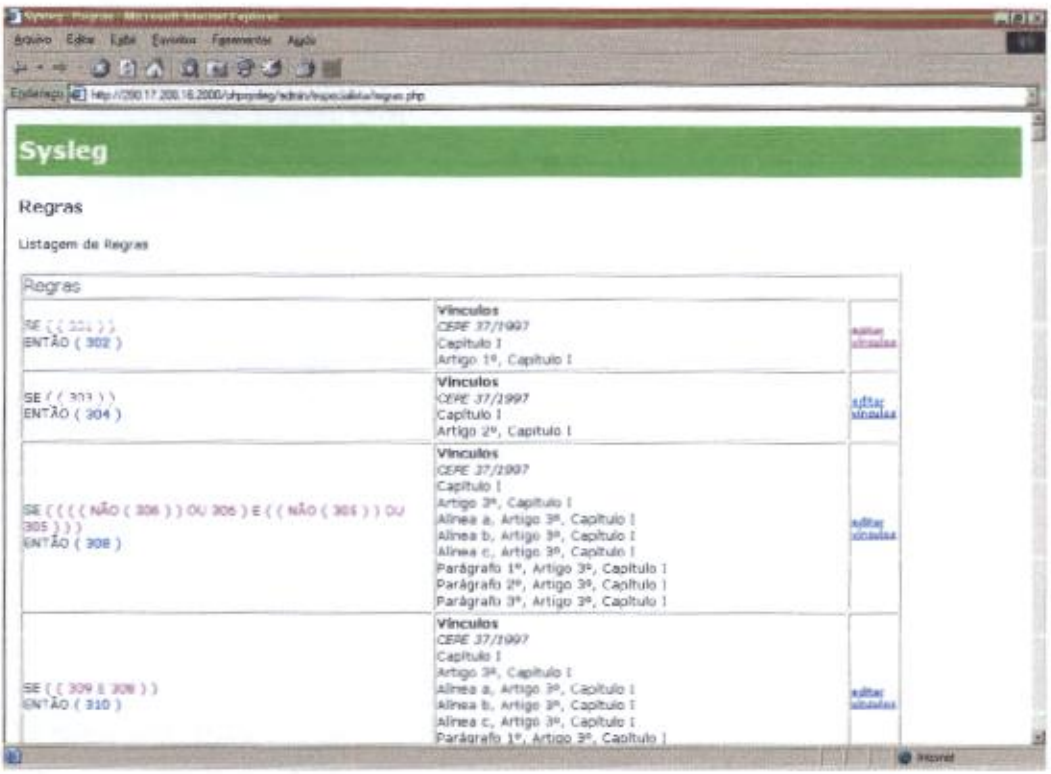
Declarações

Utilize Ctrl+F para busca rápida.

Código	Declaração Afirmativa	Declaração Negativa	Ações
301	Deseja saber sobre a definição de vagas iniciais	Não deseja saber sobre a definição de vagas iniciais	alterar excluir
302	As vagas iniciais serão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), segundo critérios legais e de possibilidades institucionais	As vagas do Programa de Mobilidade Acadêmica serão previamente definidas pelo colegiado de curso e homologadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o ano subsequente, obedecido o limite de uma (01) a cinco (05) vagas por ano por curso	alterar excluir
303	Deseja saber como são definidas as vagas para o programa de mobilidade acadêmica	Não deseja saber como são definidas as vagas para o programa de mobilidade acadêmica	alterar excluir
304	As vagas do Programa de Mobilidade Acadêmica serão previamente definidas pelo colegiado de curso e homologadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o ano subseqüente, obedecido o limite de uma (01) a cinco (05) vagas por ano por curso	As vagas iniciais serão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), segundo critérios legais e de possibilidades institucionais	alterar excluir
305	O curso já completou o prazo de periodização	O curso não completou o prazo de periodização	alterar excluir
306	A fórmula utiliza VI, AR, AC1, AC2, conhece esses valores	Dados: AR = total de alunos registrados (levantamento); AC1 = estudantes-convênio (PEC-G); AC2 = estudantes de cortesia diplomática cursos que já completaram (VI = somatória das vagas iniciais), cursos que não completaram(VI = somatória das vagas feita nos períodos	alterar excluir

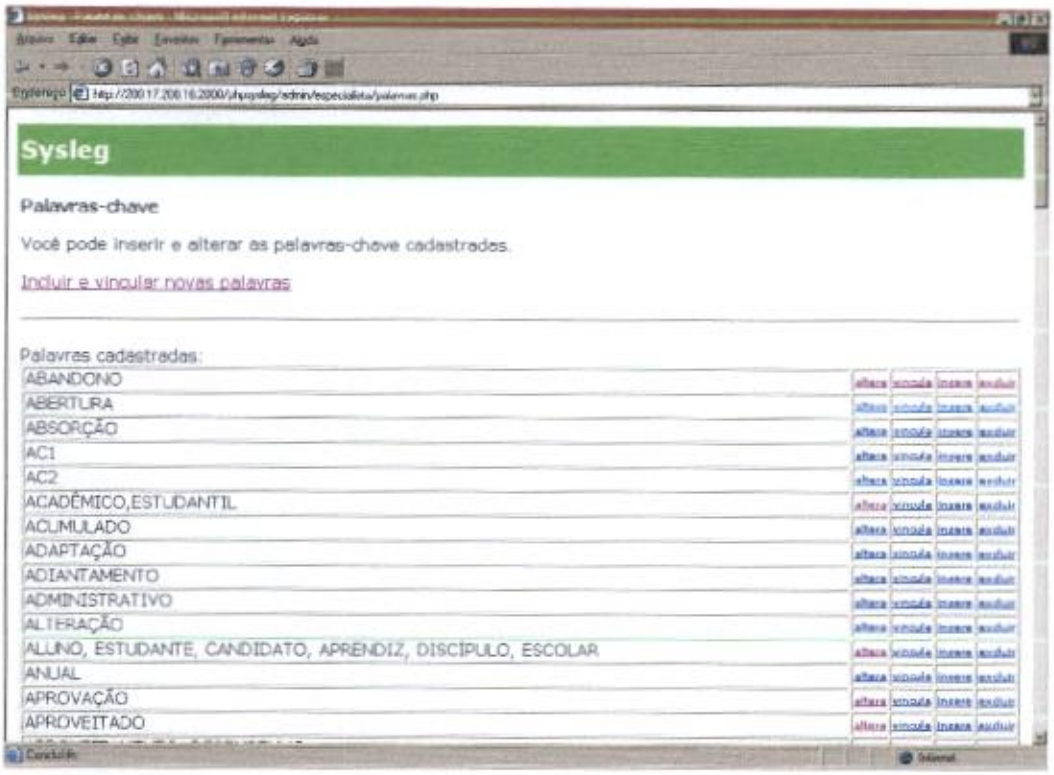
Para alterar declarações já declaradas selecione o link "Alterar Declarações" disponível no menu de opções do usuário. Verifique o código de declaração a ser alterada. Selecione a função a ser executada: "alterar", ou "excluir". Caso seja a opção de alteração, após a escolha do link , insira o novo texto da declaração afirmativa e da negativa. Salvando ou Cancelando a operação. Caso a opção seja de exclusão, selecione a declaração a ser excluída e confirme ou não a exclusão.

7.ALTERAR REGRAS



Para alterar regras , selecione o link específico no menu de opções do administrador. Fique atento a qual a regra está a ser alterada bem como a quais itens a sua regra está vinculada. As opções disponíveis são editar, excluir e vínculos. Os links de edição e de vínculo são as mesmas do cadastro de regras, o de exclusão causará deleção imediata das regras em questão.

8.PALAVRAS CHAVE

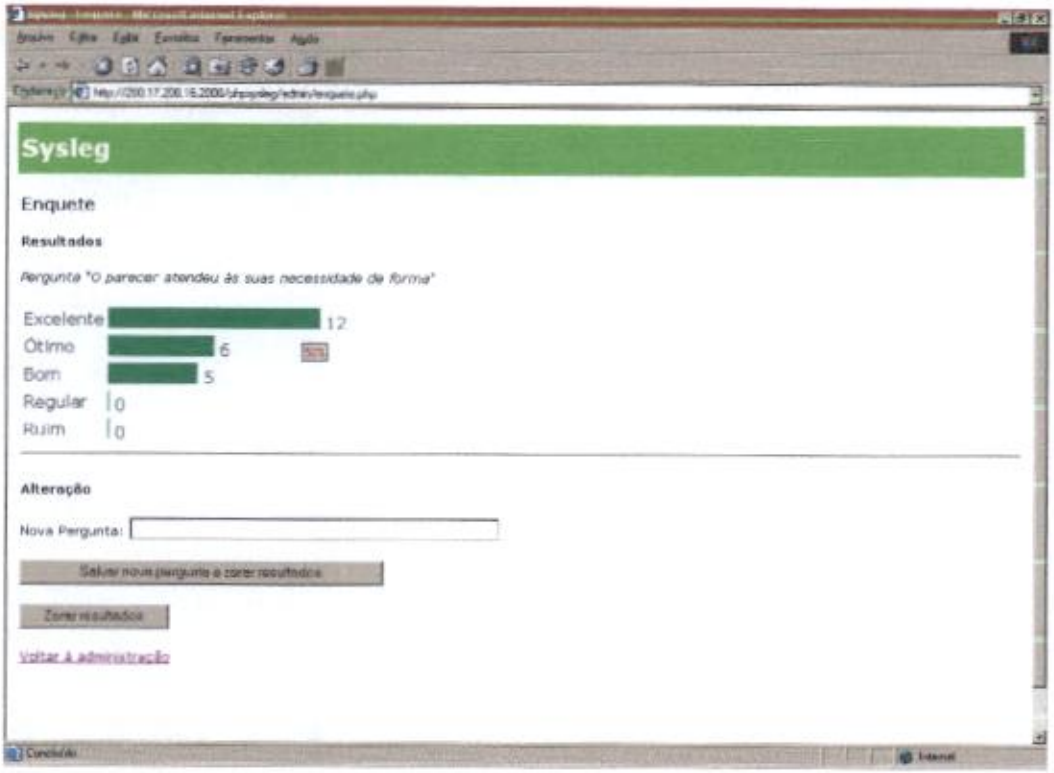


Para ter acesso as funções de palavras chaves selecione o link "palavras chave" .Para adicionar novas palavras chave ou vincular novas palavras selecione o link: INCLUIR E VINCULAR NOVAS PALAVRAS. Para executar uma ação sobre uma determinada palavras selecione o link da ação que deseja executar. Clicando no link alterar você terá acesso a uma tela onde deverá realizar as alterações da palavras e clicar no botão salvar para efetuar as alterações ou no Cancelar para finalizar sem salvar.

O link vincula , permitirá que você selecione a partir de um menu drop down, o sinônimo à que será concatenada a palavra previamente selecionada. Devendo após selecionar o sinônimo, salvar ou cancelar a operação. Para inserir novos sinônimos deve ser digitado no campo reservado os sinônimos referentes as palavras em questão, separados por vírgula e espaço respectivamente.

Depois de preencher os sinônimos desejados salve ou cancele o processo. Para excluir selecione o link excluir, analise se a palavra a ser excluída foi a selecionada e a quais declarações ela está vinculada. Confirme ou não a exclusão.

9.ENQUETE



Para ter acesso as opções de enquete selecione o link "enquete" no menu do administrador. Você terá acesso a pergunta atual, bem como aos gráficos de desempenho do sistema, que foi previamente avaliado pelos alunos e usuários do sistema. Você também poderá alterar a pergunta da enquete digitando uma nova no campo NOVA PERGUNTA. Para salvar as alterações e zerar os gráficos selecione o botão Salvar e Reset resultados. Para simplesmente zerar os gráficos selecione Reset resultados.

Para retornar a tela de administração, utilize o link Voltar à administração.

ANEXO I

Utilizando a inserção de regras.

Abaixo, são apresentados alguns exemplos de como inserir as sintaxes das regras utilizando os botões.
Em "Utilize a seqüência...", os números representam um clique no link SE da declaração desejada, e os botões representam um clique no respectivo botão.

Para construir a expressão...	Utilize a seqüência...
(315 E 316)	E → 315 → 316
(315 OU 316)	OU → 315 → 316
((308 E 309) OU (310 E 311))	OU → ( ) → E → 308 → 309 → ( ) → E → 310 → 311
((325 E 326) E (327 E 328) E (329 E 334) E (341 E 342))	E → E → E → ( ) → E → 325 → 326 → ( ) → E → 327 → 328 → ( ) → E → 329 → 334 → ( ) → E → 341 → 342
(447 E (NÃO (448)))	E → 447 → ( ) → NÃO → 448
((404 E (NÃO (405))) OU (406 OU (NÃO (407))))	OU → ( ) → E → 404 → ( ) → NÃO → 405 → ( ) → OU → 406 → ( ) → NÃO → 407
((301 E 302) OU (NÃO (301)))	OU → ( ) → E → 301 → 302 → ( ) → NÃO → 301
(((300 OU 301) OU 302) E 303)	E → ( ) → OU → ( ) → OU → 300 → 301 → 302 → 303
((((311 E (NÃO (312))) E (313 E 314)) E ((NÃO (315)) E 316)) OU (NÃO (311)))	OU → ( ) → E → ( ) → E → ( ) → E → 311 → ( ) → NÃO → 312 → ( ) → E → 313 → 314 → ( ) → E → ( ) → NÃO → 315 → 316 → ( ) → NÃO → 311
(((NÃO (311)) E (NÃO (314))) E (NÃO (315)))	E → ( ) → E → ( ) → NÃO → 311 → ( ) → NÃO → 314 → ( ) → NÃO → 315

ANEXO VIII
RESOLUÇÃO 37/97

RESOLUÇÃO Nº 37/97-CEPE

Aprova normas básicas de controle e registro da atividade acadêmica dos cursos de graduação da Universidade.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Regimento Geral da Universidade Federal do Paraná,

R E S O L V E:

CAPÍTULO I
Da Destinação e Preenchimento de Vagas nos Cursos para Ingresso de Alunos Regulares

Art. 1º - As vagas iniciais a serem preenchidas anualmente por processo de seleção e admissão (concurso vestibular) ou pelo Programa Estudante-Convênio (PEC-G) serão definidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, segundo critérios legais e de possibilidades institucionais.

Art. 2º - As vagas a serem destinadas ao Programa de Mobilidade Acadêmica previsto em Convênios Interinstitucionais de reciprocidade serão previamente definidas pelo colegiado de curso e homologadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o ano subseqüente, obedecido o limite de uma (01) a cinco (05) vagas por ano por curso, e serão preenchidas segundo critérios fixados nos artigos 13 e 14 desta Resolução e nas cláusulas dos convênios.

Art. 3º - Ressalvado o disposto no artigo 34, com vistas ao preenchimento de vagas remanescentes nos cursos,
a Pró-Reitoria de Graduação encaminhará anualmente ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão relatório
completo contendo:

a) a capacidade total do curso, discriminando o número de vagas iniciais ofertadas por processo de seleção e admissão (concurso vestibular) em cada um dos últimos períodos correspondentes ao prazo de periodização recomendada do curso;

b) o total de alunos registrados por ocasião do levantamento;

c) o total de alunos registrados por convênio (PEC-G) e por matrícula de cortesia diplomática por ocasião do levantamento.

§ 1º - O cálculo do número de vagas remanescentes será efetuado de acordo com a fórmula VI - {AR - (AC1 + AC2)} em que VI corresponde à somatória das vagas iniciais ofertadas por processo de seleção e admissão (concurso vestibular) durante os últimos períodos correspondentes ao prazo da periodização recomendada do curso; AR corresponde ao total de alunos registrados por ocasião do levantamento, AC1 aos estudantes-convênio (PEC-G) e AC2 aos estudantes estrangeiros com matrícula de cortesia diplomática.

§ 2º - Quando se tratar de curso novo que ainda não completou o prazo total da periodização recomendada prevista, a somatória das vagas será feita no limite dos períodos efetivamente implantados.

§ 3º - Quando houver alteração no prazo da periodização recomendada aprovada por legislação competente, este será calculado ano a ano por uma média ponderada entre a duração anterior e a atual, usando como fatores de ponderação o número de anos em curso dos dois currículos em questão, de acordo com a seguinte fórmula:

$$PPR = \frac{T1.D1 + T2.D2}{T1 + T2}$$

onde PPR corresponde ao prazo de periodização recomendada; D1 é a duração do curso no currículo anterior; D2 é a duração do curso no currículo novo; T1 é a duração do curso no currículo novo, descontado o tempo já implantado; e T2 é o tempo já implantado do currículo novo.

Art. 4º - Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovar o cálculo referente ao quantitativo das vagas remanescentes nos cursos de graduação, homologando o quadro de oferta das referidas vagas.

§ 1º - Em nenhuma hipótese poderá a UFPR efetuar oferta inferior ou superior ao número total de vagas remanescentes existentes na instituição, conforme o relatório previsto no artigo 3º desta Resolução.

§ 2º - A ocupação das vagas deverá ocorrer até, no máximo, o ano letivo subseqüente ao da homologação do quadro pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desde que haja candidatos legalmente habilitados a ocupá-las.

§ 3º - A critério dos colegiados, os cursos de regime semestral poderão distribuir a ocupação das vagas remanescentes em duas entradas (1º e 2º semestres), desde que seja garantida a correspondente oferta das disciplinas.

§ 4º - Atendido o disposto no § 1º deste artigo, poderá haver, a critério do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ouvidos os colegiados de cursos, remanejamento de vagas entre os cursos quando configurar-se alguma das seguintes situações anteriormente à homologação do quadro de ofertas:
a) o número de vagas remanescentes em determinado curso for superior à demanda historicamente registrada para o mesmo;
b) um colegiado de curso comprovadamente justificar a impossibilidade de preencher a totalidade de suas vagas remanescentes com a qualidade desejada para o conjunto dos alunos do curso;
c) um colegiado de curso manifestar interesse e condições de absorção de vagas remanescentes de outros cursos.
§ 5º - O curso que se dispuser a absorver vagas remanescentes de outros poderá, mediante justificativa a ser apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, definir em qual(is) modalidade(s) e prioridade(s) previstas no artigo 6º desta Resolução deseja ofertar as referidas vagas.
Art. 5º - Uma vez homologado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão o quadro de ofertas das vagas remanescentes, caberá ao Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) elaborar e divulgar o edital correspondente, bem como efetuar o protocolamento e a triagem dos processos nos prazos previstos pelo referido edital.
§ 1º - Os interessados em candidatar-se às vagas remanescentes deverão protocolar processo junto ao DAA, dentro dos prazos previstos em edital, munidos da documentação exigida para cada caso, conforme os artigos 15, 16, 18, 35, 37 e 38 desta Resolução.
§ 2º - Não serão aceitas inscrições condicionais.
§ 3º - É vedado ao interessado candidatar-se a mais de um curso/habilitação/turno/**campus** por período de inscrição, sob pena de cancelamento de todos os processos do mesmo candidato.
§ 4º - É da responsabilidade do DAA, com base em relação fornecida pela Comissão Central do Concurso Vestibular (CCCV), efetuar o chamamento dos candidatos habilitados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), na ordem de classificação do mesmo ano e curso, para ocupação das vagas previstas no artigo 6º, inciso II, modalidade B, desta Resolução, mediante efetivação de registro acadêmico, concedendo trancamento administrativo ao aluno, caso os prazos para registro acadêmico e matrícula ocorram após decorridos vinte e cinco por centro (25%) do período letivo referente ao ano para o qual foi realizado o processo de seleção e admissão (concurso vestibular).
Art. 6º - Ressalvado o disposto no artigo 3º, as vagas remanescentes nos cursos poderão ser preenchidas por candidatos legalmente habilitados nas seguintes modalidades e prioridades:
I - Modalidade A – cinqüenta por cento (50%) das vagas serão destinadas aos alunos da Universidade e preenchidas segundo as seguintes prioridades:
1ª)mudança de turno no mesmo curso (V. artigo 37);
2ª)mudança de **campus** no mesmo curso (V. artigo 37);
3ª)mudança de habilitação no mesmo curso para cujo ingresso haja discriminação de vagas no processo de seleção e admissão (concurso vestibular) (V. artigo 37);
4ª) reopção (V. artigo 35).
II - Modalidade B – vinte e cinco por cento (25%) das vagas serão destinadas aos candidatos aprovados e não classificados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular) para as vagas iniciais, obedecida, para a chamada via edital, a ordem de classificação do mesmo ano e curso, dos alunos que ainda não tenham ocupado outra vaga na instituição com base no mesmo processo de seleção e admissão (concurso vestibular).
III - Modalidade C – vinte e cinco por cento (25%) das vagas serão destinadas a candidatos não pertencentes ao quadro discente da Universidade e preenchidas segundo as seguintes prioridades:
1ª) transferência de aluno oriundo de outra Instituição de Ensino Superior para o mesmo curso de graduação ou, não havendo, para curso afim (V. artigo 15);
2ª) reintegração de ex-aluno da UFPR cujo registro acadêmico tenha sido cancelado exclusivamente a pedido (V. artigo 33, alínea "a") ou por abandono (V. artigo 33, alínea "j"), desde que seja possível a integralização do currículo no prazo máximo estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, computado obrigatoriamente todo o tempo decorrido desde o seu ingresso no curso, incluído o período em que esteve com status de cancelado;
3ª) retorno de aluno graduado pela UFPR para complementação de estudos (V. artigo 16);
4ª) complementação de estudos para graduados por outras Instituições de Ensino Superior (V. artigo 16);
5ª) estudos teológicos – Decreto-Lei nº 1051/69 (V. artigo 17 a 21);
6ª) aproveitamento de curso superior (V. artigo 16).
§ 1º - Na distribuição das vagas remanescentes entre as três (03) modalidades previstas no **caput** deste artigo, sobras de divisão não exata serão acrescidas à Modalidade A.
§ 2º - Se o número de candidatos numa mesma prioridade for maior que o das vagas disponíveis, o colegiado do curso, após a análise das equivalências de disciplinas, nos termos dos artigos 72 a 76, de todos os processos daquela prioridade, fará prevalecer, pela ordem:
1ª) o que obtiver equivalência do maior número de horas em disciplinas obrigatórias previstas para o primeiro período do curso pretendido, conforme periodização recomendada para o currículo em vigor;

2ª) o que apresentar maior carga horária aproveitável para o curso pretendido, entendendo-se como aproveitáveis apenas as disciplinas obrigatórias e optativas previstas no currículo em vigor;
3ª) o que apresentar média global mais elevada nas disciplinas aproveitadas;
4ª) especificamente nos casos de reopção de que trata o artigo 6º, inciso I, Modalidade A, 4ª prioridade, (V. artigo 35), o que tenha se submetido a processo de seleção e admissão (concurso vestibular) para o curso em questão;
5ª) especificamente nos casos de reintegração de que trata o artigo 6º, inciso III, Modalidade C, 2ª prioridade (V. artigo 68), o aluno que tiver esgotado todas as possibilidades institucionais de trancamento de curso (V. artigo 61) antes da ocorrência do cancelamento do seu registro acadêmico;
6ª) o que apresentar a média global mais elevada no processo de seleção e admissão (concurso vestibular).
§ 3º - Somente será atendido o candidato de uma prioridade quando tiverem sido atendidos todos os legalmente habilitados da imediatamente anterior, dentro das modalidades.
§ 4º - As vagas eventualmente não aproveitadas em uma modalidade, por falta de candidatos legalmente habilitados, por desistência ou por não comparecimento para o registro acadêmico de candidatos classificados, serão destinadas a outra modalidade, desde que haja prazo hábil para o chamamento e registro acadêmico dos mesmos pelo DAA, observada a seguinte distribuição:
- vagas da modalidade A serão destinadas à modalidade B;
- vagas da modalidade B serão destinadas à modalidade A;
- vagas da modalidade C serão destinadas à modalidade A;
- vagas da modalidade A + B serão destinadas à modalidade C.
§ 5º - Nos casos de mudança de turno, de campus ou de habilitação no mesmo curso, de reintegração e de transferência, à vista dos artigos 117 e 118 desta Resolução, não poderá ser selecionado o candidato que, uma vez feitas as equivalências e descontados os trancamentos, não dispuser de tempo hábil para concluir o curso pretendido no prazo máximo previsto para a integralização do respectivo currículo.
Art. 7º - É de inteira responsabilidade dos colegiados de cursos selecionar os candidatos às vagas remanescentes previstas no artigo 6º, efetuando a análise dos processos conforme determina esta Resolução e emitindo, ao final do processo seletivo, o memorial descritivo do processo contendo a relação de todos os candidatos, por ordem de classificação, de acordo com a ficha de adaptação curricular e com os critérios de desempate mencionados no parágrafo 2º do artigo 6º, o qual será devidamente assinado pelo coordenador do curso.
§ 1º - Todos os membros do colegiado de curso deverão estar à disposição da respectiva coordenação durante o período de análise dos processos dos candidatos às vagas remanescentes.
§ 2º - A critério da coordenação do curso, poderão ser solicitados a colaborar na análise dos processos docentes de departamentos envolvidos, não integrantes do colegiado de curso.
§ 3º - Após o preenchimento das vagas pelo colegiado de curso, o Departamento de Assuntos Acadêmicos expedirá a declaração de vaga aos candidatos aprovados para transferência.

CAPÍTULO II
Das Formas de Ingresso de Alunos Regulares

SEÇÃO I
Do Processo de Seleção e Admissão (Concurso Vestibular)

Art. 8º - O ingresso de alunos nas vagas iniciais dos cursos de graduação da UFPR far-se-á mediante processo de seleção e admissão (concurso vestibular) nos termos da legislação vigente.
Art. 9º - Em hipótese alguma será permitida a permuta de curso, habilitação, turno ou **campus** entre alunos, quer mediante ingresso por vagas iniciais, quer por preenchimento de vagas remanescentes.

SEÇÃO II
Do Estudante-Convênio (PEC-G - Programa de Estudante--Convênio de Graduação), do Estudante Convênio Inter-Institucional e da Matrícula de Cortesia Diplomática

Art. 10 - A UFPR aceitará estudantes estrangeiros encaminhados pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil nos termos dos convênios culturais vigentes e do Protocolo que disciplina o Programa de Estudante-Convênio, no limite das vagas anualmente fixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, independentemente de processo de seleção e admissão (concurso vestibular).
§ 1º - Compete ao DAA, juntamente com as Coordenações de Cursos, fiscalizar o desempenho acadêmico dos estudantes-convênio vinculados ao PEC-G, visando a assegurar o cumprimento dos termos do Protocolo específico.
§ 2º - A UFPR não aceitará a transferência de estudante regido pelo PEC-G procedente de outra Instituição de Ensino Superior nacional ou estrangeira, nem admitirá que o mesmo efetue reopção de curso.
§ 3º - É vedado o trancamento de curso ao estudante regido pelo PEC-G, exceto nos casos previstos no respectivo Protocolo.

Art. 11 - Mediante solicitação do Ministério das Relações Exteriores, nos termos do Decreto Federal nº 89.758 de 06.06.84, a UFPR aceitará matrícula de cortesia diplomática de estudantes estrangeiros.
Art. 12 - O estudante-convênio - PEC-G (V. artigo 10) ou que tenha matrícula de cortesia diplomática (V. artigo 11) poderá adquirir os mesmos direitos acadêmicos dos demais alunos regulares, desde que tenha obtido residência temporária ou permanente em território brasileiro e tenha sido aprovado em processo de seleção e admissão (concurso vestibular) da UFPR.
Art. 13 - Conforme o disposto no artigo 2º, a UFPR aceitará a transferência de alunos com vínculo ativo em Instituição Federal de Ensino Superior brasileira, que tenha sido classificado em processo de seleção e admissão (concurso vestibular) de IFES, para continuidade dos estudos no mesmo curso ou, não havendo, em curso afim, quando amparados por convênio específico para tal finalidade, firmado entre a UFPR e a respectiva instituição, nos termos dos artigos 13 e 14 desta Resolução.
Art. 14 - Os pedidos de transferência, instruídos com Histórico Escolar completo e atualizado, certidão dos dados do processo de seleção e admissão (concurso vestibular), declaração de matrícula e programas autenticados das disciplinas cursadas, encaminhados pela autoridade competente da Instituição de origem do aluno interessado nos prazos previstos no convênio, serão protocolados no DAA e enviados aos respectivos colegiados de curso, para análise e seleção.
§ 1º - A análise dos pedidos e o preenchimento das vagas obedecerá aos prazos previstos no Convênio.
§ 2º - Na análise dos pedidos serão consideradas, além das questões previstas no caput deste artigo, as seguintes exigências:
a) que o aluno tenha integralizado, no mínimo, todas as disciplinas do 1º ano (ou 1º e 2º semestres), tanto do curso de origem quanto da UFPR;
b) que o aluno não tenha tido, no curso de origem, mais do que uma (01) reprovação por período letivo;
c) que o aluno possua tempo hábil para concluir o curso na UFPR dentro do prazo máximo estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no currículo pleno do curso, computado o tempo já dispendido pelo aluno no curso de origem.
§ 3º - Serão adotados os seguintes critérios de desempate para a definição do candidato a ser classificado em cada curso:
a) o que tiver a maior carga horária de disciplinas válidas para o curso pretendido;
b) o que tiver a média global mais elevada nas disciplinas do curso pretendido, estabelecidas as equivalências;
c) o que tiver a média global mais elevada no processo de seleção e admissão (concurso vestibular).

SEÇÃO III
Da Transferência Dependente de Vaga

Art. 15 - Será aceita transferência de aluno oriundo de curso devidamente reconhecido e/ou autorizado de outra Instituição de Ensino Superior para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, em curso afim, sempre que houver vaga, observado o disposto no artigo 6º, inciso III, desta Resolução.
§ 1º - O edital de vagas será anualmente publicado pelo DAA, no máximo quinze (15) dias após aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
§ 2º - O requerimento de transferência, protocolado no DAA, deverá ser instruído com os seguintes documentos:
a) histórico escolar expedido pela instituição de origem, onde conste a forma de ingresso do aluno;
b) declaração da situação atual do aluno na instituição de origem que comprove estar vigente seu vínculo com a mesma;
c) declaração dos dados do processo de seleção e admissão (concurso vestibular), exceto nos casos em que o ingresso na instituição de origem tenha se dado por aproveitamento de curso superior ou por amparo do Decreto-Lei nº 1051/69;
d) programas das disciplinas cursadas, autenticados pela instituição de origem.
§ 3º - Somente será concedida a transferência quando o aluno dispuser de tempo hábil para integralizar o currículo na UFPR, computado o prazo já dispendido no mesmo curso anteriormente à transferência, independentemente da concessão ou não de equivalências pela UFPR.

SEÇÃO IV
Da Complementação de Estudos e do Aproveitamento de Curso Superior

Art. 16 - Independentemente de processo de seleção e admissão (concurso vestibular), poderá solicitar ingresso em qualquer curso, sempre que houver vaga, o portador de diploma, devidamente registrado, obtido na UFPR ou em outra Instituição de Ensino Superior do país, e o portador de diploma obtido no estrangeiro, revalidado na forma da lei, observados os artigos 3º a 7º desta Resolução.
§ 1º - Considera-se ingresso para complementação de estudos o de graduados num curso que retornem para obtenção de nova habilitação do mesmo curso.

§ 2º - Os demais casos de ingresso previstos no caput deste artigo são considerados ingresso por aproveitamento de curso superior.
§ 3º - O candidato deverá protocolar seu pedido no DAA, acompanhado da cópia autenticada do diploma devidamente registrado, histórico escolar e, se for o caso, os programas necessários para fins de equivalência de disciplinas.
§ 4º - Deferido o pedido pelo colegiado de curso, este procederá à análise e eventual concessão das equivalências, bem como à matrícula em disciplinas, encaminhando o processo ao DAA, nos prazos previstos, para registro acadêmico e processamento de matrícula.

SEÇÃO V
Dos Diplomados em Estudos Teológicos (Decreto-Lei nº 1051, de 21.10.69)

Art. 17 - Independentemente de processo de seleção e admissão (concurso vestibular), poderá solicitar ingresso em curso de licenciatura, sempre que houver vaga, o portador de diploma de conclusão de estudos superiores realizados em Seminários Maiores, Faculdades Teológicas ou Instituições equivalentes de qualquer confissão religiosa, desde que comprove:
a) ser portador de diploma de curso realizado com duração mínima de dois (02) anos em alguma das instituições mencionadas no caput deste artigo;
b) ter concluído ensino médio devidamente reconhecido anteriormente ao ingresso nos estudos teológicos objeto deste artigo;
c) ter sido aprovado, na UFPR, em exames prestados em disciplinas cursadas no estabelecimento de origem e que possuam equivalência com as disciplinas do curso pretendido na UFPR.
Parágrafo Único – Para os efeitos do disposto nos artigos 17 a 21 desta Resolução, entende-se por estudos teológicos as diversas modalidades de estudos superiores realizados nas instituições denominadas no **caput** deste artigo.
Art. 18 - O interessado deverá, preliminarmente à solicitação de vaga à Instituição, protocolar no DAA, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar, requerimento para realização das provas referidas na alínea "c" do art. 17, indicando, sob a orientação da coordenação do curso pretendido, as disciplinas em que deseja prestá-las.
§ 1º - O processo deverá ser instruído com os seguintes documentos:
a) cópia autenticada do comprovante de conclusão de ensino médio (Ficha modelo 19), em que fique caracterizada a conclusão deste nível anteriormente ao ingresso nos referidos estudos teológicos;
b) cópia autenticada do diploma do curso concluído;
c) original ou cópia autenticada do histórico escolar do curso realizado na instituição teológica, que comprove ter o mesmo no mínimo dois (02) anos de duração e ter o interessado cursado no mínimo duas (02) disciplinas específicas do curso de licenciatura pretendido;
d) cópias autenticadas dos programas, fornecidos pela instituição de origem, das disciplinas em que pretende realizar os exames.
§ 2° - O número mínimo de disciplinas em que o candidato deverá ser aprovado é de duas (02).
§ 3° - Só poderá ser solicitada a prestação de provas em disciplinas específicas do currículo do curso de licenciatura pretendido em que o candidato comprove ter sido aprovado no curso realizado.
§ 4° - A comprovação da equivalência entre as disciplinas cursadas e as pretendidas para realização das provas deverá ser atestada pelo colegiado de curso, ouvido o departamento responsável da UFPR, mediante análise dos programas autenticados das disciplinas cursadas.
Art. 19 - Após ser protocolado no DAA, o requerimento para a realização de provas será enviado à coordenação do curso pretendido na UFPR, a qual deverá encarregar-se do andamento do processo junto ao(s) departamento(s), bem como da fixação das datas para realização das provas e da devolução do processo, devidamente instruído com as atas e/ou relatórios dos resultados dos exames, ao DAA, no prazo máximo de seis (06) meses, a contar da data da entrada do processo no Protocolo do DAA.
Art. 20 - Após a confirmação da(s) equivalência(s) pelo colegiado de curso, serão realizadas as provas de que tratam os artigos 17 e 18, perante banca examinadora composta por, no mínimo, três (03) professores da disciplina ou disciplinas afins, devendo cobrir a mesma área de conhecimento e o mesmo conteúdo programático adotado pela UFPR, bem como serem realizadas ao mesmo nível em que se efetuam para os que concluem o estudo dessas disciplinas, ou seja, ao nível da Licenciatura.
Art. 21 - Havendo vagas no curso pretendido por ocasião dos levantamentos anuais previstos nos artigos 3º a 5º, deverá o interessado protocolar o seu pedido, no DAA, nos prazos estabelecidos pelo respectivo edital, devendo esta unidade providenciar, quando for o caso, a anexação do processo relativo às provas e o envio à coordenação do curso, juntamente com os processos dos demais interessados, para fins de análise, de acordo com os artigos 6º e 7º.
§ 1º - No caso de o interessado não haver logrado aprovação em pelo menos duas (02) disciplinas, deverá o processo ser igualmente devolvido pela coordenação ao DAA, com as anexas atas e/ou relatórios das provas, para fins de arquivamento.

§ 2° - Na análise de que tratam os artigos 6° e 7°, será vedada a concessão de equivalências em quaisquer outras disciplinas que não tenham sido objeto de aprovação nos exames de que tratam os artigos 17 e 18, devendo todas as demais disciplinas do currículo pleno do curso serem cursadas na UFPR.
§ 3° - Se por ocasião do efetivo ingresso do interessado no curso pretendido as disciplinas em que o mesmo logrou aprovação não mais constarem do currículo pleno, deverá o mesmo cumprir em sua totalidade o currículo em vigor, não necessitando, entretanto, prestar novos exames preliminares.

SEÇÃO VI
Da Transferência Independente de Vaga

Art. 22 - A UFPR aceitará transferência **ex-officio** de alunos regularmente registrados em cursos devidamente reconhecidos e/ou autorizados, para prosseguimento dos estudos no mesmo curso ou, quando não houver, em curso afim, na forma da lei.
Art. 23 - Ao servidor público federal regido pela Lei nº 8.112, de 11.12.90 (Regime Jurídico Único), regularmente registrado como estudante em instituição de ensino superior pública federal, que mudar de sede no interesse da administração, será assegurado registro no mesmo curso ou, quando não houver, em curso afim, em qualquer época, independentemente de vaga.
Parágrafo Único – O disposto neste artigo estende-se ao cônjuge ou companheiro, aos filhos, aos enteados do servidor que vivam em sua companhia, bem como aos menores sob sua guarda, com autorização judicial.
Art. 24 - O requerimento de transferência, dirigido ao Pró-Reitor de Graduação, será protocolado no Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) e instruído com:
a) cópia autenticada, certidão ou exemplar da publicação do ato da mudança de sede (V. artigo 23) ou do documento comprobatório do amparo da lei prevista no artigo 22;
b) prova da dependência, se for o caso;
c) histórico escolar expedido pela instituição de origem, onde conste a forma de ingresso do aluno;
d) declaração da situação atual do aluno na instituição de origem que comprove estar vigente seu vínculo com a mesma;
e) declaração dos dados do processo de seleção e admissão (concurso vestibular), exceto nos casos em que o ingresso na instituição de origem tenha se dado por aproveitamento de curso superior ou por amparo do Decreto-Lei nº 1051/69;
f) programas das disciplinas cursadas, autenticados pela instituição de origem.
Parágrafo Único – Verificado o direito à transferência pela Consultoria e Procuradoria Jurídica da UFPR, a Pró-Reitoria de Graduação deferirá o pedido, determinando o registro junto ao Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA), que encaminhará o processo à coordenação de curso, para análise e eventual concessão das equivalências (V. artigos 72 a 76 desta Resolução), bem como para a matrícula em disciplinas (V. artigos 39 a 54 desta Resolução).

CAPÍTULO III
Das Formas de Ingresso de Alunos Temporários

Art. 25 - Pessoas não integrantes do corpo discente regular da UFPR poderão cursar disciplina(s) nos termos dos artigos 26 a 28 desta Resolução.
Parágrafo Único – É vedada a figura do aluno ouvinte.

SEÇÃO I
Da Matrícula em Disciplinas Isoladas

Art. 26 - Será permitida exclusivamente a pessoas não integrantes do corpo discente regular da UFPR, portadoras, no mínimo, de certificados de conclusão do ensino médio, a matrícula em disciplinas isoladas dos cursos da mesma, sem exigência de classificação em processo de seleção e admissão (concurso vestibular), para complementação e/ou atualização de conhecimentos.
§ 1º - Será de três (03) o número máximo de disciplinas isoladas a serem cursadas pelo interessado, simultaneamente, em cada período letivo.
§ 2º - Quando se tratar de aluno estrangeiro amparado por convênio firmado entre a UFPR e alguma Instituição de Ensino Superior estrangeira, o número máximo de disciplinas previsto no parágrafo anterior poderá ser ampliado, a critério da coordenação do convênio.
Art. 27 - O requerimento de matrícula, instruído com o comprovante de conclusão do ensino médio do candidato e o formulário padrão de autorização de matrícula já preenchido pelo departamento após análise da justificativa que fundamentou o pedido, será protocolado pelo interessado ou por seu representante, nos prazos previstos no Calendário Escolar, no DAA, ao qual caberá o registro das matrículas e a posterior emissão dos certificados comprobatórios correspondentes.

§ 1º - No preenchimento do formulário padrão de autorização de matrícula, o departamento levará em conta, além da possibilidade de aceitação de alunos temporários em função das características da disciplina e da sua clientela alvo, a existência de vaga e os pré-requisitos exigidos na mesma.
§ 2º - Poderá o departamento decidir pela dispensa de pré-requisitos, à vista da formação do requerente, ficando facultado ao mesmo solicitar informações adicionais ao interessado.
Art. 28 - A aprovação em disciplina isolada, na forma do artigo 26, não assegura o direito a diploma de graduação mas, unicamente, a certificado comprobatório, ressalvados os casos em que haja posterior ingresso regular no curso.

SEÇÃO II
Da Matrícula de Alunos com Vínculo Temporário de IFES Conveniadas

Art. 29 - Alunos regularmente registrados em Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, amparados por convênios interinstitucionais assinados por estas com a UFPR, poderão ser matriculados e cursar disciplinas da UFPR para posterior aproveitamento na instituição de origem, se for o caso, nas seguintes condições:
a) o aluno deverá ter sido classificado em processo de seleção e admissão (concurso vestibular) de IFES brasileira;
b) o aluno deverá ter integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano (ou 1º e 2º semestres) do curso da IFES Remetente e da UFPR;
c) o aluno poderá ter, no máximo, uma (01) reprovação por período letivo (ano ou semestre) no curso de origem;
d) o vínculo temporário do aluno não poderá exceder um (01) ano letivo, sendo vedada a renovação, sucessiva ou intercalada.
Art. 30 - A indicação do aluno, que deverá ser enviada pela autoridade competente da IFES conveniada nos prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar da UFPR, deverá ser protocolada pelo DAA e encaminhada aos Departamentos envolvidos, para análise das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) solicitada(s), em vista da natureza da solicitação e dos pré-requisitos exigidos pela(s) mesma(s), e anexação do formulário padrão de autorização de matrícula.
§ 1º - Poderão os Departamentos decidir pela dispensa de pré-requisitos, à vista da formação do requerente, ficando facultado aos mesmos solicitar informações adicionais ao interessado.
§ 2º - O limite de disciplinas e/ou de carga horária a serem cursadas pelo aluno durante o período letivo (ano ou semestre) será definido, caso a caso, de comum acordo pelos coordenadores do Convênio na Instituição Remetente e na UFPR.
§ 3º - Caberá ao DAA o registro das matrículas autorizadas nos termos deste artigo, bem como a emissão, ao final do período letivo (ano ou semestre) dos certificados comprobatórios das disciplinas cursadas pelos alunos, com notas, freqüências e resultados finais obtidos.

CAPÍTULO IV
Do Registro Acadêmico: Efetivação e Cancelamento

Art. 31 - Exigir-se-á dos alunos que ingressarem mediante processo de seleção e admissão (concurso vestibular), transferência dependente de vaga, transferência independente de vaga, complementação de estudos, aproveitamento de curso superior, convênio, matrícula de cortesia diplomática e amparo no Decreto-Lei nº 1051/69, que efetuem o registro acadêmico junto ao DAA, mediante entrega da documentação necessária fixada por esta unidade, à qual compete a conferência e guarda da referida documentação.
§ 1º - Os prazos para os registros previstos no caput deste artigo serão fixados pelo Calendário Escolar ou pelos editais de divulgação, exceto nos ingressos por transferência independente de vaga, convênio e cortesia diplomática, em que o registro dar-se-á nas datas determinadas pelo DAA para cada caso.
§ 2º - O aluno da UFPR que ingressar em outro curso de graduação terá uma de suas matrículas cancelada, segundo sua opção, por ser vedado a ele fazer concomitantemente mais de um curso de graduação na UFPR, sendo que, uma vez efetuado o cancelamento do registro em um dos cursos, o aluno não poderá reivindicar retorno a ele, exceto através de ingresso regular.
§ 3º - Somente terá direito à matrícula o aluno regular que tiver efetuado o seu registro acadêmico.
§ 4º - Por ocasião da efetivação do registro acadêmico pelo DAA, o aluno será automaticamente enquadrado na última grade curricular aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o curso, exceto nos casos em que haja manifestação formal da coordenação do curso em sentido diverso.
Art. 32 - O aluno que ingressar mediante processo de seleção e admissão (concurso vestibular), tendo efetuado seu registro acadêmico, deverá comparecer à secretaria da coordenação do curso, durante o horário de funcionamento desta, em um dos três (03) primeiros dias de aulas previstos no Calendário Escolar do semestre letivo para o qual foi classificado, para confirmar sua matrícula e efetiva ocupação de sua vaga, em formulário próprio.

Parágrafo Único – O não comparecimento do aluno ou de pessoa por ele autorizada para tal, caracterizar-se-á como desistência, o que ocasionará o cancelamento do seu registro acadêmico e o conseqüente chamamento, para a ocupação da vaga correspondente, do primeiro candidato ainda não convocado, arrolado na ordem de classificação do mesmo ano e curso, divulgada pela CCCV.

Art. 33 - O aluno terá o seu registro acadêmico cancelado pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos quando:

a) o próprio ou seu representante legal requerer formalmente o cancelamento;
b) o próprio ou seu representante legal requerer transferência para outra Instituição (V. artigo 116);
c) o próprio ou seu representante legal não cumprir o disposto no artigo 32 desta Resolução;
d) não apresentar, nos prazos estabelecidos pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos, a documentação complementar do seu registro;
e) houver cassação de determinação judicial que tiver originado o seu registro;
f) for comprovada fraude na documentação apresentada para o registro;
g) incorrer em conduta imprópria passível de desligamento, conforme previsto pelo Regimento Geral da UFPR;
h) tratar-se de aluno-convênio e for constatada qualquer transgressão às normas do Protocolo que rege o PEC-G;
i) for jubilado (V. artigos 117 e 118) ;
j) abandonar o curso (vide artigo 119);
l) ocorrer o seu falecimento.

Art. 34 - As vagas inicialmente destinadas ao processo de seleção e admissão (concurso vestibular) que remanescerem em decorrência de não efetivação de registro acadêmico, cancelamento de registro efetuado por calouros até o limite das chamadas complementares do processo de seleção e admissão (concurso vestibular), e não cumprimento do que dispõe o artigo 32 desta Resolução pelo aluno, deverão ser preenchidas através do chamamento de candidatos habilitados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), na ordem de classificação do mesmo ano e curso, até o prazo limite que possibilite a matrícula do aluno antes de decorridos vinte e cinco por cento (25%) do período letivo previsto para o curso no Calendário Escolar.

Parágrafo Único – As vagas que ocorrerem após este período serão submetidas aos critérios de preenchimento previstos nos artigos 3º a 7º desta Resolução.

CAPÍTULO V
Das Alterações e da Reativação de Registro Acadêmico

SEÇÃO I
Da Reopção

Art. 35 - O aluno registrado em curso de graduação da UFPR, que nela ingressou exclusivamente mediante processo de seleção e admissão (concurso vestibular) ou transferência, desde que seu ingresso no curso de origem tenha se dado por processo de seleção e admissão (concurso vestibular), poderá requerer transferência interna (reopção) para outro curso de graduação, nos termos dos artigos 3º a 7º desta Resolução.

§ 1º - O requerimento de reopção, protocolado no DAA nos prazos previstos no edital de vagas, deverá ser acompanhado do Histórico Escolar do aluno.

§ 2º - Será permitida ao aluno somente uma (01) reopção de curso, incluídas as obtidas pelo aluno na instituição de origem, nos casos de ingresso por transferência.

§ 3º - Será vedada a reopção aos alunos cujo ingresso na UFPR tenha se dado por complementação de estudos, estudos teológicos (Decreto Lei nº 1051/69) e aproveitamento de curso superior, bem como aos transferidos cujo ingresso no curso de origem não tenha se dado por processo de seleção e admissão (concurso vestibular).

§ 4º - Será vedada, também, a reopção aos alunos que já tenham ultrapassado cinqüenta por cento (50%) do prazo previsto na periodização recomendada do currículo em que o aluno está enquadrado no curso de origem.

§ 5º - Uma vez concedida a vaga de reopção e cadastrada a respectiva alteração no registro do aluno, fica vedado o retorno do mesmo ao curso de origem, exceto por outra forma de ingresso regular prevista nesta Resolução.

SEÇÃO II
Da Mudança de Habilitação em Cursos sem Discriminação de Vagas no Processo de Seleção e Admissão (Concurso Vestibular)

Art. 36 - Ressalvado o disposto no artigo 6º, inciso I, 3ª prioridade, será facultado aos colegiados dos cursos que possuem mais de uma (01) habilitação, para cujo ingresso não haja discriminação de vagas no

processo de seleção e admissão (concurso vestibular), aceitar, segundo critérios por eles formal e previamente fixados para o conjunto dos alunos do curso, mudança de uma para outra habilitação.
§ 1º - Não poderá ser aceito o pedido de aluno que, descontados os períodos de trancamento de curso, não dispuser de tempo hábil para concluir a habilitação pretendida no prazo máximo previsto para a integralização do respectivo currículo.
§ 2º - A mudança de habilitação do aluno, requerida diretamente à coordenação do curso, uma vez deferida pelo respectivo colegiado, deverá ser formalmente comunicada pela coordenação ao Departamento de Assuntos Acadêmicos, para fins de registro no sistema de controle acadêmico, até o último dia útil do primeiro mês letivo do período para o qual entrará em vigor o cadastramento.

SEÇÃO III
Da Mudança de Habilitação em Cursos com Discriminação de Vagas no Processo de Seleção e Admissão (Concurso Vestibular), da Mudança de Turno no mesmo Curso e da Mudança de Campus no mesmo Curso

Art. 37 - Implicam também alterações de Registro Acadêmico as mudanças de habilitação em cursos com discriminação de vagas no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), mudança de turno no mesmo curso e mudança de **campus** no mesmo curso previstas no artigo 6º desta Resolução, casos em que os requerimentos deverão ser protocolados no DAA, nos prazos previstos no edital de vagas, acompanhados do Histórico Escolar do interessado.

SEÇÃO IV
Da Reativação de Registro Acadêmico mediante Reintegração

Art. 38 - Os alunos cujo registro acadêmico houver sido cancelado exclusivamente a pedido ou por abandono de curso e que obtiverem reintegração nos termos do artigo 6º, inciso III, modalidade C, 2ª prioridade, terão o seu registro acadêmico reativado mediante reapresentação de toda a documentação exigida pelo DAA, nos prazos por ele estipulados.

CAPÍTULO VI
Da Matrícula

SEÇÃO I
Dos Procedimentos Gerais

Art. 39 - A matrícula será efetuada com observância do Calendário Escolar, sob a responsabilidade dos coordenadores de curso e obedecerá às normas estabelecidas pelos currículos plenos de cada curso.
Art. 40 - O aluno, ou seu representante, efetuará a matrícula mediante requerimento preenchido sob a orientação da coordenação do curso respectivo, a quem caberá a análise e o deferimento ou não da mesma.
§ 1º - Nos casos de perda de prazo da matrícula pelo aluno, caberá ao coordenador de curso examinar e decidir sobre a aceitação do requerimento, até a data da correção de matrícula fixada no artigo 46 desta Resolução.
§ 2º - Uma vez ultrapassado este prazo não serão mais aceitos pedidos de matrícula, caracterizando-se o abandono de curso.
§ 3º - É de inteira responsabilidade do aluno certificar-se, mediante conferência do comprovante de matrícula e consulta aos editais da coordenação do curso, se sua matrícula foi deferida e efetivada no sistema de controle acadêmico, e, em caso negativo, providenciar, sob orientação da coordenação do curso, as eventuais correções, nos prazos previstos no artigo 46 desta Resolução.
Art. 41 - Em nenhuma hipótese, será permitida a matrícula em disciplinas com horários coincidentes, sob pena de responsabilização do coordenador de curso e/ou do chefe do departamento que realizou a abertura da turma.
Parágrafo Único – Se ocorrer superposição de horários entre duas ou mais disciplinas será processada a matrícula em uma delas e, automaticamente, rejeitada a outra.
Art. 42 - O aluno poderá ter no máximo três (03) reprovações pendentes em disciplinas obrigatórias distintas.
Parágrafo Único – Para efeito deste artigo, não são consideradas as reprovações em período especial, devendo ainda ser atendido o disposto no artigo 124.
Art. 43 - Caso o aluno tenha quatro (04) ou mais reprovações pendentes em disciplinas obrigatórias distintas, ele deverá matricular-se somente nestas disciplinas.
§ 1º - Caso alguma(s) dessas disciplinas não seja(m) ofertada(s), o aluno poderá, sob orientação da coordenação de curso, matricular-se em outra(s), em substituição.

§ 2º - A coordenação do curso poderá, a seu critério, autorizar matrícula em outra(s) disciplina(s) nos casos em que a aplicação do disposto no caput deste artigo venha a acarretar inevitavelmente o jubilamento do aluno.

Art. 44 - A matrícula em disciplinas eletivas seguirá o disposto nos artigos 55 a 59 desta Resolução.

Art. 45 - O aluno da UFPR que estiver freqüentando disciplina(s) ou participando de programa(s) decorrente(s) de convênio celebrado pela UFPR com outra Universidade terá sua vaga assegurada, no período de afastamento, no curso a que estiver vinculado, mediante solicitação de matrícula semestral ou anual correspondente a "Participação em Convênio".

§ 1º - O afastamento deverá ser requerido à coordenação do curso, mediante apresentação de documentação comprobatória de aceitação do aluno pela Instituição convenente, devendo a coordenação comunicar o fato formalmente ao DAA, ao qual caberá o cadastramento da(s) matrícula(s) em turmas denominadas "Participação em Convênio 1", "Participação em Convênio 2", e assim por diante, quando relativas a afastamento semestral, e "Participação em Convênio A", "Participação em Convênio B", e assim por diante, quando relativas a afastamento anual, respectivamente com sessenta (60) e cento e vinte (120) horas.

§ 2º - O aluno de curso de regime anual que participar de convênio em um dos semestres letivos do ano e, em função disso, não puder obter a freqüência mínima exigida nas disciplinas da UFPR, terá sua matrícula trancada administrativamente no outro semestre, sem prejuízo da possibilidade dos demais trancamentos previstos no artigo 61.

§ 3º - Se a participação do aluno no convênio somente ficar estabelecida após a realização da matrícula regular e o prazo do afastamento impedir a freqüência mínima na(s) disciplina(s) da UFPR, a coordenação do curso, ao comunicar o DAA sobre o afastamento, deverá solicitar a remoção das matrículas já cadastradas.

§ 4º - Encerrado o período de seu afastamento, o aluno deverá apresentar à coordenação do respectivo curso documentação comprobatória das atividades realizadas sob o convênio para apreciação do colegiado de curso e posterior encaminhamento, pela coordenação ao DAA, para fins de registro.

§ 5º - Uma vez consideradas satisfeitas, pelo colegiado de curso, as atividades previstas no convênio, o DAA cadastrará, nos prazos previstos no Calendário Escolar, aprovação na "Participação em Convênio" com nota cem (100) e cem por cento (100%) de freqüência, sendo que a não comprovação de satisfação das atividades previstas no convênio será cadastrada com nota e freqüência zero (0), computáveis, em qualquer caso, no cálculo do I.R.A. previsto no artigo 109 desta Resolução.

§ 6º - Quando o aluno comprovar a aprovação em cursos, estágios e/ou disciplinas realizados sob o convênio, o mesmo submeterá a respectiva documentação ao colegiado de curso (V. artigo 74), cabendo ao referido colegiado analisar a possibilidade de equivalência com disciplina(s) da UFPR (V. artigos 72 e 75), sendo que os eventuais créditos de equivalência concedidos serão cadastrados nos termos do artigo 76 desta Resolução.

§ 7º - Em qualquer caso, ressalvada a ocorrência de trancamento de curso, o período letivo correspondente ao afastamento do aluno será computado no prazo de integralização do curso.

Art. 46 - No prazo de dez (10) dias contados a partir do início do período letivo, poderão ser procedidas correções de matrícula nos seguintes casos:

a) ocorrência de falha técnica no processo de digitação;

b) necessidade de adequação à periodização recomendada para o aluno, a critério da coordenação do curso, com ciência do aluno;

c) remoção de matrícula em disciplina, por solicitação do aluno, respeitada a carga horária mínima semanal prevista no respectivo currículo;

d) substituição ou acréscimo de disciplina, por solicitação do aluno, desde que haja concordância da coordenação de curso e sejam respeitados o número de vagas nas turmas solicitadas e as disposições curriculares.

Parágrafo Único – Uma vez expirado o prazo para a correção, se persistirem erros de responsabilidade exclusiva da Instituição que venham a prejudicar a vida acadêmica do aluno, o coordenador do curso poderá, excepcionalmente, solicitar que o DAA proceda ao cadastramento de correções de matrícula, até o primeiro dia útil do último mês letivo do ano/semestre para o qual vigorará a matrícula, desde que justifique formalmente a solicitação.

Art. 47 - Nos procedimentos de matrícula, é da responsabilidade do chefe de departamento:

a) compatibilizar as solicitações de oferta de disciplinas dos coordenadores de cursos, de modo a atender ao que dispõe o artigo 49 desta Resolução;

b) registrar, no sistema de controle acadêmico, a(s) oferta(s) de turma(s);

c) analisar pedidos de matrícula de alunos temporários e emitir o formulário padrão de autorização de matrícula, se for o caso;

d) analisar pedidos de matrícula em disciplinas eletivas e emitir o formulário padrão de autorização de matrícula, se for o caso;

e) solicitar à coordenação de curso o cancelamento de oferta de turma de disciplina não obrigatória, quando a respectiva matrícula não alcançar o número de dez (10) alunos, removendo, em caso de aprovação pela coordenação de curso, a abertura da turma do sistema de controle acadêmico;
f) de comum acordo com os coordenadores de cursos, promover medidas para sanar os problemas e acúmulo sistemático de reprovações em disciplinas.

Art. 48 - Nos procedimentos de matrícula, é de responsabilidade do coordenador de curso:
a) fixar a lista de oferta de disciplinas no sentido de garantir a melhor evolução da integralização curricular em cada plano de estudo, ouvidos os departamentos;
b) encaminhar ao Departamento de Assuntos Acadêmicos, nos prazos estabelecidos pelo mesmo, a documentação necessária à matrícula dos alunos classificados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular);
c) estabelecer o cronograma para a entrega aos alunos dos formulários necessários à matrícula e dos documentos fornecidos pelo Departamento de Assuntos Acadêmicos;
d) propiciar informações sobre o plano curricular e orientar o plano de estudos do aluno, particularmente durante o processamento da matrícula;
e) revisar e aprovar o plano de estudos projetado no requerimento de matrícula;
f) registrar as matrículas no sistema de controle acadêmico, inclusive as dos calouros que por força de concessão de equivalências venham a alterar aquelas previstas na alínea "b" do artigo 50;
g) solicitar ao DAA o cadastramento de matrícula de alunos participantes de convênios (V. artigo 5);
h) analisar, a pedido do departamento responsável, a possibilidade de cancelamento da oferta de turma de disciplina não obrigatória, quando a respectiva matrícula não alcançar o número de dez (10) alunos, removendo do sistema de controle acadêmico as matrículas cadastradas, se for o caso, e dando ciência do fato aos alunos anteriormente matriculados;
i) em casos especiais, autorizar a matrícula fora dos limites máximo e mínimo da carga horária semanal;
j) excepcionalmente, autorizar a matrícula em disciplinas ofertadas fora do turno de registro do aluno, desde que respeitado o limite máximo de vagas na turma;
k) orientar a vida acadêmica dos alunos, visando à conclusão do curso dentro do prazo estipulado;
l) complementar as declarações de matrícula fornecidas pelo DAA com dados referentes à periodização, integralização da carga horária do currículo pleno expressa em percentual e do horário de freqüência às aulas;
m) convocar professores membros do colegiado para colaborarem na orientação aos alunos no processo de matrícula, se considerar necessário;
n) nos casos de perda do prazo de matrícula pelo aluno, decidir pela aceitação ou não do requerimento até a data final de correção de matrícula fixada no artigo 46, após a qual caracterizar-se-á o abandono do curso pelo aluno;
o) efetuar as correções de matrícula, nos termos do artigo 46 desta Resolução;
p) propor aos departamentos medidas de caráter pedagógico para a superação dos casos de acúmulo sistemático de reprovação de alunos que ocasionem pontos de estrangulamento no curso.

Art. 49 - O número mínimo de vagas em cada disciplina deve ser o suficiente para atender os alunos periodizados em relação à mesma, os que estiverem em situação de jubilamento, bem como aqueles que ficarem desperiodizados por motivo de reprovação exclusivamente por nota.

§ 1º - Para os efeitos deste artigo, entende-se por situação de jubilamento aquela em que configurar-se-á inevitavelmente o jubilamento caso o aluno deixe de cursar determinada(s) disciplina(s) em um período letivo definido.

§ 2º - O aluno deve ter garantida a vaga nas disciplinas previstas para o período em que o mesmo se encontra, considerando cronologicamente o seu ingresso no curso, descontados os trancamentos de curso efetuados.

§ 3º - Garantido o número mínimo de vagas previsto no caput deste artigo, se as vagas restantes forem insuficientes para atender a demanda, a preferência em seu preenchimento recairá sobre os alunos que foram anteriormente reprovados por freqüência na disciplina, seguindo para desempate o critério de antigüidade de ingresso no curso, e, se persistir o empate, os que tiverem o maior Índice de Rendimento Acumulado (I.R.A.) previsto no artigo 109 desta Resolução.

§ 4º - Identificado pela coordenação do curso, com base em levantamentos semestrais/anuais, acúmulo de demanda não atendida em número igual ou superior a vinte e cinco por cento (25%) das vagas ofertadas na disciplina, é de responsabilidade do departamento, sob a orientação do colegiado de curso, promover medidas para sanar o problema, tais como ofertar turmas extras, período especial, ou outras, de modo a compatibilizar a oferta com a demanda.

Art. 50 - Nos procedimentos de matrícula, é de responsabilidade do Departamento de Assuntos Acadêmicos:
a) juntamente com o Centro de Computação Eletrônica (CCE), possibilitar às coordenações de curso a operacionalização do cadastramento das matrículas no sistema de controle acadêmico;
b) matricular automaticamente os alunos classificados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), bem como os estudantes-convênio (PEC-G) e alunos-cortesia em início de curso;

c) registrar no sistema de controle acadêmico a abertura de turmas correspondentes a "Participação em Convênio", quando for o caso, bem como cadastrar as matrículas de alunos nas referidas turmas, conforme documentação enviada pela coordenação de curso (V. artigo 45, § 1º);
d) remover do sistema de controle acadêmico o cadastramento de turma(s) para a(s) qual(is) não tenha havido matrículas, tão logo se encerre o período de correção de matrículas previsto no Calendário Escolar;
e) emitir o comprovante de matrícula a ser entregue ao aluno pela coordenação de curso;
f) fornecer ao aluno, mediante requerimento, declaração de matrícula (o fornecimento deste documento é de exclusiva competência do DAA);
g) efetuar cancelamento de matrícula em disciplina(s), mediante solicitação do aluno, atendidas as disposições curriculares sobre carga horária mínima semanal e o disposto no artigo 60, § 3º.

Art. 51 - É vedado alterar o horário das disciplinas após a realização das matrículas.

Art. 52 - Somente poderão freqüentar aulas de determinada disciplina e turma os alunos que constem do respectivo Diário de Classe, bem como aqueles que possuam atestado da coordenação do curso ou do DAA indicando problema relativo ao cadastramento da sua matrícula na turma/disciplina, ou ainda aqueles que comprovem pendência processual, administrativa ou judicial, que interfira na efetivação de sua matrícula regular na disciplina/turma, cabendo ao professor ministrante conferir a cada emissão do Diário de Classe o cumprimento deste artigo.

Parágrafo Único – O disposto no **caput** deste artigo não gera direito adquirido à efetivação da matrícula em caso de indeferimento do pedido, somente sendo registradas a nota final e a freqüência nas disciplinas em que o aluno tiver efetivamente obtido matrícula regular.

Art. 53 - A matrícula em disciplinas eletivas (V. artigo 55), bem como a dos alunos temporários (V. artigos 26 a 30), somente será processada no prazo previsto no Calendário Escolar, observadas as vagas restantes em cada turma após o processamento da matrícula normal.

Art. 54 - Não serão considerados os requerimentos de matrícula, de alteração ou cancelamento de matrícula em disciplina, encaminhados fora dos períodos fixados pelo Calendário Escolar, a não ser nos casos previstos no parágrafo único do artigo 46.

SEÇÃO II
Da Matrícula em Disciplina Eletiva

Art. 55 - Alunos matriculados em cursos de graduação da UFPR, interessados no enriquecimento de sua formação cultural, poderão matricular-se em disciplinas eletivas, atendidas as seguintes condições:
a) haver vaga na turma;
b) não ser disciplina do seu curso;
c) não lhe faltar pré-requisito ou co-requisito, ressalvada a possibilidade de dispensa prevista no artigo 56 desta Resolução;
d) não acarretar excesso de carga horária semanal, ou seja, o aluno não poderá exceder oito (08) horas de aula diárias e/ou quarenta (40) horas semanais, entre as disciplinas curriculares e as eletivas.

Art. 56 - O pedido de matrícula em disciplina eletiva será protocolado no Departamento de Assuntos Acadêmicos, nos prazos estipulados pelo Calendário Escolar, mediante a apresentação do formulário padrão de autorização de matrícula já preenchido pelo departamento responsável pela disciplina, em que conste, se for o caso, dispensa de pré e/ou co-requisito.

Art. 57 - Após a verificação de todas as condições para a matrícula em disciplina eletiva, caberá ao DAA a respectiva digitação.Parágrafo Único - Excepcionalmente, conforme a característica de determinadas disciplinas eletivas, poderá a direção do DAA delegar competência às coordenações de cursos para procederem à digitação das matrículas.

Art. 58 - A carga horária de disciplinas eletivas não é computada para efeito da integralização curricular.

Art. 59 - A concessão de equivalência de disciplina eletiva com disciplina obrigatória ou optativa poderá ocorrer nos casos em que, por força de reformulação curricular, novo ingresso regular do aluno ou alteração do respectivo registro acadêmico, a disciplina cursada como eletiva na UFPR passe a integrar a grade curricular do curso ao qual o aluno esteja vinculado.

§ 1º - Excepcionalmente, poderá o colegiado de curso conceder equivalência de disciplina eletiva para obrigatória ou optativa, em situações em que, embora o código das disciplinas envolvidas não seja o mesmo, os respectivos conteúdos programáticos, cargas horárias e enfoques permitam a referida concessão.

§ 2º - Nos casos previstos no § 1º deste artigo, deverá a coordenação do curso encaminhar ao DAA a ficha de adaptação curricular acompanhada de justificativa do colegiado de curso e manifestação formal dos departamentos envolvidos.

SEÇÃO III
Do Cancelamento de Matrícula em Disciplina

Art. 60 - Antes de decorrida a metade do período letivo, será permitido o cancelamento de matrícula em disciplinas em que o aluno estiver matriculado.
§ 1º - A solicitação de cancelamento deverá ser protocolada no Departamento de Assuntos Acadêmicos, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar, mediante apresentação do comprovante de matrícula.
§ 2º - Se o cancelamento implicar carga horária semanal abaixo do limite mínimo fixado pelo currículo, deverá o aluno apresentar autorização expressa da coordenação do curso, não podendo o aluno, em hipótese alguma, zerar sua matrícula em qualquer semestre letivo (V. artigo 119), sob pena de ter o seu registro acadêmico cancelado.
§ 3º - Não será admitido mais de um (01) cancelamento de matrícula na mesma disciplina, exceto por motivo de doença ou força maior, devidamente comprovado e aceito pelo colegiado do curso.

CAPÍTULO VII
Do Trancamento de Curso

Art. 61 - Desde que apresente comprovante de matrícula para o semestre/ano letivo em vigor e possua crédito em pelo menos uma (01) disciplina obrigatória ou optativa do currículo do seu curso efetivamente cursada na UFPR sob seu atual registro, o aluno ou seu representante legal poderá solicitar ao DAA, com a ciência da respectiva coordenação, trancamento do seu curso, pelo prazo de até dois (02) semestres letivos consecutivos, sendo que, nos cursos anuais, os referidos dois (02) semestres letivos deverão estar, necessariamente, inseridos no mesmo ano letivo.
§ 1º - Ficará dispensado de efetuar matrícula para o ano/semestre e, conseqüentemente, de apresentar o respectivo comprovante, o aluno que protocolar o seu pedido de primeiro trancamento de curso, com a devida ciência da coordenação de curso, no DAA, até a data limite de correção de matrícula prevista no artigo 46 desta Resolução.
§ 2º - Um segundo trancamento de curso, por até mais dois (02) semestres letivos, deverá ser requerido pelo aluno ou por seu representante legal, no DAA, mediante apresentação do comprovante de matrícula para o semestre/ano e justificativa documentada do aluno, devendo ser julgado pelo colegiado do curso, no prazo máximo de quinze (15) dias a contar da data do envio do processo pelo DAA à coordenação.
§ 3º - Uma terceira e última solicitação de trancamento de curso, por até mais dois (02) semestres letivos, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu representante legal, no DAA, mediante apresentação do comprovante de matrícula para o semestre/ano, por motivo relevante, devidamente justificado e documentado pelo aluno, devendo ser julgada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvido o colegiado de curso, no prazo máximo de trinta (30) dias a contar da data do protocolo.
§ 4º - O primeiro trancamento, bem como as renovações previstas nos parágrafos 2º e 3º deste artigo, deverão ser solicitados nos prazos estabelecidos pelo Calendário Escolar e só serão concedidos se o aluno dispuser de tempo hábil para integralização de seu currículo por ocasião do retorno.
§ 5º - Ao aluno de curso de regime semestral será facultada a possibilidade de solicitar trancamento de dois (02) semestres letivos subseqüentes, em um só requerimento, com base na matrícula para o primeiro deles, ressalvada a possibilidade de retorno após o primeiro semestre mediante matrícula na coordenação do curso nos prazos previstos no Calendário Escolar.
§ 6º - O aluno que, por motivo de ingresso independente de vaga ocorrido após o prazo mínimo de freqüência obrigatória, não puder ser inserido em turmas regulares terá seu curso trancado administrativamente, sem prejuízo da possibilidade dos demais trancamentos previstos neste artigo.
§ 7º - Os prazos limites para trancamento de curso relativos a cada ano/semestre serão fixados no Calendário Escolar.
§ 8º - É vedado o trancamento de curso ao estudante-convênio, exceto nos casos previstos no Protocolo do PEC-G.
§ 9º - Ao aluno que solicitar trancamento de curso será dada ciência formalmente de que, por ocasião de seu retorno, será enquadrado na última grade curricular aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para o curso, salvo as exceções previstas no artigo 69, § 1º.
Art. 62 - Encerrado o prazo de validade do trancamento do curso, o aluno que deixar de retornar aos estudos mediante realização de matrícula regular na coordenação do curso nos prazos previstos no Calendário Escolar, terá seu registro acadêmico cancelado por abandono de curso (V. artigo 119).
Art. 63 - Os períodos de efetivo trancamento de curso não serão considerados para efeito de contagem de tempo para integralização curricular.
Art. 64 - Alunos de curso predominantemente anual com disciplinas semestrais já concluídas e aprovadas por ocasião do trancamento de matrícula terão reconhecidos os créditos obtidos nessas disciplinas.

CAPÍTULO VIII
Do Destrancamento de Curso, Do Reingresso e Da Reintegração

Art. 65 - Poderá ser readmitido, mediante matrícula regular na coordenação do curso, nos prazos previstos no Calendário Escolar, o aluno que haja interrompido seu curso por trancamento, desde que não tenha ultrapassado o prazo máximo previsto no artigo 61 desta Resolução.
Art. 66 - O destrancamento dar-se-á independentemente da existência de vaga no curso, atendido o disposto no § 2º do artigo 49.
Art. 67 - A possibilidade de destrancamento para o segundo semestre de aluno de curso de regime predominantemente anual deverá ser julgada pelo coordenador do curso, à vista das possibilidades de matrícula em disciplinas semestrais.
Parágrafo Único – Somente poderá destrancar o curso para o segundo semestre o aluno de curso de regime predominantemente anual que não obteve aproveitamento de créditos de disciplinas semestrais do primeiro semestre.
Art. 68 - O aluno cujo registro acadêmico houver sido cancelado a pedido ou por abandono, poderá ser reintegrado ao seu curso, desde que haja vaga (vide artigo 6º, inciso III, Modalidade C, 2ª prioridade) e que tenha possibilidade de integralizar o currículo dentro do prazo máximo previsto pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo obrigatoriamente computado para tal todo o período já cursado pelo aluno, bem como o prazo em que esteve afastado da UFPR sob o **status** de cancelado.
Art. 69 - Por ocasião do destrancamento de curso, do reingresso no curso por novo processo de seleção e admissão (concurso vestibular) ou da reintegração, o aluno será enquadrado na última grade curricular aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, cabendo à respectiva coordenação determinar as equivalências que se fizerem necessárias.
§ 1º - Poderá ser admitida a permanência na grade curricular de ingresso, a critério do colegiado de curso, desde que esteja vigente e que seja garantida a oferta das respectivas disciplinas, nos seguintes casos:
a) alunos que, ao retornarem à vida escolar, estejam mais adiantados que a implantação do novo currículo;
b) alunos que, ao retornarem à vida escolar, venham a ter sua permanência desnecessariamente dilatada na Instituição se forem enquadrados na última grade curricular aprovada para o curso.
§ 2º - A coordenação de curso deverá comunicar formalmente ao DAA, em cada caso, a opção curricular na qual o aluno será enquadrado, na ficha de adaptação curricular.

CAPÍTULO IX
Dos Tratamentos Diferenciados nas Rotinas da Atividade Acadêmica

SEÇÃO I
Da Adaptação Curricular: do Ajuste e da Reformulação Curricular, da Equivalência e do Adiantamento de Disciplinas

Sub-Seção I
Da Adaptação Curricular

Art. 70 - A juízo do colegiado de curso, poderá ocorrer adaptação curricular, com a finalidade de situar o aluno no currículo pleno do seu curso na UFPR, quando for constatada situação em que o mesmo possa ser isentado de cursar disciplina(s) prevista(s) na grade curricular do respectivo curso, com base na comprovação de que possui domínio de conhecimento do conteúdo programático da(s) mesma(s), nos termos dos artigos 71 a 79 desta Resolução.
§ 1º - A isenção de que trata o caput deste artigo será concedida através de:
a) equivalência de disciplina;
b) adiantamento de disciplina.
§ 2º - A critério do colegiado do curso, poderá ser ouvido o departamento responsável pela oferta da disciplina.

Sub-Seção II
Do Ajuste e da Reformulação Curricular

Art. 71 - Ao ser ajustado ou reformulado o currículo de um curso, deverá o respectivo colegiado elaborar o quadro de equivalências no plano de adaptação, apresentando as disciplinas por nome, código, carga horária e créditos.
§ 1º - Exceto nos casos em que haja mudança de currículo por força de legislação superior, sempre que houver reformulação do currículo de um curso, os alunos que desejarem ser submetidos a novo enquadramento deverão assinar formalmente sua opção pelo novo currículo junto à coordenação do curso, a qual dará conhecimento formal ao DAA, para fins de cadastro, ressalvados os casos em que tenha havido interrupção do curso do aluno, quando o enquadramento ficará a critério do colegiado do curso.
§ 2º - Uma vez cadastrado pelo DAA o novo enquadramento do aluno, as disciplinas cursadas pelo mesmo no currículo antigo constarão no seu novo cadastro com os novos códigos referentes às respectivas disciplinas equivalentes.

Sub-Seção III
Da Equivalência de Disciplinas

Art. 72 - Entende-se por equivalência a atribuição de crédito em disciplina junto ao registro ativo do aluno na UFPR por haver o mesmo sido aprovado em disciplina com conteúdo programático idêntico ou semelhante, cursada em outro registro, currículo, curso ou instituição.

§ 1º - Por ocasião da verificação da possibilidade de concessão da equivalência, o colegiado do curso deverá analisar a identidade entre as disciplinas, aquilatando o grau de intensidade e densidade dos estudos realizados no currículo de origem, mediante aferição do respectivo programa, não deixando de levar em conta a comparação entre o enfoque da disciplina nos dois currículos em questão, o de origem e aquele no qual o aluno será enquadrado, de forma a privilegiar uma perfeita integralização e consolidação do conjunto dos conhecimentos e habilidades indispensáveis à sua capacitação profissional.

§ 2º - A equivalência não será negada por divergência na denominação, no pré-requisito, na carga horária ou no percentual de correspondência de pontos do conteúdo programático das disciplinas, nem tampouco concedida simplesmente por igualdade destas características.

Art. 73 - Ressalvados os casos previstos no § 4º deste artigo, em que o aluno ainda não possui registro, ao aluno devidamente registrado, será facultado solicitar equivalência de disciplinas cursadas, nos casos em que:

a) os crédito(s) tenha(m) sido obtido(s), na própria UFPR ou em outra Instituição de Ensino Superior, em curso diverso daquele para o qual está(ão) sendo pleiteada(s) a(s) equivalência(s);

b) os crédito(s) tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso na própria UFPR;

c) os crédito(s) tenha(m) sido obtido(s) no mesmo curso, em outra Instituição de Ensino Superior, desde que comprove que a obtenção se deu em ocasião não concomitante com o seu registro ativo nesta UFPR (ressalvado o disposto no artigo 6º, inciso III, Modalidade C, 2ª prioridade, e no artigo 74), que não mais possui vínculo ativo com a outra Instituição e que não tenha concluído todas as exigências curriculares do referido curso.

§ 1º - O pedido de equivalência deverá ser protocolado no DAA, acompanhado do histórico escolar completo e atualizado, programa(s) da(s) disciplina(s) autenticados pela instituição de origem, e, quando se tratar de casos previstos na alínea "c" do caput deste artigo, prova de cancelamento do registro e de não conclusão do curso na Instituição de origem.

§ 2º - O DAA deverá encaminhar os processos de equivalência de disciplinas à coordenação do curso no prazo de três (03) dias úteis a contar da data do protocolo.

§ 3º - Os processos protocolados com antecedência mínima de trinta e cinco (35) dias da data de início da matrícula do curso serão analisados pelo colegiado com vistas à referida matrícula, enquanto os que forem protocolados fora deste prazo serão julgados em tempo hábil para a matrícula do período letivo subseqüente, ressalvados os casos previstos nos artigos 6º e 7º, em que o colegiado do curso deverá proceder à análise de forma a atender os prazos previstos no edital de vagas.

§ 4º - O candidato classificado no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), arrolado na chamada geral, que pretenda obter equivalência de disciplina a vigorar para o início do seu curso na UFPR deverá protocolar seu pedido no DAA até dez (10) dias após a divulgação dos resultados do mesmo, devendo o processo ser analisado pelo respectivo colegiado, no prazo máximo de trinta e cinco (35) dias, de maneira a garantir, sempre que possível, a possibilidade de adequação da matrícula automática prevista na alínea "b" do artigo 50 desta Resolução.

§ 5º - Os candidatos classificados no processo de seleção e admissão (concurso vestibular), arrolados em chamada complementar, deverão igualmente protocolar seu pedido de equivalências no DAA, até dez (10) dias após a divulgação da chamada, devendo o processo ser analisado pelo respectivo colegiado, garantindo, sempre que possível, a adequação de sua matrícula automática prevista na alínea "b"do artigo 50 desta Resolução.

§ 6º - Serão objeto de análise automática pelo colegiado do curso, independentemente de requerimento especial do interessado, com base na documentação constante do processo de solicitação de vaga, as equivalências de disciplinas referentes aos casos de mudança de habilitação no mesmo curso, reopção, reintegração, transferência dependente de vaga, transferência independente de vaga, complementação de estudos e aproveitamento de curso superior.

Art. 74 - O aluno de curso de graduação da UFPR que se beneficiar de convênios por esta celebrados com outras Universidades, nacionais ou estrangeiras, poderá ter validada, na UFPR, disciplina cursada na Instituição convenente.

§ 1º - Para os efeitos deste artigo, o processo deverá ser instruído com:

a) histórico escolar ou certificado original, em que constem a denominação da disciplina, sua carga horária total, nota e freqüência obtidas, bem como os parâmetros mínimos para aprovação na Instituição convenente;

b) programa da disciplina cursada, autenticado pela instituição de origem.

§ 2º - Uma vez constatada pelo colegiado do curso a equivalência da disciplina, deverá a mesma ser cadastrada para o aluno como obrigatória, optativa ou eletiva, conforme o caso.
§ 3º - Não havendo equivalência, a disciplina e/ou o programa poderá(ão) constar do Certificado de Aprovação do aluno como atividade(s) extracurricular(es), nos termos do artigo 112 desta Resolução.
§ 4º - Se a documentação apresentada pelo aluno não contiver a escala de notas ou de conceitos, será conferida a nota mínima correspondente à aprovação por média ou por exames finais, conforme o caso, de acordo com o sistema de avaliação da UFPR.
Art. 75 - Em todos os casos previstos nos artigos 73 e 74 desta Resolução o colegiado do curso procederá à análise das equivalências com base nos princípios explicitados no artigo 72, obedecendo ao disposto nos artigos 28 e 59 e observando os seguintes critérios:
a) nos casos de concessão de equivalência serão cadastrados os créditos e carga-horária inerentes à disciplina do currículo do aluno na UFPR que corresponder àquela que deu origem à equivalência;
b) manter-se-á a mesma nota, se a escala e a nota mínima de aprovação forem idênticas às da UFPR;
c) para efeitos internos, os conceitos serão transformados em notas, conforme escala da instituição de origem, sendo que, não havendo correspondência entre os conceitos adotados na instituição de origem e os da UFPR, a nota será calculada pela média entre a menor e a maior nota atribuída ao conceito na instituição de origem;
d) se a documentação não contiver a escala de notas ou de conceitos, será conferida a nota mínima correspondente à aprovação por média ou por exames finais, conforme o caso, de acordo com o sistema de avaliação da UFPR;
e) se a equivalência for concedida para mais de uma disciplina da UFPR, atribuir-se-á a mesma nota para as disciplinas desdobradas;
f) se a disciplina(s) para a(s) qual(quais) foi concedida a equivalência for(em) a(s) resultante(s) de duas ou mais, a nota final será a média aritmética das notas de origem.
Art. 76 - Caberá à coordenação do curso proceder ao cadastramento dos créditos no sistema de controle acadêmico, encaminhando ao DAA a ficha de adaptação curricular, devidamente preenchida e assinada pelo coordenador, bem como explicitando os códigos e denominações das disciplinas que deverão ser removidas do sistema, quando for o caso.
§ 1º - Se durante a análise do histórico escolar do aluno o colegiado do curso considerar conveniente situá-lo em grade curricular vigente anterior à última aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tal enquadramento deverá constar da ficha de adaptação curricular.
§ 2º - No caso de disciplinas cursadas pelo aluno na UFPR, não aproveitadas na nova situação, serão as mesmas registradas no respectivo histórico escolar como eletivas.

Sub-Seção IV
Do Adiantamento de Disciplinas

Art. 77 - Entende-se por adiantamento de disciplina a atribuição de créditos em disciplina do curso desta UFPR em que o aluno comprove extraordinário aproveitamento ou excepcional domínio de conhecimento de conteúdo através da aprovação em exames realizados sob a responsabilidade do colegiado de curso, ao qual caberá fixar, previamente, e para o conjunto dos alunos, os critérios a serem obedecidos.
§ 1º - Os exames de adiantamento de disciplinas poderão ocorrer por solicitação fundamentada do aluno que justifique a excepcionalidade e/ou por iniciativa do departamento responsável pela disciplina.
§ 2º - Caberá ao colegiado do curso a programação e a supervisão dos exames, bem como a homologação dos resultados finais dos mesmos.
§ 3º - Não se aplica o adiantamento de que trata este artigo às disciplinas de Estágio, Monografia e Projeto.
§ 4º - A obtenção de adiantamento em determinada disciplina não isenta o aluno de cursar o(s) respectivo(s) pré-requisito(s) ou de submeter-se a exames de adiantamento no(s) mesmo(s).
Art. 78 - Em qualquer caso, deverão os exames referidos no artigo 77 ser públicos e realizados perante banca examinadora composta por, no mínimo, três (03) professores da disciplina ou de disciplinas afins, indicados pela plenária departamental, devendo cobrir o respectivo conteúdo programático, bem como ser realizados no mesmo nível em que se efetuam para os que concluem o estudo regular da disciplina.
Art. 79 - Caberá à coordenação de curso, após o cadastramento dos créditos junto ao sistema de controle acadêmico, encaminhar ao DAA processo individual por aluno, contendo a ficha de adaptação curricular, na qual sejam mencionadas as disciplinas objeto do adiantamento, com a correspondente atribuição de nota, freqüência integral e créditos, acompanhada das atas e/ou relatórios dos exames.

SEÇÃO II
Da Dispensa de Freqüência

Art. 80 - Não haverá abono de faltas, qualquer que tenha sido a razão da ausência.
Art. 81 - O coordenador do curso, de comum acordo com o(s) professor(es) ministrante(s) da(s) disciplina(s) cursada(s) pelo aluno, poderão dispensar esporadicamente das aulas regulares o aluno participante de

cursos intensivos, simpósios, seminários, congressos, aulas extraordinárias, e outras atividades similares, sempre que houver correlação com o seu curso, devendo, em caso de deferimento, ser marcadas presenças em todas as aulas e possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem no período.

§ 1º - Nos casos em que o aluno necessite de uma manifestação prévia a respeito de sua pretensão, deverá o mesmo encaminhar pedido formal à coordenação do curso, a qual, juntamente com o(s) professor(es) da(s) disciplina(s), deverão pronunciar-se no prazo de cinco (05) dias úteis contados do recebimento da solicitação.

§ 2º - Encerrado o evento, deverá o aluno de imediato apresentar ao professor da disciplina documento comprobatório de sua participação no mesmo, a fim de que sejam lançadas as presenças e marcada a eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 82 - São consideradas atividades universitárias regulares as participações de alunos nos Jogos Universitários Brasileiros ou de seleção nacional, de confederações ou federações estaduais, e ainda, aquelas de cunho cultural promovidas pela UFPR, nas apresentações oficiais, período em que serão marcadas presenças em todas as aulas, devendo ser possibilitada a segunda chamada de avaliações formais que eventualmente ocorrerem.

§ 1º - O aluno deverá comunicar formal e previamente ao professor da disciplina a sua participação em atividades enquadradas no caput deste artigo.

§ 2º - Encerrado o período de afastamento, deverá o aluno apresentar documento comprobatório de sua efetiva participação, fornecido pela sua federação ou confederação de desportos ou pela Pró-Reitoria responsável pelas atividades culturais, para que sejam registradas as presenças e marcada a data da eventual segunda chamada de avaliação formal.

Art. 83 - As demais ausências, justificadas ou não, deverão ser computadas no limite máximo de vinte e cinco por cento (25%) de faltas permitido.

SEÇÃO III
Dos Exercícios Domiciliares

Art. 84 - Será permitido aos(às) alunos(as) amparados(as) pelo Decreto-Lei nº 1044/69 e às alunas em estado de gravidez, nos termos da Lei nº 6202/75, substituir a freqüência às aulas por exercícios domiciliares, sempre que a coordenação do curso, mediante consulta ao departamento se for o caso, entender como compatíveis com o estado de saúde do requerente, com a natureza da disciplina e com as possibilidades da Instituição.

Art. 85 - Impossibilitado de freqüentar as aulas, o aluno ou seu representante requererá ao coordenador de seu curso, no prazo de até cinco (05) dias úteis contados do início do impedimento, o regime especial de exercícios domiciliares, mediante apresentação de atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável na UFPR.

§ 1º - O coordenador de curso encaminhará a todos os departamentos que ministrem disciplinas para o interessado a autorização do regime de exercícios domiciliares, quando for o caso.

§ 2º - O aluno ou seu representante deverá procurar nos departamentos as respectivas indicações dos exercícios domiciliares, responsabilizando-se pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo(s) professor(es) da(s) disciplina(s).

§ 3º - Nas disciplinas cuja natureza seja incompatível com os exercícios domiciliares, o aluno terá, se necessário, mediante requerimento aprovado pelo colegiado do curso e enviado pela coordenação de curso ao DAA, sua matrícula removida no semestre/ano em que ocorreu a incapacidade, visando salvaguardar o Índice de Rendimento Acumulado (I.R.A.) previsto no artigo 109 desta Resolução.

SEÇÃO IV
Do Período Especial

Art. 86 - O período especial será instituído pelo colegiado de curso, por proposição da coordenação do curso, com a finalidade de proporcionar:

I - recuperação dos créditos em disciplinas, nos casos em que, por motivo excepcional de responsabilidade da Instituição, foi impedido seu desenvolvimento normal;

II - correção de situações de desperiodização de alunos no curso;

III - matrícula em disciplinas, a fim de possibilitar oportunidade de adiantamento do currículo.

§ 1º - O processo de proposta de instituição do período especial pela coordenação do curso deverá ser julgado pelo colegiado com, no mínimo, trinta (30) dias de antecedência do início das respectivas aulas, instruído com:

a) justificativa da proposta;

b) cronograma detalhado de execução;

c) plano de ensino da disciplina;

d) indicação do professor responsável;

e) critérios de preenchimento das vagas.
§ 2º - Compete ao departamento responsável pela disciplina encaminhar à coordenação do curso os documentos relativos às alíneas "b", "c" e "d" do parágrafo anterior no prazo máximo de quinze (15) dias contados do recebimento da solicitação.
Art. 87 - Obedecidos os critérios previstos no artigo anterior, o número de vagas na disciplina ofertada em período especial será igual ao número de vagas ofertadas, por turma, no período letivo normal.
Art. 88 - Além de atender às disposições curriculares, o período especial deve apresentar, quanto ao programa e ao tipo de aula, as mesmas características dos períodos regulares.
Parágrafo Único – O número de horas-aula por dia deverá ser adequado à capacidade de assimilação e aproveitamento didático.
Art. 89 - Decidida pelo colegiado de curso a instituição do período especial, será publicado edital chamando à matrícula os interessados, que terão cinco (5) dias úteis para apresentarem seus pedidos na respectiva coordenação, a qual encaminhará ao departamento a lista dos matriculados.
§ 1º - Caso o número de inscritos seja inferior a dez (10), poderá a coordenação do curso, ouvido o departamento, suspender a oferta do período especial.
§ 2º - A matrícula em período especial far-se-á no máximo em duas (2) disciplinas, obedecidas todas as exigências curriculares, bem como vedada qualquer coincidência de horários das aulas do aluno.
Art. 90 - Em prazo não superior a cinco (05) dias úteis do encerramento do período especial, o departamento encaminhará ao DAA o correspondente boletim padronizado de notas e freqüências, as quais deverão ser registradas no sistema de controle acadêmico com efeito retroativo ao ano/semestre letivo imediatamente anterior.
Art. 91 - Sob nenhuma hipótese poderá ser iniciado o período especial de uma disciplina, sem antes ter sido aprovado pelo colegiado do curso.

CAPÍTULO X
Da Verificação Do Aproveitamento

Seção
Das Normas Gerais de Avaliação

Art. 92 - A aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, segundo critérios de formas e valores previstos no plano de ensino divulgado aos alunos no início do período letivo, sendo o resultado global expresso por meio de graus numéricos de zero (0) a cem (100).
§ 1º - A avaliação deve ser conduzida na perspectiva pedagógica e não punitiva da verificação da aprendizagem.
§ 2º - Aplicar avaliações, assim como ministrar aulas, é de competência exclusiva do corpo docente.
§ 3º - Havendo altos índices de reprovação de alunos no conjunto das avaliações de determinada disciplina, caberá ao colegiado de curso estabelecer medidas de solução e prevenção da situação mencionada.
Art. 93 - Ressalvados, quanto ao número, os casos de que dispõem os artigos 98 e 99 desta Resolução, toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas (2) avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma (01) escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois (02) professores da mesma área ou área conexa do mesmo departamento.
§ 1º - Entende-se por avaliação formal aquela realizada com prévia divulgação aos alunos e cujo resultado será computado preponderantemente no cálculo da média final da disciplina.
§ 2º - As avaliações deverão ser aplicadas nos horários de aula da disciplina ou conforme cronograma elaborado pela coordenação de curso e divulgado aos alunos, em edital, no início do semestre/ano letivo.
§ 3º - Todos os alunos têm direito de vista à prova escrita corrigida, entendendo-se por vista a possibilidade de o aluno ter acesso efetivo à sua prova, de forma a esclarecer questões relativas à avaliação.
§ 4º - A realização das provas orais e/ou práticas deverá ser documentada através de lista de presença assinada pelos membros da banca e pelo(s) aluno(s).
Art. 94 - Ressalvado o que dispõem os artigos 98 e 99 desta Resolução, o aluno será aprovado por média quando alcançar, no total do período letivo, freqüência mínima de setenta e cinco por cento (75%) da carga horária inerente à disciplina (conforme elenco de disciplinas do departamento) e obtiver, no mínimo, grau numérico setenta (70) de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina.
§ 1º - Nenhuma disciplina será considerada concluída sem que tenha sido cumprida integralmente a carga horária inerente à mesma.
§ 2º - Independemente do turno do curso, cada hora-aula corresponderá a cinqüenta (50) minutos de atividades mais dez (10) minutos de intervalo, cabendo ao professor ministrante definir em que momento da hora aula ou das horas-aula geminadas dar-se-á(ão) o(s) intervalo(s).
§ 3º - O lançamento da freqüência do aluno dar-se-á com base em cada hora-aula prevista para a disciplina.
§ 4º - O aluno regularmente matriculado não poderá ser impedido de freqüentar as aulas ou participar das atividades e avaliações da disciplina, mesmo que se configure sua reprovação por faltas, atingidos os vinte e cinco por cento(25%) de faltas da carga horária total da disciplina.

Art. 95 - Os alunos que não obtiverem a média prevista no artigo anterior deverão prestar exame final, desde que alcancem a freqüência mínima exigida e média não inferior a quarenta (40).
Art. 96 - No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinqüenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.
Art. 97 - A divulgação dos editais dos resultados das avaliações deverá ser feita em prazos que permitam aos órgãos de controle acadêmico o atendimento do que dispõe o calendário escolar, bem como não poderá ultrapassar trinta (30) dias corridos, contados da data da realização da avaliação.
Parágrafo Único – Exceto a primeira, nenhuma outra avaliação poderá ser realizada sem que tenha sido divulgado em edital, com pelo menos três (03) dias úteis de antecedência, o resultado de avaliação anterior realizada na mesma disciplina.

SEÇÃO II
As Avaliação em Estágios, Monografias e Projetos

Art. 98 - Nas disciplinas formal e previamente identificadas pelo colegiado do curso como Estágio e Monografia, a avaliação obedecerá às seguintes condições de aprovação:
I - Estágio – alcançar o mínimo de freqüência igual a setenta e cinco por cento (75%) ou mais, conforme determinar o Regulamento de Estágio do curso correspondente, e obter, no mínimo, o grau numérico cinqüenta (50) de média aritmética, na escala de zero (0) a cem (100), no conjunto das tarefas formalmente definidas pelo orientador de Estágio no Plano de Ensino da disciplina;
II - Monografia – desenvolver as atividades exigidas pelo professor orientador, formalmente definidas como necessárias no Plano de Ensino da disciplina e obter, no mínimo, grau numérico cinqüenta (50) de média aritmética, na escala de zero (0) a cem (100), no conjunto das tarefas realizadas, incluída a defesa pública, quando exigida.
Art. 99 - Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja formal e previamente que a sua avaliação resulte exclusivamente da produção de projeto(s) pelo(s) aluno(s), serão condições de avaliação:
I - desenvolver as atividades exigidas pelo professor orientador, formal e objetivamente definidas no Plano de Ensino da disciplina;
II - alcançar o limite mínimo de freqüência previsto no Plano de Ensino da disciplina;
III - obter, no mínimo, grau numérico cinqüenta (50) de média aritmética, na escala de zero (0) a cem (100), na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública, quando exigida.
Parágrafo Único – Só poderão prever avaliação exclusivamente por projeto(s) as disciplinas formal e previamente identificadas como disciplinas de projeto na respectiva ementa (Plano de Ensino - Ficha nº 1).
Art. 100 -Não caberá, nas disciplinas previstas nos artigos 98 e 99, exame final ou a segunda avaliação final prevista nos artigos 101 a 104 desta Resolução

SEÇÃO III
Da Segunda Avaliação Final

Art. 101 -Terá direito à realização de exames de segunda avaliação final nas disciplinas de regime anual o aluno que preencher as seguintes condições:
I - Alcançar freqüência mínima de setenta e cinco por cento (75%) no período regular de atividades da disciplina;
II - Obter, no mínimo, grau numérico quarenta (40) de média aritmética, na escala de zero (0) a cem (100), no conjunto de tarefas realizadas pela disciplina;
III - Requerer o direito ao departamento responsável pela disciplina até dois (02) dias úteis antes do prazo final de consolidação de turmas por parte do mesmo, definido pelo Calendário Escolar.
Parágrafo Único – Não cabe a segunda avaliação final em disciplinas semestrais, em disciplinas ministradas em período especial, nem tampouco em disciplinas de Estágio, Monografia e Projeto.
Art. 102 -Os exames de segunda avaliação final serão realizados em data prevista no Calendário Escolar.
Art. 103 -Nos exames de segunda avaliação final serão aprovados na disciplina os alunos que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinqüenta (50) na média aritmética entre o grau do exame de segunda avaliação final e a média do conjunto dos trabalhos escolares, desconsiderado o exame final.
§ 1º - Nos exames referidos, não haverá segunda chamada.
§ 2º - No caso de não comparecimento do aluno requerente ao exame de segunda avaliação final, a sua nota final será igual ao cociente da divisão da média geral do período letivo, incluído o exame final, pelo fator dois (02).
Art. 104 -Os exames de segunda avaliação final obedecerão, quanto ao conteúdo da matéria e aos tipos de provas, ao plano de ensino da disciplina.

SEÇÃO IV
Da Revisão de Avaliações

Art. 105 -É assegurado ao aluno o direito à revisão do resultado das avaliações escritas no seguintes termos:
a) caso o aluno ainda não tenha tido acesso efetivo à sua prova escrita corrigida, conforme previsto no artigo 93, § 3º, o processo de revisão iniciar-se-á com a apresentação de requerimento de vista da prova pelo aluno ao departamento responsável pela disciplina, nos três (03) dias úteis subseqüentes à divulgação dos editais de notas;
b) a vista, que pressupõe possibilitar ao aluno ler, anotar e copiar o que julgar necessário, será concedida no prazo máximo de três (03) dias úteis a contar do recebimento do requerimento pelo departamento, podendo o aluno, após a vista, apresentar, no prazo de três (03) dias úteis, requerimento justificado de revisão das questões que considere terem sido indevidamente corrigidas;
c) recebido o requerimento pelo departamento, será ouvido o professor da disciplina, que poderá reconsiderar sua avaliação; caso contrário, o chefe do departamento designará uma comissão de três (03) professores do departamento que sejam da mesma disciplina, ou na falta destes, de área conexa do mesmo departamento, para efetuar a revisão, devendo, em qualquer caso, ser dado conhecimento formal ao aluno sobre o resultado do pedido, no prazo máximo de dez (10) dias úteis.
Parágrafo Único – Na hipótese de o prazo estipulado na alínea "c" do **caput** deste artigo ultrapassar a data prevista para a realização da avaliação seguinte ou para o requerimento de segunda avaliação final, deverá o aluno, preliminarmente, requerer a segunda avaliação final ou submeter-se à realização da avaliação, desconsiderando-se o seu resultado, quando for o caso.

SEÇÃO V
Da Segunda Chamada

Art. 106 -É assegurado o direito à segunda chamada ao aluno que não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar, exceto na segunda avaliação final, nos casos e condições constantes neste artigo.
§ 1º - Considera-se impedimento do aluno para comparecer à avaliação:
a) exercícios ou manobras efetuadas na mesma data em virtude de matrícula no NPOR (Lei nº 4375, de 17.08.64), devidamente comprovadas por atestado da unidade militar;
b) internamento hospitalar devidamente comprovado pelo hospital;
c) doença comprovadamente impeditiva do comparecimento, confirmada por um atestado médico avaliado pelo Corpo Médico responsável da UFPR;
d) luto pelo falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até o segundo grau, comprovável pelo correspondente atestado de óbito;
e) convocação, com coincidência de horário, para depoimento judicial, policial ou assemelhado, devidamente comprovado;
f) convocação, com coincidência de horário, devidamente comprovada, para eleições em entidades oficiais;
g) viagem propiciada por convênio da UFPR, devidamente comprovada.
h) participação, devidamente comprovada, em atividades previstas nos artigos 81 e 82 desta Resolução.
§ 2º - O aluno ou seu representante deverá requerer ao departamento a segunda chamada no prazo de três (3) dias úteis, contados a partir da data da realização da avaliação do rendimento escolar, apresentando a documentação comprobatória correspondente, devendo o departamento manifestar-se no prazo máximo de três (03) dias úteis, sendo que nos casos previstos no § 1º deste artigo que impliquem em viagens, os três (3) dias úteis para requerimento serão contados a partir do retorno do aluno.
§ 3º - Deferido o requerimento, o departamento fixará em edital o local e a data para a realização da segunda chamada, com, no mínimo, três (03) dias úteis de antecedência.

SEÇÃO VI
Do Registro e Cadastramento dos Resultados da Avaliação

Art. 107 -Ao final do período letivo, o departamento encaminhará ao DAA, nos prazos previstos no Calendário Escolar, o Boletim de Nota e Freqüência de cada disciplina, devidamente preenchido e assinado, bem como já digitado e consolidado no sistema de controle acadêmico.
§ 1º - É de inteira responsabilidade do professor responsável pela turma o preenchimento completo e a assinatura do Boletim de Nota e Freqüência, ficando vedada a delegação de competência e responsabilidade.
§ 2º - É de inteira responsabilidade do chefe do departamento vistar todos os Boletins de Notas e Freqüências antes de remetê-los ao DAA nos prazos previstos no Calendário Escolar.
§ 3º - É de inteira responsabilidade da chefia da secretaria do departamento a digitação e a consolidação dos dados de notas e freqüências no sistema de controle acadêmico, de forma a reproduzir correta e fielmente o que consta do Boletim, preenchido e assinado pelo professor responsável pela turma e vistado pela chefia do departamento.

§ 4º - Somente serão aceitas alterações de nota e/ou freqüência quando enviadas pelo departamento através de ofício padrão devidamente assinado pelo chefe do departamento e pelo professor da turma, sendo o lançamento destas alterações de exclusiva competência do DAA.
§ 5º - Nas disciplinas previstas nos artigos 98 e 99 desta Resolução, somente poderão ser lançadas correções de notas e freqüência com efeito retroativo ao semestre/ano em que foi efetuada a correspondente matrícula quando houver comprovação de que a conclusão das referidas disciplinas se deu antes de decorridos vinte e cinco por cento (25%) do ano/semestre letivo subseqüente ao da matrícula nas mesmas, sendo que, não se verificando tal comprovação, será mantido o lançamento da correspondente reprovação.
Art. 108 -Compete exclusivamente ao DAA fornecer ao aluno, mediante requerimento, histórico escolar, certidões de aprovação em disciplinas e outros documentos comprobatórios da sua vida acadêmica.
Parágrafo Único – É de inteira responsabilidade do aluno conferir o histórico escolar parcial fornecido pelo DAA a cada início de semestre/ano, solicitando a sua correção, se for o caso, no prazo de sessenta (60) dias contados a partir do envio pelo DAA à coordenação do curso previsto no Calendário Escolar.

SEÇÃO VII
Do Índice de Rendimento Acumulado (I.R.A.)

Art. 109 -Ao final de cada período letivo, será atribuído ao aluno um coeficiente de rendimento cumulativo, o Índice de Rendimento Acumulado (I.R.A), que pode variar de zero (0) a hum (1).
§ 1º - O cálculo do coeficiente de rendimento é o seguinte:
I.R.A.=Somatório (nota x c.h. da disciplina cadastrada no Histórico Escolar do aluno) carga horária total cadastrada no Histórico Escolar do aluno
§ 2º - O coeficiente final de rendimento constará do Certificado de Aprovação, com a especificação dos limites mínimo e máximo utilizados pela Instituição.
§ 3º - Para o efeito de prêmios, bolsas e outras concessões da UFPR por ocasião da colação de grau, o Departamento de Assuntos Acadêmicos fornecerá a classificação dos alunos, levando em conta seu coeficiente de rendimento durante o curso.

CAPÍTULO XI
Das Formas de Saída

SEÇÃO I
Da Diplomação

Art. 110 -As coordenações de cursos encaminharão ao DAA a relação dos prováveis formandos solicitando que lhes sejam enviados os respectivos documentos pessoais e de ensino médio para verificação dos dados no sistema de controle acadêmico.
§ 1º - Os prazos a serem seguidos para cumprimento do disposto no caput deste artigo serão:
I - Pelas coordenações:
a) cursos semestrais – até o último dia útil do primeiro mês letivo do semestre;
b) cursos anuais – até o último dia útil do terceiro mês letivo do ano.
II - Pelo DAA: trinta (30) dias após o recebimento da relação.
§ 2º - Uma vez conferidos os dados pessoais e acadêmicos dos formandos através das telas do sistema de controle acadêmico e tomadas as providências que lhes competem, as coordenações enviarão ao DAA, no prazo de trinta (30) dias, a relação das alterações a serem cadastradas pelo mesmo no sistema para futura emissão dos Certificados de Aprovação dos formandos, bem como encaminhará ao DAA os alunos cujas pendências não sejam passíveis de solução pela coordenação do curso.
Art. 111 -Estarão aptos a colar grau os alunos que tiverem cumprido todas as exigências curriculares, que não possuírem pendências relativas a documentação e não estiverem, no âmbito da UFPR, respondendo a sindicância/inquérito ou cumprindo pena disciplinar.
§ 1º - Uma vez encerrado o prazo previsto no Calendário Escolar para a consolidação das turmas, as coordenações de cursos emitirão a lista dos alunos que efetivamente colarão grau, encaminhando-a ao Departamento de Assuntos Acadêmicos no prazo máximo de trinta (30) dias antes da data da formatura, para fins de vistagem e de emissão dos Certificados de Aprovação a serem entregues aos formandos no ato da colação de grau.
§ 2º - Não serão autorizados a colar grau os alunos cuja situação não esteja regularizada até o limite de dez (10) dias úteis antes da data da formatura.
§ 3º - Os formandos cujas formaturas ocorrerem em data posterior a quarenta e cinco (45) dias do prazo final de consolidação de turmas poderão receber seu Certificado de Aprovação por ocasião da sessão de colação de grau.

§ 4º - Uma vez emitido o Certificado de Aprovação, o DAA cadastrará a conclusão junto ao registro do aluno, sendo vedado ao mesmo efetuar novas matrículas em disciplinas dentro do referido registro, exceto nos casos previstos no artigo 120.

Art. 112 -Do Certificado de Aprovação, assinado pelo Coordenador do Curso e pelo Pró-Reitor de Graduação, constarão, além das disciplinas cursadas pelo aluno, as atividades extra-curriculares por ele exercidas que, embora não estando previstas no currículo pleno do curso, forem consideradas pelo colegiado do curso, após análise criteriosa da documentação comprobatória, como complementares à formação do aluno, tais como:

a) seminários, simpósios e congressos;
b) cursos de extensão realizados de acordo com as normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
c) estágios não obrigatórios, de acordo com a legislação vigente;
d) bolsas oficialmente previstas pela UFPR ou por instituições de fomento;
e) programas/disciplinas de intercâmbio institucional não aproveitados conforme o disposto no artigo 45;
f) outras atividades acadêmicas consideradas relevantes pelo colegiado de curso.

§ 1º - O Pró-Reitor de Graduação poderá delegar competência para a assinatura dos Certificados de Aprovação.

§ 2º - Juntamente com a relação dos alunos que efetivamente colarão grau (V. artigo 111), a coordenação do curso enviará ao DAA a relação das atividades extra-curriculares a serem incluídas nos respectivos Certificados de Aprovação.

Art. 113 -Independentemente das atividades curriculares e extra-curriculares constantes do Certificado de Aprovação do aluno, a sua diplomação ficará restrita ao curso e à habilitação em que está cadastrado no sistema de controle acadêmico.

Parágrafo Único – Para obtenção de diplomação ou apostilamento em outro curso ou habilitação, deverá o aluno lograr ingresso regular no(a) mesmo(a).

Art. 114 -Para o registro dos diplomas dos formandos, serão exigidos, pelo DAA, os seguintes documentos:

a) histórico escolar completo do ensino médio ou, tratando-se de portador de diploma de curso superior ou técnico, fotocópia do diploma ou do certificado já registrado nos órgãos competentes;
b) comprovante do exercício de magistério, quando se tratar de formandos do Curso de Pedagogia;
c) guia de transferência e histórico escolar emitidos pela instituição de origem, quando for o caso de aluno transferido para a UFPR;
d) certificado de aprovação do curso superior, devidamente preenchido e assinado (V. artigo 112);
e) fotocópia da carteira de identidade;
f) fotocópia da certidão de nascimento ou casamento, quando for o caso;
g) carta de apresentação da representação diplomática brasileira no país de origem, quando se tratar de aluno-convênio (PEC-G).

Parágrafo Único – Cabe aos Setores ou às coordenações de cursos por delegação de competência da Direção, providenciar a documentação e a confecção do diploma de graduação para efeitos de registro.

Art. 115 -Compete ao Reitor da UFPR assinar a emissão e o registro de cada diploma.

Parágrafo Único - A assinatura do registro do diploma poderá ser delegada pelo Reitor à Direção do órgão responsável pelos procedimentos relativos ao referido registro.

SEÇÃO II
Da Transferência para outra Instituição

Art. 116 -A Universidade concederá transferência para outras Instituições de Ensino Superior ao aluno regularmente matriculado em curso de graduação ou ao aluno com matrícula trancada, desde que não esteja, no âmbito da UFPR, respondendo a processo de sindicância/inquérito ou cumprindo penalidade disciplinar, no prazo de dez (10) dias corridos, a contar do protocolamento do requerimento.

§ 1º - O requerimento deverá ser instruído com a declaração de vaga da Instituição de Ensino Superior para a qual o aluno se destina.

§ 2º - Quando se tratar de aluno amparado pelo Programa de Mobilidade Acadêmica, de acordo com os convênios interinstitucionais firmados entre a UFPR e outras Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, deverá o mesmo atender a todas as exigências previstas no respectivo convênio.

SEÇÃO III
Do Jubilamento

Art. 117 -A integralização curricular deverá ser feita dentro do prazo máximo estabelecido pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no currículo pleno de cada curso.

§ 1º - Não será computado no prazo de integralização curricular o período correspondente a efetivo trancamento de curso feito na forma do disposto nos artigos 61 a 64, bem como os trancamentos administrativos previstos nesta Resolução.

§ 2º - Será computado no prazo de integralização curricular o período correspondente ao afastamento do aluno para freqüentar disciplina(s) ou participar de programas(s) decorrente(s) de convênios celebrados pela UFPR com outras Universidades, nacionais ou estrangeiras.
§ 3º - No caso de reopção a contagem de tempo para efeito de integralização curricular será feita a partir do ingresso no novo curso.
§ 4º - Nos casos de mudanças internas dentro do mesmo curso, tais como habilitação, turno ou campus, a contagem de tempo será feita a partir do ingresso de origem.
§ 5º - Nos casos de reintegração de alunos, a contagem de tempo será feita a partir do ingresso de origem no curso, sendo obrigatoriamente computado o período em que o aluno esteve com status de cancelado.
§ 6º - No caso de transferência a contagem de tempo para efeito de integralização curricular será feita a partir do ingresso no curso de origem, independentemente da concessão ou não de equivalências pela UFPR.
Art. 118 -Será vedada automaticamente nova matrícula ao aluno que não concluir o curso de graduação no prazo máximo fixado para a integralização do respectivo currículo, cabendo ao Departamento de Assuntos Acadêmicos (DAA) adotar as medidas relativas ao jubilamento.
Parágrafo Único – O disposto se aplica igualmente aos estudantes-convênio, obedecidos os prazos específicos para integralização do currículo no Protocolo que disciplina o Programa de Estudantes-Convênio (PEC-G).

SEÇÃO IV
Do Abandono de Curso

Art. 119 Caracteriza-se o abandono de curso quando:
a) o aluno não efetua a matrícula na coordenação de curso, esgotados os prazos previstos no artigo 46;
b) o aluno efetua cancelamento de disciplina(s) que implique zerar sua carga horária semanal, em qualquer dos semestres letivos, independentemente do regime do curso (anual, semestral ou misto) ao qual esteja vinculado.
Parágrafo Único – Verificada a situação prevista no **caput** deste artigo, o aluno será excluído da UFPR e terá seu registro cancelado, com a conseqüente perda de sua vaga, sendo vedado o seu retorno, exceto por novo ingresso regular previsto nesta Resolução.

CAPÍTULO XII
Da Permanência em Curso

Art. 120 -O aluno que concluir curso de graduação no qual exista mais de uma habilitação poderá permanecer na UFPR para obter outra habilitação no mesmo curso, cabendo apenas uma (01) colação de grau, a qual deverá ocorrer necessariamente ao término da primeira habilitação.
§ 1º - O pedido, devidamente justificado, deverá ser apresentado ao colegiado do curso até trinta (30) dias úteis antes do último dia letivo previsto no Calendário Escolar para o semestre em que se dará a conclusão da habilitação de origem pelo aluno, devendo a sua aprovação ser condicionada à possibilidade de o interessado concluir a nova habilitação dentro do tempo de que ainda dispõe antes de atingir o prazo máximo de integralização do curso, bem como aos demais critérios, formal e previamente fixados pelo colegiado do curso para o conjunto dos alunos.
§ 2º - Após a análise pelo colegiado, deverá a coordenação do curso enviar ao DAA, até o prazo final de consolidação de turmas, os processos dos alunos que permanecerão em curso, com a especificação da nova habilitação, para registro no sistema de controle acadêmico.
§ 3º - A permanência em curso deverá ser iniciada no semestre/ano letivo imediatamente subseqüente ao da conclusão da habilitação de origem, ressalvada a possibilidade de trancamento de curso.
§ 4º - No caso de uma terceira habilitação, serão seguidos os mesmos procedimentos previstos neste artigo.
§ 5º - Concluída a nova habilitação, a coordenação do curso deverá comunicar o fato oficialmente ao DAA, para fins de emissão de Certificado de Aprovação complementar e apostilamento no verso do diploma.

CAPÍTULO XIII
Das Disposições Transitórias

Art. 121 -Ficam mantidas as regras da Resolução nº 85/93-CEPE, fixadas em seu artigo 74, para os exames de segunda avaliação relativos ao ano letivo de 1997, a serem realizados em 1998, não pressupondo a necessidade de requerimento do aluno prevista no artigo 101, inciso III, desta Resolução.
Art. 122 -Ficam mantidas as regras da Resolução nº 85/93-CEPE, fixadas em seus artigos 15 a 17, para os procedimentos de preenchimento de vagas remanescentes de 1997 para o ano letivo de 1998.

CAPÍTULO XIV

Das Disposições Finais

Art. 123 -Para que surta efeito legal, a obrigatoriedade de confirmação da efetiva ocupação de vaga de que trata o artigo 32 deverá constar previa e formalmente das normas divulgadas por ocasião das inscrições dos candidatos ao processo de seleção e admissão (concurso vestibular) e/ou ser formalmente comunicada aos classificados por ocasião da realização do registro acadêmico.

Art. 124 - Para os efeitos dos artigos 42 e 43 desta Resolução, consideram-se somente as reprovações ocorridas a partir do ano letivo de 1994, dado o início da vigência da Resolução nº 85/93-CEPE, que estabeleceu as regras relativas a reprovações pendentes.

Art. 125 -No que concerne à aplicação desta Resolução, caberá pedido de reconsideração à pessoa ou órgão que proferiu a decisão ou executou o ato, e, das decisões de reconsideração, interposição de recurso para a instância imediatamente superior, na forma seguinte:

a) de professor, à plenária departamental;

b) de chefia ou plenária departamental, coordenação ou colegiado de curso e direção de setor, ao Conselho Setorial;

c) de Conselho Setorial, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

d) do DAA e do Pró-Reitor de Graduação, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

e) do Reitor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ao Conselho Universitário;

f) do Conselho Universitário, ao Conselho Nacional de Educação.

Parágrafo Único – As condições e prazos para os pedidos de reconsideração e interposição de recurso são as previstas no Regimento Geral da UFPR.

Art. 126 -Para os efeitos desta Resolução, o termo "habilitação" engloba as modalidades e ênfases previstas nos currículos dos cursos.

Art. 127 -As coordenações de cursos deverão apresentar aos respectivos colegiados projeto de orientação acadêmica que contemple a forma de acompanhamento da vida acadêmica dos seus alunos.

Art. 128 -É de inteira responsabilidade de cada coordenador de curso, de cada chefe de departamento e da direção do DAA, o cadastramento e o descadastramento pelo Centro de Computação Eletrônica (CCE) dos usuários habilitados a executar tarefas de competência e responsabilidade de sua unidade junto ao sistema de controle acadêmico.

§ 1º - É de inteira responsabilidade funcional e legal de cada usuário o fiel e correto registro dos dados cadastrados sob sua senha junto ao sistema de controle acadêmico.

§ 2º - É vedado cadastramento de usuário que não seja servidor docente ou técnico-administrativo da UFPR.

Art. 129 -Compete às direções de setores, coordenações de cursos, chefias de departamentos, direções de centros, bem como à PROGRAD, manter editais, em local de fácil acesso aos alunos, com informações completas e atualizadas relativas às questões de interesse do corpo discente.

Art. 130 -Questões específicas da vida acadêmica de alunos portadores de necessidades especiais em geral serão objeto de regulamentação complementar.

Art. 131 -Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 132 -Esta Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 1998, ficando revogadas as Resoluções e números 85/93-CEP, 14/95-CEP, 25/95-CEP, 14/97-CEPE e demais disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 17 de outubro de 1997.

José Henrique de Faria
Presidente

ANEXO IX
RELÁTORIOS

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: meses Março, Abril e Maio de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Alysson Sakae Soares

Atividades Realizadas

Atividade: Formação da equipe 22/ 03 / 2004

Descrição: A equipe foi definida contendo 5 integrantes, conforme especificação do orientador. Membros: Alysson Sakae Soares, Bruno Trento Hein, Danilo Carvalho Cipriano, Luis Gustavo Pimenta e Roger Francis Kloss.

Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )

Atividade: Escolha do líder de projeto 26 / 03 / 2004

Descrição: Após uma profunda analise dos membros integrantes da equipe (levando em consideração o tempo disponível de cada um, integração pessoal entre os mesmos, e experiências passadas em outros trabalhos realizados), foi determinado como líder do Projeto Alysson Sakae Soares.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Formulação de possíveis temas para projetos 31 / 03 / 2004

Descrição: Foram formuladas três possibilidades de tema para o projeto. Sistema de Vídeo Locadora, Esqueleto de Loja Virtual e Sistema de Consulta a Legislação Universitária.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Primeira reunião com o especialista	2 / 04 / 2004

Descrição: Uma reunião com o especialista (Dionei) da área de legislação da Universidade Federal Do Paraná (UFPR), professor de inteligência aplicada Roberto Raitz e o orientador Mauro J. Belli. Para temos o contato inicial com as normas legais da UFPR. Desta maneira averiguar a possibilidade de realização do tema Sistema de Consultas a Legislação.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Escolha do tema de projeto	7 / 04 / 2004

Descrição: O tema foi escolhido baseado conversas com o orientador, a reunião com o especialista, discussão entre os membros da equipe (levantando os prós e contras dos três temas). O tema escolhido foi Sistema de Consultas a Legislação.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Entrega da Primeira definição para o Orientador	14 / 04 / 2004

Descrição: Elaboração de uma primeira definição do projeto, contendo o tema, o líder, os integrantes da equipe, o problema, a justificativa, entre outros. Que foi entregue para a avaliação realizada pelo orientador.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do Escopo	16 / 04 / 2004

Descrição: Após a escolha do tema foi levantado o escopo do projeto, determinado até onde pretendemos avançar com o projeto, delimitando limites para o mesmo e funções principais junto com as questões de desempenho.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Estimativa de Riscos 23 / 04 / 2004

Descrição: Formulação e identificação de possíveis risco para o projeto, analise dos riscos levantamento de opções para evitar riscos, estimativa de riscos e técnicas.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Levantamento de Recursos 25 / 04 / 2004

Descrição: Foi efetuado o levantamento de recursos necessários para a realização do projeto , levando em consideração a experiência da equipe adquirida durante o dois primeiros anos de faculdade.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Divisão de Tarefas 26 / 04 / 2004

Descrição: Através de uma analise do projeto foram determinadas as atividades pertinentes para sua concretização. Desde sua formulação inicial até a apresentação do mesmo para a banca, para a qual será realizada a defesa. Cada atividade recebeu um ou mais membros da equipe como seus responsáveis.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do ambiente de desenvolvimento 28 / 04 / 2004

Descrição: Observando a aplicabilidade do projeto, e a sua complexidade foi determinado seu ambiente. Foram escolhidas como ferramentas de desenvolvimento: A linguagem PHP o banco de dados MYSQL, servidor Apache, sistema operacional Windows, o programa de desenvolvimento web Dream, para modelagem Model Maker e Visio e leitura das resoluções Acrobat Reader e Word.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Cronograma	30 / 04 / 2004

Descrição: Baseando-se nas atividades determinadas para a realização do projeto, e na experiência adquirida pela equipe durante os anos de curso, foi criado um cronograma para as mesmas. Resultando desta maneira uma visualização em relação ao tempo total, para a finalização do projeto.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Apresentação do Plano de Projeto	07 / 05 / 2004

Descrição: Apresentação do plano de projeto para o orientador e demais colega da classe, defendendo sua realização, explicando escopo, riscos, cronograma entre outros. Resultando em uma critica construtiva do orientador e dos demais integrantes da classe, com o apontamento dos erros cometidos pela equipe. Apresentadores Alysson e Roger.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Correção do Plano de Projeto	12 / 05 / 2004

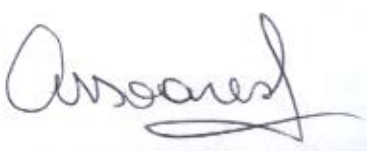
Descrição: Correções efetuadas no plano de projeto (WBS, cronograma e rede de tarefas). Reformulação ocasionando em uma melhor divisão de atividades, deixando mais visível as etapas que ocorrerão durante a realização do projeto.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Envio do Plano de Projeto	14 / 05 / 2004

Descrição: Após as devidas correções no plano de projetos, enviamos um correio eletrônico para o orientador – com o plano conforme combinado em sala, para uma reavaliação do mesmo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )



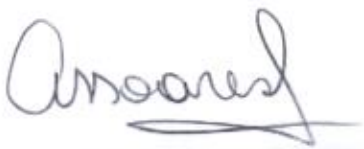
Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos	21 / 05 / 2004
Descrição: Pesquisa de novos métodos que possam nos auxiliar no projeto. Do quais esta sobre minha responsabilidade o a busca por sistemas convencionais que possam nos auxiliar.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Escolha do melhor método	31 / 05 / 2004
Descrição: Conhecendo os métodos podemos escolher qual mais se aproxima ou ajuda, na resolução do nosso projeto. Desta maneira buscando a melhor forma de prover o projeto.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Levantamento de Dados	05/ 06 / 2004
Descrição: Estudo da Legislação vigente da Resolução 37/97 do CEPE, assim como as que a complementam ou alteram. Aprofundado para ver como inseri-la no sistema, possibilitando alterações.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Interpretação dos Dados Coletados	12 / 06 / 2004
Descrição: Analise aprofundada com a ajuda do especialista para a interpretação e explicação dos dados recolhidos, para não ocorrer dupla interpretação ou confusões ambíguas. Captura do raciocínio, como o especialista "pensa" para resolver os problemas.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	



Atividade: Seleção dos Dados Validos	23 / 06 / 2004

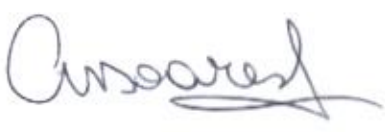
Descrição: Separação dos dados que serão utilizados no projeto, para a sua realização. Separando assim dentre os dados aqueles de maior importância dos de menor.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção das Telas e do Diagramas de Telas	26 / 06 / 2004

Descrição: Desenvolvimento da Interface Gráfica do programa. Para uma melhor visualização do mesmo. Utilizando técnicas de IHC.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)



Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Avaliando a atual situação do andamento do projeto, desde o seu inicio com a formação da equipe ate o presente momento, podemos notar um profundo amadurecimento pessoal e profissional, por todos os membros da equipe, sobre o conhecimento da realização das fases de um projeto. Tendo em vista que estamos vivenciando os conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores na pratica. Conhecendo assim melhor como se fundamenta um projeto na realidade.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

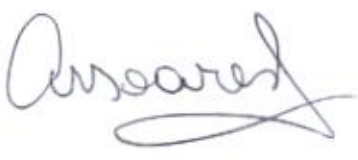
Analisando a equipe em geral encontramos uma profunda preocupação por parte de todos os membros em relação à concretização do projeto. Temos uma profunda integração por parte dos envolvidos, até um pouco demasiado. Tivemos problemas em relação à chegada no horário nas reuniões em sala, que foram resolvidas através de conversar entre os membros. Tem ocorrido um empenho muito grande para a concretização do projeto. Todos, não apenas o líder, tem policiado uns aos outros para continuarmos dentro dos prazos e mantermos as metas estabelecidas.

Bruno Trento Hein.....nota [85]

Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução). Impaciência em relação a determinadas atitudes da equipe em geral.

Danilo Carvalho Cipriano.....nota [80]

Comentário: Participação na busca de conhecimento a novas tecnologias de desenvolvimento. Atrasos em reuniões do projeto.



Luís Gustavo Pimenta.....nota [80]

Comentário: Presteza e empenho nas atividades do projeto.

Roger Francis Kloss nota [86]

Comentário: Idéias importantes para o desenvolvimento. Boa oratória. Atrasos e dispersão.

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Particularmente considero por minha parte um profundo empenho e dedicação para a concretização do projeto. Dedicando ao máximo para desempenha a função de um líder de projeto, aprendendo mais a cada nova etapa vencida pela equipe. Tenho tentado manter os prazos em dias para que não ocorram imprevistos (e quase impossível de não ocorrer), cobrando dos outros membros suas obrigações.

Alysson Sakae Soares nota [90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O orientador tem nos auxiliado muito no projeto, corrigindo e informando nossos erros. E ao mesmo tempo nos incentivando a aprender novas tecnologias, buscar novos campos e ampliar nossa gama de conhecimento, objetivando não somente a conclusão do projeto, mas também um crescimento profissional e uma abertura de novas possibilidades.

Curitiba, 28 de maio de 2004

Alysson Sakae Soares

Curitiba, 02/7

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Junho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Alysson Sakae Soares

Atividades Realizadas

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos 21 / 05 / 2004
Descrição: Pesquisa de novos métodos que possam nos auxiliar no projeto. Pouco material sobre novos métodos convencionais, que poderiam nos auxiliar. A maioria da pesquisa indica sistemas especialistas.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Escolha do melhor método 31 / 05 / 2004
Descrição: Baseado no conhecimento obtido na pesquisa de novos métodos de modelagem, foi concluído que o melhor método seria uma mesclagem de árvore de decisão (sistema especialista – 'anamnese') e sistema convencional.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Construção dos Diagramas de Casos de Uso 05/ 06 / 2004
Descrição: Definição das atividades e casos de uso. Construção dos fluxos de eventos (principal, alternativos e exceção), descrições resumidas e cenários (principal e secundário)
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Inicio da construção da base de conhecimento	12 / 06 / 2004
Descrição: Determinação e criação das tabelas que formaram a base de conhecimento, relacionamento entre elas para o funcionamento do sistema. Inicialmente foram criadas 5 tabelas (Declaracao, regras, ocorrencia_if, ocorrencia_then, mem_trabalho e chaves).	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Modelagem do conhecimento (capitulo VII – Do trancamento)	23 / 06 / 2004
Descrição: Sob orientação do professor Roberto, iniciamos a definição de declarações para formular regras para a base de conhecimento, baseado inicialmente no capítulo VII da resolução 37/97.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe	02 / 07 / 2004
Descrição: Divisão das atividades entre os membros da equipe a serem realizadas no próximo período.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Alteração do cronograma	02 / 07 / 2004
Descrição: Alteração no cronograma devido a orientação dos professores, visando priorizar a modelagem do conhecimento, ao invés das atividades previamente planejadas.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	05/ 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência, objetivando tornar mais clara a interação entre o usuário e o sistema.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção do diagrama de classes, facilitando o entendimento e visualização da base de conhecimento.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos	14 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de objetos, proporcionando uma visualização das instâncias do diagrama de classes.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Modelagem do conhecimento	16 / 07 / 2004
Descrição: Construção de declarações para formular regras para a base do conhecimento, assim como foi feito com o capítulo VII, da norma 37/97.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Protótipo da implementação	23 / 07 / 2004
Descrição: Objetivo de criar um protótipo que proporcione uma visão de como o sistema interagirá com os usuários. Testando preliminarmente o programa.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, podemos notar um profundo amadurecimento profissional, contanto com novas ferramentas e modelos de implementação, novas idéias surgiram para a solução do sistema, aumentando interesses e ocasionando um maior empenho em todos os membros da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, notamos uma interação cada vez maior no grupo, que foi tomado por uma animação e empolgação, devido aos avanços realizados neste mesmo período, novas idéias surgiram melhorando a visão como um todo do sistema. O problema de atrasos, que ocorreu em meses anteriores, deixou de acontecer completamente.

Bruno Trento Hein
[89]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Danilo Carvalho Cipriano
[94]
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.

Luís Gustavo Pimenta
[86]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

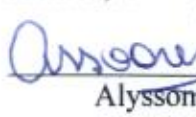
Empenho e dedicação e muita cobrança para a concretização do projeto. Para desempenhar a função de um líder a contento, aprendendo mais a cada nova etapa vencida pela equipe. Tenho tentado manter os prazos em dias para que não ocorram imprevistos, interagindo com os demais membros para a concretização do projeto.

Alysson Sakae Soares [90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Os orientadores têm nos auxiliado muito no projeto. Ajudando em novas formas de visualização do todo e soluções dos problemas. Nos incentivando a aprender novas tecnologias, buscar novos campos e ampliar nossa gama de conhecimento, objetivando não somente a conclusão do projeto, mas também um crescimento profissional e uma abertura de novas possibilidades.

Curitiba, 30 de junho de 2004



Alysson Sakae Soares

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Julho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Alysson Sakae Soares

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004

Descrição: Foi dividida a equipe (Alysson e Danilo) e (Bruno, Roger e Luis). Porém a necessidade da integração das atividades, fez-se necessária a reunião da equipe. Devida a complexidade e dependência das telas com diagramas.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Alteração do cronograma 05 / 07 / 2004

Descrição: Devido a complexibilidade da produção de diagramas e telas, a alteração do cronograma será realizada futuramente.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Programa de Declaração	06 / 07 / 2004
Descrição: Para o desenvolvimento do protótipo foi desenvolvido um programa em Delphi que servirá de ferramenta importante ao administrador (inserção, alteração e exclusão de declarações e regras).	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	12/ 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos
Descrição: A Construção dos diagramas de objetos, não foi inicializada devido a não realização da atividade de construção de diagramas de classes.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Modelagem do conhecimento 19 / 07 / 2004

Descrição: Foi modelado o primeiro capitulo da resolução. Esse capitulo serviu como um modelo piloto para os subsequentes. Será necessária uma reunião com o especialista para continuidade da atividade.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Protótipo da implementação

Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no projeto como um todo.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividades Futuras

Atividade: Alteração do Cronograma.

Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Conclusão das Atividades do último período.

Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, algumas tarefas foram prejudicadas e comprometidas, devido aos problemas já ressaltados. Por isso em uma decisão em conjunto, a equipe decidiu avançar para a atividade de modelagem, assim dando continuidade no desenvolvimento do projeto.

Bruno Trento Hein
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.

Luís Gustavo Pimenta
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Empenho e dedicação e muita cobrança para a concretização do projeto. Para desempenhar a função de um líder a contento, aprendendo mais a cada nova etapa vencida pela equipe. Tenho tentado manter os prazos em dias para que não ocorram imprevistos, interagindo com os demais membros para a concretização do projeto.

Alysson Sakae Soares [90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Devido a julho ser o mês das nossas férias, não aconteceu o encontro entre a equipe e os orientadores.

Curitiba, 04 de agosto de 2004

Alysson Sakae Soares

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Agosto de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Alysson Sakae Soares

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 06 / 08 / 2004

Descrição: Foi designado a cada membro uma tarefa. Roger Projeto do Protótipo (ligação Das telas e do banco de dados), Danilo (Desenvolvimento da Função Pós Fixadora), Luis Gustavo (Reestruturação do cronograma e Documentação do projeto) e Alysson e Bruno (modelagem dos demais capítulos e criação de regras)

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Função Pós fixada 13 / 08 / 2004

Descrição: Com o auxilio do Professor Roberto (orientador), foi desenvolvida uma função Pós Fixadora, primeiro uma função que resolvesse apenas um exemplo e posteriormente Uma genérica.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Modelagem do conhecimento 20 / 08 / 2004

Descrição: Modelagem do Segundo capitulo. E criação de regras para o primeiro capitulo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Futuras

Atividade: Modelagem do conhecimento
Descrição: Modelagem e criação de regras para os demais capítulos, dando continuidade a Base de conhecimento.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, obtivemos um bom rendimento da equipe compensando o atraso do mês passado. Dividimos a tarefa e reconstruímos o cronograma para traçar um novo plano para a conclusão do projeto.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

A equipe continua bastante unida, e trabalhando em conjunto para conseguir concluir o projeto e ao mesmo tempo adquirir novos conhecimentos profissionais.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luís Gustavo Pimenta
[83]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Roger Francis Kloss
[93]
Empenho e iniciativa na execução das atividades

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Durante o mês de agosto, tentei dividir as atividades da melhor maneira possível para que o tempo restante seja suficiente para o desenvolvimento do projeto.

Alysson Sakae Soares [90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Em agosto tivemos uma grande participação do orientador (Roberto) que nos auxiliou na função pós fixadora.

Porém o orientador (Mauro), teve que se ausentar devido ao processo avaliação do MEC.

Curitiba, 01 de setembro de 2004

Alysson Sakae Soares

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: setembro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Alysson Sakae Soares

Atividades Realizadas

Atividade: Modelagem do conhecimento	01 / 09 / 2004
Descrição: Foi modelado os primeiros capítulos da resolução. E sob a orientação do orientador Roberto, foi reestruturada a estratégia de modelagem na criação de regras e declarações antes de dar continuidade a modelagem dos demais capítulos.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Novos encontros da modelagem	01 / 09 / 2004
Descrição: Devido ao curto período de tempo, foram marcadas mais reuniões para a modelagem (equipe Alysson e Bruno). Ficaram agendadas encontros todas as manhas de segunda a sexta-feira, neste atual mês.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividades Futuras

Atividade: Modelagem do conhecimento	01 / 10 / 2004
Descrição: Continuação da modelagem e criação de um grande esquema de regras (demonstrando a declarações que resultam nela).	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês os objetivos foram cumpridos, ocorreu um esclarecimento sobre a modelagem, devido a explicação do orientador (Roberto).

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Nesta reta final, a equipe esta cada vez mais se dedicado no projeto, para conseguir cumprir prazos e terminar o projeto. Um maior empenho de todos, e uma maior interação esta ocorrendo. Foram marcadas mais reuniões para a concretização do projeto

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Dedicação geral nas realizações das tarefas, iniciativa e execução das atividades de modelagem do conhecimento.

Luís Gustavo Pimenta
[87]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução das atividades a ele propostas).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação). Desempenhou o bom andamento da maquina de inferência.

Roger Francis Kloss
[96] Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo.

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Durante o setembro, tenho tentado ter pulso firme para desempenhar meu papel de um líder (cobrando de todos suas funções e atividades). Esperando atingir as expectativas de todos a contento.

Alysson Sakae Soares [90]

Participação do orientador no desenvolvimento do projeto:

Devido à avaliação do MEC, não aconteceu o encontro entre a equipe e o orientador Mauro. O orientador Roberto, teve uma participação ativa com a equipe, revelando falhas e demonstrando os melhores caminhos a serem trilhados para a conclusão do projeto.

Curitiba, 29 de setembro de 2004

Alysson Sakae Soares

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: meses Março, Abril e Maio de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Bruno Trento Hein

Atividades Realizadas

Atividade: Escolha da equipe 22/ 03 / 2004

Descrição: A escolha dos integrantes baseou-se nos aspectos de afinidades e responsabili - dades dos alunos, devido as experiências da equipe em conjunto, em trabalhos anteriores. Integrantes: Alysson Sakae, Bruno Hein, Danilo Carvalho, Luis Pimenta e Roger Kloss.

Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )

Atividade: Escolha do líder de projeto 26 / 03 / 2004

Descrição: A escolha foi feita em senso comum da equipe de forma natural e espontânea. Foi proposto ao Alysson o cargo de líder, sem nenhuma contestação dos demais membros.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Formulação de possíveis temas para projetos 31 / 03 / 2004

Descrição: Além do Sistema de Consulta a Legislação Universitária, outros temas foram fortemente debatidos pelos integrantes, foram eles: Sistema de Vídeo Locadora e Sistema esqueleto de Loja Virtual.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Primeira reunião com o especialista 2 / 04 / 2004

Descrição: Essa atividade foi de grande importância para a equipe, pois após a reunião notou-se uma maior clareza das idéias e objetivos do projeto e motivação dos integrantes. Estavam presentes na reunião: Dionei (o especialista), Roberto Raitz (professor de Inteli - gência aplicada), Mauro J.Belli (professor e orientados do projeto), além de todos os integrantes da equipe.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Escolha do tema de projeto 7 / 04 / 2004

Descrição: O tema foi proposto inicialmente em conversa com o professor/orientador, após um período de dúvida dos integrantes e da realização da reunião com o especialista, Após maior clareza no escopo e objetivo do projeto, o tema foi finalmente definido. A escolha do tema foi pelo Sistema de Legislação Universitária da UFPR.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Entrega da Primeira definição para o Orientador 14 / 04 / 2004

Descrição: Elaboração de uma primeira definição do projeto, contendo o tema, objetivos, os integrantes da equipe, o problema, a justificativa, funcionamento entre outros. Que foi entregue para a avaliação realizada pelo professor/orientador.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do Escopo 16 / 04 / 2004

Descrição: Sob orientação do professor/orientador, definimos o escopo do projeto, assim como seus objetivos, incluindo as funções principais e aspectos de desempenho do mesmo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Estimativa de Riscos 23 / 04 / 2004

Descrição: A identificação dos possíveis riscos do projeto foram inicialmente discutidos pelos integrantes, utilizando-se a idéia de Brain Storm, em que todos opinavam, sendo anotadas as idéias, e posteriormente feita a discussão e análise das mesmas. Da mesma forma ocorreu os processos estimativas de projeto, estimativas e administração dos riscos.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Levantamento de Recursos 25 / 04 / 2004

Descrição: O levantamento de recursos necessários para a realização do projeto foi debatido pela equipe, levando em consideração os conhecimentos sobre o assunto, adquiridos por experiência profissional (estágio) e acadêmicos nos anos anteriores.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Divisão de Tarefas 26 / 04 / 2004

Descrição: A divisão das tarefas foi realizada em senso comum dos integrantes, na qual cada integrante tem conhecimento sobre sua participação nas mesmas. Essa atividade, levou em consideração os conhecimentos e aptidões dos integrantes para a seleção das mesmas.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do ambiente de desenvolvimento 28 / 04 / 2004

Descrição: De acordo com o propósito e objetivos do projeto, assim como sua complexidades foi definido o ambiente de desenvolvimento do projeto. As ferramentas de desenvolvimento escolhidas foram: Linguagem PHP, banco de dados MYSQL, servidor Apache, sistema operacional Windows, o programa de desenvolvimento Web Dream, para modelagem Model Maker e Visio e leitura das resoluções Acrobat Reader e Word.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Cronograma 30 / 04 / 2004

Descrição: A equipe teve dificuldade nessa atividade, por não possuir experiência em projetos, então a escolha ocorreu baseando-se no conhecimento acadêmico adquirido até o momento.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Apresentação do Plano de Projeto 07 / 05 / 2004

Descrição: Apresentação do plano de projeto para o orientador e demais colega da classe, defendendo sua realização, explicando escopo, riscos, cronograma entre outros. Essa atividade proporcionou a identificação dos erros cometidos em relação ao cronograma, assim como eles deveriam ser corrigidos.
Apresentadores Alysson e Roger.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Correção do Plano de Projeto 12 / 05 / 2004

Descrição: Correções efetuadas no plano de projeto (WBS, cronograma e rede de tarefas). Reformulação e detalhamento da divisão de atividades, tornando mais fácil sua compreensão, e correções no intervalo de tempo destinado às atividades.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Envio do Plano de Projeto 14 / 05 / 2004

Descrição: O plano de projeto foi encaminhado ao professor/orientador por e-mail para fosse realizada uma análise e possíveis correções pelo mesmo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Pesquisa de Métodos Convencionais 21 / 05 / 2004

Descrição: Pesquisa de métodos convencionais que possam nos auxiliar no projeto. Sistemas Convencionais de busca . Exemplos, mecanismos, algoritmos, aplicabilidade, informações úteis que permitam verificar a eficiência desses métodos neste projeto em específico.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Escolha do melhor método 31 / 05 / 2004

Descrição: Conhecendo os métodos podemos escolher qual mais se aproxima ou ajuda, na resolução do nosso projeto. Desta maneira buscando a melhor forma de prover o projeto.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Levantamento dos dados com o especialista 05/ 06 / 2004

Descrição: Estudo dos casos que ocorrem de maneira mais corriqueira, assim como aqueles cuja ocorrência é mais específica e requerem atenção especial.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Interpretação dos Dados Coletados 12 / 06 / 2004

Descrição: Analise aprofundada com a ajuda do especialista para a interpretação e explicação dos dados recolhidos, para não ocorrer dupla interpretação ou confusões ambíguas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Seleção dos Dados Validos	23 / 06 / 2004
Descrição: Separação dos dados que serão utilizados no projeto, para a sua realização. Separando assim dentre os dados aqueles de maior importância dos de menor.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas de Caso de Uso	30 / 06 / 2004
Descrição: Demonstrando as atividades realizadas pelo usuário no sistema. Sua interação para levar a um melhor posicionamento e dimensionamento do todo.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

A medida que o projeto se desenvolve, observa-se um maior comprometimento e responsabilidade da equipe na realização das atividades. As atividades estão sendo realizadas conforme previsto no cronograma.

Em primeiro momento, a equipe demonstrava bastante insegura quanto a realização do projeto, porém este momento foi superado, de modo que a equipe já consegue visualizar os passos fundamentais para o desenvolvimento do projeto, proporcionado uma maior motivação e integração dos membros.

Essa disciplina nos proporciona a oportunidade de colocar em prática o conhecimento acadêmico presente até o momento.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

A equipe tem consciência e comprometimento com a importância deste projeto em nossa história acadêmica, além da oportunidade do aprendizado de novas tecnologias e experiência em desenvolvimento de projetos. A equipe apresenta-se no momento, bastante unida, de modo que cada integrante tem liberdade de realizar qualquer crítica que entenda construtiva e proveitosa para o bom andamento do projeto. Problemas de atrasos foram observados no desenvolvimento do projeto, porém essa situação já levantada e discutida pelos integrantes.

Alysson Sakae Soares	[93]
Danilo Cipriano Carvalho	[80]
Luís Gustavo Pimenta	[80]
Roger Francis Kloss	[86]

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Considero minha participação na equipe através de dedicação, responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades, assim como respeito aos demais integrantes. Entendo que o as atividades estão sendo realizadas conforme previsto, porém da mesma forma acredito que os integrantes terão que disponibilizar mais tempo no desenvolvimento das mesmas.

Bruno Trento Hein	[85]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O professor nos auxilia e orienta bastante no desenvolvimento do projeto, tecendo críticas e comentários para a realização do mesmo, de maneira construtiva e profissional. O professor procura passar aos alunos com essa disciplina, a oportunidade de amadurecimento e aprendizado no desenvolvimento de projetos, através do seu comprometimento com a equipe.

Acredito que a apresentação do nosso projeto foi comprometida, devido a falha de comunicação pois não havíamos sido informado sobre o tempo que cada grupo iria ter disponível. Os apresentadores da equipe tiveram que encurtar comentários através de improvisos.

Curitiba, 25 de maio de 2004

Bruno Trento Hein

Curitiba 01/7

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Junho de 2004

Nome : Bruno Trento Hein

Atividade: Pesquisa de novos métodos – Sistemas Convencionais. 21 / 05 / 2004
Descrição: Foram pesquisados métodos para a decisão de qual seria o mais eficiente para o projeto em específico. A utilização dos sistemas convencionais como principal método foi descartada, tendo em vista a pouca quantidade de material relacionado e a melhor efici – ência da utilização dos sistemas especialistas.
Atividade Realizada: SIM (X) NAO ( )

Atividade: Escolha do melhor método. 31 / 05 / 2004
Descrição: Baseado no conhecimento obtido na pesquisa de novos métodos de modelagem, foi concluído que o melhor método seria uma mesclagem de árvores de decisão (sistemas especialistas – 'anamnese') e sistema convencional.
Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Atividade: Construção dos diagramas de Casos de Uso. 05 / 06 / 2004
Descrição: Definição das atividades e Casos de Uso. Construção dos fluxos de eventos (principal, alternativos e exceção), descrições resumidas e cenários (principais e secundário).
Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Bruno Trento Hein

Atividade: Protótipo das telas. 12 / 06 / 2004

Descrição: Os protótipos das telas foram criados inicialmente em esboço (papel). Praticamente já foram definidas todas as telas do sistema. As telas estão sendo construídas no programa DreamWeaver. Maiores detalhes ainda serão definidos, como a implementação de um assistente na inserção, alteração e exclusão de assuntos referentes à resolução.

Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Atividade: Modelagem do conhecimento (Capítulo VII – Do Trancamento) 23 / 06 / 2004

Descrição: Sob orientação do professor Roberto, iniciamos a definição de declarações para Formular regras para a base de conhecimento, baseando-se inicialmente no capítulo VII da Resolução.

Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Atividades previstas para próximo período

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe. 02 / 07 / 2004

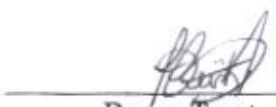
Descrição: Divisão das atividades entre os membros da equipe a serem realizadas no próxi - mo período.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)

Atividade: Alteração do cronograma 02 / 07 / 2004

Descrição: Alteração no cronograma devido a orientação dos professores, visando priorizar a modelagem do conhecimento, ao invés das atividades previamente planejadas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)



Bruno Trento Hein

Atividade: Construção de diagramas de seqüência.	05 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência, objetivando tornar mais clara a intera - cão entre o usuário e o sistema.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)	

Atividade: Construção de diagramas de classes.	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de classes facilitando o entendimento e visualização da base de conhecimento	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)	

Atividade: Construção de diagramas de objetos.	14 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de objetos, proporcionando a visualização das instân- cias do diagrama de classes.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)	

Atividade: Modelagem do conhecimento – Outros Capítulos.	16 / 07 / 2004
Descrição: Construção de declarações para formular regras para a base do conhecimento, assim como foi feito com o capítulo VII.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)	

Bruno Trento Hein

Atividade: Protótipo da implementação.	23 / 07 / 2004
Descrição: Objetivo de criar um protótipo que proporcione uma visão de como o sistema interagirá com os usuários.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (X)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Ao ser feita uma análise comparativa ao mês anterior, notou-se uma maior agilidade no desenvolvimento do projeto, de modo que alguns detalhes de implementação já podem ser melhor visualizados. Neste mês praticamente concluímos a análise dos requisitos, visto que ainda faltam alguns diagramas. O objetivo de mês era o de proporcionar base para o início da modelagem de conhecimento.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Neste mês observou-se uma maior integração da equipe como um todo, visto que todos os integrantes estão procurando contribuir com conhecimentos, idéias e descobertas realizadas durante esse processo de desenvolvimento do projeto. A equipe está mais centrada no objetivo no projeto, o que facilita as execuções das atividades. Tendo em vista o problema de tempo disponível para a realização das atividades, a equipe achou necessárias reuniões com mais freqüência no período de julho.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Participação com organização, acompanhamento das atividades.

Danilo Carvalho Cipriano
[94]
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.

Luís Gustavo Pimenta
[86]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Bruno Trento Hein

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Tenho procurado, através do esforço, organização e comprometimento, realizar as atividades para o bom andamento do projeto. Procuro, sempre que possível, verificar o cronograma, a fim de assegurar que as atividades estejam sendo realizadas conforme previsto. Constantemente tenho sugerido idéias para o planejamento, desenvolvimento e execução do projeto.

Bruno Trento Hein [89]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Os orientadores têm procurado nos orientar e auxiliar constantemente no projeto. A alteração do nosso cronograma tornou-se necessária, tendo em vista a orientação dos professores na realização das atividades. O aprendizado de tecnologias, oportunidades proporcionadas e o conhecimento adquirido com o projeto são os fatores priorizados pelos orientadores e notou-se profundo empenho dos mesmos para suas concretizações.

Curitiba, 30 de junho de 2004

Bruno Trento Hein

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Julho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Bruno Trento Hein

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004
Descrição: Foi dividida a equipe (Alysson e Danilo) e (Bruno, Roger e Luis). Porém a necessidade da integração das atividades, fez-se necessária a reunião da equipe. Devida a complexidade e dependência das telas com diagramas.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Alteração do cronograma 05 / 07 / 2004
Descrição: Devido a complexibilidade da produção de diagramas e telas, a alteração do cronograma será realizada futuramente.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Programa de Declaração	06 / 07 / 2004
Descrição: Para o desenvolvimento do protótipo foi desenvolvido um programa em Delphi que servirá de ferramenta importante ao administrador (inserção, alteração e exclusão de declarações e regras).	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	12/ 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos
Descrição: A Construção dos diagramas de objetos, não foi inicializada devido a não realização da atividade de construção de diagramas de classes.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Modelagem do conhecimento	19 / 07 / 2004
Descrição: Foi modelado o primeiro capitulo da resolução. Esse capitulo serviu como um modelo piloto para os subsequentes. Será necessária uma reunião com o especialista para continuidade da atividade.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Protótipo da implementação
Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no projeto como um todo.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividades Futuras

Atividade: Alteração do Cronograma.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Conclusão das Atividades do último período.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, algumas tarefas foram prejudicadas e comprometidas, devido aos problemas já ressaltados. Por isso em uma decisão em conjunto, a equipe decidiu avançar para a atividade de modelagem, assim dando continuidade no desenvolvimento do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho, dedicação e cobranças no andamento do projeto.

Luís Gustavo Pimenta
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Acredito que o cumprimento das atividades não tenham atingido às expectativas da equipe, porém o esforço e o comprometimento permanecem. A equipe apresenta dificuldades em relação às atividades planejadas, o que pode vir a nos prejudicar futuramente. Reuniões com mais frequência serão importantes para a continuidade do projeto e cumprimento do cronograma.

Bruno Trento Hein
[90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Devido a julho ser o mês das nossas férias, não aconteceu o encontro entre a equipe e os orientadores.

Curitiba, 04 de agosto de 2004

Bruno Trento Hein

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Agosto de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Bruno Trento Hein

Atividades Realizadas

Atividade: Modelagem do conhecimento 20 / 08 / 2004
Descrição: A modelagem do primeiro capítulo foi realizada com o desenvolvimento de regras referentes ao mesmo. A modelagem do segundo capítulo está em andamento.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Futuras

Atividade: Modelagem do conhecimento
Descrição: Criação das declarações e regras para os próximos capítulos, assim como foi feita na atividade anterior.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Análise a respeito dos objetivos cumpridos:

A modelagem do primeiro capítulo servirá de base para os demais, desta forma possibilitando uma maior eficiência e produtividade para a continuidade dos demais capítulos.

Análise critica do desenvolvimento da equipe:

Neste mês, a divisão de tarefas foi de fundamental importância, pois acredito que cada um está realizando sua(s) atividade(s) de maneira produtiva e eficiente. O emprego da Inteligência Aplicada vem sendo cada vez mais presente no projeto, e o orientador Roberto tem nos auxiliado nestas atividades.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto.

Luís Gustavo Pimenta
[83]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Roger Francis Kloss
[93]
Empenho e iniciativa na execução das atividades

Análise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

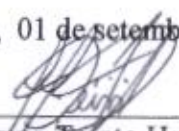
Ao realizar o inicio da atividade de modelagem do conhecimento, surgiram algumas dúvidas, o que me preocupou inicialmente, devido à importância desta atividade para o projeto. O orientador Roberto esclareceu algumas pendências e acredito que esta atividade ocorra em um ritmo melhor para o próximo período. Durante este mês, a atividade foi desenvolvida em um ritmo lento e apenas o primeiro capítulo pôde ser modelado. Espero poder contribuir mais para essa atividade, agora que esta se tornou mais clara.

Bruno Trento Hein [93]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

No mês de agosto, o orientador Roberto auxiliou o pessoal responsável pela função pós fixadora. Porém ao mesmo tempo esclareceu algumas dúvidas em relação à modelagem do conhecimento. O orientador mostrou-se bastante interessado em acompanhar o andamento desta atividade e certamente nos auxiliará no decorrer do seu desenvolvimento.

Curitiba, 01 de setembro de 2004



Bruno Trento Hein

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Setembro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Bruno Trento Hein

Atividades Realizadas

Atividade: Modelagem do conhecimento 29 / 08 / 2004

Descrição: A modelagem dos primeiros capítulos foram realizadas, assim como a implementação de uma estratégia de modelagem de um problema real.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Futuras

Atividade: Modelagem do conhecimento

Descrição: Continuação da modelagem, procurando sempre uma maior eficiência neste processo. A idéia agora é a de implementar no sistema um esboço de problema real e verificar a eficiência da estratégia utilizada.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Análise a respeito dos objetivos cumpridos:

Foram modelados três capítulos da resolução, a partir daí seguimos a orientação do professor Roberto para que elaborássemos uma estratégia de modo que as declarações fossem inter-relacionadas visando a sua implementação com backward-chaining. Assim algumas declarações tiveram que ser revistas e alteradas, além disso foi realizado um esboço de problema para a implementação da estratégia de maneira eficiente.

Análise critica do desenvolvimento da equipe:

Novamente acredito que a divisão de tarefas foi de fundamental importância, pois o trabalho mostrou-se mais ágil e produtivo. Em conversa entre as sub-equipes (divisão de nossa equipe) do projeto, os integrantes acreditam que as expectativas estão sendo alcançadas.

Alysson Sakae Soares
[95]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto. Idéias de estratégias para a modelagem de declarações e regras e participação ativa na modelagem do conhecimento.

Luís Gustavo Pimenta
[87]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução das atividades a ele propostas).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação). Desempenhou o bom andamento da maquina de inferência.

Roger Francis Kloss
[96]
Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo.

Análise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Procurei encontrar idéias para a implementação da estratégia de modelagem e acredito estamos no caminho certo. Creio que ainda teremos que buscar auxilio dos orientadores em relação a isso, para garantir a eficiência desta atividade. Estou constantemente procurando seguir as orientações dos professores de modo que nenhum trabalho torne-se inútil, por não atender às expectativas exigidas.

Bruno Trento Hein [93]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

No mês de setembro, o orientador Roberto auxiliou-nos na criação das declarações de modo que estas satisfaçam as necessidades da estratégia backward-chaining. Também propôs que criássemos uma estratégia de inter-relacionamento das declarações, simulando um problema real. O orientador esteve mais presente na outra atividade realizada pelos demais integrantes de nossa equipe, que merece uma maior atenção neste momento, além de que a nossa atividade de modelagem só poderá ser implementada no sistema após a conclusão daquela. O orientador Mauro esteve ausente devido à visita do MEC.

Curitiba, 29 de setembro de 2004

Bruno Trento Hein

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: meses Março, Abril e Maio de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome: Danilo Carvalho Cipriano

Atividades Realizadas

Atividade: Formação da equipe 22/ 03 / 2004
Descrição: Segundo pedido do professor Mauro J. Belli, nos reunimos em cinco membros (eu, Bruno Hein, Alysson Soares, Luis Gustavo e Roger Kloss) e formamos a equipe para fazer o projeto de conclusão de curso.
Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )

Atividade: Escolha do líder de projeto 26 / 03 / 2004
Descrição: Depois dos membros da equipe analisarem quem teria mais capacidade para ser líder da equipe, foi decidido que o líder seria o membro Alysson, pois tem mais características para esse cargo.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Formulação de possíveis temas para projetos 31 / 03 / 2004
Descrição: Depois de conversas entre os membros da equipe, ficamos em duvida entre 3 temas: vídeo locadora, base de uma loja virtual e sistema de consulta a legislação da universidade. Ficamos mais indecisos entre os dois últimos.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Danilo Cipriano

Atividade: Primeira reunião com o especialista	2 / 04 / 2004

Descrição: O orientador (Mauro) marcou uma reunião com o especialista na legislação da UFPR (Dionei), para termos uma idéia de como são as leis e regulamentos da mesma, para podermos ver se seria possível a construção do sistema de consulta a legislação, com a presença do professor de inteligência aplicada (Roberto)

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Escolha do tema de projeto	7 / 04 / 2004

Descrição: Embora alguns membros fossem contra, o tema escolhido foi o sistema de consulta a legislação da UFPR.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Entrega da Primeira definição para o Orientador	14 / 04 / 2004

Descrição: Foi feita a primeira definição escrita sobre o tema que iríamos fazer, com os Membros da equipe, o assunto, o problema, a justificativa, entre outros. E foi entregada ao orientador (Mauro).

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do Escopo	16 / 04 / 2004

Descrição: Começamos definir qual seria o limite do projeto, quais seriam as principais funções. Começamos a pensar também como seria o sistema, onde seria viável que ele roda-se, entre outras coisas.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Dinalli Pinto

Atividade: Cronograma	30 / 04 / 2004

Descrição: De acordo com as tarefas definidas pela equipe, fizemos um cronograma estipulando as data de inicio e termino de cada tarefa, as folgas de cada tarefa e a folga total do projeto.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Apresentação do Plano de Projeto	07 / 05 / 2004

Descrição: O plano do projeto foi apresentado à classe e ao orientador, pelos membros Alysson e Roger, resultando em criticas para a melhora do projeto na parte do cronograma entre outras.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Correção do Plano de Projeto	12 / 05 / 2004

Descrição: Foi feita a correção no plano do projeto sob a supervisão do orientador, onde havia sido encontrado falhas na apresentação do projeto para classe e para o orientador.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Envio do Plano de Projeto	14 / 05 / 2004

Descrição: Após a correção do plano do projeto, enviamos para o orientador para que ele possa reavaliar o mesmo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos (RBC)	21 / 05 / 2004

Descrição: Foi estipulado que eu procurasse métodos de RBC (raciocínio baseado em casos): como funciona, exemplos, tecnologias, projetos prontos, etc, para que possamos decidir qual método será mais apropriado para ser desenvolvido o sistema.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O orientador tem nos ajudado muito com o projeto dando instruções, corrigido nossos erros, nos incentivando. No começo quando não tínhamos definido o tema ainda, ele nos incentivou a escolher esse tema (até demais), embora eu tenha proposto esse tema a equipe e alguns membros não o queriam pois achavam muito difícil. Mais isso foi bom, por que todos acabaram concordando com esse tema.

Curitiba, 26 de maio de 2004

Danilo Carvalho Cipriano

Entregue 02/7

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Junho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Danilo Carvalho Cipriano

Atividades Realizadas

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos	21 / 05 / 2004
Descrição: Pesquisar novos métodos para auxiliar a pesquisa. Minha parte foi pesquisar Sobre RBC (raciocínio baseado em caso). Achei um conteúdo razoável, mas que teria pouca coisa haver com o projeto.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Escolha do melhor método	31 / 05 / 2004
Descrição: Depois de analisarmos os métodos pesquisados, escolhemos fazer o sistema juntando sistema especialista (arvore de decisão) e um sistema convecional.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Construção dos Diagramas de Casos de Uso	05/ 06 / 2004
Descrição: Criamos os diagramas de casos de uso, fluxos de decisão, descrição resumida e os cenários.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Danilo Cipriano

Atividade: Modelagem do conhecimento (capitulo VII – Do trancamento) 23 / 06 / 2004

Descrição: Começamos a criar as declarações e regras envolvendo o capitulo VII (do trancamento) da resolução 37/97 para começarmos a tomar noção do problema.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004

Descrição: Divisão das atividades entre os membros da equipe a serem realizadas no próximo período.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Alteração do cronograma 02 / 07 / 2004

Descrição: Alteração no cronograma devido a orientação dos professores, visando priorizar a modelagem do conhecimento, ao invés das atividades previamente planejadas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência 05/ 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de seqüência, objetivando tornar mais clara a interação entre o usuário e o sistema.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção do diagrama de classes, facilitando o entendimento e visualização da base de conhecimento.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos	14 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de objetos, proporcionando uma visualização das instâncias do diagrama de classes.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Modelagem do conhecimento	16 / 07 / 2004
Descrição: Construção de declarações para formular regras para a base do conhecimento, assim como foi feito com o capítulo VII, da norma 37/97.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Protótipo da implementação	23 / 07 / 2004
Descrição: Objetivo de criar um protótipo que proporcione uma visão de como o sistema interagirá com os usuários. Testando preliminarmente o programa.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Como a parte mais "burocrática" do projeto já tendo acabado, eu acho que a equipe começou a se interessar mais pelo projeto, vendo como o sistema ira funcionar, tornando mais fácil o convivência entre os membros da equipe, não que antes não houvesse, mais agora é mais forte.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, notamos uma interação cada vez maior no grupo, que foi tomado por uma animação e empolgação, devido aos avanços realizados neste mesmo período, novas idéias surgiram melhorando a visão como um todo do sistema. O problema de atrasos, que ocorreu em meses anteriores, deixou de acontecer completamente.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Participação com organização, acompanhamento das atividades.

Bruno Trento Hein
[89]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luis Gustavo Pimenta
[86]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Tenho me dedicado mais ao projeto, começando a ver como funcionara o sistema (dessa parte eu gosto mesmo) e tendo noção do problema, como eu já havia dito antes. Parei de chegar atrasado, e comecei a trabalhar mais a fundo agora, trabalhando em casa e outros lugares.
Danilo Carvalho Cipriano [88]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Danilo Cipriano

Os orientadores estão nos dando muito apoio e nos ajudando muito, mais esse mês eu senti que o orientador Mauro não estava tão presente quanto no mês anterior, mais em compensação o orientador Roberto começou a compartilhar mais dos problemas da equipe e nos auxiliando com eles.

Curitiba, 1 de julho de 2004

Danilo Carvalho Cipriano

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Julho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Danilo Carvalho Cipriano

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004
Descrição: Foi dividida a equipe (Alysson e Danilo) e (Bruno, Roger e Luis). Porém a necessidade da integração das atividades, fez-se necessária a reunião da equipe. Devida a complexidade e dependência das telas com diagramas.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Alteração do cronograma 05 / 07 / 2004
Descrição: Devido a complexibilidade da produção de diagramas e telas, a alteração do cronograma será realizada futuramente.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Danilo Cipriano

Atividade: Programa de Declaração	06 / 07 / 2004

Descrição: Para o desenvolvimento do protótipo foi desenvolvido um programa em Delphi que servirá de ferramenta importante ao administrador (inserção, alteração e exclusão de declarações e regras).

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	12/ 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de seqüência foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção dos diagramas de objetos

Descrição: A Construção dos diagramas de objetos, não foi inicializada devido a não realização da atividade de construção de diagramas de classes.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Danilo Chinen

Atividade: Modelagem do conhecimento 19 / 07 / 2004

Descrição: Foi modelado o primeiro capitulo da resolução. Esse capitulo serviu como um modelo piloto para os subsequentes. Será necessária uma reunião com o especialista para continuidade da atividade.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Protótipo da implementação

Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no projeto como um todo.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividades Futuras

Atividade: Alteração do Cronograma.

Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Conclusão das Atividades do último período.

Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, algumas tarefas foram prejudicadas e comprometidas, devido aos problemas já ressaltados. Por isso em uma decisão em conjunto, a equipe decidiu avançar para a atividade de modelagem, assim dando continuidade no desenvolvimento do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho, dedicação e cobranças no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luís Gustavo Pimenta
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Apesar de termos criado um protótipo e começarmos a fazer a modelagem dos dados, acho que eu podia ter ajudado mais na construção das telas, embora seja uma parte que eu não goste muito.

Danilo Carvalho Cipriano
[95]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Danilo Cipriano

Devido a julho ser o mês das nossas férias, não aconteceu o encontro entre a equipe e os orientadores.

Curitiba, 04 de agosto de 2004

Danilo Carvalho Cipriano

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Agosto de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Danilo Carvalho Cipriano

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 06 / 08 / 2004
Descrição: Foi designado a cada membro uma tarefa. Roger Projeto do Protótipo (ligação Das telas e do banco de dados), Danilo (Desenvolvimento da Função Pós Fixadora), Luis Gustavo (Reestruturação do cronograma e Documentação do projeto) e Alysson e Bruno (modelagem dos demais capítulos e criação de regras)
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Função Pós fixada 13 / 08 / 2004
Descrição: Foi criado uma função para transformar ler as regras e extrair as declarações e os operadores (and, or, not) e suas respectivas ordens e prioridades.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Danilo Cipriano

Atividades Futuras

Atividade: Modelagem do conhecimento
Descrição: Modelagem e criação de regras para os demais capítulos, dando continuidade a Base de conhecimento.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Cumprimos todos os objetivos especificados, sem nenhum atraso expressivo. Tivemos que mudar o cronograma, mais isso já estava previsto pelo professor.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

A equipe continua bastante unida, e trabalhando em conjunto para conseguir concluir o projeto e ao mesmo tempo adquirir novos conhecimentos profissionais.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luís Gustavo Pimenta
[83]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[93]
Empenho e iniciativa na execução das atividades

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Fiz tudo o que me foi determinado, mais eu sei que eu devia ter me empenhado mais para ajudar os meus colegas com os seus deveres também.

Danilo Carvalho Cipriano [80]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Em agosto tivemos uma grande participação do orientador (Roberto) que nos auxiliou na função pós fixadora.

Porém o orientador (Mauro), teve que se ausentar devido ao processo avaliação do MEC.

Curitiba, 01 de setembro de 2004

Danilo Carvalho Cipriano

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Setembro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Danilo Carvalho Cipriano

Atividades Realizadas

Atividade: Máquina de Inferência - Função PósFixadora 03 / 09 / 2004
Descrição: Foram feitos vários testes sobre a função pósfixa para testa-lá e ver se está funcionando acordo com o esperado.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Máquina de Inferência - Função Simplificadora 10 / 09 / 2004
Descrição: Foi criada a função que ira simplificar o resultado gerado pela função pósfixa pegando as declarações já "setadas" com verdadeiro ou falso, e simplificando a expressão para evitar perda de tempo em pesquisas desnecessárias.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Danilo Cipriano

Atividade: Máquina de Inferência - Função Simplificadora - Teste	29 / 09 / 2004
Descrição: Temos que fazer vários teste sobre a função simplificadora para verificar se existe erros ou eventuais falhas.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

As coisas andaram bem nesse mês, faltou apenas uma tarefa a ser cumprida, porem estamos no tempo certo para a execução da mesma.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Com a divisão da equipe notamos uma grande melhora nos processos, sendo dividido entre os integrantes as tarefas pendentes e cada um dos integrantes da equipe ficou com uma tarefa que tenha mais facilidade de desenvolver, para fazermos com mais rapidez e confiança.

Alysson Sakae Soares
[95]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto. Idéias de estratégias para a modelagem de declarações e regras e participação ativa na modelagem do conhecimento.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Dedicação geral nas realizações das tarefas, iniciativa e execução das atividades de modelagem do conhecimento.

Luís Gustavo Pimenta
[87]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução das atividades a ele propostas).

Roger Francis Kloss
[96]
Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo.

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Neste mês fiz tudo o que me foi carregado fazer, e agora com o fim do ano chegando, estou (não só eu, mais a equipe toda) me dedicando para o projeto, para não deixarmos para ultima hora.

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Sentimos o professor meio ausente nesse mês, mais para mim pelo menos não foi uma perda muito grande, pois na parte que eu e o Roger estamos agora o professor Roberto tem mais conhecimento para nos ajudar, este por sinal está nos ajudando bastante com os conhecimentos de IA.

Curitiba, 04 de agosto de 2004

Danilo Carvalho Cipriano

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Meses de março, abril e maio de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Luis Gustavo Pimenta

Atividades Realizadas

Atividade: Formação da Equipe
22 / 03 / 2004

Descrição: Deu-se a seleção dos integrantes que farão parte do projeto. São eles: Alysson Sakae Soares , Bruno Trento Hein , Danilo Carvalho Cipriano , Luis Gustavo Pimenta e Roger Francis Kloss.

Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )

Atividade: Escolha do líder de projeto 26 / 03 / 2004

Descrição: A escolha do líder deu-se de forma a selecionar o elemento mais responsável e do agrado de todos. Levando em consideração o tempo disponível, e experiências em outros trabalhos.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Formulação de possíveis temas para projetos 31 / 03 / 2004

Descrição: Três possíveis temas foram levantados.Sistema de Vídeo Locadora, Esqueleto de Loja Virtual e Sistema de Consulta a Legislação Universitária.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Levantamento de Recursos 25 / 04 / 2004

Descrição: Foi-se avaliado quais recursos seriam necessários para o alcance do objetivo, levando em consideração suas dificuldades e capacitação técnica da equipe.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Divisão de Tarefas 26 / 04 / 2004

Descrição: A análise do projeto permitiu uma divisão de tarefas consistente onde cada integrante, aliado a mais um membro, ficou responsável por uma tarefa onde suas habilidades técnicas eram cabíveis.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Definição do ambiente de desenvolvimento 28 / 04 / 2004

Descrição: Devido a exigência da aplicação foram escolhidos: a linguagem PHP, o banco de dados MYDQL, servidor Apache, SO Windows 9X ou superior, programa para desenvolvimento Web Dream, para modelador o Model Maker e Visio, além do Acrobat Reader e Word para manuais e leitura de arquivos.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Cronograma 30 / 04 / 2004

Descrição: Foi criado o Cronograma do projeto baseado nas complexidades das tarefas, visando facilitar o acompanhamento do projeto e uma rápida avaliação do tempo total.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Apresentação do Plano de Projeto 07 / 05 / 2004

Descrição: Foi realizada uma apresentação pelos membros da equipe (Alysson e Roger) do plano de projeto para o orientador e demais colega da classe visando a defesa sua realização, explicando escopo, riscos, e cronograma.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Correção do Plano de Projeto 12 / 05 / 2004

Descrição: Depois da apresentação e das críticas realizadas pelo orientador foram feitas correções no de projeto (WBS, cronograma e rede de tarefas).

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Envio do Plano de Projeto 14 / 05 / 2004

Descrição: Após as correções no plano de projetos, foi enviado via e-mail para o orientador o plano de projeto revisado , para uma reavaliação do mesmo.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos* individual de acordo com o metodo estudado 21 / 05 / 2004

Descrição: Devido solicitação do Líder da equipe se dará um pesquisa sobre sistemas Sistemas especialistas (Roger e Luis) visando obter uma grande gama de materias que possam nos ser úteis no futuro do projeto.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Escolha do melhor método 31 / 05 / 2004

Descrição: Depois de entendidos sobre os métodos poderemos avaliar e optar pelo que mais benefícios trará para o andamento do projeto.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Levantamento de Dados 05/ 06 / 2004

Descrição: Estudo da Legislação vigente da Resolução 37/97 do CEPE, assim como as que
a complementam ou alteram.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Interpretação dos Dados Coletados 12 / 06 / 2004

Descrição: Após o levantamento dos dados ocorrerá a analise aprofundada com a ajuda do especialista para a interpretação e explica- cão dos dados recolhidos, para não ocorrer dupla interpretação ou confusões ambíguas, visando a captura do raciocínio do especialista na resolução de problemas corriqueiros ou não.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Seleção dos Dados Validos 23 / 06 / 2004

Descrição: Será feito um filtro dos dados obtidos visando obter apenas os dados que serão úteis ao projeto.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção das Telas e do Diagramas de Telas	26 / 06 / 2004
Descrição: Ocorrerá a criação da Interface Gráfica do programa.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Como já era de se esperar nessa etapa inicial do projeto, todos os objetivos foram cumpridos com êxito. Apesar de não termos encontrado muitas dificuldades até agora, um dos objetivos me deixou preocupado que foi a escolha da linguagem de implementação, por se tratar de uma linguagem completamente desconhecida por parte dos integrantes da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Particularmente estou preocupado com a questão de prazo. Apesar do bom andamento do projeto e da relação inter - pessoal no grupo sinto que um objetivo futuro, como a parte de implementação pode se tornar problemática visto que não há conhecimento das linguagens escolhidas para tal o pode vir a atrapalhar o cronograma e comprometer o resultado final, que seria a entrega do projeto.

Alysson Sakae Soares
[93]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, responsabilidade, execução). Demasiada persistência na realização das atividades, gerando mal estar em alguns membros.

Bruno Trento Hein
[85]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução). Impaciência em relação a determinadas atitudes da equipe em geral.

Danilo Carvalho Cipriano
[80]
Comentário: Participação na busca de conhecimento a novas tecnologias de desenvolvimento. Atrasos em reuniões do projeto.

Luís Gustavo Pimenta
[80]
Comentário: Presteza e empenho nas atividades do projeto.

Roger Francis Kloss
[86]
Comentário: Idéias importantes para o desenvolvimento. Boa oratória. Atrasos e dispersão.

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Apesar de ter me empenhado ao máximo para a conclusão dos objetivos com êxito tenho grande preocupação e me sinto deslocado, pois todos os integrantes detém conhecimento e participarão ativamente da implementação, entretanto não possuo essa característica e tenho receio de que devido as minhas limitações pessoais posso atrasar o grupo e comprometer o projeto.

Luis Gustavo Pimenta [75]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O orientador mostrou-se presente em todos os momentos, porém sem se manifestar demais, o que é um ponto positivo. Suas correções tem sido de grande valia. Um dos motivos da escolha do tema foi seu incentivo em aprender novas tecnologias, motivo pelo qual admiro o orientador de longa data, pois para ele , nota está aquém de qualquer avaliação , seu objetivo principal é o crescimento profissional.

Curitiba, 25 de maio de 2004

Luís Gustavo Pimenta

Considerações finais:
Entendo que o líder foi o membro mais dedicado e devido aos seus esforços pessoais não houve atraso no cronograma.
Ao meu ver nenhum membro , inclusive eu mereceria nota maior que 80, o líder seria um caso à parte. Além da equipe poder se empenhar e produzir muito mais acredito que a dispersão do grupo está tomando proporções alarmantes.

Entregue 02/7

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Junho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Luis Gustavo Pimenta

Atividades Realizadas

Atividade: Pesquisa de novos métodos 21 / 05 / 2004

Descrição: Fiquei encarregado de novos métodos de pesquisas utilizados em sistemas especialista. Encontrei dois softwares que me chamaram a atenção que foram: Sinta e o Urânia, no entanto não foi de grande valia no entendimento da equipe, salvo para comparação.

Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )

Atividade: Escolha do melhor método 31 / 05 / 2004

Descrição: Baseado no conhecimento obtido na pesquisa de novos métodos de modelagem, foi concluído que o melhor método seria uma mesclagem de árvores de decisão (sistemas especialistas-'anamnese') e sistema convencional.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Protótipo das Telas 05/ 06 / 2004

Descrição: Foram feitos modelos de telas em papel para posteriormente a equipe avaliar as idéias lançadas e iniciar a implementação em DreamWeaver das telas consideradas relevantes para o objetivo a ser alcançado.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Construção do Diagrama de Casos de Uso 12 / 06 / 2004

Descrição: Definição das atividades e casos de uso. Construção dos fluxo de eventos (principal, alternativos e exceção), descrições resumidas e cenários (principal e secundário).

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Modelagem do conhecimento (capítulo VII – Do trancamento). 23 / 06 / 2004

Sobre a orientação do professor Roberto, iniciamos a definição de declarações para formular regras para a base de conhecimento, baseando inicialmente no capítulo VII da resolução.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Para o Próximo Período:

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe. 02 / 07 / 2004

Descrição: Divisão das atividades entre os membros da equipe a serem realizadas no próximo período.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Alteração do cronograma. 02 / 07 / 2004

Descrição: Alteração no cronograma devido a orientação dos professores, visando priorizar a modelagem do conhecimento, ao invés das atividades previamente planejadas.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção de diagramas de sequência. 05/ 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de sequência, objetivando tornar mais claro a interação entre o usuário e o sistema.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção de diagramas de classes.	07 / 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de classes, facilitando o entendimento e visualização da base de conhecimento.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Construção de diagramas de objetos.	14 / 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de objetos, proporcionando a visualização das instâncias do diagrama de classes.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Modelagem do conhecimento – Outros Capítulos.	16 / 07 / 2004

Descrição: Construção de declarações para formular regras para a base do conhecimento, assim como feito com o capítulo VII.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Protótipo da implementação.	23 / 07 / 2004

Descrição: Objetivo de criar um protótipo que proporcione uma visão de como o sistema interagirá com os usuários.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Como já era de se esperar nessa etapa inicial do projeto, todos os objetivos foram cumpridos com êxito. Apesar de não termos encontrado muitas dificuldades até agora, um dos objetivos me deixou preocupado que foi a escolha da linguagem de implementação, por se tratar de uma linguagem completamente desconhecida por parte dos integrantes da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Particularmento estou levemente preocupado com a questão de prazo. Apesar do bom andamento do projeto e da relação inter-pessoal no grupo sinto que um objetivo futuro, como a parte de implementação pode se tornar problemática visto que não há conhecimento das linguagens escolhidas para tal o pode vir a atrapalhar o cronograma e comprometer o resultado final, que seria a entrega do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Participação com organização, acompanhamento das atividades.

Bruno Trento Hein
[89]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Danilo Carvalho Cipriano
[94]
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.

Luís Gustavo Pimenta
[86]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação)..

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Estou muito satisfeito com o andamento do projeto. No início acreditei que me sentiria deslocado devido a falta de conhecimentop técnico porém, com a ajuda de outros membros da equipe acabei por achar tarefas importantes que posso realizar. Acredito que o grupo está muito unido sem a dispersão que antes me preocuava. Todos tem se empenhado ao máximo para aprender novas tecnologias e isso tem ajudado bastante nas dificuldades encontradas. O prazo não é mais motivo de preocupação visto que todos estão trabalhando e o cronograma está em dia. Estou tendo grande prazer e muita motivação por fazer parte desta equipe.

Luis Gustavo Pimenta [80]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O orientador não tem demonstrado o entusiasmo do início do projeto, acredito que tenho sido por perceber que já podemos trabalhar por nós mesmos, no entanto esteve sempre presente para qualquer esclarecimento o que nos dá mais segurança ainda.

Curitiba, 30 de junho de 2004

Luis Gustavo Pimenta

Considerações finais: Ao contrário do início, todos estão trabalhando bastante para o bom andamento do projeto. Todos meus colegas se monstraam responsáveis, apagando a má impressão do início. Vejo que temos um bom ambiente porém muito profissional. Mas ainda acho que temos e podemos melhorar. A dispersão que antes me preocuava agora foi totalmente dissipada, e acredito com convicção que poderemos concluir o projeto com folga no cronograma.

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Julho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Luís Gustavo Pimenta

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004
Descrição: Foi dividida a equipe (Alysson e Danilo) e (Bruno, Roger e Luis). Porém a necessidade da integração das atividades, fez-se necessária a reunião da equipe. Devida a complexidade e dependência das telas com diagramas.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Alteração do cronograma 05 / 07 / 2004
Descrição: Devido a complexibilidade da produção de diagramas e telas, a alteração do cronograma será realizada futuramente.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Programa de Declaração	06 / 07 / 2004
Descrição: Para o desenvolvimento do protótipo foi desenvolvido um programa em Delphi que servirá de ferramenta importante ao administrador (inserção, alteração e exclusão de declarações e regras).	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	12/ 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos
Descrição: A Construção dos diagramas de objetos, não foi inicializada devido a não realização da atividade de construção de diagramas de classes.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Modelagem do conhecimento	19 / 07 / 2004
Descrição: Foi modelado o primeiro capitulo da resolução. Esse capitulo serviu como um modelo piloto para os subsequentes. Será necessária uma reunião com o especialista para continuidade da atividade.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Protótipo da implementação
Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no projeto como um todo.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividades Futuras

Atividade: Alteração do Cronograma.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Conclusão das Atividades do último período.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, algumas tarefas foram prejudicadas e comprometidas, devido aos problemas já ressaltados. Por isso em uma decisão em conjunto, a equipe decidiu avançar para a atividade de modelagem, assim dando continuidade no desenvolvimento do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho, dedicação e cobranças no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.

Roger Francis Kloss
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

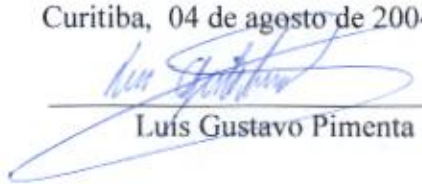
Apesar do projeto não ter rendido como o esperado, acho que produzimos bastante e iniciamos várias atividades, o que futuramente nos poupará tempo. Sinto que ainda posso ajudar mais a equipe, apesar desse último mês ter me ausentado durante uma semana por motivos de cunho pessoal. Acredito que o ambiente ainda esteja propício para a conclusão do projeto.

Luís Gustavo Pimenta
[90]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Devido a julho ser o mês das nossas férias, não aconteceu o encontro entre a equipe e os orientadores.

Curitiba, 04 de agosto de 2004



Luís Gustavo Pimenta

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Agosto de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Luis Gustavo Pimenta

Atividades Realizadas

Atividade: Alteração do cronograma 27 / 08 / 2004
Descrição: Devido a necessidade constante e crescente de se fazer um levantamento do andamento do projeto, fui incumbido de fazer a alteração e atualização necessária no cronograma, estimando assim, com segurança, a real posição da equipe em quesitos como tempo e disponibilidade de recursos.
Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Atividade: Documentação MÊS DE AGOSTO
Descrição: Pelo pouco controle sobre encontros a equipe me elegeu documentador, fiquei responsável pela manutenção do blog e de outras formas de documentação usadas no projeto. Mantendo então atualizadas as decisões tomadas pela equipe bem como suas necessidades.
Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Próximas Atividades: A princípio as atividades pelas quais estarei responsável serão a de DOCUMENTADOR.

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Indo de contrapartida ao mês passado as atividades parecem realmente terem engrenado, as telas estão terminadas e as regras e declarações voltaram a fluir consideravelmente, além do cronograma ter sido atualizado, e termos eleito um responsável pela documentação. A modelagem de dados parece ter evoluído de forma tranqüilizante.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, tivemos um avanço razoavelmente bom, as telas que eram o nosso principal problemas foram completadas e tivemos bons resultados em outros processos. Porém a equipe poderia dispor de mais empenho e atenção para o foco do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Roger Francis Kloss
[93]
Comentário: Empenho e iniciativa na execução das atividades

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Não tive bom desempenho no mês de agosto devido à problemas de cunho pessoal. Sinto pesar por não poder empenhar papel mais importante na equipe. Tenho consciência de minhas limitações, porém acredito que a equipe poderia dispor de mais paciência e me incumbir de um papel mais ativo. Porém as tarefas que assumi, realizei de forma concreta e eficiente.

Luis Gustavo Pimenta
[70]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Apesar da necessidade do professor ausentar-se , ele deixou o Prof Roberto para nos auxiliar, o que mostrou muita responsabilidade. O prof Roberto foi muito útil e prestativo em todos os momentos críticos e de dúvida.

Curitiba, 01 de setembro de 2004

Luis Gustavo Pimenta

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Setembro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Luis Gustavo Pimenta

Atividades Realizadas

Atividade: Atualização do Cronograma

Descrição: Novamente fez-se necessária a atualização do cronograma para assim proporcionar um melhor controle de tempo e outros impecilhos no andamento do projeto.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Documentação

Descrição: Continuando com a proposta de manter um blog perfeitamente atualizado com todas as atividades realizadas durante os encontros continuo realizando a manutenção e atualização do blog. Facilitando assim a organização da equipe.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Dicionário de Sinônimos

Descrição: Iniciei a busca por sinônimos das palavras chaves que serão utilizadas pelo sistema, no momento em que tiver que dar o retorno ao usuário dos resultados obtidos.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Acredito que no que me diz respeito, que as tarefas propostas foram concluídas com êxito. O cronograma mostrou-se falho em vários momentos do projeto e necessita de uma revisão conjunta por parte da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

A equipe está produzindo de forma satisfatória e creio que alcançaremos o objetivo que é a entrega do projeto. Os membros da equipe estão empenhados para concretizar o projeto apesar das diversas dificuldades encontradas. A equipe de modelagem está trabalhando muito forte e isso tem me ajuda consideravelmente no dicionário de sinônimos, apenas alguns problemas nos prazos de entrega de tarefas, mas nada que venha comprometer o projeto.

Analise individual dos membros da equipe:

Alysson Sakae Soares
[95]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto. Idéias de estratégias para a modelagem de declarações e regras e participação ativa na modelagem do conhecimento.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Dedicação geral nas realizações das tarefas, iniciativa e execução das atividades de modelagem do conhecimento.

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação). Desempenhou o bom andamento da maquina de inferência.

Roger Francis Kloss
[96]
Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo.Empenho e iniciativa na execução das atividades.

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Creio que a equipe ainda sente dificuldade em depositar mais confiança em meus esforços. Isso tem seu lado positivo tendo em vista que por motivos pessoais não poderia me envolver de forma mais comprometida no projeto. Acredito que o dicionário de sinônimos terá um papel fundamental no projeto mas esperava algo mais desafiador, tendo em vista a dificuldade que eu tenho em programação imagino que tarefas como esta me acompanharão até a entrega final.

Porém todas as atividades repassadas pela equipe, eu tenho absoluta certeza de que foram realizadas com sucesso.

Luis Gustavo Pimenta
[87]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O acompanhamento não ocorreu de forma efetiva tendo em vista a necessidade da ausência do orientador para resolver problemas acadêmicos com relação ao MEC. Entretanto, o orientador mostrou-se responsável e interessado ao deixar o prof Roberto para nos assitir. O professor Mauro está protelando uma reunião com a equipe o que nos deixa apreensivos e perdidos.

Curitiba, 29 de setembro de 2004

Luis Gustavo Pimenta

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Período: meses Março, Abril e Maio de 2004

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto
Curso: Tecnologia em Informática – Escola Técnica – UFPR
Aluno: Roger Francis Kloss

Atividades Realizadas

Atividade: Formação da equipe	22/03/2004
Descrição: A equipe foi definida contendo 5 integrantes, conforme especificação do orientador. Membros: Alysson Sakae Soares, Bruno Trento Hein, Danilo Carvalho Cipriano, Luis Gustavo Pimenta e Roger Francis Kloss.	
Atividade Realizada: SIM (x) NAO ( )	

Atividade: Escolha do líder de projeto	26/03/2004
Descrição: Após uma profunda analise dos membros integrantes da equipe (levando em consideração o tempo disponível de cada um, integração pessoal entre os mesmos, e experiências passadas em outros trabalhos realizados), foi determinado como líder do Projeto Alysson Sakae Soares.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Formulação de possíveis temas para projetos	31/03/2004
Descrição: Foram formuladas três possibilidades de tema para o projeto. Sistema de Vídeo Locadora, Esqueleto de Loja Virtual e Sistema de Consulta a Legislação Universitária.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Primeira reunião com o especialista	02/04/2004
Descrição: Uma reunião com o especialista (Dionei) da área de legislação da Universidade Federal Do Paraná (UFPR), professor de inteligência aplicada Roberto Raitz e o orientador Mauro J. Belli. Para temos o contato inicial com as normas legais da UFPR. Desta maneira averiguar a possibilidade de realização do tema Sistema de Consultas a Legislação.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Escolha do tema de projeto	07/04/2004
Descrição: O tema foi escolhido baseado em conversas com o orientador, a reunião com o especialista, discussão entre os membros da equipe (levantando os prós e contras dos três temas). O tema escolhido foi Sistema de Consultas a Legislação.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Roger Kloss

Atividade: Entrega da Primeira definição para o Orientador	14/04/2004
Descrição: Elaboração de uma primeira definição do projeto, contendo o tema, o nome do líder, os integrantes da equipe, o problema, a justificativa, entre outros dados, e entregue para a avaliação do orientador.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Definição do Escopo	16/04/2004
Descrição: Após a escolha do tema foi levantado o escopo do projeto, determinado até onde pretendemos avançar com o projeto, impondo limites e funções principais, além de questões de desempenho.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Estimativa de Riscos	23/04/2004
Descrição: Formulação e identificação de possíveis risco para o projeto, análise dos riscos, definição de plano de contingência, estimativa de riscos e técnicas.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Levantamento de Recursos	25/04/2004
Descrição: Foi efetuado o levantamento de recursos necessários para a realização do projeto, levando em consideração a experiência teórica da equipe adquirida durante o dois primeiros anos acadêmicos.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Divisão de Tarefas	26/04/2004
Descrição: Através de uma análise do projeto, foram determinadas as atividades para sua execução, desde sua formulação inicial até a apresentação do mesmo para a banca, para a qual será realizada a defesa. Cada atividade recebeu um ou mais membros da equipe como seus responsáveis.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Definição do ambiente de desenvolvimento	28/04/2004
Descrição: Observando a aplicabilidade do projeto e a sua complexidade, foram determinados seu ambiente e as seguintes ferramentas de desenvolvimento: linguagem PHP, banco de dados MYSQL, servidor Apache, sistema operacional Windows, desenvolvimento web DreamWeaver, modelagem Model Maker e Visio, e para leitura das resoluções, Acrobat Reader e Word.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Cronograma	30/04/2004
Descrição: Baseando-se nas atividades determinadas para a realização do projeto, e na experiência adquirida pela equipe durante os anos de curso, foi definido o cronograma do projeto, obtendo-se, desta maneira, uma visualização em relação ao tempo total para a finalização do projeto.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Roque Klos

Atividade: Apresentação do Plano de Projeto	07/05/2004
Descrição: Apresentação do plano de projeto para o orientador e demais colega da classe, defendendo sua realização, explicando escopo, riscos, cronograma e outros aspectos do projeto, resultando em uma critica do orientador e dos demais integrantes da classe, com o apontamento dos erros cometidos pela equipe. Apresentado por Alysson e Roger.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Correção do Plano de Projeto	12/05/2004
Descrição: Correções efetuadas no plano de projeto (WBS, cronograma e rede de tarefas), ocasionando em uma melhor divisão de atividades, deixando mais visíveis as etapas que ocorrerão durante a realização do projeto.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Envio do Plano de Projeto	14/05/2004
Descrição: Após as devidas correções no plano de projetos, enviamos um correio eletrônico para o orientador – com o plano conforme combinado em sala, para reavaliação.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividades para o Próximo Período

Atividade: Pesquisa de Novos Métodos	21 / 05 / 2004
Descrição: Pesquisa de Sistemas especialistas que possam nos auxiliar no projeto, englobando programas, metodologias e tecnologias.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Escolha do melhor método	31/05/2004
Descrição: Conhecendo os métodos, podemos escolher qual mais se aproxima ou ajuda no desenvolvimento do projeto.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Levantamento de dados com o especialista	05/06/2004
Descrição: Estudo de casos do especialista, destacando os que normalmente mais ocorrem, assim com os particulares que tem soluções complexas e especiais.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Interpretação dos Dados Coletados	12/06/2004
Descrição: Análise aprofundada com a ajuda do especialista para a interpretação e explicação dos dados recolhidos, para não ocorrer falhas no levantamento deste tipo de dados.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Roger Klos

Atividade: Seleção dos Dados Válidos	23/06/2004
Descrição: Separação dos dados que serão utilizados no projeto, para a sua realização, distinguindo dentre os dados aqueles de maior importância dos de menor.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção das Telas e do Diagramas de Telas	26/06/2004
Descrição: Desenvolvimento da interface gráfica do programa.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Análise a respeito dos objetivos cumpridos

Os objetivos foram alcançados com êxito nos primeiros meses de vida do projeto. Para tal, a equipe precisou recorrer diversas vezes a material de apoio, e ainda, ao orientador, ambos vitais para que a conclusão das tarefas fosse atingida.

Muito do que se viu na teoria nos anos anteriores, pode-se perceber agora na prática, e mais do que isso, enxergar a importância que cada detalhe tem no desenvolvimento do projeto.

Análise critica do desenvolvimento da equipe

Todos os membros da equipe mostraram-se muito empenhados em cumprir as tarefas destes primeiros três meses, e amadureceu muito quanto à determinadas responsabilidades assumidas na disciplina como prazos e complexidade de certas atividades.

Alysson Sakae Soares	Nota: 93
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, responsabilidade, execução). Demasiada persistência na realização das atividades, gerando mal estar em alguns membros.	

Bruno Trento Hein	Nota: 85
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução). Impaciência em relação a determinadas atitudes da equipe em geral.	

Danilo Carvalho Cipriano	Nota: 80
Comentário: Participação na busca de conhecimento a novas tecnologias de desenvolvimento. Atrasos em reuniões do projeto.	

Luis Gustavo Pimenta	Nota: 80
Comentário: Presteza e empenho nas atividades do projeto.	

Roger Francis Kloss	Nota: 86
Comentário: Idéias importantes para o desenvolvimento. Boa oratória. Atrasos e dispersão.	

Análise critica de desenvolvimento pessoal no projeto

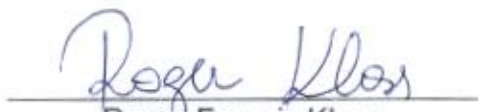
Creio que minha participação poderia ter sido mais enérgica no projeto, contribuindo mais ativamente no desenvolvimento das atividades. No que ajudei, entretanto, o fiz buscando sempre resultados que proporcionem ao projeto o estado de fluência.

Recebi importantes chamadas por causa do atraso nas reuniões. A partir disso, me policiarei com maior intensidade para ser pontual.

Nota pessoal: 80.

Participação do professor no desenvolvimento do projeto

O professor Mauro Belli cumpriu seu papel de orientador do projeto, sempre dando apoio para que as decisões da equipe fossem sempre as melhores, embasamento para as atividades do projeto, e motivação para a equipe. Destaque para a crítica da apresentação do plano do projeto, pois demonstrou que realmente conhece os problemas de projetos, contestando quase a totalidade do cronograma apresentado pela equipe, não ficando apenas nisso, auxiliando a sua reformulação.



Roger Francis Kloss

Curitiba, 28 de maio de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Período: meses Março, Abril e Maio de 2004

Entregue 02/7 Paul

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto
Curso: Tecnologia em Informática – Escola Técnica – UFPR
Aluno: Roger Francis Kloss

Atividades:

Pesquisa de novos métodos
Busca de novas tecnologias de sistemas especialistas.

Escolha do melhor método
Baseado no conhecimento obtido na pesquisa de novos métodos de modelagem, foi concluído que o melhor método seria uma mesclagem de árvores de decisão (sistemas especialistas-'anamnese') e sistema convencional.

Protótipo das telas
Desenvolvimento de esboço das principais telas do sistema (telas de pesquisa e administração).

Construção dos Diagramas de Casos de Uso
Definição das atividades e casos de uso. Construção dos fluxo de eventos (principal, alternativos e exceção), descrições resumidas e cenários (principal e secundário).

Modelagem do conhecimento (capítulo VII – Do trancamento)
Sob orientação do professor Roberto, iniciamos a definição de declarações para formular regras para a base de conhecimento, baseando inicialmente no capítulo VII da resolução.

Próximas atividades:

Divisão das tarefas entre os membros da equipe
Divisão das atividades entre os membros da equipe a serem realizadas no próximo período.

Alteração do cronograma
Alteração no cronograma devido a orientação dos professores, visando priorizar a modelagem do conhecimento, ao invés das atividades previamente planejadas.

Construção de diagramas de sequência
Construção dos diagramas de sequência, objetivando tornar mais clara a interação entre o usuário e o sistema.

Construção de diagramas de classes
Construção dos diagramas de classes, facilitando o entendimento e visualização da base de conhecimento.

Construção de diagramas de objetos
Construção dos diagramas de objetos, proporcionando a visualização das instâncias do diagrama de classes.

Roger Kloss

Modelagem do conhecimento – Outros Capítulos
Construção de declarações para formular regras para a base do conhecimento, assim como feito com o capítulo VII.

Protótipo da implementação
Objetivo de criar um protótipo que proporcione uma visão de como o sistema interagirá com os usuários.

Análise critica do desenvolvimento da equipe

Alysson Sakae Soares	90
Comentário: Participação com organização, acompanhamento das atividades.	

Bruno Trento Hein	89
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).	

Danilo Carvalho Cipriano	94
Comentário: Participação expressiva na modelagem do conhecimento e início de implementação. Iniciativa.	

Luís Gustavo Pimenta	86
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).	

Roger Francis Kloss	90
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).	

Análise critica de desenvolvimento pessoal no projeto

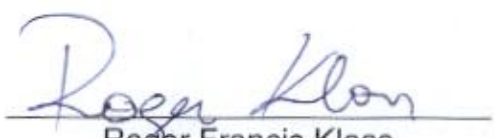
Nesta etapa do projeto, minha participação tem sido bastante ativa, tanto na definição da modelagem dos dados, quanto na questão da interface.

No relatório anterior, citei um problema com a pontualidade, fator que consegui trabalhar durante este período, respeitando cada vez mais os horários.

Nota pessoal: 90

Participação do professor no desenvolvimento do projeto

O professor Mauro J. Belli tem nos orientado de maneira boa. Sempre que pode, dá sugestões e críticas ao projeto. O professor Roberto Raittz está auxiliando principalmente no núcleo especialista do sistema de maneira também muito boa, o que trouxe à equipe um estado de fluência bastante desenvolvido, devido ao fato que, agora, o sistema está "tomando cara".



Roger Francis Kloss

Curitiba, 2 de julho de 2004

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Julho de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Roger Francis Kloss

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004
Descrição: Foi dividida a equipe (Alysson e Danilo) e (Bruno, Roger e Luis). Porém a necessidade da integração das atividades, fez-se necessária a reunião da equipe. Devida a complexidade e dependência das telas com diagramas.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Alteração do cronograma 05 / 07 / 2004
Descrição: Devido a complexibilidade da produção de diagramas e telas, a alteração do cronograma será realizada futuramente.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Roger Kloss

Atividade: Programa de Declaração	06 / 07 / 2004
Descrição: Para o desenvolvimento do protótipo foi desenvolvido um programa em Delphi que servirá de ferramenta importante ao administrador (inserção, alteração e exclusão de declarações e regras).	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Construção do diagrama de classes	07 / 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos Diagramas seqüência	12/ 07 / 2004
Descrição: Construção dos diagramas de seqüência foi inicializada porém devido a sua dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Construção dos diagramas de objetos
Descrição: A Construção dos diagramas de objetos, não foi inicializada devido a não realização da atividade de construção de diagramas de classes.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Modelagem do conhecimento	19 / 07 / 2004
Descrição: Foi modelado o primeiro capitulo da resolução. Esse capitulo serviu como um modelo piloto para os subsequentes. Será necessária uma reunião com o especialista para continuidade da atividade.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Protótipo da implementação
Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no projeto como um todo.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividades Futuras

Atividade: Alteração do Cronograma.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Conclusão das Atividades do último período.
Descrição: Devido ao atraso do projeto, ha necessidade de reformulação das datas.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Roger Klan

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Avaliando o andamento do projeto, neste mês, algumas tarefas foram prejudicadas e comprometidas, devido aos problemas já ressaltados. Por isso em uma decisão em conjunto, a equipe decidiu avançar para a atividade de modelagem, assim dando continuidade no desenvolvimento do projeto.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho, dedicação e cobranças no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luís Gustavo Pimenta
[90]
Comentário: Participação nas atividades do projeto (motivação, execução).

Danilo Carvalho Cipriano
Comentário: Participação nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Durante o mês de julho, o meu desempenho pessoal foi afetado devido a priorização do meu tempo para outra atividade. As principais realizações referente ao projeto foram um estudo aprofundado na linguagem de programação PHP, que será utilizada para a implementação do sistema e reestudos sobre a organização do armazenamento dos dados.

Roger Francis Kloss
[75]

Roger Kloss

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Devido a julho ser o mês das nossas férias, não aconteceu o encontro entre a equipe e os orientadores.

Curitiba, 04 de agosto de 2004

Roger Francis Kloss

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Agosto de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Roger Francis Kloss

Atividades Realizadas

Atividade: Divisão das tarefas entre os membros da equipe 02 / 07 / 2004

Descrição: Foi dividida a equipe

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Telas 07 / 07 / 2004

Descrição: Construção dos diagramas de classes foi inicializada porém devido a sua
dependência das telas, não foi concluído na sua totalidade.

Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Atividade: Protótipo

Descrição: Devido a não concretização das telas, ocorreu um atraso no protótipo e no proje-
to como um todo.

Atividade Realizada: SIM (X) NÃO ( )

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

Neste mês, encontramos uma dificuldade de construção das telas, fato ocorrido devido a hierarquia existente na resolução. Resultou em um atraso do projeto, comprometendo as expectativas da equipe.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

A equipe divida em grupos está demonstrando melhoras no trabalho, pois o foco dos integrantes não fica tão disperso, uma vez que cada um possui atividades bem específicas.

Alysson Sakae Soares
[90]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, cobranças, execução, compreensão).

Luís Gustavo Pimenta
[83]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação).

Analise critica de desenvolvimento pessoal no projeto:

Durante o mês de agosto, meu foco ficou na conclusão do protótipo do cadastramento e definição dos passos do processo de busca. Creio que minha dedicação para estes fins foi satisfatória.

Roger Francis Kloss
[87]

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

O prof. Roberto está muito presente no desenvolvimento do projeto, auxiliando bastante no andamento principalmente do módulo especialista. Sua participação tem sido de grande importância.

Curitiba, 01 de setembro de 2004

Roger Francis Kloss

RELATÓRIO MENSAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Setembro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Nome : Roger Francis Kloss

Atividades Realizadas

Atividade: Função Posfixada
Descrição: Continuando a implementação do módulo especialista, a função pós-fixada já está pronta, precisando apenas de testes mais rigorosos de funcionamento.
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Telas
Descrição: Continuação da construção do protótipo do módulo de cadastramento de resoluções. O cadastro da resolução está bem encaminhado, tendo apenas que fazer mais testes e tratamento de erros.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Documentação
Descrição: A documentação dos códigos fonte está sendo realizada, tanto no módulo especialista (pós-fixada), quanto no cadastramento.
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Roger Kloss

Análise dos objetivos cumpridos

A conclusão da função pós-fixada, um dos elementos de grande complexidade dentro do módulo especialista, demonstra que a equipe está "de vento em popa". A construção do módulo de cadastramento (telas) está caminhando a largos passos, e a modelagem da resolução está sendo exaustivamente discutida.

Análise critica do desenvolvimento da equipe

O mês de setembro foi muito produtivo, e a divisão da equipe em sub-equipes com atividades bem definidas, foi essencial para que pudéssemos alcançar o estado de fluência.

Alysson Sakae Soares
[95]
Comentário: Empenho e dedicação no andamento do projeto. Idéias de estratégias para a modelagem de declarações e regras e participação ativa na modelagem do conhecimento.

Bruno Trento Hein
[93]
Comentário: Dedicação geral nas realizações das tarefas, iniciativa e execução das atividades de modelagem do conhecimento.

Luís Gustavo Pimenta
[87]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (motivação, execução das atividades a ele propostas).

Danilo Carvalho Cipriano
[95]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação). Desempenhou o bom andamento da maquina de inferência.

Roger Francis Kloss
[96]
Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo.

Roger Kloss

Análise critica de desenvolvimento pessoal no projeto

Roger Francis Kloss
[90]

Durante o mês de setembro, pude observar em toda a equipe uma grande motivação para a execução do projeto. Para mim, a conclusão e o bom andamento de algumas das atividades têm alimentado a vontade de realizar um produto de qualidade.

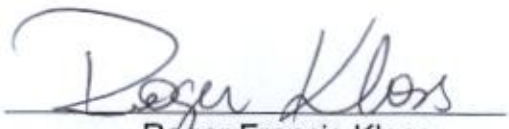
Tenho participado de todas as sub-equipes, sugerindo, atendendendo quando solicitado, questionando. O sistema está amadurecendo e, de fato, "saindo do papel".

Participação do professor no desenvolvimento do projeto

No mês de setembro, devido a alguns problema com relação ao reconhecimento do curso, o professor Mauro não pôde nos auxiliar, tendo se ausentado em algumas aulas. Creio que precisamos de um pouco mais de apoio e cobrança por parte do orientador.

O professor Roberto, como em grande parte do projeto, nos ajudou em diversos problemas durante o mês de setembro, principalmente na construção da função pós-fixada.

Curitiba, 1º de outubro de 2004



Roger Francis Kloss

RELATÓRIO GERAL DO PROJETO
Tecnologia em Informática – ET - UFPR

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso – Projeto
Período: Outubro de 2004

Sistema de Consulta à Legislação Universitária da UFPR

Equipe: Alysson Sakae Soares
Bruno Trento Hein
Danilo Carvalho Cipriano
Luis Gustavo Pimenta
Roger Francis Kloss

Atividades Realizadas
Alysson e Bruno

Atividade: Modelagem do conhecimento	01 / 10 / 2004
Descrição: Interpretação e modelagem do conhecimento foi realizada até o capitulo IX. Dúvidas sobre esse capítulos foram removidas com o auxilio do orientador Mauro.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Inserção de regras e declarações	27 / 10 / 2004
Descrição: Declarações, regras, palavras chaves, vínculos foram inseridos na base de conhecimento, possibilitando uma visualização dos erros e uma integralização do sistema como um todo.	
Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )	

Atividade: Encontro com o especialista	21 / 10 / 2004
Descrição: Encontro com o especialista para mostrar parte do sistema e a modelagem do conhecimento. Retirar duvidas referentes à interpretação da resolução. O especialista, não compareceu a reunião devido a problemas de saúde.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Danilo e Roger

Atividade: Implementação do módulo cadastramento	03 / 11/ 2004

Descrição: Finalização da implementação PHP do módulo cadastramento, incluindo cadastro de nova resolução, tela para cancelamento, tela para continuar cadastramento e cadastros de declarações e regras, faltando apenas a edição ortográfica de ambos módulos. Este módulo já está em produção, e recebendo o devido tratamento dos bugs encontrados.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Disponibilização do Sistema na WEB	02 / 11/ 2004

Descrição: O sistema todo foi disponibilizado para produção e testes na WEB, no servidor Apache/PHP MySQL da Escola Técnica, podendo ser acessado de qualquer computador com Internet @ http://200.17.200.16:2000/phpsysleg

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Implementação do módulo pesquisa	01 / 11/ 2004

Descrição: Iniciada a implementação do módulo para pesquisa. A pesquisa da expressão de busca em BD, retornando as palavras-chaves está pronta.

Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)

Atividade: Definição final da estrutura de dados	25 / 10/ 2004

Descrição: Definida e colocada no ar a definição final da estrutura de dados, e design definitivo do DER. O banco já está em produção, e recebeu toda a resolução, mostrando inclusive, um bom desempenho ao recuperá-la.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Luis

Atividade: Cadastro da Resolução	28 a 30 / 10 / 2004

Descrição: Foi cadastrada a legislação 39/97 no sistema o que permitirá a sua visualização via Web e sua manipulação via Sysleg.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Modelagem	17 a 27 / 10 / 2004

Descrição: Com o intuito de agilizar a modelagem da resolução e aproveitar o tempo livre fui incorporado a equipe de modelagem durante algum tempo, mais precisamente até iniciar-se o cadastro da resolução.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividade: Dicionário de Sinônimos	01 / 10 / 2004

Descrição: Continuada a busca sinônimos das palavras chaves que serão utilizadas pelo sistema, no momento em que tiver que dar o retorno ao usuário dos resultados obtidos.

Atividade Realizada: SIM (x) NÃO ( )

Atividades Finalização do Projeto:

Alysson e Bruno

Atividade: Finalização da Modelagem do conhecimento	01 A 21 / 11 / 2004
Descrição: Término da modelagem do conhecimento dos demais capítulos. Criação de regras, declarações, palavras chaves e vínculos com a resolução.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Inserção de regras e declarações	01 A 21 / 11 / 2004
Descrição: Inserção de regras, declarações, palavras chaves e vínculos dos demais capítulos no sistema, concluindo a base de conhecimento.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Teste Interno (Alpha)	01 A 21 / 11 / 2004
Descrição: Essa atividade ocorrerá em um processo em paralelo a Inserção de regras. A medida que os dados são inseridos, são verificados através de testes para garantir a eficiência do sistema.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Roger

Atividade: Finalização da modelagem do sistema	08 A 22 / 11 / 2004
Descrição: Finalização dos diagramas: Seqüência Colaboração Atividades Componentes	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Alterações da implementação	01 A 22 / 11 / 2004
Descrição: Mudanças que venham a ser necessárias na implementação, devido aos testes realizados que possam descobrir erros	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Danilo

Atividade: Implementação do módulo de busca	01 A 07 / 11 / 2004
Descrição: Implementação das telas de pesquisa inicial, anamnese e parecer final, tradução dos códigos em Delphi (máquina de inferência) para PHP, e desenvolvimento da memória de trabalho.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Traduzir Codigos fonte do Delphi para o PHP	13 A 22 / 11 / 2004
Descrição: Implementação do módulo de busca, para o processo de anamnese.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Luis

Atividade: Help	05 A 11 / 11 / 2004
Descrição: Criação de um Help On-line. Para auxiliar em duvidas, referentes ao sistema. Dois Helps separados (Um para o usuário e outro para o Administrador)	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Dicionário de sinônimos	22 A 24 / 11 / 2004
Descrição: Criação de sinônimos para as palavras-chaves do sistema.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Todos

Atividade: Alterações finais	22 A 28 / 11 / 2004
Descrição: Qualquer alteração final, que ocorra devido a testes, que se faça necessária.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Atividade: Relatório Geral	24 A 26 / 11 / 2004
Descrição: União de toda a documentação que foi gerada durante o período de desenvolvimento do projeto.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Terceiros

Atividade: Homologação (teste Beta)	23 A 26 / 11 / 2004
Descrição: Teste em busca de erros por usuários externos e que estão em processo de graduação na UFPR, visando aprimorar a qualidade do software. Serão emitidos formulários (Construídos para a disciplina de WEB) para avaliação do sistema aos usuários e estes deverão retorná-los para uma análise da equipe.	
Atividade Realizada: SIM ( ) NÃO (x)	

Analise a respeito dos objetivos cumpridos:

As atividades realizadas neste ultimo período ganharam um profundo empenho e dedicação. Novas idéias surgiram para resolução de problemas que exigiram uma maior integralização da equipe. Os primeiros testes de inserções efetuados (regras e declarações e cadastro da resolução), e foram cruciais para avaliação do projeto como um todo. Falhas foram detectadas e corrigidas.

Analise critica do desenvolvimento da equipe:

Como o prazo final de entrega do projeto, encontra-se cada dia mais próximo, a equipe tem se dedicado cada vez mais para a conclusão de mesmo. Uma união nesta reta final de extrema importância está acontecendo. Todos estão dedicando-se ao máximo para a finalização de todas as atividades, que os competem.

Alysson Sakae Soares
[98]
Comentário: Empenho e dedicação geral no projeto. Novas idéias e estratégias para a modelagem do conhecimento e participação ativa.

Bruno Trento Hein
[97]
Comentário: Dedicação nas realizações das tarefas, cobranças, iniciativa e execução das atividades de modelagem do conhecimento.

Luís Gustavo Pimenta
[91]
Comentário: Grande empenho nas atividades do projeto (motivação, execução das atividades a ele propostas).

Danilo Carvalho Cipriano
[98]
Comentário: Empenho nas atividades do projeto (iniciativa, presteza, interação). Desempenhou o bom andamento da maquina de inferência.

Roger Francis Kloss
[99]
Comentário. Boa participação em varias atividades do projeto e novas idéias para o mesmo. Dinâmico e participativo e criativo.

Participação do professor no desenvolvimento do projeto:

Neste mês de outubro, aconteceu uma participação ativa do professor Mauro. Cobrando e orientando para que nesta reta final de projetos, consigamos concretizá-lo com sucesso. O orientador auxiliou na modelagem de conhecimento, retirando duvidas referentes a resolução, o que foi uma grande ajuda devido ao desencontro com o especialista (que estava com o estado de saúde debilitado na data da reunião marcada).

O professor Roberto, auxilio-nos bastante tanto na parte de modelagem do conhecimento como na parte de implementação. Também cobrando resultados e orientando no na direção certa a equipe.

Neste período, os orientadores tem aumentado o nível de cobrança de resultados devido ao curto prazo de entrega do mesmo.

Curitiba, 3 de novembro de 2004

ALYSSON SAKAE SOARES

BRUNO TRENTO HEIN

DANILO CARVALHO CIPRIANO

LUIS GUSTAVO PIMENTA

ROGER FRANCIS KLOSS

Cronograma

1. Modelagem	24 dias	01/11/04	24/11/04	
▫ 2. Modelagem da Legislação	21 dias	01/11/04	21/11/04	Alysson & Bruno
▫ 3. Preenchimento da Base de Conhecimento	21 dias	01/11/04	21/11/04	Alysson & Bruno
▫ 4. Dicionionario de sistema	3 dias	22/11/04	24/11/04	Luís
5. Finalização da Implementação	22 dias	01/11/04	22/11/04	
▫ 6.Alterações na Implementação	22 dias	01/11/04	22/11/04	Roger
▫ 7. Implementação do módulo de busca	12 dias	01/11/04	12/11/04	Danilo
▫ 8. Traduzir Codigos fonte do Delphi para o PHP	10 dias	13/11/04	22/11/04	Danilo
9. Finalização da modelagem do sistema	15 dias	08/11/04	22/11/04	
▫ 10. Digrama (seqüência, colaboração, atividades, componentes e implantação)	15 dias	08/11/04	22/11/04	Roger
11. Testes	26 dias	01/11/04	26/11/04	
▫ 12. Teste Interno (Alpha)	21 dias	01/11/04	21/11/04	Alysson & Bruno
▫ 13. Testes Beta da UFPR	4 dias	23/11/04	26/11/04	Terceiros
14. Documentação Final	22 dias	05/11/04	26/11/04	
▫ 15. Help Online	15 dias	05/11/04	19/11/04	Luís
▫ 16. Relatório Geral	3 dias	24/11/04	26/11/04	Todos
17. Alterações finais	7 dias	22/11/04	28/11/04	Todos
18. Impressão	1 dia	29/11/04	29/11/04	Todos
19. Entrega	1 dia	29/11/04	29/11/04	Todos
20. Apresentação para Banca	1 dia	13/12/04	13/12/04	Todos

Alysson Danilo Roger

Gráfico Time Line